



Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

VOLUME II

2º Segmento • Etapas 7 e 8

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Julia Larré
Carla Richter
Judith Nuria Maida (Coord.)

**MANUAL DO
PROFESSOR**

Educadores e estudantes,

Este livro integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Ministério da Educação (MEC). Seu conteúdo passou por diversas etapas avaliativas, visando garantir a vocês livros didáticos de qualidade.

As obras destinadas Educação de Jovens e Adultos em 2026 (e que também serão utilizadas nos anos de 2027, 2028 e 2029) terão também uma versão digital. Assim, vocês poderão utilizar seus livros no formato que preferirem. As obras digitais estarão disponíveis no Portal do PNLD, em pnld.fnde.gov.br.

Conversem com a gestão da sua escola, que poderá ajudá-los a acessar todos os livros digitais do Portal. Informações e orientações de acesso aos novos materiais digitais do PNLD podem ser acessadas no link "Livro Digital" disponível em <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>.

Para colaborar com o PNLD, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

VOLUME II

2º Segmento • Etapas 7 e 8

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MANUAL DO PROFESSOR

Julia Larré

Doutora em Letras (Linguística) pela UFPE, pós-doutora em Linguística pela UFSCAR, professora de Língua Inglesa da UFRPE, pesquisadora de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Atua na elaboração de materiais didáticos.

Carla Richter

Mestre em Linguística pela UFPE, com período sanduíche na University of British Columbia, Canadá. Professora de Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Judith Nuria Maida (Coordenação)

Bacharel e licenciada em Geografia pela USP, mestre em Ciências da Educação pela Universidad de La Rioja (Espanha), pós-graduada em formação de professores pela Universidad de Nebrija (Espanha), formadora de educadores, coordenadora e autora de materiais didáticos para o mercado, PNLD, Campo e EJA.

*Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro
foram produzidas com fibras obtidas de árvores de
florestas plantadas, com origem certificada.*

1ª Edição
São Paulo, 2024

global
editora

© Global Editora, 2024

1ª Edição, Global Editora, São Paulo, 2024

Jefferson L. Alves – diretor editorial e de produção
Richard A. Alves – diretor-geral
Judith Nuria Maida – gerente editorial
Flávio Samuel – gerente de produção
Equipe Global Editora – produção editorial e gráfica
Texto e Forma – edição, revisão, projeto gráfico e editoração
Tempo Composto – pesquisa iconográfica
Mauricio Negro – capa
Ryoji Iwata/Unsplash. Tóquio, Japão, 13/12/17 – foto de capa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Richter, Carla
Práticas em língua estrangeira : inglês : volume II : etapas 7 e 8 : anos finais do ensino fundamental : educação de jovens e adultos : (manual do professor) / Carla Richter, Julia Larré ; coordenação Judith Nuria Maida. – 1. ed. – São Paulo : Global Editora, 2024.

ISBN 978-65-5612-590-9

1. Educação de Jovens e Adultos (Ensino fundamental)
2. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Larré, Julia. II. Maida, Judith Nuria. III. Título.

24-199810

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de Jovens e Adultos : Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Obra atualizada conforme o
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

global
e d i t o r a

Global Editora e Distribuidora Ltda.

Rua Pirapitingui, 111 – Liberdade

CEP 01508-020 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3277-7999

e-mail: global@globaleditora.com.br



Direitos reservados.
Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: 4740

CARO ESTUDANTE,

Todo dia pronunciamos palavras inglesas sem perceber, as ouvimos na televisão, na internet, nos filmes, mas, mesmo assim, para a maioria de nós, parece um idioma complexo.

Este livro pretende aproximar você não só da língua, mas das artes e culturas que usam esse idioma.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem que vai além do ensino de regras gramaticais e vocabulário. É importante promover reflexão sobre a função social da língua, destacando seu papel como uma ferramenta que abre portas para diferentes esferas da vida, como tecnologia, comunicação e trabalho.

Aprender um novo idioma não é só falar ou escrever frases, é se comunicar com os outros, conhecer novas perspectivas de vida.

Neste livro, vamos mostrar que a Língua Inglesa não está restrita a uma única cultura ou região. Há países em todos os continentes que usam esse idioma, e tem pessoas em todo o mundo que o estudam, assim como você.

Aqui, você vai conhecer e se emocionar com músicas, textos e filmes. Você vai utilizar o conhecimento da Língua Inglesa em sua vida para o que for mais prazeroso.

Vamos apresentar conceitos e conteúdos linguísticos, mas sempre enfatizando que a comunicação é o objetivo principal. Portanto, as atividades orais em debates, apresentação de trabalhos e leitura de diferentes gêneros serão frequentes.

Esperamos que os temas abordados em nossos textos proporcionem enriquecimento em sua vida e promovam a ampliação de suas oportunidades de intercâmbio, trabalho, comunicação, lazer e relacionamentos.

Bom estudo!

Atenciosamente,

Os autores

CONHEÇA SEU LIVRO

Carta ao estudante

No início de cada volume, há um texto encorajando os estudantes a se dedicar aos estudos.

Sumário

Contém o nome dos capítulos e as principais seções do livro.

Glossário

Significado de palavras ou expressões complexas que promovem a ampliação do vocabulário geral e específico de cada área.

Boxes

Apresentam informações de conceitos, conhecimentos e biografias que não estejam diretamente ligadas ao fluxo do texto, mas são relevantes para o tema.

CAPÍTULO **TÍTULO** **IMAGEM DE ABERTURA**

10 **FOLK ART IS GONNA MOVE YOU - GOING TO**



■ Performance da dança tradicional Kathakali, Querála, Índia.

Qual é o papel da Arte no mundo?

Neste capítulo, exploraremos a riqueza da arte folclórica em culturas de países anglofônos, incentivando debates e promovendo a compreensão intercultural. Essas manifestações são importantes, porque nos ajudam a compreender processos de formação linguística e a ampliar nosso leque de conhecimento. Além disso, o capítulo aborda as diferenças de uso de going to para falar sobre o futuro em situações variadas. Expressões relacionadas à Arte também são destacadas, enriquecendo o vocabulário nesse contexto. Para consolidar o aprendizado, você será desafiado a escrever uma mensagem de texto em inglês para falar sobre seus planos para o fim de semana.

232

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA **PARÁGRAFO INTRODUTÓRIO**

Capítulos

Os volumes contêm uma quantidade variável de capítulos. Os estudantes contarão com diferentes recursos que visam trabalhar os conteúdos por meio do multiletramento.

Título

Nomeia o capítulo e apresenta uma visão macro do objeto de conhecimento a ser estudado.

Imagem de abertura

Relacionada com temas que serão estudados, com o objetivo de instigar os estudantes a uma discussão inicial.

Questão problematizadora

Estimula a sensibilização inicial, aguça a curiosidade e propicia a exploração dos conhecimentos dos estudantes e a contextualização do tema.

Parágrafo introdutório

Apresenta o que será discutido, o objetivo e a relação com o tema e a realidade dos estudantes.

OED

Recursos educacionais digitais que potencializam a aprendizagem.



Atividades

Sistematizam o conteúdo apresentado nos capítulos.



Oral



Em dupla



Em grupo

Sugestões

Complementam o aprendizado.



Vídeo



Podcast



Website



Música



Livro



Imagem



Carrossel



Infográfico



Áudio

SEÇÕES

Os capítulos possuem seções com diferentes finalidades didáticas.

Reading the image

A leitura de imagem provoca sentimentos, sensações e curiosidade nos estudantes. Com base na imagem de abertura do capítulo são propostas questões disparadoras de discussão.

Classroom language

Diversas expressões para serem utilizadas. O uso dessas expressões é útil nas interações e promove o desenvolvimento de habilidades de escuta, fala e interação em Língua Inglesa.

Reading in context/Writing and speaking in context

Textos diversos destinados à leitura, que podem estar acompanhados de questões referentes à compreensão e ao estudo de gêneros.

Going beyond

Conteúdo expandido para ampliar os conhecimentos, evidenciando tema, conceito ou procedimento que merecem destaque no capítulo.

Studying the language

Conceitos, definições e atividades voltadas para a reflexão de diferentes usos da língua/linguagem, análise linguística e multiletramento.

Practice

Atividades para os estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos e construir novos conceitos sobre o tema. Destaca-se a importância de observar ações cognitivas e socioemocionais, com atividades orais e uso de tecnologias digitais.

Vocabulary in context/ Speaking in context

Apresentação de vocabulário de acordo com o tema do capítulo, com exploração e ampliação para os estudantes desenvolverem habilidades de escuta, fala e interação.

Writing in context

Objetiva a produção de textos escritos, orais ou multimodais de gêneros diversos, evidenciando o planejamento, a elaboração e a revisão.

Wrapping up

Apresenta sistematização e conclusão que ressaltam o quanto os estudantes avançaram em seus aprendizados.

Learning beyond the chapter

Traz indicação de filmes, livros, visitas virtuais e canções.

Exam practice

Exercícios e atividades de testes e questões de provas oficiais.

SUMÁRIO

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

CAPÍTULO 1	Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive.....	9
	Cycling in our daily lives.....	10
	Sports.....	11
	Você conhece o som das palavras da língua inglesa?.....	13
	Sports for everyone	19
	Possessive adjectives (Adjetivos possessivos).....	19
	The importance of sports for people	21
	Verb to be	22
	Present Simple	25
	Sports are more than playing games (Esportes são mais do que jogos).....	29
	Short bio	30
CAPÍTULO 2	Lifelong learning – Present Continuous, Prepositions	35
	Lifelong learning skills.....	37
	Autonomy in learning.....	42
	How to keep learning?	45
	Prepositions	46
	Present Continuous	53
	Lifelong learning and distance learning.....	58
	Résumé	60
	QUIZ – Are you a lifelong learner?.....	63
CAPÍTULO 3	We used to tell more stories – Used to; Past Simple; Past Continuous	69
	Storytelling.....	74
	Expressions to tell a story	74
	Telling stories	80
	Used to	80
	The transformative power of storytelling.....	83
	Past Simple × Past Continuous.....	83

CAPÍTULO 4	Understanding diversity and inclusion – Reported speech, Agreeing and disagreeing peacefully	94
	Words about diversity	96
	The struggle for acceptance.....	100
	Reported Speech.....	101
	Expressions for a peaceful dialogue.....	110
	Peaceful language for an inclusive society	114
	Creating an inclusive dialogue	115
CAPÍTULO 5	Digital activism has transformed the world – Present Perfect.....	122
	What is digital activism?.....	123
	Digital activism.....	123
	Digital social movements.....	126
	Collectivity and collaboration on social networks.....	130
	Present Perfect.....	130
	Digital influencers	135
	Cyberculture	136
	Hashtag activism	143
CAPÍTULO 6	Can you use non-violent communication, please? – Can and can't; Agreeing and disagreeing politely	147
	Peace as a daily practice.....	148
	Words to promote peace.....	149
	Hate speech	154
	Understanding digital citizenship	157
	Linking words.....	158
	Respectful language and netiquette rules	160
	Can and can't for expressing possibilities, permission and abilities	163
	Agreeing and disagreeing politely.....	166
	Freedom of expression × hate speech: understanding the difference.....	170
CAPÍTULO 7	It must be fake news – Modal verb must/mustn't; Internet language	176
	What is fake news?.....	177
	Terms related to fake news	178
	Social networks.....	184
	Fake news: a threat to trust and democracy.....	189
	Modal verb must	190

Digital activism and fake news.....	193
Internet language	194
What is deep fake?	198
News analysis and fact-checking.....	199

CAPÍTULO 8 If the world has gender equality, it will... – Prefixes and suffixes; First conditional **203**

Gender equality	204
Posters	211
Advocate of women's rights	214
Gender equality in the workplace	215
First Conditional.....	219
Prefixes and suffixes	222
How to expand your vocabulary in English?	225

CAPÍTULO 9 If I were you, I would love yourself more – Connectors; Agreeing and disagreeing; Second conditional..... **230**

Celebrating the beauty of every body.....	231
Body image	231
My body, my stories.....	238
Connectors.....	239
Expressing opinions.....	243
Move your body!	245
Second Conditional.....	245
Describing someone	248

CAPÍTULO 10 It was made by indigenous peoples – Passive voice **259**

Appreciating diversity and heritage	260
Traditional Indigenous crafts and artifacts.....	262
Museums and their exhibitions	268
Passive voice.....	269
Vancouver, an ancestral land.....	272
Respectful terms about Indigenous peoples.....	273
Contributions of Indigenous Literature	279
Short report.....	280
Lista de verbos irregulares em inglês.....	288
Referências bibliográficas comentadas	293
Transcrições de áudios	294

SUMÁRIO

Parte Comum do Manual do Professor

1. Apresentação	II
1.1 Proposta metodológica da coleção.....	III
2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA)	IV
2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil.....	V
2.2 Estudantes da EJA	VI
2.3 O papel do professor da EJA	VII
3. Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade	VIII
4. Práticas de alfabetização	X
5. Considerações sobre avaliação	XIV
5.1 Preparação para avaliações em larga escala.....	XVII
5.2 Autoavaliação do estudante	XVIII
5.3 Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA.....	XIX
5.4 Avaliação do trabalho docente	XX
6. Diversidade e inclusão	XXII
6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz	XXII
7. Ensinando para além da sala de aula	XXIV
7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA	XXIV
7.2 Educação e Tecnologia da Informação.....	XXVI
7.3 ODS e TCTs	XXVI
8. Sugestões para aprofundamento	XXVIII
9. Referências bibliográficas	XXX

Parte Comum do Manual do Professor

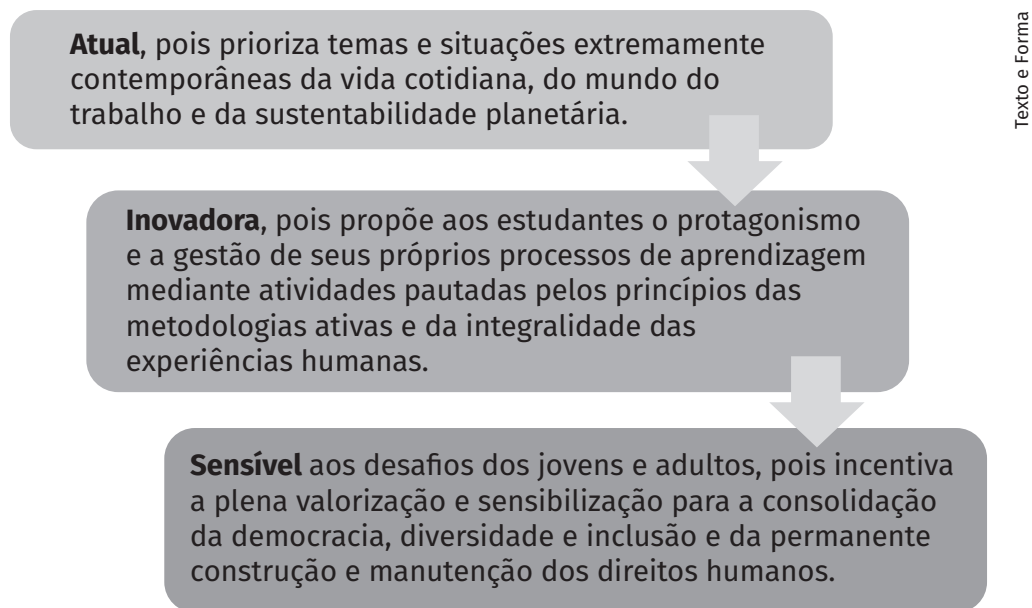
1. Apresentação

Esta coleção foi cuidadosamente pensada e concebida para pessoas jovens e adultas que iniciam ou voltam para a escola e enfrentam diferentes desafios no cotidiano para conciliar estudo, trabalho e família.

Acreditamos que ela somente poderia ser escrita e planejada por quem conhece de perto a realidade das escolas de EJA no Brasil. Por esse motivo, foi desenvolvida por uma equipe de autores e assessores que são também sujeitos da EJA: professores, ex-estudantes, coordenadores e diretores de escolas de EJA de diferentes regiões do Brasil, que trouxeram para a escrita dos livros sua larga experiência, vivências e soluções para variados desafios enfrentados na retomada da confiança para ocupar os bancos da escola.

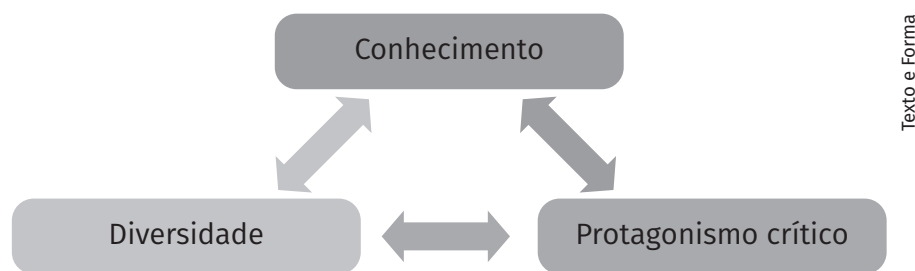
As estratégias desenvolvidas na coleção partem da ideia de que o estudante é um ser experiente, que traz consigo diferentes saberes, conhecedor de múltiplas realidades e protagonista de sua própria aprendizagem. Além disso, ela é voltada para o trabalho pedagógico com os estudantes jovens, adultos e idosos, em uma perspectiva atual, inovadora e sensível às diversificadas vivências desse público.

A coleção se caracteriza por ser atual, inovadora e sensível aos desafios dos jovens e adultos.



O objetivo é proporcionar uma **educação de qualidade**, valorizando a diversidade desses saberes, permitindo que estudantes ampliem o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, favorecendo assim a prática da cidadania e abrindo novas possibilidades no mercado de trabalho.

A abordagem pedagógica, os textos, as atividades e sugestões de pesquisas, entre outras propostas, foram concebidos cuidadosamente com um triplice objetivo:



Assim, a coleção busca retratar diferentes aspectos da **diversidade** – científica, social, étnico-cultural, sexual, religiosa, dentre outras – das sociedades atuais para interpretar diferentes formas de ver e sentir esses processos, desenvolvendo o **protagonismo crítico** e valorizando as distintas formas de convivência com as diferenças percebidas a partir dos **conhecimentos** produzidos.

1.1 Proposta metodológica da coleção

A coleção é inspirada nas obras do educador pernambucano Paulo Freire. Suas obras continuam a influenciar gerações de professores comprometidos com uma educação transformadora de si e do outro. Somente a educação pode promover mudanças significativas com o intuito de alcançar uma sociedade mais justa. Dessa forma, uma Educação para Jovens e Adultos deve se basear no diálogo e na reflexão, em que o estudante participa ativamente de todo o processo.

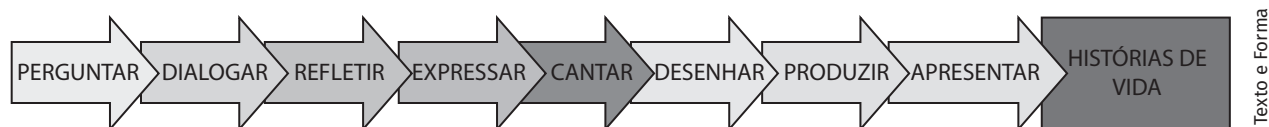
Acreditamos que o conhecimento adquirido somente faz sentido a partir da possibilidade de exercer a **Leitura de Mundo**, que envolve confiança na capacidade de aprender e respeito ao saber do estudante, para compreender o contexto social, cultural e político em que vive.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (Freire, 1989, p. 9).

No processo pedagógico crítico, humanizador, criam-se condições para que os estudantes se reconheçam como pessoas que sabem muitas coisas. Há uma alegria em se reconhecer como sujeitos que sabem. A autoestima se altera. A confiança em aprender vai sendo instaurada. Todas essas descobertas possibilitam um fazer pedagógico, relacionando as variadas áreas do conhecimento, possibilitando ressignificações (ou redescobertas).

Além disso, é importante a compreensão de que educamos com o corpo inteiro, no sentido de que não se aprende apenas com a razão. Sendo assim, entendemos que aprendemos e ensinamos com a razão, com a emoção, com a afetividade, com o querer bem, com a arte, com a cultura. A razão, por ela mesma, não mobiliza o desejo, a curiosidade, a vontade de aprender, a construção do sentido da vida. As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso, é importante fazer uso das diferentes linguagens artístico-culturais

no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educação transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo possam ocorrer:



A partir de uma perspectiva sociointeracionista e de autores de renome na história recente da prática pedagógica brasileira, a coleção oferece aos estudantes e professores um conjunto articulado de sequências didáticas que evidenciam:

- **Os saberes e conceitos relacionados com a natureza**, suas dinâmicas e seus recursos, para a elaboração de propostas que visam à sustentabilidade e à proteção do planeta. Isso ocorre a partir de práticas de trabalho em consonância com direitos que promovam o desenvolvimento das relações sociais, políticas e econômicas, e que possibilitam a busca pela qualidade de vida e a conquista da cidadania plena e efetiva.
- **O trabalho com a pluralidade de gêneros textuais verbais e não verbais**, ampliando o universo de referências linguísticas e possibilitando a ampliação das diferentes formas de interação entre expressões de diferentes linguagens e produção do conhecimento.
- **A implementação metodológica ativa**, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos, bem como pela construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.
- **A valorização dos princípios da Equidade, da Igualdade e da Educação Inclusiva**, evidenciados no tratamento dado aos conteúdos conceituais, na forma como as atividades são propostas e, sobretudo, na maneira peculiar como as sequências didáticas são conduzidas, acolhendo e estimulando cada estudante a se tornar protagonista de suas próprias aprendizagens.
- **A plena incorporação em sua organização curricular da perspectiva decolonial**, incentivando a superação do pensamento eurocêntrico e a valorização das matrizes indígenas e afro-brasileiras no processo de construção do conhecimento, bem como a compreensão crítica dos desafios e lutas das “minorias” no atual contexto das sociedades contemporâneas, com ênfase em nossa própria sociedade.
- **Foco direto e claro na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)**, no tratamento dos objetos de conhecimento das mais variadas áreas do conhecimento, favorecendo a atualização constante dos estudantes.

2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA)

É fundamental compreender a urgência e importância da EJA nos dias de hoje como forma de garantir a muitos brasileiros o exercício pleno da democracia, o protagonismo social, a promoção

dos direitos humanos e a luta contra as desigualdades. De acordo com a Diretora Geral da UNESCO: “A educação é um direito humano fundamental, um bem público precioso e uma ferramenta indispensável na construção de sociedades pacíficas, sustentáveis e mais justas” (Azoulay, 2020, p. 3).

A educação é um direito humano fundamental, reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). A EJA é uma maneira de garantir que esse direito seja estendido a todos, independentemente de sua idade.

A EJA se dirige para aqueles que não tiveram oportunidade ou não puderam continuar estudando em nível básico, por várias razões, e na idade apropriada. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, havia aproximadamente 9,6 milhões de brasileiros analfabetos com 15 anos ou mais, o que equivale a 5,6% da população. Essa estatística ressalta a necessidade urgente da EJA para atender essa parcela da população. Além disso, existe uma relação direta com a idade. Quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de pessoas analfabetas.

A EJA oportuniza cidadania quando garante aos estudantes a aprendizagem sobre os seus direitos e deveres como cidadãos. Isso cria uma base sólida para a participação ativa na sociedade, seja por meio do voto consciente, da defesa de questões sociais ou do engajamento em comunidades locais, entre inúmeras outras possibilidades.

2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil

A EJA no Brasil tem uma história complexa que remonta ao início do século XX. Inicialmente, a educação para adultos era voltada principalmente para a alfabetização, buscando atender à crescente demanda por leitura e escrita devido à urbanização e ao desenvolvimento econômico.

Período/data	Contexto
Década de 1930	Surgimento dos primeiros programas de oferta de ensino público primário, gratuito como direito de todos.
1947	Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos – dirigida principalmente para o meio rural (fim em 1963).
1948	Declaração Universal dos Direitos Humanos – educação como direito fundamental da pessoa.
1952	Campanha Nacional de Educação Rural (fim em 1963).
Década de 1960	Novo paradigma teórico e pedagógico para EJA – Paulo Freire.
1963	Plano Nacional de Alfabetização – disseminação de programas de alfabetização orientados pelo “Sistema Paulo Freire”.
1967	Mobral – Movimento Brasileiro de Alfabetização.

1988	Constituição Federal, conhecida como “Constituição Cidadã” pelo seu caráter progressista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas, reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.
1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – a EJA é considerada uma modalidade da Educação Básica.
1997	Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos – alfabetização como um direito básico.
2003	Programa Brasil Alfabetizado, que visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O objetivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.
2004	Decreto 5.154 – regulamenta a oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, em todos os níveis de escolaridade, e deverão se articular com a EJA buscando a qualificação para o trabalho.
2005	O Programa EJA-Fazendo Escola buscou ampliar a oferta de EJA no país, por meio de repasses orçamentários a todos os municípios que registraram estudantes matriculados na EJA.
2014	Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, que define metas para Educação no Brasil, inclusive para EJA até 2024. O objetivo é erradicar o analfabetismo absoluto no Brasil e promover a universalização do atendimento e a melhoria da qualidade do ensino oferecido a jovens e adultos.
2017	Reforma do Ensino Médio impactou na EJA, pois tornou o currículo mais flexível e adaptável às necessidades dos estudantes adultos.
2019	A Política Nacional de Educação Escolar Indígena considera a importância da EJA Indígenas, preservando a cultura indígena e as necessidades educacionais dessas comunidades.

2.2 Estudantes da EJA

Os estudantes da EJA são marcados pelas experiências da juventude e da maturidade e trazem consigo uma variedade de expectativas, refletindo seus objetivos pessoais e aspirações de vida.

Importante é também distinguir as duas faixas etárias consignadas nesta modalidade de educação. Apesar de partilharem uma situação comum desvantajosa, as expectativas e experiências de jovens e adultos frequentemente não são coincidentes. Estes e muitos outros exemplos deverão ser ressignificados, onde o zelar pela aprendizagem, tal como disposto no art. 13, III da LDB, ganha grande relevância (Cury, 2000, p. 63).

Reconhecemos que o público da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é marcado por uma grande diversidade cultural, apesar de apresentar homogeneidade em termos de condição socioeconômica.

Para esses indivíduos, a educação se configura como uma oportunidade de reafirmação da dignidade, além de proporcionar melhores perspectivas de trabalho e qualidade de vida.

No contexto de um mundo cada vez mais digital, as expectativas também incluem a adaptação a esse ambiente. Os estudantes da EJA compreendem a importância das habilidades digitais na sociedade contemporânea, reconhecendo que a tecnologia é essencial em todas as esferas da vida atual. Dessa forma, a EJA assume um papel fundamental na concretização dessas expectativas, ao capacitar esses adultos para atingirem seus objetivos e contribuírem de forma significativa para suas comunidades e para a sociedade em geral. Além disso, a educação permite que sejam reconhecidos como pessoas que possuem conhecimento, valor e capacidade de compreender e intervir no mundo ao seu redor.

2.3 O papel do professor da EJA

O ensino somente existe quando a aprendizagem acontece. Dessa forma, não há docência sem discência. O papel do professor na EJA é multifacetado e crucial para o sucesso dos estudantes.

Assim esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com esta parcela de estudantes e de estabelecer o exercício do diálogo (Cury, 2000, p. 56).

O professor atua como facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor. Além disso, deve ser sensível às necessidades específicas de adultos e jovens que retornam à sala de aula, muitas vezes enfrentando barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho, baixa autoestima e dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita.

A diversidade de idades, experiências de vida e níveis de conhecimento prévio dentro da sala de aula exigem uma abordagem pedagógica diferenciada. O professor precisa adaptar o ensino para atender a essa diversidade, tornando o conteúdo relevante e acessível a todos.

Além disso, a falta de recursos financeiros e materiais adequados pode ser um obstáculo. A EJA muitas vezes é negligenciada em termos de investimento, o que pode limitar as oportunidades de aprendizado. O professor muitas vezes precisa ser criativo e encontrar soluções alternativas para proporcionar uma educação de qualidade.

Outro desafio é lidar com a evasão escolar, que é mais comum na EJA do que em outras modalidades de ensino. De acordo com o 4º Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos, da UNESCO (2020), a situação das mulheres nas áreas mais pobres e rurais é crítica, com pouca oportunidade para se engajarem na aprendizagem para adultos. Toda a comunidade escolar deve empenhar-se na busca ativa dos grupos mais vulneráveis.

O professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e desenvolver estratégias para mantê-los motivados e engajados, para garantir uma busca ativa efetiva.

Motivos para evasão escolar	Ações de Busca Ativa
• Dificuldades para conciliar trabalho, família e estudos. • Horários incompatíveis com as responsabilidades assumidas. • Problemas econômicos. • Falta de professor. • Estudo não significativo. • Falta de motivação. • Experiência prévia negativa no percurso escolar. • Dificuldades na leitura e escrita.	• Espaço escolar acolhedor, receptivo, inclusivo e solidário. • Valorização das experiências de vida dos estudantes. • Empatia e diálogo na relação professor-estudante. • Metodologias que incentivem o protagonismo do estudante. • Metodologia dialógica, que se adequa à realidade do estudante. • Utilização de gêneros diversos e significativos para o estudante. • Interdisciplinaridade.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel crescente na educação, e o professor da EJA precisa estar atualizado para ser capaz de integrar ferramentas digitais em seu ensino, ao mesmo tempo em que respeita as limitações de acesso à tecnologia que alguns estudantes podem enfrentar.

É importante refletir que a EJA e a própria escola não se limitam apenas à figura do professor. A ideia de uma gestão democrática prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), envolve a participação efetiva dos demais profissionais presentes na escola, que embora não possuam função docente direta, fazem parte da equipe que dá suporte ao professor e ao próprio processo educacional. Esses profissionais devem ser valorizados em suas atividades porque garantem uma organização do espaço no que se refere à limpeza, organização de materiais, abertura e fechamento da escola, preparação das refeições e serviços administrativos para confecção e organização de documentos funcionais tanto para os estudantes quanto para os demais profissionais. Cabe aos gestores educacionais garantir um ambiente acolhedor de aprendizagem para todos, considerando as responsabilidades individuais de cada profissional e cada professor dentro de esforços coletivos e objetivos comuns, que se traduzem em qualidade de ensino para os estudantes.

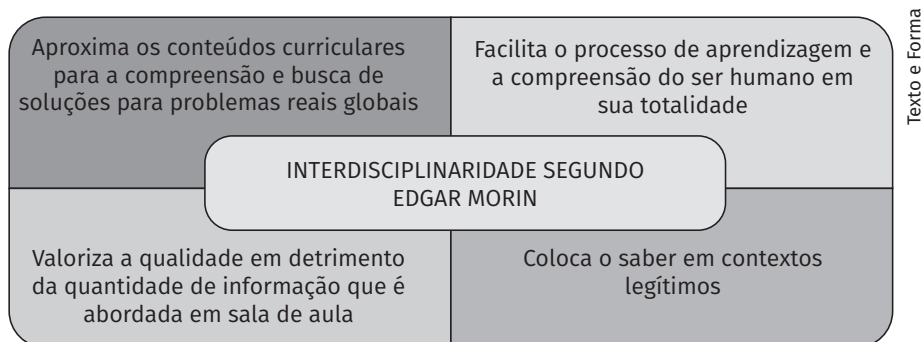
Esta coleção, portanto, privilegia o diálogo como ferramenta de aprendizagem em toda a escola. Dentro da sala de aula, os diversos saberes mobilizados em debates dialógicos, em que todos têm voz ativa, permitem o exercício da **argumentação**. Ao professor cabe exercitar a escuta, a observação e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes em trocas de conhecimentos e aprendizagens.

3. Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade

A **interdisciplinaridade** é muito importante no contexto educacional, porque reflete a natureza interconectada do conhecimento, promovendo uma visão integrada do aprendizado. Em especial, a EJA desempenha um papel fundamental na promoção de um aprendizado significativo e na construção de conhecimento relevante para os estudantes, em que os conceitos teóricos estão

relacionados com os saberes da vida. Essa abordagem pedagógica transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas, integrando diferentes áreas do conhecimento em um contexto mais amplo.

O quadro abaixo apresenta as principais vantagens da interdisciplinaridade a partir da leitura de Edgar Morin (2018).



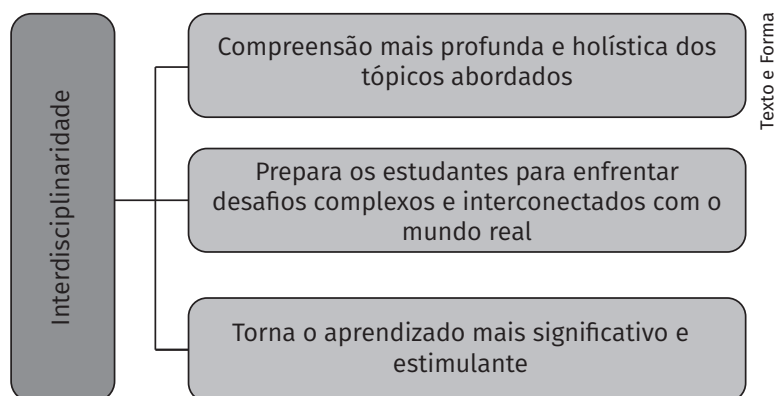
Fonte: CAMPOS, A. L. A. *et al.* **A interdisciplinaridade segundo Edgar Morin e Alzira Lobo de Arruda Campos.** Disponível em: <http://pesquisa.italo.br/index.php?journal=uniitalo&page=article&op=view&path%5B%5D=210>. Acesso em: 15 maio 2024. (Adaptado.)

Sobre a ideia de se pensar as relações entre as disciplinas como essencial para se pensar a educação no mundo atual e futuro, Morin nos diz:

A esse problema universal confronta-se a educação do futuro, pois existe inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre, de um lado, os saberes desunidos, divididos, compartimentados e, do de outro, as realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários (Morin, 2000, p. 36).

É incontestável o fato de que a interdisciplinaridade na EJA estimula o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e a resolução de problemas. Ao conectar conceitos de diferentes áreas, os estudantes são desafiados a analisar situações complexas, fazer conexões e encontrar soluções criativas. Essas habilidades são inestimáveis não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida cotidiana e o mercado de trabalho.

Apresentamos ainda outros benefícios no trabalho com a interdisciplinaridade.



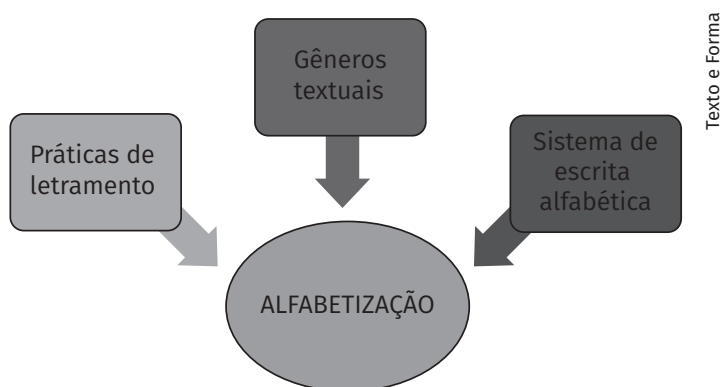
Nesta coleção, o professor encontrará vários momentos que favorecem o trabalho interdisciplinar nas diferentes seções. Na seção “Leitura em foco”, por exemplo, gêneros textuais diversificados contribuem para articular diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade. Em “Ampliando conhecimentos” apresenta-se conteúdo expandido que abre novas perspectivas de estudo. Outras seções presentes nos volumes oferecem ao estudante possibilidades diversas para que, com a mediação do professor, adquira uma visão mais global dos saberes construídos social e historicamente.

4. Práticas de alfabetização

A alfabetização é um conhecimento indispensável ao exercício da cidadania, pois contribui para a inserção dos indivíduos na sociedade, permitindo uma atuação crítica e não apenas reprodutora da situação vigente. Isso inclui o aprendizado da língua, oral e escrita, e os conceitos básicos de Matemática.

É por sua relevância que a alfabetização é o ponto de partida para muitos adultos que buscam a EJA. Nesse contexto, as práticas de alfabetização se concentram em ensinar adultos a ler e escrever, desenvolvendo suas habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos, como a compreensão de textos do cotidiano e a produção de escritos. Além disso, as práticas nesse campo visam melhorar a compreensão dos conceitos matemáticos básicos, auxiliando os estudantes a lidarem com problemas do dia a dia que envolvem cálculos, medidas e interpretação de dados.

A concepção de alfabetização passou por uma evolução significativa e, hoje, ela é compreendida como o domínio do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e sua aplicação em contextos sociais por meio de textos orais e escritos. Essa ampliação do conceito de alfabetização se deve, em grande parte, pela introdução do termo “letramento”, em meados da década de 1990.

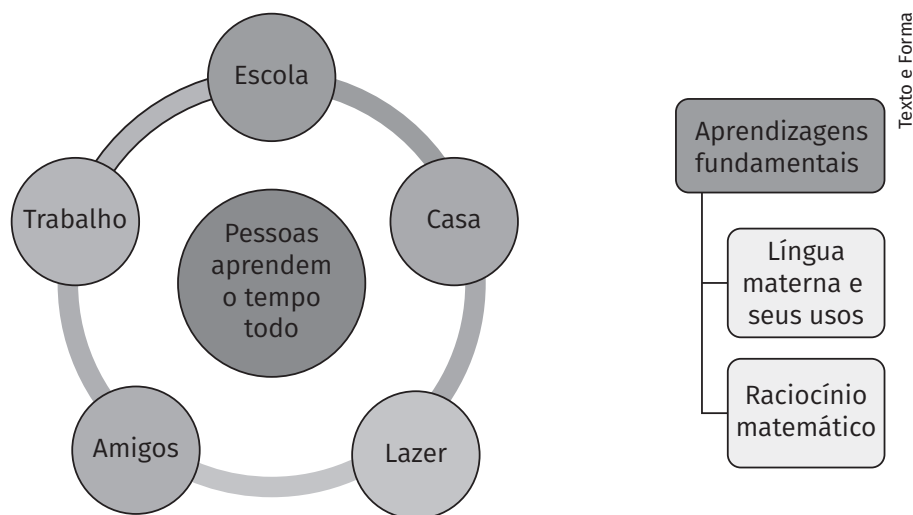


A esse respeito, a pesquisadora Magda Soares salienta que:

o processo de alfabetização deve levar à aprendizagem não de uma mera tradução do oral para o escrito, e deste para aquele, mas à aprendizagem de uma peculiar e muitas vezes idiossincrática relação fonemas-grafemas, de um outro código, que

tem, em relação ao código oral, especificidade morfológica e sintática, autonomia de recursos de articulação do texto e estratégias próprias de expressão/compreensão (Soares, 2003, p. 17).

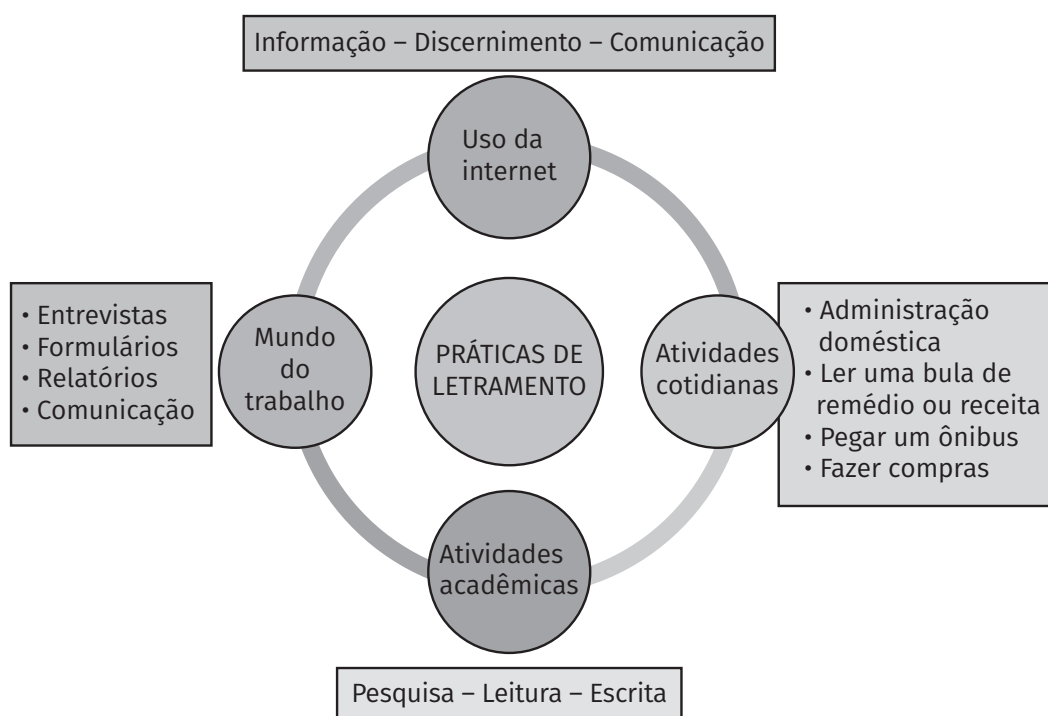
Tais mudanças têm impacto direto nas práticas de ensino da língua escrita. “Como” e “o quê” ensinar são questões fundamentais ao organizar um programa educativo para jovens, adultos e idosos. As escolhas didáticas desta coleção consideram que as pessoas aprendem o tempo todo, conforme a ilustração abaixo:



Essa perspectiva é ampliada ao exploramos o conceito de “*lifelong learning*”, que, em linhas gerais e tradução livre, significa: aprendizado ao longo da vida. Ou seja, a educação é contínua, não estando restrita à escola. O conceito atende às necessidades atuais das pessoas no que se refere às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige aquisição contínua de conhecimentos e habilidades. Compreender o “*lifelong learning*” é importante porque os estudantes de EJA já estão neste processo, e precisam ter reconhecidos os seus conhecimentos e competências.

Na atualidade, a comunicação e a interação social estão intrinsecamente ligadas à diversidade de linguagens que se manifestam em diferentes gêneros de textos, sejam eles orais, escritos, visuais ou multimodais. Vivemos em uma era marcada pela proliferação de gêneros textuais, impulsionada pelo uso constante das novas tecnologias.

A esse conjunto de atividades de leitura e escrita, desde as mais cotidianas até as mais complexas, é que chamamos de práticas de letramento, pois a linguagem escrita ou numérica desempenha um papel fundamental na mediação das interações diárias. Isso se reflete em ações como verificar o saldo bancário, agendar consultas médicas, informar-se por meio de notícias ou participar de uma aula *on-line*.



Sobre as diversas situações comunicativas, sejam elas escritas ou orais, a que somos submetidos na sociedade, como exemplificado na ilustração acima, Bakhtin nos diz:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo (Bakhtin, 2011, p. 262).

Diante desse cenário, as sociedades modernas, especialmente nas áreas urbanas, demandam que os cidadãos, independentemente de seu nível de educação formal, adquiram proficiência cada vez maior em linguagem e matemática, tanto na recepção quanto na produção de textos e no manuseio de números. Isso implica uma redefinição do papel da escola no Brasil, que é responsável pela educação formal, de valorizar os diversos tipos de letramento:

[...] O ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita precisam levar em conta, atualmente, a variedade dos modos de comunicação existentes, o que chamamos de multimodalidade (Glossário CEALE, 2014).

Nesse sentido, no que diz respeito à alfabetização, esta coleção busca integrar o ensino da linguagem e da matemática em torno das diferentes esferas de atividades humanas. Isso se traduz na apresentação de uma ampla variedade de gêneros textuais (verbais, visuais e multimodais) que são explorados em relação à oralidade, à leitura e à apropriação do sistema alfabético-ortográfico

por meio da análise linguística e da produção de textos escritos, levando em conta o contexto de produção. Considerando o raciocínio matemático como fundamental para a ação do indivíduo na sociedade, o material contempla atividades matemáticas desafiadoras que promovam o desenvolvimento progressivo do raciocínio matemático e das operações básicas ao longo do ano letivo.

O objetivo das práticas de alfabetização e de matemática a partir de uma abordagem integrada é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam aos estudantes se tornarem sujeitos ativos, incluindo práticas de letramento relacionadas às novas tecnologias e incentivo aos estudantes a lerem textos em suportes digitais, utilizar recursos de busca *on-line*, entre outras propostas distribuídas ao longo dos capítulos. A alfabetização de adultos é um campo extremamente diversificado e complexo, que abriga uma ampla gama de teorias e abordagens.

Na coleção, as atividades propostas têm por objetivo organizar o conhecimento que o estudante traz para a sala de aula. A essa apreensão do contexto do educando adulto é o que Freire (1990) denominou “Leitura do Mundo”.

No quadro abaixo, apresentamos algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos.

Lev Vygotsky (1934)	O autor enfatizava a importância da interação social e da "zona de desenvolvimento proximal", afirmando que crianças ou adultos podem aprender com a orientação de outros mais experientes	Texto e Forma
Paulo Freire (1974)	O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, onde os adultos aprendizes não apenas adquirissem competências linguísticas, mas também se tornassem conscientes de sua realidade social e se engajassem em sua transformação.	
Ken Goodman (1976)	Em seus estudos, o autor examina como os adultos usam estratégias de leitura, como a antecipação e a verificação, para compreender o texto. Afirma que a compreensão leitora vai além da decodificação das palavras, envolve a construção de significado a partir do texto.	
Frank Smith (1989)	Para o autor, a alfabetização deveria ser vista como um processo natural de aquisição da linguagem. Defende a utilização de textos autênticos no trabalho com a linguagem. Segundo ele, a alfabetização é um processo de despertar para o mundo do conhecimento e da imaginação.	
Emília Ferreira (2018)	Para a autora, crianças e adultos constroem sua compreensão da escrita passando por etapas cognitivas específicas. Ela afirma que a escrita não é apenas uma técnica, mas uma forma de pensar.	
Delia Lerner (2002)	A autora ressalta que a alfabetização é como uma janela para o mundo, e o mundo entra na sala de aula através da leitura e da escrita. Destaca que a alfabetização deveria ser integrada à vida cotidiana dos adultos, tornando a leitura e a escrita relevantes e significativas em contextos reais, ideal na educação de jovens e adultos.	

Cada um desses pensadores notáveis contribuiu para moldar a maneira como entendemos e praticamos a alfabetização de adultos em todo o mundo, tornando-a uma área fundamental da educação. Suas ideias continuam a inspirar professores e a melhorar as práticas de ensino e aprendizagem.

5. Considerações sobre avaliação

A avaliação desempenha um papel crucial para o acompanhamento contínuo do ensino, possibilitando seu aprimoramento. Ela fornece informações valiosas sobre o desempenho pedagógico e o progresso dos estudantes.



A ação de avaliar consiste em coletar informações para que o professor possa auxiliar cada indivíduo de maneira personalizada, a fim de que alcance os objetivos educacionais propostos. Trata-se, portanto, de um instrumento fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

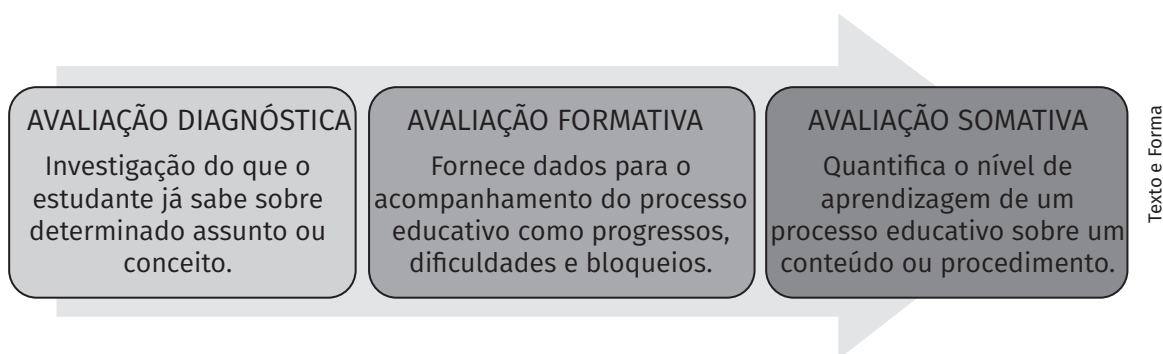
Muitos são os teóricos que discutem o tema. Nossa coleção se apoia em teorias que concebem a avaliação como um processo contínuo, permitindo ao estudante acompanhar seu processo de aprendizagem e, ao professor, refletir sobre o seu trabalho, aperfeiçoando-o. Jussara Hoffmann, importante pesquisadora na área, apresenta mais esclarecimentos sobre a avaliação contínua:

[...] O processo avaliativo se desenvolve concomitante ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Anotações sobre o seu desempenho bimestral, por exemplo, são pequenas “paradas” de um trem em movimento, ou seja, momentos de o professor dar notícias sobre o caminho percorrido pelo aluno até aquele momento (Hoffmann, 2005, p. 15).

Nessa abordagem avaliativa, destacamos a importância da avaliação diagnóstica no início do processo de ensino, pois fornece subsídios para as práticas do professor ao longo do ano. De acordo com Haydt:

A **avaliação diagnóstica** é aquela realizada no início de um curso, período letivo ou unidade de ensino, com a intenção de constatar se os alunos apresentam ou não domínio dos pré-requisitos necessários, isto é, se possuem os conhecimentos e habilidades imprescindíveis para as novas aprendizagens, é também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, numa tentativa de saná-los (Haydt, 1992, p. 16-17).

Para garantir uma avaliação na perspectiva apresentada, César Coll (1999), psicólogo e especialista em currículo, propõe três momentos avaliativos:



Sobre a **avaliação formativa**, Oliveira afirma que:

[...] o propósito deste tipo de avaliação é formar: fazer o que for preciso para que o aluno atinja os resultados previstos, ou mesmo para modificar os objetivos, dependendo dos resultados. Ou seja, a avaliação formativa serve para corrigir rumos, rever, melhorar, reformar, adequar o ensino, de forma que o aluno atinja os objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, ela não avalia apenas o aluno, mas usa o desempenho do aluno para avaliar a adequação e eficácia do ensino (Oliveira, 2008, p. 337).

Esta coleção prevê diferentes momentos avaliativos destacados ao longo dos capítulos no Manual em U. As propostas de avaliação que o professor irá encontrar em cada volume levam em consideração a pluralidade nos modos de aprendizagem da turma. Desse modo, as avaliações permitem acompanhar o desenvolvimento dos estudantes no decorrer da construção de suas aprendizagens e possibilitam ao professor realizar intervenções pedagógicas necessárias para sanar as dificuldades da turma.

A seguir, um exemplo de ficha para registro e acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes:

Ficha de acompanhamento da aprendizagem				
Livro:		Segmento:		Etapa:
Período letivo de registro:				
Estudantes	Capítulo 1	Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

▲ Legenda: satisfatório (S), insatisfatório (I), ou parcialmente satisfatório (PS).

Os itens dessa ficha podem ser inseridos conforme o planejamento dos objetivos de cada capítulo do Livro do Estudante, além de considerar as especificidades individuais e da turma. Sugerimos uma legenda que pode ser usada para avaliar se o objetivo foi atingido de modo satisfatório pelo estudante (S), insatisfatório (I), ou parcialmente satisfatório (PS).

Com base no preenchimento dessa ficha e nas observações realizadas ao longo das aulas, o professor poderá definir que estratégias usará para que determinado estudante alcance o(s) objetivo(s) estabelecido(s) ou pensar em estratégias para remediar eventuais defasagens.

A **avaliação somativa** tem a função de constatar se os objetivos propostos foram atingidos de forma satisfatória. Para Haydt,

A avaliação somativa com função classificatória realiza-se ao final do curso, período letivo ou unidade de ensino, e consiste em classificar os alunos de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra, ou de um grau para outro (Haydt, 1997, p. 18).

Reforçamos a importância dos momentos avaliativos descritos, por isso apresentamos, a seguir, um quadro-síntese sobre o processo avaliativo em uma perspectiva formativa e contínua.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os conhecimentos relevantes para o novo material ou situação de aprendizagem.	No início de uma nova fase de aprendizagem (conteúdo, ano escolar).	Consultar o histórico escolar do estudante e possíveis relatórios a seu respeito. Registro e interpretação de comportamentos dos estudantes frente a questões e discussões sobre o novo material de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORMATIVA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os progressos, dificuldades e bloqueios que marcam o processo de aprendizagem.	Ao longo do processo de aprendizagem.	Por meio da observação sistemática do processo de aprendizagem. Registro das observações em planilhas de acompanhamento. Interpretação das observações realizadas.
AVALIAÇÃO SOMATIVA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os resultados da aprendizagem dos estudantes frente aos objetivos propostos para uma determinada intervenção pedagógica.	Ao final de uma sequência didática, capítulo do livro, bloco temático ou outra organização didática.	Por meio da observação, do registro e da interpretação das respostas dos estudantes, e das perguntas e situações que exijam a utilização dos conteúdos aprendidos.

5.1 Preparação para avaliações em larga escala

Um trabalho de avaliação contínua contribui para a preparação dos estudantes para avaliações em larga escala. O Brasil tem aderido a algumas avaliações em larga escala visando a um alinhamento do país aos parâmetros internacionais de avaliação em Leitura, Matemática e Ciências no Ensino Fundamental, como:



O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) é uma prova do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) criada em 2002 para avaliar competências, habilidades e saberes de jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental ou Ensino Médio em idade própria.

O Encceja é direcionado aos jovens e adultos residentes no Brasil ou no exterior que atendam os requisitos da Lei de Diretrizes e Base (LDB), a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que é ter, no mínimo, 15 anos completos na data de realização do exame (para quem busca a certificação do Ensino Fundamental) ou ter, no mínimo, 18 anos completos na data de realização do exame (para quem busca a certificação do Ensino Médio).

O exame tem quatro aplicações, com editais e cronogramas distintos: Encceja Nacional (para estudantes residentes no Brasil), Encceja Nacional PPL (para estudantes residentes no Brasil privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas), Encceja Exterior (para estudantes brasileiros residentes no exterior) e Encceja Exterior PPL (para estudantes residentes no exterior privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas). As aplicações fora do Brasil são realizadas em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A participação no Encceja é voluntária, a inscrição é gratuita e deve ser realizada no *site* do Encceja no período estipulado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Os participantes devem ter registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) emitido pela Receita Federal para realizar a inscrição.

O exame é aplicado pelo Inep e, como resultado, os estudantes obtêm a emissão do certificado ou a declaração de proficiência. Caso o estudante não tenha obtido a pontuação mínima para a emissão do certificado, ele obtém a declaração de proficiência, mas pode se inscrever novamente para tentar aprovação na área que deseja obter a certificação. A responsabilidade da emissão do certificado ou declaração de proficiência é das Secretarias Estaduais de Educação e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que firmam Termo de Adesão ao Encceja.

Os estudantes que obtêm o certificado do Ensino Médio pelo Encceja podem se candidatar ao Enem e participar do vestibular para concorrer a uma vaga na universidade.

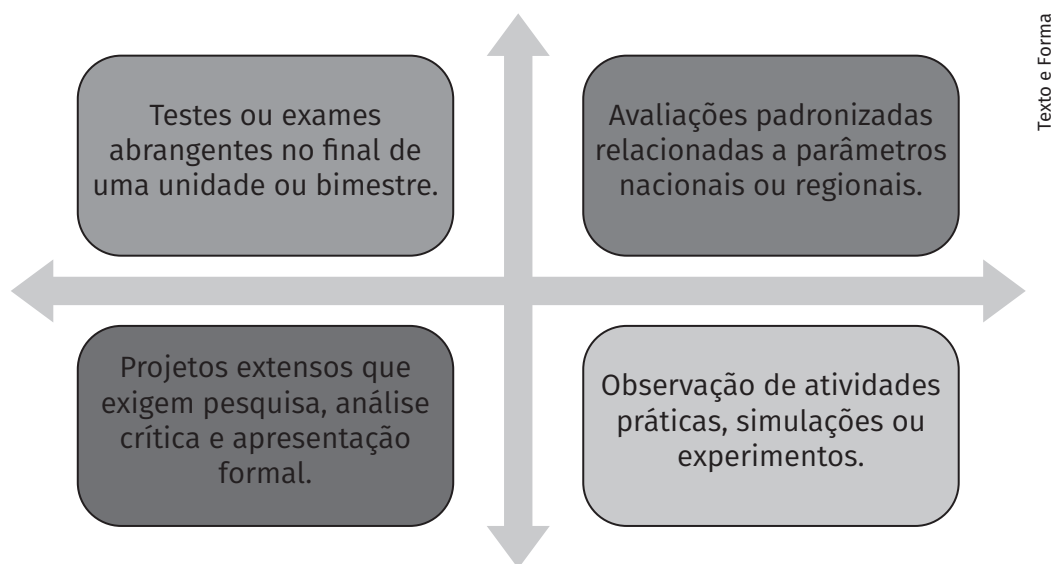
Os estudantes egressos dessa modalidade de ensino também são avaliados constantemente pelo mercado de trabalho e, têm o direito de vivenciar esse tipo de avaliação no ambiente escolar em possíveis testes, para concorrer a uma vaga de emprego, por exemplo.

Além das sugestões de avaliação somativa encontradas na coleção, o professor poderá planejar alguns instrumentos avaliativos que auxiliará na preparação dos estudantes para enfrentarem avaliações externas em larga escala.

5.2 Autoavaliação do estudante

Considerando o segmento da EJA, a autoavaliação constitui-se um instrumento adequado, pois contribui para o autoconhecimento. Ela propicia um momento de reflexão aos estudantes,

possibilitando o reconhecimento de pontos fortes e aqueles passíveis de aprimoramento, e incentivando o protagonismo.



São vários os tipos de autoavaliação. A mais comum é a modalidade escrita, que poderá ser utilizada para aferir conteúdos e trabalhar procedimentos. Abaixo, segue um modelo de autoavaliação que poderá ser adaptado conforme as necessidades da turma.

Ficha de autoavaliação			
Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens.			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Objetivo 1			
Objetivo 2			
Objetivo 3			
Objetivo 4			
Objetivo 5			
Objetivo 6			

5.3 Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA

Os estudantes da EJA enfrentam muitos desafios por estarem cursando a educação básica em um momento em que têm inúmeras outras preocupações, como o trabalho e a família.

As áreas de escrita, leitura e raciocínio matemático são especialmente desafiadoras para esse público, por isso é essencial que os professores estejam atentos às especificidades desses estudantes e disponham de estratégias pedagógicas eficazes para atender a essas necessidades de forma inclusiva. Veja alguns exemplos.

- Introduzir a atividade que será trabalhada por meio da oralidade, esclarecendo possíveis dúvidas;
- Duplas e agrupamentos produtivos;
- O professor poderá ser o escriba da turma em situações de produção de texto coletivas;
- Atividades de revisão textual coletivas também colaboram para a superação das dificuldades na escrita;
- Utilizar textos de assuntos relacionados às experiências de vida e ao mundo do trabalho dos estudantes;
- Leitura em voz alta incentivando a interpretação crítica;
- Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;
- Jogos educativos que envolvam desafios matemáticos.

É possível utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) para acessibilidade do conhecimento em conjunto com as estratégias citadas. Por exemplo, a produção do texto pode ser feita de forma coletiva e digital pela turma, caso existam dificuldades. Alguns aplicativos de celular apresentam a possibilidade de escrever textos a partir de comandos de voz. Outros realizam a leitura em formato de áudio de textos. Assim, multiplicam-se as possibilidades de estudo e organização do saber.

Nesta coleção, o professor irá encontrar diversas sugestões de como variar as estratégias no Manual em U e na seção dos exercícios comentados. As estratégias apresentadas neste material visam contribuir não apenas para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, mas também promovem um ambiente mais inclusivo e motivador, buscando atender às necessidades específicas de cada estudante.

5.4 Avaliação do trabalho docente

A constante reflexão sobre o próprio trabalho é inerente à profissão docente. Por isso, recomendamos a autoavaliação em sua rotina. Ela tem caráter autoformativo e permite ao professor constante aprimoramento de suas habilidades e métodos.

A esse respeito, Paulo Freire destaca que “é pensando criticamente sobre a prática de hoje ou de ontem, que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 39).

A sugestão de rubrica abaixo tem a intenção de auxiliar o professor na reflexão sobre a sua prática pedagógica e compor a autoavaliação.

AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR				
Planejamento e execução das aulas	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Consegui criar estratégias que envolvessem os estudantes da EJA considerando as características desse segmento?				
Revisei e reajustei meu planejamento de acordo com as necessidades da turma?				
Minhas aulas contemplaram estratégias e metodologias diversificadas que atendessem ao público da EJA?				
Cumpri o planejamento?				
Avaliações	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Orientei a turma de forma suficiente para as avaliações?				
Ofereci <i>feedbacks</i> construtivos aos estudantes após a correção das avaliações?				
Reorganizei meu planejamento de acordo com os resultados das avaliações?				
Preparei e ofereci atividades extras específicas aos estudantes que não atingiram os objetivos propostos para o período?				
Avaliei meus estudantes de forma processual?				
Relação professor-estudante	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Considere as opiniões dos estudantes nas decisões coletivas?				
Promovi um ambiente acolhedor e cooperativo nas aulas?				

Atividade docente	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Dediquei tempo suficiente às minhas atividades profissionais?				
Procurei me atualizar profissionalmente por meio de leituras, cursos e pesquisas?				
Acatei sugestões e me dispus a reavaliar meu ponto de vista ou atuação quando necessário?				

6. Diversidade e inclusão

A EJA desempenha um papel central na inclusão social e no fortalecimento da democracia. Quando indivíduos de todas as faixas etárias têm acesso à educação, tornam-se cidadãos informados e podem participar ativamente da vida política e social de seu país.

É na convivência com as diferenças – e a justa compreensão do direito a serem respeitadas – que as aprendizagens devem ser pensadas e realizadas. E, sobretudo, perceber que as ações humanas são capazes de produzir uma grande diversidade de situações e fenômenos que podem ser oportunidades para ampliação dos conhecimentos e das possibilidades de ler e escrever em diferentes contextos.

A nossa coleção apresenta trabalhos e projetos diferenciados centrados na formação cidadã, no combate aos preconceitos, na aquisição contextualizada de linguagens e na construção da autoestima dos estudantes.

6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz

Em 1999 a Organização das Nações Unidas (ONU) convocou um movimento global pela Cultura de Paz, que não é simplesmente a ausência de guerra, mas uma visão de mundo em que se privilegia o diálogo para resolver conflitos, respeitando as diversidades nos diferentes modos de pensar e existir, buscando práticas de não violência. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO):

A paz duradoura assenta em uma teia complexa e frágil de práticas cotidianas inseridas em contextos locais e nos encontros mais efêmeros que os indivíduos e as comunidades mantêm de maneira criativa com a convicção de que constituem as condições sustentáveis para viver juntos com dignidade e prosperidade compartilhada (UNESCO, 2023).

No contexto educacional é primordial um diálogo que promova diferentes vivências e histórias de vida. Assim, é possível conhecer o outro, e o respeitar. A construção de sociedades pacíficas inicia-se nos pequenos ambientes, como a sala de aula, e extrapola para todo o resto. O respeito aos direitos humanos, a busca por um desenvolvimento sustentável, a igualdade de gênero, o combate ao racismo e à violência contra mulher são elementos que devem estar presentes cotidianamente nas escolas.

Uma **Educação Antirracista** reconhece o racismo como estrutural na sociedade brasileira. O desenvolvimento do pensamento crítico e a representatividade das diversas vozes e culturas do povo brasileiro são fundamentais para um ambiente educacional que promova justiça social em consonância com a Lei nº 10639 de 2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de educação básica, e com a Lei nº 11645 de 2008, que acrescenta a **história dos povos indígenas**.

Historicamente as **mulheres** foram excluídas e impossibilitadas de exercer posições de governo e poder. Inclusive, em muitas sociedades eram impedidas de frequentar a escola, devendo estar confinadas ao ambiente doméstico. No entanto, nas sociedades ocidentais a partir da década de 1950, as mulheres passaram a compor o mercado de trabalho, o que significou para muitas a emancipação financeira.

Um dos marcos importantes na luta, e uma das legislações consideradas mais avançadas no mundo, é a Lei nº 11340, conhecida como Lei Maria da Penha, de 2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Dentro do ambiente escolar, o professor e toda comunidade devem estar atentos às situações de *bullying*. A palavra de origem inglesa, bastante difundida e conhecida pelo senso comum, traz em si um grande desafio. A diversidade de pessoas é que contribui para a construção do conhecimento, portanto práticas como *bullying*, racismo, homofobia e outras formas de discriminação não devem ser aceitas de forma alguma.

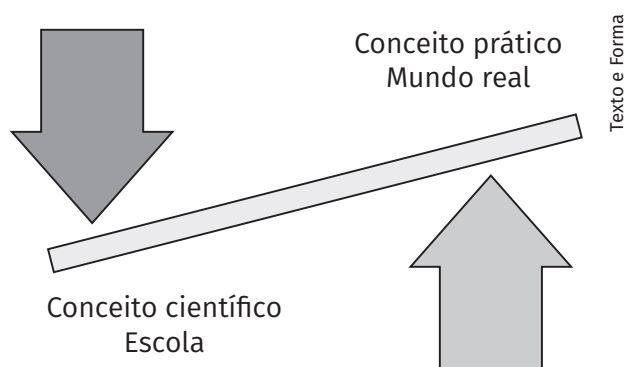
Um ambiente de Cultura de Paz envolve:

- Garantir oportunidade de fala dos diversos estudantes e que as diferentes ideias sejam respeitadas. Ao mesmo tempo, não permitir discursos racistas, preconceituosos e excludentes.
- Valorização do saber dos jovens, adultos e idosos que compõem os estudantes da EJA.
- Diálogo como forma de resolução de conflitos. A existência de diferentes concepções e ideias enriquecem o conhecimento, desde que exista respeito e diálogo democrático.
- Conhecer diferentes culturas, para conhecer o outro, e exercitar a tolerância e o respeito ao diferente. A empatia é essencial na relação com o outro.
- Cuidado com a saúde mental, de forma individual e coletiva.

A educação deve colaborar para formar um cidadão crítico, propositivo, criativo e participativo. O conhecimento deve contribuir para promover a capacidade de ler criticamente a realidade e de agir para transformá-la, impregnando sentido à vida cotidiana e ao exercício pleno da cidadania, e assim construir um ambiente de cuidado com a saúde mental de forma individual e coletiva.

7. Ensinando para além da sala de aula

Cada pessoa carrega consigo uma riqueza de conhecimentos a partir de suas vivências. Porém, é importante evidenciar aos estudantes que os conhecimentos tratados no ambiente escolar são construídos historicamente a partir de métodos científicos que se diferem dos conhecimentos práticos.



A aprendizagem se torna significativa e desperta o interesse dos estudantes quando questões do mundo real são investigadas cientificamente. A aplicação prática do conhecimento tem impactos na vida cotidiana dos estudantes, e ainda colabora para a desconstrução de mitos.

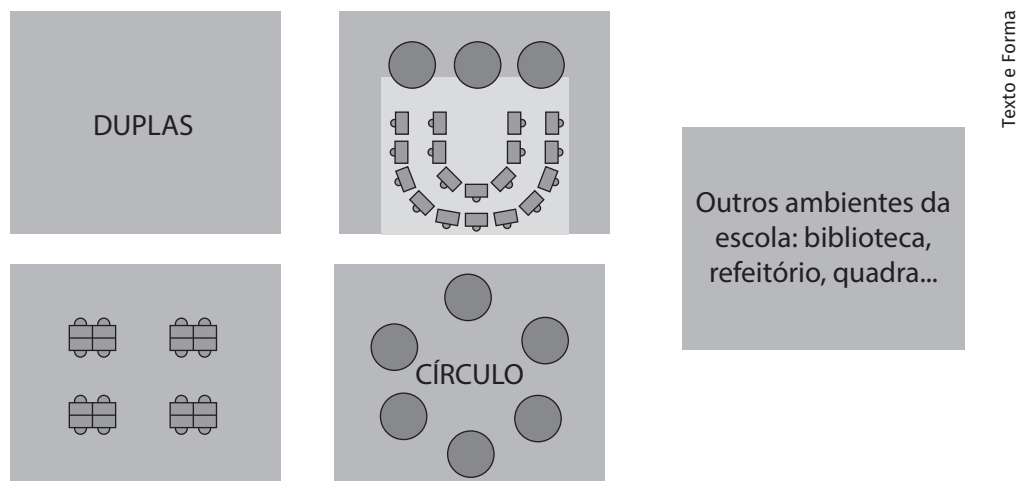
A aprendizagem baseada em problemas é uma estratégia bastante promissora que foca na solução de um problema real, em que conceitos teóricos podem ser aplicados para encontrar soluções práticas. Os estudantes participam ativamente do início ao fim do processo educacional. Nesse sentido, a coleção oferece a possibilidade de construção de projetos autorais por parte dos estudantes, garantindo a visibilidade interna e externa das ações educativas escolares.

7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA

As estratégias e abordagens direcionadas à EJA devem respeitar a diversidade de gênero, étnico-racial, etária, regional e de pessoas com deficiência. De forma alguma devem infantilizar os processos pedagógicos ou utilizar de simplificações banais. Ao contrário, devem valorizar temáticas complexas, como o combate às diferentes formas de discriminação ou a atenção às novas formas precarizadas de organização do trabalho, porque são temáticas próprias do mundo de jovens e adultos.

Nesta linha, a EJA representa uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades. Nela, adolescentes, jovens, adultos e idosos poderão atualizar conhecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura [...]. A EJA é uma promessa de qualificação de vida para todos, inclusive para os idosos, que muito têm a ensinar para as novas gerações (Cury, 2000, p. 10).

Existem diversas formas de organização da sala de aula que ultrapassam o modelo enfileirado de carteiras, porque a disposição do espaço pode impactar significativamente na dinâmica desenvolvida em sala.



É preciso atentar que o diálogo é muito mais que uma simples conversa. É um princípio pedagógico da aprendizagem. É por meio dele que há troca de saberes, construção coletiva de conhecimento, considerando o saber individual e do grupo. De forma específica, os debates são uma ferramenta interessante. É muito importante que o professor faça essa escuta atenta dos estudantes na EJA e não tente falar por eles.

Compartilhar condições de opressão, promove a reflexão e possibilita transformação da realidade. O binômio "denúncia-anúncio" tem a ver com a concepção de ser humano, de sujeito da história, de cidadão que denuncia e anuncia, que é capaz de "ler o mundo" não para constatar e sim para reescrevê-lo.

Ao longo da coleção, os estudantes são incentivados a desenvolver sua capacidade de **inferência e argumentação** em textos orais e escritos em todas as áreas do conhecimento, sempre levando em consideração o perfil etário amplo do público da EJA. A partir de textos diversificados e desafiadores, os estudantes são levados a realizar a observação atenta de detalhes, do contexto e das pistas implícitas presentes no texto. O material permite que o professor sugira que os estudantes façam conexões com as informações explícitas, chegando a inferências a partir de uma análise mais profunda e crítica.

7.2 Educação e Tecnologia da Informação

Todos concordamos com os aspectos positivos que a tecnologia trouxe para a área da educação. A tecnologia oportunizou à educação se reinventar. A relação entre educação e tecnologia da informação transformou os espaços da sala de aula, tornando-os mais dinâmicos e redimensionando o processo de aprendizagem. A evolução tecnológica pode ser uma aliada valiosa para professores e estudantes, desencadeando possibilidades infinitas de acesso ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades.

Para além do uso de computadores e dispositivos digitais nas escolas, a tecnologia da informação transcende barreiras, conectando estudantes a vastos recursos *on-line*. Além de enriquecer a experiência educacional, as ferramentas interativas, plataformas de aprendizagem *on-line* e recursos multimídia contribuem para atender aos diferentes perfis dos estudantes da EJA.

Nas práticas relacionadas às linguagens e cultura digital na EJA, os estudantes aprendem a utilizar a tecnologia e a linguagem digital de maneira eficaz. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades para o uso de computadores, internet e dispositivos móveis, bem como a compreensão das mídias sociais, pesquisa *on-line*, segurança digital e a capacidade de se comunicar e participar de forma crítica e responsável no mundo digital. É o que chamamos de alfabetização digital, que envolve habilidades imprescindíveis para a inserção do indivíduo na sociedade do século XXI. Além disso, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da colaboração, habilidades muito requisitadas atualmente.

Nesta coleção, destacamos a seção “De olho na mídia”, que conduz o estudante a vídeos, *podcasts*, infográficos e carrosséis de imagens que ampliam o assunto abordado e propiciam um olhar crítico sobre as informações trazidas pelas mídias.

Além da seção específica mencionada, são encontrados ao longo dos capítulos diversas possibilidades de interação com as mídias. O professor poderá aproveitar esses momentos para incentivar e despertar nos estudantes a autonomia nas práticas educativas, orientando experimentos de pesquisa, invenção e criação. Trata-se de uma oportunidade para ampliar e dinamizar os saberes expostos no livro físico, diversificando a própria didática do professor.

7.3 ODS e TCTs

Em um contexto interdisciplinar, como discutido na seção 3 deste manual, percebemos a necessidade de abordar a utilização dos atualmente denominados Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Os TCTs buscam uma contextualização do que é ensinado, apresentando temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão (BRASIL, 2019, p. 7). São seis macroáreas temáticas: Cidadania e Civismo; Ciência e Tecnologia; Economia; Meio Ambiente; Multiculturalismo; Saúde, conforme figura a seguir.

Macroáreas temáticas dos TCTs



Fonte: BRASIL. Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos (2019, p. 13).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 compõem um plano de ação dos 193 Estados membros da ONU, entre eles o Brasil, que se comprometeram a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável até 2030.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



© Nações Unidas do Brasil.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015.

Tanto os TCTs quanto os ODS devem ser inseridos na rotina escolar, sendo naturalmente incorporados, cabendo ao professor a seleção do tema a ser explorado mediante as opiniões e debates entre os estudantes de forma a motivá-los na exploração desses temas.

A exploração transversal e integrada dessas temáticas, de modo interdisciplinar ou transdisciplinar, abrangendo todas as etapas da EJA, pode favorecer a aprendizagem não como um fim em si mesma, mas como promotora da formação cidadã para atuação na sociedade, pautada em princípios éticos, sustentáveis e solidários.

Muitos trabalhos interdisciplinares e projetos que envolvem os Temas Contemporâneos Transversais podem surgir da leitura de textos apresentados nos volumes do Livro do Estudante desta coleção, de artigos de jornais e revistas levados pelo professor ou pelos próprios estudantes e de textos encontrados na internet.

A pesquisa e a elaboração de projetos que contemplem os Temas Contemporâneos Transversais e as diferentes áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento de inúmeras habilidades, devem ser incentivadas.

8. Sugestões para aprofundamento

ARROYO, M. G. **Passageiros da Noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida mais justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

Nesse livro, o pesquisador apresenta os estudantes da EJA como passageiros com itinerários próprios em busca de educação, mas também de cidadania. O livro é um convite para o professor refletir sobre sua prática e conhecer mais sobre a EJA.

AULA, fato ou mito? – José Pacheco – TEDxPassoFundo. 2015. Vídeo (16 min 48 s). Publicado pelo canal TEDx Talks. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cYrgbptYcho>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Nessa aula, o professor José Pacheco discorre sobre suas vivências como professor da Escola da Ponte em Portugal. Relata o episódio de uma mãe de estudante que não sabia ler, ou seja, uma pessoa adulta, e que foi ensinada por ele, dentro de um contexto que proporcionou a emancipação dela.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 19 jan. 2024.

É um documento produzido pelo Ministério da Educação com princípios orientadores para abordagem dos temas relacionados à diversidade étnico-racial nos currículos escolares.

PENSAR e Fazer Arte – Educador e a Interdisciplinaridade – 66. 2014. Vídeo (27 min 59 s). Publicado pelo canal TVPUC. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CeKaJwyzn8U>. Acesso em: 18 jan. 2024.

Nesse vídeo, a convidada Dirce Encarnacion, integrante do Gepi, fala sobre um assunto tão comentado, porém tão pouco efetivado nas salas de aula.

O Programa Pensar e Fazer Arte é um projeto oriundo do Grupo de Ensino e Pesquisa em Interdisciplinaridade (Gepi – Pós em Educação: Currículo), que conta com entrevistas do professor Claudio Picollo (Dept. Inglês) com artistas, diretores e críticos das mais diferentes expressões artísticas/culturais.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro reúne textos de diferentes épocas do autor, destacando as complexidades do problema da avaliação e expondo os principais dilemas e contradições relacionados ao tema. Os capítulos podem ser lidos de forma independente e proporciona ao professor momentos relevantes de reflexão sobre esse tema tão atual na prática docente.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade *In: Ideação*, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 9-40, 2010. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141>. Acesso em: 16 jan. 2024.

O artigo discorre sobre o conceito de interdisciplinaridade, começando pela conceituação da própria palavra, sua relevância e práticas que as utilizam.

RAINHAS Africanas – Nzinga [Minissérie]. Direção: Júnia Torres e Isabel Casimira. Produção: Jada Pinkett Smith. EUA: Netflix, 2023. *Streaming* (186 min).

Documentário com dramatizações sobre a vida da Rainha Nzinga, que governou no século XVII o reino do Dongo (atual Angola). O documentário traz ao público a trajetória de uma rainha mulher e guerreira na África, que formou uma resistência contra o domínio europeu.

SAMYA Maria Macedo de Abreu – Cordel de Tião Simpatia "A Lei Maria da Penha". 2018. Vídeo (6 min 16 s). Publicado pelo canal OAB São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1WLDJuHL658>. Acesso em: 3 dez. 2024.

Nesse vídeo, gravado durante o Congresso Estadual da Mulher Advogada, realizado na sede institucional da OAB SP, em 2018, vemos a declamação de um cordel destacando o potencial e a importância da Lei Maria da Penha.

SÍNTESE de Jussara Hoffmann e Avaliação Mediadora. 2021. Vídeo (30 min 12 s). Publicado pelo canal Intensivo Pedagógico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e118F1fAuYg>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Nesse vídeo, é apresentada uma síntese das principais ideias da autora Jussara Hoffmann sobre a avaliação mediadora, chamada por este manual de “avaliação de acompanhamento”.

9. Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 2 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2024.

BRASIL. **Programa Brasil Alfabetizado**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/pba>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher... Brasília, DF: 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 4 jan. 2024.

BRASIL. **Portaria n. 867, de 4 de julho de 2012**. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/index.php>. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.145, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional... Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS)**. Brasília, DF: MEC: INEP, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS)**. Brasília, DF: MEC: INEP, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/timms>. Acesso em: 3 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos – 2019. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação Escolar Indígena (PNEEI)**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas-de-educacao/planejamento>. Acesso em: 4 jan. 2024.

COLL, C. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 1999.

CURY, C. R. J. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação/MEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. **UNICEF Brasil**. Brasília, DF, 1948. Blogue. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 4 maio 2024.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, H. A. O conceito de letramento matemático: algumas aproximações. In: **Virtú**, v. 2, 2005. p. 1-12. Disponível em: <https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas-aproximacoes-heitor-antonio-gonalves>. Acesso em: 3 jan. 2024.

IBGE. Educação 2002: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. IBGE, 2023. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf. Acesso em: 6 jan. 2024.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. São Paulo: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. Goiânia: MF Livros, 2008.

LIMA, G. C. Evasão escolar no ensino de Jovens e Adultos: reflexões e intervenções. **Núcleo do Conhecimento**: Revista Científica Multidisciplinar, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes>. Acesso em: 5 abr. 2024.

LUCKESI, C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1999.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MULTIMODALIDADE. In: STREET, B. V. **Glossário Ceale**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/multimodalidade>. Acesso em: 12 jan. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Brasília, DF, c2024. *Site*. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 16 jan. 2024.

RUDELL, R. B. **Theoretical models and processes of reading**. 2. ed. Newark: International Reading Association, 1976.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 1998.

UNESCO. 4º Relatório Global Sobre Aprendizagem e Educação de Adultos. Brasília, DF: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374407>. Acesso em: 19 jan. 2024.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE

Focus/Digital/Shutterstock



▲ Corrida de ciclismo durante as Paralimpíadas Rio 2016. Brasil, 2016.

Qual a sua relação com esportes?

Existe no mundo uma grande diversidade de pessoas que praticam esportes tanto para manter a saúde quanto para fins de competição. Neste capítulo, você conhecerá vocabulário em inglês específico para esportes e, quem sabe, também uma nova modalidade preferida. Aliás, você costuma praticar algum esporte? Se não, este capítulo poderá ser inspirador para você. Além disso, aprenderá usos e regras do *verb to be* e do *Present Simple* para falar sobre seus hábitos e rotinas, assim como os *possessive adjectives* para expressar a posse de objetos ou vínculos familiares. Ao final do capítulo, propomos que você escreva uma *short bio* (biografia curta) para falar sobre um atleta que admira.

The International Olympics Committee (IOC) emphasizes universal access to sports. Sports offer benefits like physical health, mental well-being, and emotional improvement. It's a misconception that sports are only for a select few with ample free time; they're for everyone.

9

O **parágrafo introdutório** destaca o tema central do capítulo: esporte na vida das pessoas. O objetivo é inspirar o estudante a conhecer mais uma modalidade, de modo que venha a se sentir encorajado a começar a praticá-la.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar nomes de esportes em língua inglesa.
- Relacionar inclusão social e práticas esportivas.
- Reconhecer vocabulário em língua inglesa relacionado a esportes.
- Reconhecer *possessive adjectives*.
- Implementar o uso do verbo **to be** e do *Present Simple*.
- Elaborar uma *short bio*.

No início do **capítulo 1**, sugerimos organizar uma roda de conversa em um lugar externo da escola, como a quadra de jogos (se houver), lugar em que se praticam esportes. Com os livros em mãos, peça aos estudantes que observem a **imagem** que abre o capítulo e que digam o que observam (habilidade de compreensão visual). Na sequência, pergunte se conhecem pessoas com deficiência (PcD) ou se admiram algum desportista que seja portador de necessidades especiais, dando a justificativa. Depois, destaque a pergunta problematizadora: **qual a sua relação com esportes?** Ouça o relato de cada um deles, ressaltando o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e bem-estar**, assim como o **Tema Contemporâneo Transversal (TCT) – Saúde: Saúde**.

O objetivo da seção “Reading the image” é identificar o tema do capítulo a partir da imagem da abertura. As **atividades 1 a 4** poderão ser respondidas em português de modo que se possa fazer uma **avaliação diagnóstica** de cada estudante.

Incentive a leitura em grupo do tema “Cycling in our daily lives”, destacando a importância da bicicleta atualmente, tanto como esporte e lazer quanto para fins profissionais. Sugerimos o filme *Competição de destinos* (1985), cujo público principal seria o de aficionados por ciclismo, mas que também poderá encantar aqueles que querem saber mais a respeito do assunto e, talvez, começar a se dedicar a esse esporte.

Peça aos estudantes que releiam o texto “Cycling in our daily lives” e pergunte a eles se costumam andar de bicicleta e se têm interesse pelo ciclismo como esporte profissional. Destaque que, além de ser uma prática esportiva barata, a bicicleta pode ser utilizada para fazer entregas (sustentabilidade).

Quanto ao trabalho **interdisciplinar**, pode ser realizada uma atividade em parceria com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, solicitando aos estudantes que escolham um ícone esportivo, que redijam um pequeno texto em inglês a respeito dele e que, depois, compartilhem com os colegas.

READING THE IMAGE

- 1) Look at the image and the title of the chapter. Do you think sports are for everyone? *Resposta pessoal.*
- 2) Do you like sports? Do you practice any sport? *Resposta pessoal.*
- 3) Do you associate sports with work or leisure? Or do you associate it with both? *Resposta pessoal.*
- 4) Do you think it's important to practice sports for a healthy life? *Resposta pessoal.*

Cycling in our daily lives

Did you know that some everyday activities are also considered sports? Take cycling, **for instance**. It's a common part of the daily routines of many Brazilian workers, including **delivery personnel**, **shopkeepers**, and bicycle mechanics. Besides being **inexpensive** and eco-friendly, cycling also helps **improve** our heart and lung health. It's amazing how something as simple as riding a bike can have positive effects on our well-being and the **environment**!

Glossário

For instance:

por exemplo.

Delivery personnel:

entregadores.

Shopkeepers:

donos de loja.

Inexpensive:

barato.

To improve:

melhorar.

Environment:

meio ambiente.

CLASSROOM LANGUAGE

Read below some idioms, with their respective meanings in Portuguese. They will help you put the English language into practice with your classmates and the teacher during classes.

The ball is in your court - A decisão é sua / é sua responsabilidade.

10

Na seção “Classroom language”, os estudantes conhecerão algumas expressões para praticarem em sala de aula. Detaque que *idioms* significa expressões idiomáticas, que, segundo o *Cambridge Dictionary*, significa: um grupo de palavras em ordem fixa que tem um significado particular/diferente do significado de cada palavra por si só. Os estudantes poderão ter dificuldade para entendê-los, então auxilie-os quando necessário. Após a realização das atividades, incentive-os a dar exemplos de frases com essas expressões.

Hit your target - Alcance seu objetivo.

Give your best shot - Tente fazer o seu melhor.

Drop the ball: - cometer um erro ou se esquecer de algo importante.

VOCABULARY IN CONTEXT

Sports

🔊 Esta seção tem por objetivo apresentar vocabulário relacionado a diferentes esportes. Ouça o áudio.



▲ Soccer.



▲ Cycling.



▲ Judo.



▲ Volleyball.

A seção “Classroom Language” apresenta expressões relacionadas à ampliação de vocabulário em inglês, nesse caso, voltadas à motivação e ao incentivo, considerando o contexto do esporte e da superação de forma geral. Peça que os estudantes digam se já conheciam essas expressões em inglês ou alguma das palavras que as compõem. Acolha os comentários feitos por eles e, em seguida, solicite que pronunciem cada uma das expressões, auxiliando-os a aprimorar a fala no idioma, se necessário. Veja se conhecem outras expressões ou frases motivacionais que possam ser aplicadas ao esporte ou ao trabalho coletivo. Apresente a eles vocabulário compatível em inglês com as frases motivacionais ditas por eles. Caso saiba outras expressões, inclua-as nessa lista, solicitando que acrescentem as novas expressões no caderno.

Para conduzir a seção “Vocabulary in context”, explique aos estudantes que vão aprender e expandir o vocabulário relacionado a diferentes esportes. Apresente as imagens (*flashcards*) sem fornecer legendas antes que a turma abra o livro do estudante. Dessa maneira, os estudantes serão desafiados a identificar o esporte representado por meio do *flashcard*. Encoraje-os a observar detalhes nas imagens. Depois desse primeiro momento, peça aos estudantes que escutem o áudio e repitam (*drilling*) as palavras relacionadas a esportes.

Pergunte aos estudantes se algum deles realiza um ou mais dos esportes dos *flashcards*. Proponha que falem mais sobre suas próprias vivências, mencionando há quanto tempo praticam aquele esporte e por que apreciam fazê-lo. As respostas podem ser dadas em português, mas se desejarem se arriscar a falar em inglês, auxilie-os nesse aspecto. Essa proposta poderá contribuir com a prática **interdisciplinar**, uma vez que valorizará as atividades físicas e esportivas e a relação com Práticas em Ciências da Natureza. Além disso, também está articulada ao **ODS 3 – Saúde e Bem-estar** e ao **TCT Saúde**. Verifique se realizam ou apreciam assistir a alguma prática esportiva que não faz parte das páginas e os auxilie-os a falar o nome desses esportes, ampliando o vocabulário.

Mny-lhee/Shutterstock



▲ Jogging.



matimix/Shutterstock

▲ Basketball.

YES Market Media/Shutterstock



▲ Swimming.



Atakan Divitliglu/Shutterstock

▲ Karate.

Michele Morrone/Shutterstock



▲ Handball.

ALGO A MAIS

Com o intuito de aprenderem outras palavras e expressões em inglês associadas a esportes, incentive-os, se possível, a acessarem o *site*: <https://www.aluralingua.com.br/artigos/nome-dos-esportes-em-ingles> (acesso em: 24 maio 2024). Nele há uma relação de *individual sports* e de *team sports* que podem enriquecer o vocabulário dos estudantes.

GOING BEYOND

Você conhece o som das palavras da língua inglesa?

Toda palavra em língua inglesa tem um som, e esse som pode ser representado por símbolos que indicam a pronúncia de uma palavra. É muito comum encontrarmos em dicionários a transcrição fonética das palavras, que vem entre barras. Por exemplo: a pronúncia da palavra *sport* é /spɔ:rt/.

Não haverá um trabalho voltado à transcrição fonética neste material, então, mostramos, aqui, uma tabela fonética da língua inglesa como curiosidade, pois o aprendizado voltado à pronúncia das palavras será por meio de áudios.

	ditongos						
vogais	i:	ɪ	ʊ	u:	ɪə	eə	
	e	ə	ɜ:	ɔ:	əʊ	aʊ	
	æ	ʌ	ɑ:	ɒ	eɪ	aɪ	ɔɪ
consoantes	p	f	t	θ	tʃ	s	ʃ
	b	v	d	ð	dʒ	z	ʒ
	h	m	n	ŋ	r	l	w

▲ Tabela fonética em inglês.

PRACTICE

Sports

 1) Point at the pictures and say the name of the sport.

cycling jogging swimming volleyball soccer
karate handball table tennis

13

ALGO A MAIS

Para incentivar a pronúncia adequada das palavras em inglês, sugere-se compreender os sons e praticá-los. Uma boa oportunidade para isso é assistir ao vídeo “Todos os sons do inglês resumidos em 20 min”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LH0WZ-cMr0Y> (acesso em: 24 maio 2024). Esse vídeo não precisa ser assistido ou veiculado na íntegra na mesma aula, mas podem ser selecionadas algumas partes para os estudantes ou indicar os minutos com conteúdo mais relevante para esse momento.

Na seção “Going beyond”, objetiva-se mostrar uma tabela fonêmica da língua inglesa, mas apenas como curiosidade. Incentivamos o aprendizado da pronúncia das palavras com áudios, mas não faremos um trabalho voltado à transcrição dos sons em inglês.

A **atividade 1** da seção “Practice” solicita aos estudantes que observem as imagens e que nomeiem cada uma delas, o que farão com base em um exemplo.

Para a realização da **atividade 1** da seção “Practice” verifique se os estudantes se recordam das palavras referentes aos *sports*. Caso haja dúvidas, ainda que consultem o quadro disponível, proponha que retomem a seção “Vocabulary in context” para relembrar todos os *flashcards* e notar quais são aqueles que se referem às atividades esportivas das imagens. Se desejar, proponha que digam quais são *individual sports* e quais são *team sports*.

For example:



Student A: Picture 0.

Student B: Cycling.

a) Picture 1 a) Soccer.



c) Picture 3 c) Swimming.



b) Picture 2 b) Volleyball.



d) Picture 4 d) Jogging.



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Com base na *picture 2*, que retrata o vôlei feminino, peça para que os estudantes mencionem se acompanham a seleção feminina de vôlei, se sabem dias e horários de jogo, algo marcante envolvendo a seleção ou outro aspecto que queiram destacar a esse respeito. Essa proposta é importante para ressaltar que há muitos esportes praticados por mulheres que se destacam bastante e que, nem sempre, é dada ênfase a eles. Essa atividade **interdisciplinar** poderá, ainda, ter como fonte de consulta o *site*: <https://www.cnnbrasil.com.br/tudo-sobre/selecao-brasileira-feminina-de-volei/> (acesso em: 24 maio 2024) em que existem notícias atualizadas acerca da seleção feminina de vôlei. Ajude-os, se julgar oportuno, a se expressarem, com frases curtas, em inglês, falando sobre o vôlei feminino.

e) Picture 5 e) Karate.



g) Picture 7 g) Handball.



f) Picture 6 f) Table tennis.



Usamos alguns verbos específicos quando falamos de esportes. São eles:

- **To play:** esportes em grupo, **com bola**, como em: *I play tennis.*
- **To do:** atividades recreativas ou esportes individuais, **sem bola**, como em: *I do judo.*
- **To go:** atividades esportivas, com a terminação em **-ing**, como em: *I go running.*

2) Look at the sports equipment below. Write the name of the sport in your notebook.

a) Soccer boots, shin guard, and soccer socks a) Soccer.

b) Bike, and helmet b) Cycling.

A **atividade 2** trabalha nomes de *sports equipment*. Se surgirem dúvidas quanto aos significados, deixe-os livres para consultar dicionários. Como o aprendizado de vocabulário em outra língua é uma questão de memória, é importante praticar o uso, a escrita e a pronúncia das novas palavras. Para essa prática ser feita de forma lúdica, divida a turma em dois grupos e escreva uma palavra no quadro com as letras desorganizadas para que os grupos tentem organizar as letras para formar uma palavra. Ganhará o grupo que tiver maior número de acertos. Depois disso, também pode ser feito um ditado com o novo vocabulário aprendido.

Ao ler o quadro de curiosidades a respeito dos verbos utilizados quando se fala de prática esportiva, ajude-os a diferenciar o uso desses verbos com mais exemplos. Quanto ao trabalho **interdisciplinar**, em parceria com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, incentive a turma a buscar exemplos com esses verbos.

Para ampliar os exemplos com o quadro que indica esportes em grupo, atividades recreativas ou esportes individuais e atividades esportivas, solicite aos estudantes que pensem em práticas que podem ser incluídas nesses três grupos. Assim que pensarem nesses exemplos, peça primeiro para que tentem categorizá-lo e, depois, desenvolvam a pronúncia do nome do esporte ou atividade e da frase como um todo. Por exemplo, se pensarem em *gym*, peça para que verifiquem em que categoria se encaixa. Provavelmente, notarão que é uma atividade esportiva individual, sem bola, e que, portanto, deve-se usar *to do*. Então, os estudantes irão perceber que a frase ficará: *I do gym* – Eu pratico ginástica.

A **atividade 3** incentiva a prática de vocabulário de esportes. Os estudantes podem fazer uma tabela com os nomes dos colegas e perguntar a cada um: *what's your favorite sport?* Em seguida, podem dizer o esporte preferido de cada um. Após a conversa de cada dupla, peça que contem para a turma o que descobriram uns sobre os outros. Avalie se os estudantes gostaram de saber mais sobre os colegas, se tiveram dúvidas, se houve respostas semelhantes entre os colegas etc.

A **atividade 4** desafia a turma a encontrar uma palavra que não faz parte de cada grupo. Solicite exemplos e escreva-os no quadro, promovendo uma leitura coletiva.

A **atividade 5** traz um áudio com duplas de palavras cuja pronúncia pode levar à dúvida. Repita o áudio quantas vezes achar necessário.

Nas **atividades 1 e 2** da seção *“Reading in context”*, o objetivo é levar os estudantes a inferir/prever informações sobre o texto a partir do título e da imagem.

- c) Goggles, swimming suit, and swimming fins c) *Swimming.*
- d) Kimono d) *Judo or karate.*
- e) Racket, and ball e) *Table tennis.*



- 3) Work in pairs. Practice with your partner. *Resposta pessoal.*

Student A: What's your favorite sport?

Student B: My favorite sport is...

- 4) What's the odd one out? Write the answer in your notebook.

- a) soccer – baseball – basketball – skiing. a) *Skiing.*
- b) tennis – volleyball – judo – football. b) *Judo.*
- c) swimming – tennis – dancing – running. c) *Dancing.*
- d) running – swimming – karate – dancing. d) *Karate.*



- 5) Write the words you hear in your notebook.

- a) Pat or bat? a) *Pat.*
- b) Time or dime? b) *Dime.*
- c) Tent or dent? c) *Tent.*
- d) Kate or gate? d) *Gate.*

READING IN CONTEXT

- 1) Before reading, answer the following questions:
 - a) What do you think about people with disabilities playing sports? a) *Resposta pessoal.*
 - b) Can you name some famous athletes who have overcome physical limitations? b) *Resposta pessoal.*
- 2) Look at the title of the text and talk to your colleague. What do you think is the main subject of this text? *O assunto principal do texto são atletas famosos que têm alguma deficiência física e conseguiram superar essas limitações para se destacarem em seus respectivos esportes.*

16

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Escreva palavras no quadro, destacando a sílaba tônica de cada uma delas. Leia as palavras com a turma e peça aos estudantes que batam palmas na sílaba tônica. Assim, será possível contemplar vários tipos de aprendizados em uma só atividade. Explique aos estudantes que, normalmente, a tonicidade da palavra recai em uma vogal.

Text A

Famous athletes with disabilities

We **often** believe that people with disabilities can't do any sport, but **luckily** today many have proved us wrong and there are athletes who have overcome their physical limitations and have **become** professionals in their sport.

They have **learnt to deal** with everything that happened to them and **set** records that should inspire generations [...].

FAMOUS athletes with disabilities. **Sport Action**, [s. l.], [20--].

Disponível em: <https://sportaction.eu/famous-athletes-with-disabilities/>.

Acesso em: 9 maio 2024.

Glossário

Often:

frequentemente.

Luckily:

felizmente.

To become:

tornar-se.

To learn:

aprender.

To deal:

lidar.

To set:

estabelecer.

As **atividades 3 e 4** trabalham interpretação de texto e vocabulário, respectivamente.

- 3) Which sentence below corresponds to the main idea of the text? **Alternativa b.**
- a) We often believe that people with disabilities can't do any sport.
 - b) There are athletes with disabilities who have overcome their limitations and have become professionals in their sport.
 - c) The difficulties of paralympic athletes are a social problem caused by prejudice.
- 4) What does the word **overcome** mean in the text? **Alternativa a.**
- a) Superar.
 - b) Enfrentar.
 - c) Equilibrar.

Now, read the following text and answer some questions about it. Write the answers in your notebook.

17

Antes de realizar a interpretação de texto com os estudantes, leia-o em voz alta, em inglês, com o objetivo de que tenham um bom modelo leitor para observar, por exemplo, pronúncia e entonação, bem como projeção vocal e outros pontos que também são importantes na leitura de textos em português ou em qualquer outro idioma. Em seguida, chame a atenção deles para as palavras presentes no glossário. Elas ajudarão a compreender o contexto em que aqueles termos aparecem. Peça para que comentem se conhecem *people with disabilities* que praticam atividades físicas, quem são e que atividades praticam (ou eles mesmos, caso tenham alguma deficiência). Comente que as deficiências e as limitações não são impeditivos de realização de atividades físicas, de trabalhar, de participar de grupos sociais, entre outras atividades como pessoas que não têm deficiência. Contudo, é importante ressaltar que é preciso adequar os recursos, como se pôde ver na imagem de abertura do capítulo, com os atletas de ciclismo das Paralimpíadas de 2016.

A **atividade 5** incentiva o estudante a traduzir uma frase do texto para o português. A **atividade 6** solicita que identifique a principal ideia do texto, e, por fim, a **atividade 7** desafia a turma a comparar os textos da seção de modo que identifiquem o que têm em comum. Ao ler o quadro de curiosidades deste capítulo, se achar adequado, leia com os estudantes o texto *Você conhece a dança esportiva?*, disponível em: <https://anabotafogomaison.com.br/voce-conhece-a-danca-esportiva/> (acesso em: 21 abr. 2024). O texto está em português, mas poderá incentivar a produção oral em inglês usando termos aprendidos nessa seção.

Text B

Os textos destacam a capacidade de pessoas com deficiências na prática de esportes e atividades físicas, abordando exemplos de indivíduos que superaram limitações físicas no contexto esportivo ou na expressão artística. A inclusão, superação e quebra de estereótipos relacionados a pessoas com deficiências são pontos convergentes entre os dois textos.

Sport & dance



▲ Homem em cadeira de rodas dança com uma mulher na praia. Espanha, 2018.

Everybody is **capable** of moving to music! Dance transgresses the barriers of age, **gender** and culture. [...] As millions around the globe move to the rhythms of their **choice**, they perform one of the most universal sporting **gestures** too.

[...]

The fact that dance is non-verbal communication, an accepted form of expression and social interaction, makes it **truly** unique **among** activities involving the movement of the body [...].

DANCESPORT For All!. **World DanceSport Federation**, [s. l.], [20--]. Disponível em: www.worlddancesport.org/About/All. Acesso em: 9 maio 2024.

A dança é uma arte que pode também ser considerada como um esporte! No Brasil, há a Confederação Brasileira de Dança Esportiva (CBDance), que promove competições ao longo do ano. Variadas formas de dança podem ser consideradas como esporte: do *breaking* à dança de salão.

Todo mundo é capaz de se mover ao som da música! A dança transgride as barreiras de idade, gênero e cultura. Resposta pessoal.

- 5) In your notebook, translate to Portuguese the following sentence from the text. Then comment if you agree with it.

Everybody is capable of moving to music! Dance transgresses the barriers of age, gender and culture.

- 6) Which paragraph summarizes the main idea of text B?

Paragraph 1.

- 7) What do texts A and B have in common?

Glossário

Capable:

capaz.

Gender:

gênero.

As:

como.

Choice:

escolha.

Gesture:

gesto.

Truly:

verdadeiramente.

Among:

entre.

Incentive os estudantes a falarem sobre *dance* como atividade de lazer ou esportiva, se têm costume de ir a clubes de dança, se apreciam dançar ou assistir a apresentações de dança, quais são os ritmos que preferem, além de outros aspectos que queiram comentar. Ensine algumas palavras relacionadas a esse tema a eles, ajudando-os a se comunicar em inglês.

GOING BEYOND

Sports for everyone

Playing sports helps us become better citizens. We learn important things like: being peaceful, working together, helping each other, and treating everyone with **kindness**. It's important that everyone, no matter who they are, can play sports.

Do you think you can have more sports in your community?
How do you think your community can make that happen?

Glossário
Kindness:
gentileza.

STUDYING THE LANGUAGE

Possessive adjectives (Adjetivos possessivos)

Em inglês, os adjetivos possessivos, como o próprio nome sugere, indicam posse. Eles sempre são usados antes de um substantivo.

Exemplo:

Her parents are very nice. (Os pais dela são muito simpáticos.)

Subject (Sujeito)	Possessive adjective (Adjetivo possessivo)
I	My
You	Your
He	His
She	Her
It	Its
We	Our
They	Their

Eles são usados nas seguintes situações:

- Mostrar que algo pertence a alguém.

Exemplo: *That's **my** racket.* (Aquela é minha raquete.)

Se achar adequado, assista ao vídeo *Personal pronouns and possessive pronouns*, disponível em: www.youtube.com/watch?v=zKPNpJubP94 (acesso em: 20 abr. 2024). Esse vídeo é narrado por uma pessoa com pronúncia britânica, o que será interessante para a turma, dado que esse material é baseado na pronúncia americana.

Para trabalhar a seção “*Going beyond*”, se achar adequado, peça a um voluntário que faça a leitura para a turma. Quanto ao trabalho **interdisciplinar**, com o professor de Educação Física, leve os estudantes para a quadra de esportes e sugira jogos em que o sucesso dependa do trabalho em equipe (*helping each other*), tais como vôlei e basquete. O texto *45 jogos para melhorar a comunicação e a amizade entre os membros da equipe*, disponível em: <https://asana.com/pt/resources/team-building-games> (acesso em: 20 abr. 2024), poderá auxiliar a dinâmica em sala de aula e, também, em uma quadra poliesportiva.

Conte aos estudantes que essa seção trabalha os *possessive adjectives*, usados para indicar posse ou pertencimento. Sugerimos retomar os *subject pronouns* (*I; you; he; she; it; we; they*), dando frases com o uso desses dois pontos gramaticais tão importantes para o dia a dia.

Nas **atividades 1 a 4**, os estudantes terão oportunidade de testar seus conhecimentos a respeito do uso dos *possessive adjectives*, identificando-os em frases, completando lacunas e reescrevendo frases. Solicite aos estudantes que confeccionem *flashcards* com *possessive adjectives* e com *subject pronouns* (pronomes que indicam o sujeito da ação verbal). Oriente que faça um *flashcard* para cada ocorrência desses dois itens. Quando estiverem prontos, faça uma pilha para *possessive adjectives* e outra para *subject pronouns*. Peça aos estudantes que formem duplas. A dupla deverá pegar um *flashcard* de cada pilha e criar uma frase. Um voluntário da turma poderá escrever as frases no quadro. Faça uma correção coletiva.

- Falar sobre relacionamentos familiares e amizade.

Exemplo: *She is **her** mother.* (Ela é a mãe dela.)

- Falar sobre partes do corpo humano.

Exemplo: *He washes **his** hair every day.* (Ele lava o cabelo dele todos os dias.)

PRACTICE

Possessive adjectives (Adjetivos possessivos)

- 1) Identify the possessive adjectives in the following sentences. Write the answers in your notebook.
 - a) This is my book. I really enjoy reading it. a) my.
 - b) He is looking for his keys. Have you seen them anywhere? b) his.
 - c) Her favorite movie is playing at the cinema tonight. c) her.
 - d) The cat is cleaning its fur on the sofa. d) its.
 - e) I'm lending my favorite toy to him. e) my.
 - f) I like to play our favorite song on the guitar. f) our.
 - g) They are going to their grandparents' house for the weekend. g) their.
 - h) She is talking to her friend on the phone right now. h) her.
- 2) Complete the sentences with the appropriate possessive adjective. Write the answers in your notebook.
 - a) I can't find _____ keys. Have you seen them? a) my
 - b) Is this _____ book, or is it mine? b) your
 - c) My sister is good at math, and _____ grades are always excellent. c) her
 - d) These are _____ favorite songs; we always listen to them. d) our
 - e) I can't find _____ glasses. I think I left them in the car. e) my

20

Na **atividade 1**, incentive os estudantes a localizarem, em cada item, os *possessive adjectives* e os relacionarem aos respectivos *subjects*. Se necessário, proponha que retomem o quadro da página anterior. Peça para que criem outras frases utilizando *possessive adjectives*. Eles podem escrever em inglês e treinar a pronúncia, comunicando-se oralmente.

3) Rewrite the sentences in your notebook using possessive adjectives.

Example:

The bicycle belongs to my brother.

It is his bicycle.

a) My parents have a house. a) It is their house.

b) My mother has a new book. b) It is her new book.

c) The novel belongs to my sister. c) It is her novel.

d) The sweater belongs to you. d) It is your sweater.

4) Choose the correct possessive adjective.

a) I need to find _____ (my/her) new bag. a) my

b) Alice and Peter bought _____ (our/their) tickets for the concert. b) their

c) Mary adopted a cat last month. _____ (Its/Her) name is Fred. c) Its

d) We bought a house last year. This is _____ (our/their) new house. d) our

e) You parked _____ (your/my) car in the mall, didn't you? e) your

The importance of sports for people

Everybody has the right to be included in all aspects of society. The Brazilian Federal Constitution requires the government to promote and ensure access to adapted sports activities.

Engaging in sports is also crucial for people with **disabilities** as it **allows** them to improve their cardiovascular fitness, **strength**, **balance**, and agility. This, in turn, promotes better physical and mental health.

Apart from the physical benefits, sports offer many positive contributions to all individuals. Through group

Glossário

Engaging:

envolvimento.

Disability:

deficiência.

To allow:

permitir.

Strength:

força.

Balance:

equilíbrio.

Para trabalhar o texto “*The importance of sports for people*”, leia-o para a turma, solicitando a todos que acompanhem em seus próprios livros, e pergunte se há dúvidas quanto ao vocabulário. Trabalhe as novas palavras e depois pergunte os respectivos significados para eles, a fim de avaliar o aprendizado deles e de revisar esse conteúdo. Incentive-os a desenvolver estratégias de leitura, como distinguir o assunto de um texto por meio de seu título.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Desafie os estudantes a pensarem em quais são os dez esportes mais populares do mundo. Faça uma relação no quadro dos nomes falados por eles. Incentive-os a pensarem em como esses esportes são escritos em inglês. Anote-os, se desejar, em ordem de popularidade, considerando as hipóteses dos estudantes. Depois, proponha que confirmem ou refutem suas hipóteses acessando o site: <https://bestdiplomats.org/most-popular-sports-in-the-world/> (acesso em: 24 maio 2024). Nele, além dos nomes dos esportes mais populares do mundo, é possível encontrar informações e curiosidades sobre eles em inglês.

O objetivo da seção “*Studying the language*” é retomar os conhecimentos dos estudantes a respeito do verbo **to be**. Comece dizendo que ele pode ser traduzido como **ser** ou **estar**, indicando um estado de ser ou existência. Escreva três frases no quadro, uma na forma afirmativa, outra na negativa e outra na interrogativa. Peça que as observem e, depois, leia o conteúdo da seção para eles, esclarecendo dúvidas que possam surgir. Ao final, volte ao quadro e peça aos estudantes que identifiquem as formas em cada uma das frases. Destaque o assunto do quadro sobre contrações e dê exemplos, pedindo a colaboração da turma.

activities, everybody can interact and collaborate with others, sharing healthy experiences and gaining a sense of **belonging** and importance.

Glossário
Belonging:
pertencimento.

STUDYING THE LANGUAGE

Verb to be

O verbo **to be** é usado para expressar estado, identidade, localização, para falar a respeito de características, sentimentos e relacionamentos. Esse verbo é crucial para se declarar algo ou fazer uma pergunta, assim como para compartilhar informações pessoais.

O verbo **to be** significa ser/estar em português.

- Para falar sobre uma qualidade.
Exemplo: *Marta is a good football player.* (Marta é uma boa jogadora de futebol.)
- Para falar sobre qualidades ou estados permanentes ou temporários.
Exemplo: *He is young.* (Ele é jovem.)
- Para falar sobre a nacionalidade de uma pessoa.
Exemplo: *I'm Spanish.* (Eu sou espanhol.)
- Para falar sobre a profissão de uma pessoa.
Exemplo: *He is a swimmer.* (Ele é nadador.)
- Para contar a idade de uma pessoa.
Exemplo: *He is 17 years old.* (Ele tem 17 anos de idade.)
- Para dizer as horas.
Exemplo: *It's 8 o'clock.* (São 8 horas.)
- Para contar como uma pessoa se sente.

22

ALGO A MAIS

Para saber mais sobre *verb to be*, considerando as formas afirmativa, negativa e interrogativa, além do modo de se comunicar, desenvolvendo uma boa pronúncia, acesse: https://www.youtube.com/watch?v=JP_pGlFQX98 (acesso em: 24 maio 2024). Se desejar partir de mais exemplos e de uma forma mais detalhada, outro vídeo bastante útil é: <https://www.youtube.com/watch?v=yFj4O4SBFZM> (acesso em: 24 maio 2024).

Exemplo: *They are happy.* (Eles estão felizes.)

- Para falar sobre o relacionamento com outra pessoa.

Exemplo: *We are sisters.* (Nós somos irmãs.)

- Para dizer onde uma pessoa ou um objeto está.

Exemplo: *She is in Brazil.* (Ela está no Brasil.)

O contexto determinará o uso do verbo **to be**.

Affirmative	Negative	Interrogative
I am	I am not	Am I?
He/she/it is	He/she/it is not	Is he/she/it?
You/we/they are	You/we/they are not	Are you/we/they?

Contrações

Em inglês, principalmente na linguagem oral, em situações informais, é comum o uso da forma contraída do verbo **to be**.

I am = I'm / I'm not

It is = It's / It isn't

You are = You're / You aren't

We are = We're / We aren't

He is = He's / He isn't

They are = They're / They aren't

She is = She's / She isn't

PRACTICE

Verb to be

-  1) Identify the correct form: affirmative, negative, or interrogative. Write the answers in your notebook.

- a) Marta is a skilled goalkeeper. a) Affirmative.
b) Are you happy with the match result? b) Interrogative.
c) She is not interested in basketball. c) Negative.

23

Além de atividades práticas com o verbo **to be**, a seção “Practice” trabalha o uso dos advérbios de tempo (como *today, tomorrow, this weekend*). Nas **atividades 1 a 3**, os estudantes identificarão as formas afirmativa, negativa e interrogativa em frases, completarão lacunas com o verbo **to be** conjugado e reescreverão frases com a forma contraída desse verbo.

Na **atividade 1**, além de identificarem se as frases estão na *affirmative, negative or interrogative*, é indicado que os estudantes saibam justificar, explicando, por exemplo, que o **item a** está na *affirmative form* pois foi usado *is*; que o **item b** está na *interrogative form*, pois foi usado *Are you* (ordem inversa e termina com ponto de interrogação); que o **item c** está na *negative form*, pois aparece *is not*, e assim por diante, justificando os demais itens. Isso os ajudará a generalizar e observar aspectos semelhantes em atividades similares a essa.

Na **atividade 2**, espera-se que os estudantes retomem, se necessário, o que caracteriza cada um dos tipos das frases: *affirmative*, *negative* ou *interrogative*. Nesta e na página anterior, eles poderão revisar esse conceito, relendo os exemplos dados na atividade 1. Peça para que as anotações sejam feitas no caderno e, depois que tiverem completado todas, que troquem o caderno com um colega e corrijam as atividades. Eles também poderão se sentar em duplas e conferirem as respostas com o colega, corrigindo o que for preciso.

- d) We are sisters and best friends. d) *Affirmative.*
- e) It's a sunny day today. e) *Affirmative.*
- f) Are they attending the football match tomorrow? f) *Interrogative.*
- g) He is a professional swimmer. g) *Affirmative.*
- h) We are not playing tennis this weekend. h) *Negative.*
- i) Is it your favorite soccer team? i) *Interrogative.*
- j) I'm not feeling well today. j) *Negative.*

2) Complete the sentences with the correct form of the verb **to be**. Write the answers in your notebook.

- a) _____ sports really for everyone? a) *Are*
- b) Serena and Venus Williams _____ famous tennis players. They _____ cousins, they _____ sisters. b) *are; aren't; are*
- c) Martha _____ a soccer player. She _____ Argentinian, she _____ Brazilian. c) *is; isn't; is*
- d) Yane Marques _____ a Brazilian pentathlete. d) *is*
- e) I _____ an athlete. I _____ a student. e) *am not; am ou am not*
- f) Joanna Maranhão _____ a famous Brazilian swimmer. f) *is*
- g) _____ judo an olympic sport? g) *Is*

3) Convert the sentences into the contracted form.

- a) I am not at home now. a) *I'm not at home now.*
- b) They are good teachers. b) *They're good teachers.*
- c) We are not from here. c) *We aren't from here.*
- d) She is not interested in playing volleyball. d) *She isn't interested in playing volleyball.*
- e) It is a challenging competition. e) *It's a challenging competition.*

24

Na **atividade 3**, relembre com os estudantes o que é *contracted form*. Se necessário, coloque alguns exemplos no quadro, mostrando, por exemplo, que *I am not* transforma-se, na forma contraída ou simplificada, em *I'm not*. Dê outros exemplos solicitando que verifiquem suas respostas e as modifiquem, se preciso for. Amplie a lista de exercícios, solicitando que façam mais atividades de sistematização no caderno, se julgar que a maioria dos estudantes têm dúvidas.

- f) You are my best friend. f) You're my best friend.
 g) He is a skilled gymnast. g) He's a skilled gymnast.
 h) We are not sure about the match outcome.
 h) We aren't sure of the result of the match outcome.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Simple

Para expressar fatos verdadeiros e permanentes, usamos o *Present Simple*. Existem outras situações em que pode ser usado:

- Verdades universais.
Exemplo: *The water boils at 100 °C.* (A água ferve a 100 graus Celsius.)
- Falar sobre fatos em geral que são verdadeiros e permanentes.
Exemplo: *I love sports.* (Eu amo esportes.)
- Falar sobre rotinas e hábitos diários.

Advérbios de frequência

Em frases, é comum usar o *Present Simple* com advérbios de frequência, que indicam ações rotineiras. Veja alguns deles com os respectivos significados em português:

<i>always</i> – sempre	<i>sometimes</i> – às vezes
<i>often</i> – muitas vezes	<i>hardly ever</i> – quase nunca
<i>usually</i> – geralmente	<i>never</i> – nunca

Exemplo: *I **always** go jogging in the morning.* (Eu sempre vou correr pela manhã.)

Forma afirmativa

No *Present Simple*, a terceira pessoa do singular (*he, she, it*) dos verbos nas frases afirmativas sempre recebe **-s**, **-es** ou **-ies** (este no lugar da letra **-y** antecedida por consoante).

O objetivo da seção “*Studying the language*” é informar os estudantes a respeito dos usos do *Present Simple* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa de outros verbos (além do verbo **to be**). Leve-os a observar que é preciso o uso de um verbo auxiliar para transformar frases afirmativas em negativas (como em: *I don't know Greece.*) e em interrogativas (como em: *do you know Greece?*). Se achar o momento, escreva frases com o verbo **to be** e com outros verbos no quadro e peça a alguns voluntários que as escrevam nas formas negativa e interrogativa. Faça a correção coletiva com a turma. Os advérbios de frequência (**always, often, usually, etc.**), utilizados no *Present Simple* são tratados em um quadro de destaque desta seção.

Os advérbios de frequência podem gerar dúvidas entre os estudantes, pois o uso e a diferenciação entre cada um deles pode ser bastante sutil. Para que fique mais claro, algumas frases podem ser construídas em português com a finalidade de notarem ações que costumam fazer sempre, outras que fazem muitas vezes, as que fazem geralmente, às vezes, quase nunca ou nunca. Peça para que os estudantes façam essa lista de ações rotineiras no próprio caderno, desafiando-se a escrevê-las em inglês. Se for necessário, fala intervenções de modo que todos possam acompanhar e avançar em relação a esse conhecimento.

Na tabela do final desta página, caso os estudantes tenham dúvidas quanto à ocorrência de **do** em dois momentos de uma mesma frase (“You/we/they **don’t do** judo” e “**Do** you / we/ they **do** judo?”), destaque que uma ocorrência é o verbo auxiliar usado nas formas negativa e interrogativa, e a outra é o verbo irregular **do**, que significa fazer.

Exemplos: *Marta **holds** the record for the most goals scored at FIFA World Cup Tournaments.* (Marta detém o recorde de mais gols marcados em torneios da Copa do Mundo da FIFA.)

*The game **finishes** at 7 p.m.* (O jogo termina às 19 horas.)

*She **studies** piano every day.* (Ela estuda piano todos os dias.)

Nas frases afirmativas, a terceira pessoa (*he, she, it*) dos verbos irregulares **have, do e go**, muda para **has, does e goes**.

Exemplos: *She **has** a sister.* (Ela tem uma irmã.)

*He **does** judo every day.* (Ele faz judô todos os dias.)

*He **goes** to the club at night.* (Ele vai ao clube à noite.)

Forma negativa

Nas frases negativas, usamos o verbo auxiliar **do** da seguinte forma: **do not / don’t**, - para *I / You / We / They*, e **does not / doesn’t**, - para *He / She / It*.

Exemplos: *They **don’t** play basketball.* (Eles não jogam basquete.)

*She **doesn’t** cycle on Sundays.* (Ela não pedala aos domingos.)

Forma interrogativa

Nas frases interrogativas, também usamos o auxiliar **do** ou **does**.

Exemplos: ***Do** you go jogging in the morning?* (Você corre pela manhã?)

***Does** Paul play soccer on the weekend?* (Paulo joga futebol no final de semana?)

Affirmative	Negative	Interrogative
I play soccer	I don’t play soccer	Do I play soccer?
You/we/they do judo	You/we/they don’t do judo	Do you/we/they do judo?
He/she/it plays tennis	He/she/it doesn’t play tennis	Does he/she/it play tennis?

26

Verifique se está claro aos estudantes as três formas do *verb to be* e se sabem o que é e como identificar o verbo auxiliar. Digite e imprima quadros como o da página, mas sem preenchimento. Em algumas aulas, lance um desafio aos estudantes, pedindo que registrem determinada frase na forma afirmativa e depois a transformem em negativa e interrogativa. Proponha que reúnam esses quadros preenchidos e depois os utilizem como retomada e estudo.

PRACTICE

Present Simple

- 1) Read the text and copy it in your notebook, filling in the gaps in your notebook with the correct form of the verbs. Use either the verb **to be** or the **Present Simple** of the other verbs accordingly.

Joanna Maranhão _____ (be) a swimmer from Brazil. She _____ (be) 35 years old and is married to Luciano Corrêa. She _____ (live) in Germany and _____ (have) a son named Caetano. She _____ (not swim) professionally anymore. She _____ (work) as a television commentator.

- 2) Read the following sentences and write in your notebook if they are affirmative, negative or interrogative sentences.

a) Maria loves watching movies on Saturdays. a) Affirmative.

b) We don't eat sushi for lunch. b) Negative.

c) Do you visit the museum every month? c) Interrogative.

d) She doesn't enjoy playing volleyball. d) Negative.

e) They usually go for a walk in the evening. e) Affirmative.

f) Does he play the guitar in a band? f) Interrogative.

g) I don't like swimming in cold water. g) Negative.

h) The sun sets in the west. h) Affirmative.

i) We always have a family dinner on Sundays. i) Affirmative.

j) Does your brother practice karate? j) Interrogative.

- 3) Choose the correct form of the verb to complete the sentences. Write the answers in your notebook.

27

Antes de iniciar a seção "Practice", solicite aos estudantes que busquem frases com o verbo **to be** e com outros verbos no *Present Simple* na internet, em livros ou em revistas. Diga que podem copiar no caderno ou colarem esses exemplos. Retome as regras para se conjugar o *Present Simple* na 3ª pessoa do singular (*he/she/it*), com o acréscimo de **-s**, **-es** ou **-ies**, conforme o caso, e destaque, também, o uso de **do** e **does** nas formas negativa e interrogativa.

Nas **atividades 1 a 4**, os estudantes completarão lacunas com o verbo **to be** e com outros verbos no *Present Simple*, identificarão se as frases estão na forma afirmativa, negativa ou interrogativa e escreverão frases no *Present Simple* usando advérbios de frequência. Circule pela sala de aula e observe se ainda há dúvidas.

Ao realizar a correção da **atividade 1**, chame a atenção dos estudantes para o acréscimo de **-s**, **-es** ou **-ies** no final de alguns verbos, quando se tratar de *he*, *she* ou *it*. Veja se utilizam corretamente *has* ou *have* dependendo do *subject*. Se for necessário, retome esse conteúdo e faça sínteses no quadro, propondo que também registrem no caderno. Na **atividade 2**, além de identificarem se as frases estão na forma afirmativa, negativa ou interrogativa, chame a atenção dos estudantes para a *contracted form* em alguns casos.

O exemplo da **atividade 4** pode causar dúvida quanto à tradução da frase na forma negativa: "She doesn't always go for a walk in the morning". A tradução seria: Ela nem sempre sai para uma caminhada pela manhã.

- a) She _____ (do/does) her homework every day. a) does
- b) Does he _____ (go/goes) to the gym in the evenings? b) go
- c) We _____ (has/have) a big family reunion every year. c) have
- d) They _____ (plays/play) tennis on Fridays. d) play
- e) _____ (Do/Does) she _____ (likes/like) swimming? e) Does; like
- f) My sister never _____ (drink/drinks) coffee. f) drinks
- g) The train _____ (arrive/arrives) at 8 AM. g) arrives
- h) _____ (Do/Does) you _____ (watch/watches) the news regularly? h) Do; watch
- i) I _____ (Don't/Doesn't) eat meat on Mondays. i) don't
- j) It _____ (snow/snows) in winter. j) snows

- 4) Write in your notebook three sentences using the Present Simple: one affirmative, one negative, and one interrogative. Use the given adverbs of frequency to create the sentences.

Example:

Adverb: always

Affirmative: She always goes for a walk in the morning.

Negative: She doesn't always go for a walk in the morning.

Interrogative: Does she always go for a walk in the morning?

- a) Adverb: usually a) Respostas pessoais.

Affirmative: _____

Negative: _____

Interrogative: _____

- b) Adverb: often b) Respostas pessoais.

Como todas as respostas da **atividade 4** são pessoais, é interessante que alguns dos estudantes que se sintam à vontade para fazê-lo, leiam em voz alta as frases que formularam usando *adverbs of frequency*. Se ainda houver dúvida por parte de algum estudante em relação ao *Present Simple*, retome esse conteúdo com mais alguns exemplos no quadro antes de prosseguir com o conteúdo. Uma boa maneira de abordar o conteúdo para que todos compreendam é valer-se da estratégia de explicação entre pares. Muitas vezes, a linguagem do estudante que está no mesmo segmento de aprendizagem torna-se acessível se determinadas atividades forem realizadas individualmente e, depois, compartilhadas em duplas ou pequenos grupos.

Affirmative: _____

Negative: _____

Interrogative: _____

c) Adverb: never c) Respostas pessoais.

Affirmative: _____

Negative: _____

Interrogative: _____

GOING BEYOND

Sports are more than playing games (Esportes são mais do que jogos)

Sports are not just about playing games; they are also a way for people to express themselves physically. Sports are a part of culture and can be linked to things like having fun, staying **healthy**, and **even** learning. They bring people together and help in expressing important feelings like respect and solidarity. Sports are like a language that everyone around the world understands.

Have you ever **noticed** that each country has its favorite sport? For example, in Brazil, soccer is the most popular sport.

Take a look at the sports listed in the questions in the "Practice – Sports" section (*cycling, jogging, swimming, volleyball, soccer, karate, handball, table tennis*). Find out which countries love these sports the most.

Share your findings with your classmates during the next class.

Glossário

Healthy:

saudável.

Even:

até mesmo.

To notice:

perceber.

To share:

compartilhar.

Antes de ler o texto da seção "Going beyond", peça aos estudantes que leiam o título e que digam o que acham que será tratado nele. Incentive-os a falar sobre os benefícios da prática de esportes, que, além de ser uma linguagem universal, é fonte de aprendizado para a vida (organização, determinação, trabalho em equipe) e para a manutenção da saúde física e mental (**ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**). Explore o box "Glossário", mas deixe-os livres para consultar dicionários.

29

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Explore o glossário de outra maneira com os estudantes: construindo os significados de cada uma das palavras já compreendidas por eles também em inglês. Isso significa que a palavra ficará em inglês e o que ela quer dizer também. Por exemplo, modifique com os estudantes "saudável" por "when you have good habits and stay healthy". Essas construções podem ser feitas em diferentes momentos e de modo coletivo.

O objetivo da seção “Writing in context” é apresentar o gênero **short bio**. Antes de começarem as atividades, diga aos estudantes que se trata de uma biografia curta e que, adiante, farão uma produção escrita com esse gênero. Nas **atividades 1 a 5**, os estudantes conversarão com os colegas a respeito de duas perguntas, observarão a imagem de Daniel Dias e lerão uma biografia curta desse paratleta brasileiro, escolherão um atleta que admiram, fazendo uma pesquisa a respeito dele e, depois, apresentarão o que descobriram à turma. O quadro em destaque dessa seção traz a diferença entre **biography**, **short bio** e **auto-biography**. Aproveite esse momento e pergunte se já leram livros biográficos e autobiográficos e peça que compartilhem essa experiência com os colegas.

WRITING IN CONTEXT

Short bio



- 1) Discuss the following questions to the colleague next to you.
 - a) Do you know the difference between a short bio and a biography?
a) Resposta pessoal.
 - b) In what life situations can you write them?
b) Resposta pessoal.
- 2) Look at the image and text below, then answer in your notebook: what is it?
Alternativa a.



Marcelo Cortes / Fotoarena

Daniel Dias
35
Swimmer
Brazilian



30



Podcast - Diversidade e inclusão no esporte

Objeto educacional digital em formato de *podcast*, no qual são explorados os temas da diversidade e da inclusão no esporte, abordando profundamente conceitos como diversidade, inclusão e equidade. É um objeto digital que traz exemplos de como as práticas inclusivas são implementadas, destacando a importância de ambientes onde todos se sintam valorizados. Além disso, discute os desafios e as soluções para superar a resistência à mudança, incentivando os ouvintes a serem agentes de transformação no mundo esportivo.

Biography, short bio, and autobiography

É comum nos depararmos com textos sobre pessoas, suas histórias e trajetórias de vida em livros, revistas e redes sociais. São chamados de textos biográficos. Mas você sabe diferenciar cada um dos tipos?

Uma biografia (*biography*) é um texto escrito em terceira pessoa do singular após um criterioso trabalho de pesquisa de um autor. Uma biografia curta (*short bio*) é um texto com poucas palavras, que, em geral, é publicada em redes sociais para que os seguidores saibam um pouco sobre a pessoa. Em uma autobiografia (*autobiography*), é o próprio autor quem conta sua história.

A principal diferença entre uma biografia e uma autobiografia é o autor.

Now, read a short text based on the short bio you read.

He is Daniel Dias. He is 34 years old and is a Brazilian paralympic swimmer.

- 3) With a partner, choose one athlete you admire.
- 4) Search this person's social media profile on the internet. Then write a text about that person, following the example in the text above. Mention: name, surname, nationality, sport, and age.
- 5) Present your text to the class!

WRAPPING UP

O esporte desempenha um papel crucial no futuro da humanidade, moldando nosso bem-estar físico e as dinâmicas sociais e culturais. Por conta disso, é importante que sempre enfatizemos a inclusão nos esportes, assegurando que todas as habilidades e diversidades sejam celebradas. Outro fator importante que caracteriza o esporte é que ele pode ser uma ferramenta poderosa para enfrentar desafios globais, inspirando colaboração, respeito e valores compartilhados e, por influenciar a maneira como nos conectamos, competimos e nos compreendemos, o esporte sempre deve continuar a ser um catalisador essencial para o avanço e para a coesão da humanidade.

31

Na seção “*Wrapping up*”, peça a um voluntário que leia o texto, que está em português, para a turma. Proponha uma discussão a respeito de habilidades e desafios pessoais, respeito, trabalho em equipe e atletas (e ex-atletas) que são (foram) fontes de inspiração. Antes de avançar nas próximas aprendizagens, peça aos estudantes que façam uma autoavaliação. Escreva o quadro a seguir no quadro e peça que o copiem no caderno, preenchendo os respectivos campos.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a ...	Pouco	Bem	Muito bem
Discutir a inclusão que o esporte proporciona.			
Compreender os usos do verbo to be .			
Compreender os usos do <i>Present Simple</i> .			
Produzir uma <i>short bio</i> .			

Na seção “Exam Practice”, apresentamos atividades que podem ser utilizadas como ferramentas de **avaliação somativa**, que desempenha um papel importante na avaliação de aprendizado da turma, assim como da capacidade de síntese de cada estudante. As atividades retomam os pontos trabalhados no capítulo de modo que consolidem os conhecimentos adquiridos.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



On My Own Two Feet: From Losing My Legs to Learning the Dance of Life, de Amy Purdy. Nova Iorque: William Morrow & Company, 2015.

Depois de amputar as pernas, aos 19 anos, Amy se tornou uma atleta de *snowboard* adaptado. Ela conquistou uma medalha olímpica e é tricampeã mundial. Atua como modelo e dançarina e ganhou notoriedade do grande público norte-americano depois de sua participação em um *reality show* de dança.



Soul Surfer – Coragem de viver. Estados Unidos, 2011, direção de Sean MacNamara.

Esse filme foi inspirado na história real da surfista Bethany Hamilton e de sua vida após perder um braço em um ataque de tubarão. O filme fala a respeito de coragem, superação e determinação dessa atleta.



Eu, Tonya. Estados Unidos, 2017, direção de Craig Gillespie.

Esse filme é um drama biográfico estrelado por Margot Robbie que revela a vida turbulenta da patinadora artística Tonya Harding, explorando eventos controversos que levaram a um notório incidente esportivo nos anos 1990.



Lei n. 11.438/2006.

A Lei n. 11.438, de 29 de dezembro de 2006, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm (acesso em: 10 maio 2024), garante que recursos advindos de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos desportivos e paradesportivos em todo o território nacional. Para saber sobre todas as atualizações importantes sobre políticas públicas para o esporte no Brasil, acesse o site do Ministério do Esporte, disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/> (acesso em: 10 maio 2024).

EXAM PRACTICE

Escreva as respostas no caderno.

- 1) Copie a frase completando a lacuna com a forma correta do verbo no *Present Simple*.

She basketball every Saturday. Alternativa b.

a) play	c) playing
b) plays	d) played

32

ALGO A MAIS

Se possível, em continuidade à recomendação da seção “*Learning beyond the chapter*” do livro escrito por Amy Purdy, mostre um vídeo dela em que fala, em inglês, sobre superação e seus planos para o futuro. Para isso, acesse: <https://olympics.com/pt/video/amy-purdy-fala-sobre-o-futuro> (acesso em: 24 maio 2024).

- 2) Qual é a forma negativa da frase abaixo no *Present Simple*? **Alternativa b.**
- I my homework in the evening.
- a) doesn't do
 - b) don't do
 - c) not do
 - d) isn't doing
- 3) Qual é a forma correta da terceira pessoa do singular no *Present Simple* para o verbo **to study**? **Alternativa c.**
- a) study
 - b) studying
 - c) studies
 - d) studied
- 4) Copie a frase completando a lacuna com a forma correta do verbo **to be**.
- My friends coming to the party tonight. **Alternativa c.**
- a) is
 - b) am
 - c) are
 - d) be
- 5) Qual é a forma correta da terceira pessoa do singular no *Present Simple* do verbo **to be**? **Alternativa a.**
- a) is
 - b) are
 - c) am
 - d) be

Para a realização da **atividade 2** da seção “*Exam Practice*”, retome a forma negativa do *Simple Present* e os *subjects*, se necessário, para que os estudantes possam perceber a alternativa que faz a correspondência correta. Para que os estudantes localizem a alternativa correta na **atividade 3**, é preciso que eles se recordem da terceira pessoa do singular, que pode ser *he*, *she* ou *it*. Nesse caso, para que se use o *Present Simple* será preciso retirar o “y” do verbo *study* e substituí-lo por “ies”.

Para a realização da **atividade 4**, os estudantes precisarão perceber qual é a forma correta do verbo *to be* que completa a frase. Para isso precisarão pensar “*my friends*” como “*They*”. Assim, notarão que para fazer a concordância adequada com a terceira pessoa do plural, só é possível usar “*are*”. Na **atividade 5**, embora não haja nenhuma frase ou contexto, os estudantes precisarão saber que a forma correta da terceira forma do singular (*he*, *she*, *it*) é *is*.

Na **atividade 6**, os estudantes precisam, novamente, completar a lacuna com a forma correta do verbo *to be*. Para isso, precisarão perceber que a única forma que completa corretamente a lacuna é *am*, já que o *subject* é *I*. As demais alternativas correspondem, respectivamente a *he/she/it; we/ they*; ao próprio verbo sem flexionar.

- 6) Copie a frase completando a lacuna com a forma correta do verbo **to be**.

I _____ a student at the university. Alternativa c.

- a) is
- b) are
- c) am
- d) be

- 7) (Enem, 2015)

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. *Speaking in tongues: a letter to third world women writers*. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). **Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean**. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora norte-americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as: Alternativa c.

- a) possibilidades de mudar o mundo real.
- b) compensações advindas da escrita.
- c) razões pelas quais escreve.
- d) escolhas que ela faz para ordenar o mundo.
- e) maneiras de lidar com seus medos.

Na **atividade 7**, chame a atenção dos estudantes para o fato de que a questão faz parte de uma prova externa, que é o ENEM – Exame Nacional do Exame Médio. Comente com eles que a questão fazia parte da avaliação de 2015. Peça para que realizem uma leitura silenciosa do texto, individualmente, e tentem realizar a atividade com autonomia. Solicite que compreendam o todo do texto e, se necessário, que pesquisem determinadas palavras no dicionário, mas recomende que tenham essa estratégia apenas se não conseguirem compreender a palavra pelo contexto.

LIFELONG LEARNING – PRESENT CONTINUOUS, PREPOSITIONS

belushi/Shutterstock



▲ Lifelong learning is essential for personal and professional development because it allows you to expand your skills and to keep active.

Como cultivar o aprendizado contínuo no dia a dia?

Lifelong learning é uma expressão que significa “aprendizagem contínua”, seja na vida, no trabalho, na escola, nos esportes ou em atividades artísticas. Aprender requer curiosidade, motivação e disciplina para buscar novas fontes de aprendizado tanto por meio de cursos, livros, artigos, *podcasts* quanto por experiências práticas em qualquer idade. Por isso tudo, neste capítulo você vai debater sobre a aprendizagem contínua, usar a estrutura do *Present Continuous* e escrever um *résumé* (currículo) em inglês para registro de sua vida profissional e de aprendiz.

35

É fundamental fazê-los acreditar em si mesmos, pois seu potencial é grande e suas experiências são ricas. Dedique tempo a esses jovens e adultos e aproveite para ver o mundo através de novas lentes. É importante registrar as ideias dos estudantes para que tenha dados sobre os conhecimentos prévios deles e para que possa iniciar o processo de **avaliação diagnóstica**, tendo como parâmetro a **ODS 4 – Educação de qualidade** e o **Tema Contemporâneo Transversal Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos**.

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre aprendizagem contínua e características de um aprendizado contínuo.
- Usar as preposições mais comuns em inglês.
- Utilizar a estrutura do tempo verbal *Present Continuous*.
- Escrever um *résumé* (currículo) para se inserir no mercado de trabalho.

Aprendizagem contínua é a atitude de buscar novos conhecimentos e experiências de forma autônoma, proativa e constante, seja no dia a dia do trabalho, seja em outras fontes de aprendizado, como cursos, livros, eventos, comunidades e redes sociais. É reconhecer que o aprendizado não se limita à escola, que é um processo que dura a vida toda. Sendo uma competência fundamental para o futuro do trabalho e para o desenvolvimento pessoal e profissional, quem cultiva essa habilidade se torna mais preparado para enfrentar as demandas do mercado. Esta conversa inicial sobre o tema do capítulo é fundamental, inclusive para que os estudantes de EJA se sintam valorizados pelo que são e pela sua bagagem cultural. Os estudantes de EJA são pessoas que passaram anos longe da escola e as dificuldades são inúmeras: cansaço, dificuldade de concentração, insegurança, baixa autoestima, entre outras.

O objetivo da seção “*Reading the image*” é incentivar a prática de observação da **imagem** de abertura, tentando prever o que será trabalhado no capítulo. As três perguntas o auxiliarão na continuidade da **avaliação diagnóstica**. Os estudantes podem criar um portfólio em língua inglesa que destaque suas experiências de aprendizado ao longo da vida, incluindo cursos, *workshops*, leituras significativas e aprendizado prático. Eles devem refletir sobre como cada experiência contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

READING THE IMAGE

Look at the image and talk to a partner about the following questions.

- 1) What comes to your mind when you see this image? Resposta pessoal.
- 2) Do you think learning is a right to everyone? Resposta pessoal.
- 3) Is learning an ability you develop through life? Why? Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Some idioms are related to learning. Let's have a look at some of them.

- *Hit the books*

Meaning: To study or engage in learning, especially with a focus on reading.

Example: I have an exam tomorrow, so I need to **hit the books** tonight.

- *Burn the midnight oil*

Meaning: To work late into the night; to study or work long hours, especially late at night.

Example: I **burned the midnight oil** to finish my project before the deadline.

- *Learn the ropes*

Meaning: To learn the basics or acquire the fundamental knowledge of a task or activity.

Example: It took me a while to **learn the ropes** of the new job, but now I feel more confident.



- Fill in the gaps with one of these idioms: **hit the books**, **burn the midnight oil** or **learn the ropes**. Write the answers in your notebook. Then, listen to the audio to check your answers.
 - a) I'm still working on that project. I need to to meet the deadline. a) burn the midnight oil
 - b) I'm new in the company. I have to from more experienced colleagues. b) learn the ropes
 - c) In order to pass the exam, I need to work hard and . c) hit the books

36

Esta seção “*Classroom language*” tem por objetivo mostrar alguns *idioms* relacionados ao aprendizado. Auxilie os estudantes se surgirem dúvidas quanto ao vocabulário e deixe-os livres para consultar o dicionário. A atividade presente na seção os desafia a completar lacunas com algumas dessas expressões idiomáticas.

VOCABULARY IN CONTEXT

Lifelong learning skills



 Listen to some lifelong learning skills and look at the images that represent them.



LightField Studios/Shutterstock

Curiosity



WBML/Shutterstock

Collaboration



Yuri A/Shutterstock

Problem-solving



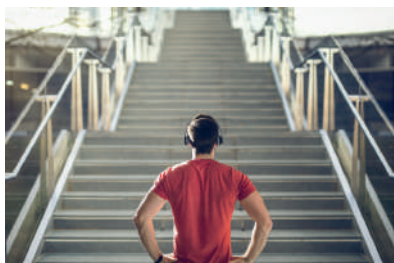
Sichon/Shutterstock

Adaptability



wavebreakmedia/Shutterstock

Effective communication



Bastian Weitjen/Shutterstock

Self-discipline

37

Esta seção “*Vocabulary in context*” objetiva apresentar mais vocabulário referente às habilidades de aprendizado ao longo da vida. Oriente os estudantes a observarem as imagens e as respectivas legendas. Proponha uma roda de conversa para dialogar a respeito das estratégias de aprendizado ao longo da vida, compartilhando experiências. Peça que observem as expressões relacionadas a habilidades de aprendizagem e que expliquem por que são importantes. Você pode direcionar a discussão para o contexto do mundo do trabalho e fazer perguntas como: por que é importante ser curioso e saber trabalhar em colaboração? Como a tecnologia da informação pode ajudar a aprender mais e melhor? Essa discussão pode ser feita em língua portuguesa devido à sua complexidade. Ao final, fale o nome das habilidades em inglês e peça a eles que as repitam (*drilling*).



Infográfico - Four Pillars of Lifelong Learning

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual são explorados os quatro pilares do aprendizado ao longo da vida, visando a compreensão de que eles são fundamentais para uma educação mais significativa em todas as idades. É um objeto digital que busca levar o reconhecimento de que a educação não se limita ao contexto formal da sala de aula e não se encerra com a conclusão de cursos. Além disso, entender esses pilares também é essencial para uma cultura de aprendizado contínuo, necessário em tempos de constante mudança.

Para a realização da **atividade 1**, da seção “Practice”, sugerimos que os estudantes usem o dicionário para se sentirem mais seguros ao dar as respostas.



OlgaPS/Shutterstock

Time management



Alexander Rath/Shutterstock

Research skills



Prostock-studio/Shutterstock

Stress management



Yuri A/Shutterstock

Empathy



Prostock-studio/Shutterstock

Continuous learning



Seventyfour/Shutterstock

Information technology

PRACTICE

Lifelong learning skills

- 1) Relate the lifelong learning skills with their definitions. Write the answers in your notebook.

38

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Bingo de vocabulário
 - Crie cartelas de bingo com 8 quadrados, com 1 palavra do vocabulário em cada um deles.
 - Escreva as palavras do vocabulário em papezinhos e os coloque em um copo, misturando-os.
 - Pegue uma palavra e leia para a turma.
 - Os estudantes deverão escrever a palavra que ouvirem na cartela.
 - Ganha aquele que preencher primeiro a cartela.
- Construção de frases
 - Forneça quadros de frases relacionadas às palavras do vocabulário com lacunas.
 - Os estudantes deverão completar as lacunas com a palavra correta do vocabulário.

- (1) Creativity
- (2) Problem-solving
- (3) Critical thinking
- (4) Communication
- (5) Collaboration
- (6) Adaptability
- (7) Curiosity

- a) () The ability to think carefully and reasonably about a topic. a) 3
- b) () The ability to produce original ideas. b) 1
- c) () The ability to work together to achieve a common objective. c) 5
- d) () The ability one has to express himself/herself appropriately. d) 4
- e) () The ability to find solutions to problems. e) 2
- f) () The will to know or learn about things. f) 7
- g) () The ability to change to suit different situations. g) 6

- 2) Write the following sentences in your notebook filling in the gaps with the words from the box.

problem-solving curious
creative adapted
critical thinking collaborative
communicative

- a) She has a new job, and she is completely _____ to it. a) adapted
- b) Jenny is an excellent workmate because she is very _____ and helps everyone in the office. b) collaborative
- c) John is _____ and always wants to learn new things. c) curious

39

Nas **atividades 2 a 5**, eles serão desafiados a completar lacunas com os *lifelong learning skills*. Os estudantes lerão um pequeno texto nas **atividades 3 a 5** a respeito das múltiplas habilidades que um profissional adaptável deve possuir e poderão aumentar o vocabulário com o quadro **Glossário** desta seção.

As **atividades 1 e 2** investem sobre a compreensão e aplicação do vocabulário de “*Lifelong learning skills*”. Na **atividade 1**, explora-se a definição dos termos e, na **atividade 2**, o preenchimento de lacunas na formação de sentenças utilizando os termos aprendidos. Uma forma de complementar esse ciclo de estudos seria com a elaboração de um pequeno texto ou de frases pelos próprios estudantes, podendo realizar essa tarefa em duplas produtivas reunidas por níveis de aprendizagem diferentes.

Na **atividade 3**, o vocabulário de “*Lifelong learning skills*” é adequado ao contexto profissional como conjunto de habilidades importantes a serem desenvolvidas pelo profissional para que tenha sucesso na profissão. Questione os estudantes para ouvir seus argumentos no sentido de saber se concordam ou não com as sentenças propostas na atividade e se acrescentariam outra habilidade não explorada no vocabulário sugerido.

- d) He is an extremely _____ student. He speaks very well. d) *communicative*
 - e) Anna finds a solution for everything. Her _____ skills are excellent. e) *problem-solving*
 - f) I think good artists are _____. f) *creative*
 - g) In my opinion, teachers need to teach _____ skills to students. g) *critical thinking*
- 3) Read the sentence below, then write the sentences in your notebook filling in the gaps with the words from the box.

At work, being a successful professional involves a combination of valuable skills.

adaptability	collaboration
communication	problem-solving
creativity	critical thinking

- a) _____ is crucial, as it enables individuals to find effective solutions to some problems. a) *Problem-solving*
- b) _____ helps you find innovative and inventive solutions at work. b) *Creativity*
- c) _____ is a key **trait** at work. Being adaptable means adjusting to new situations. c) *Adaptability*
- d) _____ is an essential skill in professional life because it encourages people to analyze situations, make informed decisions, and solve complex problems efficiently. d) *Critical thinking*
- e) _____ involves working with others and achieving collective goals. e) *Collaboration*
- f) _____ is equally important as it facilitates the exchange of ideas, information, and feedback within a team or organization. f) *Communication*

In summary, a successful professional today

Glossário

Trait:
traço, característica.

Pergunte aos estudantes o que acreditam necessário para que todos tenham o direito de vivenciar uma *lifelong learning*. Registre suas respostas de forma sintética e visível a todos e depois apresente o vídeo *What is lifelong learning?*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NLjvcJUoNt4> (acesso em: 24 maio 2024). Proponha uma roda de conversa sobre o conteúdo assistido. É provável que os estudantes apresentem dificuldades de compreensão por ser um conteúdo em inglês, sem legenda, então, proponha uma nova audição e tranquilize-os quanto ao fato de que não há necessidade de ouvir literalmente cada palavra, mas o importante é apreender o conteúdo geral, a essência.

embodies a **blend** of multiple abilities. These skills create an adaptable professional ready **to thrive in** the modern work environment.

Glossário

Blend:

mistura.

To thrive in:

prosperar.

- 4) Choose the alternative that fills in the blank correctly. Write the answer in your notebook.

Maria is always eager to attend workshops and online courses to enhance her skills. She believes in the importance of **_____** for professional growth.

- a) empathy
- b) research skills
- c) continuous learning *Alternativa c.*
- d) stress management
- e) time management

- 5) Choose the alternative that fills in the blank correctly. Write the answer in your notebook.

In her job as a software developer, Carla often encounters challenging tasks and tight deadlines. She finds that effective **_____** is crucial to meet project milestones and deliver quality work.

- a) empathy
- b) research skill
- c) continuous learning
- d) stress management
- e) self-discipline *Alternativa e.*

41

Para realizar a **atividade 4**, oriente os estudantes a realizarem uma leitura individual silenciosa do texto anterior e anotarem suas dúvidas de vocabulário e compreensão de texto. Após essa orientação e explicação inicial, informe que na, **atividade 4**, a profissional Maria está de fato preocupada com essa dimensão de atualização requerida pelo mercado de trabalho e a leitura do texto sobre ela reitera esse fato. Reforce para os estudantes que eles terão que identificar a palavra-chave relacionada à necessidade de Maria nesse contexto.

A **atividade 5** segue o mesmo formato que a **atividade 4**, mas os estudantes terão que identificar a necessidade de Carla em relação a sua preparação para exercer sua profissão. Consideramos como proposta estimulante para os estudantes da EJA que façam um exercício de reflexão pessoal semelhante ao proposto nas atividades, identificando uma necessidade própria relacionada à profissão deles ou à busca profissional que almejam. O exercício pode ser realizado individualmente e entregue para correção.

A seção “Going beyond” traz uma pequena introdução a respeito da autonomia no aprendizado. Leia o parágrafo com os estudantes, desafiando-os a compartilhar suas experiências ou tentativas relacionadas ao aprendizado de modo independente. Pergunte se preferem contar com alguém, contar com orientações, ou se acham melhor o autoaprendizado. Para manter o interesse deles ao longo das aulas, recomendamos que você escute esses jovens e adultos trabalhadores e que os leve a pensar em como podem usar o inglês no dia a dia e em como o idioma poderá ser importante para recriarem suas próprias realidades, com melhores oportunidades na vida e no trabalho (as três perguntas desta seção vão auxiliar essa reflexão).

O objetivo das **atividades 1 e 2**, da seção “Reading in context”, é fazer com que é que os estudantes infiram a respeito do que o texto trata a partir do título e da imagem. Esse tipo de exercício ajuda o desenvolvimento da interpretação de texto.

GOING BEYOND

Autonomy in learning

Being autonomous in learning means that you can do things **on your own** when you are learning. It's like being able to do your schoolwork or study without always needing someone to tell you what to do. You get **to be in charge of** your own learning!

Discuss these questions with a partner.

- 1) How do you think you've been motivated to keep learning on your own? *Resposta pessoal.*
- 2) Besides school, where else can you keep learning all the time? *Resposta pessoal.*
- 3) How is being autonomous in learning connected to learning **throughout** your whole life? *Resposta pessoal.*

Glossário

on your own:

por si só.

to be in charge of:

estar encarregado de.

throughout:

por todo, por toda.

READING IN CONTEXT

- 1) From the title and from what you read in the following text, what type of text do you think it is? Explain your answer, pointing out specific things in the text that show its characteristics. *It is an informative text.*
- 2) What do you think the text is about? Write the answer in your notebook.
 - a) It is about the importance of technology in education for adults.
 - b) It is about adult education. *Alternativa b.*
 - c) It is about digital inclusion in adult education.
- 3) Read the following text and check your prediction. Was it right? *Resposta pessoal.*

42

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes que reflitam individualmente por escrito sobre como podem aplicar mais autonomia em seu próprio aprendizado. Incentive-os a definir metas específicas para promover a autonomia no aprendizado.

Avalie a participação ativa de todos na discussão e observe a capacidade de conectarem a autonomia no aprendizado com a aprendizagem ao longo da vida.

The right to lifelong learning: Why adult education matters



▲ Learning has no time limit to happen. Lifelong learning should be a right for every person on Earth.

[1.] There are 771 million **illiterate** adults globally today, according to UNESCO's Institute of Statistics. And many more do not have the adequate skills and knowledge needed to navigate **through** our **increasingly** digital 21st century demands. How is this still possible in this day and age?

[2.] While participation in adult education is **improving** in some places, access to learning opportunities **remains** profoundly unequal, and millions continue to be **left out**.

[3.] From the pandemic to the climate crisis, to the digital revolution and mass movements of populations around the world, we know that today, **more than ever**, it is critical to ensure access to quality education and learning opportunities throughout life for everyone, everywhere [...].

Glossário

Illiterate:

analfabeto (a).

Through:

através.

Increasingly:

cada vez mais.

To improve:

melhorar.

To remain:

continuar.

To be left out:

Ser deixado de fora.

More than ever:

mais do que nunca.

43

Na **atividade 3**, os estudantes validarão, ou não, suas previsões a respeito do texto, além de aprender novo vocabulário.

Leia em voz alta o título do texto *The right to lifelong learning: Why adult education matters* e peça aos estudantes que façam inferências sobre o assunto do texto a partir de seu entendimento sobre o título e seus conhecimentos prévios. Registre esses apontamentos feitos pelos estudantes de forma visível para que sejam revisitados após a leitura do texto.

Para a leitura do texto, indicamos que solicite a cada estudante que voluntariamente leia um parágrafo em voz alta para a turma. Esse tipo de exercício estimula a habilidade de *reading*. Recomendamos que não interrompa a leitura do estudante para corrigir falhas de pronúncia, mas que espere ele concluir e sutilmente reproduza oralmente os termos que ele apresentou dificuldade, em sentido corretivo, mas não punitivo e vexativo. Durante a leitura, oriente que os demais estudantes façam anotações de ideias e palavras-chave, bem como de suas dúvidas para posterior diálogo sobre esses aspectos.

Com as **atividades 4 a 6** os estudantes devem consultar o texto para responder às questões.

Segundo a Unesco, o brasileiro passa, em média, sete anos e três meses na escola. O período é muito inferior ao de países desenvolvidos, como os Estados Unidos, com média de 13,52 anos de escolarização; a Alemanha, que alcança os 14,07 anos, e até mesmo a China, que pertence ao grupo dos países emergentes – o BRICS –, que registra uma média de 12,04 anos de permanência na escola (esses dados estão disponíveis em: <https://cer.sebrae.com.br/blog/lifelong-learning/>, acesso em: 23 maio 2024).

Os dados revelam o longo caminho que o Brasil tem pela frente para conseguir se equiparar ao nível de escolarização desses países, tanto em população quanto em nível de desenvolvimento econômico.

Os debates sobre a Educação e o Trabalho do Futuro pintam um cenário ainda mais desafiador: as pessoas nunca deixarão de estudar. O conceito de *lifelong learning*, ou aprendizado ao longo da vida, defende modelos de educação continuada que vão muito além dos cursos formais ou da graduação, especialização, mestrado, doutorado.

Why is adult education crucial?

[4.] The speed of today's changes calls for opportunities to learn throughout life, for individual **fulfillment**, social cohesion, and economic prosperity. Education can no longer be limited to a single period of one's lifetime. Everyone, starting with the most marginalized and disadvantaged in our societies, must be entitled to learning opportunities throughout life both for **employment** and personal agency.

[5.] In order to face our interconnected global **challenges**, we must ensure the right to lifelong learning by providing all learners - of all ages in all contexts - the **knowledge** and **skills** they need to realize their full potential and live with dignity. [...]

THE RIGHT to lifelong learning: Why adult education matters. **Unesco**, [s. l.], 15 jun. 2022. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/right-lifelong-learning-why-adult-education-matters>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Glossário

Fulfillment:

cumprimento.

Employment:

emprego.

Challenges:

desafios.

Knowledge:

conhecimento.

Skills:

habilidades.



4) According to the text, how many illiterate adults are there globally today?

771 million.

5) List at least **two challenges** mentioned in the text that highlight the need for lifelong learning. **Global illiteracy; inequality of access**

6) Read the text once more and match the paragraphs with the right ideas. Write the answers in your notebook.

a) In today's interconnected world, it's important for everyone to keep learning to reach their full potential and lead a good life. **a) Parágrafo 5.**

b) Some people still lack the necessary digital skills for the 21st century.

b) Parágrafo 1.

c) Education should not be limited to just one phase of a person's life.

c) Parágrafo 4.

d) Many adults still face unequal educational opportunities.

d) Parágrafo 2.

44

Além disso, a proposta de *lifelong learning* diz respeito ao **ODS 4 – Educação de qualidade**, cujo objetivo é promover oportunidades de aprendizagem para todos ao longo da vida. Recomendamos que apresente na íntegra esse objetivo de desenvolvimento sustentável previsto na agenda da ONU para 2030, disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> (acesso em: 24 maio 2024).

- e) Especially after events like the pandemic, the climate crisis, the digital revolution, and popular movements, it's clear that ensuring access to quality education for everyone is crucial. e) Parágrafo 3.

GOING BEYOND

How to keep learning?

To be someone who is always learning, it's important to do things like:

1. Read good books, listen to podcasts, and use **reliable** websites and other online resources.
2. Take online courses.
3. Find new ways to learn and work towards your life goals.
4. Talk to more experienced people, like your parents, grandparents, and neighbors, and learn from their experiences.

Being someone who is always learning is important because it makes your mind works, helps you become better at different things, gives you the ability **to handle** new situations in the world and at work, and teaches you more about the world. This motivates you to explore new things and helps you grow in your personal and professional life.

Also, learning makes your life better by giving you more satisfaction, making you feel good about yourself, and keeping you updated with new ideas, trends, and technologies.

- Now, think: which of these habits of someone who is always learning do you already do? Which ones would you like to do more, and why? Share your **thoughts** with your classmates and see what they think.

Resposta pessoal.

Glossário

Reliable:

confiável.

To handle:

lidar.

Thoughts:

pensamentos.

A seção "Going beyond" foca como se consegue continuar aprendendo durante toda a vida, dando sugestões para alcançar esse objetivo. Além disso, incentiva a prática oral e destaca palavras novas no quadro **Glossário**, de modo que os estudantes possam começar a usá-las em seus textos.

Reforce que as questões ao final do texto *How to keep learning?* podem ser discutidas e respondidas por duplas reunidas pelo critério de diferença etária. Peça a um estudante que responda para o outro como se estivesse fazendo uma entrevista e, ao final da atividade, solicite que a dupla apresente oralmente o conteúdo, e que um fale sobre o outro. Dessa forma, o estudante pode desenvolver a habilidade de *speaking* expressando-se de forma pública na língua inglesa.

Peça aos estudantes que repitam os enunciados que estão relacionados às imagens e fique atento a possíveis dúvidas sobre o uso das preposições. Caso julgue necessário, peça aos estudantes que traduzam as frases que descrevem as imagens e comparem as preposições em inglês com as de língua portuguesa para facilitar a aprendizagem.

STUDYING THE LANGUAGE

Prepositions

Preposições são palavras que ligam substantivos ou pronomes a outras palavras em uma frase. Elas indicam relações de lugar, direção e tempo entre diferentes elementos. Veja alguns exemplos.

- In

Use a preposição **in** para falar sobre algo dentro de um espaço fechado.



Konstantin Alsenov/Shutterstock

The cat is **in** the box.

- On

Use a preposição **on** para indicar que algo está fisicamente em cima ou tocando a superfície de um objeto, por exemplo.



Africa Studio/Shutterstock

The books are **on** the table.

46

Outra estratégia interessante para explicar o uso das preposições em inglês é utilizar objetos da sala de aula e elaborar sentenças. Essa forma de exemplificar o conteúdo o aproxima da experiência vivida em contexto comunicativo tornando a aprendizagem mais significativa. Recomendamos que explore ao máximo essa estratégia considerando a possibilidade de ir além da sala de aula, explorando outros espaços da escola e elaborando sentenças que expressem as preposições em contexto comunicativo.

- Under

Use a preposição **under** para indicar que há algo embaixo de, debaixo de outro objeto ou ser vivo, por exemplo.



The dog is **under** the chair.

- Next to

Use a preposição **next to** para indicar que algo está ao lado ou perto de um objeto ou lugar, por exemplo.



The school is **next to** the park.

Recomendamos que ao término da atividade explicativa, apresente um texto a ser lido em duplas produtivas com o objetivo de que identifiquem as preposições contidas no texto e que dialoguem entre si sobre a justificativa para a escolha de cada uma delas no contexto do texto lido. Peça que registrem no caderno em forma de tópicos as conclusões obtidas sobre o exercício e faça uma correção junto às duplas para um esclarecimento mais individualizado de suas dúvidas.

A estratégia para compreensão do uso de preposições na língua inglesa adotada no livro do estudante explora a correspondência entre imagens e uma legenda descritiva que utiliza *prepositions*. É possível criar cartões com preposições e cartões com frases ou imagens e oferecer como um jogo realizado em grupos de trabalho no intuito de corresponder cada preposição à frase ou à imagem correta. Isso ajuda a associar visualmente as preposições com seus usos e torna a aprendizagem mais divertida.

A proposta de jogos como atividade complementar é sempre estimulante e ajuda na assimilação prática do conteúdo dentro de uma proposta de aprendizagem sob a abordagem comunicativa. Sendo assim, propomos dois jogos, que podem ser adaptados e aprimorados conforme a necessidade e o interesse da turma. O primeiro seria **Simon Says**: Um jogador assume o papel de Simon e dá comandos aos outros jogadores, como *Simon says, put your hand on your head* ou *Simon says, stand next to the chair*. Esse jogo ajuda a praticar preposições relacionadas a posições e movimentos. É possível ainda solicitar que os estudantes alternadamente façam o papel de Simon elaborando comandos. Não se preocupe em corrigir imediatamente caso surja um erro, mas registre e pontue corretivamente na conclusão da atividade apresentando a forma correta de expressar o comando, mas sem mencionar a falha de forma pessoal ao estudante publicamente.

- Between

Usa a preposição **between** para indicar que algo está entre dois outros objetos ou pessoas, por exemplo.



She is sitting **between** her granddaughters.

- Behind

Use **behind** to show something is at the back of another object or person.



The dog is **behind** the girl.

- In front of

Use a preposição **in front of** para descrever que algo está posicionado em frente a um objeto ou lugar, por exemplo.



The teacher is **in front of** the class.

48

Outro jogo interessante que pode ser elaborado previamente pelo professor na sala de aula ou em outro local da escola selecionado para isso, antes da entrada dos estudantes, é o **Treasure Hunt**. Esconda "tesouros" (objetos pequenos) em diferentes lugares e crie pistas usando preposições para descrever onde encontrar os objetos. Por exemplo: *The next clue is under the table* ou *The treasure is behind the door*.

Implementar esses métodos ativos, bem como outros, no estudo das preposições ajudará a consolidar o conhecimento sobre o assunto e tornará o uso das preposições mais natural e intuitivo na comunicação em inglês.

- At

Use a preposição **at** para indicar uma localização ou local específico, por exemplo.



The class is **at** the library.

PRACTICE

Prepositions

- 1) Write the sentences in your notebook, completing each sentence by selecting the appropriate preposition from the box.

in on at under in front of behind between next to

- a) The cat is sleeping _____ the bed. a) in / on
- b) We'll meet you _____ the coffee shop. b) at / next to / in front of / behind
- c) The library is located _____ Main Street. c) on / in
- d) There is a beautiful garden _____ the house. d) in front of
- e) The children are playing _____ the playground. e) in front of / next to / behind
- f) My house is _____ the supermarket and the post office. between

49

A preposição **at** em inglês é usada de várias maneiras para indicar localização, tempo, situação ou direção; seguem algumas delas como exemplo:

- **localização específica:** *at the office, at school;*
- **horários exatos:** *at 10 o'clock, at midnight;*
- **situação ou condição:** *good at, bad at;*
- **direção ou alvo:** *look at, smile at;*
- **participação em atividades:** *at dinner, at play.*

A preposição **at** é versátil e seu uso correto depende do contexto específico da frase. Aprender e praticar explorando essas diferenças ajudará a usar **at** de maneira precisa e natural em inglês.

As atividades desta seção "Practice" focam o uso de preposições em diferentes frases, seja completando lacunas ou respondendo a perguntas. Dando continuidade ao trabalho **interdisciplinar** integrando conteúdos de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês com Ciências Humanas e Arte, sugerimos que os estudantes sejam desafiados com atividades envolvendo localizações geográficas e orientação de endereços. Exemplos: no lugar de pontos cardeais (norte, sul, leste, oeste, nordeste, sudeste, etc.), os estudantes criariam frases com a localização de estados brasileiros, como em: *The state of Mato Grosso is **next to** the state of Rondonia. The school is **behind** the supermarket. The police station is **in front of** the subway station, etc.*

Já na **atividade 3** é explorado um texto curto, o qual estudante terá de ler, interpretar e verificar qual é a preposição mais adequada para aquele contexto. Reforce que nesse caso o que determina a escolha da preposição é o destaque para uma localização específica; portanto, at é a escolha mais apropriada.

- 

50

50

- 4) Read the following passage and choose the option that correctly completes the sentence. Answer it in your notebook.

The art gallery is renowned for its unique collection. Visitors can appreciate various masterpieces, and there is a cozy café the entrance, providing a relaxing space for art enthusiasts.

Glossário

Cozy:
aconchegante.

- a) under
- b) next to *Alternativa b.*
- c) in
- d) between
- e) on



- 5) Look at the following pictures, and use prepositions to answer to the questions in your notebook.



Xiuxia Huang/Shutterstock

Example:

Student A: Where is the cat?

Student B: The cat is on the bed.

51

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para tornar a atividade mais desafiadora, forneça uma imagem a cada grupo sem mostrá-la a eles. Um membro descreve a cena para o grupo, também sem mostrar a imagem, e os outros tentam recriar a cena com base na descrição. Esta atividade oral incentiva os estudantes a usarem preposições de acordo com o contexto, o que reforça a compreensão deles das relações espaciais e do uso de preposições.

Na **atividade 4**, o uso da preposição *next to* indica que algo ou alguém está adjacente a ou muito próximo de outra coisa ou pessoa. Reforce que sua identificação costuma ser bastante intuitiva e clara, ajudando a comunicar a proximidade ou associação direta entre objetos, pessoas ou conceitos.

A **atividade 5** propõe que os estudantes expressem por meio da habilidade *speaking* o uso das *prepositions* em contexto comunicativo. Recomendamos que seja uma atividade feita em duplas produtivas e que seja feito um revezamento entre quem pergunta e quem responde. Antes de iniciar, é importante apresentar mais exemplos para que a proposta se torne clara para o estudante. Convide um estudante para encenar a atividade com o professor.



Kelly Sikkema/Unsplash.com

- a) Where is the plant? a) The plant is on the windowsill./The plant is beside the chair.
 b) Where is the chair? b) The chair is next to the window.



FLUKY FLUKY/Shutterstock

- c) Where is the laptop? c) The laptop is on the floor./The laptop is beside the books./The laptop is in front of the camera.
 d) Where is the camera? d) The camera is between the backpack and the laptop.

52

Durante a realização da **atividade 5**, oriente os estudantes a responderem às questões propostas no livro do estudante, mas convide-os a dialogarem entre si explorando outras perguntas e respostas, referindo-se aos seus materiais e/ou a objetos da sala, por exemplo. É possível levá-los também para outro ambiente da escola para que se ampliem as possibilidades de exploração do vocabulário temático.



JSkphotog/Shutterstock

e) Where is the dog? e) The dog is under the bed.



Evgeniy Kalinovskiy/Shutterstock

f) Where are the children?

f) The children are playing in the park./The children are in front of the trees.

g) Where are the trees?

g) The trees are behind the children.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Continuous

O *Present Continuous* é usado para indicar algo que está acontecendo no tempo presente. Esse tempo verbal indica uma ação que está ocorrendo no momento da fala.

53

Apresente o conteúdo da seção “*Studying the language*” dizendo que o *Present Continuous* é usado para indicar uma ação que está acontecendo neste exato momento (*We are studying Present Continuous now*). Leia o conteúdo dessa seção com os estudantes, fazendo interrupções para esclarecer dúvidas que surgirem. Escreva as dúvidas no quadro e compartilhe as respostas com toda a turma, inclusive o vocabulário. Retomar as regras das formas negativa e interrogativa do verbo **to be** será de grande valia. Explique o que é o Presente Contínuo em português, que é o tempo verbal ao qual são acrescentadas as terminações **-ando, -endo, -indo** (**falando, lendo, assistindo**) no final do verbo principal da oração. Já na língua inglesa, acrescenta-se apenas a terminação **-ing** no final do verbo principal. Compartilhe alguns exemplos de frases: *I am talking. She is reading. They are watching.*

Durante a correção coletiva dos exercícios da **atividade 5**, é provável que apareçam respostas diferentes de acordo com o entendimento de cada dupla; tenha sensibilidade para acolhê-las e verificar se estão de acordo com o contexto da imagem. O mais importante é o uso adequado da preposição aplicada a cada caso; portanto, é relevante destacar esse aspecto durante a explicação. Aproveite para solicitar também que as duplas apresentem outros diálogos feitos utilizando as preposições aplicadas ao contexto comunicativo apresentado.

Para introduzir o tópico sobre *Present Continuous* de maneira eficaz, tenha em mente que é necessário fazer uma combinação de explicação teórica, exemplos práticos e atividades interativas. Comece apresentando o tempo verbal de forma conceitual e explorando seu uso; depois apresente a estrutura formal nas formas afirmativa, negativa e interrogativa oferecendo exemplos para cada caso e, em seguida, forneça exemplos de situações em que é usado para expressar ações que ocorrem no momento da fala, ações planejadas para o futuro próximo e ações de mudanças e desenvolvimentos em curso.

Como exemplos visuais e práticos, forneça imagens de pessoas realizando várias atividades e peça aos estudantes que descrevam o que estão vendo usando o *Present Continuous*. Estimule que criem diálogos curtos em que os personagens das imagens fornecidas discutem seus planos imediatos ou futuros próximos.

O *Present Continuous* é usado nas seguintes situações:

1. Para falar sobre alguma ação que está acontecendo no momento da fala.

Exemplo: *He is studying now.*

2. Para falar sobre situações temporárias ou sobre situações que podem mudar em breve.

Exemplo: *She is looking for a new job.*

3. Para falar de planos futuros que já estão confirmados ou programados.

Exemplo: *We are going to travel to London next month.*

Esse tempo verbal também pode ser usado com as palavras que enfatizam uma ação repetitiva que acontece no presente, como **always** ou **constantly**.

Exemplo: *She is always checking her cell phone in class.*

Para escrever frases nesse tempo verbal, é preciso usar o verbo **to be** no *Present Simple* e o verbo principal acrescido do sufixo **-ing**.

Forma afirmativa

– *I am* + verbo principal + **-ing**

– *He/she/it is* + verbo principal + **-ing**

– *We/you/they are* + verbo principal + **-ing**

Exemplo: *We are studying English now.*

Forma negativa

– *I'm not* + verbo principal + **-ing**

– *He/she/it is not* + verbo principal + **-ing**

– *We/you/they are not* + verbo principal + **-ing**

Exemplo: *We are not studying English now.*

Interrogative form

– *Am I* + verbo principal + **-ing?**

– *Is he/she/it* + verbo principal + **-ing?**

– *Are we/you/they* + verbo principal + **-ing?**

Exemplo: *Are we studying English now?*

54

Como prática guiada, divida os estudantes em duplas produtivas e peça a eles que pratiquem perguntando e respondendo sobre suas atividades atuais e planos futuros usando o *Present Continuous*.

Como revisão e consolidação desse conteúdo, sugerimos que, ao final da introdução temática, resuma os pontos principais, retomando dúvidas e resoluções, e solicite uma tarefa a ser realizada em casa de forma individual, solicitando a escrita de um parágrafo curto sobre as atividades diárias de cada estudante. Dessa forma, será possível identificar o que cada um aprendeu nesse primeiro contato e planejar as intervenções seguintes.

Spelling rules – Present Continuous

– Geralmente, adiciona-se **-ing** ao verbo principal.

Exemplo: *work + ing = working*

– Se o verbo principal termina em **-e**, o **-e** é trocado por **-ing**.

Exemplo: *come - e + ing = coming*

– Se a última sílaba do verbo principal for tônica e terminar com vogal + consoante, essa consoante é dobrada e **-ing** é adicionado.

Exemplo: *prefer + r + ing = preferring*

PRACTICE

Present Continuous

Read each sentence and choose the correct option that fits correctly in the context of the sentence. Write the answers in your notebook.

1) They at the new office temporarily.

- a) works
- b) working
- c) is working
- d) are working *Alternativa d.*

2) I my parents this evening.

- a) visits
- b) visit
- c) am visiting
- d) are visiting *Alternativa c.*

55

Nas **atividades 1 a 4**, os estudantes são desafiados a identificar a opção correta para completar frases no *Present Continuous* e a conversar com um colega a respeito do que as pessoas retratadas estariam fazendo em determinado momento.

As **atividades de 1 a 4** consistem na prática de *writing* para completar lacunas usando o tempo verbal *Present Continuous*. Trata-se de uma etapa importante para verificação do nível de compreensão sobre a estrutura formal desse tempo verbal. A partir dessa verificação, é possível realizar intervenções de remediação das aprendizagens e planejar novas tarefas e maneiras de explicar o conteúdo mais adequadas às necessidades dos próprios estudantes.

Na **atividade 5**, avalie se o que os estudantes observaram está de acordo com as imagens e se usaram o tempo verbal de maneira apropriada.

3) The sun right now. *Alternativa c.*

- a) shines
- b) shining
- c) is shining
- d) will shine

4) The children a birthday party this weekend. *Alternativa b.*

- a) has
- b) are having
- c) having
- d) is having



5) What are the people from the pictures doing? Look at the pictures and talk to your partner.



Stock-Asso/Shutterstock

Example:

Student A: What is she doing?

Student B: She is watching TV.

56

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Sugerimos uma atividade complementar para praticar o *Present Continuous*: peça aos estudantes que andem pela escola observando o que as pessoas estão fazendo (na biblioteca, na quadra de esportes, na cantina, nos corredores) e que depois voltem para compartilhar o que observaram usando o *Present Continuous*. Desse modo, será possível avaliar se todos entenderam a função e a estrutura desse tempo verbal.



Vidi Studio/Shutterstock



Summit Art Creations/Shutterstock



kitzcorner/Shutterstock



Roman Samborskiy/Shutterstock



Yuri A/Shutterstock

- a) He is reading a book.
- b) They are working.
- c) She is painting.
- d) They are playing chess.
- e) They are playing video game.

6) Fill in the blanks with the correct form of the verbs in the Present Continuous Tense. Write the answers in your notebook.

- a) The team _____ (work) on a new project this week. a) is working
- b) Next weekend, she _____ (visit) her grandparents in the countryside. b) is visiting
- c) The manager _____ (have) a meeting with the clients at the moment. c) is having
- d) I'm sorry, but I can't talk right now. I _____ (finish) an important report. d) am finishing
- e) We _____ (celebrate) our 10th wedding anniversary. e) are celebrating

57

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para reforçar o aprendizado da seção, indicamos o *quiz* disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/5650520/english/present-continuous-quiz> (acesso em: 24 maio 2024).

Na **atividade 6**, desafie os estudantes a justificar cada um dos usos do *Present Continuous* nas frases. As justificativas variarão entre: ações sendo feitas em um determinado momento (como em *at the moment*) e ações planejadas para o futuro (como em *next week*).

Essa atividade reforça mais uma vez a assimilação da estrutura formal escrita (verbo *to be* (*am/is/are*) + verbo principal + *ing*) na forma afirmativa.

A **atividade 7** é um momento em que os estudantes testarão seus conhecimentos quanto à formação de frases. Se achar oportuno, sugira a realização dessa atividade em grupo. Os estudantes ordenam as palavras/formam as frases em voz alta e um voluntário as escreve no quadro. Ao final, todos copiam as respostas em seus cadernos.

Na **atividade 8**, será possível avaliar o aprendizado da forma negativa do *Present Continuous*. Se achar adequado, desafie-os a fazer outra atividade coletiva, passando estas frases para a forma interrogativa.

- f) They _____ (have) a party tonight. **f) are having**
- g) They _____ (fly) to Paris next month. **g) are flying**
- h) At the moment, the children _____ (play). **h) are playing**
- i) Our colleagues _____ (discuss) the latest marketing strategies in the conference room now. **i) are discussing**

7) Unscramble the sentences and write them in the correct order in your notebook.

- a) writing / he / résumé / his / is **a) He is writing his résumé.**
- b) is / getting ready / job / for / interview / she / a **b) She is getting ready for a job interview.**
- c) attending / they / workshop / are / now / a **c) They are attending a workshop now.**
- d) team / report / a / writing / is / the **d) The team is writing a report.**
- e) are / team / collaborating / design / we / the / with **e) We are collaborating with the design team.**

8) Write the sentences with the negative form of the Present Continuous in your notebook.

- a) I am working today. **a) I'm not working today.**
- b) They are hiring additional staff for the customer service team. **b) They aren't hiring additional staff for the customer service team.**
- c) The company is expanding its operations. **c) The company isn't expanding its operations.**
- d) The IT department is upgrading the company's software systems. **d) The IT department isn't upgrading the company's software systems.**
- e) I am attending a conference next month. **e) I'm not attending a conference next month.**

GOING BEYOND

Lifelong learning and distance learning

Distance learning is a way of learning where students and teachers are not in the same place. Instead, they use **tools** like

Glossário
Tools:
ferramentas.

58

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Solicite aos estudantes que se juntem a um colega, pesquisem e escolham duas plataformas de aprendizado a distância. Se necessário, sugira os *sites* Coursera, disponível em: <https://www.coursera.org/>, Udemy, disponível em: <https://www.udemy.com/pt/>, e Khan Academy, disponível em: <https://pt.khanacademy.org/> (acesso em: 9 maio 2024). Os estudantes devem explorar as opções de cursos oferecidos, os métodos de instrução e as características específicas de cada uma delas. Na sequência, solicite a cada dupla que faça uma breve apresentação sobre o curso selecionado para os colegas e promova uma discussão em que todos possam se manifestar. Essa atividade pode proporcionar uma abordagem prática para que eles explorem as oportunidades de aprendizado a distância ao mesmo tempo que desenvolvem habilidades de pesquisa, seleção e análise crítica de plataformas *on-line* de educação a distância.

the internet, video calls, or letters to **share** information. This type of learning is helpful for people who want to keep learning throughout their lives, for personal growth or to get better at their job.

Distance learning is **closely** connected to lifelong learning because it lets you keep learning at different times and places. This way, you can gain new skills and continue your education. It is a very helpful way to take many different courses and even get **degrees** from schools all around the world. It's like having a way to study that is flexible and can be done from anywhere.

Glossário

To share:

compartilhar.

Closely:

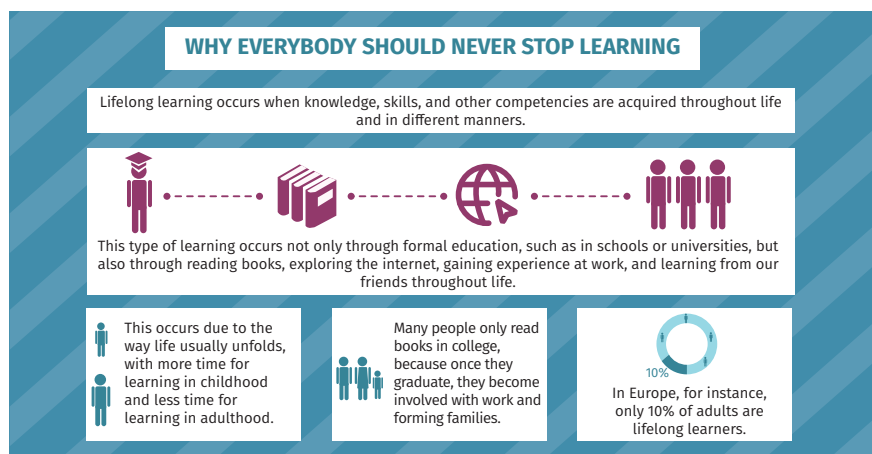
muito, intimamente.

Degrees:

diplomas.

READING IN CONTEXT

- 1) Have a look at the text below. Look at the title and the images. What is it about? *O texto discute sobre lifelong learning.*
- 2) Read the text and check against your predictions. *Resposta pessoal.*



Fonte: PROFESSIONAL ACADEMY. Why you should never stop learning. Disponível em: <https://cdn-infographic.pressidium.com/wp-content/uploads/Why-You-Should-Never-Stop-Learning-Infographic.jpg>. Acesso em: 4 maio 2024. (Adaptado).

59

Em “*Going beyond*” é retomado o assunto *lifelong learning* com o acréscimo de outro tema relacionado a esse processo de formação ao longo da vida; no caso, o tema *distance learning*. Leia o título para os estudantes e peça que resumam brevemente o que aprenderam sobre o assunto anteriormente e o que sabem sobre *distance learning*. É possível que alguns deles tenham vivido essa experiência, se for o caso, ofereça o espaço para que compartilhem com os demais suas impressões sobre essa forma de aprendizado. Em seguida, faça uma leitura compartilhada em voz alta, solicitando que cada estudante leia uma frase e que os demais registrem em seu caderno as ideias e palavras-chave presentes no texto para melhor aproveitamento da prática de leitura.

Na **atividade 1** da seção “*Reading in context*”, os estudantes são incentivados a inferir a respeito do assunto do texto com base no título.

A **atividade 2** convida a turma a ler o texto e a comprovar suas previsões.

Na **atividade 3**, os estudantes identificarão a frase incorreta, reescrevendo-as da forma correta.

A **atividade 4** traz duas perguntas a respeito de *lifelong learning*, que podem ser respondidas em português e, na sequência, em inglês. Se preferir, escreva as melhores respostas no quadro, incentivando a turma a dar opiniões a respeito das respostas dos colegas.

Na seção “*Going beyond*”, se achar adequado, sugira a plataforma de livros eletrônicos gratuitos *on-line*: Project Gutenberg, disponível em: www.gutenberg.org (acesso em: 22 abr. 2024). Nessa plataforma, há uma vasta coleção de livros eletrônicos, incluindo muitos clássicos literários em inglês.

3) Read the text again, rewrite the **incorrect** sentence(s) in your notebook and correct them accordingly.

a) Lifelong learning is only at schools or universities.

b) Many students read only one book at university.

c) Lifelong learning has to do with ways of learning.

d) Some people stop learning because they have to work and take care of their families.

e) Many people are involved with lifelong learning in Europe.

Alternativa **a**. Lifelong learning is a process in which we acquire knowledge from books, the internet, friends, experience at work and other informal ways.
Alternativa **e**. On average, only 10 % of adults in Europe participate in lifelong learning.



4) Discuss the questions below with your partners.

a) Do you think lifelong learning is important for you? **a) Resposta pessoal.**

b) What do you do to keep learning in life? **b) Resposta pessoal.**

GOING BEYOND

- Read books, articles, and news in English. Start with simpler texts and gradually increase the complexity.
- Use online dictionaries to learn new words and practice understanding context.
- Join book clubs or online forums to discuss the books you are reading.

WRITING IN CONTEXT

Résumé



1) Answer the following questions orally.

a) Have you ever seen a *résumé* in English? **a) Resposta pessoal.**

Orientar os estudantes a não mencionar algumas informações pessoais, como idade, estado civil, filhos, entre outros, especialmente em empresas internacionais. Esses dados podem expor o candidato a situações de discriminação ou violação de privacidade. O ideal é focar nas qualificações profissionais, na formação acadêmica e nas experiências anteriores que demonstrem as competências necessárias para o cargo. Também é preciso evitar excesso de informações, pois um bom currículo deve ser conciso. Chame a atenção da turma para a necessidade de se fazer uma boa revisão no currículo de modo a evitar erros gramaticais e ortográficos.

- b) What kind of information do you expect to find in a *résumé* in English?
b) Resposta pessoal.
- c) Do you think it is different from a *résumé* written in Portuguese?
c) Resposta pessoal.

2) Read the *résumé* below and check against your predictions. Resposta pessoal.

John Mary jmary@example.co.uk 079123954367195		Queen Street, London, W12 4WB	
WORK HISTORY November 2021 to Current Sales Assistant The Software Shop London, London - Maintained knowledge of current promotions, exchange guidelines, payment policies, and security practices. - Addressed customer inquiries and concerns to facilitate decision-making and minimise anxiety or hesitation. - Maintained currency on industry trends and participated in professional development opportunities to strengthen product and service knowledge.		and debit payment methods, facilitating as much as £1,700 revenue within one day. January 2014 to March 2017 Sales Assistant Bite Me Bakery, Leeds - Created attractive product displays to enhance customer experience and boost sales. - Developed and executed sales promotions.	
March 2017 to May 2018 Sales Assistant The May Flower London, London - Assisted in managing day-to-day business operations, including selling various May Flower products by explaining unique features and educating customers on proper application of products. - Boosted employee morale by delivering daily kick-off message to motivate staff and communicate specials. - Completed purchases with cash, credit,		SKILLS Reliable and punctual - Results-oriented - Retail merchandising expertise - Superb time management - Written and oral communication skills - POS systems - Processing payments - Extremely organised - Self-motivated	
		EDUCATION 2016 Bachelor of Business Administration Management Science, University of London	

61

As **atividades 2 a 4** trabalham a identificação de itens existentes/necessários em um currículo (*résumé*).

Ao propor a análise sobre o *résumé*, questione se os estudantes já fizeram um currículo antes e quais informações consideram primordiais. Oriente-os a realizarem uma leitura crítica do *résumé* proposto, identificando os pontos elementares presentes e o que faltou; recomende que eles se coloquem na posição de um empregador que deseja encontrar o profissional ideal para ocupar uma vaga de emprego. Esse tipo de exercício prático é muito importante para que eles desenvolvam uma aprendizagem a ser aplicada em seu contexto de vida. Para tanto, recomendamos que a atividade de leitura e compreensão do *résumé* seja feita entre duplas produtivas.

Na **atividade 3**, os estudantes terão que identificar os elementos presentes no *résumé* analisado. Olhando a listagem proposta na própria atividade, eles irão identificar também o que faltou nesse *résumé*; aproveite o momento para dialogar com eles sobre cada tópico e, pensando no contexto atual e nas exigências impostas pelo mercado de trabalho no presente, peça que elenquem os tópicos que deveriam ser preenchidos seguindo a lista expressa na atividade. Peça também que justifiquem expressando as razões da escolha da dupla.

- 3) Read the *résumé* again and answer: which information does it have? Write the correct options in your notebook.
- a) Name Alternativas a, d e f.
 - b) Age
 - c) Marital status
 - d) Profession
 - e) Soft skills
 - f) Educational background
 - g) Languages
 - h) Photo
- 4) See pieces of information that go in a *résumé* and copy these columns in your notebook.

Personal Information	Profession	Education	Experience	Skills	Languages

Now, write the pieces below in the correct column.

- a) Laura Gabriela
- b) Modern University
- c) Certified in Marketing
- d) Portuguese and Spanish
- e) lauragabriela@email.com
- f) 778142345
- g) Sales assistant
- h) Communicative and creative
- i) Fashion stylist (2018 - 2020), Personal shopper (2020 - 2022)

Personal Information	Profession	Education
Laura Gabriela, lgabriela@email.com, 778142345	Sales assistant	Certified in Marketing

Experience	Skills	Languages
Fashion stylist (2018 - 2020), Personal shopper (2020 - 2022)	Communicative and creative	Portuguese and Spanish

62

Para apreensão do gênero textual *résumé*, a **atividade 4** também é muito importante, pois os estudantes terão que enquadrar a informação ao tópico adequado. Nesse momento, dúvidas que não surgiram anteriormente podem aparecer; por isso, a atividade é bastante eficaz para demonstrar as necessidades de remediação das aprendizagens que, porventura, estejam latentes entre os estudantes, mas que eles mesmo só iriam identificar nesse momento do processo.

5) Create your own *résumé*. *Resposta pessoal.*

- Plan the information you are going to use.
- Write a draft and show it to your partner.
- Read it again and check if there are any mistakes.
- Write the final version of it.



6) Think about your future career and answer the questions below.

- Is it important to have a *résumé* in English? Why or why not? *Resposta pessoal.*
- What information do you think is necessary to put in a *résumé*?
- Can you think of any extra details you might want to include in your *résumé* that are not mentioned in the example?

Job boards (Job platforms)

Job boards or job platforms are online platforms where employers list job vacancies and people apply for positions. They connect employers with job seekers.

QUIZ – Are you a lifelong learner?

1) What comes to mind when you hear the word **learning**? *Respostas pessoais.*

- a) Studying.
- b) Test.
- c) Fun.

2) What do you know about learning?

- a) Learning is memorizing.
- b) Learning is studying.
- c) Learning is discovering new things.

63

Na **atividade 5**, o estudante produzirá o próprio currículo com base nos itens elencados.

Na **atividade 6**, os estudantes conversarão com um colega a respeito da necessidade de um currículo, isso com base no que acreditam a respeito do futuro de suas carreiras profissionais.

Antes de iniciar o **quiz**, pergunte aos estudantes se conhecem essa palavra e seu significado. Depois de ouvi-los, diga que se trata de um jogo de perguntas com o objetivo de avaliar conhecimentos a respeito de um determinado tema (detalhes de um livro, de um filme ou série, por exemplo), mas que, neste momento do capítulo, trata-se de um questionário de autoavaliação, cuja intenção é obter respostas sinceras quanto a ser (ou não) um *lifelong learner*. Para finalizar, peça a eles que copiem no caderno a tabela do final desta atividade, que a preencham e que compartilhem a pontuação com os colegas.

Antes de iniciar o *quiz*, que deverá ser feito de forma individual para cumprir seu propósito autoavaliativo, recomendamos que faça uma leitura coletiva com os estudantes no intuito de esclarecer eventuais dúvidas de vocabulário que possam surgir e prejudicá-los no processo de realização do *quiz*. Esse tipo de intervenção é fundamental para garantir a condição de igualdade no processo de autoavaliação, tendo em vista que esse é o principal objetivo, diferentemente de outros formatos ou instrumentos de avaliação.

- 3) When do you think we first start learning?
 - a) At school
 - b) At home
 - c) At work
- 4) What kinds or methods of learning do you like best?
 - a) I like talking about new things.
 - b) I like studying to learn new things.
 - c) I like hearing someone talk about new things.
- 5) Does learning always make you motivated to do things?
 - a) Not really.
 - b) Sometimes.
 - c) Always.
- 6) Can you make sure learning is always fun?
 - a) No, it's very difficult to do that.
 - b) Yes, learning is always fun.
 - c) No, learning is never fun.
- 7) Do you think we ever stop learning?
 - a) No, never. We are always learning.
 - b) Yes, sometimes.
 - c) It depends on the topic.

64

É provável que os estudantes não reconheçam o instrumento de autoavaliação; por isso, convém esclarecer que se trata de uma prática na qual pessoas ou organizações examinam e ponderam sobre o próprio desempenho, progresso e as próprias habilidades. Essa avaliação é realizada com base em critérios ou metas previamente definidos, com o intuito de identificar pontos fortes, áreas a serem melhoradas e desenvolver planos de ação ou crescimento. O propósito é fomentar a autoconsciência, o aperfeiçoamento contínuo e a responsabilidade individual ou coletiva.

8) Are you good at learning new things?

- a) Yes, I am.
- b) No, I'm not.
- c) It depends on what I am learning.

9) Do you learn by ...?

- a) Seeing.
- b) Listening.
- c) Doing.

10) As a learner I am...

- a) Creative.
- b) Organized.
- c) Disorganized.

Question	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
Points	a) 5	a) 2	a) 5	a) 10	a) 2	a) 5	a) 10	a) 10	a) 5	a) 10
	b) 2	b) 5	b) 10	b) 2	b) 5	b) 10	b) 2	b) 2	b) 2	b) 5
	c) 10	c) 10	c) 2	c) 5	c) 10	c) 2	c) 5	c) 5	c) 10	c) 2

Results:

70-100 points: Congratulations! You are a lifelong learner ready to explore the world!

40-69 points: Good! You like learning new things and are on the right path to become a lifelong learner.

02-39 points: Don't take things too seriously! Learning is good and life is about discovering new things.

65

Reforce para os estudantes que uma das formas de fazer sentido a *lifelong learning* é que os próprios estudantes e/ou profissionais possuam a autonomia necessária para realizar continuamente a autoavaliação sobre o próprio desempenho ou a condição na qual se encontram, pois essa postura exige o comprometimento individual e autônomo para aplicar o planejamento, as metas e reconhecer avanços/falhas no processo de aprendizagem.

Ao concluir a atividade é importante que os estudantes compartilhem suas impressões sobre a experiência vivida na autoavaliação. Por isso, recomendamos que organize a turma em forma de roda de conversa para que possam dialogar sobre o processo de forma crítica e construtiva, refletindo sobre pontos positivos e questões a serem reelaboradas e sobre a concordância ou não com os resultados obtidos por cada um. Lembre-se de reforçar que é importante manter a coerência e a ética ao expor seus argumentos; eles precisam fazer sentido para o outro e estar relacionados à temática abordada.

Ao finalizar a seção “Wrapping up”, é essencial uma leitura compartilhada do parágrafo final e que sejam recapitulados os conceitos centrais trabalhados. Retome os objetivos estabelecidos para o capítulo como referência e, se apropriado, adicione objetivos suplementares. Com base no registro desta autoavaliação, proponha aos estudantes que reexaminem os pontos considerados pertinentes para sanar eventuais dificuldades antes de avançar para as próximas aprendizagens. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

WRAPPING UP

A aprendizagem contínua ao longo da vida (*lifelong learning*) é um compromisso transformador, uma jornada de crescimento constante. Em um mundo dinâmico, a busca pelo conhecimento não se encerra com diplomas, mas floresce em cada experiência na vida. A cada nova lição absorvida, expandimos horizontes e desafiamos limites. A aprendizagem contínua é a chave para a adaptação em uma sociedade em constante evolução, estimulando a resiliência e a criatividade. Nesse processo, descobrimos que o aprendizado transcende as paredes da sala de aula, impulsionando-nos a abraçar oportunidades, explorar novas perspectivas e, assim, construir uma narrativa de autodescoberta e aprimoramento constante.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Lifelong learners: o poder do aprendizado contínuo, de Conrado Schlochau.

Esse guia prático de Conrado Schlochau para se tornar um aprendiz contínuo oferece metodologia, projetos de aprendizagem, curadoria de conhecimento e integração da aprendizagem ao cotidiano. Baseado em pesquisas e histórias inspiradoras, essencial para quem busca relevância em um mundo dinâmico.



Larry Crowne – O amor está de volta. [s. l.]: 2011, direção de Tom Hanks.

Larry Crowne, filme interpretado e dirigido por Tom Hanks, conta a história de um homem demitido que reinventa sua vida ao ingressar na faculdade. Uma comédia calorosa sobre segundas chances, amizade e descobertas inesperadas.



#14 Lifelong Learning e sua importância, do podcast Universidade Renasoft.

Nesse *podcast*, disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6j3MC4WUzOuPDYeJJjdLk?si=c6f27f264cb94657> (acesso em: 1º mar. 2024), você ouvirá o conceito de *lifelong learning* e por que ele é tão importante para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Debater sobre a aprendizagem contínua e características de um aprendiz contínuo.			
Usar as preposições mais comuns em inglês.			
Utilizar a estrutura do tempo verbal <i>Present Continuous</i> .			
Escrever um <i>résumé</i> (currículo) para se inserir no mercado de trabalho.			

EXAM PRACTICE

Write the answers in your notebook.

1) Where does he work?

- a) He works on a bank.
- b) He works at a bank. *Alternativa b.*
- c) He works a bank.
- d) He works to a bank.

2) Choose the sentence which is grammatically **incorrect**.

- a) Where is my pencil? It's under the table.
- b) He lives between the restaurants. *Alternativa b.*
- c) The club is next to the park.
- d) The cat is in my bedroom.

3) (EFOMM, 2007)

The companies are expanding their business and they all the help they can get. So they several people.

- a) need – are employing *Alternativa a.*
- b) are needing – are employing
- c) needed – are employing
- d) are to need – employed
- e) needing – employ

4) (Unesp, 2000) Assinale a alternativa que preenche corretamente cada lacuna da frase apresentada:

67

Na seção “Exam practice”, elaborada para avaliar a compreensão dos estudantes, assim como revisar os assuntos tratados neste capítulo, apresentamos exercícios que podem ser utilizados como ferramentas de **avaliação somativa**. É importante destacar que avaliações somativas, tais como testes ou trabalhos escritos, desempenham um papel importante na medição da retenção de informações. Os exercícios propostos nessa seção revisitam os temas abordados e fornecem aos estudantes uma oportunidade para aplicar o conhecimento de forma prática e consolidar sua aprendizagem.

É muito importante que os estudantes realizem o *Exam Practice* de forma individual para que acessem os conhecimentos aprendidos ao longo do curso e identifiquem aquilo que ainda é necessário ser atingido, recebendo uma orientação precisa de seu professor sobre o percurso que ainda precisa ser feito para a aquisição da aprendizagem.

Os conteúdos explorados ao longo das **atividades de 1 a 4** são de revisão do *Present Simple*, uso de *Prepositions* e do *Present Continuous*.

Cabe ressaltar aos estudantes que a **atividade 5** foi extraída de uma **avaliação externa** de abrangência nacional, cujo principal objetivo é reconhecer a média nacional geral de aprendizado no Ensino Médio e promover o ingresso em universidades públicas e particulares por meio do ProUni. É importante que os estudantes se familiarizem com esse tipo de questão para se prepararem para futuros exames, pois isso não só melhora o desempenho nas avaliações, mas também desenvolve habilidades críticas e de resolução de problemas que são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional. Além disso, a prática regular com questões desse formato pode aumentar a confiança e reduzir a ansiedade durante a realização de provas importantes.

I _____ to the radio every day, but I _____ listening to it now.

- a) listen – am not **Alternativa a.**
- b) listened – had
- c) listening – was not
- d) was listening – not
- e) not listen – was

5) (Enem, 2015)

Monday September 20, 2010



RIDGWAY, L. Disponível em: <http://fborfw.com>. Acesso em: 23 fev. 2012.

Na tira da série *For better or for worse*, a comunicação entre as personagens fica comprometida em um determinado momento porque:

- a) as duas amigas divergem de opinião sobre futebol.
 - b) uma das amigas desconsidera as preferências da outra.
 - c) uma das amigas ignora que o outono é temporada de futebol.
 - d) uma das amigas desconhece a razão pela qual a outra a maltrata. **Alternativa e.**
 - e) as duas amigas atribuem sentidos diferentes à palavra *season*.
- 6) Sobre o *Present Continuous*, marque a alternativa **correta**.
- a) É usado para falar de ações que são verdades habituais ou universais.
 - b) Trata de ações que já foram concluídas.
 - c) Refere-se a ações que estão acontecendo no momento da fala ou que estão em andamento. **Alternativa c.**
 - d) Fala de ações que acontecerão no futuro.

68

Recomendamos que, após a conclusão do “*Exam Practice*”, seja feita uma correção final coletiva que ofereça *feedback* explicativo sobre as atividades realizadas, pois esse *feedback* é o que justifica por que uma resposta não é válida, além de ajudar a prevenir a ocorrência de erros semelhantes no futuro. Ao compreender as falhas específicas em seu raciocínio ou conhecimento, o estudante está mais bem preparado para evitar essas falhas em situações futuras.

CHAPTER 3

WE USED TO TELL MORE STORIES – USED TO; PAST SIMPLE; PAST CONTINUOUS



▲ People sharing a moment and reading stories in a book club.

O que as histórias contam sobre nós?

Você vai ler um conto e aprender a contar histórias curtas usando o *Past Simple* e o *Past Continuous*, vai conhecer vocabulário e expressões idiomáticas relacionadas ao tema do capítulo e terá oportunidade de falar sobre você e seus hábitos na infância e adolescência usando **used to**. Será possível abordar diferenças entre o oral e o escrito de modo a explorar a riqueza e a dinâmica de contar histórias. Essa reflexão ressalta a importância de preservar as narrativas orais como registro valioso da diversidade cultural.

69

Realize a leitura do **parágrafo introdutório** com os estudantes, e considere a oportunidade de levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o uso do *Past Simple* e do *Past Continuous*. Peça que registrem uma pequena narrativa sobre um evento do cotidiano que aconteceu na semana passada. Oriente que registrem em inglês, mas considere os estudantes com dificuldades e os acompanhe nesta atividade.

Objetivos de aprendizagem

- Ler um conto em língua inglesa.
- Reconhecer e usar vocabulário para contar histórias em inglês.
- Usar *Past Simple* e *Past Continuous* para contar uma história.
- Usar *used to* para expressar hábitos passados ou situações anteriores.

Inicie o capítulo com a leitura da **imagem**. Pergunte aos estudantes o que as pessoas estão fazendo. Peça que encontrem as palavras cognatas na legenda para compreensão global da frase. Explique sobre o verbo **to share**, que é a essência de um clube do livro. Verifique com os estudantes se eles já participam de um clube do livro, e proponha que eles organizem um. Continue as discussões com a **questão problematizadora**, e aproveite e compartilhe com os estudantes como e quando decidiu se tornar professor. Sugira que dividam também suas histórias importantes.

A seção “*Reading the image*”, é uma oportunidade para fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo, pois a discussão aberta incentiva a troca de ideias e a construção coletiva de conhecimento, promovendo a participação ativa de todos os envolvidos. As **atividades 1 a 3** têm como objetivo estimular a reflexão sobre o hábito de leitura atual dos participantes para conscientizar os envolvidos sobre suas práticas de leitura e, possivelmente, motivá-los a refletir sobre a importância da leitura em suas vidas.

Antes de iniciar o texto da seção “*Reading in context*”, realizem as **atividades 1 e 2**, que visam estimular a curiosidade e ativar os conhecimentos prévios. Isso pode ajudar a despertar interesse pelo tema e a preparar o terreno para a compreensão do texto, além de permitir aos estudantes que façam previsões sobre o que irão ler.

READING THE IMAGE



Observe a imagem e converse com seus colegas.

- 1) Did you like reading when you were a child? **Resposta pessoal.**
- 2) What were your favorite stories? And your favorite books? **Resposta pessoal.**
- 3) How often do you read stories? **Resposta pessoal.**

READING IN CONTEXT

- 1) Read the text *The Selfish Giant*. What genre is it? How do you know this?
The genre is short story.
- 2) What do you think the text is about? Look at the title and at the image to help you.
Resposta pessoal.

Leia o texto a seguir e escreva no seu caderno a alternativa correta para cada questão.

The Selfish Giant

Every afternoon, as they were coming from school, the children used to go and play in the Giant's garden.

It was a large lovely garden, with soft green grass. Here and there over the grass stood beautiful flowers like stars, and there were twelve **peach-trees** that in the spring-time broke out into delicate blossoms of pink and pearl, and in the autumn bore rich fruit. The birds sat on the trees and sang so sweetly that the children used

Glossário

Giant:

gigante.

Peach-tree:

pessegueira.

▼ Illustration of the selfish Giant, by Walter Crane and Jacomb Hood.



70

Faça leitura compartilhada em sala de aula do conto *The selfish giant*, incentivando a participação ativa e a discussão sobre o conteúdo. Explique que estruturalmente o gênero conto é um texto com uma narrativa curta com um conflito. Toda a história vai se desenvolver em torno de poucos personagens, que, por sua vez, são centrais para a resolução do conflito. Os personagens do conto podem ser pessoas, animais ou até objetos humanizados que agem e dialogam entre si ao longo da história. A história é sobre um gigante egoísta que não quer compartilhar seu jardim. O tema do conto é o egoísmo, mostrando as consequências negativas que ocorrem em função dele, apesar da imagem reproduzida passar a ideia de generosidade, o que não aparece no trecho reproduzido deste texto.

to stop their games in order to listen to them. “How happy we are here!” They **cried** to each other.

One day the Giant came back. He had been to visit his friend the Cornish **ogre**, and had stayed with him for seven years. After the seven years were over he had said all that he had to say, for his conversation was limited, and he determined to return to his own castle. When he arrived he saw the children playing in the garden.

“What are you doing here?” he cried in a very **gruff** voice, and the children ran away.

“My own garden is my own garden,” said the Giant; “anyone can understand that, and I will **allow** nobody to play in it but myself.” So he built a high wall all round it, and put up a notice-board.

TRESPASSERS WILL BE PROSECUTED

He was a very selfish Giant.

The poor children had now nowhere to play. They tried to play on the road, but the road was very **dusty** and full of hard stones, and they did not like it. They used to **wander round** the high wall when their lessons were over, and talk about the beautiful garden inside. “How happy we were there,” they said to each other.

Then the **Spring** came, and all over the country there were little blossoms and little birds. Only in the garden of the Selfish Giant it was still winter. The birds did not care to sing in it as there were no children, and the trees forgot to **blossom**. Once a beautiful flower put its head out from the grass, but when it saw the

Glossário

To cry:

gritar ou chorar.

Ogre:

ogro.

Gruff:

rude.

To allow:

permitir.

Trespasser:

invasor.

To prosecute:

processar.

Dusty:

empoeirado(a).

To wander round:

passear por aí.

Spring:

primavera.

To blossom:

florescer.

Oriente os estudantes a escreverem em seus cadernos palavras desconhecidas, ideias centrais da história, como processo de leitura compreensiva do texto. Distribua dicionários para que eles consultem de forma autônoma o vocabulário desconhecido. Solicite também que registrem os personagens evidenciados no trecho selecionado e uma breve descrição de seu papel na história. Esse tipo de escrita sobre a leitura auxilia os estudantes a compreenderem elementos centrais para fichamento de um texto, como estratégia de estudo do texto.

Ao final da leitura, organize a sala em forma de roda de conversa para que todos possam conversar sobre suas impressões a respeito do conto. É provável que alguns estudantes já o conheçam porque já tiveram acesso à leitura dele em língua portuguesa. Por ser um gênero próximo da narrativa oral, o conto é facilmente reproduzido oralmente por meio do trabalho de reconto. Por isso, sugerimos que os estudantes se reúnam em grupos de 4 integrantes distribuídos sob o critério de variação etária para escrever e o reconto do conto em língua inglesa e ensaiar sua apresentação oral para a turma. Esta atividade pode ser um instrumento de avaliação formativa dos estudantes.

As **atividades 3 a 5** são de verificação da compreensão de partes específicas do texto. Peça que os estudantes localizem primeiro quem são os personagens cuja ação queremos descobrir (as crianças, o gigante e a flor respectivamente).

Caso os estudantes demonstrem interesse pelo conto na íntegra o mesmo encontra-se disponível em vídeo, com áudio e texto, em: <https://www.youtube.com/watch?v=M8MFW2qG79s> (acesso em: 26 maio 2024).

notice-board it was so sorry for the children that it slipped back into the ground again, and went off to sleep. The only people who were pleased were the **Snow** and the **Frost**. "Spring has forgotten this garden," they cried, "so we will live here all the year round." The Snow covered up the grass with her great white **cloak**, and the Frost painted all the trees silver. Then they invited the North Wind to stay with them, and he came. He was wrapped in furs, and he roared all day about the garden, and blew the chimney-pots down. "This is a delightful **spot**," he said, "we must ask the **Hail** on a visit." So the Hail came. Every day for three hours he **rattled** on the **roof** of the castle till he broke most of the **slates**, and then he ran round and round the garden as fast as he could go. He was dressed in grey, and his breath was like ice.

"I cannot understand why the Spring is so late in coming," said the Selfish Giant, as he sat at the window and looked out at his cold white garden; "I hope there will be a change in the weather." [...]

WILDE, O. The Selfish Giant. In: WILDE, O. **The Happy Prince, and Other Tales**. Londres: Ballantyne & Co. Limited, 1910. *E-book*. Disponível em: www.gutenberg.org/cache/epub/902/pg902-images.html#chap03. Acesso em: 4 mar. 2024

Glossário

Snow:

neve.

Frost:

geada.

Cloak:

capa; manto.

Spot:

lugar.

Hail:

granizo.

To rattle:

chacoalhar.

Roof:

teto.

Slate:

telha.

3) Where did the children play every afternoon?

- a) In the city park
- b) In the Giant's garden **Alternativa b.**
- c) On the dusty road
- d) In their own gardens

72

As **atividades 3 e 4** estimulam que os estudantes identifiquem informações principais que fundamentam o enredo da trama. Dessa forma, ao ler as questões, os estudantes terão que retomar o texto ou suas notas sobre o texto. Reforce que essa estratégia colabora para a composição de um resumo, e quando os estudantes tomam nota desses pontos, eles ganham tempo, pois não é necessário reler o texto integralmente, pois já selecionaram previamente os pontos centrais em suas anotações.

- 4) Why did the Giant build a high wall around his garden?
- a) To keep the birds away.
 - b) To protect the flowers.
 - c) Because he was selfish. *Alternativa c.*
 - d) To prevent people from trespassing.
- 5) What happened to the beautiful flower that put its head out from the grass?
- a) It withered away. *Alternativa c.*
 - b) It bloomed beautifully.
 - c) It went off to sleep.
 - d) It was picked by the children.
- 6) Read the sentences and decide if they are true or false based on the information in the text.
- a) The Giant was away for seven years visiting a friend. *a) True.*
 - b) The children continued playing in the Giant's garden after he returned. *b) False.*
 - c) The Snow and the Frost were happy that Spring had come to the garden. *c) False.*
 - d) The Hail broke most of the slates on the roof of the castle. *d) True.*

Oscar Wilde (1854–1900) was a satirical and **clever** Irish writer. He wrote plays and a famous novel called *The picture of Dorian Gray*. Most of his stories make us **laugh** and think about society. Oscar Wilde was famous in London and had a unique way of expressing himself. **Even though** his life was short and had challenges, people still love and remember his stories today.



▲ Oscar Wilde, photographed by Napoleon Sarony, 1882.

Everett Collection/Shutterstock

Glossário

Clever:

talentoso.

To laugh:

rir.

Even though:

embora.

Para a **atividade 6**, reescreva com os estudantes as frases consideradas falsas para torná-las verdadeiras, assim: **b)** The children stopped playing in the Giant's garden after he returned; **c)** The Snow and the Frost were happy that Spring hadn't come to the garden.

Após apresentar a biografia do escritor Oscar Wilde, considere realizar uma atividade **interdisciplinar** com o professor de Práticas de Leitura e Escrita. Escolham trechos curtos (em português e inglês) ou citações de obras de Wilde e façam uma leitura guiada em sala de aula, explicando o significado das palavras-chave e depois discutam o contexto das obras e das citações. É possível trabalhar aspectos de pronúncia, ritmo e entonação com a leitura em voz alta. Converse com eles sobre as citações e peça para que reflitam sobre o seu uso atualmente.

Recomendamos que apresente o vídeo a seguir, que aborda a biografia e aspectos da obra de Oscar Wilde. Se julgar conveniente, é possível organizar uma roda de conversa sobre o autor e seu impacto na literatura inglesa do século XIX contando com a parceria interdisciplinar do componente de Práticas em Ciências Humanas e Arte. O vídeo está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EtjdOcMXT2A> (acesso em: 26 maio 2024).

Para a seção “Going Beyond”, encoraje os estudantes a compartilhar suas preferências e a justificar o motivo de seu gênero narrativo favorito. Divida os estudantes em pequenos grupos e peça para discutirem suas respostas. Eles podem compartilhar experiências pessoais relacionadas a gêneros narrativos, como livros favoritos, filmes marcantes ou histórias familiares. Cada grupo terá a oportunidade de compartilhar suas discussões com a turma. Podem apresentar suas conclusões, destacar pontos interessantes levantados durante a discussão e compartilhar possíveis conexões com o teatro de sombras.

Na seção “Classroom language”, inicialmente, explique a importância de expressões específicas ao contar histórias em inglês e enfatize para os estudantes como essas frases ajudam na estruturação e fluidez narrativa. Em seguida, realize uma leitura guiada dos exemplos fornecidos, incentivando a pronúncia e a compreensão contextual.

GOING BEYOND



Storytelling



Jordi Mora/Shutterstock

▲ Chinese shadow theater. April, 2023.

Contar histórias é uma forma atemporal de unir mentes e corações. Todas as culturas do mundo têm maneiras diferentes de contar histórias com diversas técnicas narrativas. Na literatura, existem os gêneros como fantasia, ficção científica, mistério e romance; no teatro, no cinema e na televisão, drama, aventura e animação; e nas tradições orais, o folclore e a mitologia representam gêneros culturais enraizados na narrativa, transmitindo contos de geração em geração. O teatro de sombras, forma cativante de contar histórias com o uso de silhuetas com uma tela iluminada ao fundo, é uma dessas modalidades.

- Do you have a favorite narrative genre? Which one is it? Why?

Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Expressions to tell a story

Listen to the audio to learn expressions often used in storytelling.

74



Vídeo - Vamos contar uma história?

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é ampliado o estudo a respeito do tema *storytelling* (contação de história), presente no capítulo da obra impressa. O objeto educacional digital reforça práticas, estratégias e mecanismos textuais que podem ser usados para se contar uma história. São abordados vocabulários e conceitos como a sequência da narrativa, o tempo em que ocorre determinada história, a identificação de sentimentos e emoções e dos sentidos das personagens da narrativa.



- Beginning phrases to start a story

Once upon a time ...

It all started when ...

It all began when ...

Examples:

Once upon a time, there was an old lady who lived in a big house...

It all started when I saw him...

It all began when I met her...

- Sequencing words

First ...

Next...

Then ...

After that ...

Finally ...

Examples:

First we decided to go home to study for the test. **Next**, we met our friends and **then** we went to the park to play soccer. **After that** we had an ice-cream, and we **finally** went back home late at night.

When we **finally** met, she had to leave.

- For events happening at the same time, use

While ...

Example:

While I was sleeping, my mother called.

- Interrupting and adding new elements to the story

Suddenly...

Unexpectedly ...

Garanta que os estudantes estejam cientes do significado de todas as expressões, pois elas serão de grande utilidade nas atividades a seguir. É possível realizar comparações com as expressões de língua portuguesa, pois as estruturas das narrativas geralmente são bastante semelhantes com as de língua inglesa.

Os contadores de histórias são profissionais que utilizam técnicas narrativas para entreter, educar e transmitir conhecimento por meio de histórias. Eles atuam em diversos contextos, como escolas, bibliotecas, espaços culturais, eventos e até mesmo através de plataformas *on-line*, levando a arte da narração para diferentes públicos e idades.

ALGO A MAIS

Apresente o **TCT – Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos** para os estudantes. Assista com os estudantes ao vídeo da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, em um TED Talk, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg&t=724s> (acesso em: 21 abr. 2024). A escritora discorre sobre os perigos de se contar uma história única.

Uma grande inspiração para os contadores de história no Brasil é o escritor nordestino Ariano Suassuna (1927-2014), que foi um grande contador de histórias. Se considerar pertinente, assistam ao vídeo em que o autor conta quando perguntaram se ele já havia ido à Disney, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S4zTj2N9ns8&t=196s> (acesso em: 21 abr. 2024).

Como forma de sistematizar o conteúdo estudado acerca das “*Expressions to tell a story*”, indicamos que oriente os estudantes a produzir um quadro explicativo que os auxilie na revisão do conteúdo e na consulta, quando necessário. Segue uma sugestão de modelo possível:

Introdução
“Once upon a time,” “To begin with,” “Initially”.
Sequência
“First of all,” “Secondly,” “Next,” “Then,” “After that”.
Mudança de direção
“However,” “On the other hand,” “Suddenly”.
Clímax
“At the peak,” “At that moment”.
Conclusão
“Finally,” “In the end,” “Eventually,” “To sum up”.

Examples:

I was studying in my bedroom when **suddenly** I heard a noise.

Unexpectedly, nobody passed the test.

- Ending the story ...

In the end ...

Finally ...

Examples:

Finally, I went to São Paulo to stay with my family.

In the end, he decided to work on the project.

- Time expressions

Yesterday ...

Last year ...

3 years ago ...

Examples:

Yesterday we went to the club.

Last year we traveled to Bahia.

They got married **3 years ago**.

- Describe emotions

It was a shocking scene

I was really happy

He was so sad

Examples:

It was a terrible accident. **It was a shocking scene.**

I was really happy when I met her after such a long time.

He was so sad when his parents died.

Recomendamos o uso de estratégias ativas para o ensino de “*Expressions to tell a story*”:

Exemplos em vídeos: mostre vídeos curtos de contadores de histórias, séries, ou filmes em que as expressões são usadas de maneira eficaz.

Storytelling digital: utilize ferramentas digitais como Storybird, Animoto ou Canva para que os alunos criem histórias digitais com imagens, texto e áudio.

Jogo de role-play: crie situações de *role-play* em que os estudantes podem contar uma história em contexto específico (por exemplo, uma festa, um encontro, uma viagem).

Círculo de histórias: forme um círculo e inicie uma história. Cada estudante pode adicionar uma frase ou parágrafo, usando uma expressão de transição.

Essas intervenções além de colaborarem para a melhor assimilação do conteúdo, desenvolvem a oralidade, a habilidade de escuta, de escrita e de leitura.

- Sensory words

Sound

Taste

Smell

Look

Feel

Examples:

What about going to the cinema tomorrow? **Sounds** good!

I love coconut water. It **tastes** good! It's delicious!

Is the cake you were making ready? Not yet. Oh, it **smells** good.

She **looked** beautiful in her new dress.

I **feel** so tired today! I didn't sleep well last night.

PRACTICE

Expressions to tell a story

- 1) The elements of the following story are out of order. Read it and, then, copy it accordingly in your notebook. The first one is done for you.

A trip to the mountains

(1) Last holiday, my friends and I planned an exciting trip to the mountains.

We were all looking forward to a week of adventure and relaxation together.

a) () a) 5

On the last night of our holidays, we sat around the **fireplace**, thinking about the **unforgettable** week we had just experienced. Everyone agreed it was the best holiday ever. Tired but happy, we went to bed, thinking about the memories of the last holidays spent together in the mountains.

Glossário

Fireplace:

lareira.

Unforgettable:

inesquecível.

77

A seção "Practice" apresenta cinco atividades para o uso das expressões para contar uma história. É possível escolher algumas das atividades para **avaliação formativa**, para o acompanhamento das aprendizagens. A **atividade 1** é importante para que os estudantes treinem a habilidade de colocar os eventos em sequência lógica e temporal, além de envolver o pensamento crítico ao exigir que os estudantes avaliem a relação entre as partes do texto e justifiquem suas escolhas de ordenamento.

Recomendamos o vídeo "How to tell a story in english" elaborado pela **Oxford Online English** que apresenta de forma didática todos os elementos necessários para contar uma história de acordo com o gênero escolhido: humor, drama, suspense, romance, aventura, entre outros. O áudio está em inglês e proporciona uma experiência de *listening* adequada para os estudantes nesta etapa do curso. É possível selecionar trechos e pausar conforme a necessidade apresentada pela turma, para que o professor explore o conteúdo de forma eficaz e cativante. O vídeo está disponível em: <https://www.oxfordonlineenglish.com/tell-a-story> (acesso em: 26 maio 2024).

Para a **atividade 2**, comente a importância de prestar atenção aos detalhes, pois os estudantes precisam considerar o contexto da frase para escolher a palavra correta.

b) () b) 3

As we enjoyed our **meal**, someone suggested going for a **hike**. While we were hiking, we saw beautiful views of valleys. It was great!

c) () c) 2

On the first day, while some of us **unpacked and settled in**, others were preparing a **barbecue** outside. The sun was **shining** brightly, and the air was filled with the delicious smell of grilled food.

d) () d) 4

As the week went by, we explored more hiking trails, enjoyed **campfires**, and even had a picnic. It was great.

- 2) Read the text and rewrite it in your notebook, filling in the gaps with the expressions from the box.

while suddenly when felt during first finally after that

My friend and I visited São Paulo last summer. We flew from Fortaleza. It was fantastic! () we arrived in São Paulo; we went to the hotel and took a long nap. We went out to find a good restaurant for dinner. () a scooter appeared out of nowhere and almost hit me! The rest of the trip had no surprises. () we began to explore the capital. () the afternoons, we visited museums. At night, we went to clubs and wandered the streets. It () so good! One night, () I was getting some ice cream, I saw an old friend from high school. Imagine that! () we caught our flight back to Fortaleza. We were happy and ready to begin work again.

When; Suddenly; After that;
During; felt; while; Finally

78

Glossário

Meal:

refeição.

Hike:

caminhada.

To unpack and settle in:

desfazer as malas e se acomodar.

Barbecue:

churrasco.

To shine:

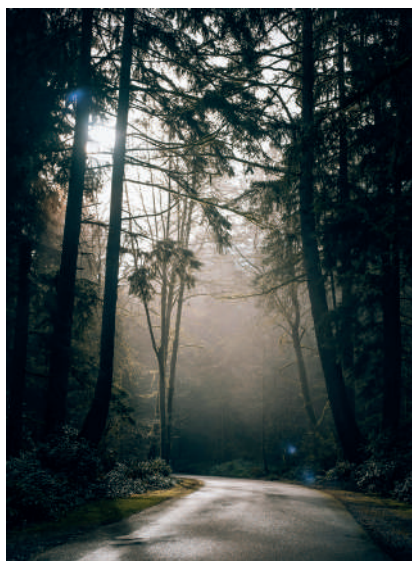
brilhar.

Campfire:

fogueira de acampamento.

Na **atividade 2**, os estudantes irão treinar a habilidade de *writing* por meio da escolha mais adequada ao contexto das “*Expressions to tell a story*” de introdução, sequência, mudança de direção, clímax e conclusão. Reforce que durante a leitura, eles terão que se atentar a fluência do texto aplicando a expressão mais coerente.

- 3) Look at the following images, and write a story in your notebook based on the images given. Be creative! Try to use some of the expressions seen in the “Vocabulary in context”. **Resposta pessoal.**



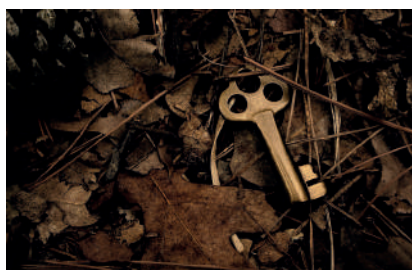
Josh Hild/Unsplash



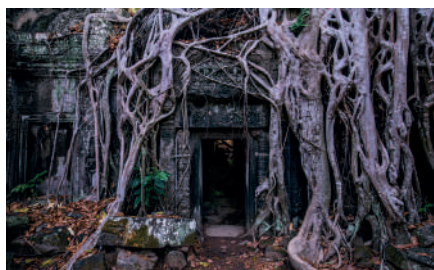
NEON/Unsplash



Jaroslav Moravcik/Shutterstock



Michael Dziedzic/Unsplash



online express/Shutterstock

- 4) Now, tell the story to your friends. **Resposta pessoal.**
- 5) Discuss the following questions with your classmates.
- a) What was the best story in your opinion? **a) Resposta pessoal.**
 - b) Why did you like it? **b) Resposta pessoal.**

79

As **atividades 3 a 5** não só desenvolvem a habilidade de contar histórias, mas também estimulam a imaginação, a expressão oral, a capacidade de observação e a criatividade dos estudantes. Para a **atividade 3**, oriente os estudantes a pensarem nos personagens, no cenário, na ação e no desfecho da história, para depois escrever a narrativa. Para isso, divida as tarefas de escrita em etapas menores, proporcionando orientação passo a passo para a produção de textos. Para a **atividade 4**, desconstrua a ideia de “trava”: explique que a comunicação eficaz não depende da perfeição gramatical, mas sim da capacidade de se expressar e ser compreendido. A **atividade 5** deve ser realizada em grupos, explique que, ao avaliar as histórias dos colegas, é importante ser empático e fornecer *feedbacks* construtivos.

Se julgar conveniente, uma outra forma de produzir a *storytelling* a partir das imagens propostas no livro do estudante nas **atividades de 3 a 5**, atendendo à demanda de aprendizagem das TICs, seria por meio da produção de um vídeo de *storytelling* elaborado por cada grupo. A proposta pode ser interessante, sobretudo para os estudantes mais tímidos que apresentam dificuldade de se expor perante o grupo de forma síncrona e, na forma assíncrona, poderiam se expressar de forma mais descontraída. Os recursos para isso geralmente são acessíveis ao público da EJA, no caso um celular seria uma alternativa, e computadores da escola com programas livres para fazer a edição. A reunião de estudantes de diferentes faixas etárias também contribui, pois, o apoio intergeracional pode ser construtivo para a execução da proposta.

A seção “Vocabulary in practice” apresenta *idioms* sobre contação de histórias. Peça que os estudantes relacionem os itens.

Peça aos estudantes para completarem as lacunas com a expressão idiomática correta:

- a) I had a lot to say about my day at school, but _____, I passed all my exams.
- b) When Pedro said he caught a fish as big as a car, we all knew it was just _____.
- c) Maria and Luana had a disagreement, but I realized _____, so I listened to both before forming an opinion.

Respostas:

- a) to cut a long story short;
- b) a tall story; c) there are two sides to every story.

VOCABULARY IN PRACTICE

Telling stories

- Match the idioms with the correct explanation. Write the answers in your notebook.

1) To cut a long story short.

2) A tall story

3) There are two sides to every story.

a) It's always good to hear different perspectives of a situation. a) 3

b) A story that is exaggerated or very imaginative. b) 2

c) To tell a story with no extra details and go straight to the end. c) 1

STUDYING THE LANGUAGE

Used to

A expressão **used to** é comumente usada em língua inglesa para falar sobre hábitos, situações ou estados que eram verdadeiros no passado e que não são mais verdadeiros ou não acontecem mais. Veja, a seguir, como usá-la.

Formas afirmativa, negativa e interrogativa

Afirmativa: sujeito + **used to** + *base form* do verbo principal

Exemplo: *I used to play the piano when I was younger.*

Negativa: sujeito + **didn't** + **use to** + *base form* do verbo principal

Exemplo: *She didn't use to eat spicy food.*

Interrogativa: **did** + sujeito + **use to** + *base form* do verbo principal

Exemplo: *Did you use to go to that school?*

80

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

Para o estudo prático do **used to**, considere realizar uma **atividade interdisciplinar** com o professor de Práticas em Ciências da Natureza, que deve orientar os estudantes sobre hábitos saudáveis e a importância de estar atento à alimentação e prática de atividades físicas. Então, peça que os estudantes construam frases utilizando o **used to** com base em ações de qualidade de vida. Exemplos possíveis para serem apresentados aos estudantes: “*I used to eat fast food every day, but now I cook healthy meals at home; I used to smoke, but I quit last year; I used to stay up late watching TV, but now I go to bed at 10 p.m.*”.

Time frame (Período de tempo)

A expressão **used to** é tipicamente usada para falar de hábitos e situações que aconteceram no passado por um período de tempo, mas que não acontecem mais.

Exemplo:

I used to live in the city, but now I live in the suburbs.

Note:

A expressão **used to** não é usada na forma afirmativa do presente. Lembre-se de que, para falar de hábitos que ainda acontecem, deve ser usado o *Simple Present*.

Exemplo:

I now play tennis every Saturday.

Na seção “Practice”, os estudantes realizarão atividades para consolidar o conhecimento, tornando mais fácil lembrar e aplicar a estrutura do **used to**. Na **atividade 1**, chame a atenção dos estudantes para o sentido da frase, para que seja possível escolher entre **used to** ou **didn't use to**.

PRACTICE

Used to

1) Rewrite the following sentences in your notebook, filling in the blanks with **used to** or **didn't use to**.

a) When I was a child, I _____ like vegetables, but now I love all of them.

a) didn't use to

b) We _____ go to the beach every holiday, but now we prefer mountain trips. b) used to

c) Maria _____ play the guitar when she was younger, but she stopped practicing. c) used to

d) They _____ live in a big city, but now they live in São Paulo, and they love it. d) didn't use to

e) Pedro _____ speak Spanish, but he forgot it. e) used to

81

Como atividade complementar sobre o uso de **Used to** e **Didn't used to** para referir-se há acontecimentos passados na comunicação, recomendamos o *quiz* disponível em: <https://test-english.com/grammar-points/a2/used-to/> (acesso em: 26 maio 2024). A atividade é semelhante à **atividade 1**, mas por ser realizada em outro suporte de forma *online*, pode ser adaptada pelo professor, por exemplo, como atividade coletiva, dividindo a sala em dois grandes grupos que irão disputar entre si para ver quem responde mais rápido. Esse tipo de competição costuma ser apreciado pelos estudantes, oferecendo resultados de aprendizagem satisfatórios.

Para a **atividade 2**, as respostas são pessoais, porque os estudantes construirão as frases de acordo com suas vivências individuais.

Na **atividade 3**, uma *timeline* é apresentada. Conte aos estudantes que é uma linha do tempo na qual eventos são indicados nos pontos em que ocorreram. Oriente-os no que for necessário para essa produção.

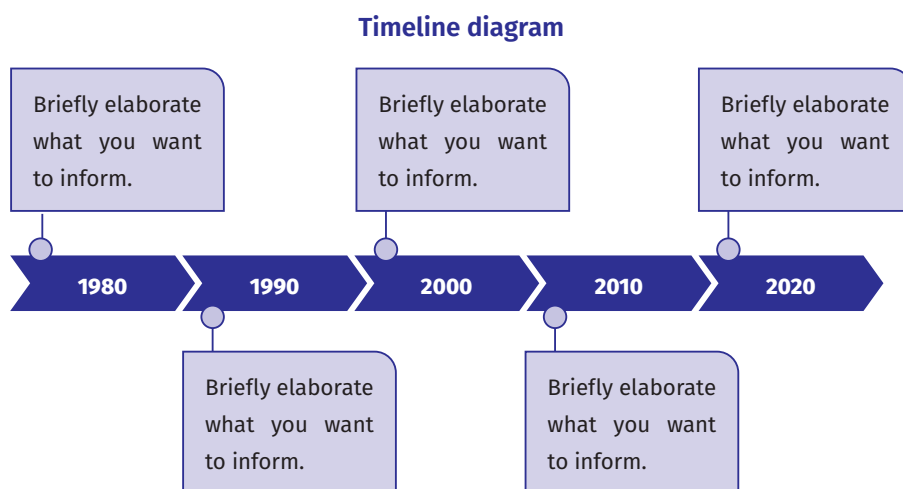
- 2) Using the following prompts, make sentences about yourself when you were a child using **used to** and **didn't use to**. Write in your copybook.

Example:

Study English – I didn't use to study English when I was a child.

- a) Eat vegetables. a) Resposta pessoal.
- b) Play volleyball. b) Resposta pessoal.
- c) Play a musical instrument. c) Resposta pessoal.
- d) Read. d) Resposta pessoal.
- e) Live in the city. e) Resposta pessoal.

- 3) Observe a *timeline* e, a seguir, faça o que se pede, escrevendo no caderno.



Exemplo:

When I was a child, I used to play soccer every week with my friends.

Crie uma linha do tempo com fatos importantes sobre sua vida. Divida-os em períodos importantes de sua vida, como infância e adolescência. Para cada

Ao construir uma *timeline* com aspectos biográficos de cada estudante, eles realizam o exercício de sintetizar informações, selecionando os eventos mais importantes e resumindo-os. Esse processo de síntese contribui para a consolidação do conhecimento e da própria história de vida. Além disso, esse processo pode ser muito benéfico para a **saúde mental** deles, pois fará com que reflitam criticamente sobre eventos marcantes, a relevância deles e por que seguiram determinada ordem, elaborando mecanismos de reconversão dos processos e crescimento pessoal.

período, escreva hábitos que você tinha na época. Depois, compartilhe sua linha do tempo com os colegas. *Resposta pessoal.*

TIMELINE

Timelines are graphical representations of a sequence of events or facts. They can include pictures and short descriptions.

GOING BEYOND

The transformative power of storytelling

Storytelling goes **beyond** entertainment; it can shape perspectives, inspire change, and connect people across cultures and generations.

As listeners or readers, we become participants in these narratives, connecting with characters and their stories. No matter if it's a classic novel, a folklore tale, or a personal **anecdote**, stories have the capacity to bring emotions and stimulate **self-reflection**.



- How has a story from a book, movie, or personal experience impacted the way you think about life, relationships, or the world? *Resposta pessoal.*

Glossário

Beyond:

além.

Anecdote:

anedota; piada.

Self-reflection:

autorreflexão.

STUDYING THE LANGUAGE

Past Simple × Past Continuous

Em inglês, podemos usar diferentes tempos verbais para falar sobre ações que aconteceram no passado. Dois tempos verbais comuns para se falar sobre passado em inglês são o **Past Simple** e o **Past Continuous**.

83

Para a seção “*Going beyond*”, reforce o **ODS 4 – Educação de qualidade**. Dentro da escola, é possível verificar o poder transformador da contação de história. Verifique a possibilidade de realizar a leitura da seção e a discussão da pergunta na biblioteca. Esse é um espaço muito significativo para democratização do conhecimento. Aproveite para listar autores ingleses de sucesso. Um exemplo é J. K. Rowling, a autora britânica conhecida por escrever a série de livros *Harry Potter*. Os livros são um fenômeno global que apresentou a literatura para muitos jovens e adultos no início dos anos 2000. Pergunte aos estudantes se há algum fã do bruxo de Hogwarts na sala de aula. Em inglês, a palavra **fan** é a forma abreviada de **fanatic** (fanático), e pode ser usada da seguinte maneira: *I’m a fan of Harry Potter.*

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Proponha um momento de entrevistas na sala. Para isso, divida os estudantes em duplas. Cada estudante será tanto entrevistador quanto entrevistado. Depois, peça que elaborem uma lista de perguntas usando a estrutura interrogativa do **used to**. Exemplos: *did you use to have a favorite childhood toy?*, *did you use to live in a different city?* Então, os estudantes entrevistam seus colegas, registrando as respostas usando **used to**. Esta atividade incentiva a prática verbal e a compreensão contextual. Ao final, peça que os estudantes contem para a turma o que descobriram sobre as experiências passadas de seus colegas. A avaliação pode ser feita considerando a precisão no uso de **used to** e a participação ativa nas entrevistas e apresentações.

Para a seção “*Studying the language*”, reforce as diferenças entre os tempos verbais **Past Simple** e **Past Continuous**. Uma forma didática de explicar é usando uma metáfora onde o *Past Simple* é como uma fotografia do passado, mostrando uma ação completa, enquanto o *Past Continuous* é como um vídeo, mostrando uma ação em andamento. É importante destacar que ao usar o auxiliar **did**, nas formas negativa e interrogativa, o verbo principal não deve ser colocado no passado. Exemplique com uma frase nas três formas, a começar pela afirmativa: *She watched TV last night / She didn't watch TV last night. / Did she watch TV last night?* Esse é um erro bastante comum e muitos estudantes não prestam atenção a esse detalhe. Sugere-se que, para o caso de ações interrompidas por outras (*he was reading a book when his telephone rang*), utilize uma linha do tempo no quadro para ilustrar uma ação sendo interrompida pela outra.

Past Simple

O **Past Simple** é usado para falar de ações completas que aconteceram em um momento específico do passado, ou seja, de ações passadas que começaram e terminaram no passado.

Exemplo:

Yesterday, I visited the museum.

O **Past Simple** geralmente é empregado com palavras que especificam quando a ação aconteceu, como *yesterday* (ontem) e *last week* (semana passada).

Para **verbos regulares**, a forma afirmativa segue algumas regras ortográficas.

Observe:

- Se o verbo terminar em **-e**, acrescentar **-d** ao final do verbo (como em: like – **liked**).
- Se o verbo terminar em **consoante + y**, substituir **-y** por **-ied**. (como em: try – **tried**).
- Se o verbo terminar em **vogal + y**, basta acrescentar **-ed** ao final do verbo (como em: enjoy – **enjoyed**).
- Se o verbo, de uma/duas sílabas (última sílaba sendo tônica), terminar em **consoante + vogal + consoante** (CVC), repete-se a consoante e acrescenta-se **-ed** ao final do verbo (como em: stop – **stopped**).
- Para **verbos irregulares**, não há regras específicas (como em: go – **went**).

Veja a Lista de Verbos Irregulares no final deste volume.

Past Continuous

O **Past Continuous** é usado para descrever ações que estavam em progresso em um momento específico do passado. Ele enfatiza a duração ou a continuidade de uma ação.

84

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes para se organizarem em grupos de três ou quatro pessoas para criarem jogos com os verbos no passado. Pode ser jogo da memória, dominó, um jogo de tabuleiro, forca (*hangman*), entre outros. O jogo vai ajudá-los a memorizar a forma escrita dos verbos no passado. Depois que cada grupo tiver criado o seu jogo, eles podem trocar os jogos entre si. Assim, todos irão ter a oportunidade de jogar várias vezes e, conseqüentemente, terão mais tempo de contato com a língua. Você pode também realizar uma revisão sobre verbos em inglês para que os estudantes lembrem do seu significado. Isso é muito importante para ampliação do vocabulário.

At 3 p.m. yesterday, I was studying for my exams.

- **Afirmativa:** **Subject + was / were + present participle of the main verb (-ing).**

They were studying when I called them.

I was not working yesterday.

Were you sleeping when the phone rang?

- Use o *Past Simple* para ações ou eventos inteiramente concluídos no passado.
- Use o *Past Continuous* para ações que estavam acontecendo em um momento específico ou que estavam em andamento.

While I was watching TV last night, the phone rang.

Past Continuous              Past Simple

85

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês 85

Ao realizar a seção “Practice”, os estudantes estarão aprimorando a capacidade de contar histórias no passado e de descrever eventos passados de forma mais detalhada, o que é útil em muitas situações, como ao falar sobre experiências pessoais, narrar eventos históricos, ou até mesmo ao contar histórias fictícias. Para a **atividade 1**, chame a atenção para os marcadores de tempo **while, last night, when**. Na **atividade 2**, comente que as frases no *Present Simple* devem gerar frases no *Past Simple*, e as frases no *Present Continuous* devem originar frases no *Past Continuous*.

específico do passado. É importante, portanto, ficar atento ao contexto da frase para escolher qual desses tempos verbais é o mais apropriado.

PRACTICE

Past Simple × Past Continuous

- 1) Rewrite the following sentences in your notebook, filling in the blanks with the correct form of the verbs in Past Simple or Past Continuous.

- a) While I _____ (watch) TV, the power _____ (go) out. a) was watching; went
 b) Last night, I _____ (read) a book when the phone _____ (ring).
 b) was reading; rang
 c) She _____ (work) at the computer when her friend _____ (arrive).
 c) was working; arrived
 d) We _____ (walk) in the park when it suddenly _____ (start) raining.
 d) were walking; started

- 2) Rewrite in your notebook the sentences using Past Simple or Past Continuous.

Examples:

I wake up at 7 a.m. everyday → I woke up at 7 a.m. yesterday.

She is painting a new picture. → This morning, she was painting a new picture.

- a) I am cooking dinner when the guests arrive.
 a) I was cooking dinner when the guests arrived.
 b) They are playing tennis at 5 p.m. b) They were playing tennis at 5 p.m. yesterday.
 c) While she is studying, her phone rings. c) While she was studying, her phone rang.
 d) We walk to school every day. d) We walked to school yesterday.
 e) The kids are playing in the yard when the bell rings.
 e) The kids were playing in the yard when the bell rang.
 f) While she is talking on the phone, her cat jumps on the table.
 f) While she was talking on the phone, her cat jumped on the table.
 g) We are studying for the exam when the earthquake happens.
 g) We were studying for the exam when the earthquake happened.
 h) This summer, he is traveling to Europe for the first time.
 h) Last summer, he traveled to Europe for the first time.

86

Recomendamos o uso do **quiz Past simple – Past continuous** para exercitar de forma coletiva o conteúdo. Durante a aplicação do **quiz** é importante estar atento a resposta da turma como um todo para identificar dúvidas e falhas de compreensão no processo. O **quiz** proposto encontra-se disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/60762458/english/past-continuous-past-simple-copy> (acesso em: 26 maio 2024).

3) Which of the options in parentheses fills in the blanks correctly? Rewrite the following sentences in your notebook using the correct option in parentheses.

- a) She _____ on her project when the boss called. (worked / was working)
a) was working
- b) Last summer, they _____ on a road trip across the country. (went / were going)
b) went
- c) While I _____ a magazine, the phone suddenly rang. (read / was reading)
c) was reading
- d) They _____ video games when the storm hit. (played / were playing)
d) were playing
- e) We _____ a barbecue when it suddenly started to rain. (had / were having)
e) were having
- f) While they _____ video games, the pizza delivery guy arrived. (played / were playing)
f) were playing
- g) Last night, she _____ a mystery novel until midnight. (read / was reading)
g) read
- h) They _____ a sandcastle when the tide came in. (built / were building)
h) were building



4) Use the most appropriate tense to complete each sentence, either Past Simple or Past Continuous. Pay attention to the elements that indicate the best verb tense to use.

Example:

_____ a movie when the phone rang. → I was watching a movie when the phone rang.

- a) I _____ (answer) my cellphone when my brother rang the doorbell.
a) was answering
- b) She _____ (paint) her room last weekend. b) painted
- c) While we _____ (have) dinner, the lights went out. c) were having
- d) They _____ (play) tennis at 3 p.m. yesterday. d) played
- e) He _____ (read) a book when it started raining. e) was reading
- f) Last summer we _____ (travel) to the beach. f) traveled

87

Para a **atividade 3**, os estudantes devem escolher a opção correta levando em consideração o contexto temporal das frases. Caso tenham dúvida quanto à frase “when the tide came in”, diga que significa “quando a maré subiu”. Para a **atividade 4**, peça aos estudantes que acompanhem o exemplo escolhendo o tempo verbal apropriado. Na **atividade 4**, se tiverem dúvida quanto à frase “she twisted her ankle”, diga que significa “ela torceu o tornozelo”.

Como estratégia de motivação e promoção da autonomia dos estudantes, recomendamos que as **atividades 3 e 4** sejam realizadas por duplas reunidas por níveis de aprendizagem diferentes e que a correção das atividades seja atribuída a duplas diferentes para que exercitem o olhar crítico sobre as respostas, identificando erros e apontando correções. Durante a atividade de correção, recomendamos que o professor circule e acompanhe o trabalho das duplas mediando e orientando eventuais dúvidas.

Para a **atividade 5**, apresente as quatro imagens (A, B, C, D) aos estudantes, uma de cada vez. Peça que observem o que está acontecendo em cada uma delas. Depois, divida a turma em pares e peça que os estudantes descrevam a cena ao seu colega. Incentive-os a usar tanto o *Past Simple* quanto o *Past Continuous* ao descrever as atividades nas imagens. É fundamental reforçar a diferença entre os tempos verbais, destacando ações pontuais (*Past Simple*) e ações em andamento (*Past Continuous*). Depois de um tempo determinado, peça que alguns pares compartilhem suas descrições com a classe. Encoraje a discussão sobre as escolhas de tempos verbais feitas pelos estudantes.

g) She _____ (dance) at the party when she twisted her ankle. g) **was dancing**

h) We _____ (camp) on the mountains when a bear approached our tent. h) **were camping**



- 5) Look at the images and describe the scenes to your partner. Use Past Simple or Past Continuous to describe the scenes.

Respostas pessoais.

Example:



Andrey_Popov/Shutterstock

The pan fell when she was cooking.



PRPicturesProduction/Shutterstock

Picture A



hedgehog94/Shutterstock

Picture B

Além da descrição oral das cenas explorando a habilidade de **speaking**, recomendamos que seja feito o exercício de registro da descrição feita pelo parceiro ouvinte na dupla de trabalho. Dessa forma, a habilidade de **writing** e **listening** são trabalhadas conjuntamente, tornando o exercício mais desafiador e mais variado no que diz respeito às aprendizagens desenvolvidas.



Picture C

Picture D

GOING BEYOND

- **Practice regularly** → engage in regular listening practice using a variety of materials, such as podcasts, TED Talks, news reports, and audio courses. This exposure to different accents, paces, and topics will help you adapt to various listening situations.
- **Focus on key information** → train yourself to identify key information while listening. Instead of trying to understand every single word, focus on grasping the main ideas, key details, and the speaker's purpose.

WRITING IN CONTEXT



- 1) Discuss the following questions with your partner.
 - a) Did you like the story about the giant? **a) Resposta pessoal.**
 - b) What would be a good end for it? **b) Resposta pessoal.**
- 2) Read the following part of the story and write an end to it. Use your creativity. **Resposta pessoal.**
 The giant was so sad. Everything was cold and dark. He was sitting at the window when suddenly...

89

As **atividades 1 a 2** do **Writing in context** formam um roteiro para a escrita de um final para o conto apresentado na seção, O gigante egoísta. Oriente os estudantes a realizarem a leitura do texto em voz alta para verificar a fluência e a correção gramatical. Isso pode auxiliar a identificar erros e melhorar a pronúncia. Forneça *feedback* construtivo e individualizado sobre as produções escritas dos estudantes, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.

Leia para os estudantes o conteúdo do tema “Listening”. Explique que o *listening* é fundamental para desenvolver habilidades de compreensão auditiva, melhorar a pronúncia, adquirir vocabulário e expressões idiomáticas e aumentar a fluência na língua-alvo. Como professor, utilize audiolivros e *podcasts* em inglês, fornecendo material auditivo com diferentes sotaques e velocidades, permitindo que os estudantes pratiquem a compreensão oral. Outra estratégia é pedir aos estudantes que transcrevam partes de diálogos ou trechos de áudio, promovendo a associação entre o som e a escrita. Ainda, integre jogos que envolvam a prática auditiva, como bingo de palavras ou atividades de escuta seletiva.

As **atividades 1 a 3** do “Writing in context” formam um roteiro para a escrita de um final para o conto apresentado no capítulo, O gigante egoísta. Oriente os estudantes a realizarem a leitura do texto em voz alta para verificar a fluência e a correção gramatical. Isso pode auxiliar a identificar erros e melhorar a pronúncia. Forneça *feedback* construtivo e individualizado sobre as produções escritas dos estudantes, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.

Na seção “*Wrapping up*”, retome com os estudantes as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Aproveite este momento e proponha uma autoavaliação. O quadro abaixo é um modelo possível de reflexão. Com base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessário antes de prosseguir. Escreva a tabela do final desta página no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Se considerar pertinente, também realize uma autoavaliação das suas práticas. Algumas perguntas: consegui motivar os estudantes para leitura de um conto? Utilizei metodologias ativas para o ensino dos tempos verbais no passado? O ambiente estava acolhedor? Respeitei as individualidades dos estudantes, proporcionando experiências diversificadas?

A **atividade 3** demanda uma reflexão crítica a ser feita pelos estudantes a partir da análise do conto **The Selfish Giant**. Para tanto, os estudantes envolvidos no trabalho terão que desenvolver sua capacidade de argumentação na defesa por um ponto vista para a elaboração do final da história.

Follow the steps:

- Talk to your partner and plan the end of the story.
- Write a draft for the story.
- Share it with your teacher and ask for suggestions.
- Write the first version of your story.
- Proofread it and correct it if necessary.
- Write the final version of the story.
- Present it in class to your friends.



3) Discuss the following questions with your partner.

a) Considering your friends’ presentations, what was the best end to the story? a) Resposta pessoal.

b) Why? b) Resposta pessoal.

WRAPPING UP

Contar histórias faz parte da essência da humanidade, pois é uma tapeçaria que conecta nossa cultura, experiências e emoções. Desde os primórdios, compartilhamos narrativas para transmitir sabedoria, preservar tradições e fortalecer nossos laços sociais. As histórias moldam a forma como compreendemos o mundo, transcendem fronteiras e culturas e refletem a jornada coletiva da humanidade, registrando triunfos, adversidades e a complexidade da nossa existência. Ao contarmos nossas histórias, perpetuamos a empatia, compreendendo a diversidade da experiência humana. Em um mundo em constante transformação, as histórias podem ser consideradas como faróis, pois nos guiam através do desconhecido e celebram nossa conectividade.

90

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Ler um conto em língua inglesa.			
Reconhecer e usar vocabulário para contar histórias em inglês.			
Usar <i>Past Simple</i> e <i>Past Continuous</i> para contar uma história.			
Usar <i>used to</i> para expressar hábitos passados ou situações anteriores.			

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Peixe grande e suas histórias maravilhosas. Estados Unidos, 2003, direção de Tim Burton.

Esse filme trata da trajetória de Edward Bloom, um homem conhecido por contar histórias incríveis e fantásticas sobre sua vida. Além disso, a narrativa examina a relação entre pai e filho.



A história sem fim. Estados Unidos, 1984, direção de Wolfgang Petersen.

Um clássico da fantasia que conta a história de um garoto que lê um livro mágico que se desenrola enquanto ele lê. A trama entrelaça a vida do leitor com a narrativa fantástica.



Aesop's Fables, de Aesop. Nova York: Avenel Books, 1912.

As fábulas de Esopo, disponíveis em: <https://www.gutenberg.org/cache/epub/11339/pg11339-images.html> (acesso em: 30 abr. 2024), são pequenas histórias que ensinam lições morais atemporais. Com animais antropomórficos (com características humanas, sejam físicas ou comportamentais) como protagonistas, suas narrativas simples e perspicazes transcendem culturas, inspirando reflexão e sabedoria.

EXAM PRACTICE

Escreva as respostas em seu caderno.

1) Choose the correct form of the verb to complete the sentence:

When I was a child, I to play with my toys for hours.

- a) use.
- b) used. *Alternativa b.*
- c) uses.
- d) using.

91

A seção “*Learning beyond the chapter*” traz três sugestões de conteúdos complementares relacionados à temática dos contos e histórias. Incentive os estudantes a assistirem ao filme *Peixe Grande* (2003) sobre um contador de histórias fantásticas; a assistirem ao filme clássico *A história sem fim* (1984), sobre um garoto que se vê imerso na história que está lendo; e a lerem as fábulas de Esopo, apresentadas em inglês, no formato de parágrafos curtos.

Na seção “*Exam practice*”, há seis atividades de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes de provas oficiais, que poderão ser utilizadas como **avaliação somativa**. Este é mais um instrumento para o monitoramento das aprendizagens. Para as **atividades 1 e 2**, considere retomar o uso dos tempos verbais, peça que os estudantes fiquem atentos ao contexto da frase, e, existindo duas frases, que observem a relação entre elas.

É essencial que os alunos realizem o **Exam Practice** de maneira independente para que possam acessar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e identificar as áreas que ainda precisam ser aprimoradas. Dessa forma, receberão uma orientação precisa do professor sobre o caminho que ainda deve ser percorrido para alcançar a aprendizagem desejada.

Para a **atividade 3**, sugira aos estudantes que a realizem em duplas. Oriente-os a procurar as palavras cognatas como estratégia de leitura. Incentive o uso de dicionário para terminar o entendimento do texto. Discutam o significado da palavra **cosmopolitan**, porque pode ser engajador para os estudantes.

2) Complete the sentence with the correct form of the verb:

Marília her keys at home yesterday.

- a) lost. **Alternativa a.**
- b) was losing.
- c) used to lose.
- d) lose.

Read the text to answer question 3.

36 hours in Buenos Aires

Contemporary Argentine history is a roller coaster of financial booms and cracks, set to gripping political soap operas. But through all the highs and lows, one thing has remained constant: Buenos Aires's graceful elegance and cosmopolitan cool. This attractive city continues to draw food lovers, design buffs and party people with its riotous night life, fashion-forward styling and a favorable exchange rate. Even with the uncertain economy, the creative energy and enterprising spirit of Porteños, as residents are called, prevail – just look to the growing ranks of art spaces, boutiques, restaurants and hotels.

SINGER, P. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

- 3) (Enem, 2015) Nesse artigo de jornal, Buenos Aires é apresentada como a capital argentina, que:
- a) manteve sua elegância e espírito cosmopolita, apesar das crises econômicas. **Alternativa a.**
 - b) parou de atrair apreciadores da gastronomia, devido ao alto valor de sua moeda.
 - c) foi marcada historicamente por uma vida financeira estável, com repercussão na arte.

92

Na **atividade 4** o intuito é que os estudantes identifiquem o tempo verbal adequado para a sentença. Neste caso, o termo chave *last summer* é o que permite a definição de que se trata do **Past Simple**, ou seja, uma iniciada e finalizada no passado.

- d) foi objeto de novelas televisivas baseadas em sua vida noturna e artística.
- e) teve sua energia e aspecto empreendedor ofuscados pela incerteza da economia.

4) Choose the correct form of the verb to complete the sentence.

Sarah _____ to Paris last summer.

- a) go.
- b) goes.
- c) went. Alternativa c.
- d) going.

5) Choose the correct option to complete the sentence:

While Pedro _____ (read) a book, the phone _____ (ring).

- a) read / rang.
- b) was reading / rings.
- c) read / was ringing.
- d) was reading / rang. Alternativa d.

6) Complete the sentence with the correct form of the verb:

They _____ to the party last night.

- a) didn't go. Alternativa a.
- b) didn't went.
- c) didn't goes.
- d) didn't going.

As **atividades 4 a 6** envolvem a escolha da forma correta do verbo. Essas atividades são interessantes porque auxiliam a praticar a conjugação verbal e a identificar a forma correta do verbo de acordo com o contexto da frase. Isso é importante para melhorar a precisão na escrita e na fala. Caso os estudantes apresentem dificuldades, considere utilizar as frases apresentadas e pratique com os estudantes a transformação de um tempo verbal em outro, modificando também os marcadores de tempo.

As **atividades de 5 a 6** envolvem a escolha da forma correta do verbo. Essas atividades são interessantes porque auxiliam a praticar a conjugação verbal e a identificar a forma correta do verbo de acordo com o contexto da frase. Isso é importante para melhorar a precisão na escrita e na fala. Caso os estudantes apresentem dificuldades, considere utilizar as frases apresentadas e pratique com os estudantes a transformação de um tempo verbal para o outro, modificando também os marcadores de tempo.

Sugerimos que, após a finalização do **Exam Practice**, seja realizada uma correção coletiva detalhada que forneça *feedback* explicativo sobre as atividades concluídas. Esse *feedback* é fundamental para esclarecer por que uma resposta não está correta e ajuda a evitar a repetição de erros semelhantes no futuro. Ao entender as falhas específicas em seu raciocínio ou conhecimento, o aluno estará mais preparado para evitar esses erros em situações futuras.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e praticar o uso de *Reported Speech*.
- Aprender a falar sobre a diversidade e a inclusão utilizando vocabulário adequado para dialogar de maneira pacífica e respeitosa no ambiente de trabalho.
- Conhecer *idioms* relacionados aos temas diversidade e inclusão e aplicá-los em um contexto adequado.
- Escrever um diálogo.

Para dar início ao trabalho do capítulo 4, é importante analisar o significado das palavras **diversity** e **inclusion**, não apenas no que se refere ao significado em português, mas o real sentido de ambas.

Diversidade é a identidade de uma pessoa; **inclusão** é a forma de como criar um ambiente em que todos se sintam valorizados e respeitados (um local em que a diversidade possa ser estabelecida). Para saber mais, sugerimos a leitura de “Diversidade e inclusão: entenda a diferença e como promover nas empresas”, disponível em: <https://fia.com.br/blog/diversidade-e-inclusao-nas-empresas> (acesso em: 23 abr. 2024).

CHAPTER

4

UNDERSTANDING DIVERSITY AND INCLUSION – REPORTED SPEECH, AGREEING AND DISAGREEING PEACEFULLY



John Gomez/Shutterstock

▲ Cartaz usado para protestar em prol da igualdade. Londres, 2020.

Como promover a inclusão no mundo?

A diversidade e a inclusão são temas deste capítulo, havendo destaque para a importância de adotar-se uma linguagem respeitosa e inclusiva para comunicar-se com os próximos. Aprenderemos a empregar o *Reported Speech*, uma ferramenta valiosa na transmissão de informações e opiniões alheias. Além disso, praticaremos a habilidade de construir diálogos, desenvolvendo a competência linguística e a sensibilidade cultural ao abordar diferentes perspectivas e experiências, de modo a construir pontes de compreensão.

94

Leve os estudantes a observarem o termo **equality**, que é um cognato, e faça-os refletir, também, sobre a diferença entre igualdade e equidade. **Igualdade** (*equality*) refere-se à distribuição uniforme de recursos, oportunidades ou tratamento para todos, independentemente das necessidades individuais. Já **equidade** (*equity*) tem o sentido da busca para se proporcionar justiça ao considerar circunstâncias específicas de cada pessoa, visando compensar desigualdades iniciais para alcançar resultados justos e inclusivos. Faça essas reflexões tendo como parâmetro o **ODS 10 – Redução das Desigualdades** e o **TCT – Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos**.

READING THE IMAGE



Em duplas, observem a imagem e respondam às perguntas a seguir no caderno.

- 1) How does the picture make you feel? *Resposta pessoal.*
- 2) What is the message of the post in the image? *Resposta pessoal.*
- 3) Why do you think it's important for people to understand and accept everyone? *Resposta pessoal.*
- 4) What is the difference between diversity and inclusion?

Diversity and inclusion are two interconnected concepts. Diversity is the condition of being different. Inclusion is how you create an atmosphere where everyone feels valued and respected to participate fully.

CLASSROOM LANGUAGE

Continue lendo para aprender mais expressões em inglês. As dispostas nessa seção são relacionadas ao tema deste capítulo, isto é, a situações nas quais estão em pauta questões relacionadas à diversidade e igualdade. Faça as atividades propostas no caderno.

- 1) All the following idioms express an idea related to diversity. Relate them in your notebook.
 - 1) Strength in diversity.
 - 2) Celebrate differences.
 - 3) United in diversity.
- a) (■) This idiom means people can be together and work well as a team even if they have various backgrounds or are not the same. *a) 3*
- b) (■) This idiom suggests we should appreciate the things that make each person unique or different. *b) 2*
- c) (■) This means that when different kinds of people work together, they make the group stronger. *c) 1*

95

Peça aos estudantes que observem a imagem de abertura do capítulo, levando o olhar deles para a frase “*Equality for all, now*” de modo a abrir espaço para a reflexão que as **atividades 1 a 3** trazem. Peça que digam, em inglês, o nome do gênero textual cartaz (*poster*) e pergunte em que ocasiões é possível encontrá-lo.

Em “*Classroom language*”, o objetivo é levar os estudantes a compreender expressões idiomáticas em inglês e a usá-las em seu dia a dia. Ressalte que **idioms** significa expressão idiomática, não idiomas.

- A expressão “Na diversidade, encontramos a riqueza” enfatiza que a diversidade traz consigo benefícios e enriquece a experiência coletiva.
- A expressão “Aceitar as diferenças” enfatiza a importância de aceitar e valorizar as diferenças entre as pessoas.

Explore com os estudantes essas semelhanças para demonstrar que as diferenças podem ser valorizadas de maneira a fortalecer a sociedade como um todo.

Apresente para os estudantes cada palavra do vocabulário em “*Vocabulary in context*” e peça que digam como traduziriam cada uma delas para a língua portuguesa. Leia cada uma das palavras para eles e peça que tentem repetir com a mesma pronúncia, garantindo que todos compreendam o sentido de cada uma delas. Caso necessário, forneça exemplos para que a compreensão do vocabulário seja reforçada.

2) Work in pairs to answer the following activities.

- a) What is your favorite idiom? Why? a) *Resposta pessoal.*
- b) Do you have any equivalent idioms related to diversity in Portuguese? If so, what are they? b) *Resposta pessoal.*

VOCABULARY IN CONTEXT



Words about diversity

 Falar sobre diversidade é muito enriquecedor para termos uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo. Aqui estão algumas palavras e expressões em inglês úteis neste contexto. Ouça o áudio.

- Diversity
- Inclusion
- Equality
- Acceptance
- Respect
- Understanding
- Cultural differences
- Stereotypes
- Prejudice



Lightspring/Shutterstock



Podcast - Palavras que moldam: empoderamento, multiculturalismo, empatia e pluralismo

Objeto educacional digital em formato de *podcast* informativo, no qual são explorados quatro conceitos que ampliam o estudo do Livro do Estudante: *empowerment*, *multiculturalism*, *empathy* e *pluralism*. Cada termo é vital para entender e construir uma sociedade mais justa e conectada. É um objeto digital que enriquece a capacidade de interação, promovendo uma convivência harmoniosa e respeitosa. É uma ferramenta valiosa para aprofundar conhecimentos práticos sobre diversidade e inclusão.

PRACTICE

Words about diversity



- 1) Use the words from the box to label each definition. Rewrite the sentences in your notebook.

Acceptance	Understanding	Equality
Respect	Prejudice	Stereotypes
Cultural differences	Inclusion	Diversity

- a) () is the variety of different cultures, ethnicities, experiences, and characteristics present in a society. a) Diversity
- b) () is the act of incorporating and embracing diversity, ensuring that everyone feels valued and participative. b) Inclusion
- c) () is the condition that all individuals have the same rights, opportunities, and fair treatment, regardless of their differences. c) Equality
- d) () is the ability to be positive and receptive towards individual differences, recognizing and valuing diversity. d) Acceptance
- e) () is the recognition and the consideration for each person's unique opinions, identities, and characteristics. e) Respect
- f) () is the ability to understand and appreciate the diverse perspectives and experiences of others. f) Understanding
- g) () are the variations in practices, values, traditions, and customs between different cultural groups. g) Cultural differences
- h) () are the generalized and simplified beliefs about a group of people, often inaccurate and harmful. h) Stereotypes
- i) () is a negative and preconceived judgment based on characteristics such as race, gender, or ethnic origin. i) Prejudice

97

A **atividade 1** da seção “Practice” permite aos estudantes que completem as lacunas de frases com palavras relacionadas ao tema do capítulo, prática essa que os ajudará na compreensão desses termos.

Além disso, a **atividade 1** explora a definição das “Words about diversity” apresentadas no quadro, permitindo que os estudantes ampliem seu vocabulário e consigam utilizá-lo de forma autônoma a partir do domínio do significado de cada termo. Aproveite a atividade para questioná-los se há outras palavras que eles conhecem relacionadas ao tema da diversidade e que não estão listadas no quadro. Registre de forma visível as palavras mencionadas pelos estudantes e depois peça para que pesquisem suas definições com os meios de pesquisa disponíveis em sala de aula.

Na **atividade 2**, antes de ouvir os áudios com a turma, solicite duplas de voluntários para fazer a leitura dos quatro diálogos em voz alta. Desse modo, poderão observar se houve algum engano na pronúncia. Escreva o novo vocabulário no quadro e compartilhe os significados com todos. Ao final, coloque os áudios para que todos ouçam.



- 2) Listen to the dialogues to find out which word from the box summarizes each dialogue.

Respect	Inclusion	Stereotypes	Diversity

a) Dialogue 1 a) Stereotype

Ana: Hey, Paulo! You met João from work, right?

Paulo: Yeah, I did. He's **cool**.

Ana: Nice! What's he like?

Paulo: Well, he's from a different country. I think he is quiet because of that.

Ana: Why do you think that?

Paulo: I don't know, just from what I've seen in movies, I guess.

Ana: Hmm, isn't that **judging** people too quickly?

b) Dialogue 2 b) Respect

Luís: Hey, Sarah! I noticed you were having problems with some of the math problems. Do you need help?

Sarah: Oh, hey, Luís! That would be great. I'm having a hard time with these.

Luís: Don't worry! I will help you. Have you tried this method?

Sarah: Yeah, but it's still confusing.

Luís: No problem! Let me explain it in a different way. We'll **figure** it **out** together.

Sarah: Thank you, Luís! I appreciate it.

Luís: Of course! We're a team. If you ever need assistance, just let me know.

c) Dialogue 3 c) Diversity

Maria: Hi, Carlos! We're having a food **party**. Do you want to join?

Glossário

Cool:

legal.

To judge:

julgar.

To figure out:

descobrir.

Party:

festa.

Ao disponibilizar os áudios para a atividade de **listening**, tranquilize os estudantes no sentido de que não é necessário ouvir cada palavra do diálogo para ter o entendimento completo da comunicação, reforce que como na língua portuguesa, muitas vezes não ouvimos todas as palavras e ficamos com o essencial da fala do outro, da mesma forma, ocorre com a língua inglesa. Oriente que eles utilizem estratégias ao ouvir como o registro de ideias centrais e informações específicas para que consigam compor o enredo da comunicação transmitida.

Carlos: Food party? What's that?

Maria: Everyone brings a **dish** from their home, and we all taste and enjoy different foods together.

Carlos: Oh, it sounds fun! I can bring my grandma's special empanadas.

Maria: Great! We like trying new foods. It's a chance for us to share and enjoy each other's typical dishes.

Carlos: That sounds cool! A nice way to learn about each other's home food.

Maria: Exactly! It's a fun way to try new things and enjoy different foods from our backgrounds.

Glossário

Dish:

prato.

d) Dialogue 4 d) Inclusion

Pedro: Hey, Mariana! We're forming groups for the science project. Do you want to join us?

Mariana: Thanks, Pedro! But I usually work alone.

Pedro: That's totally fine. But when we work together, we **share** ideas and learn from each other.

Mariana: Hmm, I never thought about it like that.

Pedro: Give it a try! Everyone brings something good to the project.

Mariana: Ok, let's do it.

Pedro: Great! It's fun when everyone is part of the team.

-  **3)** For each term, draw in your notebook or find an image that represents the concept. You can use on-line resources or create your own visuals in your notebook. Then, present your creation to the class. **Respostas pessoais.**

Understanding	Prejudice	Equality
Cultural differences	Diversity	Acceptance
Stereotypes	Inclusion	Respect

Na **atividade 3**, solicite aos estudantes que se dividam em grupos de até quatro pessoas para que selecionem as imagens que representam as palavras trabalhadas. Se achar adequado, sugira que colem as figuras em uma cartolina, escrevendo as respectivas legendas. Depois, afixe os cartazes na sala de aula e compartilhe as produções deles com a comunidade escolar (estudantes, professores, funcionários da escola).

Sugerimos uma roda de conversa com base na leitura de "Diversidade cultural no Brasil", disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/diversidade-cultural-no-brasil.htm> (acesso em: 23 abr. 2024). Assuntos como música, culinária, religião e manifestações culturais serão a base para importantes trocas em sala de aula. Enfatize sempre a importância de respeitar as preferências e falas do outro.

Uma rubrica de avaliação pode ajudar a fornecer *feedback* estruturado e específico sobre uma proposta criativa de elaboração de imagens que ilustram conceitos, conforme proposto na **atividade 3**. Indicamos os seguintes critérios para avaliar essa proposta:

- 1) Criatividade e Originalidade;
- 2) Clareza e Relevância dos Conceitos;
- 3) Qualidade Técnica e
- 4) Apresentação e Organização.

Para conduzir esta seção “*Going beyond*”, explore a imagem e o texto “*The struggle for acceptance*”, destacando a história da luta pela aceitação LGBTQIA+. Discuta o significado da expressão **Pride Parade** (parada do orgulho), o simbolismo da bandeira arco-íris e a evolução dos direitos LGBTQIA+. Encoraje os estudantes a refletirem sobre a importância das lutas históricas e o progresso alcançado até hoje. Promova uma conversa enriquecedora sobre inclusão e respeito, pedindo que discutam quais outros aspectos na vida das pessoas LGBTQIA+ ainda precisam de atenção da sociedade. Incentive-os a discutir quais ações podem ser feitas pelas pessoas da sociedade para que melhorias sejam alcançadas. Essa conversa pode ser em língua portuguesa devido à complexidade da temática.

GOING BEYOND

The struggle for acceptance



▲ Marcha Stonewall. Nova Iorque, 1994.

In the 1800s, being LGBTQIA+ in England was considered a crime. It was a difficult time for those people who wanted to express their true selves. Moving into the 20th century, movements like Stonewall started to gain momentum, marking a significant **turning point**. Stonewall's impact **spread** globally and played a crucial **role** in creating the lively **Pride** parades we see today. The fight for LGBTQIA+ **rights**, explored in historical records like the UK Parliament's "Transforming Society," shows the bravery of a community that refused to be silenced.

Glossário

Turning point:

virada.

To spread:

espalhar.

Role:

papel.

Pride:

orgulho.

Right:

direito.

100

A *Pride Parade*, ou Parada do Orgulho LGBTQIA+, é um evento anual que desempenha um papel importante na luta pelos direitos dessa comunidade, além de celebrar a diversidade e destacar desafios e reivindicações por igualdade. Ela é um símbolo de resistência e remonta às ações discriminatórias realizadas pela polícia de Nova Iorque em 1969.

A parada tornou-se uma plataforma global que une as pessoas em prol da solidariedade e da visibilidade das pessoas LGBTQIA+. Essa celebração anual homenageia a coragem dos pioneiros na luta pelos direitos dessa comunidade e traz inspiração para que a luta continue por um mundo mais inclusivo, onde todos possam viver sem medo de discriminação com base na identidade de gênero ou orientação sexual.

Para saber mais sobre a *Pride Parade*, leia “Como surgiu a primeira parada do Orgulho LGBTQIA+”, disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/a-historia-da-primeira-parada-do-orgulho-lgbt> (acesso em: 23 abr. 2024), que aborda a história da primeira Parada do Orgulho LGBTQIA+, destacando o cenário histórico e os eventos que levaram à sua criação.

STUDYING THE LANGUAGE

Reported Speech

O *Reported Speech* (discurso indireto) é útil para contar o que as pessoas disseram. Quando esse tipo de discurso é usado, deve-se mudar o tempo verbal da declaração original, os pronomes e algumas palavras, além de usar *reporting verbs*, como **say**, **tell**, **mention** ou **ask**.

Além do *Reported Speech*, existe o *Direct Speech* (discurso direto). Continue lendo para aprender sobre esses dois tipos de discurso.

No **Direct Speech**, as palavras exatas que a pessoa usou são repetidas.

Exemplo:

"The flag is a symbol of unity," they said.

No **Reported Speech**, as palavras do locutor original mudam.

Exemplo:

They said that the flag was a symbol of unity.

Reported Speech: transformando o discurso direto em discurso indireto

As frases do **Direct** e do **Reported Speech** são formadas por duas partes: a **reporting clause** e a **reported clause**. A primeira geralmente é composta por um verbo, como **say**, **tell**, **ask**, ou **mention**, e a indicação de quem falou o que é reportado. A segunda é composta pelo que foi dito originalmente – de forma direta ou indireta.

Reporting clause	Reported clause
He said	"I need your help!"
She told me that	she was thinking about buying a new house.

101

Nesta seção "*Studying the language*", explique que no "*Reported Speech*" é comum usar verbos como **say** (dizer) e **tell** (contar) no passado (**said** / **told**). Esses verbos têm significados diferentes e a forma como cada um deles é usado também muda. É fundamental que os estudantes saibam a diferença desse uso. Exemplos: *He said that he **liked** vegetables* (Ele disse que gostava de vegetais) × *He **told** me that he **liked** vegetables* (Ele me contou que gostava de vegetais).

O uso do "*Reported Speech*" é uma habilidade importante na comunicação, pois permite transmitir informações de maneira clara e precisa, mantendo a integridade do conteúdo original mesmo que as palavras exatas não sejam repetidas. Ele é usado em diversos contextos, como em conversas informais, na escrita acadêmica, em reportagens e em textos formais.

Diferentes recursos utilizados em sala de aula podem favorecer o exercício de transformação do discurso direto em discurso indireto, é importante apontar para os estudantes conceitualmente que o “*Reported Speech*” já faz parte da rotina de estudos da língua inglesa, mesmo antes dos estudantes conhecerem sua definição. Exemplifique demonstrando, por exemplo, que ao relatar o diálogo das personagens vistas em um vídeo ou filme e ao elaborar relatórios sobre a apresentação de trabalhos feitos pelos colegas, os estudantes estão fazendo uso do “*Reported Speech*”. Do mesmo modo, ao relatar o conteúdo de uma entrevista e ao produzir artigos baseados em entrevistas e declarações de figuras públicas, práticas comuns no jornalismo, também está sendo feito uso do discurso indireto. É muito importante que os estudantes reconheçam os contextos de uso para que compreendam, posteriormente, a estrutura gramatical desse discurso, reconhecendo, falando e escrevendo com fluência.

Continue lendo para aprender as regras para usar o *Reported Speech* em inglês.

1) Mudanças nos pronomes:

Os pronomes devem ser mudados de acordo com quem fala. Por exemplo, **I** torna-se **he** / **she**, **my** torna-se **his** / **her**, e assim por diante.

Exemplo:

Direct Speech → **I** have never been to Paris before, **she** said.

Reported Speech → **She** said she had never been to Paris before.

2) Mudanças no tempo verbal:

O tempo verbal da frase original muitas vezes retrocede um passo no discurso relatado. Por exemplo, *Present Simple* torna-se *Past Simple*, e *Present Continuous* torna-se *Past Continuous*.

Exemplo:

Direct Speech → “We **are going** to the beach this weekend,” he mentioned.

Reported Speech → He mentioned they **were going** to the beach that weekend.

3) Mudanças nas expressões de tempo:

Expressões de tempo geralmente são usadas no passado. Por exemplo: **today** torna-se **that day**, **now** torna-se **then**, **next** torna-se **the following**, e **last** torna-se **the previous** ou **before**.

Exemplo:

Direct Speech → Sarah said “I will meet you here **today**”.

Reported Speech → Sarah said that she would meet me there **that day**.

4) Reporting verbs (verbos utilizados no Reported Speech):

O *reporting verb*, como **said**, **told**, **mentioned**, **asked**, é sempre usado para introduzir o discurso indireto.

Exemplo:

John **said** “I love my brother and my parents. They are my family”.

102

Indicamos o seguinte *quiz* para ser realizado pela turma como **atividade diagnóstica** de verificação da compreensão dos estudantes a partir da explicação dialogada. Aproveite os resultados das atividades para elaborar intervenções significativas para a turma. O *quiz* está no site disponível em: <https://elt.oup.com/student/grammarfriends/level06/tests/test9?cc=global&selLanguage=en> (acesso em: 26 maio 2024).

"He didn't look me in the eye," I **mentioned** to my best friend.

A best friend **told** the other "I love Algebra".

5) Pontuação:

As aspas não são usadas no *Reported Speech*. No lugar delas, usamos palavras como **that** para introduzir o *Reported Speech*.

Exemplo:

Direct Speech → She said, "I am reading a book".

Reported Speech → She said that she was reading a book.

No discurso direto, geralmente usamos uma vírgula entre a *reporting clause* e a *reported clause*.

Exemplo:

Maria said, "I don't love you".

Se o discurso direto for uma pergunta ou uma exclamação, usamos ponto de interrogação ou exclamação, não vírgula.

Exemplos:

"Are you ok?" she asked.

"I hate you!" he shouted.

Às vezes, usamos dois-pontos (:) entre a *reporting clause* e a *reported clause* no discurso direto quando a *reporting clause* é a primeira.

Exemplo:

The man said: "It is not possible to talk to him now".

PRACTICE

Reported Speech

- 1) Write the following sentence in your notebook, filling in the blank with the correct option.

103

Dentro da seção "*Practice*", nas **atividades 1 a 4**, os estudantes serão desafiados a completar as frases com o tempo verbal adequado de acordo com as regras do *Reported Speech*.

Apresente sentenças diretas, diálogos curtos e matérias de jornais para que os estudantes organizados por grupos de trabalho possam transcrever (no caso das sentenças e diálogos) o material escrito em discurso indireto e identificar o discurso indireto e o tempo verbal correspondente a esse discurso presente nas matérias de jornais. Esse tipo de diálogo, análise e produção coletiva valoriza os saberes de cada estudante e faz com que se desenvolvam e aprendam uns com os outros.

A **atividade 1**, por exemplo, demanda que os estudantes identifiquem o tempo verbal correspondente ao uso do discurso indireto naquele contexto. Por esse motivo, é fundamental que os estudantes compreendam essa transformação no tempo verbal que ocorre na passagem do discurso direto para o discurso indireto. Se julgar necessário, ofereça mais exemplos aos estudantes para que consigam apreender essa relação.

As **atividades 2 e 3** contribuem para que o estudante compreenda que na passagem do discurso direto para o indireto, o tempo verbal *Simple Present* transforma-se em **Past Simple** e o **Present Continuous** transforma-se em **Past Continuous**, ou seja, passa do presente para a sua forma correspondente no passado. Se julgar conveniente, forneça mais exercícios para que essa relação seja compreendida por parte dos estudantes.

Direct Speech: Sarah said, "I don't like horror movies".

Reported Speech: Sarah said that she () horror movies.

- a) doesn't like b) didn't like *Alternativa b.* c) hasn't liked

- 2) Write the following sentence in your notebook, filling in the blank with the correct option.

Direct Speech: Mark told his new friend, "I live in London".

Reported Speech: Mark mentioned that he () London.

- a) lived *Alternativa a.*

- b) lives

- c) has lived

- 3) Write the following sentence in your notebook, filling in the blank with the correct option.

Direct Speech: Emma said, "I am reading a fascinating book".

Reported Speech: Emma mentioned that she () a fascinating book.

- a) reads

- b) was reading *Alternativa b.*

- c) read

- 4) Rewrite the following sentences, that are in the Direct Speech, in your notebook using the Reported Speech.

- a) "We celebrate diversity in our community", she said.

a) She said that they celebrated diversity in their community.

- b) He mentioned "different cultures make our team stronger".

b) He mentioned that different cultures made their team stronger.

- c) "We should respect everyone's unique identity", they insisted.

c) They insisted that they should respect everyone's unique identity.

- d) "Are you attending the multicultural event next week?", she asked.

d) She asked if I was attending the multicultural event the following week week.

- e) "Our school embraces people of all backgrounds", he said.

e) He said that their school embraced people of all different backgrounds.

104

Já a **atividade 4** requer que o estudante reescreva toda a sentença do discurso direto para o discurso indireto, demonstrando o domínio da estrutura gramatical no discurso indireto: adequando o tempo verbal, a relação de pronomes e da dimensão temporal, bem como a compreensão de contexto.

Cabe notar que é importante estar atento ao nível de proficiência dos estudantes e suas necessidades específicas de aprendizado para adaptar as atividades propostas.

Politeness

Em muitas culturas e sociedades, as normas de educação podem ser diferentes, mas o princípio fundamental é universal: tratar o outro com respeito e gentileza. A polidez pode ser praticada com o uso das palavras como **please** e **thank you**, com linguagem corporal e tom de voz apropriados.

READING IN CONTEXT



- 1) Take a look at the title of the text and at the picture, then discuss with your colleague about the subject of the text. *The text is about Monique Rodrigues do Prado's journey, emphasizing her study of love for Black emancipation. It outlines her background, involvement with EducAfro, and participation in the UN Human Rights Fellowship.*
- 2) Read the text and check against your predictions. Were you right? *Resposta pessoal.*



Advogada Monique Prado em frente as bandeiras do palácio das Nações Unidas em Genebra - Suíça.

▶ Monique Prado em frente ao palácio das Nações Unidas. Suíça, 2022.

Choosing love and finding power in Blackness

For the past five years, Monique Rodrigues do Prado has been studying love as a tool for Black emancipation and to imagine a world free from racism and the other legacies of **enslavement**, the **trade** in enslaved Africans and colonialism.

Glossário

Blackness:
negritude.

105

Após a leitura, diálogo e realização das atividades, apresente o trabalho de Monique Rodrigues do Prado na íntegra pela relevância social que ele representa. Para tanto, duas fontes de pesquisa podem ser úteis para esse trabalho. O site oficial, disponível em: <https://www.moniqueprado.com/> e o canal Monique Prado, disponível em: <https://www.youtube.com/@moniqueprado> (ambos com acesso em: 26 maio 2024).

Na **atividade 1** da seção “Reading in context”, os estudantes são desafiados a inferirem o assunto que será tratado no texto com base no título e na imagem.

Na **atividade 2**, a turma poderá confirmar se as previsões deles estavam corretas.

A partir dos conhecimentos levantados pela pesquisa inicial feita sobre a ativista, convide os estudantes a lerem silenciosamente o título do texto a ser estudado para inferir informações sobre seu conteúdo. Registre as respostas dos estudantes de forma visível para que possam ser retomadas ao final da leitura e estudo do texto. Em seguida, convide os estudantes a participarem do processo de leitura em voz alta, solicitando que cada um contribua lendo um parágrafo. Enquanto os estudantes voluntários fazem a leitura, oriente que os demais se atentem sobre ideias centrais, referências específicas, palavras-chave e vocabulários desconhecidos, registrando essas informações no caderno.

[...]

Rodrigues do Prado, the oldest of four adopted **siblings**, grew up in a suburb of the State of São Paulo. Her early years were spent on the **benches** of a broken educational system where teachers had little learning tools, earned inadequate **wages** and managed **overcrowded** classrooms.

“My mother told us she could not give my siblings and I anything but encouragement to continue our studies,” she recalled. “This has been a lesson we have lived by throughout our existence.”

After graduating from law school in 2015, she “fell in love with human rights” and joined an **NGO**, EducAfro, as a volunteer. There, she was confronted with the magnitude of work yet to be done to address **issues** of race, **gender** and class.

EducAfro specifically focuses on the *Quilombolas* community, the direct descendants of enslaved Africans forcibly brought to Brazil, and other Afro-Brazilians pursuing higher education and living in society in general. With the NGO, in 2017, Rodrigues do Prado worked on a project to defend the constitutionality of affirmative action in the public sector in Brazil.

“Back then, we had to convince *ministros* (judges at the federal level) of the importance of that law for the prosperity of African descendants in Brazil, draft reports on the efficacy of the law and show the low number of Black Brazilians in high positions as compared with the census. This revealed a **lack** of representation,” she said. “Fortunately, we had 11 judges in favour who reaffirmed the constitutionality of the **law**.”

106

Glossário

Enslavement:

escravidão.

Trade:

comércio.

Sibling:

irmão ou irmã.

Bench:

banco.

Wage:

salário.

Overcrowded:

lotado.

NGO:

ONG
(Organização Não Governamental).

Issue:

questão.

Gender:

gênero.

Lack:

falta.

Law:

Direito, Lei.

É provável que os estudantes levantem questionamentos sobre projetos e movimentos específicos destacados no texto, como: o que é o *NGO EducAfro*?/ O que é o *Fellowship Programme for People of African Descent*? Aproveite os questionamentos feitos a esse respeito para propor uma atividade de pesquisa envolvendo grupos de trabalho. Na orientação sobre esse tipo de pesquisa, recomendamos que estabeleça uma parceria interdisciplinar com o componente de Práticas em Ciências Humanas e Arte para desenvolver e aprofundar as discussões com os estudantes.

[...] In 2022, Rodrigues do Prado joined the UN Human Rights' Fellowship Programme for People of African Descent. The Fellowship programme is an intensive **human rights** training for people from the African diaspora, who work to promote the rights of people of African descent (...).

UNITED NATIONS HUMAN RIGHTS. **Choosing love and finding power in blackness**. [Genebra]: ONU Human Rights, [2023 ou 2024]. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/get-involved/stories/choosing-love-and-finding-power-blackness>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Glossário
Human rights:
direitos humanos.



Leia o texto sobre Monique Rodrigues do Prado, escolha a alternativa correta e escreva-a no caderno

- 3) What has Monique Rodrigues do Prado been studying for the past five years? **Alternativa b.**
- a) Science and technology.
 - b) Love as a tool for Black emancipation and imagining a world free from racism.
 - c) Brazilian history and culture.
- 4) Where did Rodrigues do Prado grow up, and what challenges did she face in the educational system during her early years? **Alternativa a.**
- a) São Paulo, facing challenges in a crowded school.
 - b) Rio de Janeiro, enjoying a well-equipped educational system.
 - c) Bahia, without any challenges in the education system.
- 5) What motivated Rodrigues do Prado to join the NGO EducAfro after graduating from law school in 2015? **Alternativa b.**
- a) A desire for wealth and fame.
 - b) Falling in love with human rights.
 - c) Pressure from her family.

107

As **atividades 3 a 8** trabalham interpretação do texto.

Nesse trabalho de pesquisa proposto, considere como fonte de levantamento de dados o seguinte *site* disponível em: <https://www.ohchr.org/en/get-involved> (acesso em: 26 maio 2024). Por ser um conteúdo em língua inglesa, os estudantes poderão desenvolver a habilidade de **Reading** ao consultar o conteúdo.

Para realizar as **atividades de 3 a 5**, os estudantes terão que recuperar as informações solicitadas no texto. Reforce para eles que, ao registrar previamente na primeira leitura (compreensão geral) e na segunda leitura (momento de atentar-se aos detalhes), as ideias principais e palavras-chave, o trabalho de recuperação das informações se torna mais fácil e assertivo. Praticando esse exercício de leitura compreensiva constantemente garante-se maior fluidez da leitura com o passar do tempo.

Reforce para os estudantes que a prática de responder questões de múltipla escolha é útil, pois fornece *feedback* imediato aos estudantes e ao professor. Isso lhes permite identificar áreas de fraqueza e entender onde precisam focar seus esforços de estudo. Além disso, muitos exames padronizados, como o Encceja ou o ENEM, incluem questões de múltipla escolha. Portanto, a prática com esse formato de pergunta pode ajudar os estudantes a se sentirem mais confiantes e familiarizados com o estilo de teste que encontrarão em avaliações importantes, conforme proposto nas **atividades 6 e 7**.

- 6) What specific community does EducAfro focus on, and what project did Rodrigues do Prado work on in 2017? *Alternativa b.*
- a) Indigenous communities, working on environmental projects.
 - b) Quilombolas community, working on affirmative action.
 - c) European immigrants, promoting cultural exchange.
- 7) In 2022, what program did Rodrigues do Prado join, and what is the purpose of this program? *Alternativa b.*
- a) A cooking class for African cuisine.
 - b) The UN Human Rights' Fellowship Programme for People of African Descent.
 - c) An art exhibition celebrating Afro-Brazilian culture.
- 8) Read the text again and write in your notebook T for true or F for false for the statements below.
- a) Monique thinks that love is important for the end of racism in the world. *a) T*
 - b) Monique said that her mother has always encouraged her to study. *b) T*
 - c) She works as a volunteer at EducAfro. *c) T*
 - d) EducAfro is a very important organization for the rights of direct descendants of enslaved Africans forcibly brought to Brazil and Afro-Brazilians. *d) T*
 - e) Monique is a professor. *e) F*
- 9) Read the text about Monique Rodrigues do Prado and relate the terms to their meanings.

Affirmative action		Constitutionality
NGO	Quilombolas community	Diaspora

- a) () is a non-governmental organization that works for the rights of specific communities. *a) NGO*

108

A **atividade 9** desafia os estudantes a completarem frases com os termos existentes no texto reproduzido nesta seção. O treino da habilidade **writing** é fundamental para o desenvolvimento das demais habilidades que envolvem o aprendizado da língua estrangeira; ao escrever, o estudante melhora suas habilidades de **listening, speaking e reading**.

- b) () is a legal principle ensuring that a law complies with the constitution. b) *Constitutionality*
- c) () are positive steps taken to increase opportunities for underrepresented groups. c) *Affirmative action*
- d) () are People who are dispersed or spread across different places. d) *Diaspora*
- e) () is a community of direct descendants of enslaved Africans forcibly brought to Brazil. e) *Quilombolas community*



10) Discuss these activities with your partner.

- a) How can school help make things fair for everyone, especially when it comes to treating people equally? a) *Resposta pessoal.*
- b) Why is it good for different kinds of people to be in charge and make important decisions? b) *Resposta pessoal.*
- c) What do you think about programs that help people learn about their rights and fair treatment? c) *Resposta pessoal.*

GOING BEYOND

Aqui estão duas dicas para você referentes à pronúncia:

Ouçã e imite

Assista a vídeos em inglês, ouça músicas e podcasts ou use aplicativos de aprendizagem de idiomas com conteúdo de áudio. Preste atenção à pronúncia dos falantes. Tente imitar sua entonação, ritmo e padrões de ênfase.



PhotoGullak/Shutterstock

109

A **atividade 10** incentiva a produção oral da turma com perguntas relacionadas a temas importantes levantados pelo texto.

Um **trabalho interdisciplinar** com o professor de Práticas de Leitura e Escrita seria importante de modo a promover a inclusão por meio de produção de texto e confecção de cartazes, dando lugar às duas línguas.

Seguem sugestões que poderão servir como inspiração.

- Edify Education (Educação Bilíngue): “Desenvolvimento docente para a inclusão e diversidade”, disponível em: <https://edifyeducation.com.br/blog/desenvolvimento-docente-inclusao-diversidade> (acesso em: 23 abr. 2024).
- Fundação Abrinq: “Diversidade e inclusão nas escolas: por que é preciso falar sobre isso?”, disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/diversidade-inclusao-na-escola> (acesso em: 23 abr. 2024).

Reitere para os estudantes que ao reproduzir a entonação, o ritmo e os padrões de ênfase dos falantes nativos proporciona múltiplos benefícios que, em conjunto, aprimoram substancialmente a pronúncia e a competência comunicativa em uma língua estrangeira. Recomende que eles pratiquem esse tipo de exercício, pelo menos, vinte minutos por dia e peça para avaliarem o resultado dessa prática após o transcorrer de um mês.

Comece esta seção “*Vocabulary in context*” mostrando a imagem no Livro do Estudante em que há duas mulheres conversando. Pergunte quem poderiam ser as mulheres (empresárias, gestoras, funcionárias de uma empresa?) e, depois, peça que infiram qual poderia ser o assunto tratado. Esse diálogo deverá ser em inglês.

Garanta que os estudantes compreendam todas as expressões e faça comparações com a língua portuguesa sempre que julgar necessário.

Para tanto, faça a leitura das expressões em voz alta antes de praticar com a turma a pronúncia por meio de *choral drilling* (repetição em coral).

VOCABULARY IN CONTEXT

Expressions for a peaceful dialogue



An important part of our interactions with other people takes place in meetings of the most varied types. To interact peacefully, it is always essential to pay attention to the language you use, as you need to respect people in their diversity of existence and points of view.

There are expressions in English that are useful for maintaining a respectful and constructive dialogue in different situations. By having a peaceful dialogue, you can establish a better working environment with every colleague at work. These are some expressions for a peaceful dialogue in English.

Expressing opinion

I see what you mean, but I have a different perspective.

I understand what you mean, but I respectfully disagree.

Asking for clarification

Could you please clarify this for me?

I'm not sure I understand. Could you explain a little?

110

O tema “*Expressions for a peaceful dialogue*” é extremamente relevante para uma abordagem que tem se desenvolvido nos últimos anos, sendo adotada sistematicamente em formações continuadas voltadas ao ambiente de trabalho, trata-se da **Comunicação não violenta - CNV**. Para uma introdução sobre o assunto, indica-se o seguinte vídeo explicativo, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uofE9CnWDYU> (acesso em: 26 maio 2024).

Showing interest

That's an interesting point of view. Tell me more about it.

I'd love to hear your opinion on this.

Agreeing positively

I completely agree with you on that.

You're right and I share the same sentiment.

Apologizing

I'm sorry if my words came across the wrong way.

I apologize if my perspective was insensitive.

PRACTICE

Expressions for a peaceful dialogue

- 1) Read the following dialogues. Do you think they are polite? **No, they aren't.**

DIALOGUE 1: Expressing opinion



Joanne: Hey, João! What do you think about the new project proposal?

João: Ugh, it's really bad. Whoever came up with this idea clearly doesn't know what they're doing. **I don't think it was a good proposal. I don't agree with it.**

Elisa: Well, they did put effort into it. Maybe we can suggest improvements instead of just criticizing.

111

As **atividades 1 e 2** desta seção “Practice” destacam a importância do uso da linguagem pacífica. Os estudantes serão incentivados a observar imagens e a ler diálogos, a substituir expressões hostis por outras que contemplem a linguagem pacífica, a completar frases com expressões polidas/educadas.

É fundamental o treino de “Expressions for a peaceful dialogue”, somente com a prática e reflexão crítica sobre o vocabulário utilizado é que os estudantes vão se conscientizando sobre essa necessidade, um conhecimento benéfico tanto para a língua estrangeira quanto para a língua materna. Estimule que eles elaborem em trabalhos em duplas produtivas diálogos exercitando essas expressões, que procurem sinônimos para ampliar o vocabulário e outras expressões não apresentadas no livro do estudante, mas que caminham no mesmo sentido.

No **Dialogue 2**, reforça-se que pedir esclarecimentos de forma eficaz é uma habilidade essencial em qualquer contexto de comunicação, seja no ambiente de trabalho, na escola ou em interações pessoais. Para tanto, é necessário transmitir: objetividade, linguagem educada e respeitosa, parafrasear para verificar se a compreensão está correta, ser específico com as perguntas e pedir exemplos, se julgar necessário.

Em **Dialogue 3**, reforça-se que pedir desculpas de forma eficaz é uma habilidade essencial para manter relacionamentos saudáveis, seja no ambiente de trabalho, nas amizades, nos relacionamentos familiares ou em qualquer outra interação social. Para tanto, é necessário: admitir culpa, ser sincero, assumir responsabilidade sobre o ato cometido, ser específico sobre o que falhou e ser empático.

DIALOGUE 2: Asking for clarification

Supervisor: Alright, team, we need to meet the deadline for the project. Any questions so far?

Employee: Seriously? Another tight deadline? **Why can't we get more time?**



DIALOGUE 3: Apologizing

Dialogue 1: I see what you mean, but I have a different perspective.; I understand what you mean, but I respectfully disagree. Dialogue 2: Could you please clarify this for me?;



Manager: Lucas, where is the report I asked you? The deadline passed.

Employee: Well, you see, **I got caught up with other things.**

- 2) How can you say the expression in bold from the dialogues 1, 2, and 3 in a more peaceful way? Answer in your notebook.

I'm not sure I understand. Could you explain a little? Dialogue 3: I'm sorry if my words came across the wrong way; I apologize if my perspective was insensitive.

112

Recomenda-se que assistam o vídeo de **Celeste Headlee: 10 ways to have a better conversation | TED** para dar continuidade à reflexão sobre Comunicação não violenta e estimular que os estudantes desenvolvam essas habilidades comunicativas tão necessárias na sociedade contemporânea. O vídeo está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R1vskiVDwl4> (acesso em: 26 maio 2024).

- 3) Read Karl and Paula's dialogue at work. Rewrite the sentences in your notebook filling in the gaps with the expressions given below for **expressing opinions, asking for clarification, showing interest, agreeing positively, and apologizing**.

Expressions:

- I see what you mean, but I have a different perspective.
- You're right, and I share the same sentiment.
- I'd love to hear your opinion on this.
- No need to apologize.
- I apologize if my perspective was insensitive.



Jono Erasmus/Shutterstock

You're right, and I share the same sentiment; I see what you mean, but I have a different perspective; I apologize if my perspective was insensitive; I'd love to hear your opinion on this; No need to apologize.



Dialogue:

Karl: I think incorporating more digital marketing strategies would be beneficial for our project.

Paula: (). But I have a different perspective. I think using **both** online and offline ways might work better.

Karl: I'm not sure about the timeline you proposed. It seems too ambitious.

Glossário

Both:
ambos.

113

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Sugira aos estudantes que reflitam e registrem em seus cadernos suas experiências cotidianas relacionadas ao uso de linguagem pacífica.

A seguir, oriente-os a formar uma roda de conversa dentro ou fora da sala de aula e incentive-os a compartilhar as situações que enfrentam diariamente, destacando a linguagem utilizada em suas interações. Questione-os sobre o uso de expressões ríspidas ou hostis e, em caso afirmativo, leve-os a pensar em maneiras de aprimorar a linguagem para torná-la pacífica.

Essa atividade mostra-se valiosa ao proporcionar uma visualização clara de como os estudantes comunicam-se em seu dia a dia, permitindo-lhes identificar pontos de melhoria em seu uso da linguagem. Dessa forma, poderão trabalhar continuamente no aprimoramento da comunicação, buscando tornar-se mais pacíficos em cada interação com as pessoas ao seu redor.

Na **atividade 3**, oriente os estudantes a ler as frases atentamente de modo que consigam identificar a expressão para completar as lacunas do diálogo.

A **atividade 4** traz duas perguntas para que sejam discutidas em sala de aula. Se achar adequado, sugira uma roda de conversa no lugar de um debate em duplas.

Para o trabalho da seção “*Going beyond*”, organize os estudantes em pequenos grupos e peça que discutam como a incorporação de uma linguagem pacífica e o diálogo inclusivo em interações cotidianas podem impactar positivamente as relações interpessoais e contribuir para uma comunidade mais harmoniosa.

Paula: I understand. (). Could you explain a little? I want to make sure our timeline is realistic for everyone.

Karl: Our **budget** allocation seems **unbalanced**. We should consider reallocating **resources** for a more efficient **outcome**.

Paula: (). Let's talk about where we can use our money better for the project.

Karl: I believe incorporating a different technology would be more beneficial for the project.

Paula: You're right, and (). What technologies do you have in mind, and how can they help our project?

Karl: I'm sorry if my words came across the wrong way.

Paula: (). Let's work together and find the best way forward.



4) Discuss the following activities with your partner.

a) In what ways do you think using inclusive and respectful language can contribute to a more harmonious and understanding society?

a) Resposta pessoal.

b) Can you share an experience where you used peaceful language or communication to resolve a disagreement or conflict? How did choosing your words carefully contribute to a positive outcome? b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Peaceful language for an inclusive society

In our community, using friendly and **kind** words helps everyone feel welcome and part of the group. Talking in a way that doesn't make people feel **left out** or **upset** is important for creating a nice atmosphere. When we choose words that are gentle

114

Glossário

Budget:

orçamento.

Unbalanced:

desequilibrado.

Resource:

recurso.

Outcome:

resultado.

Glossário

Kind:

gentil.

Left out:

excluído(a).

Upset:

chateado(a).

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida os estudantes em dois grupos e peça que cada um deles copie as palavras das ocorrências da seção “Glossário” deste capítulo em pedaços de papel. Depois, coloque todos dentro de uma caixa, embaralhando-os. O objetivo é que cada estudante pegue uma palavra e que seu grupo diga o significado. Caso ninguém do grupo saiba, passa a vez para o grupo adversário. Faça uma tabela com duas colunas no quadro e anote o grupo vencedor em cada disputa. Vence aquele com maior número de acertos.

and understanding, we can create harmony in our interactions and easily work together.

How can incorporating peaceful language and inclusive dialogue in your everyday interactions positively **impact** relationships and contribute to a more harmonious community?

WRITING IN CONTEXT

Creating an inclusive dialogue



Imagine a work, school, or community environment where people from different backgrounds, cultures, and perspectives interact. Choose two main characters for a dialogue, each representing a different perspective.

Then select one of the following topics. These topics should be addressed in a positive and educational manner, promoting mutual understanding and acceptance.

diversity

prejudice

acceptance

inclusion

- Now, create a short dialogue between the characters, where they express their opinions on the chosen topic. You can get inspired by the dialogues you saw throughout the chapter.

Don't forget to:

- use peaceful and respectful language;
- include expressions of agreement and respect, even if opinions differ;
- include diversity-related words such as **tolerance, respect, understanding**, and expressions for a peaceful dialogue such as "I understand your perspective".

After writing the dialogue, exchange it with a classmate, and provide constructive feedback. After that, present your dialogues in the classroom.

115

Como prática de produção de texto, o tema **inclusão** é retomado nesta seção “*Writing in context*” com o objetivo de produzir um diálogo de forma a representar diferentes perspectivas a respeito de diversidade, preconceito, aceitação e inclusão.

O exercício de **writing** proposto é fundamental para a consolidação das aprendizagens desenvolvidas acerca do tema “*Expressions for a peaceful dialogue*”. Criar um diálogo inclusivo é essencial para promover um ambiente de respeito, compreensão e colaboração, seja em contextos profissionais, educacionais ou pessoais. Para tanto, algumas estratégias a serem adotadas são primordiais, como: uso de linguagem neutra e inclusiva (para não excluir ou marginalizar grupos específicos), valorizar a diversidade em suas múltiplas manifestações e não fazer suposições sobre pontos de vista, experiências ou identidade de outras pessoas.

É essencial uma leitura compartilhada do texto da seção “Wrapping up”, assim como recapitular os conceitos centrais do capítulo. Relembre os objetivos estabelecidos para o capítulo e, se apropriado, adicione objetivos suplementares. Com base no registro desta **autoavaliação**, proponha aos estudantes que reexaminem os materiais considerados pertinentes para sanar eventuais dificuldades antes de avançar para as próximas aprendizagens. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Na seção final do capítulo, fornecemos uma compilação de referências adicionais para ampliar o aprendizado e a pesquisa em “*Learning beyond the chapter*”. É importante motivar os estudantes não apenas a explorarem essas referências, mas também a selecionarem aquelas que mais lhes interessarem, para uma abordagem personalizada e aprofundada do tema do capítulo.

WRAPPING UP

A diversidade é a essência da humanidade, uma trama construída a várias mãos e que enriquece nossa experiência coletiva. A interação entre diferentes visões de mundo incentiva a criatividade, promove a compreensão mútua e fortalece os laços sociais e, para abraçar verdadeiramente a diversidade, é necessário fomentar a construção de uma sociedade que valorize a igualdade de oportunidades para todos. Somente ao aceitar e respeitar todas as diferenças entre os seres humanos, podemos construir um mundo em que cada indivíduo sinta-se verdadeiramente pertencente. Ao reconhecer a beleza na diversidade, estamos semeando a terra para que haja uma sociedade mais justa, inclusiva e compassiva.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Carol. Estados Unidos/Grã-Bretanha, 2014, direção de Todd Haynes.

Carol é um drama romântico dirigido por Todd Haynes, ambientado na década de 1950. A trama segue a complexa relação entre a jovem fotógrafa Therese e a sofisticada Carol, explorando temas de amor proibido e desafios sociais.



The Kids Are Alright. Estados Unidos, 2018, direção de Tim Doyle e Randall Einhorn.

Essa série de comédia mostra a vida caótica e hilariante de uma família numerosa nos anos 1970. Entre desafios e confusões, os Andersons enfrentam os altos e baixos da adolescência, provando que, apesar das diferenças, a família é o alicerce mais forte.



Yes We Will: Asian Americans Who Shaped This Country, de Kelly Yang. [s. l.]: Dial Books, 2022.

Em uma história de superação e coragem, a protagonista, Mia Tang, enfrenta desafios ao lutar contra o preconceito e a injustiça. Com uma mistura de humor e emocionantes reviravoltas, Yang cria uma narrativa inspiradora sobre resiliência e a busca pelos sonhos nos Estados Unidos.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Discutir a diferença entre diversidade e inclusão.			
Compreender as diferenças entre <i>Reported Speech</i> e discurso direto.			
Empregar linguagem pacífica na interação com a sociedade.			

EXAM PRACTICE

- 1) (UFRGS, 1998) Considere a frase: If you don't feed your Tamagotchi, it will die. Escolha a melhor opção para reescrevê-la, começando com **Alternativa d.**

She told me that ().

- a) if I won't feed my Tamagotchi, it would die.
- b) if you didn't feed your Tamagotchi, it had died.
- c) if I didn't feed my Tamagotchi, it would have died.
- d) if I didn't feed my Tamagotchi, it would die.
- e) if you haven't fed your Tamagotchi, it will have died.

- 2) (Escola Naval, 2009) Mary saw her boyfriend with another girl and they had a quarrel. She shouted: "Don't come here anymore!". **Alternativa e.**

Which alternative best reports what she said?

- a) She said her boyfriend do not come here anymore.
- b) She told to her boyfriend not to come here anymore
- c) She said to her boyfriend to not to go there anymore.
- d) She told her boyfriend not to come there anymore
- e) She told her boyfriend not to go there anymore.

- 3) (Unirio, 2000) "How would you describe yourself?" is a direct question. Complete the sentence below with the appropriate indirect question form:

Daniel Hart asked an African-American teenager (). **Alternativa c.**

- a) how to describe it.
- b) how to describe yourself.
- c) how he would describe himself.
- d) to describe himself.
- e) to describe yourself.

117

Na seção “Exam practice”, elaborada para avaliar a compreensão dos estudantes ao longo deste capítulo, apresentamos atividades que podem ser utilizadas como ferramentas de **avaliação somativa**, que desempenha um papel crucial na medição da retenção de informações e na capacidade de síntese dos estudantes. As atividades propostas nesta seção revisitam os temas abordados no capítulo, permitindo que os estudantes avaliem seu aprendizado e tenham oportunidade para aplicar o conhecimento de forma prática.

É essencial que os estudantes realizem o “Exam Practice” de maneira independente para que possam acessar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e identificar as áreas que ainda precisam ser aprimoradas. Dessa forma, oriente sobre o caminho que ainda deve ser percorrido para alcançar a aprendizagem desejada. Além disso, essa prática autônoma permite que os alunos desenvolvam habilidades de autoavaliação e autogestão, fundamentais para seu crescimento acadêmico e profissional.

As **atividades de 4 a 6** retomam os conhecimentos aprofundados sobre **Reported Speech** e **Direct Speech**. Durante a correção delas, caso apareçam dúvidas pontuais, apresente exemplos elucidativos específicos para sanar as defasagens pontuais, e se aparecerem questões dúvidas mais complexas, atenda pontualmente e individualmente, estabelecendo um plano de recuperação das aprendizagens desses estudantes.

- 4) In which of the following options is *Reported Speech* correctly used?

Alternativa d.

- a) João said, "I am going to the party tomorrow".
- b) Maria asked, "What are you doing?".
- c) Ana exclaimed, "What a beautiful day it is today!".
- d) Pedro explained that he had missed the bus.

- 5) Read the following sentence written in Direct Speech. Alternativa b.

"I will visit my grandparents next weekend", said Sarah.

Now choose the sentence created by transforming the sentence you read into *Reported Speech*.

- a) Sarah said that she will visit her grandparents the following weekend.
- b) Sarah said that she would visit her grandparents the following weekend.
- c) Sarah says that she would visit her grandparents next weekend.
- d) Sarah says she will visit her grandparents next weekend.

- 6) Read the following sentence written in Direct Speech. Alternativa b.

"I love chocolate", exclaimed Tom.

Now choose the sentence created by transforming the sentence you read into *Reported Speech*.

- a) Tom exclaimed that he loves chocolate.
- b) Tom exclaimed that he loved chocolate.
- c) Tom exclaims that he loves chocolate.
- d) Tom exclaims that he loved chocolate.

- 7) Qual das seguintes opções é a transformação correta de discurso direto para o discurso indireto? Alternativa b.

118

Já a **atividade 7** pretende que o estudante identifique dentre as opções apresentadas onde está a transformação correta do discurso direto para o discurso indireto. Aproveite o momento da correção para justificar os casos em que a transformação está incorreta, pois assim terá mais uma oportunidade de remediar as aprendizagens e discutir o conteúdo.

- a) "I am going to the party", she said.
- b) She said that she was going to the party.
- c) "I am going to the party", she said that.
- d) She said, "I am going to the party".

8) Qual é a forma correta do *Reported Speech* para a frase a seguir? Alternativa a.

"I will call you later", he said.

- a) He said he would call me later.
- b) He says he will call me later.
- c) He said he will call me later.
- d) He said he calls me later.

9) Qual é a forma correta do *Reported Speech* para a frase a seguir? Alternativa c.

"I saw him at the mall yesterday", she said.

- a) She says she saw him at the mall yesterday.
- b) She said she seen him at the mall yesterday.
- c) She said she had seen him at the mall the day before.
- d) She said she has seen him at the mall yesterday.

10) Leia a frase a seguir no discurso direto. Alternativa b.

"I don't like sushi", she said.

Qual das opções está correta para transformar essa frase em *Reported Speech*?

- a) She says she didn't like sushi.
- b) She said she didn't like sushi.
- c) She says she doesn't liked sushi.
- d) She said she didn't like sushi.

As **atividades 8 e 9** demandam que os estudantes identifiquem a forma correta do **Reported Speech**. É muito importante que eles identifiquem a variação no tempo verbal e na relação de pronomes. Durante a correção, questione se observaram essa questão e qual o foi a mudança no tempo verbal e nos pronomes que eles identificaram. O caminho inverso de busca da definição a partir do exercício é uma forma eficaz de fazer a relação teórico-prática.

Após a realização e correção da **atividade 10**, indica-se como forma de revisão do conteúdo sobre **Reported Speech** e **Direct Speech**, a apresentação de um vídeo de animação com diálogo envolvendo as duas formas de discurso, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0VzDQPeHFNM> (acesso em: 26 maio 2024).

Uma forma de mobilizar a reflexão dos estudantes sobre o próprio trabalho e verificar se de fato estão seguros sobre a aprendizagem do conteúdo envolvendo **Reported Speech** e **Direct Speech** é propor que se organizem em duplas para corrigir as próprias atividades. Indicamos que as **atividades de 11 a 14** sejam submetidas a correção entre pares, ou seja, um corrige a atividade do outro e depois trocam para verificar os apontamentos feitos pelo colega. É importante acompanhar a realização da atividade para avaliar o rendimento de cada um e fazer mediações corretivas pontuais.

11) Leia mais uma frase no discurso direto. Alternativa b.

"I have never been to Paris before", he said.

Qual das opções está correta para transformar essa frase em *Reported Speech*?

- a) He said he never has been to Paris before.
- b) He said he had never been to Paris before.
- c) He said he has never been to Paris before.
- d) He says he has never been to Paris before.

12) Observe. Alternativa a.

"I'm leaving for London tomorrow", he said.

Qual das opções está correta para transformar essa frase em *Reported Speech*?

- a) He said he was leaving for London the following day.
- b) He says he leaves for London tomorrow.
- c) He said he is leaving for London the following day.
- d) He says he was leaving for London tomorrow.

13) Leia. Alternativa b.

"I can speak Spanish", she said.

Qual das opções está correta para transformar essa frase em *Reported Speech*?

- a) She says she could speak Spanish.
- b) She said she could speak Spanish.
- c) She said she can speak Spanish.
- d) She says she can speak Spanish.

14) Observe mais uma frase no discurso direto. Alternativa a.

"I won't be able to attend the meeting", he said.

120

O aprendizado dessas habilidades de expressão utilizando **Reported Speech** e **Direct Speech** leva tempo e prática. Reforce para os estudantes que é importante que sejam pacientes consigo mesmos e pratiquem regularmente. Informe ainda que existe aplicativos e sites que oferecem exercícios interativos e *feedback* instantâneo sobre o uso correto de **reported** e **directed speech**. Ao combinar essas estratégias, o estudante poderá superar suas dificuldades, tornando-se mais confiante e competente na comunicação em inglês.

Qual das opções está correta para transformar essa frase em *Reported Speech*?

- a) He said he wouldn't be able to attend the meeting.
- b) He said he won't be able to attend the meeting.
- c) He says he wouldn't be able to attend the meeting.
- d) He says he won't be able to attend the meeting.

15) Qual expressão é usada para expressar desacordo de forma respeitosa?

Alternativa c.

- a) Could you please clarify this for me?
- b) I completely agree with you on that.
- c) I understand what you mean, but I respectfully disagree.
- d) That's an interesting point of view. Tell me more about it.

16) Qual frase é usada para pedir esclarecimento durante uma conversa?

Alternativa b.

- a) I'm sorry if my words came across the wrong way.
- b) I'm not sure I understand. Could you explain a little?
- c) You're right and I share the same sentiment.
- d) I see what you mean, but I have a different perspective.

17) Qual expressão é usada para concordar de forma respeitosa?

Alternativa c.

- a) I apologize if my perspective was insensitive.
- b) I'd love to hear your opinion on this.
- c) I completely agree with you on that.
- d) I understand what you mean, but I respectfully disagree.

121

As **atividades 15 a 17** promovem a revisão sobre “*Expressions for a peaceful dialogue*”. Ao realizar individualmente eles irão revisar três formas aprendidas: **expressing opinion, asking for clarification e agreeing positively**. Durante a correção, aproveite para fazer mais questionamentos sobre o assunto no intuito de identificar eventuais dúvidas que ainda estejam latentes. Esse diálogo coletivo sobre o conteúdo é sempre produtivo, pois contribui também para com os estudantes mais tímidos que possuem insegurança ao se manifestar.

Sugere-se que, após a finalização do “*Exam Practice*”, seja realizada uma correção coletiva detalhada que forneça *feedback* explicativo sobre as atividades concluídas. Esse *feedback* é fundamental para esclarecer por que uma resposta não está correta e ajuda a evitar a repetição de erros semelhantes no futuro. Ao entender as falhas específicas em seu raciocínio ou conhecimento, o estudante estará mais preparado para evitar esses erros em situações futuras. Além disso, uma correção coletiva promove a troca de ideias e a discussão em sala de aula, permitindo que todos os estudantes aprendam com os erros e acertos uns dos outros. Essa abordagem colaborativa não só melhora a compreensão individual, mas também fortalece a capacidade de resolver problemas em grupo, preparando os estudantes para desafios mais complexos.

Objetivos de aprendizagem

- Discutir o ativismo digital e suas formas para transformação das realidades.
- Compreender os usos do *Present Perfect*.
- Planejar e fazer uma *hashtag campaign*.

Para iniciar, recomendamos que organize uma roda de conversa e peça aos estudantes que observem e analisem a **imagem** e tracem possíveis relações com a **questão problematizadora**. O esperado é que expressem conexões com as seguintes palavras-chave: *digital activism* e *environmental pollution*. Sugerimos que aponte a relação dos argumentos apresentados pelos estudantes com essas palavras-chave. Dessa forma, eles terão mais domínio sobre os elementos envolvidos nessa discussão para apresentarem reflexões próprias e críticas sobre a problematização proposta. É interessante que se registrem as ideias dos estudantes para que haja dados sobre os conhecimentos prévios deles e o processo de **avaliação diagnóstica** seja iniciado.

CHAPTER 5

DIGITAL ACTIVISM HAS TRANSFORMED THE WORLD – PRESENT PERFECT



Viktorija Hnatiuk/Shutterstock

▲ Activist photographs environmental pollution to raise awareness about the need for action.

Até que ponto o ativismo digital pode mudar o mundo?

O potencial das redes sociais é estudado para promover transformações sociais por meio do ativismo digital. Ao analisar textos sobre defensores da conscientização ambiental, conheceremos vocabulário e expressões em inglês ligadas ao ativismo digital. Também estudaremos o uso do *Present Perfect* e realizaremos uma campanha de *hashtag*.

122

No **parágrafo introdutório**, são apresentados os temas centrais do capítulo. As redes sociais serão mobilizadas para o entendimento de uma prática cidadã de crítica social: o ativismo digital. Há uma grande quantidade de recursos em inglês disponíveis na internet relacionados ao ativismo digital, como: artigos, “*shorts*” (vídeos), *podcasts* e *posts* em redes sociais. Por se tratar de um assunto atual e de grande impacto na vida social, espera-se que, com esse estudo, os estudantes demonstrem maior interesse e engajamento no curso.

READING THE IMAGE



Look at the picture in the opening of the chapter and talk to a colleague.

- 1) What does it represent? Justify your answer. *Resposta pessoal.*
- 2) Do you believe that social networks play an important role in social transformations today? Why? *Resposta pessoal.*

GOING BEYOND

What is digital activism?

Digital activism (or cyberactivism) is a form of mobilization and politicization for people to get involved in the fight for a better life with human rights being respected. Using social networks, people mobilize for assemblies, marches, public events, and **leafleting**, for example.

- 1) Do you know anyone who contributes to digital activism? If so, what causes does he/she **support**? *Resposta pessoal.*
- 2) How do you think digital media can be used to transform society for the better? *Resposta pessoal.*

Glossário

Leafleting:
panfletagem.

To support:
apoiar.

VOCABULARY IN CONTEXT

Digital activism



Digital activism, also known as cyberactivism, refers to the use of digital technology and online platforms to promote social or political change. This includes activities such as organizing social media campaigns, creating online petitions, and advocating for causes through digital means. Hashtags, for example,

123

O objetivo da seção “*Reading the image*” é a prática leitora em inglês e o desenvolvimento de estratégias de leitura como: identificar o tema do texto a partir do título e da imagem fornecidos; ler o texto para verificar se as previsões iniciais estavam corretas; determinar se as afirmações sobre o texto são verdadeiras ou falsas; relacionar cada parágrafo com a ideia central correspondente.

As **atividades 1 e 2** dão sequência ao processo de **avaliação diagnóstica**, por isso devem ser respondidas em português. Ao término da atividade em duplas, solicite que destaquem palavras-chave sobre as potencialidades do ativismo digital para transformações sociais necessárias e que as traduzam o inglês.

A seção “*Going beyond*” apresenta aos estudantes o conceito de ativismo digital, suas origens e como ele se manifesta na sociedade contemporânea. Além disso, estimula a reflexão sobre a importância do ativismo digital, suas possíveis formas de atuação e os impactos positivos que pode gerar.



Infográfico - Digital Activism (Ativismo digital)

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual são explorados o ativismo digital e a defesa de causas sociais por meio dos avanços da tecnologia e da conectividade. Trata-se de um objeto educacional digital que empodera os estudantes, fornecendo-lhes conhecimento sobre ferramentas e estratégias eficazes para promover a conscientização, arrecadar fundos, monitorar injustiças e mobilizar suporte em torno de causas importantes.

Recomendamos que peça a um estudante que faça a leitura do tema “*Digital activism*”. Oriente os estudantes que, durante a leitura, identifiquem e destaquem palavras-chave que compõem esse vocabulário específico. Ressalte que o ativismo digital tem seu próprio vocabulário, incluindo termos como **hashtag**, **trending topic**, **petition**, **campaign**, **clicktivism**, **crowdsourcing**, entre outros. Aprender esse vocabulário não só amplia o repertório linguístico dos estudantes, mas também os familiariza com conceitos importantes na era digital. Em seguida, peça a cada estudante que faça a leitura da palavra-chave e de sua definição e a outro estudante que, voluntariamente, descreva, em inglês, a imagem relacionada. Ao final, questione se eles conhecem outras palavras associadas a esse vocabulário.

are used to categorize and spread messages on social media platforms, while online petitions allow individuals to express support or opposition to specific issues. Let's learn some words related to this topic.

Clay Banks/Unsplash



Activism: efforts to promote, impede or direct social political, economic, or environmental change.

Ink Drop/Shutterstock



Digital activism: the use of digital technology for social or political change.

metanorworks/Shutterstock



Social media campaign: a coordinated effort to spread a message or promote a cause through social media platforms.



Hashtag: a word or phrase preceded by the hash symbol (#), used on social media platforms to identify messages on a specific topic.

REDPIXEL.PL/Shutterstock



Online petition: a digital document signed by individuals to express support or opposition to a particular cause or issue.

Andrey_Popov/Shutterstock



Digital solidarity: showing support for a cause or group through digital means, such as sharing messages of solidarity on social media.

Peopleimages.com - Yuri A/Shutterstock

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Proponha uma atividade complementar, selecionando novas imagens, distribuindo-as aos estudantes divididos em grupos e solicitando que identifiquem a palavra-chave do vocabulário de **digital activism** associada à imagem, bem como a definição dessa palavra, ambas em inglês, conforme foi feito no Livro do Estudante.

PRACTICE

Digital activism

- 1) Relate the words in English and their translation in Portuguese. They are related to the main subject of this chapter: digital activism. Write the answers in your notebook.

1. ACTIVISM
2. DIGITAL ACTIVISM
3. SOCIAL MEDIA CAMPAIGN
4. ONLINE PETITION
5. DIGITAL SOLIDARITY

- a) () Solidariedade digital. a) 5
b) () Petição *on-line*. b) 4
c) () Ativismo. c) 1
d) () Ativismo digital. d) 2
e) () Campanha nas redes sociais. e) 3

- 2) Write the following sentences in your notebook, filling in the blanks with the appropriate term for each definition.

- a) () refers to efforts to promote, impede, or direct social, political, economic, or environmental change. a) activism
- b) () involves the use of digital technology for social or political change. b) digital activism
- c) A coordinated effort to spread a message or promote a cause through social media platforms is called a (). c) social media campaign
- d) A word or phrase preceded by the hash symbol (#), used on social media platforms to identify messages on a specific topic is known as a (). d) hashtag

125

A **atividade 1** de “Practice” permite que os estudantes identifiquem a correspondência do vocabulário do **digital activism** em inglês com a língua portuguesa. Isso faz com que eles percebam que já conhecem e interagem com esses conceitos de forma prática. Aproveite o momento para perguntar se eles já participaram de uma *online petition* ou *social media campaign*, por exemplo.

A **atividade 2** está relacionada aos termos que eles já conhecem, porém precisam identificar agora a definição correspondente a eles. Recomendamos que a atividade seja realizada em dupla produtiva, ou seja, composta de estudantes em níveis de aprendizagem diferentes. Reforce que eles podem utilizar o dicionário para consultar vocabulário desconhecido e ampliar o repertório léxico.

ALGO A MAIS

Para maior aprofundamento do tema, proponha ao grupo formado anteriormente que dê continuidade ao trabalho com o tema realizando uma pesquisa sobre plataformas de petições existentes na atualidade, *sites de crowdfunding*, blogues, mídias sociais e *sites* relacionados ao tema **digital activism**. Oriente os estudantes, em momento de aula destinado ao trabalho, no sentido de que procurem fontes seguras de pesquisa. Ao final, solicite que façam a composição de um cartaz com imagens, desenhos, textos, de forma que apresentem o conteúdo estudado usando a criatividade e o pensamento crítico. Sugerimos criar uma rubrica para avaliar formativamente os estudantes de forma transparente.

Na **atividade 3**, individualmente, eles terão que ordenar as letras para compor a palavra que faz parte do vocabulário de **digital activism**. Dessa forma, praticarão o conhecimento ortográfico das palavras e resolverão problemas linguísticos.

Como adaptação dessa atividade para estudantes PcDs não verbais, em processo de alfabetização, propomos que seja feita uma *crossword* com palavras do vocabulário de **digital activism**.

- e) A digital document signed by individuals to express support or opposition to a particular cause or issue is called an **online petition**.
 - f) Showing support for a cause or group through digital means, such as sharing messages of solidarity on social media, is termed **digital solidarity**.
- 3) Unscramble the following words and write the answers in your notebook.
- a) NOLINE PETITINO **Online petition.**
 - b) CSOIAL IDMEA PAGMNICA **Social media campaign.**
 - c) AHSTAGT **Hashtag.**
 - d) MACTISIV **Activism.**
 - e) GAITDIL MCAIVIST **Digital activism.**
 - f) LATIGID SIDYOLRITA **Digital solidarity.**

CLASSROOM LANGUAGE

Digital social movements

Some people use the internet and social media to organize digital social movements. They talk about important issues like racism, xenophobia, or climate change and use things like hashtags, online petitions to get others involved. For that, they use specific idioms to communicate online. Read three examples of these expressions.

To go viral: refers to content spreading rapidly across the internet, often used to describe a message or cause gaining widespread attention quickly.

Keyboard warriors: refers to individuals who are very active in expressing their opinions and beliefs online, especially on social media, but may not necessarily act offline.

Clicktivism: describes online activism that involves simple actions such as signing petitions or sharing content, typically through social media platforms.

126

Ao introduzir esse assunto, na seção “*Classroom language*”, lembre os estudantes de que *idioms* são expressões ou frases que têm um significado figurado diferente do significado literal das palavras individuais que as compõem. Os *idioms* podem ser específicos de uma cultura ou idioma e geralmente são difíceis de entender para pessoas que não são fluentes na língua. Portanto, para os estudantes da EJA, é importante aprender e entender os *idioms* de **Digital social movements** mais comuns, pois isso pode ajudar a melhorar a compreensão e a comunicação eficaz em situações da vida real.

- Write the following sentences in your notebook, filling in the blanks with the idioms in the box.

to go viral keyboard warriors clicktivism

- a) He talks tough online, but he's just a _____. a) keyboard warrior
- b) These videos are really good! I think they will _____ soon. b) go viral
- c) Many people engage in _____ by signing online petitions or sharing posts on social media. c) clicktivism

READING IN CONTEXT

The text discusses Claudia Andujar, a photographer and activist, highlighting her work with the Yanomami community.

- 1) Read the title of the text and look at the image. What is it about?

Claudia Andujar: Art and activism



▲ Claudia Andujar discursando na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Rio de Janeiro, 2014.

Na atividade de “Classroom language” sobre o tema “Digital social movements”, os estudantes relacionarão o vocabulário aprendido a um contexto aplicado expresso nas frases dos **itens a a c**. Recomendamos que proponha uma ampliação desse repertório lexical introduzindo os seguintes *idioms*:

- **Echo chamber:** descreve um ambiente *on-line* em que as pessoas são expostas principalmente a opiniões, ideias e informações que confirmam e reforçam suas próprias crenças, criando um ciclo de pensamento unidimensional.
- **Cancel culture:** refere-se à prática de boicotar ou retirar apoio de uma pessoa, empresa ou organização após terem feito ou dito algo considerado ofensivo, inaceitável ou controverso.
Convide-os a problematizar em roda de conversa os efeitos nocivos desses *idioms*.

Na **atividade 1** de “Reading in context”, o intuito é que os estudantes sejam estimulados a inferir informações sobre o texto a partir do seu título e da leitura da imagem. Esse tipo de atividade aguça o desenvolvimento da interpretação de texto.

Peça que cada parágrafo seja lido em voz alta por um estudante. Oriente que, durante a leitura, os estudantes destaquem informações centrais e dados importantes. Recomendamos que, ao término da leitura, apresente a exposição intitulada *Claudia Andujar - A luta Yanomami*, disponível em: <https://ims.com.br/exposicao/claudia-andujar-a-luta-yanomami-ims-rio/> (acesso em: 17 abr. 2024). Essa atividade pode ser feita em parceria com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para que os conteúdos de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês e Práticas em Ciências Humanas e Arte possam ser integrados com a proposta de resenha crítica, escrita em inglês e em dupla, de um parágrafo sobre a exposição vista e discutida em aula.

2) Read the text and see if your predictions were correct. **Resposta pessoal.**

(1) **Through** her photographs, Claudia Andujar **conveyed** something of the world of the Yanomami; but when the community was **threatened**, she put the images to a new and **powerful** use – helping them **fight** for survival.

(2) When you think about the Amazon rainforest, what first **pops into your mind's eye**? The **richness** of the plants and variety of animal species? A **wildlife** documentary? Now be honest: how much do you think about the Indigenous people who live there?

(3) It's because the voices of these **tribes** are so often **erased** from conversations about the environment that the photography and activism of Claudia Andujar is particularly **poignant** right now. She's spent five decades campaigning with the Yanomami, probably the most famous Indigenous people living in Brazil and Venezuela. We're hosting a major exhibition dedicated to her art and human rights work.

(4) "Claudia Andujar: The Yanomami **Struggle**" includes more than 200 photographs, a film and a series of drawings by the Yanomami, and shows us the duality of her career – as artist and activist.

(5) Andujar first visited the Yanomami in 1971 for an article and **quickly** became fascinated by their **worldview**. "They quickly became a second family to me' (...).

Fonte: CLAUDIA Andujar: Art and activism. **Barbican**, Londres, 9 jun. 2021. Disponível em: <https://www.barbican.org.uk/read-watch-listen/claudia-andujar-art-and-activism>. Acesso em: 18 abr. 2024.

Glossário

Through:

através.

To convey:

transmitir.

To threaten:

ameaçar.

Powerful:

poderoso.

To fight:

lutar.

To pop into your mind's eye:

vir à cabeça.

Richness:

riqueza.

Wildlife:

vida na selvagem.

Tribes:

tribos.

To erase:

apagar.

Poignant:

pungente.

To struggle:

lutar.

Quickly:

rapidamente.

Worldview:

visão de mundo.

ALGO A MAIS

Uma forma de trabalhar o **Glossário** referente ao texto *Claudia Andujar: Art and activism* pode ser reunindo os estudantes em grupos distribuídos a partir do critério de maior variação etária para que juntos elaborem cinco frases utilizando pelo menos duas palavras desse glossário em cada frase. A atividade pode ser considerada um instrumento de **avaliação formativa**. Além disso, ela contribuirá para a incorporação do vocabulário ao uso dos estudantes em outros contextos.

3) Read the text again to label the following sentences as true or false. Write the answers in your notebook.

a) Claudia Andujar's work is related to the Yanomami people. a) True

b) This artist fights for Africans' rights. b) False

c) Her main form of art expression is photography. c) True

d) She considers the Yanomami her second family. d) True

4) The text has five paragraphs. Read them one more time and write the following sentences in your notebook, filling the blank with the number of the correspondent paragraph.

a) 3 c) 5 e) 4
b) 1 d) 2

Example:

According to the paragraph number 5, the Yanomami are like a second family to Claudia.

a) According to the paragraph number _____ Claudia's activism is necessary because the voice of the Yanomami is often made invisible in society.

b) According to the paragraph number _____ Claudia introduced the Yanomami to the world through her photographs.

c) According to the paragraph number _____ Claudia met the Yanomami when she went to write an article.

d) According to the paragraph number _____ the first thing that comes to mind when she thinks about the Amazon rainforest.

e) According to the paragraph number _____ in a certain exhibition, Claudia shows more than 200 photographs of the Yanomami.



5) Do you think the word **tribe** is positive or negative? Justify your answer.

Resposta pessoal.

129

A **atividade 3** reforça a compreensão de texto dos estudantes ao questioná-los sobre a veracidade ou não das afirmações a partir da leitura do texto. Sugerimos que a atividade seja realizada em dupla para que ambos analisem e busquem sanar suas dúvidas mutuamente.

Na **atividade 4**, é adotada a estratégia de ensino conhecida como “leitura fragmentada” ou “leitura fragmentária”, que envolve a análise minuciosa de partes específicas de um texto, como frases, parágrafos ou seções, em vez de abordar o texto como um todo, de uma vez só. A leitura fragmentada visa aprimorar as habilidades de compreensão de leitura, especialmente em situações em que os estudantes enfrentam dificuldades para entender textos extensos ou complexos.

Reforçamos a importância de problematizar o termo **tribos** na **atividade 5** ao se referir aos povos indígenas. Recomendamos que organize uma roda de conversa com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, para que os conteúdos de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês e Práticas em Ciências Humanas e Arte estejam integrados nessa dinâmica. Justifique que a conotação do termo **tribo** pode variar em virtude do contexto e da perspectiva. Do ponto de vista decolonial (contraposição à “colonialidade”), o uso da palavra **tribo** no contexto colonialista significou a opressão de povos e suas culturas pelo mito da superioridade cultural e civilizatória dos colonizadores. Além disso, o termo não contempla a extensa diversidade de comunidades indígenas e suas especificidades.

Dando continuidade ao trabalho **interdisciplinar** integrando os conteúdos de Práticas em Língua Estrangeira - Inglês e Práticas em Ciências Humanas e Arte, recomendamos que os professores envolvidos se reúnam para mediar a **atividade 6**, que será realizada em duplas. Indicamos como sugestão de leitura o texto *Intersecções Estéticas e Poéticas no Artivismo Contemporâneo: Arte Computacional, Audiovisual e Generativa* (2022), de Pedro Veiga, disponível em: www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/205276/191332 (acesso em: 17 abr. 2024), para que possam se apropriar do debate atualizado sobre o tema.

O texto da seção “*Going beyond*” explora o sentido da coletividade e da colaboração nas redes sociais, destacando sua importância na ação coletiva e transformação comunitária. Os estudantes lerão sobre como as redes sociais promovem a colaboração e facilitam a partilha de conhecimentos, troca de ideias e ações construtivas, fornecendo uma visão das possibilidades positivas da colaboração *on-line*. O domínio e a aplicação desses conhecimentos em favor das comunidades locais são vistos com grande potencialidade para garantir a sustentabilidade ambiental, especialmente tendo como parâmetro o **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis**.



6) Read the questions below and discuss them orally with your partner.

- a) What is the role of art in digital activism? a) Resposta pessoal.
b) Do you think artists have a social role? Why? b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Collectivity and collaboration on social networks

It is evident that collaboration is a characteristic of online social networks. Collaboration **occurs** on the web in various ways, and social networks can serve as important **tools** for collaborative activities among their users, especially those aimed at transforming the community for the better.

As a means for the collective construction of knowledge, social networks can be utilized to share experiences, debate ideas, formulate constructive action plans, promote inclusion, **foster** innovation, facilitate educational initiatives, among many other positive possibilities for individuals.



- Reflect with your classmates: how can you foster collaboration among people in your community through social networks?

Resposta pessoal.

Glossário

To occur:

ocorrer.

Tool:

ferramenta.

To foster:

promover.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Perfect

Leia a frase a seguir, retirada do texto da seção “*Reading in context*”.

“She’s spent five decades campaigning with the Yanomami.”

Há dois jeitos de escrever essa frase. Veja-os a seguir.

1. She's **spent** five decades campaigning with the Yanomami.
2. She **has spent** five decades campaigning with the Yanomami.

130

Recomendamos que a reflexão compartilhada nos grupos produza algum tipo de plano de ação possível de ser realizada na comunidade local dos estudantes. Estimule-os a apresentarem esse plano de forma escrita e considere a produção como instrumento de **avaliação formativa**.

Antes de iniciar a explicação de “*Studying the language*”, informe os estudantes que eles vão conhecer um novo tempo verbal chamado *Present Perfect*, que é importante para estabelecer ligações entre passado e presente, relatar experiências de vida, destacar ações recentes ou contínuas, introduzir mudanças ao longo do tempo e descrever ações sem um período específico de tempo.

O *Present Perfect* é usado nas seguintes situações:

- Para falar de experiências, situações ou eventos que aconteceram no passado sem especificar o momento exato em que ocorreram.

Exemplo:

I have been to Brazil.

- Para falar de ações que aconteceram no passado e que continuam no presente.

Exemplo:

I have lived in Brazil since my birth.

É muito comum o uso da expressão **Have you ever...?** para questionar alguma pessoa sobre experiências passadas. Nesse caso, há duas respostas possíveis: **Yes, I have.** ou **No, I haven't.**

Exemplo:

A: Have you ever participated in online campaigns?

B: Yes, I have.

A: What about in person campaigns?

B: No, I haven't.

Forma afirmativa

Em frases afirmativas, o *Present Perfect* é formado por: **have** ou **has** + verbo principal conjugado no *Past Participle* + complemento.

Exemplo:

*I **have worked** as a digital activist.*

Forma negativa

Em frases negativas, o *Present Perfect* é formado por: **have** ou **has** + **not** + verbo principal conjugado no *Past Participle* + complemento.

Exemplo:

*He **has not dedicated** his work to promoting the rights of the Batwa.*

131

Leia para os estudantes em voz alta o quadro explicativo sobre o uso da expressão *Have you ever...?* Explique a eles como se formulam perguntas nesse formato para tratar de experiências no passado e como se organizam as respostas, considerando tanto a forma afirmativa quanto a negativa. Faça anotações no quadro e dê outros exemplos, se necessário. Realize mais perguntas oralmente, solicitando que alguns estudantes respondam, utilizando o novo conhecimento aprendido.

Para uma visualização rápida e eficiente da informação, proponha o seguinte quadro explicativo sobre o uso do *Present Perfect* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

Afirmativa	Sujeito + have/has + Past Participle She has worked as a digital influencer.
Negativa	Sujeito + have/has + not + Past Participle He has not (ou hasn't) dedicated his work to promoting the gender equality in Brazil
Interrogativa	Have/has + sujeito + Past Participle Has she been active in black people rights?

A finalidade de um quadro explicativo é a de organizar informações de forma visualmente clara e acessível, o que pode facilitar o entendimento dos estudantes sobre um conceito ou tópico, além de compor seu material de estudo.

Cabe salientar que os verbos podem ser regulares ou irregulares. No caso dos irregulares, é importante que os estudantes consultem a Lista de Verbos Irregulares que está no final deste volume. Para se certificar que esse conteúdo foi compreendido, peça exemplos de frases para os estudantes e escreva-as em inglês no quadro com a ajuda de todos.

Forma interrogativa

Em frases interrogativas, o *Present Perfect* é formado por: **have** ou **has** + sujeito + verbo principal conjugado no *Past Participle* + complemento.

Exemplo:

Has he **been** active in human rights?

Yes, he has. / No, he hasn't.

Haven't = Have not

Hasn't = Has not

Verbos regulares e irregulares

- A maioria dos verbos regulares no *Past Participle* é formada pela forma básica do verbo + **-ed**.

Exemplos:

to act (*agir*) → acted

to fix (*consertar*) → fixed

- Os verbos irregulares não seguem uma regra específica. Então, nesse caso, é importante consultar a lista de verbos irregulares conjugados no *Past Participle*.

Exemplos:

to be (*ser / estar*) → been

to do (*fazer*) → done

- A palavra **ever** só é usada no *Present Perfect* como sinônimo das expressões: *someday in life* ou *sometime in life*.

Exemplos:

Have you ever participated in an online solidarity campaign?

Yes, I have. / No, I haven't.

132

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Se organize previamente para trabalhar com o texto da música *Have you ever seen the rain?*, da banda Creedence Clearwater Revival. O intuito é que se entregue uma versão impressa para cada estudante, e que eles façam uma atividade de *listening* acompanhando com a letra. Em seguida, solicite aos estudantes que destaquem as formas verbais conhecidas e o *Present Perfect*. Ao final, sugerimos pedir para que alguns estudantes socializem suas respostas voluntariamente, e que, em seguida, seja realizada a correção coletiva, incluindo o trabalho de compreensão da canção.

As contrações no *Present Perfect* combinam os verbos **have** ou **has** com o sujeito, tornando-se formas curtas como **I've** (contração de **I have**) ou **she's** (contração de **she has**). Elas são comuns na fala e escrita informal, ajudando a transmitir informações eficientemente. Praticar o uso de contrações em inglês fará com que sua fala ou escrita tenha maior naturalidade.

PRACTICE

Present Perfect

- 1) Which sentence correctly uses the Present Perfect? Write the answer in your notebook. *Alternativa b.*
 - a) The activists are organizing a protest on social media.
 - b) The activists have organized several online campaigns for climate change awareness.
 - c) The activists will organize a webinar next week.
- 2) Which sentence demonstrates the Present Perfect? Write the answer in your notebook. *Alternativa b.*
 - a) She tweets about environmental issues regularly.
 - b) They have created a petition that has gained thousands of signatures.
 - c) He will post about the event tomorrow.
- 3) Match the beginning of each sentence with its appropriate ending to form a sentence using the Present Perfect. Write the answers in your notebook.

Beginnings:

1. I have visited...	4. They have participated...	a) 5
2. She has completed...	5. He has signed...	b) 2
3. We have donated...		c) 3
		d) 4
		e) 1

133

Nas **atividades 1 e 2** da seção “Practice”, os estudantes terão que identificar basicamente a forma padrão do *Present Perfect*: verbo auxiliar *have/has* + verbo principal no particípio passado. Recomendamos que sejam feitas individualmente para que as dúvidas possam ser identificadas pontualmente.

Na **atividade 3**, a intenção é fazer com que os estudantes mantenham o foco na estrutura inicial da frase, assim podem aprender a identificar e entender os elementos principais de uma sentença, como sujeito e verbo, e internalizar a estrutura das frases em inglês de forma mais intuitiva.

ALGO A MAIS

Para ampliar mais o repertório dos estudantes de músicas em inglês em que se usa o *Present Perfect*, desenvolvendo vocabulário, pronúncia e o próprio conteúdo do capítulo, acesse: <https://www.letras.mus.br/academy/blog/musicas-com-present-perfect/> (acesso em: 25 maio 2024). Nesse site, há canções do U2, Rihanna, Adele e The Offspring.

Em duplas, na **atividade 4**, os estudantes praticarão a forma interrogativa do *Present Perfect*. A ideia é que façam as perguntas uns para os outros e registrem as respostas do colega no caderno. Sugerimos que apresente mais exemplos no momento da explicação e represente com o apoio de um estudante para que o objetivo se torne claro.

Na **atividade 5**, os estudantes terão que identificar, a partir do sujeito da frase, qual verbo auxiliar vão utilizar (*have/has*), dizer se a frase está na forma afirmativa, negativa ou interrogativa e fazer a adequação do verbo principal no particípio passado. Indicamos que a atividade seja realizada em duplas para que sistematizem essa aprendizagem em parceria.

Endings:

- a) () ...the online petition for animal rights.
- b) () ...several online courses on coding.
- c) () ...to various charitable organizations this year.
- d) () ...in the digital protest against deforestation.
- e) () ...many historical sites around the world.



- 4) Observe the example, then, using the words given, write questions in your notebook. Use the questions written to talk to a classmate and, in sequence, answer your classmate's questions.

Example:

Have/ been to another country?

Student A: *Have you ever been to another country?*

Student B: *Yes, I have/ No, I haven't.*

- a) Have / meet a digital activist? a) A: Have you ever met a digital activist?
B: Yes, I have. / No, I haven't.
- b) Have / sign an online petition? b) A: Have you ever signed an online petition?
B: Yes, I have. / No, I haven't.
- c) Have / organize a campaign on the internet? c) A: Have you ever organized a campaign on the internet?
B: Yes, I have. / No, I haven't.
- d) Have / use mainstream media to learn about a topic? d) A: Have you ever used mainstream media to learn about a topic?
B: Yes, I have. / No, I haven't.
- e) Have / be an online activist? e) A: Have you ever been an online activist?
B: Yes, I have. / No, I haven't.
- f) Have / be to a protest? f) A: Have you ever been to a protest?
B: Yes, I have. / No, I haven't.
- g) Have / give a talk about a relevant topic for many people? g) A: Have you ever given a talk about a relevant topic for many people?
B: Yes, I have. / No, I haven't.

- 5) Write the following sentences in your notebook, filling in the blanks with the correct form of the Present Perfect of the verbs provided.

- a) Sarah () (visit) five countries so far this year. a) has visited
- b) They () (not / finish) their homework yet. b) have not finished

134

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Apresente aos estudantes um ou mais poemas em que se use a estrutura *Have you ever*. Uma possibilidade é o poema disponível em: <https://www.poemhunter.com/poem/have-you-ever-been-there/> (acesso em: 25 maio 2024). Providencie cópias ou leia para os estudantes de modo que também possam acompanhar por meio de projeção ou em um computador. Esclareça palavras que podem não compreender bem ou o contexto de cada estrofe. Caso deseje, componha um poema coletivo com os estudantes ou em pequenos grupos, se julgar viável, em que se inspirem no poema lido/ouvido e criem o próprio com base nas aprendizagens adquiridas.

- c) How many books _____ you _____ (read) this month? c) have / read
- d) My grandparents _____ (live) in this house for over 40 years. d) have lived
- e) By the time I was 25, I _____ (travel) to over 20 countries. e) have traveled
- f) She _____ (just / arrive) back from her business trip. f) has just arrived
- g) We _____ (not / see) that movie yet. g) have not seen
- h) Tom _____ (not / study) for the exam yet. h) has not studied

- 6) Write the following sentences in your notebook using the Present Perfect and contractions where appropriate.

Example:

She has lived in Paris for three years.

She's lived in Paris for three years.

- a) They have not visited London before. a) They haven't visited London before.
- b) I have not seen that film yet. b) I haven't seen that film yet.
- c) He has completed his project. c) He's completed his project.
- d) We have never been to Italy. d) We've never been to Italy.
- e) She has finished her studies. e) She's finished her studies.
- f) They have just arrived at the hotel. f) They've just arrived at the hotel.
- g) He has not eaten sushi before. g) He's not eaten sushi before.

GOING BEYOND

Digital influencers

Digital activism utilizes the internet as a tool to mobilize public opinion in defense of various causes and digital social networks provide a platform

135

Na **atividade 6**, os estudantes praticarão as formas contraídas do *Present Perfect*. Reforce que elas estão frequentemente presentes na oralidade da língua inglesa. O *Present Perfect* é comumente contraído em conversas informais, especialmente em situações cotidianas e de comunicação rápida.

Em função das ocorrências de *yet*, *never* e *just* nas frases dessa atividade, e se achar adequado, diga aos estudantes que é comum o uso de alguns advérbios no *Present Perfect*, como:

- already (já)
- always (sempre)
- ever (já; alguma vez)
- frequently (frequentemente)
- just (há pouco; agora mesmo)
- lately (ultimamente)
- never (nunca)
- often (normalmente)
- recently (recentemente)
- yet (já; ainda)

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Divida os estudantes em grupos com quatro integrantes cada e entregue um conjunto de palavras recortadas para que eles formem uma frase. O intuito é exercitar mais uma vez a estrutura do novo tempo verbal aprendido, o *Present Perfect*. Os critérios avaliativos devem levar em conta a adesão à gramática normativa da língua inglesa, à coerência e à coesão das frases. É importante identificar todos esses pontos, e, em casos de grande dificuldade, planeje estratégias de remediação da aprendizagem dos estudantes.

A partir da leitura do tema “Digital influencers”, na seção “Going beyond”, a ser feita em grupos de trabalho para que juntos compartilhem seus entendimentos e dúvidas, e após as mediações explicativas terem sido feitas, o objetivo é que os estudantes realizem um trabalho de pesquisa científica com roteiro já estabelecido, de acordo com as perguntas apresentadas ao final do texto. Saliente que um dos critérios seria identificar indivíduos influenciadores que se envolvem no ativismo digital para melhorar as condições de vida das pessoas e/ou do meio ambiente em que vivem. Ao final do trabalho a ser realizado em sala de aula, sugerimos que faça mediações de curadoria dos dados levantados pelos estudantes, a fim de selecionar dados válidos obtidos em fontes seguras e livres de dados suspeitos. Concluída essa etapa, proponha a eles que elaborem um texto escrito em inglês e confeccionem um cartaz incluindo recursos visuais variados, texto e referências. O critério avaliativo pode ser o quanto eles contemplaram todas as perguntas estabelecidas no roteiro em todo o processo (desde a pesquisa até a produção final). Essa atividade pode ser um instrumento de avaliação formativa.

for bringing together digital influencers, users, government officials, business leaders, and **political party** representatives.

Explore some examples on the internet of individuals who are influencers and engage in digital activism to **enhance** people's living conditions. After conducting this investigation, share your findings with the class. Consider the following points:

- Who is this individual?
- Where do they originate from?
- Which social network(s) do they utilize for their digital activism?
- What causes do they advocate for?
- What strategies do they employ to gain traction on the internet (e.g., memes, stickers, hashtags, videos)?
- Why did you select this individual?

Glossário

Political party:

partido político.

To enhance:

melhorar.

VOCABULARY IN CONTEXT

Cyberculture

Cyberculture refers to the cultural aspects of the internet and digital technology, including online communication, social media, gaming, and virtual communities. It shapes how people interact, share information, and create identities in the digital world. Let's learn some terms related to cyberculture. Listen to the audio.



- Community
- Cyberculture
- Cybersecurity
- Digital footprint
- Digital platforms

136

Pierre Lévy, filósofo e sociólogo francês, em seu livro *Cibercultura* (2007), define **cyberculture** como conjunto de técnicas, práticas, pensamentos e valores que surgem com o avanço da internet e das tecnologias digitais e que, portanto, afetam as relações interpessoais, as produções artísticas e intelectuais, para além da esfera digital. Além disso, é considerada um sistema aberto e imprevisível, em que não há um modelo a ser seguido. A mudança é constante e acelerada. Sendo assim, proporcionar aos estudantes o entendimento sobre a cibercultura os prepara para viver e trabalhar em um mundo digital e os capacita a participar ativamente da sociedade digital de forma crítica, responsável e criativa.

- Engagement
- Games
- Hashtag campaign
- Multiplayer
- Online harassment
- Privacy
- Streaming
- Virtual
- Viral

Practice pronouncing these words and terms as much as you can!

PRACTICE

Cyberculture

-  1) Write the following sentences in your notebook, filling in the blanks with the appropriate word from the box. Then, listen to the audio.

Community	Cyberculture	Cybersecurity	Digital footprint
Digital platforms	Engagement	Games	Hashtag campaign
Multiplayer	Online harassment	Privacy	Streaming
		Virtual	Viral

- a) _____ refers to the cultural aspects of the internet and digital technology. a) Cyberculture
- b) It's important to protect your personal information online to ensure _____. b) cybersecurity
- c) Many people enjoy playing _____ with friends over the internet. c) games
- d) Social media platforms like Facebook and Instagram are examples of _____. d) digital platforms

137

Cabe mencionar que dessas relações construídas no *cyberspace* emergem outros fenômenos antes conhecidos na sua forma presencial, mas que se recriam no modo *on-line*, como o **cyberbullying**. Nessa forma de *bullying*, é feito o uso de tecnologia digital, como a internet e as redes sociais, para intimidar, assediar, constranger ou prejudicar alguém de forma repetida e deliberada. Na legislação atual brasileira (Lei n. 14.811/2024), as práticas de *bullying* e *cyberbullying* são tipificadas como crime. Recomendamos que abra espaço na aula para discutir esse assunto com os estudantes. Pergunte se já passaram por isso e se desejam compartilhar sua história. Tenha sensibilidade e garanta um espaço acolhedor e empático para essa escuta. Para finalizar, se julgar conveniente, apresente a legislação para os estudantes no sentido de empoderá-los para que práticas como essas não sejam mais toleradas como corriqueiras.

Para a realização da **atividade 1** da seção “Practice”, recomendamos que os estudantes utilizem dicionários para viabilizar tanto a aquisição de um novo vocabulário associado à **cyberculture** quanto para ter acesso a exemplos de uso e sinônimos e compreender o contexto de uso de uma palavra, facilitando a compreensão das *nuances* do idioma.

Como forma de adaptação da **atividade 1** para estudantes PcDs da EJA, sugerimos a organização prévia para a seleção de imagens possíveis de serem associadas ao vocabulário da **cyberculture** listado no quadro e que as palavras estejam listadas numa folha para que o estudante cole a imagem abaixo da palavra. Recomendamos que sejam oferecidos apoio e orientação individual ao estudante PcD enquanto os outros realizam a mesma atividade de forma individual e autônoma. Além disso, é possível complementar a atividade oferecendo letras móveis com a possibilidade de eles comporem as palavras com as letras por correspondência.



- 2) Associate each term related to the digital world with its respective image.

Community	Cyberculture	Cybersecurity	Digital footprint
Digital platforms	Games	Multiplayer	Privacy
			Streaming

Example:



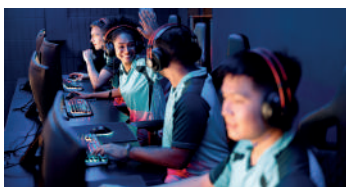
▲ Picture 0

Student A: Picture 0

Student B: Community!

É importante que os estudantes realizem a **atividade 2** em duplas produtivas compostas de estudantes com níveis de aprendizagem diferentes para que ambos se apoiem mutuamente diante dos desafios. A atividade estimula o desenvolvimento da capacidade de inferência e de abstração dos estudantes, ao passo que imagens podem fornecer contexto visual para conceitos abstratos ou complexos, tornando-os mais compreensíveis e tangíveis para os estudantes. No momento da correção, caso surjam respostas divergentes, é importante abrir espaço para a argumentação dos estudantes e avaliar se faz sentido a resposta por eles atribuída, agindo com ponderação e coerência.

a) **Multiplayer**



Yaroslav Astakhov/Shutterstock

▲ Picture 1

e) **Games**



JU-STOCKER/Shutterstock

▲ Picture 5

b) **Cyberculture**



metamorworks/Shutterstock

▲ Picture 2

f) **Digital platforms**



Kaspars Grinvalds/Shutterstock

▲ Picture 6

c) **Digital footprint**



enzozo/Shutterstock

▲ Picture 3

g) **Privacy**



Tero Vesalainen/Shutterstock

▲ Picture 7

d) **Cybersecurity**



Everything possible/Shutterstock

▲ Picture 4

h) **Streaming**



Peters Glenn Carstens/Unsplash

▲ Picture 8

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Ao término da **atividade 2**, proponha uma atividade de pesquisa em grupo para que pesquisem imagens associadas aos termos destacados no quadro. Oriente os estudantes a fazer uma seleção das imagens que achem adequadas aos termos e a escrever uma frase explicativa em inglês para justificar a escolha. Eles podem imprimir e expor o trabalho final na sala de aula por meio de cartazes.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Recomendamos a seleção de material relevante e acessível para atividade de *listening* a partir do *podcast* Reply All, disponível em: <https://open.spotify.com/show/7gozmLqbcbr6PScMjc0Zl4> (acesso em: 19 abr. 2024), cujo assunto é a internet na vida moderna, como molda as experiências humanas e como as pessoas igualmente a modificam em suas interações.

Na **atividade 3**, os estudantes se dedicarão à prática de *writing*. Ao escrever, os estudantes têm a oportunidade de aplicar a gramática e o vocabulário que estão aprendendo. Isso ajuda a solidificar esses conceitos e a expandir seu repertório linguístico. Ofereça o *feedback* sobre o trabalho de cada dupla apontando os avanços e os problemas de forma particular e solicitando a reescrita para melhor fixação da aprendizagem.

A partir da leitura da imagem, introduza o tema “*hashtag activism*”. É provável que os estudantes reconheçam a imagem pela ampla publicidade e pela relevância da temática **#BlackLivesMatter**. Permita que eles expressem seus argumentos e conhecimentos sobre essa *hashtag*. Se julgar necessário, retome o contexto de sensibilização para essa causa de combate ao racismo estrutural.

Proponha uma roda de conversa para dialogar sobre as **atividades 1 e 2** do quadro sobre o tema “*hashtag activism*”. As atividades demandam que os estudantes sistematizem todos os conhecimentos prévios que possuem sobre as *hashtags* e o *hashtag activism*. O intuito das *hashtags*, inicialmente, era servir como recurso de organização e de busca de conteúdo nas mídias sociais.



- 3) With your partner, write three sentences in your notebook using the words and terms from the “*Vocabulary in context*”. Use your creativity to write in English! Then, present them to your classmates. *Resposta pessoal.*

Hashtag activism (ou o ativismo a partir de *hashtags*) tem sido uma estratégia na internet para chamar a atenção para causas importantes. Alguns exemplos de *hashtags* que fizeram a diferença são #BlackLivesMatter (#vidasnegrasimportam) e #StayAtHome (#fiqueemcasa).



- 1) Você sabe em que situações essas *hashtags* surgiram? *Resposta pessoal.*
2) De que outros exemplos de *hashtag activism* você se lembra? *Resposta pessoal.*

READING IN CONTEXT



- 1) Observe o título do texto que leremos a seguir e converse com seu colega:

Gender equality

Societies that protect equal rights for girls and boys create benefits for everyone

- a) Vocês concordam com o que está proposto no título? *Resposta pessoal.*
b) Na opinião de vocês, quais os principais benefícios em uma sociedade com direitos iguais para meninos e meninas? *Resposta pessoal.*

140

Hoje, as *hashtags* se tornaram parte integrante da cultura da internet, sendo usadas em campanhas de *marketing*, eventos, movimentos sociais e até mesmo em conversas cotidianas como uma forma de adicionar contexto ou humor a uma mensagem, bem como popularizar um conteúdo.

Na seção “*Reading in context*”, a ideia é que os estudantes reflitam criticamente em duplas a partir da afirmação apresentada no título e no subtítulo em destaque na **atividade 1**. Recomendamos que registre as considerações de cada dupla no quadro, incentivando-as a ter empatia e respeito na exposição de seus argumentos. Reforce que um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU Brasil a serem atingidos na Agenda 2030 é o **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, em sintonia com demandas do mundo global.

- 2) Leiam o texto e observem os benefícios de uma sociedade com equidade de gênero. Eles são os mesmos que vocês pensaram? **Resposta pessoal.**

Gender equality

Societies that protect equal rights for girls and boys create benefits for everyone

[...]

Reducing inequality strengthens economies and builds stable, resilient societies that give everyone the chance to **thrive**.

UNICEF builds partnerships across the world to accelerate gender equality. In all areas of our work, we integrate strategies that address gender-specific discrimination and disadvantages [...].

For adolescent girls especially, UNICEF invests in skills building to further their economic empowerment as **entrepreneurs**, innovators and leaders. We focus on **providing** learning **environments** at a time and place that **suit** girls' individual circumstances. And we work on assistive technologies for girls with disabilities, along with the expansion of digital platforms, **vocational training** and apprenticeships.

To keep girls **safe** from **harm**, UNICEF programmes focus on **preventing** gender-based violence, ending child marriage, eliminating female genital mutilation, supporting menstrual health management, delivering HIV and AIDS care, meeting girls' specific psychosocial needs, and more. We invest in innovative models that protect even the **hardest-to-reach** girls – like

Glossário

Entrepreneurs:

empreendedores

Environments:

ambientes

Hardest-to

reach:

inacessíveis

Harm:

mal

Preventing:

prevenir

Providing:

oferecer, fornecer

Safe:

seguro(a)

Suit:

adequar

Thrive:

prosperar

Vocational

training:

formação técnica

Para a **atividade 2**, os estudantes terão que ler o texto “*Gender equality*”. Recomendamos que façam uma leitura silenciosa e individual para que todos desenvolvam, dentro de seus ritmos, a habilidade de *reading*. Após a leitura, solicite a eles que comparem seus argumentos iniciais com os conhecimentos aprendidos na leitura do texto e que avaliem as semelhanças e as diferenças, bem como o que aprenderam e modificaram a partir dessa experiência.

Converse com os estudantes, deixando claro para eles, após a leitura do texto, a diferença entre equidade e igualdade. Ouça primeiro suas hipóteses e, depois, confirme, corrija ou amplie as discussões, mencionando que a equidade tem relação com dar o que cada um necessita de modo que todos tenham as mesmas oportunidades. Mais informações a esse respeito, que podem ajudar a distinguir as duas palavras está disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/diferenca-entre-igualdade-e-equidade> (acesso em: 25 maio 2024). Componha, junto com os estudantes, uma definição para cada uma dessas palavras, distinguindo-as. Aproveite, ainda, a oportunidade para conversar mais sobre equidade de gêneros, sobre o que veem que a sociedade, sobretudo a brasileira, já avançou em relação a esse tema e o que é desafiador e precisa de melhorias para ser mais igualitária.

Para realizar a **atividade 3**, os estudantes terão que retomar a leitura do texto a partir das assertivas que vão analisar. Essa releitura mais analítica promove nova experiência de compreensão de texto, que evolui de elementos mais generalistas para o entendimento de elementos mais específicos e detalhados sobre o texto.

Na **atividade 4**, será mobilizado o entendimento de signos (*strengthens* e *empowerment*), que são unidades linguísticas que combinam um significante (a forma física ou a manifestação perceptível do signo, como uma palavra escrita ou falada) com um significado (a ideia, o conceito ou referente associado ao signo). O significado pode variar de acordo com o contexto, o uso e as convenções culturais e é fundamental para a comunicação eficaz. Nesse caso, os estudantes terão que retomar o signo e o significado, conforme o texto de referência.

virtual safe spaces that **allow** them to report violence and connect to local **resources** for support.

UNICEF For Every Child. **Gender equality**: societies that protect equal rights for girls and boys create benefits for everyone. [s. l.]: Unicef, [20--]. Disponível em: <https://www.unicef.org/gender-equality>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Glossário

Allow:

permitir

Resources:

recursos

Support:

apoio

3) Releia o texto e escreva no caderno *true* para verdadeiro e *false* para falso.

a) If we reduce inequalities in society things will be good for everyone: boys and girls. a) True

b) UNICEF is interested in reducing gender inequalities in different areas.

b) False

c) UNICEF encourages adolescents, especially girls to become new leaders.

c) True

d) UNICEF has created different programmes to protect girls from harm.

d) True

4) Responda em seu caderno:

a) Qual o sentido da palavra *strengthens* no texto? a) Fortalece.

b) De acordo com o texto, o que significa a palavra *empowerment*?

b) Empoderamento.



5) Discuta as questões a seguir com os colegas:

a) Qual a importância da igualdade de gênero na sociedade? Resposta pessoal.

b) Você acredita que homens e mulheres têm os mesmos direitos no Brasil?

Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Let's get to know some expressions referring to digital activism.

- **Identify interests:** pick topics you're interested in; it'll make writing more engaging.
- **Stay updated:** choose current, relevant themes to keep your writing impactful.
- **Brainstorm:** make lists or mind maps to explore various topic ideas.

142

A **atividade 5** demanda uma sistematização das aprendizagens relacionadas à seção "*Reading in context*". É importante considerá-la como um instrumento de **avaliação formativa**. Recomendamos que complemente a atividade reflexiva das duplas com uma demanda de pesquisa sobre plataformas digitais engajadas com o tema *gender equality*. A associação dessas atividades é uma estratégia paralela de remediação da aprendizagem, pois oferece mais uma oportunidade de contato e acesso ao conhecimento sobre o tema. Ao final do trabalho, proponha uma apresentação dos resultados obtidos pelas duplas.

- **Explore diverse perspectives:** look at topics from different angles to enrich your writing.
- **Practice regularly:** regular writing practice improves skills over time.

WRITING IN CONTEXT

Hashtag activism

a) Hashtags make it easier for people to find and participate in conversations about a particular cause or issue.



1) Talk to a partner about the following questions.

a) Why do people use hashtags in online activism?

b) What's the importance of a good hashtag?

b) By using a common hashtag, people can join a larger movement and amplify their message to a broader audience.



2) Have a look at the **Sustainable Development Goals** from the United Nations and discuss the questions.

a) Do you know all the Sustainable Development Goals? a) Resposta pessoal.

b) In your opinion, which of the SDGs are priorities for developing projects or actions in your local community? b) Resposta pessoal.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

The Sustainable Development Goals proposed by the UN. ►



Killesawer/Unsplash



3) Work in pairs to create a **hashtag** for an online campaign using **one** of the 17 Sustainable Development Goals from the UN. Follow the steps and write it on your notebook. Resposta pessoal.

143

Na **atividade 3**, o intuito é que as duplas criem uma *hashtag* própria para um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O ideal é que as duplas se formem de acordo com a escolha do ODS e pensando de forma articulada à necessidade de sua comunidade local. Os estudantes desenvolverão conhecimentos escritos da língua inglesa, bem como conhecimentos artísticos e criativos. Seria interessante estabelecer uma parceria na execução dessa atividade com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, para orientações mais pontuais do ponto de vista artístico, pois os estudantes podem, inclusive, compor uma imagem por meio de desenho, pintura ou colagem. Ao final, poderão expor seus trabalhos em um mural da escola.

O tema “*hashtag activism*” é retomado nesse momento com o objetivo de produção escrita em “*Writing in context*”. Faça uma breve revisão dos conhecimentos construídos sobre o assunto: com qual finalidade foram criadas e quais são os usos das *hashtags*? Como as *hashtags* se aplicam ao *on-line activism*? A partir da revisão oral dessas questões, os estudantes vão se sentir preparados para responder, de forma escrita e em língua inglesa, às questões propostas na **atividade 1**.

A **atividade 2** promove o contato com os objetivos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a Agenda 2030 no Brasil. Cabe salientar que a ONU atua internacionalmente sob os princípios de estabelecer a paz, a dignidade e a igualdade para um planeta sustentável. Sendo assim, para uma melhor visualização dos **Sustainable development goals**, se for possível, apresente a página para um entendimento mais completo e para tornar mais consciente o processo de definição de possíveis prioridades a serem direcionadas para as comunidades locais dos estudantes, disponível em: <https://sdgs.un.org/goals> (acesso em: 26 maio 2024). O conteúdo em português pode ser encontrado em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> (acesso em: 26 maio 2024).

A **atividade 4** convida os estudantes a realizar uma avaliação compartilhada do processo educativo vivenciado com a criação de uma *hashtag* pelas duplas. Esse movimento traduz uma relação horizontal de aprendizagem em que a avaliação não é somente uma prerrogativa do professor, mas é também algo compartilhado com os estudantes. O resultado desse processo pode, inclusive, ser incorporado à **avaliação formativa** dos estudantes.

Na seção “*Wrapping up*”, é essencial uma leitura compartilhada do texto e que sejam recapitulados os conceitos centrais discutidos. Sugerimos lembrar os objetivos estabelecidos para o capítulo como referência e, se apropriado, adicionar objetivos suplementares. Com base no registro dessa autoavaliação, proponha aos estudantes que reexaminem os materiais considerados pertinentes para sanar eventuais dificuldades antes de avançar para as próximas aprendizagens. Escreva a tabela a seguir no quadro; peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

- Choose an **image** and **hashtags** for the online campaign.
- Check if everything is correct.
- Share it with your friends.
- Post it on the school social media.



4) Work in pairs and discuss the follow questions.

- Na sua opinião, qual proposta seria a mais relevante para a sua comunidade? Justifique sua resposta. a) Resposta pessoal.
- Observando o trabalho dos seus colegas, qual *hashtag* foi mais impactante? Por quê? b) Resposta pessoal.
- Qual proposta apresentada possui maior conexão entre a imagem e a *hashtag*? c) Resposta pessoal.
- Você acredita que as *hashtags* apresentadas pelos colegas se tornariam virais? Por quê? d) Resposta pessoal.
- Apresente para a turma o que vocês discutiram. e) Resposta pessoal.

WRAPPING UP

No cenário atual, o ativismo digital tem sido uma voz poderosa que clama por mudanças e defende causas urgentes. À medida que a tecnologia se torna mais integrada nas nossas vidas, as plataformas digitais se tornam locais de solidariedade e consciência em que as pessoas podem se reunir para pensar em um mundo mais justo e sustentável. No entanto, embora a atividade digital proporcione uma plataforma global para expressar ideias e partilhar informações, ela também nos faz pensar sobre o futuro da humanidade, já que, à medida que nos tornamos mais dependentes da tecnologia, surgem questões sobre como essa dependência molda o nosso mundo e as interações sociais. Nesse sentido, o futuro da humanidade está intrinsecamente ligado à forma como utilizamos e nos relacionamos com a tecnologia.

144

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Discutir sobre o ativismo digital e suas formas para transformação das realidades.			
Compreender os usos do <i>Present Perfect</i> .			
Planejar e produzir uma <i>hashtag campaign</i> .			

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Fortaleza digital, de Dan Brown. São Paulo: Arqueiro, 2005.

Do mesmo autor de *O Código Da Vinci* e *Anjos e Demônios*, esse livro traz uma história em que o exército enfrenta uma crise quando um programa de decodificação é ameaçado. Suspense, intriga e tecnologia se entrelaçam em uma corrida contra o tempo.



Privacidade Hackeada. EUA, 2019, direção de Jehane Noujaim e Karim Amer.

Documentário investigativo revela o escândalo do Facebook e a manipulação de dados pela Cambridge Analytica, destacando o impacto do ativismo digital na política e na sociedade.



A rede social. EUA, 2010, direção de David Fincher.

Mark Zuckerberg cria o Facebook na universidade, mas enfrenta controvérsias sobre privacidade e ética, enquanto a rede social se torna uma ferramenta poderosa para ativismo e mudança social.

EXAM PRACTICE

- 1) Choose the correct sentence using the Present Perfect.
 - a) She is eating lunch right now.
 - b) He has been to Paris twice. *Alternativa b.*
 - c) I will finish my homework tomorrow.
 - d) They played soccer yesterday.
- 2) Choose the correct option to complete the sentence. Sarah to Italy.
 - a) been
 - b) has never been *Alternativa b.*
 - c) go
 - d) gone
- 3) Choose the correct sentence that uses the Present Perfect.
 - a) She is going to the concert last night.
 - b) They have traveled to Buenos Aires twice this year. *Alternativa b.*
 - c) He will finish his homework yesterday.
 - d) We were eating dinner at 7 o'clock.

145

As **atividades 1 e 2** retomam o tempo verbal *Present Perfect*. Durante a correção, se achar adequado, converse com os estudantes a respeito das alternativas da **atividade 2**, em que há tempos verbais (*Present Simple: go*) e formas verbais (particípio passado: *been/gone*).

Nas **atividades 3 e 4**, são recuperados os usos do *Present Perfect* e a estrutura da forma negativa desse tempo verbal. No caso, o uso específico do *Present Perfect* na frase correta da **atividade 3** é para expressar uma ação que ocorreu em um período de tempo no passado, mas que ainda repercute no ano atual.

Na seção “*Learning beyond the chapter*”, fornecemos uma compilação de referências adicionais para ampliar o aprendizado e a pesquisa. É importante que os estudantes sejam motivados não apenas a explorar essas referências, mas também a selecionar aquelas que mais lhes interessarem, para uma abordagem personalizada e aprofundada do tema. Para que desenvolvam o pensamento crítico e compreendam como de fato operam as redes sociais, recomendamos duas referências que podem ser incluídas em sessões de debate na própria sala de aula: o documentário *Privacidade hackeada* (2019) e o filme biográfico do criador do Facebook, *A Rede social* (2010).

Na seção “*Exam practice*”, elaborada para avaliar a compreensão dos estudantes ao longo deste capítulo, apresentamos oito atividades que podem ser utilizadas como ferramentas de **avaliação somativa**. É importante destacar que avaliações somativas, tais como testes ou trabalhos escritos, desempenham um papel crucial na medição da retenção de informações e na capacidade de síntese dos estudantes. As atividades propostas nessa seção revisitam os temas abordados no capítulo, permitindo que os estudantes demonstrem o domínio adquirido sobre eles, além de fornecer uma oportunidade para que apliquem o conhecimento de forma prática e consolidem sua aprendizagem.

Nas **atividades 7 e 8**, é possível retomar a estrutura básica do *Present Perfect* reforçando que o verbo auxiliar deve sempre estar de acordo com o sujeito e o verbo principal deve estar no particípio passado. Além disso, a **atividade 8** retoma a estrutura do *Present Perfect* na forma negativa. Durante a correção, pergunte se os estudantes se lembram também da estrutura do *Present Perfect* na forma interrogativa e, se eles não souberem responder, apresente exemplos para retomar essa aprendizagem.

- 4)** Choose the correct option to complete the sentence: Alternativa a.
- I _____ Pedro lately. Have you?
- a) haven't seen c) didn't see
- b) hasn't seen d) saw
- 5)** Choose the sentence which has the correct form of the verb. Alternativa d.
- a) She has eat octopus. c) She has ate octopus.
- b) She has eating octopus. d) She has eaten octopus.
- 6)** Choose the best alternative.
- Lúcia _____ her English course. Alternativa c.
- a) finishes c) has finished
- b) finished d) is finishing
- 7)** Choose the correct form of the verb. Alternativa d.
- João and Marcos _____ to Spain.
- a) went
- b) gone
- c) been
- d) have been
- 8)** Choose the correct option to complete the sentence with the negative form of Present Perfect: Alternativa c.
- Maria _____ her homework yet.
- a) didn't finish
- b) finished
- c) hasn't finished
- d) was finishing

No momento de correção das atividades, incentive os estudantes, além de indicarem a alternativa correta, justificarem por que as demais opções não são viáveis de serem assinaladas. Isso os ajudará a compreender melhor os conteúdos desenvolvidos no capítulo, a perceber como acontecem avaliações externas e a ser capaz de argumentar. Se possível, proponha que deem respostas em inglês às suas justificativas, comunicando-se um pouco mais no idioma.

CAN YOU USE NON-VIOLENT COMMUNICATION, PLEASE? – CAN/CAN'T; AGREEING AND DISAGREEING POLITELY

Niney_illustrator/Shutterstock



MAHATMA GANDHI

▲ Ilustração do ativista indiano Mohandas Karamchand Gandhi (1869-1948).

Como podemos praticar a paz no dia a dia?

A linguagem e a forma como nos expressamos podem ser importantes para a promoção da paz em nossa sociedade. Você terá a oportunidade de aprender a reconhecer e a usar o verbo modal **can** para falar em inglês sobre possibilidades, habilidades e para pedir permissões. Além disso, você verá como concordar e discordar de forma respeitosa em língua inglesa e produzir um poema sobre a paz.

147

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar o verbo modal **can** para expressar possibilidade, permissão e habilidade.
- Expressar concordância e discordância polidamente em inglês.
- Reconhecer e usar **linking words**.
- Ler um texto e discutir sobre regras de etiqueta.
- Ler e produzir um poema sobre a paz.

Observe a imagem de abertura do capítulo com os estudantes e pergunte se já ouviram falar a respeito de Mahatma Gandhi, contando que **mahatma**, título que foi atribuído a ele, significa **grande alma**. Explique que Gandhi foi um líder proeminente no movimento de independência da Índia contra o domínio colonial britânico. Sua filosofia sobre a não violência influenciou muitos outros movimentos políticos e de direitos civis ao redor do mundo. Comente que Gandhi vivia a não violência em seu cotidiano, prezando pela paz, por isso utilize a **questão problematizadora** para que os estudantes possam especificar como lidam com as demandas do trabalho, dos estudos e da família.

Solicite a um voluntário que faça a leitura do **parágrafo introdutório**. Comente que a linguagem é uma das ferramentas mais poderosas para promover a paz e a harmonia na sociedade. Quando utilizada com sabedoria e sensibilidade, a língua(gem) pode superar barreiras culturais, religiosas e políticas e promover a compreensão mútua, a cooperação e a resolução pacífica de conflitos. Com palavras cuidadosamente escolhidas, todos podem construir conexões, fomentar a empatia e inspirar ações positivas. Contudo, é importante compreender que a linguagem quando usada de forma irresponsável ou ofensiva pode inflamar tensões, incitar preconceitos e causar conflitos. Portanto, é importante promover uma cultura de comunicação pacífica com base no respeito mútuo, na escuta ativa e na busca sincera de compreensão.

A seção “Reading the image” é uma oportunidade para sistematizar as discussões realizadas a partir da imagem e da pergunta problematizadora que abrem o capítulo. Além de Mahatma Gandhi, também apresente Malala Yousafzai (1997-), ativista paquistanesa que foi laureada com o Prêmio Nobel da Paz em 2014 por seu ativismo em defesa do direito à educação das meninas. Mesmo após sofrer um grave atentado do Talibã e a ele sobreviver, Malala continuou lutando incansavelmente pela paz, educação e igualdade de gênero em todo o mundo, inspirando milhões de pessoas com sua coragem e determinação. Além de pessoas famosas, peça aos estudantes que falem a respeito de pessoas da própria comunidade.

Para a seção “Going beyond”, leia com os estudantes o texto, peça que registrem as palavras que não conhecem, e, caso não estejam no glossário, oriente-os a procurá-las no dicionário. Aproveite a oportunidade para reforçar que a construção de uma cultura de paz perpassa o ambiente escolar, por isso apresente o **ODS 4 – Educação de qualidade**. O compromisso pela paz é coletivo.

READING THE IMAGE

- 1) When you saw the painting at the opening of the chapter, what did you think? *Resposta pessoal.*
- 2) Have you ever heard about Mahatma Gandhi? *Resposta pessoal.*
- 3) Is there someone in your community who could be honored with an illustration like this? Why? *Resposta pessoal.*

GOING BEYOND

Peace as a daily practice



As you can see in the picture, flags of different nations rise in harmony in a green field next to an imposing concrete building. Under daylight, this scenario symbolizes unity and cooperation between countries, where different cultures and identities meet to promote peace and mutual understanding.



Joaquin Corbalan P/Shutterstock

▲ Headquarters of the United Nations in Europe. Switzerland, 2022.

148

OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL

Carrossel - *In search of a better world* (Em busca de um mundo melhor)

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual são exploradas as figuras de quatro ativistas da paz, reconhecidos mundialmente pelos respectivos trabalhos. É um objeto digital que complementa o assunto abordado no livro, amplia o conhecimento de mundo do estudante e ainda aumenta o vocabulário de língua inglesa referente à temática trabalhada. Também estimula a prática da escuta de palavras em língua estrangeira.

Did you know that in 1999, the United Nations (UN) General **Assembly** established a Global Movement to advance peace **worldwide**? Culture for peace **embodies** values, attitudes, and **behaviors** **rooted** in human rights principles. Embracing non-violence, the Movement **fosters** social interaction and conflict resolution through dialogue, respect, and collaboration. How we communicate and choose our words daily significantly contributes to **nurturing** this culture of peace, emphasizing respect for diverse ways of existence. It's crucial to reflect on **whether** our language fosters conflict or promotes harmony in our interactions with others.

Now, answer the following questions.

- 1) How do you personally contribute to peace in your daily life?
Resposta pessoal.
- 2) Can you mention a Brazilian or international figure known for pacifism?
Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Words to promote peace

Language has incredible power to either promote harmony or ignite conflict in our interactions with others. In the following list, you'll find words that embody the principles of peace, tolerance, and understanding. By incorporating these words into our daily communication, we can contribute to fostering a more peaceful world. Let's dive in and discover how we can use language to build bridges and promote unity! Listen to the audio following in your book.

Glossário

Assembly:

assembleia.

Worldwide:

mundo afora.

To embody:

abranger, incorporar.

Behavior:

comportamento.

Rooted:

enraizado(a).

To foster:

fomentar.

To nurture:

nutrir.

Whether:

se.

Para a **atividade 1**, inicie compartilhando sua experiência para se manter em paz no cotidiano. Isso mostra para os estudantes que todos estão inseridos no exercício diário de buscar a paz. Para a **atividade 2**, exemplifique com a figura de Gandhi, que foi resistente e pacífico ao mesmo tempo. No Brasil, Chico Mendes foi um líder sindical e ambientalista, defensor dos direitos dos seringueiros da Bacia Amazônica e da preservação da floresta. Ele organizou protestos pacíficos contra o desmatamento e a expansão agrícola na região, defendendo práticas sustentáveis e a proteção dos povos indígenas.

149

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Nonviolent Communication: A Language of Life, de Marshall Rosenberg, pode ser uma sugestão de leitura sobre o tema "Linguagem para a paz". Marshall Rosenberg é o inventor da comunicação não violenta (CNV). Em seus livros, Rosenberg ensina como usar a linguagem para se conectar com outras pessoas de maneira autêntica, empática e construtiva, tanto em relacionamentos interpessoais quanto em relacionamentos mais amplos. Além de Rosenberg, vários estudiosos, filósofos e ativistas se dedicaram ao estudo e à prática de línguas para a paz e como podemos transformar a língua em instrumentos de reconciliação e harmonia.

A seção “Practice” apresenta atividades para auxiliar a consolidação do conhecimento de palavras que promovem harmonia. As **atividades 1 e 2** buscam reforçar a compreensão dos significados e *nuances* dos termos relacionados ao tema do capítulo.



Harmony	Diplomacy	Empathy	Dialogue
Understanding	Mediation	Respect	Cooperation

Incorporate these words into your life and apply them in real-life situations to promote peace and harmony.

PRACTICE

Words to promote peace

- 1) Write the definitions in your notebook, filling in the blanks with the words from the box.

Respect	Cooperation	Dialogue	Diplomacy	Harmony
	Mediation	Understanding	Empathy	

- a) _____ is a state of peaceful coexistence, agreement, and balance. It implies a sense of unity, cooperation, and mutual understanding. **a) Harmony**
- b) _____ is the ability to deal with people in a tactful way, without offending them. **b) Diplomacy**
- c) _____ is the ability to understand the feelings, thoughts, and perspectives of others. **c) Empathy**
- d) _____ is a conversation between two or more people. **d) Dialogue**
- e) _____ is related to the comprehension or recognition of thoughts, feelings, motives, or perspectives of oneself or others. It often implies empathy and the ability to grasp concepts, situations, or relationships. **e) Understanding**
- f) _____ is the process of intervention or facilitation to help people resolve disputes or conflicts. **f) Mediation**
- g) _____ is the sentiment you express when you acknowledge that

150

As palavras destacadas da **atividade 1** têm em comum serem cognatas, com exceção de **understanding**, facilitando o entendimento. Nas definições também são usados outros cognatos, intercalados com palavras não cognatas. Certifique-se, junto aos estudantes, de que todos entendem as palavras usadas nas definições, ampliando o vocabulário e exercitando o uso do contexto para deduzir os significados.

traditions or cultures are different from your own and interact with them in a manner that avoids causing any disrespect or offense. g) Respect

h) _____ refers to the act of working together harmoniously towards a common goal or objective. It involves mutual support, collaboration. h) Cooperation

2) Write the sentences in your notebook, filling in the blanks with the words from the box from the previous activity.

a) This person has no _____. He doesn't seem to care about others' feelings or problems. a) empathy

b) You must _____ your parents. Why do you treat them like this? b) respect

c) The project was successful thanks to the _____ of all team members, who worked together to achieve their goals. c) cooperation

d) She showed great _____ when she listened to her friend's concerns and offered support without judgment. d) understanding

e) It's so good to live in perfect _____ with everyone. e) harmony

f) The _____ between the two disputing parties led to a peaceful resolution of the conflict. f) mediation

g) _____ played a crucial role in negotiating the trade agreement between the two countries, fostering mutual understanding and cooperation. g) Diplomacy

h) The _____ between the students and the teacher helped them discuss the topic. h) dialogue



3) Choose one of the words from the box, and, in groups, create in your notebook a situation that involves its use. You can roleplay the situation for your colleagues to guess the word. Resposta pessoal.

Respect	Cooperation	Dialogue	Diplomacy	Harmony
	Mediation	Understanding	Empathy	

Para a **atividade 2**, chame a atenção dos estudantes para o contexto da frase, para escolherem as palavras adequadas, de modo que observem que a falta de empatia, respeito, entre outros, pode dificultar a compreensão e a comunicação com os outros, gerando conflitos e desentendimentos.

Na **atividade 3**, trabalhando em grupo, os estudantes escolherão uma palavra do quadro e criarão um cenário em que seu uso seja exemplificado. Esta atividade incentiva a criatividade, a colaboração e a aplicação do vocabulário em situações da vida real.

As palavras abordadas nesta seção são frequentemente associadas a questões de ampla escala, como o relacionamento entre países e povos na resolução de conflitos e guerras. Entretanto, é importante destacar para os estudantes que esses conceitos também são aplicáveis nas relações interpessoais de escala local, entre pessoas da comunidade próxima, familiares e colegas. Caso as situações criadas pelos grupos durante a execução da **atividade 3** tenham sido relativas a cenários de ampla escala, considere reaplicar a atividade com ênfase em situações do cotidiano dos estudantes.

Na **atividade 4**, os estudantes associarão cada imagem à palavra que melhor corresponda ao cenário representado. Este exercício reforça a compreensão ao conectar o vocabulário com representações visuais. Reforce que são imagens simbólicas. Incentive o diálogo, para que os estudantes possam praticar a pronúncia correta. Isso os ajudará a internalizar padrões de tonicidade e entonação.



4) Point to the image and say the best word that corresponds to it. Follow the example below:

Example:

Student A: Picture 0.

Student B: Cooperation!

Picture 0



Antonio Jameski/Unsplash

a) Picture 1 a) Diplomacy



H_Ko/Shutterstock

152

As imagens da **atividade 4** exemplificam como a linguagem corporal é parte integral da comunicação, permitindo deduzir o contexto da situação sem que se conheçam as pessoas envolvidas ou as palavras usadas. Em particular, os gestos com as mãos se destacam por sua riqueza e versatilidade. Um aperto de mão firme, por exemplo, pode indicar confiança e sinceridade, enquanto braços cruzados podem sugerir posição de defesa ou de desconforto. Por outro lado, alguns gestos podem ter significados diferentes ao redor do mundo, sendo importante estar ciente dessas particularidades para evitar situações desagradáveis. Enquanto no Brasil é considerado ofensivo o sinal feito juntando as pontas do indicador e do polegar, mantendo os outros três dedos levantados, nos EUA é um sinal para **ok**. Já o sinal do v pode significar vitória, mas no Reino Unido e na Austrália é ofensivo, se feito com a palma virada para si.

b) Picture 2 b) Harmony



c) Picture 3 c) Dialogue



d) Picture 4 d) Empathy



Ao contrário das demais imagens da **atividade 4**, a imagem do **item b** contém uma pessoa. Comente com os estudantes como alguns dos conceitos abordados nesta seção podem ser usados no relacionamento consigo próprio e a importância de promover a paz individual. Enquanto a harmonia é bastante associada à prática de meditação representada na imagem, a empatia consigo próprio também deve ser praticada. Ela envolve a habilidade de reconhecer, aceitar e compreender as próprias emoções e experiências sem julgamento. É uma forma de autocompaixão que permite tratar-se com a mesma gentileza e compreensão que se ofereceria a um amigo. Quando somos empáticos conosco mesmos, reconhecemos nossas limitações e imperfeições, permitindo-nos crescer e aprender sem a carga de autocritica excessiva. Além disso, essa prática pode melhorar a autoestima e a autoaceitação, contribuindo para uma vida mais equilibrada e satisfatória. Que outros conceitos podem ser aplicados dessa forma?

Vemos, por meio das imagens da **atividade 4**, exemplos de linguagem corporal e de gestos auxiliando na ênfase das relações interpessoais. Uma forma de comunicação muito presente no cotidiano se dá por meio de mensagens escritas, nas quais não se transmite nem o tom de voz nem a postura do interlocutor. Peça aos estudantes que descrevam situações cotidianas em que a falta desses elementos na comunicação escrita interferiu no uso dos conceitos abordados nesta seção e que discutam formas de evitar possíveis desentendimentos.

Para a seção “*Going beyond*”, pergunte aos estudantes se já presenciaram ou vivenciaram situações que envolvem o discurso de ódio, e verifique se eles querem compartilhar com os colegas. Reforce que esse tipo de discurso é extremamente prejudicial, pois alimenta o preconceito, a intolerância e a discriminação. É importante combater o discurso de ódio em todas as suas formas, promovendo o respeito à diversidade. As leis também desempenham um papel crucial nesse combate, garantindo que as pessoas que propagam o discurso de ódio sejam responsabilizadas por suas ações.

e) Picture 5 e) Meditation



PeopleImages.com - Yuri A / Shutterstock

f) Picture 6 f) Respect



Master1305 / Shutterstock

GOING BEYOND

Hate speech

Hate speech refers to any form of verbal or written expression aimed at **harming** individuals, particularly those **belonging** to marginalized communities (such as Black, Indigenous people, LGBTQIA+, individuals, and women). Its primary

Glossário

To harm:

prejudicar.

To belong:

pertencer.

154

Enquanto aborda a questão do discurso de ódio com os estudantes, peça que discutam os fatores que podem estimular a prática no ambiente digital, em oposição às formas tradicionais de comunicação. Proponha que discutam a questão do anonimato *on-line* e da sensação de impunidade gerada. Quais são as dificuldades para o exercício da cordialidade na comunicação *on-line*?

purpose is to incite **hatred** against individuals or groups, often through insults or the distortion of historical truths, aiming to dehumanize and discredit them. Hate speech **poses** significant risks, including the promotion of **prejudice**, discrimination, segregation, violence, and even **loss** of life. It is crucial to combat hate speech as it violates fundamental human rights and promotes discriminatory practices.



- Talk to your classmates about the impact of hate speech and fake news in today's digital age.

Glossário

Purpose:

objetivo.

Hatred:

ódio.

To pose:

apresentar.

Prejudice:

preconceito.

Loss:

perda.

Para a seção “*Reading in context*”, oriente os estudantes a começarem pelas **atividades 1 e 2**, que buscam despertar a curiosidade deles. Para responder a essas atividades, a estratégia é fazer uma leitura rápida do texto “*We need to hurry up*”. O objetivo, portanto, não é entender o texto palavra por palavra, mas o sentido geral.

Resposta pessoal.

READING IN CONTEXT

- 1) Look at the layout of the following text, “*We need to hurry up*”, and write in your notebook the alternative that correctly completes the following sentence.

The text is...

a) an article

b) a poem *Alternativa b.*

c) a letter

- 2) Read the text and write in your notebook the alternative that tells what it is about.

a) It is a text about love.

b) It is a text about hope in the future.

c) It is a text about understanding. *Alternativa b.*

155

ALGO A MAIS

Pergunte aos estudantes se conhecem a música *Imagine*, de Jonh Lennon. Comente que essa música também trata de *hope in the future*. A esperança no futuro é uma força poderosa que permeia diversas áreas da vida humana.

Para a **atividade 3**, reforce que o gênero poema visa a despertar sentimentos no leitor. Desta forma, o tom pode ser de tristeza, de alegria ou de reflexão. A **atividade 4** apresenta uma oportunidade de expansão de vocabulário porque associa o sentido em inglês da estrofe com os significados também em inglês, o que é essencial para a compreensão e comunicação na língua.

We need to hurry up

Daria Chebotariova, 14

We were told the **war** should end
But it keeps going from day to day.
And we **forgot** to smile and can't **pretend**,
We are surrounded by despair
And we keep waiting for someone to care.

The towns and villages are ruined at their **core**,
As are our hearts and **souls**.
We forget that every door
Has its own unique **lock**.

We still believe in a happy future,
Where we will live in harmony and peace.
We'll not forget those who have fallen,
That's why we need to hurry up.

Glossário

To hurry up:

apressar-se.

War:

guerra.

To forget:

esquecer.

To pretend:

fingir.

Core:

essência.

Soul:

alma.

Lock:

fechadura.

CHEBOTARIOVA, D. We need to hurry up. In: POEMS for Peace. **U Report by Unicef**, [s. l.], [20--].
Disponível em: www.voicesofyouth.org/poems-for-peace. Acesso em: 10 abr. 2024.

- 3) What is the tone of the text? Answer in your notebook.
- a) The text has a sad tone.
 - b) The text has a happy tone.
 - c) The text has a reflexive tone. *Alternativa c.*
- 4) The text is divided into several parts called **stanzas**. Match each stanza with the corresponding idea. Answer in your notebook.
- 1) Stanza 1 2) Stanza 2 3) Stanza 3

156

Chame a atenção dos estudantes quanto à frase *And we forgot to smile and can't pretend*. Comente com os estudantes sobre **to pretend**. Este é um clássico falso cognato. Em inglês, **pretend** significa fingir ou simular, enquanto em português, **pretender** significa ter a intenção ou planejar. Os falsos cognatos, apesar de parecerem semelhantes, têm significados diferentes. Isso pode causar confusão para quem está aprendendo uma nova língua, pois pode levar a erros de interpretação e comunicação.

- a) () This stanza conveys a sense of hope and determination for a better future despite challenges caused by the war. a) 3
- b) () This stanza metaphorically compares the physical destruction of towns and villages in the war to the emotional devastation experienced by the people. b) 2
- c) () The main idea of this stanza is the ongoing and persistent nature of war despite expectations or hopes for its end. d) 1

5) What does the expression **can't pretend** in the third stanza express?

- a) It expresses a prohibition.
- b) It expresses a possibility.
- c) It expresses inability. Alternativa c.



6) Work in pairs and discuss the following questions. Respostas pessoais.

- Which part of the text did you like the most?
- Do you associate the text with any word related to peace?
- How does the text make you feel?
- In your opinion, what's the main message of the poem?

GOING BEYOND

Understanding digital citizenship

Digital **citizenship** means being a good citizen in the online world. It's about using the internet and digital tools responsibly. Anyone who knows how to use the internet and digital technology in their daily life is a digital citizen. A good digital citizen protects their own information and respects others' privacy online. By practicing digital citizenship with care and **kindness**, we can make the online world a safer and more inclusive place for everyone.

Glossário

Kindness:

gentileza.

Citizenship:

cidadania.

157

ALGO A MAIS

O filme *Ela*, dirigido por Spike Jonze, foi lançado em 2014. É a história de um escritor solitário que compra um novo sistema operacional para seu computador. Ele acaba se apaixonando pela voz do programa, ou seja, apaixona-se por uma inteligência artificial. Comente com os estudantes que o mundo virtual, inclusive dentro de uma ideia de cidadania digital, envolve usar as ferramentas digitais com responsabilidade.

Para a **atividade 5**, retome a leitura da estrofe como um todo, para compreensão do sentido e, então, reforce a inabilidade de fingir sorrisos. Na **atividade 6**, como a atividade é de diálogo em inglês, desconstrua a ideia de "trava". É importante a capacidade de se expressar e ser compreendido.

Para a seção "*Going beyond*", comente com os estudantes a importância da educação digital para promover a cidadania digital. Ao aprender sobre questões como segurança *on-line*, privacidade, uso ético da tecnologia e comportamento responsável na internet, as pessoas podem se tornar cidadãos digitais mais conscientes e capacitados. Pergunte aos estudantes se em suas vivências no trabalho foram exigidas regras de conduta para as redes sociais pessoais.

De acordo com o perfil dos estudantes, proponha em parceria com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte uma atividade **interdisciplinar** de dramatização de cenas com o tema de comunicação não violenta, utilizando as *linking words*. Os estudantes podem trabalhar em grupos para criar e dramatizar cenas que ilustrem diferentes situações de comunicação não violenta em contextos variados, como em casa, na escola ou no trabalho. Eles podem usar técnicas de improvisação para explorar alternativas de diálogo e resolver conflitos de maneira pacífica. Outra possibilidade é a criação de obras de arte visual, como cartazes, murais ou vídeos, que expressem os princípios e os valores da comunicação não violenta. Os estudantes podem usar símbolos, imagens e cores para transmitir mensagens de empatia, respeito e compaixão, e compartilhar suas criações com a comunidade escolar. Esses cartazes podem ser expostos em um mural e compartilhados com todos os profissionais e estudantes da escola.

VOCABULARY IN CONTEXT

Linking words

Linking words or connectors are words or phrases that connect ideas within a sentence, paragraph, or text. They help to create cohesion and coherence in a text. By using linking words effectively, writers can guide readers through their ideas and arguments, making their writing clearer and more organized.

There are different types of linking words and each one of them has a different function, such as:

- **Addition:** these linking words add information or ideas to what has already been stated.

Examples:

and → I am going to visit my mother **and** then I'm going to pass by my sister's house.

also → I like to read, and I **also** like to watch book-adapted movies.

- **Contrast:** these linking words show a contrast or difference between ideas.

Examples:

but → My mom usually likes bitter beverages, **but** she cannot stand the taste of coffee.

however → I wanted to go for a walk on the beach; **however**, it started raining heavily.

- **Cause and effect:** these linking words indicate a cause-and-effect relationship between ideas.

Examples:

because → My dad asked me to lend him my umbrella **because** it was going to rain.

158

Para a seção "Vocabulary in context", explique as diferentes funções de adição, contraste, causa e efeito, sequência e exemplificação. Apresente diferentes exemplos para os estudantes. Realize uma atividade lúdica, prepare um sorteio com os conectores. Após sortear um conector, o estudante deve criar uma frase que faça uso adequado desse conector. Incentive a criatividade e a correta estruturação da frase para garantir coesão e coerência. Ofereça *feedback* positivo e sugestões de melhoria, se necessário.

as a result → I missed the bus; **as a result**, I arrived late at work.

consequently → She studied hard for the exam, and, **consequently**, she passed.

- **Sequence:** these linking words indicate the order or sequence of events or ideas.

Examples:

First, I'll mix the dry ingredients **in** a bowl. **Second**, I'll add the eggs and all the other wet ingredients. **Next**, I'll mix everything together to create a batter. **Then**, I'll add the baking powder into the mixture. **Finally**, I'll pour the batter into the baking pan and bake it in the oven.

- **Exemplification:** these linking words introduce examples to illustrate or support a point.

Examples:

for example → Many fruits are rich in vitamin C; **for example**, oranges and strawberries.

for instance → Some cities, **for instance** Paris and New York, are known for their iconic landmarks.

PRACTICE

Linking words

- 1) Read the sentence and indicate the idea the linking word is expressing. Write the answers in your notebook.

For example: We need to use peaceful language and non-violent communication when talking to people. - ADDITION

- a) Non-violent communication focuses on understanding others' needs and feelings **because** it promotes empathy. a) Cause and effect

159

Para as atividades da seção "Practice", considere utilizar a biblioteca da escola. A mudança de ambiente pode ser engajadora para os estudantes. Na **atividade 1**, utilize os exemplos para tirar as dúvidas. Ressalte que os conectores estão em destaque na frase.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Faça um ditado diferente para eles. Leia em voz alta algumas frases incompletas e peça a eles que escrevam no caderno a *linking word* correta para completar cada frase. Eis alguns exemplos:

- 1) Hate speech spreads misinformation **and** incites violence.
- 2) Hate speech should be condemned, **but** freedom of speech must also be protected.

Respostas: 1) *and*; 2) *but*

Ouvir e escrever as frases podem ser atividades desafiadoras para os estudantes. Por isso, dependendo da turma, você pode adaptar a atividade e escrever no quadro uma palavra ou outra que eles tenham dificuldade de compreensão.

Na **atividade 2**, reforce a importância de compreensão do sentido geral da frase e que todas estão relacionadas a uma comunicação efetiva entre as pessoas.

Na **atividade 3**, incentive os estudantes a mobilizarem o conhecimento adquirido até o momento e o uso de dicionário, caso necessário.

Em “Respectful language and netiquette rules”, são trazidas as regras de cordialidade na internet. Para uma atividade interdisciplinar com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, orientem os estudantes a criarem um *flyer* digital de netiqueta que seja bilíngue. Organize os estudantes em grupos e peça que destaquem as regras de netiqueta. Dentro de um contexto de *netiqueta*, compartilhem no *site* da escola ou nos grupos dos estudantes.

- b) Non-violent communication is about understanding others, **but** it's also about speaking up for what you need in a nice way. **b) Contrast**
- c) In non-violent communication, it's important to use statements to express feelings and needs, **for example**, “I feel frustrated when...”. **c) Example**
- d) **First**, we listen attentively to the other person's perspective, **then** we express our own feelings and needs calmly and respectfully. **d) Sequence**

2) Read the sentences and complete them with the correct linking word. Write the answers in your notebook.

- a) (), we listen to our friends, () we talk. **a) First / then**
- b) We talk nicely () we don't want to be rude. **b) because**
- c) (), we can say “please” and “thank you” to show we're polite. **c) For example**
- d) You are not totally wrong, () I don't agree with you. **d) but**



3) Work in pairs. Write a sentence in your notebook for each linking word.

Resposta pessoal.

Respectful language and netiquette rules

Did you know that there are some rules for online non-violent communication that ensure everyone communicates politely and respectfully? We call these rules **netiquette** (a combination of the words **net** + **etiquette**). Here are some of these basic netiquette rules that you should always practice when communicating online:

- Be polite.
- Be clear.
- Be concise.
- Don't spam.
- Don't share fake news.

160

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Construção de uma história coletiva utilizando conectores. A ideia é que cada estudante contribua com uma parte da história, utilizando um conector específico, a fim de garantir a coesão e coerência do texto. Para preparar a atividade, escreva os diferentes conectores em pedaços de papel a fim de serem sorteados. Alguns inícios de história: *Once upon a time*, *in a small apartment* ou *This is a story about a girl*. Enfim, utilizem a criatividade para compor a história coletiva.

- Check what you post.
- Respect other people's privacy.
- Use respectful language.
- Don't offend people.
- Don't post or share inappropriate material.

PRACTICE

Respectful language and netiquette rules

1) Write the sentences in your notebook, filling in the blanks with the appropriate words according to netiquette rules.

- a) It's important to be () when interacting online to create a friendly environment. a) polite
- b) When sending messages, we should be () to avoid misunderstandings. b) clear
- c) Sending multiple messages in a row could be considered (). c) spam
- d) Before sharing news, make sure it's true to avoid spreading (). d) fake news
- e) Always check the content you () to ensure it's appropriate. e) post
- f) Respecting other people's () is essential to build trust online. f) privacy
- g) It's crucial to use () language when communicating with others. g) respectful
- h) It's important not to share or post () content that may be or offensive. h) inappropriate



2) Talk to your colleagues.

- Why do you think it's important to follow netiquette rules when communicating online?
- What are the consequences of not following these rules?
- Have you ever witnessed or experienced a situation where netiquette rules were violated? How did it affect online interaction?

161

Para a **atividade 1**, retome com os estudantes as regras da netiqueta. Garanta que todos os significados estejam claros para que seja possível relacionar as frases com a regra correta.

Na **atividade 2**, incentive o diálogo e comente que podemos promover uma cultura de respeito e cortesia na comunicação *on-line* nas nossas comunidades virtuais, dando um exemplo positivo, lembrando aos outros as diretrizes da netiqueta quando necessário, e promovendo uma atmosfera em que todos se sintam valorizados e respeitados. Incentivar a comunicação aberta, a empatia e a compreensão também contribuem para um ambiente *on-line* mais respeitoso.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Fake news é um termo amplamente difundido no Brasil e corresponde a **notícias falsas**. É um termo usado para descrever informações que são deliberadamente falsas ou enganosas e são divulgadas com o objetivo de enganar as pessoas. Um dos pontos principais sobre netiqueta envolve não disseminar notícias falsas ou sem comprovação. Uma sugestão para aprofundamento é a leitura do seguinte artigo: GOMES, S. F.; PENNA, J. C. B. O.; ARROIO, A. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 26, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/bW5YKH7YdQ5yZwkJY5LjTts/#>. Acesso em: 26 maio 2024.

Para as **atividades 3 a 6**, comente que são situações-problemas que os estudantes devem escolher a estratégia mais eficaz pensando na netiqueta. Comente que outras regras importantes incluem evitar letras maiúsculas (o que é considerado grito), usar gramática e ortografia adequadas, estar atento ao tom e ao contexto nas interações *on-line*, abster-se de postar em excesso (postar repetidamente a mesma mensagem) e respeitar os outros, não enviando *spam* ou inundando salas de bate-papo ou fóruns com mensagens irrelevantes.



- How can we promote a culture of respect and courtesy in online communication within our own virtual communities?
- What other netiquette rules do you consider important besides those mentioned in the text? **Respostas pessoais.**

Read the following scenarios and choose the most appropriate response based on netiquette principles. Justify your answers to your classmates.

- 3)** You're in an online discussion forum, and someone posts a rude comment directed at another participant. What should you do?
 - a)** Ignore the comment and move on.
 - b)** Respond with an equally rude comment to defend the person being attacked.
 - c)** Like the rude comment to show support for free speech.
 - d)** Report the rude comment to the moderator and avoid engaging in further negativity. **Alternativa d.**
- 4)** You receive an email with an attachment from an unknown sender. What's the best course of action?
 - a)** Open the attachment immediately to see what it contains.
 - b)** Delete the email without opening the attachment to avoid potential viruses or malware. **Alternativa b.**
 - c)** Forward the email to all your contacts to see if anyone recognizes the sender.
 - d)** Reply to the sender asking for more information about the attachment.
- 5)** You're part of an online group chat, and someone starts sharing inappropriate jokes. What should you do?
 - a)** Laugh along with the jokes to fit in with the group.

162

Divida os estudantes em grupos para criarem um cenário de devolução de compra *on-line*. Comente que os direitos do consumidor na internet são os mesmos que em qualquer outra transação comercial, mas existem algumas particularidades devido ao ambiente *on-line*. Reforce que, em compras *on-line*, o consumidor tem o direito de se arrepender da compra em até sete dias após o recebimento do produto, sem precisar justificar o motivo, e receber o reembolso do valor pago.

- b) Contribute your own inappropriate jokes to keep the conversation going.
 - c) Politely ask the person to stop sharing inappropriate content in the group chat. *Alternativa c.*
 - d) Leave the group chat without saying anything.
- 6) You come across a social media post that contains false information about a current event. What's the most responsible action to take?
- a) Share the post without verifying the information to inform others.
 - b) Ignore the post and scroll past it.
 - c) Comment on the post correcting the false information and provide reliable sources. *Alternativa c.*
 - d) Like the post to show support for the person who shared it.

GOING BEYOND

Immerse yourself in the use of English

One effective learning tip for learning English is to immerse yourself in English-language media. This includes watching movies, TV shows, listening to English-language music or podcasts, and reading English-language books, articles, or blogs.

STUDYING THE LANGUAGE

Can and can't for expressing possibilities, permission and abilities

O verbo modal **can** é um dos mais usados em inglês. Geralmente, é utilizado para expressar possibilidade em inglês. Continue lendo para aprender as formas afirmativa, negativa e interrogativa.

163

Na seção “*Going beyond*”, desafie os estudantes a traduzirem o texto do parágrafo. Seja o escriba, incentivando-os a realizar essa tradução em grupo.

Para a seção “*Studying the language*” é importante esclarecer como esses termos são utilizados para expressar habilidades, permissões e impossibilidades. Reforce que utilizamos **can** para falar sobre habilidades e capacidades de fazer algo no presente ou no futuro, e também para pedir permissão de forma informal.

A seção “*Going beyond*” apresenta uma dica importante para o aprimoramento na língua inglesa. O tema *Immerse yourself in the use of English* sugere que a pessoa deva se envolver profundamente no uso da língua inglesa, por meio de prática constante, exposição a materiais em inglês, entre outras formas, para melhorar suas habilidades no idioma. Comente com os estudantes a possibilidade de interagir com falantes nativos a partir de redes sociais, aplicativos de conversação, fóruns e comunidades *on-line*, jogos. Existem diversos jogos que exigem comunicação com outros jogadores em inglês. Peça aos estudantes jovens que compartilhem suas experiências em relação aos jogos.

Para o ensino do modal **can**, utilize muitos exemplos. Quanto mais contato e familiaridade, mais opções assertivas os estudantes terão acesso. Exemplos para serem apresentados para os estudantes: *I can't access the website, there seems to be a problem with my internet connection; Can you send me the link to the online meeting?; They can't post on social media during work hours; He can't remember his password, so he needs to reset it; Can you believe how much the internet has changed our lives?* Todos esses exemplos estão relacionados ao uso de internet.

Afirmativa

Para escrever frases afirmativas com o verbo modal **can**, use a seguinte estrutura:

sujeito + **can** + verbo principal na *base form* + complemento

Exemplo:

Going to the museum **can** be a good idea.

Negativa

Para escrever frases negativas com o verbo modal **can**, use uma das seguintes estruturas:

sujeito + **can't** + verbo principal na *base form* + complemento

sujeito + **cannot** + verbo principal na *base form* + complemento

Exemplos:

It **can't** be true!

She **cannot** lend you this pen.

can't = cannot

Interrogativa

Para escrever frases interrogativas com o verbo modal **can**, use a seguinte estrutura:

O verbo modal **can** troca de posição com o sujeito:

Can / **can't** + sujeito + verbo principal na *base form* + complemento

Exemplos:

Can it be fake news?

Can't you ask your mother?

164

O trabalho com músicas em inglês pode ser muito produtivo. Ouvir e cantar músicas pode melhorar a pronúncia e a entonação dos estudantes, pois os expõe a diferentes sotaques e ritmos do idioma. Algumas sugestões de músicas: *Can't stop Lovin' you* – Van Halen; *Can't stop the feeling* – Justin Timberlake; *Flowers* – Miley Cyrus; *I can fix him* – Taylor Swift. Todas essas músicas apresentam o modal **can**, assim como diversas outras possibilidades. Escolha uma música de acordo com o perfil dos estudantes e o sentido de *can* nela.

O verbo modal **can** também é usado para falar sobre habilidades, para solicitar algo ou para pedir permissão para fazer algo. Veja alguns exemplos a seguir.

I **can** speak English → **habilidade**

Can you lend me a pen, please? → **pedido**

Can I open the window, please? → **permissão**

PRACTICE

Can and can't for expressing possibilities, permission and abilities

- 1) Have a look at the sentences and write in your notebook if they express possibility, permission, or ability.
 - a) Language can be violent too! a) Possibility
 - b) In non-violent communication you can use language respectfully to make your point. b) Possibility
 - c) I can do my best to explain my perspective clearly. c) Ability
 - d) I think you can express your feelings in a clear manner. d) Ability
 - e) Can I help you? e) Permission
- 2) Read the following sentences and match them to the correct alternative in your notebook.
 - 1) I can't understand why you're sad.
 - 2) You can express yourself respectfully.
 - 3) We can solve this problem together.
 - 4) She can't come to the party.
 - 5) He can't listen to his friend's feelings

165

O **can** e o **can't** são muito utilizados no cotidiano, por isso, é importante consolidar esse conhecimento por meio das atividades na seção "Practice". A **atividade 1** busca a compreensão da função do uso. Possibilidade, habilidade e permissão são contextos diferentes de entendimento.

Na **atividade 2**, chame a atenção dos estudantes com relação ao sentido das frases. Essa observação os ajudará a relacioná-las.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Can-do Statements: peça aos estudantes que escrevam *can-do statements*, que são declarações de habilidades sobre coisas que eles podem fazer. Por exemplo, *I can swim, I can play soccer*, etc. Em seguida, eles podem compartilhar suas declarações com a turma. Outra possibilidade de atividade é *Can Challenge*: crie um desafio em que os estudantes devem completar tarefas que envolvem o uso de **can**. Por exemplo, *Can you find three things in the classroom that you can use to write?* ou *Can you think of three things you can't live without?*

Na **atividade 3**, oriente os estudantes a utilizarem o dicionário, caso existam palavras que não conheçam. A **atividade 4** pode ser bastante engajadora para os estudantes com mais dificuldades na escrita de frases em inglês, porque é necessário apenas o ordenamento.

Em “Agreeing and disagreeing politely”, apresente as frases para os estudantes. Comente que é importante, ao usar as expressões, estar atento à linguagem não verbal adequada: deve-se manter uma postura aberta e relaxada, fazer contato visual e evitar expressões faciais ou gestos que possam parecer hostis. Além disso, deve-se evitar interromper o outro. É importante deixar a pessoa terminar de falar antes de expressar sua própria opinião, evitando interrupções que possam parecer desrespeitosas.

- a) () I can help you with that. a) 3
- b) () Because she has to work. b) 4
- c) () I did everything exactly as you asked. You shouldn't feel this way. c) 1
- d) () There's no need to offend him. d) 2
- e) () He's so insensitive. e) 5

3) Fill in the gaps with **can/can't** accordingly. Write the answers in your notebook.

- a) In non-violent communication, it's important to remember that we _____ control how others feel, but we _____ control how we respond. a) can't; can
- b) We _____ always agree with others, but we _____ try to understand their perspective. b) can't; can
- c) When someone is upset, we _____ ignore their feelings, but we _____ listen with empathy and offer support. c) can't; can
- d) We _____ change the past, but we _____ learn from it and make positive changes in the present. d) can't; can

4) Unscramble the words to form sentences. Then write the sentences in your notebook.

- a) accept / speech / we / hate / can't a) We can't accept hate speech.
- b) use / voice / we / promote / our / to / peace / can b) We can use our voice to promote peace.
- c) learn / mistakes / we / our / can / from c) We can learn from our mistakes.
- d) spread / fake news / can't / we d) We can't spread fake news.

Agreeing and disagreeing politely

Learning how to express agreement and disagreement politely is an essential skill in effective communication, especially in discussions about sensitive topics like politics. Here's a guide to help you navigate these interactions respectfully:

166

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Utilize o filme *The Pursuit of Happyness* (À procura da felicidade), dirigido por Gabriele Muccino e lançado em 2007. Ele conta a história real de Chris Gardner, um homem que enfrenta várias dificuldades, mas persiste em seus objetivos para melhorar sua vida e a de seu filho. Utilize o filme para destacar situações em que o personagem principal usa **can** para expressar suas habilidades, sua determinação e suas possibilidades de superar os desafios que enfrenta.

Agreeing politely

- **Expressing a similar opinion:** if you agree with someone's point, you can start by saying **"I agree with you!"** or **"That's a good point."**
- **Offering support:** show your support by saying **"I think you're right about that."** or **"I'm of the same opinion."**
- **Adding to the conversation:** you can also add to the discussion by saying **"I agree, and I'd like to add that..."**
- **Using diplomatic language:** say phrases like **"I see your point."** or **"That makes sense."** to acknowledge partial agreement without necessarily fully endorsing the other person's view.

Examples:

I completely agree with your point about the importance of environmental protection.

You're right, investing in renewable energy is crucial for our future.

That's a valid argument, and **I share your perspective** on this issue.

Disagreeing Politely

Disagreeing politely is essential when communicating in everyday life. Sometimes we disagree with other people on a topic, and that's okay... as long as you express disagreement politely and respectfully.

- **Expressing a different view:** start by acknowledging the other person's perspective. For example: **"I understand where you're coming from, but I see it differently."**
- **Using softeners:** soften your disagreement with phrases like **"I'm not sure I agree with that."** or **"I understand what you're saying, but..."**
- **Suggesting alternatives:** instead of outright disagreement, suggest an alternative viewpoint or solution. For instance: **"Have you considered...?"** or **"What about...?"**

167

Concordar e discordar com cordialidade é uma habilidade importante em qualquer idioma. Enfatize a importância do respeito mútuo e da cortesia ao expressar concordância ou discordância em qualquer contexto. Peça aos estudantes que repitam oralmente as expressões apresentadas, tanto para concordar quanto para discordar. Pergunte se existem outras maneiras que não foram contempladas ou outras expressões. Certifique-se de traduzir todas as expressões para o inglês. Comente que o maior desafio reside no discordar, porque envolve apresentar um outro ponto de vista e conseguir abertura para que isso ocorra.

Apresente alguns exemplos para que os estudantes possam treinar as expressões de concordar ou discordar. Exemplos: *Social media has changed the way we communicate.* (As redes sociais mudaram a forma como nos comunicamos); *Many people use social media to share updates about their lives.* (Muitas pessoas usam as redes sociais para compartilhar atualizações sobre suas vidas); *Some people find social media to be a useful tool for networking.* (Algumas pessoas acham as redes sociais uma ferramenta útil para fazer *networking*). As frases são disparadoras de conversa, em que os estudantes poderão educadamente concordar ou discordar.

Concordar e discordar educadamente é importante para construir pontes. No diálogo, é importante buscar os pontos comuns ou áreas de acordo. Para a **atividade 1**, os estudantes devem identificar as expressões relacionadas a concordar e discordar.

- **Respecting differences:** always maintain respect for the other person's opinion, even if you disagree. Avoid confrontational language and personal attacks.

Examples:

I **appreciate your viewpoint**, but I have to disagree with you on this matter.

I **see where you're coming from**, but I have a different opinion regarding the best approach.

I **understand your concern**, however, I believe there might be alternative solutions worth exploring.



PRACTICE

Agreeing and disagreeing politely

- 1) Observe the following expressions, then label them in your notebook using **A** for expressions that can be used to agree, and **D** for expressions that can be used to disagree politely.
 - a) That's right! I completely agree with you! **a) A**
 - b) I agree up to a point, but I think that promotes violent communication. **b) D**
 - c) I see your point, but I think it is not very polite to say/write that. **c) D**

168

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Concordar e discordar educadamente é uma habilidade importante de líderes. Pergunte aos estudantes se eles conhecem Martin Luther King Jr. Ele foi um líder dos direitos civis nos Estados Unidos e é conhecido por seus discursos poderosos em defesa da igualdade racial e da justiça. Um de seus discursos mais famosos é o *I have a dream* (Eu tenho um sonho), proferido em 28 de agosto de 1963, durante a Marcha em Washington por Empregos e Liberdade. *I have a dream that my four little children will one day live in a nation where they will not be judged by the color of their skin but by the content of their character.* (Eu tenho um sonho que meus quatro filhos viverão um dia em uma nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter). Peça aos estudantes que escrevam um pequeno texto concordando ou discordando do discurso. Essa atividade pode ser utilizada como **avaliação formativa**. Reforce a importância de utilizar as expressões aprendidas.

- d) Exactly! d) A
- e) I'm not sure about that. e) D
- f) Yes, I agree! f) A
- g) You're right. That's a good point. g) A



- 2) Read the statements, and, after each statement, say politely to your colleague if you **agree** or if you **disagree**. Resposta pessoal.

The internet is the best place to find information.	Fake news should be considered a crime.
It is easy to stop hate speech on the internet.	Parents should limit children's internet time.
Everyone can have easy access to the internet in Brazil.	Netiquette is not that necessary.



- 3) Discuss the following questions with your classmates and teacher.

- a) O que você sentiu conversando sobre as opiniões uns dos outros? a) Resposta pessoal.
- b) Houve alguma discordância entre suas opiniões? Se sim, como vocês interagiram? b) Resposta pessoal.



- 4) Read the statements and discuss them with a colleague either agreeing or disagreeing politely.

- a) I think all news on the internet are fake. a) Resposta pessoal.
- b) Fake news is not a big deal. It's just for entertainment. b) Resposta pessoal.
- c) We should censor fake news to protect people from being misled. c) Resposta pessoal.
- d) Fake news is a new problem. We didn't have this problem before. d) Resposta pessoal.

- 5) Write four sentences about fake news or hate speech and exchange your opinion with a colleague, who should agree or disagree politely.

Resposta pessoal.

169

A **atividade 2** apresenta frases em que os estudantes devem concordar ou discordar. O lembrete é para ser feito de forma educada. Para as **atividades 3 e 4**, peça a eles que dialoguem de forma construtiva utilizando as expressões aprendidas. Na **atividade 5**, peça aos estudantes que formem frases respeitando os tópicos propostos; como sugestão, é possível utilizar as discussões sobre preservação ambiental.

A **atividade 4** traz como temática as *fake news*. Mantenha uma posição crítica e questione informações que pareçam suspeitas ou sem fonte confiável. Existem *sites* que verificam a veracidade das informações, como *Fato ou Fake*, disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/> (acesso em: 26 maio 2024).

Para a seção “*Going beyond*”, trabalhe com os estudantes o **Tema Contemporâneo Transversal Educação em Direitos Humanos**. Comente que a liberdade de expressão é um direito fundamental que permite às pessoas expressarem suas opiniões e ideias livremente, sem censura ou restrições, desde que haja respeito. É importante para o funcionamento da democracia e o debate saudável de ideias. O direito à dignidade humana e à igualdade é essencial para todos.

GOING BEYOND

Freedom of expression × hate speech: understanding the difference

There is a significant distinction between freedom of expression and hate speech. While freedom of expression is associated with the **right** to express **thoughts**, opinions, and artistic, cultural, and scientific ideas without **facing** repercussions, hate speech involves expressing discrimination, hostility, and violence.

Freedom of expression is a fundamental right guaranteed by the Universal Declaration of Human Rights (1948) and the Constitution of the Federative Republic of Brazil (1988). It allows individuals to express their personal opinions respectfully and supported by **truthful** information. This right is granted to all citizens on Earth. However, exercising this freedom does not give individuals the right to offend others or to **incite** prejudice and violence.

Glossário

Right:

direito.

Thought:

pensamento.

To face:

enfrentar.

Truthful:

verdadeiro(a).

To incite:

incitar.

READING IN CONTEXT

Francisco Gomes de Matos, born in Brazil in 1933, pursued language studies, including Linguistics, and contributed to various fields like Applied Linguistics and Peace Linguistics. He held prominent teaching positions and co-founded educational institutes and associations, emphasizing humanistic values.



Read the poem to answer the activities 1 and 2. Then, listen to the audio.

170

A seção “*Reading in context*” apresenta um breve poema. Poemas são ferramentas didáticas úteis porque utilizam uma linguagem rica e poética, o que pode ajudar os estudantes a expandirem seu vocabulário e sua compreensão da língua. A interpretação de poemas pode ser um exercício desafiador, mas recompensador para o desenvolvimento de habilidades de análise e pensamento crítico. Se houver estudantes interessados, peça que compartilhem produções autorais, mesmo que sejam em língua portuguesa.

Peace talks

In gentle words

On firm beliefs

Through kind actions

With a planetary spirit

WRIGHT, J. Peace Linguistics: Contributions of Peacelinguactivist Francisco Gomes Matos. **Global Campaign for Peace Educacional**, Brasil, 4 jan. 2020. Disponível em: <https://www.peace-ed-campaign.org/peace-linguistics-francisco-gomes-de-matos/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

Glossário

Peace:

paz.

Belief:

crença.

Through:

através.

- 1) What title would you give to the poem? Resposta pessoal.
- 2) Read the sentences about the poem and copy the true statements in your notebook.
 - a) Peace talks involve using harsh words.
 - b) Kind actions are important in peace talks. As alternativas corretas são b, c e d.
 - c) The poem suggests a sense of unity and interconnectedness with the planet.
 - d) The poem talks about the importance of using peaceful language.

WRITING IN CONTEXT



- 1) Discuss the following questions with your colleague.
 - a) Do you like writing poems? a) Resposta pessoal.
 - b) Have you ever written one? b) Resposta pessoal.
 - c) What is important to consider when writing a poem? c) Resposta pessoal.
- 2) Work in pairs to write a poem about peace in your notebook. Follow the steps.
 - Think about the topic of the poem.
 - Choose a title for your poem.

171

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que compartilhem os títulos criados. É possível inclusive usar os títulos para montar um poema da turma. Para a **atividade 2**, reforce que palavras duras não estão relacionadas a uma busca por diálogo e paz.

A seção “*Writing in context*” é um momento importante para a criatividade dos estudantes. Comente que escrever poemas envolve brincar com as palavras, o que pode ser uma forma divertida e desafiadora de se engajar no estudo da língua inglesa. Explique que as atividades propostas buscam orientar as fases da produção de um poema. Peça que leiam atentamente as orientações. Ao final, considere organizar uma exposição dos poemas ou, ainda, utilizar os poemas para presentear os profissionais da escola, caso os estudantes desejem fazê-lo.

Para inspirar os estudantes a escreverem o poema sobre paz, considere apresentar a clássica música *What's Going On*, do cantor Marvin Gaye, lançada em 1971. A música é conhecida por sua mensagem social e política, abordando temas como guerra, pobreza e desigualdade racial. A letra reflete a preocupação de Gaye com o estado do mundo na época e sua esperança por um mundo melhor.

Na seção “Wrapping up” retome com os estudantes as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Aproveite este momento e proponha uma autoavaliação. O quadro a seguir é um modelo possível de reflexão. Com base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessários antes de prosseguir. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

- Think about the words you are going to use in the poem. Use poetic and symbolic language that conveys emotion to the poem.
- Think about images that could be associated with the poem.
- Think about the structure and the form of the poem. Think about stanzas, verses, and rhythm, to create a harmonious flow.
- Use your imagination and creativity.
- Use simple language.
- Write the first version of the poem.
- Revise and edit: read the poem multiple times to refine the meaning, sound, and fluency of the writing.
- Proofread it and check if there are no mistakes.
- Write the final version of the poem and present it to your friends.

Resposta pessoal.

3) Work in pairs and discuss the following questions.

- a) Did you like writing the poem? a) Resposta pessoal.
- b) What was your favorite poem? b) Resposta pessoal.

WRAPPING UP

A linguagem é uma ferramenta poderosa que pode ser usada para promover a paz e a compreensão entre as pessoas. Ao invés de fomentar a divisão e o conflito, podemos escolher cuidadosamente as nossas palavras e esforçar-nos sempre por construir pontes de compreensão. A capacidade de comunicar de forma pacífica e inclusiva será crítica para o futuro da humanidade e, à medida que enfrentamos desafios globais cada vez mais complexos, como as alterações climáticas e a desigualdade social, a língua pode ser uma ferramenta para a unidade e a cooperação. Ao promover uma cultura de diálogo respeitoso e afetuoso, podemos criar um mundo onde a diversidade é valorizada e os conflitos são resolvidos por meio da compreensão mútua. Esse é o caminho para um futuro em que a paz não seja apenas um ideal, mas uma realidade alcançável para toda a humanidade.

172

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Utilizar o verbo modal can para expressar possibilidade, permissão e habilidade.			
Expressar concordância e discordância polidamente em inglês.			
Reconhecer e usar <i>linking words</i> .			
Ler um texto e discutir as regras de etiqueta.			
Ler e produzir um poema sobre a paz.			

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



O grande desafio (2007). EUA, 2007, direção de Denzel Washington.

Esse filme é baseado em fatos reais e se passa na década de 1930. Ele gira em torno de um time de debate da Wiley College, uma universidade historicamente negra no Texas. O professor Melvin Tolson, interpretado por Denzel Washington, conduz o time a desafiar adversidades raciais e sociais enquanto se prepara para enfrentar as melhores equipes de debate do país. A história destaca a dedicação e a paixão pela oratória, que impulsionam os estudantes a se tornarem adversários formidáveis e defensores da igualdade.



Comunicação pacífica: um caminho possível na construção da paz (2021), do canal TEDx Talks.

Nessa palestra, Maher Musleh aborda a relevância de aprofundar o entendimento dos nossos sentimentos, visando fomentar a comunicação pacífica, uma abordagem que tem o potencial de contribuir para a criação de uma sociedade caracterizada pela cultura da paz.



Paz, como se faz? Semeando a cultura de paz nas escolas, de Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman. São Paulo: Palas, Athenas; Brasília: Unesco, 2021.

O livro é voltado às instituições educacionais, educadores e figuras influentes da sociedade civil e visa espalhar os princípios da paz, promovendo e consolidando o desenvolvimento de uma comunidade fundamentada na cultura da não violência.

A seção “*Learning beyond the chapter*” traz três sugestões de conteúdos complementares relacionados à temática da comunicação não violenta. Incentive os estudantes a assistirem ao filme *O grande desafio*. Faz parte da cultura americana o incentivo aos debates nas escolas como grandes competições. Além disso, há também o vídeo do *Ted Talks* com o psicólogo Maher Musleh. Incentive, também, a leitura do livro *Paz, como se faz?*, que busca relacionar a paz a uma prática cotidiana.

EXAM PRACTICE

- 1) Which sentence expresses an ability to do something?
 - a) Can you open the window, please?
 - b) He can sing and dance very well. *Alternativa b.*
 - c) Can you help me, please?
 - d) That can't be true!
- 2) Which sentence expresses permission?
 - a) We can go to Rome next year.
 - b) Of course she can ride a bike. She's a professional cyclist.

173

Na seção “*Exam practice*”, sugerimos atividades que poderão ser utilizadas como **avaliação somativa**. Esse é mais um instrumento para o monitoramento das aprendizagens. Importante estar atento para eventuais dúvidas na realização das atividades. Se considerar pertinente, retome as explicações sobre o modal **can** como habilidade, permissão e impossibilidade. As **atividades 1 e 2** buscam a verificação desse conhecimento. Se considerar pertinente, utilize as frases “erradas” e discuta com os estudantes qual é a função do **can**.

Para **atividade 3**, reforce sobre o indicativo de possibilidade, logo exclua as duas frases interrogativas. Comente que falar uma língua estrangeira é uma habilidade, e não uma possibilidade. A **atividade 4** retoma a ideia do discordar de forma cordial e educada. As alternativas erradas apresentam palavras mais ríspidas como **wrong** e **nonsense**. Para as **atividades 5 e 6**, os estudantes precisam encontrar a alternativa que indica o concordar e o discordar (*agree* × *disagree*).

- c) I can't believe it!
 - d) Mom, can I go to the club, please? *Alternativa d.*
- 3) Which sentence expresses the idea of possibility?
- a) I can go to Rio de Janeiro in June. *Alternativa a.*
 - b) Can I go to the supermarket with you?
 - c) She can't speak French.
 - d) Can you ride a bike?
- 4) Which sentence indicates a polite way of disagreeing with someone?
- a) You are totally wrong.
 - b) This is complete nonsense!
 - c) This is completely wrong.
 - d) I see your point, but I have to disagree with you on that. *Alternativa d.*
- 5) Choose the option that expresses disagreement:
- a) I totally disagree with you. *Alternativa a.*
 - b) I see your point.
 - c) I couldn't agree more.
 - d) I understand your perspective.
- 6) Choose the option that expresses agreement:
- a) I couldn't agree more *Alternativa a.*
 - b) I see what you mean, but I have a different perspective.
 - c) I don't agree with you.
 - d) I'm afraid I can't agree.

174

Escolha as atividades que julgar pertinentes para servir de avaliação. É importante acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do tempo, identificando áreas que precisam de mais atenção e ajustando o ensino conforme necessário. Ademais, a avaliação auxiliará a manter os estudantes responsáveis pelo próprio aprendizado, incentivando a autodisciplina e a responsabilidade.

7) Choose the correct option to complete the sentence:

Laura speak Spanish fluently. She is really good at languages.

a) can Alternativa a.

b) can't

c) could

d) couldn't

8) Choose the correct option to complete the sentence:

We go to the cinema tonight because we have other plans.

a) can Alternativa b.

b) can't

c) could

d) couldn't

9) Qual é a melhor frase para expressar habilidade?

Alternativa c.

a) She can't speak Spanish.

b) She can speaks Spanish.

c) She can speak Spanish.

d) She can speaked Spanish.

10) Qual é a forma correta para expressar permissão?

Alternativa b.

a) Can I to leave early?

b) Can I leave early?

c) Can I leaving early?

d) Can I leaves early?

Para a **atividade 7**, os estudantes devem escolher a alternativa que representa a habilidade de falar espanhol. Na **atividade 8**, a ideia é o uso da sentença negativa, uma vez que existem outros planos. Na **atividade 9**, os estudantes podem ficar em dúvida entre as alternativas incorretas, porque são muito parecidas. Então, peça atenção para os detalhes. A habilidade é no presente, por isso o verbo não deve estar flexionado no passado (*speaked*) e o modal **can** permanece inalterado, independentemente do sujeito da frase, assim como o verbo (*speak*). Para a **atividade 10**, comente com os estudantes qual é a forma adequada para pedir que vá embora antes da aula acabar.

Ao final deste capítulo, considere realizar uma autoavaliação de suas práticas. Avalie a capacidade de manter a disciplina e o interesse dos estudantes, bem como a habilidade de criar um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo. Avalie a própria fluência e precisão no idioma, bem como a capacidade de explicar o modal **can** e as expressões de concordar e discordar. Avalie o trabalho com os demais professores e funcionários da escola. Esses são alguns aspectos importantes para reflexão e para posterior planejamento de aulas.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer vocabulário em língua inglesa referente à linguagem da internet e de redes sociais.
- Utilizar o verbo modal **must** para indicar obrigação, necessidade ou dedução e o verbo modal **mustn't** para proibição.
- Escrever um comentário para um fórum on-line em mídia social sobre o combate às *fake news*.

Para iniciar, recomenda-se que organize uma roda de conversa e peça aos estudantes que observem e analisem a **imagem** e tracem possíveis relações com a problematização: como as *fake news* influenciam o cotidiano? O esperado é que expressem conexões com as seguintes palavras-chave: **fake news**, **coronavírus** e **fatos**. Dessa forma, os estudantes irão expressar os conhecimentos prévios sobre o assunto, e você pode registrar no quadro as ideias principais para serem retomadas e confrontadas em momento oportuno.

A urgência de abordar a questão das *fake news* em sala de aula não pode ser subestimada. Os estudantes podem estar constantemente expostos a informações imprecisas ou deliberadamente enganosas. Capacitá-los a identificar conteúdo falso é fundamental para desenvolver habilidades críticas e promover uma participação cívica informada. Para tanto, siga algumas boas práticas:

CHAPTER 7

IT MUST BE FAKE NEWS – MODAL VERB MUST / MUSTN'T; INTERNET LANGUAGE



▲ Fato x *fake*: desafios que as pessoas enfrentam na era digital.

Como as *fake news* influenciam seu cotidiano?

Você aprenderá, neste capítulo, os usos de **must** e **mustn't** para indicar necessidade, obrigação, dedução e proibição em inglês e verá como a linguagem da internet funciona em língua inglesa. Além disso, você conhecerá os perigos da difusão de desinformação e será incentivado a pensar em formas de combatê-la a fim de promover a paz, a ética e a justiça.

176

- Forneça uma definição clara de **fake news** e dê exemplos relevantes, que ilustrem como a desinformação pode ser disseminada e os impactos por ela desencadeados.
- Ofereça orientações práticas sobre como identificar *fake news*, destacando sinais de alerta, como fontes não confiáveis, ausência de evidências e linguagem sensacionalista.

No **parágrafo introdutório** são apresentados os temas centrais do capítulo. O intuito é que os estudantes desenvolvam, a partir da alfabetização digital em língua inglesa, habilidades para que se tornem agentes autônomos de combate à desinformação, contribuindo para uma sociedade mais informada.

READING THE IMAGE



Talk to your classmates.

- 1) How to check if the news is true or false? *Resposta pessoal.*
- 2) What is the difference between fake news and freedom of speech? *Resposta pessoal.*

GOING BEYOND



What is fake news?

StockStudio Aerials/
Shutterstock



Fake news is when people **spread** false stories **on purpose** using newspapers, TV, radio, or social media. They do this to either **hurt** someone or help themselves. This **became** a big topic around the world after the 2016 US election. It was even **chosen** as the "Word of the Year" in 2017 and put in dictionaries. Fake news isn't like **gossip**, which is just **chatting** about things. Fake news is more serious because it can cause problems in society and help certain groups stay in power. It's important to understand this so we can be **smart** enough not to believe everything we **hear** or read. We need to learn how to think carefully and question things to stop fake news from **fooling** us.

Glossário

To spread:

espalhar.

On purpose:

de propósito.

To hurt:

ferir, magoar, machucar.

To become:

virar, tornar-se.

To choose:

escolher.

Gossip:

fofoca.

To chat:

conversar.

Smart:

inteligente, esperto(a).

To hear:

ouvir.

To fool:

enganar.

Durante a discussão proposta na seção "Reading the image", espera-se que os estudantes informem as estratégias intuitivas para discernir as notícias que chegam até eles de forma *on-line* (**atividade 1**). Além disso, de acordo com as visões que têm de mundo, eles irão demonstrar o que entendem por *fake news* e liberdade de expressão (**atividade 2**).

Ao fazer a leitura em voz alta do texto "What is fake news?", da seção "Going beyond", peça a eles que destaquem, anotando no caderno, as informações centrais e palavras desconhecidas. No momento do diálogo sobre o texto, proponha que façam coletivamente uma comparação entre as ideias sinalizadas por eles durante a **problematização** e registradas no quadro, com as informações expostas no texto. O confronto de ideias é uma estratégia de aprendizagem estimulante, pois permite aos estudantes identificar o que já sabem, o que precisam aperfeiçoar e amadurecer e os equívocos, de modo sutil e transparente.

177



Imagem - Fake news

Objeto educacional digital em formato de imagem, no qual são exploradas as motivações para a criação de *fake news*, assim como suas consequências. É um objeto digital que visa a educar o público sobre os riscos e as características das notícias falsas, promovendo análise crítica e protegendo a integridade jornalística. Contribui para a informação do cidadão, combatendo a desinformação e reforçando a credibilidade em mídias confiáveis.

Na **atividade 1** de “Practice”, inicialmente, os estudantes irão se familiarizar com os termos relacionados às *fake news*, buscando associá-los às suas respectivas definições. Ao término da atividade, pergunte se eles conhecem mais algum termo que pode ser acrescentado a essa lista.

VOCABULARY IN CONTEXT

Terms related to fake news

In the era of digital technology, the dissemination of fake news has emerged as a concerning trend with extensive implications. Across various platforms, ranging from social media networks to conventional news sources, misleading content proliferates swiftly, exerting a profound influence on our everyday experiences.

One of the consequences of fake news is its capacity to manipulate public opinion, affecting our lives in several ways. Fake news can incite fear, anger, anxiety, and stress, leading to polarization and conflict. In extreme cases, fake news has been known to influence elections, shape public policy, and undermine democratic institutions. It is very important that people learn how to check sources and verify if what they read is true to become critical consumers of news and information.

The following words are all related to the topic of fake news. Let's have a look at them:

- fraud
- manipulation
- fabrication
- false information
- disinformation
- deception
- smear campaign
- scam
- charlatanism

PRACTICE

Terms related to fake news

- 1) Read the words and match them with the correct definition. Write the answers in your notebook.

fraud	manipulation	fabrication	false information
deception	smear campaign	scam	charlatanism

178

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Crie um jogo de correspondência seguindo as orientações a seguir.

1. Escreva termos relacionados a notícias falsas na frente do cartão e suas definições ou exemplos no verso.
2. Organize os estudantes em equipes e distribua os cartões entre elas.
3. Peça às equipes que relacionem corretamente cada termo com a definição ou o exemplo correspondente.
4. Para tornar o jogo mais desafiador, cronometre o tempo e premie a equipe que fizer todas as correspondências corretamente no menor tempo.
5. Após o jogo, reserve um tempo para discutir cada termo em detalhes, incentivando os estudantes a compartilhar exemplos adicionais ou situações em que esses termos possam ser aplicados.

- a) A dishonest, fraudulent scheme for making money or getting an advantage by tricking someone. a) **Fraud.**
- b) To influence someone or something in a dishonest way. b) **Manipulation.**
- c) The invention or creation of fake news or stories, often with the intention to deceive someone. c) **Fabrication.**
- d) The practice of pretending to have more knowledge or skill than one possesses, especially in the field of medicine or spirituality. d) **Charlatanism.**
- e) A plan to spread negative information about a person or group, often to deceive them in public or to harm their reputation. e) **Smear campaign.**
- f) Hiding the truth to get an advantage. f) **Scam.**
- g) Information that is not true. g) **False information.**
- h) Dishonest behavior to trick people, usually to get money. h) **Deception.**

 2) Listen to the pronunciation of the words and copy in your notebook the one you hear.

- a) manipulation – population a) **Manipulation.**
- b) fabrication – vaccination b) **Vaccination.**
- c) election – detection c) **Detection.**
- d) scam – scan d) **Scam.**

3) Fill in the gaps with the following words. Write the answers in your notebook.

fraud	manipulation	fabrication
false information	deception	
smear campaign	charlatanism	

- a) The politician's _____ of public opinion influenced the outcome of the election. a) **manipulation.**

179

A **atividade 2** envolve a prática de *listening* para diferenciação das palavras. Para complementar a atividade, inclua os demais termos não listados se julgar oportuno, listando pares de palavras semelhantes no quadro e lendo uma delas para que os estudantes possam indicar qual palavra ouviram.

A **atividade 3** demanda a aplicação dos termos em contextos de escrita. Percebe-se com a construção das atividades da seção “Practice” uma evolução linear das etapas de aprendizagem referente à ampliação de repertório lexical. Recomenda-se que torne clara a intenção pedagógica para que os estudantes possam aplicar essa estratégia nos estudos independentes.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Comente com os estudantes, como ampliação da **atividade 2**, que há, em inglês palavras conhecidas como *homophones* (homófonas), ou seja, que têm a mesma pronúncia, mas com significados e ortografia diferentes, como acontece com I (eu) e eye (olho); com buy (comprar), by (pelo/ pela/ por) e bye (tchau). Veja se os estudantes reconhecem ou se lembram de outras palavras que também se encaixam nessa categoria. Liste-as, coletivamente, com os estudantes e aplique-as em alguns contextos para que possam diferenciá-las. Se desejar, elabore algumas frases para que completem com a palavra correta que ouvirem e que se adequa àquele contexto. Outra possibilidade é pesquisar com eles, na internet, mais pares de palavras homófonas.

Faz parte da aprendizagem de um novo idioma reconhecer suas expressões idiomáticas. Elas promovem o entendimento do contexto de comunicação e a experiência cultural partilhada por grupos sociais falantes desse idioma. Na seção “*Classroom language*”, explique aos estudantes que expressões idiomáticas são frases ou palavras que têm um significado figurado diferente do seu significado literal. Peça a cada estudante que leia, voluntariamente, uma expressão da seção “*Classroom language*” em voz alta. E, em seguida, desafie-os a traçar conexões entre as expressões e o tema das notícias falsas (**fake news**).

Em “*Reading in context*”, a ideia é que os estudantes façam inferências sobre o texto a partir da leitura e compreensão do seu título e, com isso, respondam às **atividades 1 e 2**. Sugere-se que essas atividades sejam feitas individualmente para que os estudantes treinem a habilidade de inferir e apliquem os conhecimentos construídos ao longo do capítulo sem acesso a uma segunda opinião. Os resultados dessa atividade podem ser úteis para uma **avaliação diagnóstica**.

- b) It's important to fact-check before sharing news on-line to avoid spreading _____. b) false information.
- c) They accused politicians of creating a _____ to drive them out of the market. c) smear campaign.
- d) He was found guilty of trying to get money from others by _____. d) deception.
- e) He was practicing _____. e) charlatanism.
- f) The businessman was arrested for committing _____ because he was falsifying financial documents. f) fraud.
- g) There were many allegations of _____ in his publications. g) fabrication.

CLASSROOM LANGUAGE

- 1) **Crying wolf:** imagine someone who keeps telling lies like the boy who cried “Wolf!” in the story. This idiom means that if you always tell lies, people won’t believe you when you’re telling the truth.
- 2) **Smoke and mirrors:** it’s like when a magician uses tricks with smoke and mirrors to make something seem different than it really is. This idiom describes when someone tries to trick you by hiding the truth or making things seem better or worse than they really are.
- 3) **Take it with a grain of salt:** this means you should be careful and not immediately believe everything you hear. Just like you add a tiny bit of salt to your food to make it taste better, you should add a bit of doubt to the information you hear to make sure it’s true.

READING IN CONTEXT



- 1) Observe the title of the text and talk to your partner. What is it about?
O texto aborda o desafio enfrentado pelo público em distinguir entre fato e ficção, especialmente no contexto das *fake news*.

180

Sugere-se que a leitura do texto “*Fake news’ challenges audiences to tell fact from fiction*” seja feita em duplas produtivas para que possam ler e discutir, confrontando as ideias com as inferências iniciais.

- 2) Read the text and check against your predictions. **Resposta pessoal.**

‘Fake news’ challenges audiences to tell fact from fiction

The emergence of **so-called** “fake news” has created “competing versions of information and the truth,” a situation which is **challenging** for audiences across the world; that’s according to a **senior journalist** who is joining a panel of experts at the United Nations on Thursday to discuss **press freedom**.

Farnaz Fassihi of the *Wall Street Journal* says that the rise of social media has made it more difficult for the **average** person to differentiate **between** verified facts and misinformation.

The **issue** of fake news is due to be discussed at the UN on World Press Freedom Day, which is marked annually on 3 May.

‘FAKE news’ challenges audiences to tell fact from fiction. **UN News**, [s. l.], 1º maio 2018.
Disponível em: <https://news.un.org/en/audio/2018/05/1008682>. Acesso em: 16 fev. 2024.

Glossário

So-called:

assim chamado(a).

Challenging:

desafiador(a).

Senior journalist:

jornalista sênior,
experiente.

Press freedom:

liberdade de imprensa.

Average:

mediano(a).

Between:

entre.

Issue:

item, tema, assunto.

- 3) Are the following statements true or false? Write the answers in your notebook.
- a) According to the text, fake news contributes to the creation of several versions of the truth. **a) True.**
 - b) Several experts will meet to discuss the issue of censorship today. **b) False.**
 - c) With the advent of social media, it has become more difficult to distinguish true news from fake news. **c) True.**
- 4) Match the terms from the text with their correct definitions. Write the answers in your notebook.

181

A **atividade 3**, estimula a prática de compreensão do texto a partir da atividade de verdadeiro ou falso, pois a cada sentença, os estudantes terão que retomar o texto e buscar evidências que ajudem a identificar a veracidade ou não da sentença.

A **atividade 4** requer dos estudantes o entendimento sobre alguns dos termos destacados no texto anterior, identificando suas definições. Para complementar a atividade, recomenda-se que os estudantes elaborem sentenças utilizando os demais termos não listados no quadro: **average, between e issue**. Ofereça opções de escrita para que eles possam escrever, de acordo com os próprios interesses e possibilidades, tais como: uma frase para cada termo ou um pequeno parágrafo incluindo os três termos.

Embora sugira-se a leitura do texto ‘Fake news’ challenges audiences to tell fact from fiction em duplas para interpretação, discussão e envolvimento para responder às questões, é interesse propor uma roda de conversa para explorá-lo. Os estudantes podem, nesse caso, comunicar-se em português, contudo, precisam revisitar o texto a fim de poder falar, em detalhes, a respeito dele. Outra estratégia oportuna é verificar uma a uma as palavras do glossário e atentar-se a como aparecem no texto. Peça para que falem, ao final, se o glossário os ajudou a compreender melhor o texto e destaque a importância de lê-lo.

A **atividade 5**, a ser realizada em grupos heterogêneos, fará com que os estudantes reflitam sobre as próprias estratégias de verificação das notícias que acessam. É provável que muitos deles mencionem que não realizam nenhum tipo de verificação e que acreditam nas informações compartilhadas por pessoas de confiança e nas correntes das quais fazem parte. Nesse momento, é importante fazer mediações no sentido de problematizar essa prática de não verificação e compartilhamento massivo de notícias, nem sempre verdadeiras.

Destaca-se em “*Going beyond*” a importância de incorporar o **letramento digital** nas aulas de inglês na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Enquanto a aprendizagem de línguas estrangeiras é fundamental para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, não se pode ignorar a crescente importância do domínio das habilidades digitais em um mundo cada vez mais conectado.



5)

Fake news	Press freedom	So-called
Senior journalist	Challenging	

- a) The liberty of journalists to publish news without government interference or censorship. a) **Press freedom.**
- b) An experienced or high-ranking reporter or correspondent in the field of journalism. b) **Senior journalist.**
- c) False information deliberately spread to deceive or manipulate the public. c) **Fake news.**
- d) Something that presents difficulties or requires effort to overcome. d) **Challenging.**
- e) Used to indicate that a term or name is not universally accepted or accurate. e) **So-called.**

5) Talk to your classmates.

a) **Resposta pessoal.**

- a) How do you think the rise of fake news impacts your daily life, and what steps do you take to verify the accuracy of the information you encounter?
- b) Reflect on when you had difficulty distinguishing between true and false information on-line. What strategies have you developed since then to avoid being misled by misinformation? b) **Resposta pessoal.**

GOING BEYOND

- Use vocabulary apps.



NicoElNino/Shutterstock

O **letramento digital**, que engloba a capacidade de acessar, compreender, avaliar e utilizar de maneira crítica as tecnologias digitais, tornou-se uma habilidade essencial em praticamente todas as áreas da vida. Isso inclui desde a comunicação básica por *e-mail* até a pesquisa acadêmica avançada na internet e o uso de ferramentas digitais para colaboração e produtividade.

Nowadays, there are **several** apps available for smartphones that can help you expand your English vocabulary in a fun and effective way. They offer a variety of interactive exercises, games and quizzes that will help you learn and retain new words efficiently. **Additionally**, many of these apps utilize spaced repetition techniques, which are proven to be effective for long-term memorization.

- Read regularly in English.



Samuel Borges Photography/Shutterstock

Reading is one of the best ways to expand your English vocabulary. When reading books, articles, magazines, or even social media posts in English, you expose yourself to a wide variety of words and expressions in different contexts. When you encounter an unfamiliar word, don't hesitate to look up its **meaning** in the dictionary. Additionally, it's helpful to keep a notebook or app where you can write down new words you learn while reading and review them regularly to memorize the new words.

Glossário

Nowadays:

atualmente, hoje em dia.

Several:

vários.

Additionally:

além disso.

Glossário

Meaning:

significado.

Peça aos estudantes para que comentem sobre aplicativos de *smartphone* que utilizam em seu dia a dia para compartilharem com os colegas. Eles podem citar nome de aplicativos de autoestudo, *games* e *quizzes*, além de palavras cruzadas, jogos de tabuleiro, entre outros que envolvem o idioma e que podem apreciar como entretenimento e também para aprofundamento no vocabulário e na gramática do inglês. Se houver oportunidade, podem mostrar esses aplicativos em seus próprios celulares, nos computadores da escola ou em formato de apresentação, com *prints* de telas dos jogos citados. Os estudantes podem citar suas próprias experiências com os aplicativos e jogos que mencionarem, recomendando-os ou não.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Uma estratégia interessante é demonstrar com estudos científicos os impactos nocivos dessa prática, apresentando exemplos concretos. Para tanto, indica-se o artigo “Mídias sociais e jornalismo: os perigos da desinformação”, da Universidade Federal de Juiz de Fora, disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2023/06/30/midias-sociais-e-jornalismo-os-perigos-da-desinformacao/> (acesso em: 22 abr. 2024), para auxiliar em uma possível intervenção.

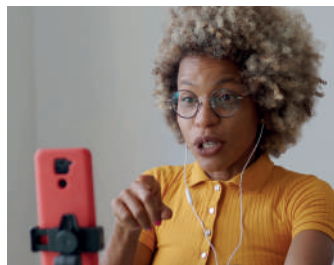
A seção “*Vocabulary in context*” é projetada para ajudar os estudantes a desenvolverem a compreensão do vocabulário específico das redes sociais. Os estudantes podem ler o texto fornecido e identificar os termos em destaque, discutindo seu significado e contexto de uso. Incentive-os a usar as imagens fornecidas para ajudar na compreensão visual dos conceitos. Além disso, os estudantes podem ser encorajados a discutir questões de segurança e ética relacionadas ao uso das redes sociais, com base nas informações fornecidas no texto.

VOCABULARY IN CONTEXT

Social networks

Social networks are websites or apps where people connect with each other, share pictures, texts, hobbies, interests, and opinions. They're virtual communities where you can talk to friends, family, and even meet new people from all over the world. Those communities are great for staying connected with friends and family, especially if they live in distant places. However, it's important to be careful on social networks. Not everything you see on-line is true, and sometimes people can be mean or try to trick you. So, think carefully before you post or share things on-line and use social networks with responsibility.

Let's learn some words related to this topic.



Gonzagon/Shutterstock

▲ Digital influencer



Andre Hunter/Unsplash

▲ Haters



By RoBird/Shutterstock

▲ To post



Media GmbH/Alamy/Fotoarena

▲ Direct message (DM)

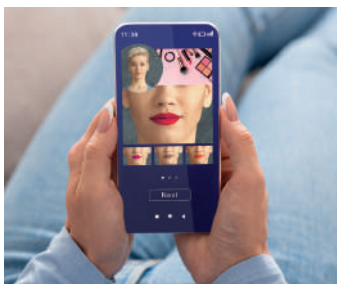
Algo a mais

De acordo com o que é tratado em “*Going beyond*”, recomendam-se três opções de aplicativos para expandir o vocabulário em inglês de forma divertida e eficaz:

1) Duolingo: embora seja mais conhecido como aplicativo para aprender idiomas, ele também possui uma seção de vocabulário em inglês útil, disponível em: <https://pt.duolingo.com/>, (acesso em 22 abr. 2024), que pode ser usada para expandir o conhecimento de palavras e frases.

2) Quizlet: esse *site*, disponível em: <https://quizlet.com/br> (acesso em 22 abr. 2024), oferece uma variedade de atividades para ajudá-lo a memorizar palavras de forma eficaz. Para acessá-lo, basta ter uma conta gratuita do Google.

3) Merriam-Webster Dictionary: além de ser um dicionário confiável, ele possui recursos para expansão do vocabulário em inglês, como *quizzes* de palavras do cotidiano e *games*, disponíveis em: <https://www.merriam-webster.com/games> (acesso em 22 abr. 2024).



Prostock-studio/Shutterstock

▲ Filter



Mikhail Rusanov/Shutterstock

▲ Algorithm

PRACTICE

Social networks

- 1) Match the definition of the following sentence with the correct alternative.

Write the answer in your notebook.

A message that is sent privately to someone on social media.

a) Direct message **Alternativa a.**

b) Filter

c) Algorithm

- 2) Match the definition of the following sentence with the correct alternative.

Write the answer in your notebook.

A set of rules or instructions followed by a computer program to solve a problem or perform a task, often used by social media platforms.

a) Filter

b) Algorithm **Alternativa b.**

c) Digital influencer

Uma forma de adaptar esta ampliação lexical para os estudantes que necessitam, seria apresentar as imagens e uma folha avulsa com os termos em destaque em “*Vocabulary in context*”. O professor pode oferecer letras móveis para a montagem das palavras e correspondência das imagens ou até mesmo estimular a escrita a partir do modelo.

Na seção “*Practice*”, as **atividades 1 a 5** permitem que os estudantes apliquem os termos aprendidos em “*Vocabulary in context*”. Indica-se que esse primeiro conjunto de atividades seja feito individualmente e que os estudantes utilizem um dicionário como material de apoio. Durante a correção, perceba como foi o aproveitamento dos estudantes, e ouça as suas dúvidas para planejar estratégias de mediação.

Para responder à **atividade 1**, a palavra *message* é essencial de ser notada no enunciado, uma vez que as demais opções (filtro e algoritmo) não correspondem a envio de mensagens. Na **atividade 2**, incentive os estudantes a compreenderem a *definition*, buscando nela palavras-chave que possam ajudar a localizar a alternativa adequada. No momento de correção, mencione que *computer program* e *platform* têm relação com *algorithm*, enquanto as demais opções correspondem, respectivamente, a uma ferramenta (*filter*) e a uma pessoa (*digital influencer*). Nas **atividades 3 a 5**, da página seguinte, instrua-os a adotarem procedimentos semelhantes, já que as propostas são similares.

A **atividade 6**, a ser realizada em duplas produtivas, promove o desenvolvimento da habilidade de *writing*. Esse exercício oportuniza que os estudantes apliquem os conhecimentos aprendidos ao longo do capítulo. Ao final, peça a cada dupla que apresente uma frase referente a um termo do quadro. Registre a frase no quadro e, depois de encerradas as apresentações, faça uma correção coletiva a partir das frases registradas.

- 3) Match the definition of the following sentence with the correct alternative. Write the answer in your notebook.

A tool or effect used to modify photos before posting them on social media.

- a) Filter **Alternativa a.**
- b) Direct message
- c) Post

- 4) Match the definition of the following sentence with the correct alternative. Write the answer in your notebook.

Someone who has a big number of followers on social media and influences others' opinions and behaviors.

- a) Post
- b) Haters
- c) Digital influencer **Alternativa c.**

- 5) Match the definition of the following sentence with the correct alternative. Write the answers in your notebook.

A person who writes negatives comments about someone, especially on social media.

- a) Hater **Alternativa a.**
- b) Digital influencer
- c) Post



- 6) Write a sentence for each of the following words. Write the answers in your notebook. **Resposta pessoal.**

haters direct message filter algorithm digital influencer

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Depois que as **atividades 1 a 5** forem feitas, apresente o vídeo “Vocabulário de Redes Sociais em inglês”, de Social Learn: inglês para todos”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9sWWa1jIYGA> (acesso em: 22 abr. 2024), e peça aos estudantes que se reúnam para elaborar um cartaz com termos utilizados nas redes sociais que ainda não foram trabalhados ao longo do capítulo. Para que o cartaz se apresente visualmente atrativo, oriente-os a selecionarem imagens correspondentes aos termos que identificaram e solicite que incluam uma breve definição (uma frase) para o termo selecionado. Essa atividade pode ser considerada um instrumento de **avaliação formativa**.

7) Write the following sentences in your notebook, filling in the gaps with the words from **activity 6**.

- a) I don't think you need to use a photo to enhance your pictures before sharing them on social media. a) filter.
- b) After I posted a photo of my new pet, I received many negative comments from but I'll ignore all of them. b) haters.
- c) Social media platforms use an to determine what content they will show users based on their interests and activity. c) algorithm.
- d) I received a from my friend on a social network asking how my day was going. d) direct message.
- e) She had 1 million views in her last post. She is a great . e) digital influencer.

 8) Listen to a text in English. What is it about? Write the answer in your notebook.
The text is about social networks.

9) Listen to the text again and check if the following sentences are true (T) or false (F). Write the answers in your notebook.

- a) Social networks are websites where people talk to friends, share things, and see what others are up to. a) True.
- b) Digital influencers are like on-line celebrities who post nice pictures and videos. b) True.
- c) Haters are people who leave nice comments on social media. c) False.
- d) Filters on social media make your pictures look bad. d) False.
- e) Algorithms on social media show you posts that you might like based on what you've liked before. e) True.



10) With your partner, write a dialogue in your notebook using words related to social networks. Then, roleplay the dialogue. Resposta pessoal.

Já a **atividade 7** demanda que eles incluam o termo do vocabulário estudado nas frases adequadamente. A atividade proporciona maior entendimento sobre a aplicação desse vocabulário.

As **atividades 8 e 9** envolvem a aplicação de duas estratégias a serem desenvolvidas pelos estudantes durante trabalhos de *listening*. Na **atividade 8**, o intuito é que se aplique a estratégia de *skimming*, que envolve ouvir rapidamente um trecho de áudio para obter uma compreensão geral do conteúdo, em vez de ouvir cada palavra em detalhes; para tanto, é preciso:

1. Preparação: antes de começar a ouvir, dê uma rápida olhada nas perguntas ou no tema geral do áudio para ter uma ideia do que esperar.

2. Ouça atentamente: enquanto ouve, concentre-se em captar as informações principais, como o assunto geral, os pontos-chave e as ideias principais.

3. Ignore detalhes irrelevantes: não se preocupe em entender cada palavra ou frase em detalhes. O objetivo da estratégia de *skimming* aplicada ao *listening* é obter uma compreensão geral do áudio em um curto período de tempo.

Já na **atividade 9**, espera-se que os estudantes apliquem a estratégia de *scanning* na busca por informações específicas; para tanto, é preciso:

1. Preparação: antes de começar a ouvir, tenha em mente as informações específicas que você está procurando. Isso pode incluir nomes, datas, números, locais ou qualquer outra informação específica mencionada nas perguntas ou relacionada ao tema do áudio.

2. Identifique palavras-chave: enquanto ouve, concentre-se em identificar as palavras-chave ou frases que correspondem às informações específicas que você está procurando.

3. Anote as informações encontradas: assim que encontrar as informações que você estava procurando, anote-as ou marque as respostas nas perguntas.

A **atividade 1**, da seção “Reading in context”, demanda que os estudantes façam inferências sobre o texto a partir da leitura e compreensão do título. Pergunte aos estudantes se eles acreditam que a temática é ou não é relevante e para qual público se dirige. Questione ainda se o título do texto despertou o interesse deles para a leitura na íntegra. Esse tipo de *feedback* é importante, pois permite apontar a relevância do título para despertar o interesse do leitor. Portanto, quem escreve precisa atentar a esse aspecto para cativar o leitor.

Após a leitura individual do texto, cujo gênero textual é um panfleto, destaque para os estudantes que a intenção desse material escrito é justamente informar de modo rápido e preciso, favorecendo a circulação das ideias como material de publicidade. Chame a atenção deles para os elementos visuais, para o texto enxuto e para os títulos dos oito passos simples em caixa-alta. Informe que essas estratégias garantem que o material tenha amplo acesso, cumprindo seu objetivo.

According to the text, readers should follow eight simple steps to identify fake news. These steps likely include methods such as checking the credibility of the source, verifying the information with other reliable sources, analyzing the content for biases or misleading information, and being critical of the news they encounter.

READING IN CONTEXT



- 1) Have a look at the title of the text. What is it about? *The text is about how to identify fake news.*



Glossário

To spot:

localizar.

Source:

fonte.

Beyond:

além.

Quick:

rápido(a).

Supporting:

de apoio.

Actually:

de fato, na verdade.

Current:

atual.

Joke:

brincadeira, piada.

Bias:

preconceito, viés.

Belief:

crença.

- 2) According to the text, what should readers do to identify fake news? Write the answer in your notebook.

A **atividade 2** mobiliza os estudantes a expressarem a compreensão sobre o texto, destacando seu objetivo. A partir da atividade será possível identificar o que cada um compreendeu e quais as dificuldades de leitura a serem remediadas.

- 3) Are the statements about the text true or false? Write the answers in your notebook.
- a) People must read the whole story to avoid fake news. a) True
 - b) People don't need to check the date the story was written. b) False
 - c) People must always check if the story is true. c) True
 - d) People must check a fact-checking site. d) True



- 4) Work in pairs and discuss the following questions.
- a) What do you do to combat fake news? a) Resposta pessoal.
 - b) Do you check if a certain piece of news is true before sharing it? b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Fake news: a threat to trust and democracy

Fake news, consisting of false information and rumors, poses a serious threat, as its dissemination can lead people to believe it and lose trust in scientific evidence, the mainstream press, and educators.

The repetition of fake news can breed **distrust** in science, as **witnessed** during the Covid-19 pandemic. **For instance**, fake news suggested that tonic water could effectively combat the virus. **However**, as confirmed by experts, this assertion was **unfounded** according to the text "É #FAKE que água tônica seja eficaz contra o novo coronavírus", written by Roberta Pennafort, available at: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/04/16/e-fake-que-agua-tonica-seja-eficaz-contr-o-novo-coronavirus.ghml> (accessed on: 1 may 2024). This demonstrates how fake news can erode confidence in science and public health.

Glossário

Distrust:

desconfiança.

To witness:

testemunhar.

For instance:

por exemplo.

However:

entretanto.

Unfounded:

infundado(a).

A **atividade 3** oferece mais uma oportunidade de leitura e compreensão de texto, fazendo com que os estudantes recuperem informações específicas, as quais avaliaram se são verdadeiras ou falsas.

Já a **atividade 4** pretende que os estudantes construam as próprias estratégias de segurança e busca de informação autêntica, mobilizando os conhecimentos aprendidos ao longo do capítulo. A atividade, a ser realizada em duplas produtivas, é um instrumento relevante de **avaliação formativa**.

189

ALGO A MAIS

Indica-se que, junto do professor de Práticas de Leitura e Escrita, os estudantes sejam orientados a escrever um texto em formato de comentário. Inicialmente, divida os estudantes em pequenos grupos e peça-lhes que discutam as seguintes perguntas:

- a) Quais são as principais consequências das *fake news* de acordo com o texto?
- b) Por que a disseminação de *fake news* é prejudicial para a democracia e a sociedade?
- c) Como a promoção do letramento midiático e do pensamento crítico pode ajudar a combater as *fake news*?

Em seguida, peça aos estudantes que escrevam um breve texto sobre o impacto das *fake news* na vida de cada um e na sociedade em geral, tentando responder às perguntas que discutiram anteriormente. Os critérios de correção e avaliação poderão ser acordados com o professor parceiro e devem, se possível, verificar a aprendizagem dos estudantes a partir do que foi estudado deste capítulo, bem como a qualidade do texto escrito.

Recomenda-se que o professor realize uma leitura dialógica da seção “*Studying the language*”, que versa sobre o uso do verbo modal **must**. Convide os estudantes a participarem do momento de leitura, realizando a leitura em voz alta de trechos selecionados. Pause a explicação para fornecer exemplos e questionar o entendimento dos estudantes, esclarecendo eventuais dúvidas no processo.

Deliberate fake news campaigns undermine the right to information by spreading false information. They can perpetuate prejudices, **harm** democracy, **damage** people’s reputations and health, and negatively impact society. These consequences of fake news are significant and **worrying**. To tackle this issue, we must actively promote media literacy and encourage people to think critically about the information they encounter. By taking these steps, we can effectively fight against fake news and protect our society from its harmful effects.

Glossário

To harm:

prejudicar.

To damage:

danificar.

Worrying:

preocupante.

STUDYING THE LANGUAGE

Modal verb must

Os verbos modais são palavras que acompanham e modificam o sentido do verbo principal em uma frase.

Continue lendo para aprender os diferentes contextos nos quais o verbo modal **must** pode ser usado.

- **Expressar obrigação ou necessidade:**

O verbo modal **must** pode ser usado para falar sobre ações necessárias ou exigidas por regulamentos, leis, regras ou deveres pessoais.

Exemplos:

*You **must** learn how to identify fake news.*

*Everyone **must** combat fake news.*

*You **must** see a doctor if you’re feeling unwell.*

- **Expressar certeza:**

O verbo modal **must** pode ser usado para expressar certeza sobre algo. Quando usado nesse contexto, ele indica a conclusão de quem o usa com base em evidências ou raciocínio lógico.

190

Explique aos estudantes os usos do “*Modal verb must*”. Diga que *must* acompanha o verbo principal. Em cada explicação e exemplo, veja se está claro aos estudantes quais são esses verbos. Esclareça que *must* pode ser usado na forma afirmativa e, também, na negativa, e que seus usos serão explorados mais adiante, inclusive com propostas lúdicas e exercícios de sistematização e aprofundamento.

Exemplo:

*It's raining outside. It **must** be cold.*

- **Fazer deduções:**

O verbo modal **must** pode ser usado para fazer deduções quando há forte convicção sobre algo.

Exemplos:

*That post **must** be fake! It is impossible to be true.*

*That photo **must** have a filter! I know it!*

- **Indicar proibição:**

O verbo modal **must** na forma negativa – **must not** ou **mustn't** – pode ser usado para expressar proibição.

Exemplo:

*You **mustn't** park in front of the fire hydrant.*

- **Fazer deduções sobre o passado:**

O verbo modal **must** pode ser usado para fazer deduções ou expressar conclusão sobre um evento que aconteceu no passado.

Exemplo:

*She's not answering her phone. She **must** have forgotten about our meeting.*

Como visto anteriormente, para expressar obrigação ou necessidade, certeza, forte convicção ou proibir algo, pode-se usar o verbo modal **must**. Para usá-lo, é preciso seguir a estrutura abaixo.

sujeito + must ou mustn't + verbo principal

Exemplo:

*He **must** check this information.*

Lembre-se que o sentido do verbo modal **must** é bastante incisivo. Use-o, portanto, com cuidado e apropriadamente.

191

Atividade de Role-play: usando must em diferentes situações

Objetivo: praticar o uso, em atividade de *speaking*, do modal verb **must** em diferentes contextos, como expressar obrigações, deduções lógicas e certezas.

Materiais necessários: cartões com diferentes situações que requerem o uso de *must*; rubrica avaliativa para avaliar a participação dos estudantes.

Preparação:

- Prepare cartões com diferentes situações que requerem o uso do modal **must**. Por exemplo, escreva que o estudante que pegar esse cartão é um professor que deve dizer a um estudante que ele deve fazer a lição até o próximo dia.
- Crie uma rubrica para avaliar a participação dos estudantes. Por exemplo:

Uso correto de must: 4 pontos.

Clareza e fluência na comunicação: 3 pontos.

Entonação e contexto: 3 pontos.

Execução:

- Divida a turma em duplas produtivas.
- Distribua os cartões com as diferentes situações para cada grupo.
- Peça aos estudantes que realizem os *role-plays* com base nos cenários fornecidos, usando **must** adequadamente.

- Enquanto os estudantes realizam os *role-plays*, observe-os e faça anotações sobre o desempenho de cada dupla.

Discussão e feedback:

- Após todas as duplas terem realizado os *role-plays*, promova uma discussão em sala de aula sobre as situações e o uso de **must**.
- Forneça *feedback* aos estudantes com base na rubrica avaliativa.

Na **atividade 1**, os estudantes serão estimulados a aplicar os usos do *modal verb must*. Recomenda-se que eles realizem a primeira atividade individualmente para que se possa identificar, de início, eventuais dúvidas e realizar orientações pontuais, caso a caso.

Já a **atividade 2** reforça mais uma vez a identificação dos casos de uso do **must**, ao estimular a atividade de tradução das sentenças, pois, se havia dificuldade para identificar caso a caso em inglês, na tradução, essa dúvida será esclarecida. Oriente os estudantes a utilizarem o dicionário caso sintam necessidade.

A **atividade 3** trabalhará com sentenças em que o uso de **must** envolve, exclusivamente, obrigação ou necessidade. A leitura e o preenchimento dos casos contribuirão para fixação da aprendizagem e treino da estrutura gramatical.

PRACTICE

Modal verb must

- 1) Identify the uses of **must** in each of the following sentences. Write the answers in your notebook.

1. Obligation or necessity

2. Prohibition

3. Deduction

a) () We must obey the laws. a) 1

b) () My mom must be at home. b) 3

c) () You mustn't spread fake news. It's a crime in many countries. c) 2



- 2) Observe the examples in **activity 1**. In pairs, translate the sentences. Write the answers in your notebook.

- 3) Fill in the blanks with **must** to express obligation or necessity. Write the answers in your notebook.

a) You _____ finish your homework before you can go out. a) must.

b) We _____ wear seatbelts while driving for our safety. b) must.

c) Students _____ bring their textbooks to class every day. c) must.

d) Employees _____ arrive on time for the meeting tomorrow morning. d) must.

e) e) He _____ study harder if he wants to pass the exam. e) must.

- 4) Rewrite the sentences in your notebook using **must not** to express prohibition.

a) You can't park in this area. a) You mustn't park in this area.

192

A **atividade 4** envolve o uso do *modal verb must* em sua forma negativa. O exercício permitirá que os estudantes identifiquem e se familiarizem com a estrutura gramatical escrita dessa forma, além de relacionarem o uso do **must** com expressões similares (**can/can't; are not allowed; are not supposed**; entre outras evidentes nas sentenças).

- b) They are not allowed to use cell phones during the exam.
 c) Guests are not permitted to bring pets into the hotel.
 d) Drivers are forbidden to park in front of the fire hydrant.
 e) Students are not supposed to leave the classroom without permission.

5) Label each sentence according to the correct use of **must** or **mustn't** from the options provided. Write the answers in your notebook.

must mustn't

- a) You cross the street without looking both ways. a) **mustn't**.
 b) Students wear their school uniform every day. b) **must**.
 c) We forget to bring our passports when traveling abroad. c) **mustn't**.
 d) Drivers exceed the speed limit on this road. d) **mustn't**.
 e) Employees be late for work without a valid excuse. e) **mustn't**.

GOING BEYOND

Digital activism and fake news

In response to the **rise** of fake news, many digital activists are working hard to **fight** against misinformation. This problem has become even more serious during the Covid-19 pandemic, with false information spreading quickly and causing people to doubt scientific facts.

Some notable individuals, like Patrícia Campos Mello, from *Folha de S.Paulo*, have taken action to combat fake news. She created the Ctrl+X project to track and expose false information on-line. Another example is Leonardo Sakamoto, who founded *Repórter Brasil* to investigate violations of human and **labor** rights.

Glossário

Rise:

aumento.

To fight:

lutar, combater.

Já na **atividade 5**, os estudantes terão que atribuir, de acordo com o contexto de cada sentença, se o **modal verb must** deve estar na forma afirmativa ou negativa.

Na seção “*Going beyond*”, apresente o tema do **ativismo digital** e sua importância, especialmente em relação ao combate às *fake news*. Caso julgue necessário, leia o texto em voz alta para a turma, incentivando os estudantes a acompanhar e fazer anotações conforme necessário.

Discuta o texto com a turma, destacando os exemplos de ativistas digitais mencionados e suas respectivas iniciativas.

Explore o glossário fornecido para garantir que os estudantes compreendam todos os termos-chave.

193

ALGO A MAIS

Para ampliar os conhecimentos dos estudantes acerca de *digital activism*, tema abordado no texto, selecione um trecho da reportagem em inglês, disponível em: <https://had-int.org/digital-activism-the-good-the-bad-the-future/> (acesso em: 26 maio 2024). Nesse *site*, há a definição de ativismo digital, bem como algumas ferramentas e recursos para que os estudantes saibam mais a respeito.

Na seção “*Studying the language*” explique aos estudantes como a linguagem usada na internet difere da comunicação escrita tradicional. Para melhor organização, divida a seção em duas partes: uma sobre abreviações e outra sobre *emojis*. Apresente os exemplos de abreviações e discuta com os estudantes como elas facilitam a comunicação *on-line*, enfatizando a importância da clareza e do contexto ao utilizá-las.

Ressalte que as *abbreviations* na comunicação *on-line* cumprem o objetivo de economia de tempo que essa linguagem informal requer, bem como garantem a comunicação em contextos em que há limites de quantidade de caracteres, permitindo ainda a expressão de emoções em um ambiente no qual a troca humana de olhares e gestos não está ao alcance. Além disso, assumem o compromisso de universalidade, podendo ser compreendidas em diferentes realidades entre falantes de línguas diferentes.

He also shares critical insights on various important issues. Cristina Tardáguila is another activist who fights fake news. She is the deputy director of the International Fact-Checking Network (IFCN) and the founder of Agência Lupa, Brazil’s first **fact-checking** agency. Together, these people are working hard to ensure that accurate information is available to everyone, especially during challenging times like these.

Glossário

Labor:

trabalho.

Fact-checking:

verificação de fatos.

STUDYING THE LANGUAGE

Internet language

Abbreviations

Have you ever noticed how the language used on social media platforms differs from traditional written communication? Often, people resort to abbreviations and informal expressions. This trend stems from the nature of on-line interaction, where speed and conciseness are paramount. Whether it’s in chats or text messages, the need for swift responses shapes the way we communicate on-line.

The internet has blurred the lines between written and spoken language. Consider the following examples:

Plz – Please	Cya – See you	U – You	B4 – Before
Thx – Thanks	L8r – Later	R – Are	



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Pesquise com os estudantes mais *abbreviations*, dando a eles referências e possibilidades de uso. Se desejar, passe a eles as abreviações para que pesquisem o que cada uma quer dizer. Algumas abreviações que podem pesquisar são: *ASAP*, *LMK*, *TBC*, *DOB*, *ETA*, *TGIF*, *DIY*. As respostas para cada um desses casos é: *as soon as possible (ASAP)*, *let me know (LMK)*, *to be confirmed (TBC)*, *date of birth (DOB)*, *estimated time of arrival (ETA)*, *Thank God it’s Friday (TGIF)*, *do it yourself (DIY)*. Se preferir, não dê nenhum direcionamento e oriente a pesquisa, solicitando que os próprios estudantes façam suas descobertas e as compartilhem com os colegas. O ideal, ainda, é que além de saberem os significados das abreviações, os estudantes saibam explicar o contexto ou a que elas se referem.

These abbreviations streamline communication, making it quicker and more efficient. However, they can also lead to misunderstandings, especially when used in inappropriate contexts.

Emojis



Have you ever sent a message or posted on-line using emojis? Emojis are small pictures or symbols that express emotions, ideas, or objects. They're like a secret language that adds fun and meaning to our digital conversations.

Emojis come in all shapes and sizes. From smiling faces to animals, food, and even symbols representing different activities, there's an emoji for almost everything! For example, 🍕 means pizza, 😊 represents a happy face, and 📖 stands for books.

But emojis aren't just about fun; they also help us communicate better. Sometimes, it's hard to express our feelings through words alone. That's where emojis come in handy! A simple emoji can convey emotions like happiness, sadness, or excitement, making our messages clearer and more colorful.

Moreover, emojis can also help us understand tone and intention in on-line communication. For instance, if someone sends a message with a laughing emoji 😂, you know they're joking or being light-hearted. On the other hand, if they use a sad emoji 😞, you can tell they're feeling down.

Remember, while abbreviations and emojis may be convenient in casual settings, they might not be appropriate in formal or professional contexts.

195

Destaque que os *emojis* fornecem contexto emocional às mensagens, garantindo inclusive a resolução de mal-entendidos, transmitindo entonação e intenção ao conteúdo escrito. Além de contribuírem para um contato mais empático, para uma personalização das mensagens, evidenciando características pessoais do remetente e do destinatário. Outro aspecto a ser considerado com essa forma de comunicação é o aumento da interatividade e a garantia de trocas em contexto no qual há dificuldade de leitura e de escrita, sendo assim um recurso, inclusive, de comunicação.

Selecione alguns emojis e os cole em placas ou papel mais firme a fim de que os estudantes reconheçam *feelings* e *emotions*. Incentive-os a falarem essas palavras em inglês, se souberem, ou pesquisarem e ouvirem como se pronuncia cada uma delas. Use emojis em que possam falar *happy, angry, sad, sick, hungry, scared, cold, tired, calm, sleepy, disappointed*, entre outros. Também podem usar essas placas para se comunicarem, mostrando seus sentimentos e emoções naquele momento. Além de ser uma forma lúdica e interativa, também será uma oportunidade de ampliação de vocabulário e integração ao conteúdo desenvolvido.

Na **atividade 1** de “Practice”, explique que tão importante quanto escrever corretamente é refletir sobre o que é adequado ou inadequado para cada contexto, para os seus objetivos e para o seu público.

Ao proporcionar a reflexão em grupo sobre o contexto comunicativo em que farão uso de *abbreviations* na **atividade 2**, os estudantes poderão desenvolver a consciência linguística e a capacidade de adaptação nas formas de se comunicar, considerando o contexto e a audiência, habilidades fundamentais no mundo contemporâneo.

Já na **atividade 3**, os estudantes terão que correlacionar a expressão à sua abreviação, conforme o texto explicativo trabalhado anteriormente. Aproveite o momento para questioná-los se conhecem outras expressões e abreviações não listadas no capítulo como estratégia de atualização do conteúdo.

PRACTICE

Internet language



- 1) Let's reflect on the use of abbreviations and emojis. Do you use them when chatting with friends on social media? Do you think they're suitable for all situations? *Resposta pessoal.*



- 2) Discuss with your classmates. In which of the following scenarios would you use abbreviations, and in which would you avoid them? Why? *Resposta pessoal.*

- Chatting with a friend via text message.
- Communicating with your company's director at work.
- Conversing with a family member.
- Participating in a job interview.

- 3) Match each internet abbreviation with its full meaning. Write the answers in your notebook.

1. Talk To You Later

2. Be Right Back

3. By The Way

4. Laugh Out Loud

5. I Don't Know

a) () LOL a) 4

b) () BRB b) 2

c) () IDK c) 5

d) () TTYL d) 1

e) () BTW e) 3

196

Apresente aos estudantes alguns memes, tirinhas ou charges em que apareçam *abbreviations* para que as reconheçam, interpretem o texto e possam falar sobre elas. Algumas possibilidades são os textos de gêneros multimodais, envolvendo texto verbal e imagens, disponíveis em: https://www.tudosaladeaula.com/2023/03/atividade-ingles-expressoes-populares-da-internet-com-gabarito.html#google_vignette (acesso em: 26 maio 2024).

- 4) Fill in the blank with the appropriate internet abbreviation from the list provided. Write the answers in your notebook.

LOL IDK BRB BTW TTYL

- a) I'll be back in a minute, _____. a) BRB.
 b) _____! That was so funny! b) LOL.
 c) _____ what to do now. c) IDK.
 d) I have to go now. _____! d) TTYL.
 e) _____ did you hear what she said about you? e) BTW.

- 5) Write a sentence for the following abbreviations. Resposta pessoal.

LOL IDK BRB BTW TTYL

- 6) Write the correct abbreviation for each picture in your notebook.



197

Já na **atividade 4**, os estudantes irão inserir as abreviações aos contextos escritos, adequando a estrutura gramatical exigida para esse fim.

Na **atividade 5**, os estudantes terão que criar uma sentença para cada abreviação. Recomenda-se que a atividade seja realizada em dupla para que juntos consigam pensar em um contexto comunicativo mais significativo. Oriente que eles reflitam sobre as próprias trocas de mensagens que realizam no cotidiano, assim a atividade se torna mais realista.

Na **atividade 6**, os estudantes irão relacionar as figuras às suas respectivas abreviações. Por ser algo muito próximo das vivências da maioria, é esperado que façam com tranquilidade e empolgação. Caso haja estudantes pouco familiarizados com essa linguagem, tenha sensibilidade para incluí-los em grupos de estudantes mais familiarizados, para que possam aprender juntos.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Reúna os estudantes em grupos e proponha que usando suportes ampliados, como cartolina, papel kraft ou papel cartão possam elaborar uma tela de conversa instantânea ou de *chat*. Nessas situações, geralmente, para que a comunicação seja mais ágil, usam-se abreviações e emojis. A ideia é que os estudantes criem uma breve conversa e façam uso desses conhecimentos aprendidos, em inglês. Eles podem desenhar ou colar imagens de emojis e simular uma conversa de dia a dia, semelhante às que ocorrem com eles mesmos, amigos e familiares. Assim, podem, ainda, apresentar ou expor as conversas criadas. Outra possibilidade é que essa escrita seja feita em editor de texto, em computador, inserindo as imagens de emojis e, depois, em modo de apresentação, que sejam reunidas as “telas” feitas por todos os grupos e projetadas para toda a turma, para apreciarem e falarem sobre as produções realizadas.

Na **atividade 7**, os estudantes terão nova oportunidade de relacionar as abreviações aos respectivos contextos escritos, como forma de garantir, pela repetição, a fixação da aprendizagem.

Em um mundo onde a tecnologia está progredindo rapidamente, é crucial estarmos atentos às ameaças como o *deep fake*, assunto tratado na seção “*Going beyond*”. Para evitar cair em armadilhas *on-line*, é essencial adotar medidas cautelosas ao consumir conteúdo na internet. Em primeiro lugar, é importante verificar sempre a fonte da informação e sua credibilidade, buscando por indicadores de autenticidade, como selos de verificação ou *sites* confiáveis. Além disso, é fundamental examinar minuciosamente o contexto em que o conteúdo é apresentado, questionando a coerência da história e a qualidade técnica de vídeos/imagens/áudios para identificar possíveis sinais de manipulação. Também é crucial estar ciente das técnicas de edição e reconhecer que nem tudo é confiável na internet. Por fim, desenvolver uma mentalidade crítica e compartilhar conhecimentos sobre *deep fakes* com amigos e familiares pode fortalecer a defesa coletiva contra esse tipo de fraude digital. Ao adotar essas práticas, não só nos protegemos, mas também protegemos nossa comunidade *on-line* contra os perigos da desinformação digital.

- 7) Read the following statements and choose the internet abbreviation from the box that matches the meaning of the statement. Write the answers in your notebook.

BRB LOL IDK TTYL BTW

- a) That movie was so funny! a) LOL.
b) I'll come back in a minute. I just need to get a drink. b) BRB.
c) Do you know how to speak French? c) IDK.
d) I have to leave now, but I'll talk to you later. d) TTYL.
e) By the way, did you read the book I gave you? e) BTW.

GOING BEYOND

What is deep fake?

Have you ever seen a video where someone's face is **replaced** with another person's face, but their **voice remains** the same? This technique, known as deep fake, uses artificial intelligence to synchronize **lip** movements, facial expressions, voice simulation, and audio manipulation.

There are various types of deep fakes:

- Textual deep fakes, which create fake written text.
- Deep fakes on social media, where fake profiles are made.
- Real-time deep fakes, allowing manipulation of a person's face during live **broadcasts**.

Glossário

To replace:

substituir.

Voice:

voz.

To remain:

permanecer.

Lip:

lábio.

Broadcast:

transmissão.

198

Ao realizar a leitura do texto “*What is deep fake?*”, peça para que os estudantes falem sobre o que compreenderam, antes mesmo de explorar mais o texto em seus detalhes. Chame a atenção para a importância das palavras do glossário para o entendimento das especificidades e da compreensão global do texto. Comente que as palavras do glossário que se iniciam com *to* se referem a verbos. Veja se já conheciam uma ou mais daquelas palavras, com o intuito de que acessem em sua memória palavras do inglês que são utilizadas no cotidiano, como pode ser que falem de *voice*, que aparece em programa televisivo, ou *lip*, que aparece em rótulos de batons ou protetores labiais, por exemplo.

As technology advances, it's crucial to be cautious, especially with children and teenagers, about sharing photos, texts, and videos of unfamiliar people. This precaution helps prevent them from becoming victims of virtual crimes.

On-line communication is fast and **catchy**, but it can also be tricky. Some people take advantage of this quick style to trick others and spread lies. They use things like social media and emojis to make their messages seem **trustworthy**, even when they're not.

It's important to be careful. Don't believe everything you see on-line. Pay attention to where information comes from and think about it before you trust it. By being smart and cautious, we can protect ourselves from being fooled on-line.

Glossário

Catchy:

chamativo(a).

Trustworthy:

confiável.

WRITING IN CONTEXT

News analysis and fact-checking



1) Read the following headlines. Discuss with your partners which headlines are true and which headlines are fake news.

a) **LIFE ON THE MOON** a) Fake news.

b) **CEO of major Nigerian bank killed in helicopter crash in California's Mojave Desert** b) True.

c) **EXCLUSIVE: UFO Sighting Confirmed by Government Officials, Alien Invasion Imminent!** c) Fake news.

d) **BREAKING: Scientist Discovers Fountain of Youth, Promises Immortality to All!** d) Fake news.

e) **A tiny robot on the space station will simulate remote-controlled surgery up there** e) True.

199

Cabe ressaltar que os processos de *news analysis* e *fact-checking*, abordados na seção "*Writing in context*", fazem parte de processos investigativos de caráter crítico para verificação da precisão e da credibilidade dessas notícias ou informações. Na etapa de análise das notícias, os profissionais examinam o material para entender seu contexto, sua origem e seus possíveis vieses. Eles analisam como a notícia é apresentada, quais são as fontes citadas e qual é o objetivo da reportagem. Já na etapa de verificação de fatos, os profissionais realizam uma investigação mais aprofundada para confirmar a precisão das informações apresentadas na notícia. Eles verificam as declarações feitas na reportagem, procurando por evidências e fontes confiáveis que corroborem ou contradigam os fatos apresentados. Para responder às **atividades 1 a 3** é fundamental que os estudantes compreendam a importância desses processos.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Proponha aos estudantes que, com base na análise feita na **atividade 1** de *headlines*, identificando títulos de notícias verdadeiras ou falsas, que façam algo semelhante, listando três títulos e desafiando os colegas a descobrirem se aquela notícia é verdadeira ou não. Para isso, eles podem pesquisar na internet e contar com seu auxílio para redigir os títulos em inglês. Convide-os a arriscarem-se, ainda, a pesquisar as palavras que necessitarem em dicionário de inglês ou no próprio livro. Auxilie-os orientando a escrita ou corrigindo o que for necessário.

Na **atividade 2**, os estudantes terão que selecionar um dos títulos, analisar e justificar por que os consideram reais ou falsos. Nesse momento, irão aplicar o uso do *modal verb* **must** nas respostas de justificativas.

Já a **atividade 3** fará com que os estudantes reflitam sobre as próprias práticas. É esperado que nesse momento eles já estejam suficientemente integrados aos conhecimentos construídos ao longo do capítulo. Portanto, caso demonstrem que não tinham o hábito de rever um *post* antes de publicá-lo e que não conseguiam discernir *fake news* de *fact*, agora, o desejável é que tenham compreendido a importância de incluir essas preocupações e esses cuidados na rotina.

Ao concluir este capítulo, em “*Wrapping up*” é essencial retomar as ideias fundamentais abordadas. Incentive os estudantes a realizarem uma autorreflexão sobre o próprio progresso. Com base no *feedback* obtido nessa autoavaliação, reveja os conteúdos que julgar necessários antes de prosseguir para os próximos temas.

- 2) Choose a headline, read it, and then explain why it is fake or true. Write in your notebook a comment to an on-line forum using **must/mustn't** to justify your answers. **Resposta pessoal.**

For example: I think that this must be fake news because the date is incorrect.



- 3) Work in pairs. Discuss the following questions.

- a) Do you check things before you post? **a) Resposta pessoal.**
b) Have you ever had problems because of fake news? **b) Resposta pessoal.**

WRAPPING UP

À medida que avançamos para o futuro, a disseminação de *fake news* representa um desafio crescente, com implicações profundas para a humanidade. A disseminação descontrolada de informações falsas pode minar a confiança na verdade, distorcer a percepção da realidade, criar divisões prejudiciais na sociedade e comprometer a compreensão pública de questões relacionadas à verdade científica, por exemplo. Essas notícias falsas também podem minar os esforços para resolver problemas ambientais urgentes, desviando a atenção do público e distorcendo a verdade científica. Além disso, as *fake news* alimentam a desconfiança nas instituições e na mídia tradicional, tornando ainda mais difícil distinguir a verdade da mentira. Para garantir um futuro mais seguro e sustentável para todos, é crucial combater ativamente a propagação de *fake news*. Isso requer educação, letramento midiático e uma abordagem crítica às informações que consumimos. A verdade é a base da democracia e do progresso humano, e devemos protegê-la contra os perigos de notícias falsas e da desinformação. Só então poderemos construir um futuro mais justo, informado e resiliente para as gerações futuras.

200

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Reconhecer vocabulário em língua inglesa referente à linguagem da internet e de redes sociais.			
Utilizar must para indicar obrigação, necessidade ou dedução e mustn't para proibição.			
Escrever um comentário para um fórum <i>on-line</i> em mídia social sobre o combate às <i>fake news</i> .			

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Não olhe para cima. Itália, 2021, direção de Adam McKay.

Nesse filme, dois astrônomos amadores descobrem um cometa em rota de colisão com a Terra. Enquanto tentam alertar as autoridades e o público sobre a ameaça iminente, enfrentam uma série de obstáculos cômicos e políticos. Com um olhar afiado sobre a sociedade contemporânea e a mídia, oferece uma reflexão divertida e provocativa sobre a resposta da humanidade a crises existenciais.



A caçada. Estados Unidos, 2020, direção de Craig Zobel.

Nesse filme, um grupo de pessoas são caçadas por uma elite rica em uma versão distorcida da justiça social. Uma batalha pela sobrevivência e uma crítica social afiada se desenrolam nessa trama repleta de reviravoltas.



Mera coincidência. Estados Unidos, 1997, direção de Barry Levinson.

Nesse filme, um estrategista político e um produtor de Hollywood elaboram uma guerra fictícia para desviar a atenção de um escândalo presidencial iminente.

EXAM PRACTICE

1) Choose the correct option to complete the sentence:

You talk during the exam.

- a) must Alternativa b.
- b) mustn't
- c) can
- d) have to

2) Select the appropriate word to complete the sentence:

We forget to lock the door before leaving.

- a) must
- b) mustn't Alternativa b.
- c) can
- d) have to

201

Nas **atividades 1 a 3**, os estudantes irão retomar os conhecimentos construídos acerca do uso do verbo modal **must/mustn't**.

Na seção final do capítulo, há uma lista de referências adicionais para estudo e pesquisa complementar em “*Learning beyond the chapter*”. Recomenda-se encorajar os estudantes a explorarem e selecionarem aquelas que mais despertarem o interesse individual. Destaca-se especialmente o filme *Não olhe para cima* (2021) como opção para a **atividade interdisciplinar** a ser realizada em parceria com o professor de **Práticas em Ciências Humanas e Arte**. Após assistirem ao filme, a turma pode ser organizada em forma de roda de conversa para debater as principais temáticas do filme: a negação da ciência e a apatia diante de problemas globais urgentes. Lembrando que ele foi lançado durante a pandemia do coronavírus, momento de crise social global em que esse assunto foi amplamente debatido por diversos setores da sociedade.

Na seção “*Exam practice*”, destinada a avaliar a compreensão dos estudantes ao longo deste capítulo, são propostas oito atividades que podem ser empregadas como **avaliação somativa**. Ressalta-se que avaliações somativas, como testes ou trabalhos escritos, são instrumentos valiosos para mensurar a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades presentes nessa seção revisam os tópicos abordados no capítulo, permitindo que os estudantes demonstrem o conhecimento adquirido sobre eles.

Nas **atividades 4 e 5**, os estudantes continuarão aplicando os conhecimentos acerca do uso de **must**, lembrando que ele expressa obrigações, deduções lógicas e certezas, e de **mustn't**, que expressa proibição.

Já as **atividades 6 a 8** abordam os significados das abreviações em contextos comunicativos *on-line*, sendo utilizadas para garantir a fluidez, a agilidade e a redução do número de caracteres dessa escrita informal.

3) Pick the correct option to complete the sentence:

He eat his vegetables if he wants dessert.

a) must Alternativa a.	c) can
b) mustn't	d) can't

4) Choose the suitable word to complete the sentence:

You arrive late for the meeting.

a) must	c) can
b) mustn't Alternativa b.	d) don't have to

5) Select the correct option to complete the sentence:

Students bring their textbooks to class.

a) must Alternativa a.	c) can
b) mustn't	d) can't

6) Select the internet slang term that means "to laugh out loud":

a) SMH	c) TBH
b) LOL Alternativa b.	d) ROFL

7) Choose the internet term that means "for your information":

a) TFW	c) FYI Alternativa c.
b) IRL	d) DM

8) What does "IDK" mean?

a) I don't know. Alternativa a.	c) I don't have it.
b) I don't care.	d) I don't want it.

202

Caso identifique maior recorrência de erros em uma determinada questão, essa é uma boa oportunidade de retomada do conteúdo nela envolvido. Para isso, também é interessante tabular as respostas dadas pelos estudantes, com o intuito de perceber em que aspectos houve maior compreensão da turma, em quais itens só alguns estudantes tiveram um bom entendimento e quais são os mais desafiadores. Isso ajudará, ainda, a perceber se o conteúdo precisa ser retomado para todos, para alguns e qual é a melhor estratégia a ser utilizada, incluindo realização de propostas entre pares.

IF THE WORLD HAS GENDER EQUALITY, IT WILL... – PREFIXES AND SUFFIXES; FIRST CONDITIONAL

Hurst Photo/Shutterstock



▲ Mulheres e homens competindo em uma pista de atletismo.

Como promover a igualdade de gênero em nossas comunidades?

Você vai ler vários pôsteres em inglês de movimentos sociais sobre equidade de gênero e ver alguns prefixos e sufixos em língua inglesa para ampliar o repertório lexical sobre o assunto. Além disso, vai conhecer e praticar o uso de orações condicionais para falar sobre ações que têm grande probabilidade de acontecer no futuro. Por fim, produzirá cartazes em língua inglesa sobre a temática do capítulo como forma de expressar um posicionamento, de lutar pelos seus direitos e chamar a atenção para uma causa global.

203

É possível fazer um registro fotográfico desse quadro para ser retomado ao final, recuperando novamente as perguntas e ouvindo novas respostas dos estudantes. Peça a eles que registrem o conteúdo da discussão do caderno para terem um resumo inicial sobre o tema.

No **parágrafo introdutório** são apresentados os temas centrais do capítulo. A ideia é que o conteúdo da língua inglesa (prefixos e sufixos, orações condicionais, leitura, oralidade, escuta e produção escrita) seja mobilizado pela temática central do capítulo: “*gender equality*”, por fazer parte de uma causa global.

Objetivos de aprendizagem

- Ler vários pôsteres de movimentos sociais sobre *gender equality*.
- Conhecer e empregar prefixos e sufixos em língua inglesa.
- Reconhecer vocabulário sobre o tema do capítulo.
- Conhecer e praticar o uso do *First Conditional* para falar sobre *gender equality*.
- Produzir um poster (cartaz) em inglês.

Para dar início aos trabalhos, convida os estudantes a formarem uma roda de conversa para dialogar sobre a **questão problematizadora**. Para motivá-los a participar, traga questionamentos relevantes que atravessam a problematização central e que promovem o enfrentamento dessa questão no cotidiano dos estudantes. Para organizar a discussão, é possível dividir os assuntos tratados no quadro e registrar os comentários dos estudantes por assunto, por exemplo: igualdade de gênero no dia a dia; educação para a igualdade de gênero e direitos humanos, que estão em consonância com o **ODS 5 – Igualdade de gênero**. Dessa forma, será construído um quadro dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca da temática do capítulo.

Conduza a seção “*Reading the image*” destacando a importância da igualdade de oportunidades e da competição justa em diversas áreas da vida, incluindo educação, trabalho e esportes.

Peça aos estudantes que observem atentamente a imagem do início do capítulo. Pergunte: quantas mulheres e quantos homens estão na competição? Em sua opinião, há condição justa de igualdade nessa disputa?

Em seguida, organize os estudantes em grupos pequenos para responder às questões da seção “*Reading the image*”.

A luta pela igualdade de gênero sempre esteve presente na história da humanidade, evidenciando a disparidade entre homens e mulheres em diversos âmbitos da vida social e, por esse motivo, ela é trabalhada na seção “*Going beyond*”. Mesmo com os avanços conquistados, ainda estamos longe de alcançar a tão desejada equidade.

No campo profissional, a disparidade salarial entre gêneros persiste, mesmo com as mulheres ocupando cada vez mais espaço no mercado de trabalho. No âmbito doméstico, o trabalho de cuidado recai majoritariamente sobre as mulheres, sobrecarregando-as e limitando suas oportunidades, fato verificado durante a pandemia de covid-19. É importante mencionar, sobre esse aspecto, que a divisão equitativa das tarefas domésticas e do cuidado com filhos e familiares é fundamental para alcançar a igualdade.

READING THE IMAGE

Look at the image and answer the following questions.

- 1) How do you feel about having the same opportunities as many other people?
Resposta pessoal.
- 2) What do you think you need to do to compete fairly with others?
Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Gender equality

One of the sustainable development **goals** set by the United Nations is gender equality, which is considered a fundamental human **right** crucial for establishing a society that is both free and economically sustainable. **Despite** the legal principle of equality, men and women are often **treated** differently in practice, not only in Brazil but **worldwide**.

This inequality significantly affects women's everyday experiences and their **overall** quality of life. For instance, according to data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), women **earned** approximately 30% **less** than men in 2019. Gender inequality also brings attention to another grave issue in women's lives: domestic and/or sexual violence.

Glossário

Goal:

objetivo.

Right:

direito.

Despite:

apesar de.

To treat:

tratar.

Worldwide:

mundo afora.

Overall:

em geral.

To earn:

receber.

Less:

menos.

Gender equity (equidade de gênero) é promover o tratamento justo entre homens e mulheres, de acordo com necessidades e características próprias como indivíduo ou grupo.

Gender equality (igualdade de gênero) significa tratar a todos igualmente, sem discriminação ou privilégio.

204

É importante ter em mente que a luta pela igualdade de gênero não é para beneficiar mulheres, mas para construir uma sociedade mais justa e próspera para todos. A participação igualitária de homens e mulheres em todas as esferas da vida social é essencial para o desenvolvimento social, econômico e político.

No *site* das Nações Unidas, disponível em: <https://www.un.org/sustainable-development/gender-equality/> (acesso em: 23 abr. 2024), os visitantes podem encontrar, em inglês, informações abrangentes sobre os esforços globais para promover a igualdade de gênero.

Gender equality

In our society, everyone should be treated equally. This is called gender equality. It means everyone should have the same chances and rights, regardless of gender.

Gender equality is important because everyone should have equal opportunities to work and live a decent life, free from all forms of violence and discrimination. This is gender justice, and no sustainable development goal can be achieved with disparities between men and women.

It is essential that we have effective and inclusive laws to ensure women's access to basic human rights. Let's learn some words related to this topic:



▲ Equality



▲ Literacy



▲ Education



▲ Leadership



▲ Empowerment

A distinção das expressões **gender equity** e **gender equality** é importante para que os estudantes compreendam que os grupos sociais de homens e de mulheres apresentam necessidades e características próprias que marcam suas diferenças tanto como grupo quanto como indivíduos, mas não por isso devem ser tratados de modo desigual. É necessário justificar que, eventualmente, na história humana marcada por relações de poder e dominação, as diferenças foram tratadas com desigualdade, daí, como analisou Boaventura de Sousa Santos (2003), a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não reproduza situações de desigualdade.

Aproveite o momento para questionar se os estudantes reconhecem outra palavra-chave não evidente no texto, mas que consideram ser pertinente à questão de igualdade de gênero. Desafie-os a apresentarem a palavra em língua inglesa, registre no quadro as indicações realizadas e peça-lhes que pesquisem imagens que podem ser correlacionadas às palavras-chave sugeridas por eles.

Vídeo - Gender equality: what is it and what has changed?

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é explorada uma definição para igualdade de gênero. É um objeto digital que amplia a discussão apresentada no material didático sobre a igualdade de gênero no mercado de trabalho, mostrando que, apesar de ainda serem necessárias mudanças na sociedade a esse respeito, muita coisa já foi conquistada. A abordagem é feita apresentando trechos em língua inglesa para ampliar o vocabulário dos estudantes.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

De forma **interdisciplinar**, em parceria com o professor de Práticas de Ciências Humanas e Arte, proponha que os estudantes selecionem imagens, na internet e em revistas, que estejam associadas aos conceitos de *literacy*, *education*, *leadership*, *empowerment* e *equality*. Em grupos, eles podem utilizar essas imagens e as palavras para compor um jogo da memória, assim, desenvolverão a relação com o conteúdo de inglês e com a representação imagética de cada um dos conceitos. Para que se perceba a composição dos pares palavra-imagem, será preciso elaboração cognitiva, já que nem sempre as fotos e/ou ilustrações terão representação direta ou literal. Se desejar, antes do jogo em si, os estudantes poderão explicar o que pensaram e por que determinada imagem faz par com a palavra.

PRACTICE

Gender equality

- 1) Read the words and label them in your notebook with the correct definition.
 - 1) Literacy
 - 2) Education
 - 3) Leadership
 - 4) Empowerment
 - 5) Equality
 - a) () The ability to inspire, influence, and guide others towards a shared vision or goal. a) 3
 - b) () The ability to read and write. b) 1
 - c) () The process of teaching and learning. c) 2
 - d) () The ability to gain control over one's own lives, make informed decisions, and take action to achieve goals. d) 4
 - e) () The state of being equal in rights, opportunities, and treatment without discrimination or prejudice based on characteristics such as race, gender, ethnicity, religion, sexual orientation, disability, or socioeconomic status. e) 5
- 2) Read the following sentences and fill in the gaps with the correct word. Write the answers in your notebook.
 - a) Access to quality () is essential for personal and professional development. a) Education.
 - b) We must strive for () in all aspects of society, regardless of race, gender, or background. b) Equality.

206

O objetivo da **atividade 1** é praticar a habilidade de associar palavras com seus significados correspondentes. Ao ler as palavras fornecidas e emparelhá-las com as definições adequadas, os participantes praticam as habilidades de leitura e expandem o vocabulário, enquanto também reforçam a compreensão dos conceitos representados por essas palavras.

Na **atividade 2**, os estudantes terão que inserir o conjunto de palavras já conhecidas em frases contextualizadas. A atividade proporciona que eles ampliem o uso desse vocabulário a partir de exemplos de escrita possíveis.

- c) _____ is about giving people the tools and resources they need to take control of their lives. c) **Empowerment**.
- d) They have a _____ rate of 95%. d) **Literacy**.
- e) They are not very happy with his _____ at the company. e) **Leadership**.

3) Read the dialogues and label them in your notebook using the correct word from the previous activity. Then, listen to the audio.

 a) **Dialogue 1** a) **Literacy**.

Peter: Did you hear about the new program offering free language classes to immigrants?

Sophia: Yes, it's fantastic! They will learn how to read and write in Portuguese.

b) **Dialogue 2:** b) **Leadership**.

Jacob: Who do you think should lead our team project?

Emily: I think Ana would be a good choice. She has a clear vision for the project and knows how to motivate the team.

c) **Dialogue 3:** c) **Equality**.

Kyle: I believe everyone should have access to the same opportunities in life.

Isabella: I agree with you. It's important to strive for justice in our society.

d) **Dialogue 4:** d) **Empowerment**.

Maria and José are chatting about a new community project.

Maria: Hey José, have you heard about the new community center they're building?

José: Yeah, I saw the flyers. What's it all about?

Maria: It's more than just a center. They're giving people the chance to decide what programs they want and need.

José: I like that idea. It's about giving people the power to change things themselves.

A **atividade 3** proporciona uma experiência prática de aplicação do vocabulário em diálogos. Para estimular a habilidade de *speaking*, de compreensão textual a partir da conversação e da prática de *listening* (áudio disponível). Sugira aos estudantes que realizem o exercício em duplas, com o intuito de se comunicarem por meio dos diálogos prontos. Ao final da atividade, peça a cada dupla que apresente um diálogo, bem como sua resposta.

207

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Estimule os estudantes, em duplas ou trios, a elaborarem mais um diálogo com base no que foi realizado na **atividade 3**. Chame a atenção deles para a escrita dos nomes marcando a fala de cada um. Eles poderão usar seus próprios nomes ou criar personagens para participarem dos diálogos. Estimule-os a criarem as falas em inglês e circule entre as duplas e trios observando como interagem e produzem seus diálogos. Auxilie-os no que for necessário, contribuindo com as escritas em inglês ou corrigindo-as, junto com eles. Por fim, os estudantes que desejarem poderão ler seus diálogos a toda a turma.

Após a conclusão da **atividade 4**, promova uma discussão em classe sobre as respostas. Incentive os estudantes a compartilhar as escolhas realizadas e justificar por que selecionaram uma palavra específica para cada frase. Isso não apenas reforça o aprendizado, mas também estimula a reflexão crítica sobre a importância do vocabulário relacionado à igualdade de gênero.

e) Dialogue 5: e) Education.

Lúcia: I think the government is spending too much money with this new project.

Pedro: But it's an excellent investment. People need good schools and universities to study.

- 4) Write the sentences in your notebook, filling in the blanks with the word from the box that correctly completes each sentence.

education gender equality empowerment leadership literacy

- a) The government has launched a new initiative to promote _____ in schools, ensuring that girls and boys have equal access to education.
- b) The organization focuses on providing job training and resources to marginalized communities, aiming to promote _____ and self-sufficiency. ^{a) Gender equality.} b) Empowerment.
- c) Maria was elected as the president of the student council for her strong _____ skills and ability to inspire others. c) Leadership.
- d) The government has launched a nationwide campaign to improve adult _____ rates, offering free classes and resources to those who wish to improve their reading and writing skills. d) Literacy.
- e) The organization works for children and adolescents to have a better _____ in the future. e) Education.

CLASSROOM LANGUAGE

Gender equality

- **Leveling the playing field:** this means making things fair for everyone, regardless of whether they are a man or a woman. It's like making sure that everyone has the same chances to succeed.

208

Faz parte do processo de aprendizado de um novo idioma identificar suas expressões idiomáticas. Elas contribuem para a compreensão do contexto de comunicação e para a vivência cultural compartilhada por diferentes grupos sociais que falam esse idioma. Nesse sentido, na seção "Classroom language", é importante explicar aos estudantes que *idioms* são expressões idiomáticas que possuem um significado figurado distinto do seu significado literal (palavra por palavra). Peça a cada estudante que leia voluntariamente uma expressão em voz alta. Em seguida, desafie-os a estabelecer conexões entre essas expressões e o tema "Gender equality".

- **Breaking the glass ceiling:** this means overcoming barriers or limits that stop women or other genders from reaching the top positions in their jobs or society.
- **Two sides of the same coin:** this means that men and women, or any other genders, are equal and have different but equally important roles. It's like saying they are like two parts of the same thing, both necessary and valuable.

READING IN CONTEXT

Read the following texts and answer the questions.

- 1) Where are the people? Answer in your notebook. *Alternativa b.*
 - a) At home
 - b) In the streets
 - c) At work
- 2) What do the texts talk about? Answer in your notebook. *Alternativa a.*
 - a) About gender equality
 - b) About women's work
 - c) About women's election
- 3) Read the texts one more time and label in your notebook the following statements using T for true and F for false.
 - a) People are fighting for their rights. *a) True.*
 - b) People are carrying photos. *b) False.*
 - c) It's a protest. *c) True.*
 - d) Women want equal salaries for all. *d) True.*

209

Em “*Reading in context*”, os estudantes terão que ler os textos 1, 2 e 3, dispostos em imagens, para responder às **atividades 1, 2 e 3**. Aproveite para promover a reflexão sobre os contextos de apresentação desses textos, questionando-os sobre a validade dos argumentos apresentados, se concordam ou discordam com eles e quais argumentos apresentam em defesa das opiniões.

Recomenda-se que convide os estudantes a olhar criticamente para as imagens destacadas, tentando identificar o público que propõe aquelas reivindicações, se há diversidade nesse público ou não e se defendem interesses particulares ou coletivos, por exemplo.

Para compreender as imagens e responder às questões, os estudantes poderão analisá-las uma a uma, mas também será necessário extrair delas as ideias principais de forma conjunta, uma vez que as três fotos têm relação entre si. Quando identificarem o que há em comum entre as imagens, é importante que digam se já participaram, vivenciaram ou assistiram a manifestações femininas como aquelas, com que objetivos foram feitas ou o que reivindicavam. Na **atividade 1**, para que respondam corretamente, os estudantes precisarão observar o cenário de cada foto, composto por árvores, prédios, pessoas em grande quantidade, elementos que já eliminam as demais alternativas e confirmam que as manifestações ocorrem nas ruas (alternativa b). Na **atividade 2**, eles perceberão que, embora envolva mulheres (*women*), as fotos não estão relacionadas a trabalho ou eleições, diretamente, o que indica a igualdade de gêneros como a opção correta (alternativa a). Na **atividade 3**, incentive os estudantes a retomarem as imagens para responder à questão, ainda que as tenha compreendido bem.

Na **atividade 4**, os estudantes terão que selecionar a alternativa que resume a intenção comum dos textos apresentados nas imagens. O intuito é que identifiquem a mais completa possível, pois todas as alternativas estão de algum modo contempladas nas imagens.

Na **atividade 5**, destaque que a expressão “*fight like a girl*” é atribuída à escritora e ativista americana Lisa Bevere. Ela a popularizou em seu livro *Fight Like a Girl: The Power of Being a Woman* (2006).

4) Observe the images below.

Text 1



Text 2



Text 3



What do the posters talk about? Answer in your notebook.

Alternativa d.

- a) Leadership and education
- b) Literacy and education
- c) Gender equality and literacy
- d) Gender equality and empowerment



5) Work in pairs. Which word is related to the expression “Fight like a girl!”?

Alternativa b.

- a) Literacy
- b) Empowerment
- c) Education
- d) Leadership

a) “The future is female” is an expression that indicates the importance of gender equality and the empowerment of women in all aspects of society, including politics, economics, education, and culture.



6) Discuss the following questions with your colleague.

- a) What does the expression “The future is female.” mean?
- b) How does the phrase “The future is female.” contribute to discussions on gender equality and empowerment? b) Resposta pessoal.

210

ALGO A MAIS

Como complementação da **atividade 6**, proponha uma atividade de pesquisa sobre o contexto histórico e a evolução do **slogan The future is female** nos movimentos feministas e na cultura dominante. A pesquisa poderia focar momentos-chave na história do feminismo, como a década de 1970, quando a frase surgiu, e examinar como sua interpretação mudou ao longo do tempo. Os estudantes poderiam discutir em grupo as diferentes perspectivas sobre o **slogan**, considerando como ele se relaciona com as experiências e percepções que eles têm sobre questões de gênero. Além disso, eles poderiam realizar entrevistas informais com membros da comunidade ou familiares para entender melhor as opiniões e visões locais sobre o tema. Essa abordagem prática e participativa ajudaria os estudantes da EJA a compreenderem melhor o contexto histórico e social por trás do **slogan “The future is female”** de uma maneira acessível e envolvente.

GOING BEYOND

Posters



Mundano, "Vândalos", 2018, Ghent, Bélgica.

The importance of **fighting** for rights is a topic that involves ethical, political and social issues. Fighting for rights means defending human dignity, **regardless of** race, gender, sexual orientation, religion, or social class. When fighting for their rights in the streets it is very common to see people using posters with **demands** for authorities.

Posters are a text genre that have either an informative function or an **appealing** function (that is, to convince the reader of something). They are often used in marketing and are also often used in protests. The posters' main **features** include: the use of imperative verbs; the use of verbal and non-verbal language (images); short text; and **aesthetic** concerns.

- 1) Have you ever participated in a protest? If so, what was the cause and what were the demands?
Resposta pessoal.
- 2) Have you already produced a poster? If so, how was it made? What strategies did you use to attract attention (font type, size, color)?
Resposta pessoal.

Glossário

Fighting:

luta.

Regardless of:

independentemente (de).

Demand:

solicitação, pedido.

Appealing:

atraente.

Feature:

característica.

Aesthetic:

estética.

211

Na seção "Going beyond" foi introduzido o gênero **poster**, cuja função é informativa e pretende convencer o leitor sobre a relevância de um determinado assunto (como o que a imagem, do artista brasileiro de nome Mundano, representa). Geralmente, é uma forma textual adotada pelos serviços de *marketing* e propaganda. Destaque suas características estruturais, como: uso do verbo imperativo como convite à ação, a forma atrativa de mesclar conteúdo verbal e não verbal (elementos visuais), texto curto e preocupação estética. Convide os estudantes a lerem em voz alta, cada um pode ler uma frase do texto.

As **atividades 1 e 2** permitem rastrear as experiências de vida dos estudantes, se já participaram de protestos e/ou elaboraram materiais como um *poster*. Além disso, possibilitam um espaço de escuta importante sobre eventuais preconceitos que eles tenham com esse tipo de manifestação. Nesse sentido, seja atento, respeitoso e acolhedor para compreender o ponto de vista dos estudantes, e também preservar o ambiente amistoso e empático. Não perca a oportunidade de fazer os estudantes refletirem e ponderarem sobre um comportamento que pode ser preconceituoso, e fazê-los compreender que lhe faltam argumentos para construir uma defesa. Sobre a **atividade 2**, é possível acrescentar uma complementação: caso os estudantes nunca tenham feito cartazes com esse intuito, peça a eles que elenquem, em conformidade com o texto e exemplos que possam explorar em pesquisa virtual, quais os itens indispensáveis para comunicar uma reivindicação e/ou chamar a atenção do público no momento de um protesto. É possível, inclusive, estabelecer uma parceria interdisciplinar com o professor de Práticas de Leitura e Escrita para fazerem uma correção e comentários sobre a produção dos estudantes de maneira conjunta.

A **atividade 1** da seção “Practice” tem por objetivo desenvolver a prática de *speaking* em duplas produtivas, ou seja, estudantes agrupados de acordo com níveis de aprendizagem diferentes. Recomenda-se que, inicialmente, eles leiam e discutam em português as respostas. Em um segundo momento, peça a eles que respondam em inglês de acordo com o consenso da dupla. Como forma de encerramento da atividade, convide cada dupla a ler uma pergunta e responder em inglês, segundo o trabalho feito. Dessa forma, eles irão praticar a habilidade de *speaking*, só que de forma preparada, proporcionando maior confiança.

A **atividade 2** envolve um quiz com 10 perguntas a respeito de *gender equality*. Com ele, será possível avaliar a compreensão do tema a partir de todo o conteúdo trabalhado ao longo do capítulo. O trabalho em grupo, reunindo estudantes de diferentes idades, permite que dialoguem e ampliem as visões de mundo por meio da interação com a pluralidade de ideias.

PRACTICE

Gender equality



1) Answer the following questions in your notebook.

- a) What does gender equality mean to you? a) Resposta pessoal.
- b) Can you think of any examples of gender inequality in your community or country? b) Resposta pessoal.
- c) How do you think gender stereotypes affect people's lives? c) Resposta pessoal.
- d) Do you believe there is equal opportunity for men and women in the workplace? Why or why not? d) Resposta pessoal.
- e) What can individuals do to promote gender equality in their daily lives? e) Resposta pessoal.



2) Work in groups to answer to the quiz.

Ask and answer questions about gender equality using the following quiz. Choose the correct answer for each question. Each correct answer earns you 1 point.

- 1) What does **gender equality** refer to? Alternativa b.
 - a) Treating men and women the same way.
 - b) Giving men and women equal opportunities, rights, and treatment.
 - c) Giving women more opportunities than men.
- 2) Which of the following is an example of gender inequality? Alternativa b.
 - a) Both boys and girls have equal access to education.
 - b) Girls are expected to do housework while boys are not.
 - c) Boys and girls are paid the same for the same job.
- 3) How can education help promote gender equality? Alternativa a.
 - a) By providing girls with the same educational opportunities as boys.
 - b) By teaching boys that they are superior to girls.
 - c) By excluding girls from schools.

212

Explique aos estudantes o que é um *quiz*, caso não saibam ou não se recordem dessa maneira, para que possam responder aos itens da **atividade 2** no caderno. Mencione que, geralmente, os *quizzes* são pontuados, ou seja, a cada resposta correta, obtém-se um ponto (ou mais do que um a critério de quem elaborou o *quiz*). Esclareça que no caso desse *quiz*, a cada resposta correta, deverão marcar um ponto diante dela no caderno. Quando fizer a correção coletiva não se esqueça de lembrar os estudantes de anotarem as pontuações, sendo sinceros com eles mesmos.

4) Is the following statement true or false?

Gender equality means that men and women have the same roles and responsibilities in society. *Alternativa b.*

- a) True
- b) False

5) Which of the following is NOT a benefit of gender equality? *Alternativa c.*

- a) Increased economic growth and productivity.
- b) Improved health and well-being for all individuals.
- c) Limited opportunities for women to pursue their dreams and aspirations.

6) What can individuals do to promote gender equality? *Alternativa b.*

- a) Discriminate against people of a different gender.
- b) Challenge stereotypes and biases.
- c) Ignore instances of gender-based discrimination.

7) How does gender equality benefit society as a whole? *Alternativa b.*

- a) By limiting opportunities for women to participate in decision-making processes.
- b) By promoting social harmony and inclusion.
- c) By reinforcing traditional gender roles.

8) Which of the following statements best reflects the concept of gender equality? *Alternativa c.*

- a) Boys are better than girls.
- b) Girls should stay at home and take care of the family.
- c) Everyone, regardless of gender, should have equal opportunities and rights.

Durante a correção das **atividades** de todas as perguntas do *quiz*, recomenda-se utilizar o método do *feedback* explicativo, desenvolvendo justificativas sobre as alternativas que se mostraram incorretas. Essa estratégia demonstra ser uma forma eficaz de remediação das aprendizagens.

213

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

Organize uma roda de conversa para discutir o gênero **discurso** com os estudantes. Esse gênero é oral e se destaca pela brevidade, clareza, simplicidade e capacidade de engajar o público, além de ser utilizado em diversas situações. É indicado que essa atividade seja feita junto com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para melhor orientar os estudantes sobre as características linguísticas e políticas desse gênero. Como estratégia de demonstração, há o discurso elaborado pela atriz Emma Watson sobre igualdade de gênero, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nIwU-9ZTTJc> (acesso em: 24 abr. 2024). Oriente os estudantes a, em grupos, analisar o discurso da atriz de acordo com os seguintes pontos: oralidade, brevidade, clareza e simplicidade, engajamento do público, propósito definido e estrutura básica.

A partir da leitura compartilhada da trajetória de Maria da Penha em *“Going beyond”*, apresente aos estudantes as 5 formas de violência doméstica que afetam a saúde mental das mulheres submetidas a essa situação hostil e inaceitável:

- **Violência física:** qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher;
- **Violência psicológica:** qualquer conduta que cause dano emocional, diminuição da autoestima ou que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher;
- **Violência sexual:** qualquer conduta que constranja a mulher a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos;
- **Violência patrimonial:** qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades;

- 9) How does the media influence perceptions of gender roles? *Alternativa b.*
 - a) By challenging stereotypes and promoting diverse representations.
 - b) By reinforcing traditional gender norms and stereotypes.
 - c) By advocating for gender equality.
- 10) What can schools do to promote gender equality? *Alternativa a.*
 - a) Provide equal opportunities and resources for all students.
 - b) Exclude girls from certain activities.
 - c) Teach boys that they are superior to girls.

GOING BEYOND

Advocate of women's rights



▲ Maria da Penha durante fala pública. São Paulo, 2014.

214

- **Violência moral:** qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria. Recomenda-se abrir espaço, com sensibilidade, para a escuta dos estudantes, pois é possível que estudantes da EJA se sintam acolhidos e com necessidade de expor experiências e pedir ajuda.

Maria da Penha, a biopharmaceutical, became a significant **advocate** for women's rights and the fight against domestic violence after surviving an attempted **murder** by her husband in 1983, which left her paralyzed **for life**. Despite her **efforts**, her case remained unresolved in court for twenty years, and her husband remained free. However, a **landmark** decision by the Court of Human Rights criticized the Brazilian government's lack of action in prosecuting perpetrators of domestic violence. This criticism led the Brazilian government to pass the Maria da Penha **Law** in 2006, aimed at **addressing** domestic and family violence. Named after Maria da Penha, this law represents a significant change in society's approach to **tackling** gender-based violence. Through her experiences and activism, Maria da Penha serves as an inspiration for women's rights movements worldwide.

Glossário

Advocate:

defensora.

Murder:

assassinato.

For life:

para sempre.

Effort:

esforço.

Landmark:

marco.

Law:

lei.

Address:

abordar.

To tackle:

lidar.

- What other advocates of women's rights do you know? *Resposta pessoal.*

VOCABULARY IN CONTEXT

Gender equality in the workplace

Gender equality in the workplace strives for fair treatment regardless of gender, ensuring equal opportunities for all employees. It promotes inclusivity, closes pay gaps, and fosters a balanced and diverse workforce. By understanding the following terms and their implications, we aim to foster a more inclusive and equitable work environment for all.

- Equal pay

215

Na seção “*Vocabulary in context*”, recomenda-se propor uma atividade de pesquisa em grupo sobre outros atores e instituições engajados com a causa feminista de *gender equality*. Divida a turma em grupos de 4 integrantes, respeitando os princípios inclusivos. Oriente que os estudantes devem procurar informações sobre a vida, as conquistas e as influência desses defensores, ressaltando suas contribuições para promover a igualdade de gênero e combater a violência doméstica.

Indicam-se alguns *sites* confiáveis para pesquisa: **UN Women (United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women)**: esse *site* está disponível em: www.unwomen.org/en/), acesso em: 24 abr. 2024). **WILPF (Women's International League for Peace and Freedom)**: esse *site* está disponível em: www.wilpf.org/ (acesso em: 24 abr. 2024). **Global Fund for Women**: esse *site* está disponível em: www.globalfundforwomen.org/ (acesso em: 24 abr. 2024). Após a conclusão da pesquisa, peça a cada grupo que prepare uma apresentação para compartilhar as descobertas com a turma. Como forma de avaliação compartilhada, solicite que os demais grupos elaborem um parágrafo de avaliação do trabalho exposto pelos grupos, assim todos serão avaliados, inclusive pelos próprios pares.

A seção “*Practice*” visa explicar os termos relacionados à igualdade de gênero no ambiente de trabalho. Ao compreender esses termos e sua aplicação no contexto profissional, os estudantes podem promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo. Peça aos estudantes que identifiquem e traduzam esses termos para o português, para uma melhor compreensão do assunto. Explique que a igualdade de gênero no trabalho é um princípio fundamental que busca garantir oportunidades justas e tratamento equitativo para todos os profissionais, independentemente de seu gênero. Isso visa eliminar discriminações, desigualdades salariais e promover a diversidade no ambiente de trabalho. Cabe reforçar que foi instituída a Lei n. (14.611, de 3 de julho de 2023), que garante a igualdade salarial e de critérios de remuneração entre homens e mulheres.

- Career advancement
- Gender discrimination
- Inclusivity
- Gender pay gap
- Maternity/Paternity leave
- Work-life balance

PRACTICE

Gender equality in the workplace

- 1) Listen to the audio. Then, relate each term with its corresponding definition.

Write the answers in your notebook.



- 1) Equal pay
- 2) Career advancement
- 3) Gender discrimination
- 4) Inclusivity
- 5) Gender pay gap
- 6) Maternity/Paternity leave
- 7) Work-life balance
- a) () Policies allowing parents to take time off from work to care for their newborn or adopted child. a) 6
- b) () Policies and practices that promote fairness and equality for all individuals, regardless of gender, race, or other characteristics. b) 4
- c) () The opportunity for individuals to progress and succeed in their careers. c) 2

216

Na **atividade 1**, os estudantes irão trabalhar o vocabulário aprendido na seção “*Vocabulary in context*”, sobre igualdade de gênero no ambiente de trabalho.

Já na **atividade 2**, eles irão correlacionar o vocabulário às imagens apresentadas. Convide-os a refletir se há outro vocabulário importante que faz parte do tema e não foi apresentado na seleção. Peça-lhes que procurem o termo correspondente ao vocabulário apresentado em português na língua inglesa.

- d) () The difference in earnings between men and women in the workplace for similar work. d) 5
- e) () The principle of paying men and women equally for work of equal value. e) 1
- f) () The state of equilibrium between one's professional responsibilities and personal life. f) 7
- g) () Unfair treatment or bias based on a person's gender, often in the workplace. g) 3



- 2) Associate each picture to the appropriate term related to gender equality in the workplace.

a) a) Gender discrimination.



▲ Picture 1.

b) b) Equal pay.



▲ Picture 2.

c) c) Work-life balance.



▲ Picture 3.

d) d) Career advancement.



▲ Picture 4.

e) e) Maternity / Paternity leave.



▲ Picture 5.

f) f) Gender pay gap.



▲ Picture 6.

g) g) Inclusivity.



▲ Picture 7.



- 3) Discuss the following questions related to the provided vocabulary terms.

- a) What are some strategies that can be implemented to achieve equal pay in the workplace? a) Resposta pessoal.

É possível adaptar a **atividade 2** para estudantes PcDs não alfabetizados realizarem. Apresente folhas avulsas com as imagens do livro e com os termos correspondentes do vocabulário estudado nesta seção, e solicite aos estudantes que formem a palavra com letras móveis. Também é possível apresentar outras imagens e pedir-lhes que encontrem a imagem semelhante ao termo e imagem apresentados na folha. Enquanto os demais estudantes realizam a atividade de forma autônoma, se dedique ao acompanhamento dos estudantes PcDs.

Na **atividade 3**, a ideia é que os estudantes, reunidos em duplas produtivas, façam a retomada do conteúdo aprendido ao longo do capítulo e respondam, com base em conhecimentos e experiências de vida, aos **itens a** ao **d**. Após a realização da atividade, cada dupla pode expor a resposta de um dos itens, e será possível registrar no quadro os pontos principais de cada resposta e ao final fazer uma consideração abarcando as respostas e corrigindo equívocos pontuais.

Antes de iniciar a leitura silenciosa e individual do excerto do livro *A Room of One's Own*, recomenda-se que apresente a escritora Virginia Woolf (1882-1941). Woolf foi uma das primeiras escritoras a explorar de forma profunda e complexa a experiência feminina, tanto em sua vida pessoal quanto em sua obra. Ela desafiou as normas sociais e as expectativas de gênero da época com suas obras que frequentemente abordavam temas como: identidade, poder, opressão e liberdade das mulheres. Sugere-se que apresente o vídeo *Why should you read Virginia Woolf?*, de TED-Ed, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DcMLkce_BLg (acesso em: 24 abr. 2024).

Ao final da leitura, proponha uma roda de conversa para que todos compartilhem o entendimento que tiveram sobre o trecho lido. Após esse momento de compartilhamento, trocas e esclarecimento de dúvidas, peça-lhes que se concentrem nas **atividades 1 e 2** e oriente-os a retomarem a leitura do texto de forma silenciosa na busca pelas respostas.

Virginia Woolf argues that for a woman to write fiction, she must have financial means and a space of her own. She emphasizes the necessity of economic independence and the physical space necessary for creativity to flourish. Woolf contends that throughout

- b) How does gender discrimination impact career advancement opportunities?
b) Resposta pessoal.
- c) What are some examples of inclusive practices in organizations?
c) Resposta pessoal.
- d) Why is work-life balance important for both employees and employers?
d) Resposta pessoal.

READING IN CONTEXT

Read the text below and answer the questions. Write the answers in your notebook.

- 1) What is the main theme of the text?
- 2) What is the central thesis that Virginia Woolf defends?

The main theme of the text is the importance of financial independence and a private space (symbolized by a room of one's own) for women in order to pursue creative endeavors, particularly writing fiction.

history, women have been deprived of these essentials, hindering their ability to engage in literary pursuits on equal footing with men.

A Room of One's Own

by Virginia Woolf (1928)

[...] All I could do was to offer you an opinion upon one **minor** point—a woman must have money and a room of her own if she is to write fiction; and that, as you will see, **leaves** the **great** problem of the true nature of woman and the true nature of fiction unsolved. [...] But in order to make some **amends** I am going to do what I can to show you how I arrived at this opinion about the room and the money. I am going to develop in your presence as **fully** and freely as I can the train of thought which led me to think this. Perhaps if I lay bare the ideas, the prejudices, that lie behind this statement you will find that they have some bearing upon women and some upon fiction. [...]

[...]

But for women, I thought, looking at the **empty shelves**, these difficulties were infinitely more formidable. In the first place, to have a room of

Glossário

Minor:

menor.

To leave:

deixar.

Great:

grande.

To amend:

alterar.

Fully:

completamente.

Empty:

vazia.

Shelf:

prateleira.

ALGO A MAIS

Com a finalidade de se aproximarem da vida e obra de Virginia Woolf, sugira que leiam livros da autora ou obras biográficas, como *Virginia Woolf: retratos da vida*, de Marcia Duarte Campanhone, Nina Cosford e Zena Alkayat, publicado pela Quarto Editora (2018). Essa obra, bem objetiva e com linguagem acessível e ilustrada, permite aos estudantes aproximarem-se um pouco mais da autora, que pode não ser tão conhecida por eles.

her own, let alone a quiet room or a **sound-proof** room, was out of the question, **unless** her parents were exceptionally rich or very noble, even up to the beginning of the nineteenth century. Since her **pin money**, which depended on the **goodwill** of her father, was only enough to keep her **clothed**, she was **debarred** from such alleviations as came even to Keats or Tennyson or Carlyle, all poor men, from a walking tour, a little **journey** to France, from the separate **lodging** which, even if it were miserable enough, **sheltered** them from the **claims** and tyrannies of their families. [...]

WOOLF, V. **A Room of One's Own**. [s. l.]: Project Gutenberg Australia, 2002. *E-book*. Disponível em: <https://gutenberg.net.au/ebooks02/0200791h.html>. Acesso em: 3 maio 2024.



- 3) Imagine you are a woman who wants to write in the early 20th century. What challenges would you face? How would you overcome these challenges?

Resposta pessoal.

- 4) Based on your answers to the previous questions, what do you think **a room of one's own** means for a woman writer?

Resposta pessoal.

Glossário

Sound-proof:

à prova de som.

Unless:

a menos que.

Parents:

pais.

Pin money:

dinheiro extra.

Goodwill:

boa vontade.

To clothe:

vestir.

To debar:

excluir.

Journey:

viagem.

Lodging:

alojamento.

To shelter:

abrigar.

Claim:

reclamação.

As **atividades 3 e 4** exigem uma reflexão pessoal dos estudantes colocando-se na posição de escritoras do início do século XX. Explique aos estudantes que não importa se são homens ou mulheres, neste momento, o exercício reflexivo impõe a necessidade de serem empáticos, de saberem se colocar no lugar do outro e de pensarem, na medida do possível, como o outro pensaria, mas demonstrando os saberes que desenvolveram nesse percurso por meio da leitura e dos conteúdos estudados sobre *gender equality*.

STUDYING THE LANGUAGE

First Conditional

A primeira condicional é uma estrutura gramatical usada para falar sobre situações futuras reais ou possíveis e sobre seus prováveis resultados. Ela consiste em duas partes: a *if-clause* (que indica uma condição) e a *main clause* (que indica o resultado).

219

Ensinar o tema “*First Conditional*” é fundamental para os estudantes porque ele é usado para expressar situações que são prováveis de acontecer no futuro, com base em uma condição específica no presente. A partir do domínio dessa estrutura gramatical, os estudantes poderão expressar expectativas e planos para o futuro, permitindo que comuniquem o que farão em determinadas situações. Além disso terão melhores condições de compreender textos e conversas em inglês.

Antes de explorar o conteúdo gramatical da página com os estudantes, veja se está claro a eles o que é *Present Simple*. Se necessário, retome-a, dando exemplos no quadro. Mencione, então, que algo que está condicionado a outro é porque tem relação de dependência, ou seja, uma ação depende da outra para acontecer. Se julgar pertinente, dê alguns exemplos em português como: “Se eu estiver doente, não irei à escola”. Chame a atenção deles para o fato de que para ir à escola é necessário que não se esteja doente. No exemplo, indique que a condição para ir à escola é estar saudável e disposto, uma vez que alguém que esteja doente não terá disposição para aprender, precisará de repouso para se recuperar e, dependendo da doença, se for contagiosa, poderá transmiti-la aos demais. Proponha que observem que há dois verbos no exemplo, destaque-os e verifique com os estudantes qual é o principal e qual é o secundário. Faça o mesmo movimento em inglês, utilizando os exemplos da página e outros semelhantes.

Estrutura

A *if-clause* é formada por *if* + *Present Simple*; a *main clause* é formada por verbos no *Future Simple* (*will* + verbo principal sem o *to*).

Exemplos::

If it rains, João will stay home.

If you follow a well-balanced diet, you will be healthy.

No primeiro exemplo, exemplo, a *if-clause* é “*If it rains*” e a *main clause* é “*I will stay at home*”. O *Present Simple* é usado na *if-clause* para indicar uma condição futura possível, e o *Future Simple* (*will*) é usado na *main clause* para expressar o resultado dessa condição. Nesse tipo de condicional, tal como no primeiro exemplo, o resultado acontecerá se a condição for cumprida, ou seja, João, a depender da chuva, ficará em casa.

A ordem mais comum desse tipo de sentença é:

if-clause + vírgula + *main clause*

Você pode inverter a ordem e deixar a *main clause* antes da *if-clause*. Nesse caso, no entanto, a vírgula não é usada.

Exemplos:

I will stay at home if it rains tomorrow.

You will be healthy if you follow a well-balanced diet.

PRACTICE

First Conditional

- 1) Write the following sentences in your notebook, filling in the blanks with the correct form of the verb in parentheses.

220

Introduza aos estudantes maneiras claras de produzir resumos para estudos posteriores. A construção de tabelas, *mind maps*, *timeline*, textos, que possam servir de referência para eles e ser útil para a otimização da maneira como aprendem, precisa ser estimulada. Propõe-se o modelo abaixo, de visualização rápida e eficaz do conteúdo, para exemplificar um formato possível de resumo da explicação.

If	Clause conditional	Main clause
To introduce the condition	Simple Present	Simple Future
If	you study hard,	you will pass the exam.

- a) If we _____ (work) together, we _____ achieve the gender equality goal. a) work; will
- b) If employers _____ (pay) men and women equally for the same work, there _____ be less inequality in the world. b) pay; will
- c) If more people _____ (understand) the importance of gender equality, everybody _____ feel happier. c) understand; will
- d) If girls _____ (have) equal access to education, they _____ have more opportunities in life. d) have; will

2) Match the first part of each sentence with the correct second part to form a First Conditional sentence. Write the answers in your notebook.

- 1) If women have access to higher education, ...
- 2) If companies implement fair hiring practices, ...
- 3) If boys and girls are treated equally from a young age, ...
- 4) If individuals speak out against discrimination, ...

- a) (_____) ...they will be better prepared for a more equal future. a) 4
- b) (_____) ...they will challenge harmful stereotypes. b) 2
- c) (_____) ...people will feel better, and we will have more justice in society. c) 1
- d) (_____) ...they will be able to compete for higher-paying jobs. d) 3

3) Identify the errors and write the sentences in your notebook after correcting the errors in each sentence. They should follow the First Conditional structures and be about gender equality.

- a) If women will have the same opportunities as men, gender equality will improve. a) If women have the same opportunities as men, gender equality will improve.
- b) If people understand the importance of gender equality, progress is fast. b) If people understand the importance of gender equality, progress will be fast.

221

Na **atividade 1**, os estudantes irão trabalhar a estrutura gramatical de *First Conditional*, exercitando a escrita, inicialmente, da **if-clause** e depois da **main clause**.

Já na **atividade 2** terão que reconhecer a *second part* correspondente à *first part*. Para tanto, terão que avaliar a coerência da frase. Durante a correção, caso apareçam respostas diferentes do esperado, verifique se as respostas fazem sentido e se gramaticalmente estão corretas.

O intuito da **atividade 3** é verificar a capacidade de compreensão e de correção de erros, adequando as sentenças na *First Conditional*.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Providencie com antecedência cópias da música *If you*, do Magic Box, disponível em: <https://www.letras.mus.br/magic-box/72424/> (acesso em: 26 maio 2024). Não utilize a canção traduzida e, se possível, coloque a música para acompanharem enquanto estão com a cópia em mãos. Incentive-os a compreenderem as palavras por meio do contexto e participarem cantando junto, se desejarem. Depois, peça para que localizem os trechos em que há *First Conditional*, pintando um deles com caneta marca-texto ou lápis de cor. Foque nessas estruturas, esclarecendo partes que podem não compreender bem. Escreva-as no quadro, se for preciso, e mostre a estrutura, identificando os verbos e as abreviações ou supressões de palavras, bem como o significado do trecho e da música na íntegra.

Na **atividade 4** será aferida a capacidade de escrita criativa de frases condicionais adotando o uso do *Future Simple*.

Observe se o significado de cada um dos itens da **atividade 4** está claro aos estudantes para que possam completá-los. Caso não esteja, ouça, coletivamente, as inferências que fazem de modo que, em equipe, possam chegar às conclusões. Se, ainda assim, essa proposta for muito desafiadora aos estudantes, sugira que se apoiem em dicionários ou pesquisas na internet para descobrirem os significados dos **itens a até d**. Eles podem, ainda, discutir em duplas ou trios, em português, as possibilidades de resposta e, depois, fazer os registros individualmente, em inglês.

- c) If employers won't discriminate based on gender, more women will be hired for leadership positions. *c) If employers don't discriminate based on gender, more women will be hired for leadership positions.*
- d) If we will educate boys and girls about gender equality, they understand the importance of respect and fairness. *d) If we educate boys and girls about gender equality, they will understand the importance of respect and fairness.*
- 4) Write complete First Conditional sentences about gender equality using the prompts provided. Write the answers in your notebook.

Example:

If more women are encouraged to pursue careers in STEM fields...
If more women are encouraged to pursue careers in STEM fields, they will feel more included in the labor market.

- a) If gender stereotypes in advertising are challenged, ... *a) Resposta pessoal.*
- b) If boys are taught about consent and respect from a young age, ... *b) Resposta pessoal.*
- c) If more women are elected to political office, ... *c) Resposta pessoal.*
- d) If companies offer equal parental leave to both men and women, ... *d) Resposta pessoal.*

Prefixes and suffixes

Understanding prefixes and suffixes is essential for building vocabulary and improving comprehension skills in English. Prefixes are added to the beginning of a word, while suffixes are added to the end. Let's explore some common prefixes and suffixes.

Prefixes

1. **Un-** means not or opposite (e.g., unhappy, unable).
2. **Re-** means again or back (e.g., redo, return).
3. **Pre-** means before (e.g., preview, prehistoric).

222

Peça a alguns estudantes que desejarem que leiam em voz alta como ficaram as *First Conditional sentences* que escreveram. No **item a**, espera-se que respondam que se os estereótipos de gênero dos anúncios publicitários/ das propagandas forem modificados, teremos outra visão ou modo de pensar a respeito de nós mesmos; aceitaremos como nós somos; valorizaremos a diversidade, entre outras possibilidades. No **item b**, espera-se que respondam que se os meninos forem ensinados sobre consentimento e respeito desde jovens, os relacionamentos serão mais respeitosos e duradouros; aprenderão a respeitar as mulheres; terão outro olhar para a equidade etc. No **item c**, espera-se que mencionem que se mais mulheres forem eleitas para cargos políticos, os direitos das mulheres serão respeitados; será dada voz às mulheres; se desenvolverá a equidade etc. No **item d**, espera-se que respondam que se as empresas oferecerem licença maternidade e paternidade de forma igualitária para mulheres e homens, ninguém será sobrecarregado; os bebês terão contato com ambos etc.

4. **Dis-** means not or opposite (e.g., disappear, disagree).
5. **Mis-** means wrongly or badly (e.g., misunderstand, misbehave).
6. **In-** means not or opposite (e.g., invalid, indispensable).
7. **Ir-** means not or opposite (e.g., irresponsible, irregular).

Suffixes

1. **-ly** changes an adjective into an adverb (e.g., quick → quickly).
2. **-able** / **-ible** means capable of being (e.g., comfortable, flexible).
3. **-er** / **-or** indicates a person or thing that does something (e.g., teacher, actor).
4. **-ion** forms nouns from verbs (e.g., action, discussion).
5. **-ment** forms nouns from verbs (e.g., movement, improvement).
6. **-ance** forms nouns from verbs and adjectives (e.g., alliance, appearance).
7. **-ity** forms nouns from adjectives (e.g., modernity, absurdity).
8. **-ism** forms nouns to describe philosophies (e.g., Capitalism, Marxism).
9. **-ship** forms nouns to describe a position held (e.g., ownership, internship).

Learning these affixes can help you understand and create new words. Practice recognizing them in different contexts to enhance your English skills!

PRACTICE

Prefixed and suffixes

- 1) All the following words are related to the topic of gender equality. Read them and create new words in your notebook using the prefix **in-** or the suffixes **-ment**, **-ance**, **-ation**, **-ity**, **-ion**, **-ship**, **-ism**. You may use the dictionary.

Example:
race → racism

Em *Practice*, os estudantes irão trabalhar o vocabulário de *gender equality* do ponto de vista de seus *prefixes and suffixes*. Reforce que o objetivo principal não é memorizar essa relação de palavras, mas compreender a lógica de uso dos estudantes na criação de novas palavras. Com a prática (escrita e leitura) e o uso de dicionário que forneça a definição e a origem das palavras, esse vocabulário irá se fixando no repertório dos estudantes. Convide-os a pensar em outras palavras conhecidas que são formadas por esse princípio, exemplos: **prefixes**: *dislike* – não gostar; *disagree* – discordar; *misunderstand* – entender errado; *mislead* – enganar; e **suffixes**: *comfortable* – confortável; *enjoyable* – agradável; *hopeless* – sem esperança; *fearless* – destemido.

Na **atividade 1**, os estudantes irão colocar em prática o uso de prefixos e sufixos na criação de novas palavras. As palavras a serem trabalhadas já são conhecidas a partir do tema “*gender equality*”, sendo assim, o exercício somente reforça o aspecto estrutural da formação de palavras.

O princípio a ser trabalhado na **atividade 2** é o mesmo, formação de novas palavras usando sufixo e prefixo, porém, agora, os estudantes terão a palavra e o prefixo ou sufixo e deverão associá-los adequadamente. Estimule o uso do dicionário para fazer correções ao término da atividade e ampliar os conhecimentos lexicais durante a atividade.

Na **atividade 3**, o vocabulário a ser criado será inserido em um pequeno texto, portanto, além de criar a nova palavra, o estudante deverá avaliar se o sentido dela se enquadra ao contexto escrito.

a) Discriminate a) Discrimination.	d) Diverse d) Diversity.	g) Friend g) Friendship.
b) Equality b) Inequality.	e) Feminine e) Femininity.	h) Pay h) Payment.
c) Tolerant c) Intolerance.	f) Include f) Inclusion.	i) Resist i) Resistance.

- 2) Combine the words from the box with the correct prefix or suffix and write them in your notebook.

empower active educate justice equal
achieve feminine discriminate diverse

- a) -ment a) Empowerment; achievement.
b) In- b) Injustice; inequity.
c) -ion c) Discrimination; education.
d) -ity d) Inequity; equality; diversity.
e) -ism e) Activism; feminism.

- 3) Complete the sentences with the correct form of the words. Write the answers in your notebook.

diverse educate discriminate active

- a) Many young people engage in _____ to fight for social justice and gender equality in their communities. a) Activism.
b) Access to quality _____ is essential for breaking the cycle of poverty and transforming one's reality. b) Education.
c) Embracing _____ makes our communities better. c) Diversity.
d) _____ based on gender, race, or ethnicity has no place in a just and equitable society. d) Discrimination.

224

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

O objetivo desta atividade é ajudar os estudantes a praticarem a formação de palavras usando os prefixos e sufixos fornecidos.

Instruções:

- Divida a classe em pequenos grupos;
- Forneça a cada grupo um conjunto de cartões de prefixos e sufixos, como *-ment*, *in-*, *-ance*, *-ation*, *-ity*, *-ion*, *-ship* e *-ism*;
- Dê aos grupos uma lista de palavras base, como *govern*, *courage*, *act*, *equal*, *relate* e *create*, e peça-lhes que criem palavras adicionando os prefixos e sufixos às palavras-base;
- Estabeleça um limite de tempo e veja qual grupo consegue criar mais palavras no tempo estipulado.

Esta atividade pode ser um instrumento de **avaliação formativa**.

- 4) Write the **opposite** of the words below using the prefixes **-in**, **-mis**, **-ir**, **-dis**, **-un**. Write the answers in your notebook.

Example:
Equality → Inequality

a) Justice a) Injustice.	e) Understand e) Misunderstand.
b) Honest b) Dishonest.	f) Sociable f) Unsociable.
c) Agree c) Disagree.	g) Responsible g) Irresponsible.
d) Visible d) Invisible.	h) Organized h) Disorganized.

GOING BEYOND

How to expand your vocabulary in English?

When you **learn** another language, you usually learn many words that you must memorize. But how to do that in an effective way? Here are some useful tips to **master** the English language and become a proficient speaker.

- **Get a vocabulary notebook:** write the new words you learn and **record** them. Write sentences using the new word. Study every day. If you study 10-15 minutes a day, it will make a big difference in your progress.
- Take every opportunity you have to use the new word in a context.

Expanding vocabulary is very important for your success as a language learner.

- 1) Do you have a vocabulary notebook? *Resposta pessoal.*
- 2) What strategy do you use to learn new words? *Resposta pessoal.*

Glossário

learn:

aprender.

master:

dominar.

record:

registrar.

Na **atividade 4**, os prefixos relacionados têm função de negação. Explique que o objetivo de uso deles é para criar palavras antônimas, ou seja, de significado oposto ao termo original.

Leia o texto da seção “*Going beyond*” em voz alta para os estudantes e peça a eles que escrevam no caderno as ideias principais. Esclareça que o objetivo do texto é fornecer estratégias de ampliação lexical e motivar os estudantes a identificarem a forma mais eficaz para eles de aprender um novo vocabulário. Ao final da leitura, as **atividades 1 e 2** estimulam que reflitam se a estratégia proposta é eficiente e prática para eles, se utilizam outro método e como poderiam aperfeiçoar a estratégia de modo a contemplar suas necessidades de estudo, de acordo com as condições de estudo diário que praticam.

A **atividade 1** da seção “*Writing in context*” tem por objetivo incentivar o pensamento crítico dos estudantes olhando para as necessidades da comunidade local do ponto de vista da agenda proposta pelo **ODS 5 – Igualdade de gênero**. Oriente as duplas produtivas, reunidas pelo critério de níveis diferentes de aprendizagem, a utilizarem as respostas como uma espécie de roteiro para a produção escrita de um *poster about gender equality in your community*.

A partir das **atividades 1 e 2**, converse com os estudantes sobre o gênero **cartaz**, discutindo suas características, seu formato e onde podem ser encontrados na realidade local. Aborde também o tipo de linguagem normalmente utilizada em cartazes.

Em seguida, peça aos estudantes que, em pares, criem um cartaz sobre o tema “igualdade de gênero”. Estimule o respeito nas mensagens e o uso de imagens representativas.

Sugira aos estudantes que pesquisem políticas públicas existentes e os avanços necessários para alcançar a igualdade de gênero.

Orientar os estudantes a escreverem a mensagem do cartaz utilizando o vocabulário trabalhado no capítulo e a se certificar de que a criação do cartaz esteja de acordo com a realidade da comunidade em que vivem.

WRITING IN CONTEXT



1) Think about your local community and discuss the following questions.

a) Do you think men and women have the same opportunities?

a) Resposta pessoal.

b) Think about some ideas for a better community for men and women related to gender equality. b) Resposta pessoal.

Example:

If we educate boys and girls equally, they will have equal opportunities in the future.

2) Write a poster about gender equality.

Planning:

Think about your demands.

Think about pictures to illustrate your poster.

Writing the first draft:

Write First Conditional sentences.

Read them and correct the mistakes (if necessary).

Write the final version of your poster:

Use appropriate vocabulary related to the topic of gender equality.

Share your poster with your class and present your demands to the group.

Resposta pessoal.



3) Work in groups and discuss the questions below:

a) Do you think the posters presented by your friends relate to your community?

a) Resposta pessoal.

b) Did you learn anything new about gender equality with the poster presentations? What? b) Resposta pessoal.

Como critérios de avaliação, sugira: a linguagem está adequada ao gênero do cartaz (simples, chamativa e acessível)? O vocabulário utilizado é apropriado para o tema? A imagem escolhida é apropriada para o cartaz? O cartaz reflete o conceito de pluralidade, contemplando a diversidade das mulheres? Outros critérios podem ser discutidos com a turma para garantir que os estudantes compreendam como serão avaliados.

WRAPPING UP

A equidade de gênero e os direitos das mulheres são pilares fundamentais para a construção de um futuro verdadeiramente próspero e justo para toda a humanidade. A análise da história mostra que as sociedades são permeadas por várias marcas de desigualdades profundas, que não só limitaram o potencial das mulheres, mas restringiram as oportunidades de crescimento econômico, pessoal e social, por exemplo. No entanto, à medida que a sociedade se desenvolve, é imperativo reconhecer e combater tais disparidades. Isso é necessário, pois, quando as mulheres têm acesso igualitário a educação, oportunidades de carreira, saúde e participação política, por exemplo, faz com que toda a sociedade se beneficie. Logo, entende-se que a equidade de gênero não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma questão de eficiência econômica e progresso humano.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Mulheres do século 20. Estados Unidos, 2016, direção de Mike Mills.

Nesse filme, Dorothea cria seu filho adolescente na Califórnia da década de 1970 com a ajuda de duas jovens: a livre Abbie e a perspicaz Julie. Juntas, elas navegam pelas mudanças da época e exploram o amor, a amizade e a busca pela identidade.



Adoráveis mulheres. Estados Unidos, 2019, direção de Greta Gerwig.

Esse filme acompanha a jornada das irmãs March: Jo, Meg, Beth e Amy, enquanto navegam pelos desafios da vida adulta, do amor e da busca por seus sonhos na Nova Inglaterra do século XIX.



Identidade. Estados Unidos/Grã-Bretanha, 2021, direção de Rebeca Hall.

Esse filme explora a complexa vida de Irene e Clare, duas amigas negras de pele clara que vivem realidades distintas: Irene assume sua identidade afro-americana, enquanto Clare se passa por branca. Um reencontro inesperado as confronta com suas escolhas e os desafios da segregação racial na Nova Iorque da década de 1920.

227

Na seção “Wrapping up”, são revisitadas as ideias centrais discutidas ao longo do capítulo. Convide os estudantes a lerem esta seção juntos e aproveite para sugerir uma autoavaliação. Use os objetivos propostos para o capítulo como referência e, se desejar, acrescente objetivos ao quadro. Com base no *feedback* dessa autoavaliação, revise os conteúdos que considerar necessários antes de avançar. Escreva a tabela do final desta página no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham.

Para ampliar os conhecimentos dos estudantes para além das páginas deste capítulo, algumas sugestões são apresentadas em “Learning beyond the chapter”. Como sugestão de trabalho final, recomenda-se que seja feito um cinedebate sobre o filme referenciado, *Identidade* (2021). Para a realização dessa atividade, é possível estabelecer uma parceria com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, para que as disciplinas Língua Inglesa e História sejam abarcadas à discussão que o filme promove sobre questões de gênero e pertencimento étnico-racial.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Ler vários pôsteres de movimentos sociais sobre <i>gender equality</i> .			
Conhecer e empregar prefixos e sufixos em língua inglesa.			
Reconhecer vocabulário sobre o tema do capítulo.			
Conhecer e praticar o uso do <i>First Conditional</i> para falar sobre <i>gender equality</i> .			
Escrever cartazes em inglês.			

Em “Exam Practice”, para avaliar o aprendizado dos estudantes ao longo deste capítulo, sugerem-se 8 exercícios que poderão utilizar como **avaliação somativa**. Ressalta-se que as **avaliações somativas**, como testes ou avaliações escritas, podem ser úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades encontradas nesta seção retomam os temas abordados no capítulo, e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

Nas **atividades 1 e 2**, o objetivo é que identifiquem a *main clause* relacionada ao uso de *First Conditional* e que retomem o tempo verbal adequado a ela, no caso, o *Simple Future*.

Nas **atividades 3 e 4**, o objetivo é que localizem o prefixo adequado ao termo com o intuito de formar uma palavra antônima. A partir do resultado será possível aferir o domínio sobre o conteúdo e se há a necessidade de revisão ou de remediação dessa aprendizagem por meio de outra abordagem, de acordo com as especificidades do grupo. No tópico **Prefixes and suffixes**, não foi citado o prefixo **-im**, que também é um dos mais usados na língua inglesa. Se necessário, ajude os estudantes a chegar à resposta da **atividade 4**.

EXAM PRACTICE

- 1) Choose the correct completion of the First Conditional sentence:

If it rains tomorrow, I _____ my umbrella. *Alternativa a.*

- a) will bring
- b) bring
- c) brings
- d) bringing

- 2) If it snows tonight, we _____ a snowball fight tomorrow.

Alternativa a.

- a) will have
- b) have
- c) having
- d) has

- 3) Choose the correct prefix to complete the sentence below.

Alternativa b.

Aline, your homework is _____.

- a) uncomplete
- b) incomplete
- c) miscomplete
- d) discomplete

- 4) What's the opposite of **polite**? *Alternativa c.*

- a) Dispolite
- b) Umpolite
- c) Impolite
- d) Unpolite

228

Retome os prefixos estudados no capítulo e em que palavras são utilizados, se necessário, para que os estudantes possam revisar o conteúdo e completar as frases corretamente. Chame a atenção deles para a ideia de opostos que os prefixos trazem consigo, considerando, nos dois casos – das **atividades 3 e 4** – quais são os opostos (*incomplete/ complete; polite/ impolite*).

5) What is the correct word for a person who likes helping other people?

Alternativa a.

- a) Helpful
- b) Helpless
- c) Helpy
- d) Helpness

6) Which prefix is used to create a word that means the opposite of **honest**?

Alternativa a.

- a) Dis-
- b) Un-
- c) Pre-
- d) Re-

7) Choose the word with the appropriate prefix. Alternativa c.

After the incident, the committee decided to _____ the safety regulations.

- a) disreview
- b) unreview
- c) review
- d) overreview

8) Select the word with the appropriate suffix.

The scientist discovered a _____ of living in the depths of the sea.

Alternativa d.

- a) modernity
- b) analytic
- c) responsibility
- d) possibility

Na **atividade 5**, o objetivo é que os estudantes identifiquem o sufixo correto para compor o novo significado da palavra desejada. Note que ocorreu uma alteração na natureza da palavra, de um verbo para um adjetivo. Já a **atividade 6** demanda que os estudantes reconheçam o prefixo utilizado para transformar a palavra em antônimo.

As **atividades 6 a 8** reforçam a necessidade de uso dos prefixos e sufixos para a formação de palavras antônimas e com outros significados. Como estratégia de remediação da aprendizagem, peça aos estudantes que coloquem em prática a proposta feita na seção “*Going beyond*” escrevendo novas palavras que aprendem no caderno. Em seguida, peça-lhes que escrevam frases usando a nova palavra e que as estudem todos os dias. Se dedicarem de 10 a 15 minutos por dia, isso poderá fazer uma grande diferença no progresso individual. Peça a eles que façam uma avaliação dos resultados dessa experiência após 15 dias de prática.

229

Aproveite a oportunidade de usar as atividades do “*Exam Practice*” como observação de maior recorrência de erros em uma determinada questão, para retomada do conteúdo nela envolvido. Organize, em uma tabela, as respostas dadas pelos estudantes, com o intuito de perceber em que aspectos houve maior compreensão da turma, em quais itens só alguns estudantes tiveram um bom entendimento e quais são os mais desafiadores. Elabore as estratégias de retomada dos conteúdos e só avance quando notar que houve, de fato, aprendizagem por parte dos estudantes.

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre a temática *body and self-esteem*.
- Compreender os usos de *connectors* para auxiliar na coesão de textos orais e escritos em inglês.
- Reconhecer e utilizar expressões de concordância e discordância.
- Reconhecer e utilizar *Second Conditional* para falar de situações hipotéticas.

A abordagem pedagógica desta obra valoriza a interculturalidade crítica como uma ferramenta poderosa para desafiar estereótipos e preconceitos. A língua inglesa é falada em diferentes contextos e, por isso, é importante incentivar os estudantes a explorarem as *nuances* discutidas com um olhar crítico. Encoraja-se aqui a investigação e a reflexão sobre as complexidades culturais e sociais que moldam essas comunidades. Dessa forma, os estudantes se tornam cidadãos mais conscientes e engajados, capazes de contribuir de forma significativa para um mundo diversificado e interconectado.

Pergunte o que significa o título deste capítulo. E conte aos estudantes, escrevendo o título e a respectiva tradução no quadro (Se eu fosse você, eu me amaria mais). Organize-os em uma roda de conversa e peça que falem a respeito de autoestima (*self-esteem*).

CHAPTER

9

IF I WERE YOU, I WOULD LOVE YOURSELF MORE – CONNECTORS; AGREEING AND DISAGREEING; SECOND CONDITIONAL



Sabrina Bracher/Shutterstock

▲ Grupo diverso com pessoas relaxando juntas.

Por que é importante perceber nosso corpo de maneira respeitosa e realista?

Por meio da leitura de um texto sobre movimentos relacionados ao cuidado e respeito com o corpo (*body and self-esteem*), você poderá reconhecer vocabulário e expressões em inglês que são relacionados a esse tema. Além disso, compreenderá os usos dos *connectors* para tornar seus textos orais e escritos mais coesos, participará de um debate importante sobre prós e contras dos filtros de imagem das redes sociais e aprenderá os usos de *Second Conditional* para falar a respeito de situações hipotéticas.

230

No parágrafo introdutório, são apresentados os temas centrais do capítulo. Ao tratar de uma prática comum nas redes sociais (colocação de filtros nas imagens), espera-se que os estudantes demonstrem maior interesse por ser algo que faz parte da rotina da maioria das pessoas e por ser um assunto atual. Aproveite esse interesse solicitando que criem frases usando os *connectors* (conectores). É interessante registrar as ideias dos estudantes para obter dados sobre os conhecimentos prévios deles e para iniciar o processo de avaliação diagnóstica.

READING THE IMAGE



Work in pairs. Look at the title and the opening image of the unit and discuss the following questions with your partner.

- 1) Can you see a plurality of bodies in the opening image? *Resposta pessoal.*
- 2) What does it mean to have a healthy relationship with your body?
Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Celebrating the beauty of every body

What does it mean to have a beautiful body?

Who can define beauty **standards** in such a diverse world with people that are different and have bodies of all **sizes, shapes**, colors and proportions? People from all over the world have different views about beauty and these standards change from time to time **throughout** history.

So, it is about time we celebrated body diversity and started to cultivate self-love and body acceptance.

Let's focus on our health and celebrate ourselves the way we are: unique!

Glossário

Standard:

padrão.

Size:

tamanho.

Shape:

forma.

Throughout:

ao longo de.

VOCABULARY IN CONTEXT



Body image

Let's learn about some words that are related to body, health, and well-being.
Ready?

- **Body image:** it's how you see yourself in the mirror and how you feel about

231

O objetivo da seção "*Reading the image*" é que os estudantes realizem a prática leitora em inglês por meio das atividades propostas. Desse modo, conseguirão: identificar o assunto de textos a partir do título e da imagem; ler o texto para verificar se as previsões feitas estavam corretas; interpretar o texto.

O objetivo da seção "*Going beyond*" é promover uma discussão aberta e reflexiva sobre a celebração da diversidade corporal, incentivando os estudantes a desenvolverem pensamento crítico e empatia em relação a diferentes experiências e percepções corporais.

Comente com os estudantes que o termo **every body**, presente na seção "*Going beyond*", significa "cada corpo", enquanto a palavra **everybody** significa "todo mundo", "todos".

Encoraje os estudantes a refletirem criticamente sobre as mensagens culturais e sociais que promovem padrões de beleza irrealistas e a importância de promover uma cultura de aceitação e respeito pela diversidade de corpos. Incentive os estudantes a desenvolverem empatia em relação aos outros, reconhecendo que cada pessoa tem uma jornada única em relação à imagem corporal e ao bem-estar. Tenha como parâmetro o **ODS 3 – Saúde e bem-estar** e o **TCT – Saúde**.



Carrossel - *Be yourself* – Seja você mesmo

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual são exploradas diferentes realidades sobre a questão da imagem corporal, incluindo pensamentos, ideias recorrentes, influências das redes sociais. É um objeto digital que faz uso de vocabulário em inglês para que os estudantes ampliem o repertório sobre a temática estudada e também para que pratique a escuta e a pronúncia de novas palavras. Material importante para ampliar o conteúdo do livro do estudante.

Na seção “Practice”, ao fazer correspondências entre as expressões e suas definições, os estudantes praticarão o vocabulário específico relacionado ao tema, fortalecendo a capacidade que eles têm de identificar e discutir questões pertinentes à imagem corporal, à saúde e ao bem-estar. Além disso, a atividade estimula a reflexão sobre como esses termos influenciam a percepção individual e coletiva do corpo, promovendo uma discussão mais ampla sobre padrões de beleza, saúde mental e inclusão.

your own body. It’s a mix of thoughts, feelings, and beliefs we have about ourselves.

- **Fit:** indicates being healthy and physically capable. But remember, “being in shape” doesn’t have a single standard! Each person has a different body and needs.
- **The thin ideal:** this is the idea that thinness is the most beautiful and desirable body type, especially for women. This unrealistic standard can cause a lot of pressure and health problems.
- **Diet culture:** it is the obsession with losing weight and achieving a certain ideal body. It often involves restrictive diets and excessive exercise, which can be quite dangerous.
- **Body humiliation (body shaming):** this is when someone criticizes or makes fun of another person’s appearance. Body shaming is always negative and can really hurt the target person.
- **Plus size:** refers to clothes and people who do not fit into “traditional” size standards. It’s important to remember that size does not define health or value.



- How do these terms impact our lives? *Resposta pessoal.*

PRACTICE

Body image

- 1) All the following expressions are related to body image. Read and match the word with its definition. Write the answers in your notebook.
 - Body image
 - Fit
 - The thin ideal
 - Diet culture
 - Body shaming
 - Plus size

232

A **atividade 1** utiliza da estratégia do pareamento para consolidar o vocabulário usual relacionados à imagem corporal. Comente com os estudantes que não é necessário seguir uma ordem, mas seria interessante começar pelas expressões que eles já têm certeza da definição, assim sobram as frases que podem levantar dúvidas. Para os estudantes com maior dificuldade apresente as expressões em língua portuguesa, para que encontrem as frases correspondentes.

- a) A system that focuses on rigid eating patterns. a) Diet culture.
- b) A person who is healthy and strong because of exercise. b) Fit.
- c) Expression used to talk about people who are larger than average in size. c) Plus size.
- d) It means making negative and inappropriate comments about someone else's body. d) Body shaming.
- e) The mental image of your own body. e) Body image.
- f) It is the concept of being thin to be accepted. f) The thin ideal.

Read the following questions and choose the correct alternative. Write the answer in your notebook.

- 2) Which term refers to a person's perception of their own physical appearance?

Alternativa b

- a) Fit
- b) Body image
- c) Diet culture
- d) Plus size

- 3) Which term describes the societal pressure to have a slim body shape?

Alternativa b

- a) Fit
- b) The thin ideal
- c) Body shaming
- d) Plus size

- 4) Which term refers to a culture that promotes restrictive eating habits and emphasizes thinness as the ideal body type? Alternativa c

- a) Body image
- b) Fit
- c) Diet culture
- d) Plus size

- 5) Which term describes the act of criticizing or mocking someone's physical appearance? Alternativa c

- a) The thin ideal
- b) Fit
- c) Body shaming
- d) Plus size

233

Ainda para **atividade 1**, se considerar pertinente, realize uma proposta de tradução das expressões e frases que acompanham. Explique que muitas vezes traduções podem perder o sentido original da frase, pelas diferenças linguísticas, culturais e estruturais entre o idioma de origem e o de destino, mas a atividade é válida para ampliação da percepção cultural. Assim: a) Cultura da dieta: um sistema que foca em padrões alimentares rígidos; b) Em forma: uma pessoa que é saudável e forte por conta dos exercícios; c) Tamanho extragrande: expressão usada para se referir a pessoas que são maiores que o tamanho médio; d) Ridicularização do corpo: significa fazer comentários negativos e inapropriados a respeito do corpo de outra pessoa; e) Imagem corporal: a imagem mental que se tem do próprio corpo; f) O ideal da magreza: é o conceito de ser magro para ser aceito

As **atividades de 2 a 6** podem ser utilizadas como **avaliação formativa** individual. É importante acompanhar as aprendizagens individuais dos estudantes, para reforçar aprendizagens e sanar dúvidas. Sobre as **atividades 2 e 3**, comente que as representações de corpos na mídia e as normas culturais podem influenciar fortemente a imagem corporal. Modelos e celebridades costumam representar padrões de beleza irrealistas e com corpos magros. Para **atividade 4**, considere realizar uma roda de conversas para que os estudantes compartilhem experiências ao seguir dietas. Para **atividade 5**, reforce que a importância da empatia na construção de sociedades inclusivas e democráticas.

Na **atividade 6**, comente com os estudantes que a expressão “*plus size*” também é amplamente difundida no Brasil. Para **atividade 7**, reforce a ideia de compreensão geral da frase para escolher a expressão mais adequada. As **atividades 8 a 10** trazem diversos cenários e reflexões para consolidação dos conceitos relacionados a imagem corporal. Para complementar a atividade, peça que os estudantes em duplas criem mais cenários possíveis. Depois, cada dupla troca cenários com outra dupla.

- 6) Which term refers to clothing sizes that are larger than the standard sizes?
- a)** Body image **c)** Plus size
b) Fit **d)** Diet culture
- 7) Copy the sentences in your notebook filling in the gaps with the appropriate term.
- a)** The _____ is the societal pressure to conform to a thin or slim body shape, because of media and advertising. **a) thin ideal**
b) It's so sad that people face _____, because of their physical appearance. **b) body shaming**
c) _____ describes a culture that promotes restrictive eating habits and unrealistic body standards. **c) Diet culture**
d) Regular exercise and a balanced diet help you get _____. **d) fit**
e) Clothing brands are increasingly offering more options for _____ individuals, acknowledging the diversity of body sizes. **e) plus size**

Choose the term that matches each scenario. Write the answers in your notebook.

8) Scenario 1:

Maria feels pressured by social media to adhere to unrealistic beauty standards, leading her to develop unhealthy eating habits and body dissatisfaction.

- a)** Body image **c)** Plus size
b) Fit **d)** Diet culture

9) Scenario 2:

Silvia struggles to find clothing that fits comfortably due to her larger body size, often feeling excluded by mainstream fashion brands. **Alternativa c.**

- a)** Body image **c)** Plus size
b) Fit **d)** Diet culture

234

ALGO A MAIS

Os padrões de beleza mudam conforme a época. Durante grande parte da Idade Média, um corpo robusto, inclusive com gordura, era frequentemente associado à saúde e à prosperidade. A magreza, por outro lado, muitas vezes indicava doença ou fome. A gordura era um sinal de que uma pessoa tinha acesso a alimentos em quantidade suficiente, um luxo não disponível para a maioria da população medieval. Isso era particularmente verdadeiro entre as classes altas, onde a aparência física podia refletir a posição social e a estabilidade econômica.

10) Scenario 3:

The influence of society leads many people to pursue extreme weight loss methods. **Alternativa d.**

- a) Body image
- b) Fit
- c) Plus size
- d) Diet culture

11) Scenario 4:

Mário exercises regularly and eats a balanced diet to maintain his physical health and strength. He's really **_____**. **Alternativa b.**

- a) Body image
- b) Fit
- c) Plus size
- d) Diet culture

READING IN CONTEXT



1) Work in groups of 3 or 4 and discuss the following questions.

- a) What is beauty for you? **a) Resposta pessoal.**
- b) What is the relation between beauty and body? **b) Resposta pessoal.**



2) You are going to read a text about **positive body image**. What terms do you know about it? **Resposta pessoal.**

Positive Body Image: Navigating the terms and movements

Over the years, there have been many terms, words, concepts, and movements founded in response to people feeling marginalized in their body [...]. Let's take a look at some of these common terms and concepts:

Body Positivity

[...] Body positivity is about body inclusivity, the celebration of body diversity and celebrates bodies as equals and has a strong focus on the inclusion and acceptance of larger bodies.

235

Cuide para que todas as respostas e todos os comentários em sala sejam respeitosos. Explique aos estudantes que beleza é uma construção social e que, muitas vezes, aprendemos a seguir determinado padrão devido à influência de outras pessoas e da mídia.

O movimento **body positive** é uma corrente cultural que promove a aceitação e o respeito por todos os tipos de corpo, independentemente de forma, tamanho, cor ou condição física, e baseia-se na ideia de que toda pessoa tem o direito de se sentir bem consigo mesma e de expressar sua identidade sem sofrer discriminação ou pressão social. Este movimento também estimula o cuidado com a saúde física e mental, sem recorrer a padrões estéticos irrealistas ou nocivos.

Divida os estudantes em grupo para realização da **atividade 1** do "Reading in context". Os **itens a e b** são promotores de debate. Garanta um ambiente em que todos tenham suas opiniões respeitadas. Para **atividade 2**, comente com os estudantes que o assunto do texto é uma imagem positiva sobre o corpo, peça que compartilhem o que já conhecem do assunto, preferencialmente com palavras em inglês.

Divida os estudantes em duplas e, a partir do suporte do texto, incentive-os a leitura em voz alta para seu colega de dupla. Reforce que este é um ambiente de aprendizagem conjunto, e que não é necessário perfeição e domínio completo na leitura, mas desconstruir a ideia de vergonha ao falar em outra língua. Ainda em duplas, realizem a **atividade 3** de relacionar a expressão com sua conceituação. Esta atividade auxilia os estudantes a expandirem seu vocabulário, aprendendo a definir palavras em inglês.

[...]

Body Acceptance

Body Acceptance respects the fact that not everyone will like what they see when they look in the **mirror** and that feeling positive in your body is impossible and unrealistic to expect and achieve, all of the time [...].

Body acceptance is a process and a lifelong practice.

[...]

Body Appreciation

Body Appreciation encourages people to respect, accept and appreciate their body; for how it functions, what it can do and for some people, this is extended to how it looks. [...]

[...]

Body Neutrality

Body Neutrality is **built upon** the idea that a person can exist in their body without thinking about how it looks too much [...].

[...]

So where does this leave us all?

Every person, **regardless of** their shape, size and appearance deserves to share their individual experience with their body, as every story and experience counts. [...]

POSITIVE Body Image: Navigating the terms and movements. **Butterfly**, [S. L.], 6 set. 2021. Disponível em: <https://butterfly.org.au/positive-body-image-navigating-the-terms/>. Acesso em 6 maio 2024.

Glossário

Mirror:

espelho.

To build upon:

construir sobre.

Regardless of:

independentemente (de).

3) Read the text again and match the idea with the correct concept. Use your notebook.

I. Body positivity

III. Body appreciation

II. Body acceptance

IV. Body neutrality

236

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Imagens podem comunicar ideias de forma assertiva. Divida os estudantes em grupo e oriente-os a utilizar a técnica de colagem para compor imagens que demonstrem os conceitos apresentados no texto: *Body Positivity*, *Body Acceptance*, *Body Appreciation* e *Body Neutrality*. Se considerar necessário, pequenas frases podem ser incluídas nas imagens para fortalecer o conceito.

- a) This movement's ideology is that people should accept their own bodies. a) II
- b) This movement is based on the principle that diversity of bodies is important. b) I
- c) This movement encourages people to respect and love their bodies. c) III
- d) This movement is based on the principle that the person must understand the body as something functional, which is not linked to appearance. d) IV

4) What is the main message of the last paragraph of the text? Write the correct option in your notebook. Alternativa c.

- a) Beauty is an important factor in creating positive stories about the body.
- b) Each person sees beauty in a different way.
- c) Regardless of body size, shape or appearance, everyone deserves to have their story shared.
- d) Regardless of what is said about the body, appearance is always an important factor. c) Body appreciation encourages people to respect, accept, and appreciate their bodies for how they function and what they can do, not just for how they look.



5) Answer the following questions. Write the answers in your notebook.

a) What is the focus of the body positivity movement?

a) The focus of the body positivity movement is to promote body inclusivity and celebrate the diversity of bodies.

b) According to the passage, why is body acceptance considered a process and a lifelong practice?

b) Body acceptance is considered a process and a lifelong practice because some people will not always feel positive about their bodies, and accepting one's body is an ongoing journey.

c) What does body appreciation encourage people to do?

d) Define body neutrality based on the passage.

e) Why does the passage state that every person deserves to share their individual experience with their body?

e) The passage states that every person deserves to share their individual experience with their body because every story and experience counts, regardless of body shape, size, or appearance.



6) Discuss the following questions.

a) Did you already know all these movements? If so, which one do you most identify with and why? a) Resposta pessoal.

d) Body neutrality is defined in the passage as the idea that a person can exist in their body without overly focusing on its appearance.

237

Para **atividade 4** comente com os estudantes o significado de “*main message*” como a mensagem principal, a ideia principal. No momento da correção, é importante também compreender o porquê das outras alternativas estarem incorretas. Alternativa a) A diversidade de corpos é importante; b) Cada pessoa pode ver a beleza de diferentes maneiras, mas não é essa a mensagem do último parágrafo; d) Novamente a diversidade e poder compartilhar que é o fator importante. A **atividade 5** envolve a escrita de pequenas respostas em inglês, de acordo com nível de dificuldade da turma. Considere realizar as atividades em duplas. Para **atividade 6**, organize os estudantes em grupos para que possam fazer as discussões propostas.

Uma imagem negativa do corpo pode acarretar distúrbios alimentares, que são condições sérias relacionadas a comportamentos alimentares persistentes que impactam negativamente a saúde, as emoções e a capacidade de funcionar em áreas importantes da vida. Eles frequentemente envolvem uma fixação extrema com o peso, forma corporal e alimentação. Anorexia e bulimia são condições sérias que exigem acompanhamento médico.

O texto desta seção “*Going beyond*” abre uma reflexão a respeito da história única que cada indivíduo possui. Se sentir o desejo de aprofundar o assunto por parte dos estudantes, recomenda-se a leitura do livro *O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si*, de Thérèse Bertherat, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

- b) Do you think it is important to discuss this topic in the classroom? Justify your answer. b) *Resposta pessoal.*

GOING BEYOND

My body, my stories

Our body **tells** unique stories, so it's essential to establish a more **compassionate** and respectful relationship with ourselves. Practicing **self-care** is one of the most important forms of **self-awareness** and **health** practice. According to Thérèse Bertherat, a French physiotherapist, our body doesn't **forget** anything. Therefore, knowing one's own body is a way of recognizing its own history with its **struggles**, **pains**, and **joys**, for example, and the history of its ancestors. That's why it's also necessary to value our own bodies and take pride in all the paths we've taken.



- Take a moment to reflect with your partners: what story does your body tell? *Resposta pessoal.*

Your body is a testimony to your unique and personal journey, which no one can erase or copy. Your body is your identity, your expression, and your art.

Glossário

To tell:

contar.

Compassionate:

compassivo(a).

Self-care:

autocuidado.

Self-awareness:

autoconsciência.

Health:

saúde.

To forget:

esquecer.

Struggle:

luta.

Pain:

dor.

Joy:

alegria.



oneinchpunch/Shutterstock

ALGO A MAIS

Pergunte aos estudantes se eles conhecem algum *digital influencer* que usa plataformas digitais e redes sociais para promover a aceitação e o amor pelo próprio corpo, independentemente de suas formas, tamanhos, cores e capacidades. É importante focar na importância da saúde mental e emocional, destacando que a aceitação corporal está ligada ao bem-estar geral. Megan Jay Crabbe e Tess Holliday são influenciadoras americanas, com conteúdos em inglês, o que pode ser produtivo uma vez que os estudantes estarão em contato com a língua. Mas também, existem influenciadoras brasileiras como Alexandra Gurgel e Thais Carla.

STUDYING THE LANGUAGE

Connectors

Conectores são palavras que nos ajudam a ligar ideias em uma frase, em um parágrafo ou em um texto. Eles ajudam a estabelecer uma relação entre essas ideias e têm valor de adição, contraste, causa e efeito, e consequência; além de fazer com que os textos fiquem mais organizados e fáceis de entender.

Tipos comuns de conectores

- **Adição:** use os conectores a seguir para adicionar mais informações ou ideias ao seu texto.

AND ALSO BESIDES FURTHERMORE

Exemplos:

*I love reading **and** writing.*

*He's a teacher **and also** a pianist.*

*Do you play any other sports **besides** soccer?*

*The apartment is beautiful. **Furthermore**, it is in a great place.*

- **Contraste:** use os conectores a seguir para contrastar as informações do seu texto.

BUT HOWEVER ALTHOUGH

Exemplos:

*It's raining **but** I'll go to the beach.*

*This is one of the answers, **however**, there might be more.*

***Although** it was raining, he went to the beach.*

239

Antes de iniciar a explicação da seção “*Studying the language*”, comente com os estudantes que irão conhecer alguns conectores em língua inglesa (aqueles que indicam adição, contraste, causa/efeito), embora (provavelmente) já tenham usado em momentos anteriores a essa formalização de conteúdo.

Para o estudo da língua inglesa é importante que os estudantes estejam em contato com a língua e possam desenvolver a habilidade de **listening**. Por isso, após as explicações sobre os conectores, realize a leitura das frases e retire o apoio do texto escrito, desta forma os estudantes terão que se concentrar em apenas ouvir. A cada frase lida, peça que repitam, em coro, qual foi o conector utilizado.

Prepare fichas dos conectores. Divida os estudantes em grupos, e distribua as fichas aleatoriamente, então peça que criem duas frases com cada conector. Após a realização das atividades, troquem as atividades feitas com os outros grupos, e peça que os próprios estudantes corrijam as frases feitas pelos colegas. O objetivo é desenvolver autonomia e que assumam a responsabilidade pelo próprio progresso na aprendizagem.

- **Causa e efeito:** use os conectores a seguir para mostrar a relação de causa e seus efeitos entre as ideias do seu texto.

BECAUSE SINCE THEREFORE AS A RESULT OF THAT CONSEQUENTLY

Exemplos:

Because *it was raining, we decided to stay indoors.*
Since

It was raining, **therefore,** *I didn't go to the beach.*
as a result of that,
consequently,

- **Sequência:** use os conectores a seguir para mostrar a ordem em que os eventos aconteceram em seu texto.

FIRST(LY) SECOND(LY) NEXT FINALLY AFTER THAT

Exemplos:

First, *we need to prepare the ingredients.* **Then,** *we can start cooking.*
Firstly,
Next, **Secondly,**
After that,

*We **finally** arrived home at 11 o'clock.*

Dicas para usar conectores

- **Cheque o sentido dos conectores:** certifique-se de que você conhece diferentes conectores e seus usos.

240

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para exercitar o uso de conectores de sequência, peça que os estudantes tragam uma receita *fit* de um bolo de banana, ou maçã com aveia. É importante a substituição do açúcar refinado por outras opções mais saudáveis. Então, na parte das instruções, utilizem os conectores de sequência para organizar as marcações do tempo. Se for possível, utilizem a cozinha da escola para preparar o bolo. Esta atividade por ser construtora de memórias além de muita aprendizagem da língua inglesa.

- **Use os conectores apropriadamente:** escolha o conector que melhor expressa a ideia que você quer expressar, como adição, contraste, causa e efeito, ou consequência.
- **Pratique:** use sempre que possível conectores em textos escritos por você ou durante conversas das quais você participa.

PRACTICE

Connectors



- 1) Have a look at these quotes about body positivity. Which one is your favorite and why? *Resposta pessoal.*
 - It's about knowing **and** accepting who you are.
 - Don't work out **because** you hate your body – work out **because** you love it.
 - Love your body **because** it is yours.
 - **Since** I don't look like every other person, it takes a while to be ok with that. To be different. **But** different is good.
- 2) Copy some famous quotes about body positivity in your notebook adding *and*, *but* or *because* accordingly.
 - a) Stop trying to fix your body _____ it was never broken.
a) because
 - b) My body isn't flawed, _____ your thinking is.
b) but
 - c) You don't exist solely to lose weight _____ be pretty.
c) and
 - d) Nobody is perfect. I just don't believe in perfection, _____ I do believe in saying 'this is who I am' [...]. *d) but*
 - e) Speak to your body in a loving way _____ it's the only one you've got [...]. *e) because*

241

No “Practice”, os estudantes poderão realizar atividades para treinar o uso dos conectores. Se considerar pertinente, escolha algumas das atividades como **avaliação formativa**. Desta forma, poderá verificar a necessidade de mais atividades para consolidar o conhecimento.

Para a realização da **atividade 1**, faça uma leitura em voz alta e esclareça as dúvidas referentes a vocabulário (como *work out*, que significa “fazer exercícios”, “malhar”). Na **atividade 2**, certifique-se de que os estudantes identifiquem a diferença entre *and* (e), *but* (mas) e *because* (porque) para que possam completar as frases.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

BARBOSA, M. L. F. F. Alfabetização de jovens e adultos qual autoestima? **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 20, n. 60, p. 143-165, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zkFL7hGwTgR3WKkgCR6v9Qh/#>. Acesso em: 29 maio 2024. Neste artigo, a professora Maria Lúcia apresenta autoestima como categoria de investigação, no que se refere à alfabetização. Mas a discussão é válida ao se ampliar a ideia da autoestima como algo importante na aprendizagem dentro da EJA.

Para **atividade 3**, os estudantes serão desafiados a identificar os tipos de *connectors* (*contrast*, *cause/effect* ou *addition*), ou seja, refere-se à funcionalidade deles nas frases apresentadas. Na **atividade 4**, reforce com os estudantes as diferenças nos usos destes reforçadores específicos e que são bastante comuns. Para complementar os estudos é possível utilizar as frases apresentadas nas atividades 3 e 4, para leitura em dupla, com objetivo de melhorar a pronúncia, ou realizar traduções delas.

- 3) Read the following sentences and identify the type of connector used in each (contrast, cause and effect or addition). Write the answers in your notebook.
- a) She wanted to go to the concert, **but** she didn't have enough money. a) Contrast.
 - b) I want to visit Paris **and** Rome during my vacation. b) Addition.
 - c) He missed the bus **because** he overslept this morning. c) Cause and effect.
 - d) Sarah loves to eat pizza, **so** she ordered one for dinner. d) Cause and effect.
 - e) The weather was cold, **but** we still went for a walk in the park. e) Contrast.
- 4) Copy the following sentences in your notebook adding *and*, *but* or *because*.
- a) She loves to dance, _____ she's not very good at it yet. a) but
 - b) He wanted to go to the beach, _____ it was raining heavily. b) but
 - c) I enjoy cooking, _____ I don't have much time to do it. c) but
 - d) They went to the concert _____ they had bought tickets in advance. d) because
 - e) She likes to read books, _____ she also loves watching movies. e) and

Expressing opinions

Do you know how to express an opinion in English? When we are talking to someone, it is very important that we learn how to express ourselves politely, respecting different points of view.

Here are some expressions you can use to talk about a topic.

- **Expressing an opinion:**

I think that...

It seems to me that...

I'm absolutely convinced that...

Personally, I believe that...

In my view...

242

O objetivo de "*Expressing opinions*", além de trabalhar expressões de opinião usadas na língua inglesa, é auxiliar os estudantes a ampliar a capacidade de comunicação de modo a respeitar diferentes pontos de vista, mantendo sempre o respeito para com o outro. Depois de ler o conteúdo com eles, desafie-os a criar frases com esse novo aprendizado.

- **Expressing pros and cons:**

There are two sides to the question.

Some people think that..., others say that...

- **Expressing doubt:**

I'm not sure about that...

I'm not convinced that...

I don't know...

- **Agreeing with someone:**

I totally agree with you.

I completely agree with you.

You are absolutely right.

- **Disagreeing with someone:**

I'm afraid I don't agree with that.

I have a different opinion about it.

Em “*Practice*”, antes de iniciar a atividade, é importante alertar os estudantes que é preciso pesquisar a respeito do uso de filtros em redes sociais para que possam argumentar com os colegas. Argumentos válidos e bem fundamentados são essenciais. Ajude-os na produção escrita e incentive-os a usar os conteúdos aprendidos neste capítulo. Respeitar a opinião do outro é fundamental, assim como o momento de fala de cada um.

PRACTICE

Expressing opinions

A well-organized debate has some rules. Let's have a look at them:

- Everybody has the right to speak.
- People must take turns to speak, and they must respect each other's turn.



Tero Vesalainen/Shutterstock

243

Realize a leitura do “*Practice*” com os estudantes, parágrafo por parágrafo. Certifique-se de que todos tenham a compreensão do papel a ser desenvolvido no debate, assim como da ordenação do ritual de um debate. As regras são importantes para garantir que todos os participantes tenham tempo igual para falar, evitando que alguém monopolize a discussão. É importante que a discussão seja produtiva e que todos os participantes possam contribuir de maneira igualitária. Isso não apenas melhora a qualidade do debate, mas também promove uma cultura de respeito e compreensão mútua.

A organização da sala é importante em uma atividade como o debate, por isso organize a disposição das carteiras antes do início. Dispor as mesas em formato de U permite que todos os participantes vejam uns aos outros, facilitando a comunicação e a interação visual. Para debates com dois lados principais, como prós e contras, divida a sala em dois blocos, com cada lado ocupando uma metade da sala. Organize uma mesa para o moderador em uma posição central, assim como os debatedores principais devem estar na linha de frente. Inclua os estudantes para organização da sala.

- Everybody has the right to express themselves freely if they do not offend anyone. Respect is a must.

The debate usually has the following characters:

- **The mediator:** this person is responsible for establishing the rules of the debate, for example: time, speaking turns. If necessary, the mediator will politely interrupt the debate.
- **Debaters:** the debaters will present their pro or con arguments during discussion.
- **Audience:** they will watch the debate and ask questions to the debaters.

A debate usually starts with a question or a statement that gives room to discussion, such as: *Do social media filters alter our perception of reality?*

- 1) Work in groups. Follow the instructions and start a debate about the use of filters on social networks. Write the arguments in your notebook.



Resposta pessoal.

Group A: Think about arguments pro the use of filters on social media. Do some research on the internet to help you.

Group B: Think about arguments against the use of filters in social media. Do some research on the internet to help you.

Groups A and B: Write the arguments in your notebooks and show them to the teacher for correction.

Groups A and B: Read your arguments and make sure they are strong and solid.

Groups A and B: Use the vocabulary you've learned about expressing opinions.

- 2) In your group, discuss the following question:



- Have you learned any new facts about the use of filters on social media? If so, what did you learn? Resposta pessoal.

244

Ao final do debate, comente com os estudantes que embora o uso de filtros possa ter muitos benefícios, é importante estar ciente dos impactos psicológicos e sociais. A dependência excessiva de filtros pode contribuir para uma visão distorcida da própria imagem e promover padrões de beleza irreais. Educação e conscientização sobre o uso saudável de filtros e redes sociais são essenciais para equilibrar os aspectos positivos e negativos dessa prática.

GOING BEYOND

Move your body!

Have you ever heard of the expression “*mens sana in corpore sano*”? This is a famous Latin **quote** that means “a sound mind in a sound body” **implying** that a healthy mind requires an equally healthy body, and for this combination to be effective, regular physical exercise is necessary, experts say.

The benefits of a healthy body include not only a balanced diet (with plenty of natural foods such as fruits, vegetables, **low intake** of salt and sugars, and foods rich in fats) but also physical exercise.

However, it is important to always exercise under medical supervision and guidance from a physical education professional, as each body is unique and has different needs.



- Do you “move your body” regularly? **Resposta pessoal.**

Glossário

Quote:

citação.

To imply:

sugerir.

Low intake:

baixa ingestão.

STUDYING THE LANGUAGE

Second Conditional

O *second conditional* é uma estrutura usada em inglês para falar sobre situações irreais ou hipotéticas no presente ou no futuro. Ele é usado para falar sobre situações impossíveis ou improváveis de acontecer.

Quando usar o second conditional?

O *second conditional* é usado para falar sobre sonhos, vontades e possibilidades improváveis ou impossíveis de acontecer. É também frequentemente usado para falar de cenários hipotéticos ou para imaginar desfechos ou resultados diferentes.

245

Para retomar o aprendizado do *First Conditional*, utilize os seguintes exemplos:

1) *If we promote body positivity in schools, students will develop a healthier self-image.* (Se promovermos a *body positivity* nas escolas, os estudantes desenvolverão uma autoimagem mais saudável).

2) *If companies adopt body positive marketing, they will attract a more diverse and loyal customer base.* (Se as empresas adotarem *marketing body positive*, elas atrairão uma base de clientes mais diversa e leal).

3) *If media outlets focus on body positivity, public perceptions of beauty will change for the better.* (Se os meios de comunicação focarem na *body positivity*, as percepções públicas sobre a beleza mudarão para melhor).

Dando continuidade ao **trabalho interdisciplinar**, sugere-se a integração com os professores de Ciências e de Educação Física para uma conversa a respeito do tema desta seção “*Going beyond*”. A partir da expressão “mente sã em corpo são”, os estudantes poderão conversar a respeito de assuntos como alimentação saudável e prática de exercícios. O professor de Práticas em Ciências da Natureza poderá compartilhar pesquisas a respeito de alimentos que garantem mais disposição e bem-estar, enquanto o professor de Educação Física poderá falar a respeito da necessidade de manter o corpo em movimento. Além desses fatores, é importante que haja bem-estar social. Recomenda-se a leitura de “Mente sã em corpo são”, disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/rodrigo-bustamante/mente-sa-em-corpo-sao-1.2812009> (acesso em: 25 abr. 2024).

Informe os estudantes a respeito do novo aprendizado na seção “*Studying the language*”, a estrutura e os componentes do *Second Conditional*, como *if-clause* e *main clause*. Sugere-se retomar o *First Conditional*, escrevendo exemplos no quadro e indicando a diferença entre eles: *First Conditional*: indica situações prováveis no futuro; *Second Conditional*: indica situações hipotéticas ou irreais (desejos).

As **atividades 1 e 2** desafiam os estudantes a colocarem em prova os conhecimentos a respeito do *Second Conditional*. Caso surjam dúvidas, esclareça-as para todos os estudantes que necessitarem

A partir do estudo da “Estrutura”, certifique-se que os estudantes compreendam que o *Second Conditional* é utilizado para situações imaginárias ou improváveis no presente ou futuro. Reforce esse traço para que os exemplos estudados possam ser coerentes, não apenas em termos gramaticais, mas algo verossímil de ter sido dito. Apresente uma diversidade de exemplos para os estudantes. Aqui estão mais sugestões: 1) If society celebrated all body types equally, nobody would feel pressured to look a certain way. (Se a sociedade celebrasse todos os tipos de corpo igualmente, ninguém se sentiria pressionado a ter uma aparência específica). 2) If the media portrayed a more diverse range of bodies, people would feel more accepted and represented. (Se a mídia retratasse uma gama mais diversa de corpos, as pessoas se sentiriam mais aceitas e representadas.)

Estrutura

If-clause (condition): essa parte da frase descreve a condição ou situação que é irreal ou improvável de acontecer e geralmente começa com *if* seguido de um verbo conjugado no *Past Simple*.

Main clause (result): essa parte da frase descreve a consequência ou o resultado da condição e geralmente usa *would* e a *base form* de um verbo.

Example:

If I won the lottery, I would buy a big house.

Lembre-se:

- **Sempre use o Past Simple na if-clause:** mesmo que o *second conditional* seja usado para falar de situações no presente ou no futuro, o *Past Simple* deve ser usado na *if-clause* para indicar que essa situação é hipotética ou improvável de acontecer.
- **Sempre use o would na main clause:** é o verbo modal **would** que expressa o resultado ou a consequência descrita na *if-clause*, então ele deve ser empregado obrigatoriamente no *second conditional*.
- **Não use o futuro na if-clause:** não use o verbo **will** na *if-clause* do *second conditional*. Em vez disso, use o *Past Simple* para indicar irrealidade.

PRACTICE

Second Conditional

- 1) Copy the sentences in your notebook filling in the blanks with the correct form of the verbs in the Second Conditional.
 - a) If I _____ (have) wings, I _____ (fly) to the top of the tallest mountain. a) *had; would fly*
 - b) If she _____ (know) how to cook, she _____ (prepare) a delicious dinner every night. b) *knew; would prepare*

246

ALGO A MAIS

Sir Elton John, nascido Reginald Kenneth Dwight em 25 de março de 1947, é um renomado cantor, compositor e pianista britânico. Ele é um dos artistas musicais mais bem-sucedidos de todos os tempos. Além de sua carreira musical, Elton John é conhecido por seu ativismo em causas humanitárias. *Your song* possui um trecho “*I don’t have much money, but, boy, if I did, I’d buy a big house where we both could live*”. Considere trazer a música para sala de aula, além da questão da *if-clause*, Elton John tem importância cultural, sendo nomeado Cavaleiro pela Rainha Elizabeth II por seus serviços à música e à caridade.

- c) If it _____ (snow) tomorrow, we _____ (build) a snowman in the garden. c) snowed; would build
- d) If they _____ (live) closer to the beach, they _____ (go) surfing every weekend. d) lived; would go
- e) If he _____ (be) the president, he _____ (make) some important changes in the country. e) were; would make
- f) If we _____ (win) the lottery, we _____ (buy) our dream house by the lake. f) won; would buy

Choose the correct option to complete each sentence using the Second Conditional. Write the sentences in your notebook.

- 2) If I _____ a superhero, I _____ the world. 2) Alternativa c.
a) am / save b) was / save c) were / would save
- 3) If she _____ more time, she _____ a novel. 3) Alternativa b.
a) has / writes b) had / would write c) have / would wrote
- 4) If it _____ sunny tomorrow, we _____ a picnic in the park. 4) Alternativa c.
a) will be / have b) is / would have c) were / would have
- 5) If they _____ English fluently, they _____ to more countries. 5) Alternativa c.
a) speak / would travel b) speaks / will travel c) spoke / would travel
- 6) If he _____ rich, he _____ a yacht. 6) Alternativa b.
a) is / would buy b) were / would buy c) was / will buy
- 7) If we _____ more time, we _____ to the gym every day. 7) Alternativa b.
a) have / will go b) had / would go c) has / go

247

O desenvolvimento da habilidade de **speaking** ao longo das aulas é fundamental para a prática de compreensão oral, reconhecimento ou aquisição de vocabulário e observação com mais acuidade da entonação e da pronúncia adequadas. Por isso, organize os estudantes em duplas para realizar a leitura para os colegas das frases das atividades. Estudantes como mais facilidade podem inclusive mudar a *main clause* das frases, trazendo mais dinamismo no desenvolvimento da atividade.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Utilize as frases apresentadas nos exemplos de **2 a 7** para esta atividade complementar. Peça que os estudantes utilizem apenas a primeira parte, ou seja, a condição (*if-clause*), e então usem a criatividade para escrever o resultado (*main clause*). Assim, utilizem as sentenças: 2) *If i were a superhero...* 3) *If she had more time...* 4) *If it were sunny tomorrow...* 5) *If they spoke English fluently...* 6) *If he were rich...* 7) *If we had more time...*

Os estudantes devem realizar a atividade individualmente, assim será possível monitorar as aprendizagens de forma individual.

O objetivo de “*Going beyond*” é fornecer estratégias de aprendizagem, de modo que os estudantes consigam melhorar o vocabulário. Além de incentivar a prática oral em sala de aula, sugira que assistam a filmes e séries em inglês, com o auxílio de legendas, e que ouçam canções em inglês.

GOING BEYOND

1. Learn words in context: when learning new words, focus on how they are used in sentences or conversations. Look for examples and practice using them in your own sentences. This helps you understand words better and use them correctly.

2. Practice speaking regularly: make time every day to speak English. Describe things around you, talk about your day, or discuss topics with a friend. Don’t worry about making mistakes — just focus on communicating your ideas clearly. Regular practice helps improve your fluency and confidence.

VOCABULARY IN CONTEXT

Describing someone

All the following words are related to physical description. They are used when we want to describe someone.



▲ Short/tall



▲ Athletic



▲ Blue eyes

248

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Solicite aos estudantes que escolham uma canção em inglês e combine com eles um momento para ouvi-la em sala de aula. Desafie-os a traduzir trechos e a compartilhar com os colegas.

A descrição de pessoas é algo comum em nosso dia a dia, não só daquelas que conhecemos, mas de celebridades, atores, cantores, influenciadores, entre outros. Incentive os estudantes a usar as palavras deste “*Vocabulary in context*” em sala de aula de modo a se prepararem para a próxima seção.

PixieMe/Shutterstock



▲ Straight hair

kuikson/Shutterstock



▲ Curly hair

Look Studio/Shutterstock



▲ Wavy hair

Take A Pix Media/Shutterstock



▲ Dark hair

Artem Varnitsin/Shutterstock



▲ Gray hair

Gray is more commonly used in American English.

Grey is more commonly used in British English.

stockfour/Shutterstock



▲ Red hair

Aleslyn Andrei/Shutterstock



▲ Blond(e)

Blond – used for males.

Blonde – used for females.

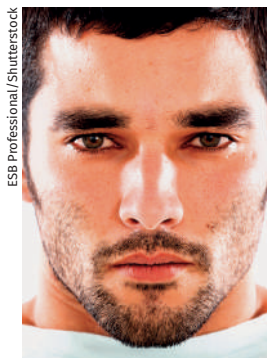
Comente com os estudantes que o cabelo desempenha um papel significativo na construção da identidade de uma pessoa. Ele é uma parte importante da nossa expressão pessoal e cultural, e pode refletir nossa herança étnica, estilo individual e até mesmo nossa personalidade. Pergunte aos estudantes se eles já passaram por situações de discriminação capilar no trabalho. A discriminação capilar é uma forma de discriminação baseada no tipo ou textura do cabelo de uma pessoa. Ela pode afetar principalmente pessoas de ascendência africana, latina, indígena e outras minorias étnicas que têm cabelos encaracolados, crespos ou afro-texturizados.

ALGO A MAIS

A vida e a história de Madam C. J. Walker é um documentário disponibilizado pela Netflix que narra a história de Madam C. J. Walker. Filha de pais escravizados, ela nasceu como Sarah Breedlove em 1867, em Louisiana, EUA. Enfrentou muitos desafios e adversidades durante sua infância e juventude, mas se tornou conhecida por ser a primeira mulher negra a se tornar milionária por mérito próprio nos Estados Unidos. Ela alcançou esse feito através de seu negócio de produtos para cabelos afro-texturizados.

Antes de começar a **atividade 1** da seção “Practice”, solicite aos estudantes que leiam as palavras e que digam se têm alguma dúvida quanto ao significado de alguma delas, deixando-os livres para consultar o dicionário.

Antes de começar a atividade, solicite aos estudantes que leiam as palavras e que digam se têm alguma dúvida quanto ao significado de alguma delas, deixando-os livres para consultar o dicionário. Comente que o conhecimento das palavras sobre as descrições é importante, mas que a etiqueta e a cordialidade nos indicam que a forma como descrevemos os outros pode afetar a maneira como eles se sentem e são percebidos. Por isso, é importante evitar estereótipos e respeitar a privacidade das pessoas. Assim como ao descrever outras pessoas, é possível destacar suas conquistas, habilidades e contribuições.



▲ Brown eyes



▲ Green eyes



▲ Dark eyes

PRACTICE

Describing someone



1) Work in pairs. Read the words and organize them into categories in your notebook. After that, explain the categories you chose.

1. Tall Tall, short; athletic; curly hair, straight hair, wavy hair; blond(e) hair, red hair, gray hair, dark hair; blue eyes, brown eyes, dark eyes.
2. Short
3. Athletic
4. Curly hair
5. Straight hair
6. Wavy hair
7. Blond(e) hair
8. Red hair
9. Gray hair
10. Blue eyes

250

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Beautiful é uma canção da cantora Christina Aguilera lançada em 2002 como parte do álbum *Stripped*. A música é conhecida por suas letras inspiradoras sobre autoaceitação e autoestima. Realize uma atividade com os estudantes com a música, seja de interpretação, de escrita, ou de **listening**. Para isso, providencie a letra da música, com alguns espaços faltantes. Toque a música para que os estudantes completem. Esta atividade pode ser bastante engajadora para os estudantes.

- 11. Brown eyes
- 12. Green eyes
- 13. Dark hair
- 14. Dark eyes

2) What do they look like? Match the descriptions with the correct picture. Write the answers in your notebook.



Picture I



Picture II



Picture III



Picture IV



Picture V

Para **atividade 2**, é preciso relacionar a descrição com a imagem. Se considerar pertinente, peça que os estudantes escolham mais imagens de atores e atrizes ou de pessoas famosas para realização de descrições. É importante sensibilidade para que as descrições sejam respeitosas e um exercício didático, e não apontar características que possam trazer desconforto para as pessoas. Comente com os estudantes que a aparência física está também relacionada às questões de idade.

Pergunte aos estudantes se eles conhecem o termo “etarismo”, que se refere à discriminação ou preconceito baseado na idade, especialmente contra os idosos. Assim como o racismo ou o sexismo, o etarismo envolve estereótipos negativos, discriminação ou tratamento injusto com base na idade de uma pessoa. Uma das formas é a discriminação no emprego, quando se nega oportunidades de emprego ou promoção com base na idade de uma pessoa, ou tratá-la de forma injusta no local de trabalho devido à idade.

Para a **atividade 3**, comente com os estudantes que é um exercício importante, mas que somente será compartilhado ou corrigido pelo professor se o estudante se sentir confortável para isso. Complemente a atividade e proponha que os estudantes escrevam uma carta para si mesmos, como se fosse uma mensagem de amor e aceitação própria. Eles devem escrever sobre suas qualidades, suas conquistas e o quanto são especiais do jeito que são. Esta atividade pode ajudar os alunos a refletirem sobre sua autoimagem e a importância de se valorizarem, promovendo um ambiente de positividade e autoaceitação.

- a) She has long curly dark hair and dark eyes. a) IV
- b) He has short gray hair and blue eyes. b) III
- c) She has long blonde straight hair and blue eyes. c) II
- d) She has long straight red hair and green eyes. d) I
- e) She has long wavy blonde hair. e) V

3) Write a short description of yourself in your notebook. **Resposta pessoal.**

READING IN CONTEXT

In the classic 19th century novel named *Jane Eyre* (1847), the protagonist Jane Eyre faces several personal struggles related to her self-esteem and her perception of herself. The narrative created by Charlotte Brontë explores Eyre's journey from childhood to adulthood, highlighting her struggles with identity, the essence of her own body, and the search for love and personal fulfillment.



1) Work in pairs and talk about the following questions.

- a) Do you know what a novel is? Have you ever read one? a) **Resposta pessoal.**
- b) Read the first paragraph of the novel. It is about a girl who has problems...
 - b) **A girl who has problems with her self-esteem.**
 - with her self-esteem.
 - at school.
 - with drugs.

2) Now, read the text and check against your predictions. **Resposta pessoal.**

“There are Mrs. Eshton and her three daughters — very elegant young ladies indeed; and there are the Honorable Blanche and Mary Ingram, most beautiful women, I suppose: indeed I have seen Blanche, six or seven years since, when she was a girl of eighteen. She came here to a Christmas ball and

252

Para iniciar o “*Reading in context*” apresente a escritora Charlotte Brontë, uma escritora inglesa do século XIX nascida em 1816 e falecida em 1855. Ela é conhecida por seu romance *Jane Eyre*, publicado em 1847, sob o pseudônimo de Currer Bell. Para **atividade 1**, comente que uma novela é uma obra de ficção narrativa e pode abordar uma ampla variedade de temas e gêneros, desde histórias de amor e drama familiar até mistério, aventura e ficção científica. Para **atividade 2**, considere sugerir diferentes estratégias de leitura, de acordo com o perfil dos estudantes.

“Tall, fine bust, sloping shoulders; long, graceful neck: olive complexion, dark and clear; noble features; eyes rather like Mr. Rochester’s: large and black, and as brilliant as her jewels. And then she had such a fine head of hair; raven-black and so becomingly arranged: a crown of thick plaits behind, and in front the longest, the

party Mr. Rochester gave. You should have seen the dining-room that day—how richly it was decorated, how brilliantly lit up! I should think there were fifty ladies and gentlemen present—all of the first county families; and Miss Ingram was considered the belle of the evening.”

“You saw her, you said, Mrs. Fairfax: what was she like?”

“Yes, I saw her. The dining-room doors were thrown open; and, as it was Christmas-time, the servants were allowed to assemble in the hall, to hear some of the ladies singing and playing. Mr. Rochester would have me to come in, and I sat down in a quiet corner and watched them. I never saw a more splendid scene: the ladies were magnificently dressed; most of them—at least most of the younger ones—looked handsome; but Miss Ingram was certainly the queen.”

“And what was she like?”

“Tall, fine bust, sloping shoulders; long, graceful neck: olive complexion, dark and clear; noble features; eyes rather like Mr. Rochester’s: large and black, and as brilliant as her jewels. And then she had such a fine head of hair; raven-black and so becomingly arranged: a crown of thick plaits behind, and in front the longest, the glossiest curls I have ever seen. She was dressed in pure white; an amber-colored scarf was passed over her shoulder and across her breast, tied at the side of her, and descending in long, fringed ends below her knee. She wore an amber-colored flower, too, in her hair: it contrasted well with the jetty mass of her curls.”

“She was greatly admired, of course?”

“Yes, indeed: and not only for her beauty, but for her accomplishments. She was one of the ladies who sang: a gentleman accompanied her on the piano. She and Mr. Rochester sang a duet.”

BRONTË, C. *Jane Eyre, an autobiography*. London: Service & Paton, 1897. *E-book*. Disponível em: <https://www.gutenberg.org/files/1260/1260-h/1260-h.htm>. Acesso em: 6 maio 2024.

- 3) Which part of the text brings a description of a person? Write the answer in your notebook.

glossiest curls I have ever seen. She was dressed in pure white; an amber-colored scarf was passed over her shoulder and across her breast, tied at the side of her, and descending in long, fringed ends below her knee. She wore an amber-colored flower, too, in her hair: it contrasted well with the jetty mass of her curls.” 253

Existem diversas estratégias de leitura para o texto: *skimming*: realizem uma leitura rápida do texto para ter uma visão geral do conteúdo. Isso ajuda a identificar os pontos principais e a estrutura geral do texto. *Scanning*: use a técnica para procurar informações específicas, como datas, nomes ou dados importantes. Identificação de palavras-chave: anote palavras-chave durante a leitura para ajudar na compreensão geral do texto. Contexto: use o contexto para deduzir o significado de palavras ou frases desconhecidas. Preste atenção às palavras que vêm antes ou depois dos termos desconhecidos e ao tom geral do texto.

Para a **atividade 3**, discuta o texto com outras pessoas para obter diferentes perspectivas e esclarecer dúvidas. Como existe uma descrição escrita, convide os estudantes para uma atividade artística. A partir desta descrição, cada estudante deve criar uma imagem da personagem. A técnica pode ser desenho livre ou outra técnica possível, como colagem que utiliza materiais diversos (papel, tecido, fotografias, recortes de revistas, entre outros). Esses materiais devem ser colados em um suporte, como papel, tela ou madeira, para formar uma imagem.

As atividades da seção “*Writing in context*”, além de desenvolver o uso do *Second Conditional*, convidam os estudantes a contar histórias em inglês. Caso ache adequado, desafie-os a criar uma história fantasiosa, produção essa que pode ser feita em grupos de até cinco estudantes. Ao final, peça a um representante de cada grupo que leia o conto produzido em voz alta.

Para a **atividade 4**, os estudantes precisam encontrar no texto a pergunta utilizada para perguntar sobre descrições. Comente que outra forma de perguntar é “*What does he/she like?*” (Como ele/ela é?). Para a **atividade 5**, certifique-se de que o espaço é acolhedor para que os estudantes possam compartilhar de suas vivências. Retome os conceitos: *body positivity*, *body acceptance*, *body appreciation* e *body neutrality*, que foram trabalhados no início do capítulo.

- 4) What’s the question used in the text to describe someone? Write the answer in your notebook. *What was she like?*

Charlotte Brontë, a renowned 19th-century British writer, is remembered for her masterpiece *Jane Eyre*. Her bold writing explored themes of love, feminism, and morality, challenging Victorian conventions. Brontë, with her vivid imagination and psychological depth, left a legacy in English literature.



▲ Charlotte Brontë (1816-1855, England)

Reprodução / Brontë Parsonage Museum, Haworth

- 5) Work in pairs and discuss the following questions. *Respostas pessoais.*



- a) How does what people think is beautiful affect how you feel about your body and yourself?
- b) How do social media networks influence the way you see your body?

WRITING IN CONTEXT



Look at the following hypothetical situations and write a short story using the Second Conditional. Your story should include at least three sentences using the Second Conditional structure. It can be the beginning of a novel.

1. Lost in Time

If you had a time machine, where would you go and what would you do? Write a short story about traveling to a different era in history. Describe the sights, sounds, and experiences you would encounter. For example, if you went back to ancient Egypt, you might meet pharaohs, explore pyramids, and witness grand ceremonies.

254

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Depois da realização das atividades que trabalham um trecho do livro *Jane Eyre*, da escritora inglesa Charlotte Brontë, sugira aos estudantes que assistam ao filme. Esse romance é uma produção estadunidense de 2011 e está disponível em *streamings*.

2. Dream Vacation

If you could go on your dream vacation, where would you go and what would you do? Write a short story about an imaginary trip to your ideal destination. Describe the scenery, activities, and adventures you would have. For example, if you visited a tropical island, you might imagine relaxing on **pristine** beaches, snorkeling in crystal-clear waters, and exploring **lush** jungles.

3. Magical Powers

If you suddenly **gained** magical powers, how would you use them and what would change in your life? Write a short story about discovering and **mastering** your **newfound** abilities. Describe the extraordinary things you would do and the impact they would have on your daily life. For example, if you could fly, you might **soar** through the sky, explore hidden landscapes, and help others in need.

Attention:

- Select one of the previous hypothetical situations or scenarios.
- Write a short story (minimum 100 words) using the Second Conditional to describe what would happen.
- Be creative and use descriptive language to make your story engaging.

Glossário

Pristine:

intocado(a).

Lush:

exuberante.

To gain:

ganhar.

To master:

dominar.

Newfound:

recém-adquirido(a), novo(a).

To soar:

voar.

É essencial uma leitura compartilhada do texto da seção “*Wrapping up*”, assim como recapitular os conceitos centrais do capítulo. Relembre os objetivos estabelecidos para o capítulo e, se apropriado, adicione objetivos suplementares.

Com base no registro desta **autoavaliação**, proponha aos estudantes que reexaminem os materiais considerados pertinentes para sanar eventuais dificuldades antes de avançar para as próximas aprendizagens. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham de acordo com o que aprenderam ao longo do capítulo.

WRAPPING UP

A imagem corporal na contemporaneidade encontra-se profundamente enraizada na cultura da mídia e das redes sociais, na qual padrões estéticos inalcançáveis são constantemente promovidos, aumentando a pressão sobre

255

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Debater sobre a temática <i>body and self-esteem</i> .			
Compreender os usos de <i>connectors</i> para auxiliar na coesão de textos orais e escritos em inglês.			
Reconhecer e utilizar expressões de concordância e discordância.			
Reconhecer e utilizar <i>Second Conditional</i> para falar de situações hipotéticas.			

Na seção final do capítulo, há uma compilação de referências adicionais para ampliar o aprendizado e a pesquisa em “*Learning beyond the chapter*”. É importante motivar os estudantes não apenas a explorar essas referências, mas também a selecionar aquelas que mais lhes interessarem, para uma abordagem personalizada e aprofundada do tema do capítulo.

indivíduos para se encaixarem nesses ideais de beleza. Essa obsessão pela aparência física afeta a autoestima e a saúde mental das pessoas, pois, muitas vezes, o valor de uma pessoa termina por ser determinado pelo número de likes e seguidores que ela possui, em vez de suas qualidades intrínsecas.

Ao passo que avançamos para uma sociedade cada vez mais tecnológica, surgem novas formas de manipulação genética e modificação corporal, alimentando a busca incessante pela perfeição física. Esse fator levanta questões éticas e morais sobre os limites da intervenção humana na natureza e sobre até que ponto devemos ir para alterar nossa aparência física. Movimentos como o *body positivity* buscam desafiar os padrões estéticos e promover uma cultura de respeito e inclusão. Para garantirmos um futuro mais empático e justo, é fundamental continuarmos a promover a aceitação da diversidade corporal e desafiar os padrões estéticos prejudiciais à saúde que permeiam nossa sociedade.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



Hairspray. Estados Unidos, 1988, direção de John Water.

Este filme, dirigido por John Waters, é uma comédia musical que aborda temas de segregação racial e social nos anos 1960. Com uma abordagem irreverente, destaca a luta contra normas de beleza e padrões de gênero, oferecendo uma crítica mordaz e divertida à sociedade da época.



The Elephant Man. Estados Unidos, 1980, direção de David Lynch.

Este filme, dirigido por David Lynch, narra a vida de Joseph Merrick, um homem com graves deformidades físicas, e sua jornada em busca de aceitação na sociedade vitoriana. Uma história comovente sobre humanidade e compaixão.



Fome: uma autobiografia do (meu) corpo, de Roxane Gay. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2017.

Este é um livro de memórias no qual a autora explora sua relação complexa com o corpo e a comida após sofrer um trauma na infância. Ela reflete sobre sua luta contra a obesidade, revelando questões profundas de identidade, trauma e aceitação pessoal.

256

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Árvore da Autoestima. O objetivo é promover a reflexão sobre a autoestima e a valorização pessoal. Conduza uma conversa sobre o que significa ter uma boa autoestima e como a forma como nos vemos pode afetar nossa vida. Desenhe uma árvore grande no papel ou cartolina e coloque-a em um local visível. Peça aos estudantes para escreverem em folhas de papel pequenas (ou em forma de folha) coisas que eles gostam em si mesmos ou conquistas que os fazem sentir orgulhosos. Em seguida, eles devem colar essas folhas na árvore, criando assim a “Árvore da Autoestima”. Este mural pode ser montando em um local de fácil acesso para todos que estudantes de outras salas. Funcionários e professores também podem colocar “folhas” na árvore.

EXAM PRACTICE

Escreva as respostas no caderno.

- 1) Choose the correct connector to complete the sentence:

He studied hard _____ he passed the exam. *Alternativa a.*

- a) so
- b) but
- c) because
- d) however

- 2) Select the appropriate connector to complete the sentence:

She loves to read, _____ she also enjoys outdoor activities. *Alternativa c.*

- a) or
- b) because
- c) but
- d) so

- 3) Choose the correct connector to complete the sentence:

The weather was cold, _____ we decided to stay indoors. *Alternativa a.*

- a) so
- b) and
- c) because
- d) however

- 4) Select the appropriate connector to complete the sentence:

He wanted to go to the party, _____ he had too much work to do. *Alternativa b.*

- a) and
- b) but
- c) so
- d) because

- 5) Qual conector é usado para adicionar mais informações ou ideias?

- a) But
 - b) Also
 - c) Although
 - d) Since
- Alternativa b.*

- 6) Qual é o conector adequado para expressar uma ideia adicional?

- a) Because
 - b) Therefore
 - c) Besides
 - d) However
- Alternativa c.*

Na seção “Exam Practice”, elaborada para avaliar a compreensão dos estudantes ao longo deste capítulo, são apresentadas atividades que podem ser utilizadas como ferramentas de **avaliação somativa**, que desempenham um papel crucial na medição da retenção de informações e na capacidade de síntese dos estudantes. As atividades propostas nesta seção revisitam os temas abordados no capítulo, permitindo que os estudantes avaliem o aprendizado e tenham oportunidade para aplicar o conhecimento de forma prática.

As **atividades 1 a 4** envolvem a prática do uso dos conectores. Para aprofundamento no nível de dificuldade considere pedir que os estudantes definam o tipo do conector de acordo com o contexto. Assim: adição, contraste, causa e efeito e sequência. Se for necessário retome este conteúdo. Para as **atividades 5 e 6**, comente que é importante relacionar o conector com sua função, independentemente do contexto da frase.

Para as **atividades 7 e 8**, proponha aos estudantes que criem frases com os conectores. Esta atividade pode ser realizada oralmente, para que os estudantes treinem a habilidade de **speaking**. Para as **atividades 9 a 12**, retome as expressões de concordância e discordância. “*In my view*”, “*I completely agree with you*”, “*There are two sides to the question*” e “*I’m not convinced that*”. Escolha uma entrevista de um(a) ator/atriz e proponha que os estudantes utilizem as expressões de concordância e discordância para sinalizar se concordam ou não com a pessoa. A **atividade 13** inicia a prática sobre o “*Second Conditional*”, com o exemplo básico do que eu faria “se eu fosse rico”.

A **atividade 14** envolve a prática do “*Second Conditional*”. Se considerar pertinente, retome também o “*First Conditional*”. Comente que o “*First Conditional*” é usado para situações futuras possíveis, enquanto o “*Second Conditional*” é usado para situações hipotéticas no presente ou futuro com consequências improváveis.

Aproveite o momento final para realização de uma autoavaliação sobre suas práticas pedagógicas. Este momento de reflexão pode aprimorar a gestão de sala de aula.

- 7) Qual é o conector usado para mostrar diferenças entre ideias? **Alternativa b.**
 - a) Also
 - b) However
 - c) Consequently
 - d) Moreover
- 8) Qual é o conector usado para mostrar a relação entre uma causa e seu efeito? **Alternativa b.**
 - a) But
 - b) Therefore
 - c) Also
 - d) After that
- 9) “*In my view*” é uma expressão usada para expressar dúvida sobre um assunto. **Alternativa b.**
 - a) True
 - b) False
- 10) “*I completely agree with you*” é uma expressão usada para concordar com alguém de forma enfática. **Alternativa a.**
 - a) True
 - b) False
- 11) “*There are two sides to the question*” é uma expressão usada para expressar opiniões opostas sobre um assunto. **Alternativa a.**
 - a) True
 - b) False
- 12) “*I’m not convinced that...*” é uma expressão usada para expressar certeza sobre um assunto. **Alternativa b.**
 - a) True
 - b) False
- 13) Choose the correct completion of the Second Conditional sentence: **Alternativa c.**
If I _____ rich, I would travel the world.
 - a) am
 - b) wasn’t
 - c) were
 - d) be
- 14) Select the appropriate completion of the second conditional sentence:
If she _____ more time, she would learn to play the piano. **Alternativa b.**
 - a) has
 - b) had
 - c) have
 - d) would have

258

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Apresente aos estudantes uma série de declarações ou afirmações sobre o tema *body positivity*. “*Love your body, it’s the only one you’ve got.*”; “*All bodies are beautiful.*”; “*Embrace your curves.*”; “*Your weight does not define your worth.*” “*Don’t let society’s standards dictate how you feel about yourself.*”; “*You are more than your appearance.*”

Divida os estudantes em grupo, para discutir as afirmações. Cada grupo deve apresentar sua conclusão usando a expressão “*I completely agree with you*” (Eu concordo completamente com você) ou “*I don’t agree at all*” (Eu não concordo de jeito nenhum) e explicar brevemente por que chegaram a essa conclusão.

CHAPTER 10

IT WAS MADE BY INDIGENOUS PEOPLES – PASSIVE VOICE

Chico Ferreira/Pulsar Imagens



▲ Jovem indígena do povo Pataxó na 21ª festa Aragwaksá, Porto Seguro (BA), 2019.

Como valorizar as culturas dos povos indígenas?

Neste capítulo, conheceremos histórias indígenas para aprendermos a valorizar nossas raízes culturais. Ao longo do capítulo, aprenderemos vocabulário relacionado à temática, leremos suas histórias e estudaremos *Passive Voice*, para falarmos sobre artefatos culturais e sobre nossas heranças indígenas. Além disso, faremos a leitura e escreveremos um relatório sobre uma temática relacionada aos povos indígenas

259

Caso haja algum estudante indígena em sala de aula, acolha-o e pergunte se ele gostaria de compartilhar suas vivências. Sugira uma roda de conversa para que todos se familiarizem com a cultura, a história e as tradições dos povos indígenas da região em que sua escola está localizada.

Sugira aos estudantes que assistam a filmes relacionados aos povos indígenas brasileiros, como *A última floresta* (2021), *A febre* (2019), *Xingu* (2011) e, também, a animação *Ainbo: a guerreira da Amazônia* (2021).

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer e valorizar saberes culturais indígenas por meio da língua inglesa.
- Estudar o uso da *Passive voice*.
- Conhecer vocabulário referente a artefatos indígenas.
- Ler um relatório sobre povos indígenas.
- Escrever um relatório em inglês (*short report*).

Peça aos estudantes que observem a imagem de abertura e o título do capítulo 10, incentivando-os a discutir suas impressões iniciais, o que a imagem transmite e como se relaciona com o termo **Indigenous**.

Convide os estudantes a refletir sobre a diversidade e explique que essa é uma das riquezas de nosso país. Explique que uma educação de qualidade é uma educação que ajuda a promover a igualdade e que reconhece e valoriza as diferenças individuais e culturais dos sujeitos. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, especialmente tendo como parâmetros o **ODS 10 – Redução das desigualdades** e o **TCT – Diversidade Cultural**.

Se possível, envolva a comunidade indígena local. Estabeleça parcerias com líderes comunitários, anciãos e organizações indígenas locais para obter orientação e apoio nas atividades promovidas pela escola.

Crie programas de apoio e projetos inclusivos considerando os contextos acadêmico, emocional e cultural para os estudantes indígenas, como: programas de monitoria, apadrinhamento e acompanhamento escolar, além de atividades extracurriculares que promovam a conexão com sua cultura.

Ouçá os estudantes indígenas com atenção, fomente o diálogo aberto e honesto em sala de aula e crie uma relação em que todos devem ser responsáveis pela construção do conhecimento.

Aborde a última pergunta sobre a importância de preservar e respeitar o patrimônio cultural das comunidades indígenas e incentive os estudantes a compartilharem suas opiniões, argumentando de maneira respeitosa sobre a relevância da preservação cultural para a diversidade e a compreensão intercultural.

READING THE IMAGE



Observe the image and the title of the chapter. Discuss them with your partner.

Then, report to the class what you have talked about.

- 1) How would you define the term **Indigenous**? Reflect on your understanding of this term and consider what characteristics or elements you associate with Indigenous peoples and cultures. *Resposta pessoal.*
- 2) In your opinion, why is it crucial to preserve and respect the cultural heritage of Indigenous communities? *Resposta pessoal.*

CLASSROOM LANGUAGE

Appreciating diversity and heritage

Look at the images and the idioms connected to them.

- **Unity in diversity:** the idea that different people or groups can come together and coexist peacefully despite their differences.



Rawpixel.com/Shutterstock

260

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Organize os estudantes em pequenos grupos e instrua-os a discutir e apresentar um breve cenário ou diálogo em que possam usar cada expressão adequadamente. Enfatize que o cenário deve destacar o significado da expressão idiomática em um contexto cultural. Incentive a criatividade e a colaboração.

Após cada apresentação, facilite uma discussão fazendo perguntas como: de que maneira o cenário reflete o significado da expressão? Que aspectos culturais são retratados no cenário? Como a expressão se relaciona com o tema da diversidade e do patrimônio?

Conduza uma breve sessão de reflexão em que os estudantes possam partilhar suas ideias sobre a atividade e o que aprenderam sobre diversidade e patrimônio cultural por meio de expressões idiomáticas. Incentive os estudantes a considerar como a linguagem reflete valores culturais e promove a compreensão entre pessoas de diferentes origens.

Example:

The school's multicultural event demonstrated how people from different backgrounds can work together peacefully, showing unity in diversity.

- **Heritage of humanity:** the cultural and historical legacy that belongs to all people, regardless of their nationality or background.



Example:

Frevo, performing arts of the Carnival of Recife, is considered part of the heritage of humanity by UNESCO.

- **Cultural mosaic:** a society where different cultures, ethnicities, and traditions coexist, contributing to the overall richness of the community.



Example:

In our city, you can see a cultural mosaic where different communities live side by side, sharing their traditions and enriching our community's diversity.

261

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes que acessem a listagem da Unesco das heranças culturais intangíveis da humanidade por meio do site disponível em: <https://ich.unesco.org/en/lists> (acesso em: 26 maio 2024). Peça aos estudantes que, em grupos, discutam as práticas culturais brasileiras destacadas, quais eles conhecem ou até praticam e quais gostariam que fossem acrescentadas. Na sequência, peça que escolham um país de língua inglesa e leiam sobre as manifestações culturais listadas.

Incentive os estudantes a discutir cada uma das expressões **unity in diversity**, **heritage of humanity** e **cultural mosaic**. Essas ideias e conceitos fortalecem a participação das diferentes pessoas em sociedades democráticas. Convide os estudantes a compartilhar suas opiniões e a apresentar propostas de valorização das diferentes identidades presentes na sala.

Imagem - *Māori culture is a treasure*

Objeto educacional digital em formato de imagem, no qual é trabalhado o povo Maori, indígena da Nova Zelândia, que utiliza colares de pedra *pounamu*, encontrada na região, e tatuagens. Ambos os símbolos representam uma parte significativa na identidade e história do país. É um objeto digital que, por meio da exploração dos artefatos e da arte maori, busca promover a compreensão global da diversidade cultural e a importância da preservação do patrimônio indígena mundial.

VOCABULARY IN CONTEXT

Traditional Indigenous crafts and artifacts

When we think about the significance of Indigenous Culture, the word **tradition** naturally comes to mind. Tradition represents the customs, beliefs, and practices that have been passed down through generations within Indigenous communities. One way of preserving traditional values is through arts, crafts and artifacts. Let's learn more about them.

- **Artifact (noun):** an object made by a human being, typically an item of cultural or historical interest.

Example:

We saw various Indigenous artifacts, including pottery and tools in the museum.

- **Craftsmanship (noun):** the skill and quality of work of a craftsman or artisan.

Example:

The craftsmanship of the Indigenous people is evident in their beautifully woven baskets.

- **Ceremony (noun):** a formal ritual, often with religious significance, performed on special occasions.

Example:

Indigenous communities have traditional ceremonies to celebrate harvests and important events.

- **Symbolism (noun):** the use of symbols to represent ideas or qualities.

Example:

The colors and patterns in Indigenous art often carry deep symbolism and cultural significance.

262

Na seção “*Vocabulary in context*”, explique que a palavra **artifact** também pode ser grafada como **artefact**. As duas formas estão corretas. A primeira é a variação britânica e a segunda é a versão americana.

Dando continuidade ao **trabalho indisciplinar**, agora integrando o tema trabalhado neste capítulo às Práticas em Matemática, sugerimos analisar padrões matemáticos presentes em artefatos indígenas, como cestaria, tecelagem e cerâmica, explorando conceitos de geometria e simetria em padrões indígenas, como os encontrados em pinturas corporais e artefatos decorativos.

- **Heritage (noun):** the practices that are passed down from the past by tradition; cultural inheritance.

Example:

Preserving Indigenous heritage is fundamental for maintaining cultural diversity.”

- **Tradition (noun):** the transmission of customs or beliefs from generation to generation.

Example:

Indigenous communities have a rich tradition of storytelling through oral narratives.

- **Ritual (noun):** a religious or solemn ceremony consisting of a series of actions performed according to a prescribed order.

Example:

The Indigenous dance is an important ritual performed during festive occasions.

- **Sustainable (adjective):** capable of being maintained over the long term without harming the environment.

Example:

Many Indigenous communities emphasize sustainable practices in their way of life.

- **Nomadic (adjective):** living the life of a nomad; wandering from place to place.

Example:

Some Indigenous groups have a nomadic lifestyle, moving with the seasons.

- **Spirituality (noun):** the quality of being concerned with the human spirit or soul as opposed to material or physical things.

Example:

Indigenous spirituality often involves a deep connection to nature and the land.

Os povos indígenas norte-americanos compartilham de muitas semelhanças com os indígenas do Brasil, principalmente no que diz respeito às histórias de resistência e de resiliência diante da colonização e de suas consequências devastadoras. Ambos os grupos, com suas diversas etnias e culturas, sofreram com a invasão de suas terras, com a introdução de doenças europeias e com as políticas de assimilação forçada que ameaçaram suas línguas e tradições. Nos Estados Unidos, os povos indígenas são chamados de *native Americans*. Assim como ocorreu com o português brasileiro, algumas palavras em inglês têm em suas origens palavras dos povos indígenas norte-americanos, como *canoe* (canoa), da língua arawakan; *squash* (abóbora), do narragansett; *moose* (alce), do algonquian; e *chipmunk* (esquilo listrado), do ojibwe.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Proponha aos estudantes que criem frases utilizando o vocabulário apresentado. Peça a cada um que escolha três palavras desse vocabulário para escrever a respeito. Essa atividade pode ser utilizada como **avaliação formativa**. Certifique-se de fornecer *feedbacks* assertivos.

Nesta seção “Practice”, os estudantes realizarão atividades voltadas ao aprendizado de palavras relacionadas à arte, a artefatos indígenas, assim como ao modo de vida desse povo.

Para a **atividade 1**, oriente os estudantes a começar pelas palavras que consideram mais fáceis. Se houver necessidade, eles podem consultar o dicionário, porém incentive o entendimento global das frases para a realização da atividade. Considere utilizar a **atividade 2** como **avaliação formativa**. Comente que os estudantes devem ver o contexto da frase para escolher a palavra mais adequada.

PRACTICE

Traditional Indigenous crafts and artifacts



1) Match the words with their definitions. Write the answers in your notebook. Then, listen to the words.

1. Artifact	A. The skill and quality of work of a craftsman or artisan.
2. Craftsmanship	B. An object made by a human being, typically an item of cultural or historical interest.
3. Ceremony	C. A formal ritual, often with religious significance, performed on special occasions.
4. Symbolism	D. The use of symbols to represent ideas or qualities.
5. Heritage	E. The practices that are passed down from the past by tradition; cultural inheritance.
6. Tradition	F. The transmission of customs or beliefs from generation to generation.
7. Ritual	G. Capable of being maintained over the long term without harming the environment.
8. Sustainable	H. Living the life of a nomad; wandering from place to place.
9. Nomadic	I. The quality of being concerned with the human spirit or soul as opposed to material or physical things.
10. Spirituality	J. A religious or solemn ceremony consisting of a series of actions performed according to a prescribed order.

1. B; 2. A; 3. J; 4. D; 5. E; 6. F; 7. C; 8. G; 9. H; 10. I

2) Copy the sentences in your notebook completing them with the appropriate words from activity 1.

- a)** Indigenous _____ often showcase the creativity and craftsmanship of the culture. **a) artifacts**

264

O respeito aos povos indígenas é essencial para se pensar em uma sociedade justa e igualitária. Atualmente, não se utiliza mais o termo **índio**, porque ele é considerado pejorativo. **Indígena** é o termo mais adequado atualmente para se referir aos povos originários das Américas, valorizando suas culturas, suas línguas e suas identidades. É uma forma mais respeitosa de se referir a esses povos, reconhecendo sua diversidade e história.

- b) The _____ of Indigenous communities is passed down through generations. **b) heritage**
- c) The _____ of the artifacts displayed in the museum impressed the visitors. **c) craftsmanship**
- d) During the _____, members of the community gather to honor their ancestors. **d) ceremony**
- e) Indigenous art is filled with deep _____ that convey cultural meanings. **e) symbolism**
- f) Many Indigenous groups practice _____ agriculture to protect the environment. **f) sustainable**
- g) Some Indigenous tribes maintain a _____ lifestyle, moving with the seasons. **g) nomadic**
- h) The _____ of Indigenous peoples often involves a strong connection to nature. **h) spirituality**
- i) Traditional _____ play a significant role in preserving cultural identity. **i) rituals**



- 3)** Work in pairs. Read one of the previous definitions for your partner to guess. Then, exchange turns. **Resposta pessoal.**

Example:

Student A: The quality of being concerned with the human spirit or soul as opposed to material or physical things.

Student B: Spirituality.

READING IN CONTEXT

a) The text talks about a special item, the Tupinambá mantle, that's going back to Brazil from Europe. It was kept in Denmark for a long time but will now be in Rio de Janeiro. This relates to our unit's theme

- 1)** Work in pairs and answer the following questions. **about cultural items returning to where they belong, showing how countries connect through their history.**
- a) What is the text about? _____

b) What is the relation between the title of the text and the title of this unit?

b) Both titles are related because they refer to things created by indigenous people.

265

Inicie o "Reading in context". Os estudantes devem ler as perguntas da **atividade 1**. O objetivo é despertar a curiosidade sobre o assunto do capítulo. Faça perguntas como: o que este título sugere? Que tipo de informações ou histórias eu espero encontrar? Dessa forma, é possível formular hipóteses e mobilizar conhecimentos prévios dos estudantes. Aproveite também para discutir a imagem que abre o texto. Pergunte: qual figura está presente? Por que será que a bandeira é o pano de fundo? Após essas discussões, a leitura poderá ser feita de forma mais significativa.

A habilidade de *speaking* é muito importante para o estudante de línguas. Organize duplas para que os estudantes possam treinar um com o outro. Incentive a prática da língua. Reforce que o importante é se comunicar. É possível ainda utilizar aplicativos que gravam a voz para que os estudantes possam ouvir e corrigir possíveis erros de pronúncia. Oriente os estudantes a ler em voz alta para o colega as frases da **atividade 2**, e, na **atividade 3**, incentive os estudantes a adivinhar as definições das palavras aprendidas a partir da leitura das frases.

Dando continuidade ao **trabalho indisciplinar**, sugerimos:

- Estudo da história dos povos indígenas da região em que a escola está localizada.
- Exploração dos movimentos de resistência e luta pelos direitos dos povos indígenas.
- Estudo da distribuição geográfica dos diferentes povos indígenas ao redor do mundo, incluindo suas terras tradicionais e características ambientais.
- Análise dos impactos da colonização e da exploração dos recursos naturais em terras indígenas.
- Exploração das práticas de manejo sustentável e conhecimentos tradicionais sobre o meio ambiente por parte dos povos indígenas.



2) Read the text and check against your predictions. **Resposta pessoal.**



THE RETURN OF THE TUPINAMBÁ MANTLE

The National Museum of Denmark will return to Brazil a sacred relic that has been in Europe since the 17th century

Elisangela Roxo | 04 jul 2023_13h45

One of the most preserved among the eleven remaining mantles of the Tupinambá native people, from the 17th century, will definitely return from Europe to Brazil. By the end of 2023, the **treasure** made with **red feathers** of the *scarlet ibis* will leave the ethnographic collection of the Nationalmuseet, the National Museum of Denmark, and will join the collection of the National Museum in Rio de Janeiro. The Danish institution announced the donation on June 27. The piece, which the native people consider sacred, has been in Copenhagen since 1689, according to official records.

“It is a great honor for us to receive one of Brazil’s main ethnographic artifacts, which has been **abroad** for so long. The return shows the confidence of the Nationalmuseet in our work, after everything that happened,” Alexander Kellner, director of the National

Glossário

Treasure:

tesouro.

Feather:

pena.

Abroad:

fora do país, no exterior.

266

Para atividade de leitura do texto, organize os estudantes em trios e proponha a realização de um mapa mental em inglês com as principais informações contidas no texto. No centro do mapa, peça que escrevam **tupinambá mantle**. Peça que desenhem linhas ou setas para conectar ideias relacionadas que aparecem em diferentes partes do mapa e criem ramos principais e ramos secundários. A ideia é que as ramificações apresentem as principais ideias apresentadas no texto: a devolução do manto tupinambá para o Museu Nacional do Rio.

Museum in Rio, said to *Piauí*. On the night of September 2, 2018, a short circuit **triggered** by the **overheating** of an air conditioner produced a fire that destroyed a large part of the Brazilian institution. [...]

The Danish donation comes at a time when several European institutions face requests for the return of cultural and archaeological artifacts by their original countries. This month, for example, Germany sent the fossil of the dinosaur *Ubirajara jubatus* to Brazil. Removed in 1995 from the paleontological site of Cariri (Ceará) by German researchers, the piece will be exhibited in a museum in the region.

ROXO, E. The return of the Tupinambá mantle. **Revista Piauí**, [s. l.], 4 jul. 2023. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/the-return-of-the-tupinamba-mantle/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

Glossário

To trigger:

acionar, provocar.

Overheating:

super aquecimento.

- 3) Read the text again and choose the correct alternative. Write the answers in your notebook.

- I. The Tupinambá mantle belongs to Denmark.
- II. Many institutions in Europe are returning artifacts to their original locations.
- III. Many objects were destroyed by a fire at The National Museum in Rio.
- IV. Some German museums have some Brazilian artifacts.
- V. Cariri in Ceará will return some objects to Germany.

The correct statements are:

- a) I and II.
- b) I and III.
- c) II and III.
- d) II, III and IV. *Alternativa d.*
- e) II and V.

The word **Tupinambá** or **Tupinambás** is used to refer to members of a group of indigenous peoples from Brazil. It means those who descend from the Tupi.

Para a **atividade 3**, os estudantes precisam encontrar as afirmativas verdadeiras. Esse tipo de exercício exige cuidado e atenção, porque mais de uma sentença pode estar correta, então é importante refletir sobre cada uma. Oriente os estudantes a utilizar a estratégia de encontrar o erro nas frases. A frase I está incorreta porque o manto pertencia aos Tupinambás e ao Brasil, mesmo estando na Dinamarca. As frases II, III e IV estão corretas. E a frase V está incorreta porque o movimento está ocorrendo de forma contrária, países europeus é que estão devolvendo objetos indígenas.

ALGO A MAIS

Considere realizar uma visita virtual ao Museu Nacional do Rio, disponível em <https://dv.mn.ufrj.br/visite/visita-virtual/> (acesso em: 27 maio 2024). É possível explorar imagens do museu de antes do incêndio ocorrido em 2018 e de depois.

Para a **atividade 4**, comente com os estudantes se eles consideram *sacred relic* duas palavras cognatas. Explique que uma relíquia é um objeto que é valorizado e reverenciado devido à sua associação com uma pessoa, evento ou período significativo. As relíquias podem ter importância histórica, cultural, religiosa ou sentimental. Para a **atividade 5**, considere mostrar uma imagem do fósil, para tornar o conhecimento visual e mais palpável. Na **atividade 6**, é importante que os estudantes discutam com os colegas os pontos de vista. Reforce que as opiniões, quando assertivas, devem ter embasamento científico.

4) What does the expression **sacred relic** mean in the text? Write the answer in your notebook.

- a) An old religious object *Alternativa a.*
- b) An artistic object
- c) A technological object
- d) A new religious object
- e) A new artistic object

5) According to the text, which other object was sent to Brazil by Germany? Write the answer in your notebook. *Germany sent back the fossil of the dinosaur Ubirajara jubatus to Brazil. They took it from Ceará in Brazil back in 1995.*



6) Answer the following questions in your notebook.

- a) What are the most important points of the text?
- b) Do you think it is fair that artifacts are returned to their places? Why?/Why not? *b) Resposta pessoal.*

a) The text highlights several important points: the return of a significant artifact; donation by the National Museum; significance for Brazil; context of international cultural restitution.

GOING BEYOND

Museums and their exhibitions



▲ Interior view of Natural History Museum in New York, 2023.

268

Para conduzir a seção “*Going beyond*”, realize uma discussão em sala de aula sobre a importância dos museus na preservação e divulgação das culturas indígenas, incentivando os estudantes a compartilharem suas percepções e conhecimentos prévios sobre o tema.

Hall of Native South American Peoples - in the American Museum of Natural History (AMNH), New York, USA.

The Hall of South American Peoples **showcases** pre-Columbian cultures like the Inca and Moche, **highlighting** textile art, metalwork, and Amazonian feather work.

The American Museum of Natural History (AMNH) presents the cultures and peoples of South America. This permanent exhibition explores the diverse cultures, histories, and Indigenous traditions of South American societies. It includes artifacts, artwork, and interactive **displays** to showcase the region's rich cultural heritage.



- Think about this exhibition and discuss with your class: how can museums educate about Indigenous culture and **ensure** that their exhibits are respectful and inclusive of Indigenous experiences? *Resposta pessoal.*

The word **museum** is pronounced /mju:ˈzi:.əm/

The word **exhibition** is pronounced /ˌek.səˈbɪʃ.ən/

Pronounce the words several times, say them out loud and record yourself pronouncing them to hear yourself later and identify any possible problems.

Glossário

To showcase:

expor.

To highlight:

ênfatizar.

Display:

exibição.

To ensure:

garantir.

Discuta com os estudantes as diferentes situações em que a voz passiva é usada na comunicação em inglês. Explique que é usada quando o foco está na ação realizada ou no objeto da ação, não no agente que realiza a ação (o sujeito). Dando continuidade ao **trabalho indisciplinar**, integrando esse conteúdo de língua inglesa com a língua portuguesa, escreva uma frase em português na voz ativa e desafie os estudantes a identificarem o sujeito, o verbo e o objeto. Depois, peça que passem essa frase para a voz passiva. Caso tenham dúvidas, escreva outras frases até que entendam. Ao final, comece a fazer essa mesma prática com frases em inglês. Na seção “*Studying the language*”, afirma-se que não é preciso mencionar quem pratica a ação na voz passiva, mas sugere-se trabalhar a identificação do sujeito nessa etapa inicial do aprendizado.

STUDYING THE LANGUAGE

Passive voice

A voz passiva é usada para falar de uma ação sem mencionar quem a realizou. Em uma frase escrita na voz passiva, o foco está na ação ou no receptor da ação.

269

Visitas virtuais são ferramentas didáticas poderosas que oferecem uma série de benefícios para o ensino e a aprendizagem, como: acesso universal – permitem que estudantes de qualquer lugar do mundo explorem locais de interesse sem as limitações geográficas e financeiras; inclusão de estudantes com deficiência – facilitam a participação de estudantes com mobilidade reduzida, por exemplo. Incentive os estudantes a explorarem as visitas virtuais por conta própria, promovendo a curiosidade e o pensamento crítico sobre a importância dos museus na construção do conhecimento.

O objetivo desta seção “Practice” é praticar o uso da *passive voice* por meio de atividades variadas. Se ainda existirem dúvidas quanto à identificação de sujeito, verbo e objeto das frases na voz ativa, escreva-as no quadro e ajude os estudantes a fazer a passagem da voz ativa para a passiva (por exemplo: *Loggers are destroying the rainforest.* / Os madeireiros estão destruindo a floresta tropical. – *The rainforest is being destroyed by loggers.* / A floresta tropical está sendo destruída por madeireiros.).

Estrutura básica

sujeito + forma apropriada do verbo **to be** (*am, is, are, was, were, etc.*) + *Past Participle* do verbo principal.

Quando se quer indicar o que ou quem realiza a ação (o agente) na voz passiva, usamos a preposição **by**.

Exemplo:

She was attacked by a dog.

Às vezes, quem realiza a ação mencionada na frase escrita na voz passiva não aparece. Nesses casos, o agente pode ser omitido.

Exemplo:

The book was written in 1850.

A voz passiva é usada nos seguintes casos.

- Quando quem realiza a ação é desconhecido ou não é importante.

Exemplo:

The keys were found on the table.

- Quando o foco está na ação ou na pessoa, animal ou objeto que recebe a ação, em vez de quem a realiza.

Exemplo:

The new product is being introduced next week.

PRACTICE

Passive voice

- 1) Unscramble the words to form sentences in the passive voice in your notebook. Pay attention to the correct word order and verb forms.

a) The rainforest / being / by loggers / destroyed / is.

a) *The rainforest is being destroyed by loggers.*

270

O “Practice” é importante porque a *Passive Voice* pode ser bastante desafiadora para os estudantes. Se considerar pertinente, escolha algumas atividades para serem utilizadas como **avaliação formativa**. A **atividade 1** pode ser bastante engajadora; retome com os estudantes a ideia de que frases são compostas neste modo verbal primordialmente por sujeito, verbo *to be*, verbo (*Past Participle*) e complemento.

- b) Indigenous languages / government policies / are / threatened / by.
 b) Indigenous languages are threatened by government policies.
 c) The ceremony / Portuguese / in / conducted / was.
 c) The ceremony was conducted in Portuguese.
 d) The river / polluted / by factories / has / been.
 d) The river has been polluted by factories.

2) Make the Passive Voice. Copy the sentences in your notebook completing them with *am*, *is*, *are* and the verb given.

- a) Indigenous voices and perspectives _____ not always _____ in decision-making processes. (represent) a) are; represented
 b) Indigenous rights _____ frequently _____ by government policies. (violate) b) are; violated
 c) Indigenous artifacts _____ often _____ in museums without proper consultation or consent. (display) c) are; displayed
 d) Indigenous communities _____ usually _____ by environmental degradation and climate change. (affect) d) are; affected

3) Read each sentence carefully and rewrite it in the passive voice. Use the correct form of the verb and write the answers in your notebook.

- a) Colonizers forced Indigenous populations to abandon their traditional lands. a) Indigenous populations were forced to abandon their traditional lands by colonizers.
 b) Historians are studying the impact of colonization on Indigenous cultures. b) The impact of colonization on Indigenous cultures is being studied by historians.
 c) Researchers are investigating the effects of climate change on indigenous communities. c) The effects of climate change on Indigenous communities are being investigated by researchers.
 d) The government relocated the indigenous community to a new place. d) The Indigenous community was relocated to a new place by the government.

4) Rewrite each sentence using the Passive Voice. Write the answers in your notebook.

Para a **atividade 2**, comente que a *Passive Voice* permite aos estudantes variarem a construção de frases, oferecendo uma alternativa à voz ativa e enriquecendo o repertório linguístico. Comente que o segundo verbo deve estar no *Past Participle* e que todos os apresentados são regulares, por isso a terminação **-ed**. Na **atividade 3**, os estudantes devem realizar uma reescrita na voz passiva. A **atividade 4** também é de reescrita, mas o conteúdo das frases é mais genérico.

271

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

As atividades que envolvem música são motivadoras. Divida os estudantes em duplas, peça que escolham uma música da preferência deles e que transformem frases da canção para a voz passiva. O processo deve iniciar primeiro com a identificação das frases que estão na voz ativa e com a escolha delas. Depois reúna a turma para compartilhar algumas das frases transformadas. Discuta as escolhas dos estudantes e corrija-as se necessário, reforçando a estrutura gramatical da voz passiva.

A **atividade 5** apresenta um nível de dificuldade menor porque apresenta as opções possíveis. Esteja atento para os estudantes que apresentarem erros nessa atividade, porque é um indicativo de necessidade de remediações de aprendizagem. Recapitule a definição e a estrutura da voz passiva em inglês. Explique quando e por que usamos a voz passiva em vez da ativa. Forneça exemplos simples e claros de frases na voz passiva. Peça aos estudantes que pratiquem transformando frases da voz ativa para a voz passiva, e vice-versa.

Example:

The chef is preparing lunch in the kitchen.

Lunch is being prepared by the chef in the kitchen.

- a) The company will sell a new product next month.
a) A new product will be sold by the company next month.
 - b) The teacher gave the students a challenging assignment.
b) The students were given a challenging assignment by the teacher.
 - c) The mechanic is fixing my car in the garage.
c) My car is being fixed by the mechanic in the garage.
 - d) The cook is preparing a delicious meal in the kitchen.
d) A delicious meal is being prepared by the cook in the kitchen.
- 5) Rewrite the sentences in your notebook using the correct form of the underlined verbs.
- a) The compositions were wrote/were written by the students. a) were written
 - b) The artifact is make/was made by Indigenous peoples. b) was made
 - c) The pictures was painted/were painted for an art gallery yesterday.
c) were painted
 - d) A new film was launched/was launch. d) was launched

GOING BEYOND

Vancouver, an ancestral land



▲ Indigenous Totem Poles in Vancouver, Canada.

272

Nesta seção “Going beyond”, os estudantes terão a oportunidade de conhecer outra realidade (*Indigenous peoples living in Vancouver, no Canadá*) e compará-la com a do Brasil.

Desafie os estudantes com a pergunta: vocês sabem a diferença entre as palavras **people** e **peoples**? Conte a eles que a primeira significa **pessoas**, e a segunda, **povos**.

With a population of about 631,500 people, Vancouver is a multicultural city. It was founded on First Nations Territory, which means that it is located on the **unceded** traditional territories of the Musqueam, Squamish, and Tsleil-Waututh Nations.

The Musqueam, Squamish and Tsleil-Waututh **peoples** are the original **inhabitants** of the unceded **land** which is now known as the city of Vancouver.

The city has a formal work on a reconciliation **policy** to offer culturally appropriate services to urban Indigenous peoples living in Vancouver. The city has many resources and opportunities for Indigenous peoples.

Glossário

Unceded:

que não foi cedido(a).

Peoples:

povos.

Inhabitant:

habitante.

Land:

terra.

Policy:

política.

Na seção “*Vocabulary in context*”, os estudantes aprenderão algumas palavras que são adequadas ao nos referirmos a povos indígenas. É importante o cuidado em fazer essas referências por várias razões, entre elas: reconhecer sua dignidade e identidade, combater preconceito e estereótipos, promover igualdade e justiça, preservar a diversidade cultural e construir relações mais justas e colaborativas entre povos indígenas e não indígenas.

VOCABULARY IN CONTEXT

Respectful terms about Indigenous peoples

It is essential to use appropriate vocabulary when referring to Indigenous peoples, respecting their history, culture, and identity. When addressing this topic, it is important to use the appropriate terms to respect Indigenous peoples' struggles and experiences. This linguistic awareness contributes to promoting respect and appreciation for the cultural diversity of indigenous peoples around the world.

An essential vocabulary list to use when referring to Indigenous peoples is:

- Indigenous peoples
- First Nations
- Native American
- Aboriginal
- Inuit

273

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida os estudantes em grupos e distribua o vocabulário apresentado para ser utilizado ao se referir aos povos indígenas. Cada grupo deve redigir um pequeno texto sobre uma das palavras. Para essa escrita, os estudantes devem fazer pesquisas na internet. Depois, cada grupo pode compartilhar os achados.

Na seção “Practice”, os estudantes terão mais uma oportunidade de praticar termos respeitosos relacionados a povos indígenas.

Para a **atividade 1**, os estudantes devem combinar os termos com suas respectivas definições e explicações. Incentive a estratégia de iniciar pelos termos que são habituais e de conhecimento. Peça que procurem as palavras cognatas nas definições. Se considerar pertinente, convide o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para explicar as definições em uma prática **interdisciplinar**.

- Cultural Appropriation
- Sovereignty
- Elders
- Ancestral lands
- Colonization

PRACTICE

Respectful terms about Indigenous peoples

1) Match each term with its corresponding definition or explanation. Write the answers in your notebook.

1. Indigenous peoples

6. Cultural Appropriation

2. First Nations

7. Sovereignty

3. Native American

8. Elders

4. Aboriginal

9. Ancestral lands

5. Inuit

10. Colonization

- a) The original inhabitants of a place, often referring to those who have lived there for generations before colonization. a) **Indigenous peoples.**
- b) A term used to describe the various tribes or ethnic groups that inhabited a region before colonization. b) **Aboriginal.**
- c) Refers to the rights and authority of a group or community to govern itself or manage its own affairs. c) **Sovereignty.**
- d) Traditional leaders or respected members of a community who are often looked upon for guidance and wisdom. d) **Elders.**
- e) The act of taking or using elements of one culture by members of another culture, often without permission or understanding. e) **Cultural appropriation.**

274

ALGO A MAIS

A palavra **inuit** se refere aos povos indígenas que habitam as regiões árticas do Canadá, Alasca e Groenlândia. Em português, essa palavra é utilizada para se referir a esses povos e pode ser usada como um adjetivo, como em **cultura inuíte** ou **língua inuíte**. Os *inuit* são descendentes dos povos que migraram da Sibéria para o Alasca há milhares de anos. Sua história é marcada por uma forte ligação com a terra e o mar, dependendo da caça, pesca e coleta para subsistência.

- f) The process by which a foreign power establishes control over a territory, often involving settlement and exploitation of resources. **f) Colonization.**
- g) A term used primarily in Canada to describe Indigenous peoples, encompassing various tribes and communities. **g) First Nations.**
- h) Refers specifically to the Indigenous peoples of the Arctic regions, including parts of Canada, Alaska, Greenland, and Siberia. **h) Inuit.**
- i) The land that has been passed down through generations within a community, holding significant cultural and spiritual importance. **i) Ancestral lands.**
- j) Refers to the original inhabitants of the Americas, including both North and South America. **j) Native American.**
- 2) Fill in the blanks using the previous terms. Write the answers in your notebook.
- a) The _____ of Canada have been advocating for greater recognition of their rights and autonomy. **a) first Nations**
- b) Many _____ communities have suffered from the loss of their _____ due to government policies and land grabs. **b) Indigenous ancestral lands**
- c) _____ cultures often face challenges in preserving their traditions and customs in the face of modernization. **c) Aboriginal**
- d) The _____ people of the Arctic have a rich cultural heritage and deep connection to their environment. **d) Inuit**
- e) _____ is a complex issue that involves respect for cultural boundaries and understanding of historical contexts. **e) cultural appropriation**
- f) The _____ play a crucial role in passing down traditional knowledge and values to younger generations. **f) elders**
- g) The concept of _____ is essential for Indigenous communities to maintain their cultural identity and self-governance. **g) sovereignty**
- h) _____ refers to the process by which European powers established control over much of the world during the 15th to 20th centuries. **h) Colonization**

275

Na **atividade 2**, os estudantes aprenderão mais sobre os termos, ao mesmo tempo que procuram completar as frases. Incentive o despertar da curiosidade dos estudantes. Pergunte: o que chamou atenção nestas frases? Como o conhecimento tradicional é passado? Quais são os desafios enfrentados pelos povos indígenas? Todas essas questões podem ser norteadoras de discussão e foram suscitadas pela atividade proposta.

Trabalhe com os estudantes os **TCTs Multiculturalismo: Diversidade Cultural** e **Meio Ambiente: Educação Ambiental**. O estudo das culturas indígenas ajuda a combater estereótipos e preconceitos, promovendo uma visão mais justa e respeitosa desses povos. A educação intercultural mais abrangente prepara os estudantes para viverem em sociedades cada vez mais diversificadas.

Pergunte aos estudantes se eles conhecem Ailton Krenak. Pergunte se conhecem algum representante indígena e se o conhecem pessoalmente. Essas questões são importantes porque podem iniciar as conversas sobre representatividade. Existem diversas etnias indígenas com culturas diferentes. Leia com os estudantes as informações sobre Ailton e incentive-os a procurar saber ainda mais.

Na **atividade 3** da seção “Practice” será preciso preparar um *quiz* para os estudantes, que deverão realizá-lo em duplas em um intervalo de tempo determinado. Ao final, faça uma correção coletiva. As respostas estão na mesma ordem das frases.

- i) Many _____ groups continue to fight for recognition of their land rights and protection of their territories. i) Indigenous
- j) The _____ people of North America have a diverse range of languages, cultures, and traditions. j) Native American



3) Read the text below and then carry out the activity that the teacher will propose.

Ailton Krenak giving a lecture in Rio de Janeiro, 2022. Ailton Krenak, a prominent Brazilian environmentalist and writer from the Krenak Indigenous community, is renowned for his activism. Engaging in environmental and social causes, he contributed to Brazil's Constitution discussions and coordinates the Rede Povos da Floresta, advocating for digital inclusion for Indigenous groups. His works offer insights into pressing global issues through an Indigenous lens, fostering critical reflection.



Salty View/Alamy/Fotoarena

▲ Ailton Krenak, Brazilian indigenous and leader activist, 2022.

GOING BEYOND

- **Authentic materials:** try reading authentic materials in the target language, such as newspapers, magazines, blogs, or even watching movies and TV shows. This will help you become familiar with the actual language that native speakers use.
- **Study groups:** join study groups or language partners to practice speaking and discuss what you are learning.
- **Learn from mistakes:** don't be afraid to make mistakes. They are a natural part of the learning process. Use them as opportunities to improve and learn.

276

Sugestões:

Australia's _____ have a rich cultural heritage that spans thousands of years.

The _____ people of the Arctic adapted to the harsh environment through their traditional knowledge.

_____ is a complex issue that requires understanding and respect for diverse cultures.

Many Indigenous communities continue to fight for recognition of their _____ and the rights to self-government.

_____ is a term used mainly in Canada to refer to various tribes and ethnic groups.

1. Aboriginal peoples
2. Inuit
3. Cultural appropriation
4. Ancestral lands
5. First Nations

READING IN CONTEXT



1) Have a look at the following picture and answer the questions.

a) Who is she? a) Pauline Johnson.

b) Is she connected with Indigenous people? How?

b) Pauline Johnson was an Indigenous poet, performer, and historic figure.



Portrait of E. Pauline Johnson taken circa 1900.

The indigenous inhabitants of the United States are commonly referred to as Native Americans or American Indians, including Alaska Natives. **Indigenous** denotes a cultural identity rooted in a specific geographic area that has not migrated from its homeland.

2) Read the text and check against your predictions.

Resposta pessoal.

Pauline Johnson (Tekahionwake)

Emily Pauline Johnson (a.k.a. Tekahionwake, “double wampum”) poet, writer, artist, performer (born 10 March 1861 on the Six Nations Reserve, Canada West; died 7 March 1913 in Vancouver, BC). Pauline Johnson was one of North America’s most notable entertainers of the late 19th century. A mixed-race woman of Mohawk and

Glossário

a.k.a.:

abreviação de *also known as*, também conhecido(a) como.

Wampum:

moeda de conchas polidas usada por povos indígenas da América do Norte.

277

O texto desta seção “Reading in context” explora a vida e as importantes ações de Pauline Johnson (1861-1913), poeta, escritora e artista canadense. Como o próprio texto informa, ela também era conhecida como Tekahionwake. Caso haja interesse, leia o texto disponível em: <https://www.thecanadianencyclopedia.ca/en/article/pauline-johnson> (acesso em: 25 abr. 2024), para saber mais a respeito da ascendência de seus pais e da influência que recebeu deles.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Organize os estudantes em pequenos grupos e entregue a eles um texto em inglês para ler. Esse texto pode ser uma *news report* sobre a temática abordada no capítulo.

Em seguida, peça que discutam o conteúdo do texto entre si, praticando a expressão oral e compartilhando suas interpretações e opiniões. Durante a discussão, incentive-os a corrigir e a aprender com os erros uns dos outros, reforçando a ideia de que os erros são oportunidades de aprendizado.

Essa atividade promove a prática de leitura, habilidades de comunicação e mentalidade de aprendizado contínuo.

Caso os estudantes tenham dificuldades, foque na compreensão leitora em inglês e permita que troquem ideias em língua portuguesa.

Para a **atividade 2**, inicie com o glossário e peça que os estudantes procurem a palavra no texto, buscando entender a frase. Após esse processo, oriente os estudantes a fazerem a leitura completa do texto. Diferentes estratégias de leitura possibilitam autonomia para os estudantes em sua vida cotidiana, assim como os prepara para a realização de avaliações individuais. A **atividade 3** envolve interpretação do texto com base em informações explícitas. Para a **atividade 4**, os estudantes devem escolher o termo que seja mais adequado. A **atividade 5** busca apresentar um sinônimo para o termo em destaque.

European descent, she was a gifted writer and **poised** orator. She **toured** extensively, captivating audiences with her flair for the dramatic arts. Johnson made important contributions to Indigenous and Canadian oral and written culture. She is listed as a Person of National Historic Significance and her childhood home is a National Historic Site and museum. A monument in Vancouver's Stanley Park commemorates her work and legacy. In 2016, she was one of 12 Canadian women in consideration to appear on a **banknote**. [...]

ROBINSON, A. Pauline Johnson (Tekahionwake). **The Canadian Encyclopedia**, [s. l.], 24 jan. 2020. Disponível em: <https://www.thecanadianencyclopedia.ca/en/article/pauline-johnson>. Acesso em: 13 mar. 2024.

Glossário

Poised:

preparado(a).

To tour:

visitar.

Banknote:

cédula.

- 3) Read the text again and answer the following questions about it. Write the answers in your notebook.
 - a) When was she born? a) She was born on 10 March 1861.
 - b) What did she do? b) She was a poet, writer, artist, and performer.
 - c) What were her contributions to her country?
 - d) According to the text, what happened in 2016? d) She was one of 12 Canadian women in consideration to appear on a banknote.
- 4) Which term could be used to substitute the expression **mixed-race**?

a) Multiethnic. Alternativa a. b) Ethnic.	c) Racial. d) Native.
- 5) The word **notable** is an adjective and it means:

a) celebrity. b) important. Alternativa b.	c) simple. d) intelligent.

c) Johnson made important contributions to Indigenous and Canadian oral and written culture. She is listed as a Person of National Historic Significance and her childhood home is a National Historic Site and museum.

278

Comente que algumas pessoas entendem *mixed-race* como uma forma inadequada para descrever pessoas que têm ancestrais de diferentes origens étnicas, pois pode sugerir uma visão simplista ou biológica das raças humanas, que na realidade são construções sociais complexas. Muitos preferem termos como **multirracial**, pois enfatizam a diversidade e a complexidade das identidades raciais e étnicas. É importante respeitar a preferência das pessoas ao se referir às próprias identidades raciais e étnicas, sempre buscando usar termos que sejam respeitosos e precisos.

- 6) If someone is a **gifted writer**, this person:
- a) is a very bad writer.
 - b) is a good writer.
 - c) is an extraordinary writer. *Alternativa c.*
 - d) is an ordinary writer.
- 7) The word **flair** means:
- a) talent. *Alternativa a.*
 - b) strength.
 - c) charisma.
 - d) love.
- 8) Work in pairs and discuss the following questions.
- a) Do you know any Indigenous notable person in your local community?
a) Resposta pessoal.
 - b) Do you know any Indigenous person who is known for his or her special abilities? *b) Resposta pessoal.*

GOING BEYOND

Contributions of Indigenous Literature

Indigenous literature is formed by the stories, poems, songs, and oral traditions of the Native peoples of a **particular** region or culture. One of the most significant contributions of Indigenous literature is its **portrayal** of Indigenous perspectives, experiences, cultures, traditions, and ways of life. **Furthermore**, Indigenous literature often **addresses**

Glossário

Particular:

específico(a).

Portrayal:

representação.

Furthermore:

além disso.

To address:

abordar.

279

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Após a conclusão da seção “*Reading in context*”, incentive os estudantes a realizarem pesquisas sobre pessoas indígenas notáveis em suas comunidades locais ou em nível nacional.

Sugira que escrevam textos curtos ou realizem entrevistas com membros da comunidade para aprender mais sobre essas pessoas e suas contribuições, de modo a aprofundar o entendimento sobre a diversidade e a importância dos povos indígenas, assim como promover a conscientização sobre o impacto positivo que essas pessoas têm em suas comunidades. Ao final, solicite que façam uma apresentação oral de suas produções.

Para a **atividade 6**, comente que a palavra **gift** significa presente e que por isso, quando relacionado à escrita, à música ou a qualquer outra arte, significa que a pessoa tem um dom para aquela vertente artística. Para a **atividade 7**, incentive o encontro do sinônimo pelo contexto do texto. Para a **atividade 8**, incentive a discussão entre as duplas, assim como a busca pelo conhecimento de indígenas.

A seção “*Going beyond*” apresenta a importância de uma literatura indígena feita justamente por indígenas. Para as **atividades 1 e 2**, incentive a discussão e, se houver desconhecimento sobre literatura indígena, dê oportunidade para que os estudantes procurem conhecê-la. Para aprofundar as discussões, fale sobre a questão do filme *Pocahontas*, porque ele apresenta a indígena de forma estereotipada, além de romantizar o encontro com o europeu. É importante dar visibilidade aos artistas indígenas para que a construção da identidade aconteça a partir dos próprios indígenas.

Na seção “*Writing in context*”, os estudantes serão desafiados a produzir um relatório a respeito dos povos indígenas. Incentive-os a usar o vocabulário aprendido neste capítulo, organizar as informações em pequenos parágrafos, usar a voz passiva quando apropriado e incluir imagens de modo a auxiliar a compreensão do texto *Who are indigenous peoples?*

A **atividade 1** envolve a leitura do título para des-

important social and environmental issues. These works offer insights into traditions and values, challenge stereotypes, and **advocate** for social and environmental justice.



Discuss the following questions.

- 1) Have you ever read Indigenous literature? Tell your class about it.
Resposta pessoal.
- 2) What aspects of Indigenous literature intrigue you the most, and how do you think it can broaden your worldview?
Resposta pessoal.

WRITING IN CONTEXT

Short report



- 1) Read the title of the following text. What is it about?
O texto é sobre povos indígenas, quem são, sua cultura, seus conhecimentos e suas origens.
- 2) Read the text again and check against your predictions. *Resposta pessoal.*
- 3) Read the definition of the text genres and check which one fits the following text best.
 - a) A post: a text that you publish on social media.
 - b) A report: a text with information about something, usually divided into paragraphs or sections. *Alternativa b.*
 - c) A poster: a text usually with images that is used to advertise something in a public place.

Who are indigenous peoples?

It is estimated that there are more than 370 million indigenous people **spread** across 70 countries worldwide. Practicing

Glossário
To
advocate:
defender.

Glossário
To spread:
To spread.

280

pertar a curiosidade sobre o próprio texto. A **atividade 2** busca conferir se as ideias previstas estão mesmo no texto. Para a **atividade 3**, os estudantes devem identificar o gênero narrativo. Um *post* é um pequeno texto publicado em redes sociais, e um *poster* geralmente traz imagens e busca fazer propaganda de um produto.

unique traditions, they retain social, cultural, economic and political characteristics that are distinct from those of the dominant societies in which they live. Spread across the world from the Arctic to the South Pacific, they are the descendants - according to a common definition - of those who **inhabited** a country or a geographical region at the time when people of different cultures or ethnic origins arrived. The new arrivals later became dominant through conquest, occupation, **settlement** or other means. [...]

Understanding the term “indigenous”

Considering the diversity of indigenous peoples, an official definition of “indigenous” has not been adopted by any UN-system body. Instead the system has developed a modern understanding of this term based on the following:

- **Self-identification** as indigenous peoples at the individual level and accepted by the community as their member.
- Historical continuity with pre-colonial and/or pre-settler societies
- Strong link to territories and surrounding natural resources
- Distinct social, economic or political systems
- Distinct language, culture and beliefs
- Form non-dominant groups of society
- Resolve to maintain and reproduce their ancestral environments and systems as distinctive peoples and communities.

[...]

Culture and Knowledge

Indigenous peoples are the holders of unique languages, **knowledge** systems and beliefs and possess invaluable knowledge of practices for the sustainable management

Realize uma leitura guiada com os estudantes. Leia parágrafo por parágrafo, realizando perguntas a respeito. O texto é longo e denso, por isso a estratégia de dividir a leitura em pausas por parágrafo busca garantir o entendimento da argumentação apresentada. Dialogue com os estudantes; pergunte o que estão achando do texto e da dificuldade apresentada. Dessa forma, é possível agregar mais suporte à leitura ou dar mais autonomia aos estudantes.

Glossário

To inhabit:

habitar.

Settlement:

colonização.

Self-identification:

autoidentificação.

Knowledge:

conhecimento.

281

Dando continuidade ao **trabalho interdisciplinar**, integrando o assunto tratado neste capítulo com literatura, leve os estudantes à biblioteca de modo a localizar livros escritos por indígenas, como *As serpentes que roubaram a noite*, de Daniel Munduruku, Coleção Memórias Ancestrais, da Editora Peirópolis, e obras como contos, crônicas e mitos indígenas. Sugerimos a leitura de *Leitura indígena: outros livros, outras histórias do Brasil*, disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/literatura-em-movimento/literatura-indigena-outros-livros-outras-historias-do-brasil/> (acesso em: 25 abr. 2024).

Para a realização do “*short report*”, leia com os estudantes todas as instruções. Certifique-se de que todos os passos estejam bem estabelecidos. Comente que a escolha do tópico é a mais importante, porque é mais prazeroso pesquisar, estudar e escrever sobre algo que temos curiosidade ou afinidade. Apresente algumas sugestões: história indígena, cultura e tradições, direitos indígenas, meio ambiente e sustentabilidade, saúde e bem-estar, educação e linguagem, movimentos de resistência e ativismo.

of natural resources. They have a special relation to and use of their traditional land. Their ancestral land has a fundamental importance for their collective physical and cultural survival as peoples. Indigenous peoples hold their own diverse concepts of development, based on their traditional values, visions, **needs** and priorities.

[...]

UNITED NATIONS. **Who are Indigenous peoples?** [s. l.]: United Nations Permanent Forum on Indigenous Issues, [20--]. Disponível em: https://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/5session_factsheet1.pdf. Acesso em: 8 fev. 2024.



Write a short report about Indigenous peoples.

Planning

- Think about a topic related to Indigenous peoples.
- Search through the internet to look for information about it.
- Take notes of important pieces of information.
- Select what you are going to use in the report.
- Think about the paragraphs and choose a title for each one of them.
- A report is usually written for people who want to learn something about a topic, so think about your audience (who is going to read your text).
- Check the information and use reliable sites only.

Drafting

- Organize the information into paragraphs.
- Write short sentences.
- Be clear and concise.
- Go for simplicity.
- Include visual aids (optional - if appropriate, include visual aids such as charts, graphs, tables, or diagrams to help illustrate key points or data).

282

Glossário

Need:
necessidade.

Para avaliar o “*short report*” realizado pelos estudantes, proponha uma autoavaliação criteriosa. Ao avaliar o próprio trabalho, os estudantes assumem maior responsabilidade pelo aprendizado, o que pode aumentar a motivação e o engajamento. Eles podem identificar áreas em que precisam de mais apoio ou recursos. Além disso, uma autoavaliação bem-sucedida pode aumentar a autoestima e a confiança dos estudantes, pois lhes dá uma sensação de controle sobre o próprio aprendizado.

- Try to write sentences using the Passive Voice when appropriate.
- Use the vocabulary you learned in this unit.

Writing (first version)

- Write the first version of the text.

Editing

- Edit, correct mistakes and rewrite if necessary.

Proofreading

- Read the final version of your text.

Writing (final version)

- Write the final version of the text and share it with the teacher and your friends.

WRAPPING UP

À medida que nos conectamos com as perspectivas, princípios e costumes das comunidades indígenas, temos a oportunidade de sermos incentivados a uma jornada de reflexão profunda sobre nosso papel no mundo e sobre a herança que queremos deixar para as gerações futuras. De modo geral, as tradições indígenas enfatizam a relação com a terra, o respeito aos mais velhos, a harmonia com a natureza e a coletividade. Tais princípios nos oferecem importantes lições, especialmente em um contexto global onde a exploração insustentável dos recursos naturais e a fragmentação social são prevalentes. Ao compreender e respeitar esses valores e práticas, podemos aprender como viver de forma mais sustentável e em harmonia com o meio ambiente. É inegável que esse conhecimento está ligado ao destino da humanidade, pois ele nos ensina a proteger e respeitar a natureza, a respeitar a diversidade cultural e a promover relações humanas mais igualitárias e equânimes.

283

É essencial fazer uma leitura compartilhada do texto da seção “*Wrapping up*”, assim como recapitular os conceitos centrais do capítulo. Relembre os objetivos estabelecidos para o capítulo e, se necessário, adicione objetivos suplementares. Com base no registro desta **autoavaliação**, proponha aos estudantes que reexaminem os materiais considerados pertinentes para sanar eventuais dificuldades antes de avançar para as próximas aprendizagens. Escreva a tabela a seguir no quadro, peça aos estudantes que a copiem no caderno e que a preencham de acordo com o que aprenderam no capítulo.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Debater o tema <i>Indigenous people</i> , contemplando e valorizando saberes culturais.			
Compreender vocabulário referente a artefatos indígenas.			
Compreender as regras do <i>Passive Voice</i> .			
Escrever um relatório em inglês.			

Na seção “*Learning beyond the chapter*”, há uma compilação de referências adicionais para ampliar o aprendizado e a pesquisa. É importante motivar os estudantes não apenas a explorarem essas referências, mas também a selecionarem aquelas que mais lhes interessarem, para uma abordagem personalizada e aprofundada do tema do capítulo.

Na seção “*Exam Practice*”, elaborada para avaliar a compreensão dos estudantes ao longo deste capítulo, apresentamos atividades que podem ser utilizadas como ferramentas de **avaliação somativa**, que desempenha um papel crucial na medição da retenção de informações e na capacidade de síntese dos estudantes. As atividades propostas nesta seção revisitam os temas abordados no capítulo, permitindo que os estudantes avaliem o próprio aprendizado e tenham oportunidade para aplicar o conhecimento de forma prática.

LEARNING BEYOND THE CHAPTER



O desejo dos outros: uma etnografia dos sonhos Yanomami, de Hanna Limulja.
São Paulo: Ubu Editora, 2022.

Esse livro mergulha nas profundezas da cultura Yanomami e explora o universo dos sonhos como uma janela para compreender suas crenças, mitos e visões de mundo.



Futuro ancestral, de Ailton Krenak. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

A obra desse renomado pensador indígena desafia as convenções do tempo e espaço para nos levar a uma jornada de autoconhecimento e conexão com nossas raízes ancestrais.



Killers of the Flower Moon. Estados Unidos, 2023, direção de Martin Scorsese.

Esse filme, dirigido por Martin Scorsese, narra uma história que se desenrola na década de 1920 nos Estados Unidos, em que misteriosos assassinatos de membros da tribo Osage ocorriam depois da descoberta de petróleo em suas terras.



Smoke Signals. Estados Unidos, 1998, direção de Charles Armstrong.

Essa comédia cativante, dirigida por Chris Eyre, explora o choque cultural enfrentado por dois jovens nativos americanos ao deixarem sua reserva para aventurarem-se na cidade grande.

EXAM PRACTICE

- 1) Qual das seguintes frases está na voz passiva?
 - a) She is baking a cake.
 - b) The cake was baked yesterday. *Alternativa b.*
 - c) He reads books every day.
 - d) They will paint the walls.
- 2) Qual é o verbo usado antes do particípio passado para formar a voz passiva no passado simples?
 - a) was *Alternativa a.*
 - b) are
 - c) did
 - d) have

284

Para a **atividade 1**, comente com os estudantes que as alternativas incorretas apresentam o início da frase com pronomes pessoais (*She, He, They*) realizando a ação, por isso não se configura como voz passiva. Para a **atividade 2**, os estudantes devem relembrar a importância do verbo **to be** como componente da voz passiva.

- 3) Indique a forma passiva da frase a seguir:
People speak English everywhere.
- a) English is spoken everywhere by people. *Alternativa a.*
 - b) English is speaking everywhere by people.
 - c) English was spoken everywhere by people.
 - d) English spoken everywhere by people.
- 4) Indique o verbo principal da frase a seguir:
The book will be read by him.
- a) will
 - b) read *Alternativa b.*
 - c) be
 - d) by
- 5) Indique a forma correta da voz passiva no presente contínuo da frase:
She is writing a letter.
- a) A letter is being written by her. *Alternativa a.*
 - b) A letter was written by her.
 - c) A letter is writing by her.
 - d) A letter is written by her.
- 6) Indique a forma passiva da frase:
They built a house.
- a) A house was being built by them.
 - b) A house were built by them.
 - c) A house was built by them. *Alternativa c.*
 - d) A house has been built by them.

Para a **atividade 3**, os estudantes devem praticar a transformação de voz ativa para passiva; reforce o formato (verbo *to be* + verbo no particípio passado). Na **atividade 4**, comente que o verbo **to read** permanece com a mesma escrita no particípio passado, mas a pronúncia é diferente. As **atividades 5 e 6** são de prática de voz passiva. O estudo da voz passiva é importante para destacar o objeto da ação e aumentar o leque de possibilidade de manejo da língua.

285

Para os estudantes que ainda apresentarem dificuldades, a prática pode auxiliar; por isso, apresente mais exemplos: **1)** *The cat chased the mouse./The mouse was chased by the cat.* **2)** *She will write the report./The report will be written by her.* **3)** *They are cooking dinner./Dinner is being cooked by them.* **4)** *Someone stole my bicycle./My bicycle was stolen by someone.* **5)** *The teacher gave us a quiz./A quiz was given to us by the teacher.*

Uma alternativa é fazer o processo inverso: apresentar a frase na voz passiva e retornar para voz ativa.

As **atividades 7 e 8** apresentam pequenos trechos e perguntas sobre frases extraídas deles. Considere utilizar o suporte do texto para complementar a atividade com questões de interpretação de texto. Crie as perguntas ou incentive os estudantes a criarem mais perguntas para serem respondidas pelos colegas.

7) Leia o texto a seguir e, depois, responda:

The Eiffel Tower was designed by Gustave Eiffel and his company for the 1889 World's Fair in Paris. It was initially criticized by some of France's leading artists and intellectuals for its design, but it has since become one of the most iconic structures in the world. Millions of visitors from around the globe visit the tower every year, admiring its beauty and marveling at its engineering.

Indique o verbo principal na frase:

The Eiffel Tower was designed by Gustave Eiffel and his company.

- a) was
- b) designed *Alternativa b.*
- c) for
- d) Paris

8) Leia o texto a seguir e, depois, responda.

The Mona Lisa was painted by Leonardo da Vinci in the early 16th century. It is widely regarded as one of the most famous and valuable artworks in the world. The painting is currently housed in the Louvre Museum, in Paris, where it attracts millions of visitors each year.

Indique o sujeito da ação da frase a seguir que está na voz passiva:

The Mona Lisa was painted by Leonardo da Vinci.

- a) The Mona Lisa *Alternativa a.*
- b) Painted
- c) Leonardo da Vinci
- d) Louvre Museum

286

Esse é o final do capítulo, mas não precisa ser o final dos estudos na língua inglesa. A proficiência em inglês pode abrir portas para oportunidades de emprego em empresas multinacionais, organizações internacionais e setores que valorizam a comunicação global. Comente com os estudantes que o inglês é uma língua global e é a mais falada no mundo, sendo amplamente utilizada em comunicações internacionais, negócios, ciência, tecnologia, entretenimento e diplomacia. Incentive a aprendizagem para a vida inteira (*lifelong learning*).

- 9) (UPE, 2010) The sentence “Brazil’s cattle herds eat only grass and soymeal” in passive voice is
- a) Brazil’s cattle herds ate only grass and soymeal.
 - b) Brazil’s cattle herds have only eaten grass and soymeal.
 - c) Only grass and soymeal is eaten by Brazil’s cattle herds.
 - d) Only grass and soymeal are eaten by Brazil’s cattle herds. *Alternativa d.*
 - e) Only grass and soymeal are being eaten by Brazil’s cattle herds.

10) (EPCAR EA, 2010)

All light on the night

Our cities and towns are far from silent at night. As most people are going to bed, a lot of workers are just going to their jobs. It is estimated that up to a fifth of the working population carries out its duties at night – running hospitals and maintaining power stations, for example.

There is one problem: They have the same biological clock as day workers. Night workers often have trouble sleeping through the day, and sometimes find it harder to stay awake, which means mistakes are more likely to happen. Dr Lawrence Smith, a psychologist, discovered that among people who do the same job, night workers suffered 20% more injuries than day workers.

He is now testing the theory that the light can be used to fool the human body clock. The body clock appears to be influenced by light, because one chemical at its disposal is sensitive to light.

Adapted from Advance your English

The Passive Voice of the sentence “He is now testing the theory...” is

- a) Now the theory was testing by him.
- b) The theory was now tested.
- c) The theory is being tested now. *Alternativa c.*
- d) He tested the theory.

287

As próximas páginas apresentam uma lista de verbos irregulares em inglês. Os verbos estão em ordem alfabética, apresentam sua conjugação no *Past Simple*, no *Past Participle* e a sua tradução. Comente com os estudantes que os verbos irregulares não seguem as regras de conjugação dos verbos em inglês. Ter uma lista ajuda a memorizar essas formas irregulares, facilitando a conjugação correta. Oriente os estudantes a consultarem essa lista sempre que for necessário, pois é uma ferramenta útil para o aprendizado.

O verbo **to be** é o mais importante da língua inglesa. É usado para a identificação, para expressar o estado civil, para indicar a localização, para descrever características, para formar os tempos verbais *Present Continuous* e *Past Continuous* e para formar a voz passiva. O estudo da língua inglesa normalmente se inicia com o verbo **to be**; por isso, se considerar pertinente, retome a conjugação: *I am, you are, he/she/it is, we are, they are*; no *Past Simple*: *I was, you were, he/she/it was, we were, they were*.

Comente com os estudantes a importância do verbo **to do**. É utilizado como verbo auxiliar para formar perguntas e negativas no *Present Simple* e *Past Simple*. Outro aspecto importante é a utilização para enfatizar uma afirmação, por exemplo: *I do like chocolate*. Outro verbo importante é o **to get**, que é bastante versátil, tendo significados variados como obter, receber, tornar-se, entender. É também usado em expressões idiomáticas importantes para entender a linguagem cotidiana e informal, como *to get the hang of something*.

LISTA DE VERBOS IRREGULARES EM INGLÊS

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>be</i>	<i>was</i>	<i>been</i>	ser; estar
<i>bear</i>	<i>bore</i>	<i>born</i>	nascer; produzir
<i>become</i>	<i>became</i>	<i>become</i>	tornar-se; transformar-se
<i>begin</i>	<i>began</i>	<i>begun</i>	começar
<i>bend</i>	<i>bent</i>	<i>bent</i>	dobrar; curvar
<i>bet</i>	<i>bet</i>	<i>bet</i>	apostar
<i>bite</i>	<i>bit</i>	<i>bitten</i>	morder
<i>bleed</i>	<i>bled</i>	<i>bled</i>	sangrar
<i>blow</i>	<i>blew</i>	<i>blown</i>	soprar
<i>break</i>	<i>broke</i>	<i>broken</i>	quebrar; romper
<i>breed</i>	<i>bred</i>	<i>bred</i>	criar; reproduzir
<i>bring</i>	<i>brought</i>	<i>brought</i>	trazer; executar
<i>build</i>	<i>built</i>	<i>built</i>	construir; fabricar
<i>burn</i>	<i>burned/burnt</i>	<i>burned/burnt</i>	queimar
<i>burst</i>	<i>burst</i>	<i>burst</i>	explodir; romper
<i>buy</i>	<i>bought</i>	<i>bought</i>	comprar
<i>catch</i>	<i>caught</i>	<i>caught</i>	pegar; capturar
<i>choose</i>	<i>chose</i>	<i>chosen</i>	escolher; preferir
<i>come</i>	<i>came</i>	<i>come</i>	vir; chegar
<i>cost</i>	<i>cost</i>	<i>cost</i>	custar
<i>cut</i>	<i>cut</i>	<i>cut</i>	cortar
<i>deal</i>	<i>dealt</i>	<i>dealt</i>	lidar; negociar

288

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Organize com os estudantes uma competição utilizando os verbos da página. Divida os estudantes em grupos. Um estudante escolhe um verbo e um tempo verbal para que seu colega crie uma frase em até 15 segundos. Os demais colegas avaliam se a frase está correta e, então, o estudante que fez a frase propõe um novo verbo e tempo verbal para o colega seguinte.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>dig</i>	<i>dug</i>	<i>dug</i>	cavar
<i>do</i>	<i>did</i>	<i>done</i>	fazer; cuidar; funcionar
<i>draw</i>	<i>drew</i>	<i>drawn</i>	desenhar; atrair
<i>dream</i>	<i>dreamed/dreamt</i>	<i>dreamed/dreamt</i>	sonhar
<i>drink</i>	<i>drank</i>	<i>drunk</i>	beber
<i>drive</i>	<i>drove</i>	<i>driven</i>	dirigir; guiar
<i>eat</i>	<i>ate</i>	<i>eaten</i>	comer; mastigar
<i>fall</i>	<i>fell</i>	<i>fallen</i>	cair
<i>feed</i>	<i>fed</i>	<i>fed</i>	alimentar; nutrir
<i>feel</i>	<i>felt</i>	<i>felt</i>	sentir; perceber
<i>fight</i>	<i>fought</i>	<i>fought</i>	lutar
<i>find</i>	<i>found</i>	<i>found</i>	encontrar; descobrir
<i>flee</i>	<i>fled</i>	<i>fled</i>	fugir
<i>fly</i>	<i>flew</i>	<i>flown</i>	voar
<i>forbid</i>	<i>forbade</i>	<i>forbidden</i>	proibir; impedir
<i>forget</i>	<i>forgot</i>	<i>forgotten</i>	esquecer
<i>forgive</i>	<i>forgave</i>	<i>forgiven</i>	perdoar
<i>freeze</i>	<i>froze</i>	<i>frozen</i>	congelar
<i>get</i>	<i>got</i>	<i>gotten</i>	receber; conseguir
<i>give</i>	<i>gave</i>	<i>given</i>	dar; entregar
<i>go</i>	<i>went</i>	<i>gone</i>	ir; partir
<i>grow</i>	<i>grew</i>	<i>grown</i>	crescer
<i>hang</i>	<i>hung</i>	<i>hung</i>	pendurar

Destaque, entre os verbos desta página, o verbo **to have**, importante devido à sua variedade de usos, que vão desde indicar posse e experiências até formar tempos verbais e descrever condições físicas. Pode inclusive ser usado para indicar o consumo de alimentos e bebidas, como em *we had pizza for dinner*. A respeito do verbo **to know**, comente a expressão **know-it-all**, que passa a ter função de substantivo composto com o significado de pessoa que pensa que sabe tudo, em geral com conotação negativa por sugerir arrogância ou presunção por parte da pessoa a quem se refere.

Comente com os estudantes a diferença de pronúncia das formas verbais do verbo **to read**. Apesar de a grafia se manter a mesma no *Present Simple* e no *Past Simple*, a pronúncia no primeiro caso é de **ii**, como em *seed*, enquanto no segundo caso é de **ê**, como em *red*. Destaque o verbo **to make** no tempo verbal *Past Simple*, famoso pela expressão **made in Brazil**, ou em qualquer outro país, usada inclusive em português, como quando se diz “esse é um produto *made in China*”.

Apresente aos estudantes o conceito de palavras polisêmicas em inglês. Como exemplo, temos a palavra **ring**, que pode ser um verbo, conforme consta da tabela desta página, mas que também pode ser um substantivo, que é traduzido como anel, círculo ou arena. Assim, é fundamental o uso do contexto para determinar o significado correto das palavras.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
have	had	had	ter; possuir
hear	heard	heard	ouvir; escutar
hide	hid	hidden	ocultar; esconder
hit	hit	hit	bater
hold	held	held	segurar
hurt	hurt	hurt	machucar; ferir
keep	kept	kept	manter; guardar
know	knew	known	saber; conhecer
lead	led	led	comandar; guiar
learn	learnt	learnt	aprender; estudar
leave	left	left	partir; sair
lend	lent	lent	emprestar
let	let	let	deixar; permitir
light	lit/lighted	lit/lighted	acender; iluminar
lie	lay	lain	deitar
lose	lost	lost	perder; desperdiçar
make	made	made	fazer; criar
mean	meant	meant	pensar; significar
meet	met	met	conhecer; encontrar
pay	paid	paid	pagar; saldar
put	put	put	pôr; colocar
read	read	read	ler; aprender
ride	rode	ridden	andar; passear
ring	rang	rung	ligar; tocar

290

O *Past Participle* desempenha uma série de funções na língua inglesa. Conforme o verbo que o acompanha e a sua conjugação, pode ser usado para formar *Present Perfect* ou *Past Perfect* (*I have/had seen that movie before*), a voz passiva (*the book was written by the author*), tempos compostos e condicionais (*he should have finished his homework*), como também em frases verbais, por exemplo os tempos contínuos (*she has been waiting for hours*). Pode inclusive formar adjetivos (*I am spent*).

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>rise</i>	<i>rose</i>	<i>risen</i>	subir; erguer
<i>run</i>	<i>ran</i>	<i>run</i>	correr; fugir
<i>say</i>	<i>said</i>	<i>said</i>	dizer; contar
<i>see</i>	<i>saw</i>	<i>seen</i>	ver; observar
<i>sell</i>	<i>sold</i>	<i>sold</i>	vender; negociar
<i>send</i>	<i>sent</i>	<i>sent</i>	enviar; mandar
<i>set</i>	<i>set</i>	<i>set</i>	colocar; ajustar
<i>shake</i>	<i>shook</i>	<i>shaken</i>	agitar; sacudir
<i>shine</i>	<i>shone</i>	<i>shone</i>	brilhar; reluzir
<i>shoot</i>	<i>shot</i>	<i>shot</i>	atirar; filmar
<i>show</i>	<i>showed</i>	<i>shown</i>	mostrar; exibir
<i>shrink</i>	<i>shrank/shrunk</i>	<i>shrunk</i>	encolher; contrair
<i>shut</i>	<i>shut</i>	<i>shut</i>	fechar; trancar
<i>sing</i>	<i>sang</i>	<i>sung</i>	cantar
<i>sink</i>	<i>sank/sunk</i>	<i>sunk</i>	afundar; submergir
<i>sit</i>	<i>sat</i>	<i>sat</i>	sentar; estar sentado
<i>sleep</i>	<i>slept</i>	<i>slept</i>	dormir; descansar
<i>slide</i>	<i>slid</i>	<i>slid</i>	deslizar; escorregar
<i>smell</i>	<i>smelt/smelled</i>	<i>smelt/smelled</i>	cheirar
<i>speak</i>	<i>spoke</i>	<i>spoken</i>	falar; dizer
<i>spend</i>	<i>spent</i>	<i>spent</i>	gastar; passar [tempo]
<i>spread</i>	<i>spread</i>	<i>spread</i>	espalhar; difundir
<i>spring</i>	<i>sprang/sprung</i>	<i>sprung</i>	saltar; brotar

Destaque para os estudantes como verbos podem ser usados em conjunto com sufixos, para formar substantivos derivados, ou mesmo na forma natural. Usando exemplos da tabela desta página, pode-se construir o substantivo **teacher** a partir do verbo **to teach**, ao mesmo tempo que **tear** pode ser o substantivo traduzido como rasgo ou o verbo significando rasgar. O mesmo ocorre com **swing** e **win**.

Apesar de tabelas de verbos em inglês serem ferramentas importantes para entender as conjugações e os tempos verbais, a prática é fundamental para a verdadeira fluência na língua. A imersão na língua e a prática constante são essenciais para internalizar o uso correto dos verbos em diferentes contextos. Por meio da prática regular da fala, da escrita, da audição e da leitura, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda da estrutura e do uso dos verbos, o que contribui significativamente para a fluência e a confiança ao se comunicar em inglês.

Verbo (Verb)	Passado Simples (Past Simple)	Particípio Passado (Past Participle)	Tradução (Translation)
<i>stand</i>	<i>stood</i>	<i>stood</i>	ficar de pé
<i>steal</i>	<i>stole</i>	<i>stolen</i>	roubar; furtar
<i>stick</i>	<i>stuck</i>	<i>stuck</i>	colar; grudar
<i>sting</i>	<i>stung</i>	<i>stung</i>	picar; ferroar
<i>stink</i>	<i>stank/stunk</i>	<i>stunk</i>	cheirar mal
<i>strike</i>	<i>struck</i>	<i>struck/stricken</i>	atingir; golpear
<i>swear</i>	<i>swore</i>	<i>sworn</i>	jurar; xingar
<i>sweep</i>	<i>swept</i>	<i>swept</i>	varrer; limpar
<i>swell</i>	<i>swelled/swollen</i>	<i>swelled/swollen</i>	inchar; aumentar
<i>swim</i>	<i>swam</i>	<i>swum</i>	nadar
<i>swing</i>	<i>swung</i>	<i>swung</i>	balançar
<i>take</i>	<i>took</i>	<i>taken</i>	pegar; tirar
<i>teach</i>	<i>taught</i>	<i>taught</i>	ensinar
<i>tear</i>	<i>tore</i>	<i>torn</i>	rasgar; lacrimejar
<i>tell</i>	<i>told</i>	<i>told</i>	contar; saber
<i>think</i>	<i>thought</i>	<i>thought</i>	pensar; acreditar
<i>throw</i>	<i>threw</i>	<i>thrown</i>	jogar; lançar
<i>understand</i>	<i>understood</i>	<i>understood</i>	entender; compreender
<i>wake</i>	<i>woke</i>	<i>waked</i>	acordar; despertar
<i>wear</i>	<i>wore</i>	<i>worn</i>	usar; vestir
<i>weep</i>	<i>wept</i>	<i>wept</i>	chorar
<i>win</i>	<i>won</i>	<i>won</i>	ganhar; conseguir
<i>write</i>	<i>wrote</i>	<i>written</i>	escrever; anotar

Referências bibliográficas comentadas

21ST CENTURY Teaching: A Lifelong Learning Process. **International Comprehensive**, [s. l.], 8 jul. 2022. Disponível em: www.icomprehensive.com/post/lifelong-learning-for-21st-century-teachers. Acesso em: 19 mar. 2024.

Nesse artigo, o autor faz reflexões sobre o processo de educação continuada para que seja possível atuar na educação do século XXI.

ALTENBERG, E. P.; VAGO, R. M. **English Grammar**: Understanding the Basics. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2010.

Esse guia prático de gramática inglesa oferece uma abordagem simples e direta de conceitos básicos sobre o assunto, sem exigir conhecimento prévio. Os estudantes podem seguir os passos apresentados facilmente, adquirindo as habilidades necessárias para compreender a gramática inglesa e avançar para temas mais complexos.

CAMBRIDGE Dictionary: Make Your Words Meaningful. Cambridge: Cambridge University Press, c2024. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em: 12 maio 2024.

Esse dicionário é uma ferramenta de referência que oferece definições, sinônimos, exemplos de uso e pronúncias de palavras em inglês. Ele abrange uma vasta gama de vocabulário atualizado e fornece informações detalhadas sobre o significado e sobre o uso das palavras. Além disso, possui recursos adicionais, como jogos de vocabulário e guias de gramática, para auxiliar no aprendizado da língua inglesa.

JARVIS, P. **Adult Education and Lifelong Learning**: Theory and Practice. London: Routledge, 2010.

Essa obra explora teorias e práticas na educação de adultos, oferecendo perspectivas relevantes para o contexto da EJA.

MCKEE, R. **Story**: Substance, Structure, Style and the Principles of Screenwriting. Nova Iorque: ReganBooks, 1997.

Esse livro é uma fonte indispensável para professores de inglês, pois oferece uma compreensão profunda da construção narrativa por meio de exemplos cinematográficos. McKee simplifica conceitos complexos, como estrutura de ato e personagens, fornecendo ferramentas práticas para desenvolver habilidades de contação de histórias e promover a fluência em inglês de forma envolvente.

Transcrições de áudios

CAPÍTULO 1

Página 11

Seção "Vocabulary in context"

Soccer – Cycling – Judo – Volleyball – Jogging – Basketball – Swimming – Karate – Handball.

Página 16

Seção "Practice"

Exercise. Write the words you hear in your notebook. A – Pat; B – Dime; C – Tent; D – Gate.

CAPÍTULO 2

Página 36

Seção "Classroom language"

A – I'm still working on that project. I need to burn the midnight oil to meet the deadline. / B – I'm new in the company. I have to learn the ropes from more experienced colleagues. / C – In order to pass the exam, I need to work hard and hit the books.

Página 37

Seção "Vocabulary in context"

Listen to some lifelong learning skills and look at the images that represent them: Curiosity – Problem-solving – Effective communication – Collaboration – Adaptability – Self-discipline – Time management – Stress management – Continuous learning – Research skills – Empathy – Information technology.

CAPÍTULO 3

Página 75

Seção "Classroom language"

Expressions to tell a story. Beginning phrases to start a story. Once upon a time... It all started when... It all began when... Examples: 'Once upon a time, there was an old lady who lived in a big house'; 'It all started when I saw him'; 'It all began when I met her'. Sequencing words: First: Next... Then...

After that... Finally... Examples: First we decided to go home to study for the test. Next, we met our friends and then we went to the park to play soccer. After that we had an ice-cream, and we finally went back home late at night. When we finally met, she had to leave. For events happening at the same time use: While... Example: While I was sleeping, my mother called. Interrupting and adding new elements to the story: Suddenly... Unexpectedly... Examples: I was studying in my bedroom when suddenly I heard a noise. Unexpectedly, nobody passed the test. Ending the story: In the end... Finally... Examples: Finally, I went to São Paulo to stay with my family. In the end, he decided to work on the project. Time expressions: Yesterday... Last year... 3 years ago... Examples: Yesterday we went to the club. Last year we traveled to Bahia. They got married 3 years ago. Describe emotions: It was a shocking scene... I was really happy... He was so sad... Examples: It was a terrible accident. It was a shocking scene. I was really happy when I met her after such a long time. He was so sad when his parents died. Sensory words: Sound... Taste... Smell... Look... Feel... Examples: What about going to the cinema tomorrow? Sounds good! I love coconut water. It tastes good! It's delicious! Is the cake you were making ready? Not yet. Oh, it smells good. She looked beautiful in her new dress. I feel so tired today! I didn't sleep well last night.

CAPÍTULO 4

Página 96

Seção "Vocabulary in context"

Diversity – Inclusion – Equality – Acceptance – Respect – Understanding – Cultural differences – Stereotypes – Prejudice.

Páginas 98 e 99

Seção "Practice"

Dialogue one. Hey, Paulo! You met João from work, right? / Yeah, I did. He's cool. / Nice! What's he like? / Well, he's from a different country. I think he is quiet because of that. / Why do you think that? / I don't know, just from what I've seen in movies, I guess. / Hmm, isn't that judging people too quickly?

Dialogue two. Hey, Sarah! I noticed you were having problems with some of the math problems. Do you need help? / Oh, hey, Luís! That would be great. I'm having a hard time with these. / Don't worry! I will help you. Have you tried this method? / Yeah, but it's still confusing. / No problem! Let me explain it in a different way. We'll figure it out together. / Thank you, Luís! I appreciate it. / Of course! We're a team. If you ever need assistance, just let me know.

Dialogue three. Hi, Carlos! We're having a food party. Do you want to join? / Food party? What's that? / Everyone brings a dish from their home, and we all taste and enjoy different foods together. / Oh, it sounds fun! I can bring my grandma's special empanadas. / Great! We like trying new foods. It's a chance for us to share and enjoy each other's typical dishes. / That sounds cool! A nice way to learn about each other's home food. Exactly! It's a fun way to try new things and enjoy different foods from our backgrounds.

Dialogue four. Hey, Mariana! We're forming groups for the science project. Do you want to join us? / Thanks, Pedro! But I usually work alone. / That's totally fine. But when we work together, we share ideas and learn from each other. / Hmm, I never thought about it like that. / Give it a try! Everyone brings something good to the project. / Ok, let's do it. / Great! It's fun when everyone is part of the team.

Página 113

Seção "Practice"

I think incorporating more digital marketing strategies would be beneficial for our project. / You're right, and I share the same sentiment. But I have a different perspective. I think using both on-line and offline ways might work better. / I'm not sure about the timeline you proposed. It seems too ambitious. / I understand. I see what you mean, but I have a different perspective. Could you explain a little? I want to make sure our timeline is realistic for everyone. / Our budget allocation seems unbalanced. We should consider

reallocating resources for a more efficient outcome. / I apologize if my perspective was insensitive. Let's talk about where we can use our money better for the project. / I believe incorporating a different technology would be more beneficial for the project. / You're right, and [I'd love to hear your opinion on this.]. What technologies do you have in mind, and how can they help our project? / I'm sorry if my words came across the wrong way. / No need for apologize. Let's work together and find the best way forward.

CAPÍTULO 5

Páginas 136 e 137

Seção "Vocabulary in context"

Community – Cyberculture – Cybersecurity – Digital footprint – Digital platforms – Engagement – Games – Hashtag campaign – Multiplayer – On-line harassment – Privacy – Streaming – Virtual – Viral.

CAPÍTULO 6

Página 150

Seção "Vocabulary in context"

Harmony – Diplomacy – Empathy – Dialogue – Understanding – Mediation – Respect – Cooperation.

Página 170

Seção "Reading in context"

Read the poem to answer the activities 1 and 2. Then, listen to the audio. Peace talks / In gentle words / On firm beliefs / Through kind actions / With a planetary spirit.

CAPÍTULO 7

Página 179

Seção "Practice"

A – Manipulation; B – Vaccination; C – Detection; D – Scam.

Página 187

Seção "Practice"

Exploring Social Networks Social networks are websites and apps where we chat with friends, share

stuff, and see what other people do. On these sites, there are people called digital influencers who are like on-line celebrities. They post cool pictures and videos and lots of people like to follow them. But not everything on social media is good. There are some people called haters who usually leave negative comments. It's important to ignore them and focus on the good stuff your friends say. Social media also uses special tools called filters and algorithms. Filters make your pictures look better, and algorithms show you posts that you probably like based on what you've liked before. Even though social media can have some tricky parts, it's still a fun way to connect with friends and see cool stuff. Just remember to be kind, have fun, and ignore the haters!

CAPÍTULO 8

Página 205

Seção "Vocabulary in context"

It is essential that we have effective and inclusive laws to ensure women's access to basic human rights. Let's learn some words related to this topic: Equality – Literacy – Education – Leadership – Empowerment.

Página 207

Seção "Practice"

Dialogue one. Did you hear about the new program offering free language classes to immigrants? / Yes, it's fantastic! They will learn how to read and write in Portuguese.

Dialogue two. Who do you think should lead our team project? / I think Ana would be a good choice. She has a clear vision for the project and knows how to motivate the team.

Dialogue three. I believe everyone should have access to the same opportunities in life. / I agree with you. It's important to strive for justice in our society.

Dialogue four. Maria and José are chatting about a new community project. / Hey, José, have you heard about the new community center they're building? / Yeah, I saw the flyers. What's it all about? / It's more than just a center. They're giving people the chance to decide what programs they want and need. / I like that idea. It's about giving people the power to change things themselves.

Dialogue five. I think the government is spending too much money with this new project. / But it's an excellent investment. People need good schools and universities to study.

Página 216

Seção "Practice"

Equal pay – Career advancement – Gender discrimination – Inclusivity – Gender pay gap – Maternity/Paternity leave – Work-life balance.

CAPÍTULO 10

Página 264

Seção "Practice"

Artifact – Craftsmanship – Ceremony – Symbolism – Heritage – Tradition – Ritual – Sustainable – Nomadic – Spirituality.

Sumário

Parte Específica do Manual do Professor

Conheça o Manual Específico de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês	2
Parte I – Propostas metodológicas de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês	2
Pressupostos metodológicos de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês	2
Ensino-aprendizagem de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês na EJA	3
Referências bibliográficas	11
Os conteúdos	11
Sugestão de cronograma	18
Parte II – Orientações específicas dos capítulos	19
Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais	
presentes na coleção.....	181
Os Objetos Educacionais Digitais (OED)	181
Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês	184

Parte Específica do Manual do Professor

Conheça o Manual Específico de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

A **parte específica** deste Manual está dividida em **três partes**. Na **Parte I**, você encontrará pressupostos metodológicos, orientações relacionadas ao ensino e à aprendizagem, e sugestões de cronograma para orientá-lo na organização das aulas.

A **Parte II** apresenta as orientações específicas para o capítulo, com os principais conteúdos desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimentos e os objetivos pedagógicos indicados. Ainda nessa parte, apresentamos as resoluções completas ou comentadas das atividades presentes no Livro do Estudante.

Por fim, na **Parte III**, abordamos o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OED) na prática pedagógica, explicando suas características e as vantagens de seu uso, tanto para os professores quanto para os estudantes. Os tipos de OED presentes na obra são apresentados, e há uma lista de textos e artigos científicos que podem ser usados pelo professor para se aprofundar no tema.

Parte I – Propostas metodológicas de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

Pressupostos metodológicos de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

Nesta coleção, autores como Paulo Freire (2000) e Lev Vygotsky (2000) serviram como referencial teórico para o embasamento das propostas. Paulo Freire contribui para o ensino de língua inglesa por meio de seus princípios pedagógicos emancipatórios e humanistas, que enfatizam a conscientização, a participação ativa dos aprendizes no processo de aprendizagem e a relevância social e cultural da educação, enfatizando a importância de diálogo e interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Freire argumenta acerca da necessidade de contextualização e relevância do que é ensinado para quem aprende. Assim, as práticas em língua inglesa na obra integram temas significativos aos estudantes da EJA, propondo atividades relevantes social, política e culturalmente, abordando cultura popular, questões sociais globais, meio ambiente, saúde e bem-estar e tecnologia, contribuindo para o ensino do idioma ao promover uma abordagem participativa, crítica e contextualizada que valoriza o diálogo, a conscientização, a relevância e a capacidade de analisar criticamente o mundo. Elas oportunizam o desenvolvimento da comunicação oral e escrita em inglês por meio de discussões, debates, produções textuais, dramatizações e jogos que incentivam a aplicação do que aprenderam em situações reais de uso, aprendendo habilidades linguísticas, interpretação de

textos, questionamento de ideias, construção de argumentos persuasivos, conscientização e aprendizagem crítica e participativa que envolvem a análise crítica das estruturas sociais, culturais e linguísticas e o papel ativo dos aprendentes na construção do conhecimento, explorando diversidade cultural, identidade e privilégio, enquanto refletem sobre o papel da LI como língua global e seu impacto nas relações de poder.

Por sua vez, Lev Vygotsky contribui para o ensino e aprendizagem de língua inglesa por meio de sua teoria sociocultural, que enfatiza o papel das Interações Sociais, da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e do uso de Ferramentas Culturais como linguagem, símbolos e tecnologia na construção do conhecimento. Nas práticas em língua inglesa, os professores são orientados a identificar a ZDP de cada estudante e fornecer suporte adequado (*Scaffolding*) para promover a aprendizagem, através da sua ajuda ou de outro aprendiz mais competente, com dicas, modelagem, *feedback* e orientação sobre conteúdos e atividades de aprendizagem, auxiliando os estudantes a progredirem gradualmente, expandindo suas habilidades linguísticas de maneira eficaz e colaborativa, através de atividades de aprendizagem em pares ou em grupos, nas quais os estudantes têm a oportunidade de interagir, discutir e negociar significados, a partir de uma variedade de ferramentas culturais, como livros, filmes e tecnologia digital.

Ensino-aprendizagem de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês na EJA

O processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa na EJA deve ser contextualizado e adaptado às necessidades individuais dos aprendizes, enfatizando a função social da língua e priorizando a comunicação em situações reais, focando nas práticas de oralidade, audição, leitura e escrita em contextos autênticos e relevantes. Para tanto, o Sociointeracionismo, o Multiculturalismo crítico e a Abordagem comunicativa embasam teórico-metodologicamente as práticas em língua inglesa da presente obra, concebendo a linguagem como prática sócio-historicamente situada e a língua inglesa como língua franca, e considerando os conhecimentos linguísticos e não linguísticos como construções sociais.

A proposta é centrada no aprendiz e adaptada às necessidades individuais, promovendo cenários pedagógicos inclusivos, com foco no desenvolvimento de competências comunicativas no ensino-aprendizagem da língua inglesa, na integração das habilidades linguísticas, com propostas didáticas baseadas em gêneros discursivos, multimodalidade, (inter)transculturalidade, (inter)transdisciplinaridade e multiletramentos para o desenvolvimento da língua inglesa de forma contextualizada e crítica, aproximando-a das outras áreas do saber e promovendo cidadania e direitos humanos.

A perspectiva comunicativista proposta na obra apresenta uma diferenciação instrucional, na qual são dadas instruções precisas para as atividades e os professores são orientados a adaptá-las

para atender às necessidades individuais dos estudantes, considerando seu nível de proficiência, interesses, estilo e objetivos de aprendizagem, promovendo a aprendizagem autônoma dos aprendizes. Estes são incentivados a assumir a responsabilidade por seu próprio aprendizado e a buscar oportunidades de prática e aprimoramento fora da sala de aula.

A referida abordagem se apresenta através da contextualização de temas e práticas no tempo e no espaço, considerando as realidades dos estudantes, expondo-os a situações reais de comunicação, como conversas cotidianas, discussões sobre tópicos relevantes, a partir do uso de materiais autênticos, incorporando reportagens, *podcasts*, vídeos, músicas, textos literários, entre outros, para praticar a linguagem e conhecer a cultura de língua inglesa de maneira autêntica. Isso se dá através da leitura de textos autênticos e escrita de gêneros textuais variados e contextualizados, refletindo sobre seus aspectos sociodiscursivos, condições de produção e consumo, e objetivos, considerando a interatividade da produção escrita, entendida como processo em constante transformação, seus usos sociais, pertencentes a diferentes esferas como publicitária, cotidiana, jornalística, literária, entre outras, oferecendo acesso a práticas de linguagem formais e informais, nativas e não nativas, diferentes recursos comunicativos, experiências prazerosas e significativas com a linguagem.

Nesse sentido, a incorporação de tecnologia nas práticas é uma ferramenta poderosa ao ensino-aprendizagem de inglês, permitindo acesso a uma ampla variedade de recursos, como aplicativos, jogos, plataformas de aprendizagem *on-line* e ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona.

No material, avaliação formativa, *feedback* e autoavaliação são contínuos, estimulando um diálogo regular sobre desempenho e progresso, permitindo a identificação de necessidade de melhorias e ajustes no aprendizado. São oferecidas ferramentas e atividades de avaliação, abordando estratégias variadas de leitura, compreensão, construção e reconstrução de sentidos do texto pelo leitor, que permitem acompanhar a evolução dos estudantes em relação aos objetivos. As práticas crítico-reflexivas em língua inglesa promovem um ambiente de aprendizagem inclusivo, favorecendo a participação ativa e o respeito pelas diversidades linguísticas e culturais, ancoradas, também, na interdisciplinaridade e na interculturalidade, abordagens que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem de inglês.

Na coleção, através da contextualização, esses conceitos e habilidades do inglês são aprendidos em contextos relevantes e significativos, específicos e amplos, locais e globais, permitindo que os aprendizes adquiram vocabulário e conhecimentos gramaticais enquanto exploram temas interdisciplinares que se conectam a componentes curriculares como Ciências, História, Artes, Geografia, entre outros.

As atividades interdisciplinares propostas na obra incluem textos autênticos variados que refletem diferentes aspectos da cultura de países de língua inglesa, permitindo que os aprendizes

explorem e compreendam a diversidade cultural e a interculturalidade associadas a esse idioma. Essas práticas são desenvolvidas via vocabulário, relacionado a diferentes áreas temáticas, abrangente e contextualizado, ampliando o repertório linguístico dos estudantes expostos a conceitos interdisciplinares. Por exemplo, uma atividade de leitura inclui a análise de um texto jornalístico em inglês que também aborda dados numéricos sobre questões sociais.

Ao conectar o ensino de inglês com outros componentes curriculares, ocorre o desenvolvimento de motivação e engajamento, fazendo com que os estudantes se sintam mais envolvidos e interessados nas práticas de desenvolvimento de habilidades integradas de leitura, escrita, audição e oralidade. Por exemplo, ao pesquisar e escrever sobre um tema de História em inglês, os aprendentes estão praticando habilidades de leitura, escrita e pesquisa ao mesmo tempo.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas estratégias de organização e expansão de conhecimento lexical, percebendo os efeitos de sentido na comunicação e considerando-se as dimensões morfológicas, semânticas e sintáticas, bem como a compreensão e a aprendizagem de idiomatismos, expressões e locuções. Além disso, a pragmática discursiva, a pronúncia, a prosódia e os conhecimentos linguísticos e discursivos, além do momento histórico, os âmbitos social e cultural dos usos são explorados. Há, então, a contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, fazendo com que os estudantes façam conexões entre diferentes áreas de conhecimento, analisem informações de várias fontes e resolvam problemas complexos de forma colaborativa. Assim, ocorre uma preparação para o mundo real, através da utilização das habilidades comunicativas em inglês necessárias em diversos contextos como o profissional, o acadêmico e o social.

No âmbito das atividades interculturais propostas na obra, elas promovem a reflexão e a discussão sobre questões interculturais, como diferenças culturais, estereótipos, preconceitos e formas de comunicação interculturalmente eficazes, a partir de uma abordagem global para o ensino de inglês, incentivando os aprendizes a desenvolver uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo ao seu redor.

Ainda, há sugestões de aprofundamento do saber por meio de projetos e/ou atividades individuais e colaborativas em duplas e em equipes que incentivam os aprendentes a trabalhar em colaboração com colegas para explorar questões interdisciplinares e interculturais relacionadas à língua inglesa, estimulando o acesso e incorporando recursos multimídia como vídeos, músicas, entrevistas e documentários, que proporcionam aos estudantes uma experiência mais imersiva nos temas, maximizando as oportunidades de aprendizagem.

Aplicado ao ensino-aprendizagem de língua inglesa, o sociointeracionismo enfatiza a importância das interações sociais e da participação em comunidades de prática no processo ao oferecer uma aprendizagem contextualizada dentro de contextos significativos e autênticos, em situações reais de comunicação, destacando a interatividade entre os estudantes e entre estudantes

e professores, promovendo oportunidades para praticarem a língua por meio da negociação de significado durante as interações sociais, ajudando no desenvolvimento das habilidades de comunicação oral e escrita em inglês, discutindo, esclarecendo e negociando significados na comunicação, levando a uma compreensão mais profunda da língua. Os aprendentes trabalham juntos para alcançar objetivos comuns, com oportunidade de compartilhar conhecimentos, resolver problemas e entender a língua e a cultura.

Fomentar as abordagens interdisciplinares e multimodais enriquece o ensino de língua inglesa, explorando *hiperlinks* com materiais autênticos que contemplam textos, hipertextos, imagens e sons e uma diversidade de gêneros e tipos textuais orais, com funções de linguagem distintas, destacando o papel das tecnologias digitais na produção e circulação de informação e construção do conhecimento.

Quanto às variedades linguísticas, culturais, sociais e regionais, são explorados materiais e atividades que representam diferentes variações do inglês e culturas de países de língua inglesa, além de promover a conscientização e o respeito à diversidade.

No que diz respeito à inclusão e à acessibilidade, são considerados princípios que garantem que todos os estudantes tenham oportunidades equitativas de acesso ao conteúdo e de participação nas atividades propostas. Além disso, flexibilidade e adaptabilidade às necessidades e realidades específicas de diferentes contextos educacionais permitem eficácia e adequação de práticas e conteúdos às turmas.

Assim, alguns objetivos são: compreender e produzir textos orais e escritos em língua inglesa de forma eficaz e apropriada, envolvendo as quatro habilidades linguísticas principais – compreensão auditiva, leitura, expressão oral e expressão escrita –, visando à comunicação em diferentes situações e contextos pessoais, acadêmicos e profissionais no mundo globalizado; compreender textos orais e escritos em língua inglesa, identificando informações explícitas e inferências, reconhecendo diferentes gêneros textuais e suas características; utilizar vocabulário e estruturas gramaticais, expressando ideias, opiniões e sentimentos de forma coerente; e desenvolver competências interculturais, promovendo o conhecimento, a compreensão e o respeito à cultura dos países nos quais a língua inglesa é falada, incluindo aspectos históricos, geográficos, sociais, culturais e suas relações com a cultura brasileira e outras culturas.

Também figuram nos objetivos utilizar as estruturas linguísticas em práticas orais e escritas e os mecanismos de coerência e coesão; desenvolver a consciência metalinguística, refletindo sobre as características da língua inglesa, suas estruturas gramaticais, lexicais, fonológicas e pragmáticas, evidenciando diferentes usos da linguagem enquanto prática social, contribuindo ao aprimoramento da competência linguística; estimular a autonomia na aprendizagem de língua inglesa, fornecendo estratégias e recursos para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, dentro e fora da escola;

expandir o repertório linguístico e cultural; e contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas como pensamento crítico, raciocínio lógico e resolução de problemas.

A língua inglesa pode abrir portas para oportunidades educacionais, profissionais e de intercâmbio cultural, desenvolvendo habilidades de aprendizagem autônoma nos estudantes, capacitando-os a continuar aprendendo e aperfeiçoando suas habilidades linguísticas ao longo da vida, dentro e fora do ambiente escolar. Ela pode proporcionar acesso a uma variedade de bens, oportunidades e recursos.

Quanto às oportunidades educacionais e profissionais, o inglês é utilizado como a língua franca da educação em nível internacional e no mundo do trabalho globalizado, podendo abrir portas para estudos em universidades internacionais de prestígio, bolsas de estudo internacionais e programas de intercâmbio acadêmico, e pode aumentar significativamente as oportunidades de emprego em uma variedade de setores, incluindo negócios, tecnologia, turismo, mídia e diplomacia.

Em relação ao acesso à informação e conhecimento, muitos dos principais recursos e materiais acadêmicos, científicos e tecnológicos estão disponíveis em inglês e saber esse idioma permite o acesso a uma vasta gama de literatura, pesquisas, artigos científicos, conferências e cursos *on-line*.

No que diz respeito ao enriquecimento cultural, viagens e turismo, o inglês pode proporcionar acesso a conteúdos culturais, incluindo literatura, cinema, música, teatro e arte de países de língua inglesa e de culturas que utilizam o inglês como segunda língua, além de ser utilizado como uma língua franca no turismo internacional, facilitando a comunicação e a interação com pessoas de diferentes países e culturas. Então, aprender inglês pode promover o desenvolvimento pessoal e a autoconfiança, proporcionando aos indivíduos a capacidade de se expressar e se comunicar em uma língua amplamente reconhecida e valorizada em todo o mundo.

A aprendizagem de língua inglesa pode contribuir significativamente para a compreensão de ciência, tecnologia, artes, comunicações e produções (inter)culturais, e desempenhar um papel fundamental na ampliação da compreensão e apreciação dessas áreas, permitindo participação em comunidades internacionais, compreensão de contextos culturais e facilitação da comunicação global, através do acesso a recursos educacionais e informativos nessas áreas, como textos acadêmicos, artigos científicos, documentos técnicos, obras literárias, filmes, músicas e mídia digital.

Também é através dessa aprendizagem que os estudantes podem colaborar com projetos de pesquisa, participação em conferências, publicação de artigos e *networking* com profissionais e acadêmicos de todo o mundo, tendo acesso a informações e novidades, pois muitas descobertas científicas, avanços tecnológicos, desenvolvimentos artísticos e culturais são divulgados em inglês antes de serem traduzidos para outras línguas.

Ainda, a língua inglesa favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas como pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade, memória e flexibilidade mental; além da comunicação

global em negócios, ciência, tecnologia, arte e mídia, facilitando a comunicação eficaz e a colaboração com pessoas de diferentes culturas e origens, contribuindo para a compreensão mútua e o intercâmbio de ideias.

O contato com novas formas de ver e organizar o mundo é de suma importância pela ampliação da perspectiva através da exposição a diferentes pontos de vista, ampliando a compreensão do mundo e permitindo ver além das nossas próprias experiências e preconceitos, enriquecendo nossa visão de mundo e promovendo uma mente aberta e inclusiva.

Nas práticas em língua inglesa, há o auxílio ao desenvolvimento de empatia e criatividade, em contato com diferentes formas de pensar e viver, aspecto fundamental para construir relacionamentos respeitosos em uma sociedade diversificada, além de trazer perspectivas e ideias inovadoras. Entender e apreciar diferentes perspectivas ajudam a reconhecer a diversidade cultural, expandir horizontes intelectuais e promover crescimento pessoal e identidade cultural. Isso ajuda nos desenvolvimentos cultural, pessoal e intelectual, tornando indivíduos mais integrais e informados, auxiliando na adaptação ao mundo globalizado, preparados para interagir em contexto global diverso.

As práticas em língua inglesa propostas na obra podem contribuir significativamente para a abertura de horizontes e a ruptura de estereótipos através da exposição a novas culturas e modos de vida, proporcionando uma compreensão mais profunda e autêntica de outras culturas, e possibilitando compreensão multifacetada e desconstrução de percepções limitadas do mundo e de pontos de vista, abordando temas que contemplam diferentes povos originários, classes, territórios, grupos sociais, étnico-raciais, etários, gêneros, condições físicas, entre outros, além de contextos socioculturais urbanos e rurais, nacionais e internacionais e em atividades de reconhecimento de identidades coletivas e individuais dos estudantes da EJA. Isso contribui para a construção da cidadania e promoção dos direitos humanos, ajudando a humanizar a visão cultural, tendo acesso a novas formas de pensar e comunicar, desafiando possíveis percepções limitadas e estereotipadas dos estudantes sobre a sua própria cultura, desenvolvendo uma mentalidade global.

Quanto à participação em comunidades globais, os estudantes podem participar ativamente de comunidades globais *on-line* e *offline*, como organizações internacionais, conferências internacionais e redes sociais, expondo-os a uma variedade de perspectivas, opiniões e ideias, promovendo um engajamento e uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo.

Os benefícios em relação à superação de preconceitos através das práticas em língua inglesa incluem exposição a novas culturas e interseção de identidades, possibilitando aos aprendizes se identificar com diferentes grupos culturais e linguísticos, reconhecer e compreender a heterogeneidade de usuários da língua, ajudando a superar preconceitos e promover uma apreciação mais profunda da diversidade humana, valorizando sua própria cultura e respeitando outras culturas, além

da compreensão multifacetada das perspectivas e experiências de pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas.

Acrescenta-se que a exposição a diferentes culturas e formas de expressão pode promover empatia e respeito, ajudando os estudantes a se colocar no lugar de outras pessoas a reconhecer a humanidade comum que compartilhamos e a superar preconceitos de nacionalidade, gênero, classe social, pertencimento étnico-racial e linguísticos associados a sotaques, dialetos e variações linguísticas, contemplando atividades de compreensão e produção de gêneros orais e escritos de interlocutores nativos e não nativos de língua inglesa.

Em outras palavras, as práticas em língua inglesa propostas na obra compreendem o multiculturalismo crítico como estratégia de superação de uma visão cultural homogênea e hegemônica dos países de língua inglesa, e problematiza as desigualdades como consequências sociais e políticas da hierarquização das diferenças. Então, promove-se uma valorização da diversidade linguística e uma compreensão mais ampla das maneiras de se comunicar, proporcionando oportunidades de interação e diálogo intercultural com pessoas de diferentes origens. Os aprendizes desenvolvem competências interculturais, como tolerância, flexibilidade, comunicação intercultural e resolução de conflitos, habilidades essenciais para viver em uma sociedade globalizada e diversa e superar preconceitos, promovendo uma compreensão mais profunda, empática e inclusiva do mundo e das pessoas.

As práticas em língua inglesa estão intrinsecamente ligadas à convivência com a diferença. Os estudantes são expostos a interações com culturas diversas, tradições, valores e modos de vida, promovendo a convivência com a diferença, permitindo que os estudantes compreendam e apreciem a diversidade cultural ao redor do mundo, possibilitando a promoção de diálogo e entendimento interculturais, promovendo o entendimento mútuo e a cooperação entre pessoas de diferentes origens e perspectivas. Dessa forma, são geradas competências interculturais que contribuem para o desenvolvimento de empatia, tolerância, respeito e sensibilidade cultural, competências essenciais para uma convivência pacífica e produtiva em uma sociedade multicultural.

Assim, as práticas em inglês capacitam os aprendizes a se comunicar com pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas, facilitando a comunicação interpessoal, a interação e o relacionamento com pessoas de diferentes países e culturas, promovendo a convivência harmoniosa e o entendimento mútuo. Isso provoca o enriquecimento da experiência pessoal dos estudantes, ampliando seus horizontes e promovendo um entendimento mais profundo do mundo e das pessoas. Então, a capacidade de conviver com a diferença é uma habilidade essencial que gera preparação para um mundo globalizado e interconectado, preparando os aprendentes para viver e trabalhar em uma sociedade multicultural e diversa.

Além disso, há a promoção da convivência com a diferença, proporcionando aos estudantes habilidades e competências necessárias para interagir de forma respeitosa e harmoniosa em um mundo diverso. A abertura ao diferente pode ter um impacto significativo na identidade, proporcionando uma visão mais ampla do mundo, promovendo valores de inclusão e diversidade e estimulando o desenvolvimento pessoal, crítico e intelectual através da expansão de perspectivas, culturas, valores e experiências de vida, ampliando a compreensão do mundo e de si mesmos, conscientes das questões sociais e a se ver como parte de uma comunidade mais ampla.

Ademais, possibilita o fortalecimento da autoconfiança, desenvolvendo a capacidade de aceitar e interagir com o diferente, permitindo a autovalorização, favorecendo a redução do preconceito, discriminação e estereótipos, promovendo uma cultura de respeito, inclusão e acolhimento a todos. Ainda, favorece o estímulo ao pensamento crítico, ao confronto de ideias e perspectivas, o desafio de pensar criticamente e a questionar suas próprias crenças e suposições, podendo levar a um desenvolvimento intelectual e a uma identidade sólida, baseada em reflexão e análise.

As práticas em língua inglesa podem promover deslocamentos significativos em relação às formas de organizar, dizer e valorizar o mundo dos estudantes, através da exposição a novas perspectivas, diferentes maneiras de organizar e expressar ideias, conceitos e sentimentos, desafiando perspectivas preexistentes e reconsiderando formas próprias de ver o mundo. Além disso, a ampliação do repertório linguístico e cultural, introduzindo um conjunto de vocabulário, estruturas gramaticais e expressões idiomáticas, é importante para estimulá-los a pensar de maneiras diferentes e a valorizar a diversidade de línguas e culturas.

Assim, a exposição a diferentes culturas por meio da aprendizagem de língua inglesa promove o desenvolvimento de elementos interculturais como empatia, tolerância e sensibilidade e compreensão intercultural, levando os estudantes a valorizar e respeitar as diferenças culturais e a reconhecer a complexidade e a pluralidade do mundo, favorecendo experiências de imersão cultural, como intercâmbios, viagens de estudo e atividades culturais, proporcionando uma compreensão mais profunda e autêntica da cultura estrangeira, e promovendo a valorização da diversidade cultural. Os aprendizes são desafiados a refletir sobre diferenças e semelhanças entre sua própria língua e cultura e a língua e cultura inglesa, promovendo o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo, permitindo o exame de suas próprias suposições e preconceitos.

A língua inglesa é uma poderosa ferramenta para expressar e afirmar a identidade individual e a coletiva, desempenhando um papel fundamental na constituição da identidade dos estudantes por meio de diversos elementos presentes nas práticas em língua inglesa: a linguagem como expressão de identidade; a maneira como os estudantes usam o inglês e como se comunicam com essa língua pode refletir aspectos de sua identidade, como sua origem cultural, seus valores, suas crenças e suas experiências pessoais; e as relações feitas com o mundo do trabalho.

A integração cultural envolve a imersão em uma nova cultura, incluindo sua história, literatura, música, arte e tradições, podendo influenciar a identidade dos estudantes, fornecendo novas referências culturais e expandindo sua visão de mundo e suas conexões interpessoais que facilitam a comunicação e a interação com pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas, promovendo a compreensão mútua, a empatia e o desenvolvimento de relações interpessoais significativas, levando os estudantes a uma identificação com uma comunidade linguística específica, nacional, regional ou global, fortalecendo o senso de pertencimento dos estudantes e sua conexão com outros falantes da mesma língua ao redor do mundo.

Por fim, as experiências de imersão cultural proporcionadas pelas práticas em língua inglesa podem moldar a identidade dos estudantes, ampliar seus horizontes, desafiar suas percepções de si mesmos e do mundo, bem como promover o desenvolvimento pessoal e intercultural dos estudantes. Elas podem despertar a aprendizagem autodirigida e o autoconhecimento, que envolvem processos de autodescoberta e autoaperfeiçoamento nos quais os estudantes podem desenvolver habilidades de aprendizagem autônoma e autoconfiança, o que pode influenciar positivamente na construção da sua identidade como cidadão global e do seu desenvolvimento pessoal, fornecendo ferramentas de expressão pessoal, integração cultural e conexões interpessoais.

Referências bibliográficas

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 2000.
- LEFFA, V. J. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.
- LEFFA, V. J. **Língua Estrangeira: ensino e aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2016.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- PAULINO, S. F. **Interculturalismo e ensino de língua inglesa: É na tua língua que falo, mas é na minha língua que te compreendo**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Os conteúdos

Cada um dos dois volumes da obra é organizado em 10 capítulos, que foram desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e os objetos educacionais digitais (OED), conforme a seguir.

Volume Dois

Capítulo

1. *Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Identificar nomes de esportes em língua inglesa.
- Relacionar inclusão social e práticas esportivas.
- Reconhecer vocabulário em língua inglesa relacionado a esportes.
- Reconhecer *possessive adjectives*.
- Implementar o uso do verbo *to be* e do *Present Simple*.
- Elaborar uma *short bio*.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.
- Saúde: Saúde.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3 – Saúde e bem-estar.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: Diversidade e inclusão no esporte

Capítulo

2. *Lifelong learning – Present Continuous, Prepositions*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre aprendizagem contínua e características de um aprendiz contínuo.
- Usar as preposições mais comuns em inglês.
- Utilizar a estrutura do tempo verbal *Present Continuous*.
- Escrever um *résumé* (currículo) para se inserir no mercado de trabalho.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.

Objeto Educacional Digital (OED)

Infográfico: *Four Pillars of Lifelong Learning*

Capítulo

- 3. *We used to tell more stories – Used to; Past Simple and Past Continuous*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Ler um conto em língua inglesa.
- Reconhecer e usar vocabulário para contar histórias em inglês.
- Usar *Past Simple* e *Past Continuous* para contar uma história.
- Usar *used to* para expressar hábitos passados ou situações anteriores.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: Vamos contar uma história?

Capítulo

4. *Understanding diversity and inclusion – Reported speech, Agreeing and disagreeing peacefully*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e praticar o uso de *Reported Speech*.
- Aprender a falar sobre a diversidade e a inclusão utilizando vocabulário adequado para dialogar de maneira pacífica e respeitosa no ambiente de trabalho.
- Conhecer *idioms* relacionados aos temas diversidade e inclusão e aplicá-los em um contexto adequado.
- Escrever um diálogo.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em direitos humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 10 – Redução das desigualdades.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: Palavras que moldam: empoderamento, multiculturalismo, empatia e pluralismo

Capítulo

5. *Digital activism has transformed the world – Present Perfect*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Discutir sobre o ativismo digital e suas formas para transformação das realidades.
- Compreender os usos do *Present Perfect*.
- Planejar e fazer uma *hashtag campaign*.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

Objeto Educacional Digital (OED)

Infográfico: *Digital Activism* (Ativismo digital)

Capítulo

6. *Can you use non-violent communication, please? - Can and can't; Agreeing and disagreeing politely*

Objetos de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).
- Expressar concordância e discordância em inglês.

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar o verbo modal *can* para expressar possibilidade, permissão e habilidade.
- Expressar concordância e discordância polidamente em inglês.
- Reconhecer e usar *linking words*.

- Ler um texto e discutir sobre regras de etiqueta.
- Ler e escrever um poema sobre a paz.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: *In search of a better world* (Em busca de um mundo melhor)

Capítulo

7. *It must be fake news – Modal verb must/mustn't; Internet language*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer vocabulário em língua inglesa referente a linguagem da internet e de redes sociais.
- Utilizar *must* para indicar obrigação, necessidade ou dedução e *mustn't* para proibição.
- Escrever um comentário para um fórum online em mídia social sobre o combate às *fake news*.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.

Objeto Educacional Digital (OED)

Imagem: *Fake news*

Capítulo

8. *If the world has gender equality, it will... – Prefixes and suffixes; First conditional*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Ler vários pôsteres de movimentos sociais sobre *gender equality*.
- Conhecer e empregar prefixos e sufixos em língua inglesa.

- Reconhecer vocabulário sobre o tema do capítulo.
- Conhecer e praticar o uso de *1st conditional* para falar sobre *gender equality*.
- Escrever cartazes em inglês.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social e Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 5 – Igualdade de gênero.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: *Gender equality: what is it and what has changed?*

Capítulo

9. *If I were you, I would love yourself more – Connectors; Agreeing and disagreeing; Second conditional*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre a temática do *body and self-esteem*.
- Compreender os usos de *connectors* para auxiliar na coesão de textos orais e escritos em inglês.
- Reconhecer e utilizar expressões de concordância e discordância.
- Reconhecer e utilizar *Second Conditional* para falar de situações hipotéticas.

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Saúde: Saúde.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3 – Saúde e Bem-Estar.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: *Be yourself – Seja você mesmo*

Capítulo

10. *It was made by indigenous peoples – Passive voice*

Objeto de conhecimento

- Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer e valorizar saberes culturais indígenas por meio da língua inglesa.
- Estudar *Passive voice* para falar de artefatos que são heranças indígenas.
- Conhecer vocabulário referente a artefatos indígenas.
- Ler um relatório sobre povos indígenas.
- Escrever um relatório em inglês (*short report*).

Tema Contemporâneo Transversal (TCT)

- Multiculturalismo: Diversidade Cultural.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 10 – Redução das desigualdades.

Objeto Educacional Digital (OED)

Imagem: *Māori culture is a treasure*

Em geral, os conteúdos apresentados nos volumes seguem uma ordem de progressão de acordo com as etapas de aprendizagem previstas para o 2º segmento, referente ao Ensino Fundamental II (Anos Finais – 6º a 9º ano) da Educação Básica, abrangendo a 5ª etapa e a 6ª etapa (volume I) e a 7ª etapa e a 8ª etapa (volume II). A ordem em que os capítulos são apresentados é apenas uma sugestão, você tem autonomia para apresentar os capítulos na ordem que julgar mais conveniente para a realidade da turma e de acordo com as ações de planejamento de suas aulas, apenas com a precaução de que todos os temas sejam trabalhados.

Portanto, você tem autonomia em relação aos conteúdos apresentados na coleção, podendo dispor deles, articulá-los e complementá-los de modo a potencializar a construção de conhecimentos e tornar a aprendizagem cada vez mais efetiva.

Entendemos que o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também traz consigo sonhos e expectativas para o futuro. É importante pensar que esse público, em determinada época da vida, interrompeu seus estudos por motivos diversos. Por conseguinte, sugerimos que, antes de iniciar o primeiro capítulo, independentemente do tema escolhido, seja realizada uma atividade de acolhida. Cada estudante poderá se apresentar e contar brevemente um pouco de sua trajetória de vida, relatando sua idade, profissão, em que época teve de parar os estudos e os motivos que o incentivaram a voltar para a escola, além de pontuar o que espera com esse retorno.

Após todas as apresentações, o professor também poderá se apresentar, contando um pouco de sua formação, sua trajetória profissional, o que o levou a ser docente e quais são as expectativas que ele tem para este ano letivo.

Ao longo de cada capítulo, é interessante trazer sempre a contextualização para o ambiente escolar, aproximando a realidade dos estudantes e os conceitos que serão trabalhados. Durante as aulas, lembre-se sempre de que as vivências dos estudantes é extremamente relevante e deve ser valorizada. Busque, ao máximo, incentivar a participação de toda a turma nas discussões, solicitando que compartilhem suas experiências. Como exemplo, se estiver trabalhando conceitos de Geometria, estudantes que trabalham na área de construção civil com certeza terão contribuições valiosas de sua prática laboral para compartilhar com os seus colegas.

Sugestão de cronograma

A fim de auxiliá-lo no planejamento de aulas com o apoio didático destes volumes, disponibilizamos um quadro com a organização trimestral e semestral de conteúdos, indicando o capítulo que deve ser abordado.

Volume Dois

Capítulo	Trimestres	Semestres
1. <i>Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive</i>	1º trimestre	1º semestre
2. <i>Lifelong learning – Present Continuous, Prepositions</i>		
3. <i>We used to tell more stories – Used to; Past Simple and Past Continuous</i>		
4. <i>Understanding diversity and inclusion – Reported Speech, Agreeing and disagreeing peacefully</i>	2º trimestre	
5. <i>Digital activism has transformed the world – Present Perfect</i>		
6. <i>Can you use non-violent communication, please? – Can and can't; Agreeing and disagreeing politely</i>	3º trimestre	2º semestre
7. <i>It must be fake news – Modal verb must/mustn't; Internet language</i>		
8. <i>If the world has gender equality, it will...; Prefixes and suffixes; First conditional</i>		
9. <i>If I were you, I would love yourself more – Connectors; Agreeing and disagreeing; Second conditional</i>	4º trimestre	
10. <i>It was made by indigenous peoples – Passive voice</i>		

Parte II – Orientações específicas dos capítulos

CHAPTER

1

Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive

Objetivos de aprendizagem

- Identificar nomes de esportes em língua inglesa.
- Relacionar inclusão social e práticas esportivas.
- Reconhecer vocabulário em língua inglesa relacionado a esportes.
- Reconhecer *possessive adjectives*.
- Implementar o uso do verbo **to be** e do *Present Simple*.
- Elaborar uma *short bio*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 3 – Saúde e Bem-Estar

Temas Contemporâneos Transversais

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.
- Saúde: Saúde.

Introdução

Neste capítulo o objetivo principal é permitir que os estudantes entrem em contato com

a temática dos esportes em língua inglesa, especialmente a partir da discussão sobre a necessidade de inclusão nas atividades sociais desportivas. A pergunta que norteia todo o capítulo é: como podemos garantir que todos tenham a oportunidade de praticar esportes?

Os textos sugeridos para leitura e compreensão tratam dos esportes paralímpicos e da dança como práticas desportivas para todos os corpos, incluindo os das pessoas com deficiência. O vocabulário proposto para ensino-aprendizagem é o de esportes em inglês. Além disso, os estudantes terão a oportunidade de praticar a escrita com o gênero *short bio*.

Propõem-se, ao longo do capítulo, discussões que os estudantes podem realizar para refletir criticamente sobre o espaço de inclusão proporcionado pela escola para práticas desportivas. Por meio das rodas de diálogo, os estudantes podem repensar formas de tornar sua escola e sua comunidade espaços saudáveis de convivência e troca entre pessoas em suas diversas realidades físicas.

Essa discussão e todas as outras propostas no capítulo, assim como as informações sobre

políticas públicas relacionadas ao esporte, são importantes para a formação cidadã e para o aprimoramento da consciência social dos estudantes.

READING THE IMAGE

Nesta seção, deve-se explorar a imagem dos atletas paralímpicos e conectar a discussão com a ênfase do Comitê Olímpico Internacional (COI) no acesso universal ao esporte. Incentive neste momento os estudantes a analisar a imagem, considerando o título do capítulo: *Sports for all abilities*.

Peça aos estudantes que tentem dizer o que significa *abilities* em língua portuguesa para garantir que eles compreendam o título. Durante o trabalho com a seção, aborde questões sobre a acessibilidade do esporte para todos e peça aos estudantes que compartilhem suas opiniões sobre a importância do esporte para uma vida saudável. Considerando os diferentes perfis de estudantes, desde jovens, adultos até idosos, pergunte como associam o esporte ao trabalho e ao lazer. Esta seção visa estimular a reflexão sobre a inclusão no esporte.

Indicam-se as perguntas presentes nesta seção como um momento de avaliação diagnóstica. O objetivo é iniciar a discussão sobre o tema do capítulo. Caso julgue oportuno, antes de iniciar a discussão com toda a turma, organize os estudantes em duplas para eles dialogarem entre si para depois conversar com todo o grupo.

Converse com os estudantes para que, desde o início das aulas, eles entendam que todos os debates em sala são colaborativos. Ensine-os a ter sempre uma atitude de mente aberta

e a manter uma escuta atenta, respeitando os colegas para que percebam que as diferenças que nos constituem são uma grande riqueza.

Sugestão de atividade complementar:

Se julgar oportuno, proponha aos estudantes uma pesquisa sobre histórias inspiradoras de atletas paralímpicos. Para a realização desta atividade, peça aos estudantes que escolham um atleta paralímpico de qualquer nacionalidade e solicite que investiguem a história de vida (*life story*) desse atleta, os desafios (*challenges*) que enfrentaram e suas premiações (*medals, prizes*) no esporte paralímpico.

Em seguida, organize a turma em grupos e peça-lhes que compartilhem as histórias dos atletas escolhidos. Cada grupo pode criar uma apresentação curta usando recursos visuais, como cartazes, imagens, gráficos ou vídeos, para ilustrar a jornada do atleta. Incentive-os a criar cartazes informativos destacando os principais pontos das histórias dos atletas paralímpicos e organize uma exposição dos cartazes na sala de aula, criando um ambiente inspirador que destaca a diversidade e a inclusão no esporte.

Após as apresentações, estimule uma discussão em sala de aula sobre as semelhanças e diferenças nas histórias dos atletas escolhidos e procure explorar o impacto do esporte em suas vidas.

Respostas:

Devido à complexidade das questões, recomenda-se que elas possam ser abordadas em português. Embora as respostas sejam pessoais, é importante que os estudantes compreendam

a importância do acesso e que deficiência não significa impossibilidades.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.
- 4) Resposta pessoal.

Cycling in our daily lives

Fomente a discussão sobre a presença dos esportes no planejamento de vida dos estudantes, relacionando *sports/leisure* com *activities/mental health*. Associe os esportes ao mundo do trabalho, mostrando que pode ser lazer, mas também uma profissão, citando mais exemplos de atletas que se dedicam exclusivamente ao esporte.

Sugestão de atividade complementar:

Uma proposta de atividade complementar interdisciplinar pode ser realizada junto com o professor de Práticas em Leitura e Escrita. Peça aos estudantes que realizem, em pequenos grupos, entrevistas com pessoas em suas comunidades que utilizam a bicicleta em suas atividades diárias, como entregadores, donos de lojas ou mecânicos de bicicleta. Eles devem coletar informações sobre por que essas pessoas escolhem a bicicleta, os benefícios que percebem e como isso impacta suas vidas.

Peça aos estudantes que escrevam um relato em inglês sobre o que descobriram a partir das entrevistas. Para os casos de turmas que ainda não estejam em um nível possível de escrever relatos, incentive-os a criar cartazes

informativos em inglês destacando os benefícios do ciclismo tanto para a saúde pessoal quanto para o meio ambiente. Os cartazes podem incluir estatísticas, imagens inspiradoras e dicas práticas sobre como incorporar o ciclismo no dia a dia.

CLASSROOM LANGUAGE

Nesta seção, sugerimos que encoraje o uso do inglês em sala sempre que possível. A seção “*Classroom language*” serve para os estudantes consultarem ao longo do ano letivo. Desafie os estudantes a encontrarem outras expressões idiomáticas comumente usadas em sala de aula.

VOCABULARY IN CONTEXT

Sports

O objetivo desta seção é expandir o vocabulário dos estudantes relacionado a diferentes esportes. Utilizando imagens e suas respectivas legendas, os estudantes poderão aprender palavras novas, ampliando a compreensão contextual do vocabulário esportivo e incentivando a participação ativa e a consolidação do aprendizado por meio de imagens autênticas.

Apresente o vocabulário de esportes aos estudantes. Depois reproduza o áudio e faça *choral* e *individual drilling* com os estudantes. Reforce o trabalho de pronúncia marcando a sílaba tônica das palavras corretamente para que os estudantes tenham um modelo de pronúncia. Repita o áudio quantas vezes forem necessárias.

Você conhece o som das palavras da língua inglesa?

A tabela fonética da língua inglesa foi reproduzida no livro do estudante apenas como curiosidade, pois, nesta coleção, o som das palavras será trabalhado por meio de áudios e prática oral em sala de aula.

Caso haja interesse por parte dos estudantes, reserve a sala de informática da escola para que realizem atividades relacionadas à pronúncia com o uso de recursos on-line como:

- *Forvo*, disponível em: www.forvo.com (acesso em: 10 maio 2024).

Esta é uma plataforma em que o estudante pode ouvir formas autênticas de pronunciar palavras em inglês, gravadas por falantes nativos. Os estudantes podem procurar palavras específicas e praticar a pronúncia.

- *BBC Learning English – Pronunciation Tips*, disponível em: www.bbc.co.uk/learningenglish/english/learn_pronunciation (acesso em: 10 maio 2024).

Esta seção de pronúncia da *BBC Learning English* oferece vídeos e exercícios práticos para ajudar os estudantes a melhorar sua pronúncia. Os vídeos apresentam falantes nativos, proporcionando um modelo autêntico.

Sports

Esta seção pode ser utilizada como avaliação formativa para verificar se os estudantes aprenderam os nomes dos esportes em inglês. Peça a eles que façam a atividade oralmente, circule pela sala e observe se eles estão fazendo as associações corretas e se estão pronunciando as palavras corretamente. Pergunte aos estudantes se eles conhecem palavras em inglês para esportes. Anote no quadro todas as palavras que disserem e explique a atividade proposta.

Respostas:

- 1) Caso julgue necessário para ampliar a aquisição de vocabulário, peça aos estudantes que listem outras atividades esportivas presentes em sua comunidade.

A discussão pode ser iniciada perguntando: quais são os esportes mais praticados em nossa região? Após coletar as respostas, escreva no quadro os nomes que eles disseram. Suponha que os estudantes mencionaram futebol, vôlei e natação.

A próxima etapa envolve organizar os esportes em três colunas: *play* (jogar), *go* (praticar) e *do* (fazer). Peça aos estudantes que categorizem os esportes de acordo com o quadro existente no livro do estudante. Por exemplo:

Leia nesse quadro a respeito das diferenças de uso de *play*, *go* e *do* quando se fala esportes. Dê mais exemplos, como: *She plays*

soccer (esporte com bola); *He does judo* (esporte individual sem bola); *He goes swimming* (esporte com terminação em *-ing*), Peça-lhes que formem duplas e continuem realizando essa categorização com os outros esportes aprendidos na atividade. Sugira outros esportes de modo a incentivar esse trabalho com os verbos.

Em seguida, os estudantes podem comparar suas respostas com as dos colegas, promovendo a interação e a troca de conhecimentos. Após a comparação, abra espaço para discussões sobre cada classificação e faça uma correção coletiva.

a) *Soccer.*

b) *Volleyball.*

c) *Swimming.*

d) *Jogging.*

e) *Karate.*

f) *Table tennis.*

g) *Handball.*

- 2)** Os estudantes provavelmente não conhecem o significado de todas as palavras nesta atividade, mas, como há muitos cognatos, é possível fazer a dedução corretamente. Neste caso, para responder às perguntas, os estudantes podem observar as palavras repetidas.

a) *Soccer.*

b) *Cycling.*

c) *Swimming.*

d) *Judo or karate.*

e) *Table tennis.*

- 3)** Resposta pessoal. Por ser uma atividade oral, verifique, antes de tudo, com os estudantes a pronúncia da pergunta e da resposta. É possível fazer a atividade coletivamente, perguntando aos estudantes, e pode permitir que os estudantes conversem entre si. Uma opção para esta atividade pode ser a de entregar imagens de esportes para os estudantes e pedir que a resposta deles para a pergunta seja o nome do esporte que está na imagem que receberam. Essa atividade de prática oral em dupla tem como objetivo permitir que os estudantes falem uns com os outros sobre seus esportes favoritos.

- 4)** A atividade *What's the odd one out?* envolve identificar a palavra que não se pertence a um determinado grupo. Os estudantes devem escrever a palavra que consideram como a odd one out (a que não se encaixa) em seu caderno.

Provavelmente os estudantes terão dificuldade para entender o enunciado da questão. Então, para facilitar o entendimento, comece com um exemplo, escrevendo *futebol, tênis, basquete e nataçao* no quadro. Peça-lhes, então, que identifiquem a palavra que não pertence ao grupo. Nesse caso, a palavra que não pertence é *nataçao*, pois não usa bola como nas demais.

a) *Skiing.*

b) *Judo.*

c) *Dancing.*

d) *Karate.*

- 5) Esta atividade visa desenvolver a habilidade auditiva e ortográfica dos estudantes, treinando-os para identificar e registrar palavras com sons semelhantes, mas com ortografias diferentes.

Informe aos estudantes que a atividade se concentra em distinguir palavras com sons semelhantes e praticar a ortografia correta. Antes de começar a atividade, forneça exemplos claros para garantir que os estudantes compreendam o que é esperado. Por exemplo, *pat or bat* – eles devem identificar se a palavra ouvida é *pat* ou *bat*.

Reproduza o áudio e certifique-se de que todos os estudantes tenham a oportunidade de ouvir claramente. Caso necessário, repita para que eles tenham mais oportunidades para a compreensão. Corrija a atividade de forma coletiva, destacando os aspectos importantes e fornecendo *feedback* construtivo.

- a) *Pat*.
- b) *Dime*.
- c) *Tent*.
- d) *Gate*.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é explorar a percepção dos estudantes sobre pessoas com deficiência no esporte, conversar sobre atletas que superaram limitações físicas e desenvolver habilidades de compreensão contextual através da leitura e análise crítica de dois textos

relacionados ao tema da superação e inclusão no esporte.

Respostas:

- 1) Permita que os estudantes respondam livremente às questões sugeridas. Aproveite para fomentar uma discussão sobre como as pessoas com deficiência (PcD) podem e devem ser incluídas em todas as atividades da sociedade.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

- 2) O assunto principal do texto são atletas famosos que têm alguma deficiência física e conseguiram superar essas limitações para se destacarem em seus respectivos esportes.

Peça aos estudantes que leiam o texto rapidamente e confirmem as previsões feitas a respeito dele.

- 3) Alternativa **b**. Esta atividade visa desenvolver a habilidade dos estudantes em identificar a ideia principal de um texto. Eles devem discernir entre as opções fornecidas para determinar qual reflete com precisão o ponto central do texto sobre atletas com deficiências.

É importante que seja feita uma explicação sobre o conceito de "ideia principal" em um texto, que é a mensagem central ou o ponto principal que o autor está tentando transmitir.

Encoraje os estudantes a ler atentamente as opções fornecidas e a considerar o contexto

geral do texto antes de escolherem a resposta. Permita que os estudantes discutam em duplas para promover a troca de ideias e a consolidar o entendimento.

Após a conclusão da atividade, corrija coletivamente, destacando a resposta correta e discutindo as justificativas.

- 4) Alternativa **a**. Peça aos estudantes que observem o contexto para responder à pergunta, mas permita sempre o uso de dicionários.
- 5) Todo mundo é capaz de se mover ao som da música! A dança transgride as barreiras de idade, gênero e cultura.

Orienta que os estudantes façam a tradução em pares. Chame a atenção para as palavras semelhantes à língua portuguesa. Em caso de necessidade, permita que utilizem dicionários.

- 6) *Paragraph 1*. Mostre aos estudantes que normalmente o primeiro parágrafo resume a ideia principal do texto. Essa é uma estratégia de leitura importante para o gerenciamento do tempo, sobretudo na realização de exames em que há muito texto para ler.
- 7) Os textos destacam a capacidade de pessoas com deficiências na prática de esportes e atividades físicas, abordando exemplos de indivíduos que superaram limitações físicas no contexto esportivo ou na expressão artística. A inclusão, superação e quebra de estereótipos relacionados a pessoas com deficiências são pontos convergentes entre

os dois textos. Por conta da complexidade da pergunta, sugere-se que ela seja respondida em português. Apesar de a resposta ser individual, espera-se que o estudante perceba que os dois textos abordam que mexer o corpo é para todos, tanto o esporte quanto a dança.

Sugestão de atividade complementar

Caso tenha disponibilidade, recomendamos a reprodução em sala de aula do episódio 11 – "*Episode 11: Sports: Fostering Diversity and Inclusivity*" – do *podcast Demystifying Diversity*. Ele está disponível em: <https://podcasts.apple.com/us/podcast/episode-11-sports-fostering-diversity-and-inclusivity/id1526019650?i=1000550426013> (acesso em: 25 mar. 2024).

Converse com os estudantes sobre o gênero *podcast*. É possível iniciar a conversa perguntando se eles conhecem o gênero, se já ouviram um, se têm um *podcast* preferido e se conhecem algum que fale a respeito de esportes. Caso as respostas sejam afirmativas, peça a eles que falem para a turma sobre suas experiências.

Em seguida, escreva o título do *podcast* no quadro e pergunte se eles sabem do que ele trata. Escreva as suposições dos estudantes no quadro e reproduza o áudio uma vez para eles ouvirem. Talvez seja preciso repetir a reprodução do áudio mais de uma vez. Quando eles tiverem ouvido, peça a eles que confirmem suas previsões sobre o assunto.

Reproduza até no máximo 1 minuto de áudio para não ficar cansativo.

GOING BEYOND

Sports for everyone

Após realizar a leitura do texto, proponha que os estudantes falem sobre a mobilidade deles, como vão à escola (caminhada, bicicleta, ônibus, moto, barco, etc.), se alguma dessas práticas pode ser considerada um esporte (ou tem relação com algum esporte) e como eles acham que ela interfere na saúde deles e no meio ambiente.

Pergunte sobre que atividades eles conhecem e praticam que poderiam ser consideradas esportes.

Proponha também a realização de uma roda de conversa sobre promoção de saúde pelo esporte na escola. Também converse com a turma sobre quais profissionais estão envolvidos na promoção de saúde, como médico, educador físico, agente de saúde, fisioterapeuta, entre outros.

STUDYING THE LANGUAGE

Possessive adjectives (Adjetivos possessivos)

Esta seção tem como objetivo introduzir e explorar os adjetivos possessivos em inglês, destacando seu uso para indicar posse ou pertencimento. Os estudantes devem compreender como esses adjetivos são aplicados em

diferentes contextos. Explique aos estudantes que os *possessive adjectives* são muito semelhantes aos pronomes possessivos em português: indicam posse ou pertencimento e sempre precedem um substantivo. Utilize exemplos claros para ilustrar o conceito, como “*Her parents are very nice.*”, para demonstrar o uso desses adjetivos na prática.

Em seguida, apresente a lista de adjetivos possessivos correspondentes aos pronomes pessoais. Destaque que os adjetivos variam de acordo com o possuidor e seguem a relação a seguir.

I → my

You → your

He → his

She → her

It → its

We → our

They → their

Discuta situações em que os adjetivos possessivos são comumente empregados, fornecendo os exemplos do livro do estudante.

PRACTICE

Possessive adjectives (Adjetivos possessivos)

O principal objetivo desta seção é levar os estudantes a compreender o conceito de adjetivos possessivos em inglês por meio de atividades práticas de modo a internalizar o uso dos adjetivos possessivos, fortalecendo sua proficiência na língua inglesa.

Respostas:

1) Nesta atividade é importante identificar o adjetivo possessivo em frases já prontas. Comente também quem é o detentor e qual a posse. Ainda a partir desta atividade, em conjunto com os estudantes, realize a tradução das frases.

- a) *my*.
- b) *his*.
- c) *her*.
- d) *its*.
- e) *my*.
- f) *our*.
- g) *their*.
- h) *her*.

2) De maneira geral, os adjetivos possessivos são escolhidos com base em quem ou a quem algo pertence na frase, e as respostas refletem a posse correta de acordo com o contexto de cada frase.

- a) *my*
- b) *your*
- c) *her*
- d) *our*
- e) *my*

3) Para responder corretamente à questão, oriente os estudantes a observar a quem pertence os objetos, pois fazendo isso eles vão saber que pronome deve ser usado.

- a) *It is their house.*
- b) *It is her new book.*
- c) *It is her novel.*
- d) *It is your sweater.*

4)

- a) *my*
- b) *their*
- c) *its*
- d) *our*
- e) *your*

The importance of sports for people

Após a leitura do texto, converse com os estudantes sobre a importância dos esportes na vida das pessoas, pensando na participação daquelas com alguma deficiência e, nesse caso, nas propostas de inclusão que sua escola realiza. Considerando os diferentes perfis de estudantes, desde jovens até adultos e idosos, promova um espaço acolhedor de troca de experiências. Procure perceber se os estudantes têm ideias para propor à direção da escola para que todos os estudantes participem de atividades físicas.

STUDYING THE LANGUAGE

Verb to be

O verbo **to be** é um dos verbos mais utilizados na língua inglesa e pode ser traduzido como “ser” ou “estar”. Ele indica um estado de ser ou existência.

Comece introduzindo o verbo **to be** e mostrando aos estudantes como fazer frases simples, como:

Eu sou feliz. (*I am happy./I'm happy.*)

Você é feliz. (*You are happy./You're happy.*)

Ele é feliz. (*He is happy / He's happy.*)

Eu não sou alto. (*I am not tall./I'm not tall.*)

Você não é alto. (*You are not tall./You aren't tall.*)

Ele não é alto. (*He is not tall / He isn't tall.*)

Eu sou feliz? (*Am I happy?*)

Você é feliz? (*Are you happy?*)

Ele é feliz? (*Is he happy?*)

Em seguida, acompanhe com os estudantes as explicações do livro do estudante.

PRACTICE

Verb to be

O principal objetivo desta seção é permitir que os estudantes realizem atividades práticas para consolidação do verbo **to be** e de alguns advérbios de tempo em inglês, como *today, tomorrow, this weekend*. Peça aos estudantes que façam as atividades em dupla. Acompanhe a realização das atividades de forma próxima aos estudantes. Esta é uma forma de monitoramento das aprendizagens e uma oportunidade para reforçar as aprendizagens.

Respostas:

- 1) Esta atividade visa desenvolver a habilidade dos estudantes em identificar e categorizar frases em formas gramaticais específicas – afirmativa, negativa ou interrogativa – em relação ao verbo **to be**. Para a realização desta atividade, destaque para os

estudantes a importância de observar pistas contextuais para identificar a função de cada frase.

- a) *Affirmative.*
- b) *Interrogative.*
- c) *Negative.*
- d) *Affirmative.*
- e) *Affirmative.*
- f) *Interrogative.*
- g) *Affirmative.*
- h) *Negative.*
- i) *Interrogative.*
- j) *Negative.*

- 2) Já o objetivo desta atividade é praticar a conjugação correta do verbo **to be** em diferentes contextos, reforçando o uso adequado nas sentenças. Antes de realizá-la, revise com os estudantes a conjugação do verbo **to be** para diferentes pronomes pessoais.

- a) *Are*
- b) *are; aren't; are*
- c) *is; isn't; is*
- d) *is*
- e) *am not; am ou am not*
- f) *is*
- g) *Is*

- 3) Esta parte da seção tem como objetivo promover a prática na formação de contrações do verbo **to be**. Relembre os estudantes sobre a formação de contrações nas formas afirmativa e negativa. do verbo **to be**, utilizando a explicação do livro do estudante.

- a) *I'm not at home now.*
- b) *They're good teachers.*
- c) *We aren't from here.*
- d) *She isn't interested in playing volleyball.*
- e) *It's a challenging competition.*
- f) *You're my best friend.*
- g) *He's a skilled gymnast.*
- h) *We aren't sure of the result of the match outcome.*

STUDYING THE LANGUAGE

Present Simple

Discorra sobre os usos do *Present Simple* e relembre a forma e as regras ortográficas desse tempo verbal com os estudantes.

Sobre a forma do *Present Simple*, relembre os estudantes que, na terceira pessoa do singular, na maioria dos casos, acrescenta-se **-s** no final do verbo. Se achar necessário, revise, também, quando usar **-es** e **-ies**.

Aproveite para explicar a diferença entre **don't** e **doesn't** aos estudantes. Explique aos estudantes que os verbos auxiliares em inglês auxiliam na conjugação e na construção das locuções verbais. Eles vêm sempre acompanhados de um verbo principal (*main verb*).

Explique que **don't** é usado com **I, you, we** e **they**, enquanto **doesn't** é usado com os pronomes **he, she** e **it**. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, nas orações negativas, quando usamos o verbo auxiliar **doesn't**, não é preciso acrescentar **-s** ao verbo. É importante ressaltar isso, porque é muito comum que os estudantes

usem o auxiliar **doesn't** e mesmo assim acrescentem **-s, -es** ou **-ies** ao verbo.

Lembre aos estudantes que nesse caso **don't** e **doesn't** auxiliam a construção da oração, não têm uma carga semântica significativa, diferentemente do verbo principal que vem logo na sequência (*She doesn't understand it*, por exemplo).

Nesta seção também são apresentados os advérbios de frequência. Explique aos estudantes que, como o próprio nome já diz, os advérbios de frequência indicam a frequência com que a pessoa faz alguma coisa, sendo **always** o máximo de frequência, ou seja **sempre**, e **never** significa **nunca**.

PRACTICE

Present Simple

Se considerar oportuno, este é um bom momento para fazer uma avaliação formativa tanto do uso do verbo **to be** quanto do *Present Simple* de forma contextualizada. Observe, por exemplo, se os estudantes entenderam que, na 3ª pessoa do singular, no final do verbo, há o acréscimo de **-s, -es** (para o caso de verbos que terminam em **-ch, -ss, -sh, -x** ou **-zz**). Para o caso de verbos que terminam em **-y** precedidos de consoante, como em **crY**, acrescenta-se **-ies**. Por exemplo: **crY – crIES**). É muito comum que eles achem que o **-s** indica plural. Monitore a realização do exercício e chame a atenção dos estudantes para o fato de que nas orações negativas é preciso usar o verbo auxiliar (**don't/doesn't**) para a estruturação da frase. Após a realização do exercício, peça a eles que façam a correção em pares, para só

depois realizar a correção coletiva. Esse exercício também é uma forma de preparar os estudantes para a seção *Writing in context*.

Respostas:

1) *is; is; lives; has; doesn't swim; works*. O objetivo desta atividade é reforçar a compreensão do verbo **to be** e do *Present Simple* em inglês. Os estudantes são convidados a ler um texto sobre Joanna Maranhão, uma nadadora brasileira, e preencher as lacunas com a forma correta dos verbos, usando o *Present Simple* do verbo **to be** e dos demais verbos.

Peça aos estudantes que leiam o texto prestando atenção ao contexto e às informações fornecidas sobre Joanna Maranhão. Enfatize a importância de escolher a forma correta dos verbos com base no contexto de cada frase. Após concluir a atividade, revise as respostas junto com a turma, discutindo quaisquer desafios ou dúvidas que possam ter surgido durante o exercício.

2) Instrua os estudantes a identificar a forma (afirmativa, negativa ou interrogativa) em cada frase e a escrever as respostas em seus cadernos. Enfatize a compreensão da estrutura das frases e das formas verbais apropriadas. Após a conclusão, revisem juntos para reforçar a compreensão e o uso de estruturas afirmativas, negativas e interrogativas.

a) *Affirmative*.

b) *Negative*.

c) *Interrogative*.

d) *Negative*.

e) *Affirmative*.

f) *Interrogative*.

g) *Negative*.

h) *Affirmative*.

i) *Affirmative*.

j) *Interrogative*.

3) Oriente os estudantes a escolher a forma verbal correta para completar cada frase. Peça que escrevam as respostas nos cadernos, reforçando a compreensão da conjugação verbal e da estrutura das frases.

a) *does*

b) *go*

c) *have*

d) *play*

e) *Does; like*.

f) *drinks*

g) *arrives*

h) *Do; watch*

i) *don't*

j) *snows*

4) Peça aos estudantes que criem frases nas formas afirmativa, negativa e interrogativa do *Present Simple*. Em seguida, peça-lhes que se juntem em duplas para um corrigir as frases do outro se necessário. Ao final, proponha que algumas duplas contem para a turma as frases que criaram.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

Sports are more than playing games (Esportes são mais do que jogos)

Peça aos estudantes que leiam o texto e converse com eles sobre o papel do esporte em suas vidas, fazendo-os refletir sobre a importância do esporte para o lazer, para a saúde e para a cultura de um povo. Talvez seja interessante falar sobre como o esporte pode transformar a vida do outro em grandes mobilizações e ações de solidariedade e sobre como as mídias sociais potencializam isso.

Pergunte se eles veem o esporte como uma linguagem universal e como podemos aprender uns com os outros em grandes eventos esportivos. Neste momento, pergunte, por exemplo, se eles têm alguma história de transformação e/ou inspiração que envolva o esporte. Os estudantes apresentam diversos perfis, desde jovens e adultos trabalhadores até idosos, por isso ouça com atenção o que os estudantes têm a dizer sobre as diferentes vivências e estimule uma escuta atenta e afetiva de todos em sala. A condução dessa atividade pode ser em português para facilitar a interação considerando o nível de proficiência dos estudantes em inglês.

Ao final da atividade, peça a eles que façam uma pesquisa rápida sobre o principal esporte de cada país anglófono e aproveite para mostrar que, mesmo falando a mesma língua, os países têm muitas diferenças culturais.

Short bio

Peça aos estudantes que releiam o quadro com as diferenças entre *biography*, *short bio* e *autobiography*.

Respostas:

- 1) Conduza a conversa. Caso julgue necessário, conduza a conversa em língua portuguesa.
 - a) Resposta pessoal.
 - b) Resposta pessoal.
- 2) Alternativa **a**. Os estudantes devem identificar o gênero a partir de características específicas dele. Converse com a turma sobre o gênero *short bio* e pergunte onde geralmente é encontrado.

Explique que uma *short bio* (biografia curta) é um resumo conciso que destaca informações-chave sobre uma pessoa. Algumas características básicas deste gênero textual são:

- concisão (é breve e direta, geralmente composta de algumas frases ou um pequeno parágrafo);
- presença de informações relevantes (como nome, profissão, realizações notáveis, interesses ou afiliações importantes);
- opção entre tom profissional ou pessoal (já que o tom da *short bio* pode variar dependendo do contexto, sendo mais formal e profissional para perfis de trabalho ou mais descontraído e pessoal para plataformas de redes sociais);

- adaptação ao público-alvo (a *short bio* deve ser relevante para a audiência específica, destacando aspectos que interessam ao leitor);
- uso de uma linguagem clara e envolvente, evitando jargões excessivos e garantindo que seja compreendida pelo público-alvo;
- atualizações regulares (uma *short bio* pode precisar ser atualizada regularmente para refletir mudanças na carreira, novas realizações ou conquistas importantes na vida da pessoa).

Sobre as orientações das **atividades 3 a 5**, explique aos estudantes que eles utilizarão as informações da biografia curta de Daniel Dias como modelo para escrever um texto sobre um atleta que admiram. Peça aos estudantes que leiam a biografia curta de Daniel Dias e demonstre as características-chave do texto, como nome, idade, nacionalidade e esporte praticado.

Sugestão de atividade complementar

Considerando a diversidade cultural do público da EJA, é muito importante que nesse momento haja espaço para conhecer o perfil/a identidade e os aspectos sociais dos estudantes, como nome, origem e interesses. Muitos deles chegam à sala de aula sem ter noção da sua própria identidade, de sua relevância individual e coletiva, de seu papel na sociedade, entre outros. Embora tenham muitas experiências e sejam protagonistas de suas próprias histórias, apresentam, muitas vezes, traumas causados pela exclusão social.

Todos esses aspectos juntos causam grande índice de evasão. Sugerimos, como atividade complementar, o trabalho com autobiografia para atender a essas questões.

A autobiografia permitirá a reflexão e o desenvolvimento de uma postura crítica em relação às suas identidades, ancestralidades, histórias, origens, interesses (entre eles, os esportes), como se veem, como se compreendem, entre outros aspectos.

Referências bibliográficas comentadas

OLIVEIRA, J. R.; CAVALCANTE, L. B.S.; ALENCAR, B. A. Integrando Língua Inglesa e Educação Física. **LínguaTec**, v. 5, n. 2, p. 324–338, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/4267>. Acesso em: 26 mar. 2024.

No artigo, as autoras apresentam um relato sobre a implementação de um projeto interdisciplinar entre Língua Inglesa e Educação Física. Esse artigo poderá ser bastante útil para a prática docente.

DANCESPORT for all. **World DanceSport Federation**. Disponível em: www.worlddancesport.org/about/all. Acesso em: 26 mar. 2024.

A World DanceSport Federation (WDSF) é o órgão regulador mundial da dança esportiva. Foi fundado em 1957 na Alemanha e agora é uma organização internacional não governamental constituída sob a lei suíça.

Lifelong learning – Present Continuous, prepositions

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre aprendizagem contínua e características de um aprendiz contínuo.
- Usar as preposições mais comuns em inglês.
- Utilizar a estrutura do tempo verbal *Present Continuous*.
- Escrever um *résumé* (currículo) para se inserir no mercado de trabalho.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 4 – Educação de qualidade.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

Neste capítulo, trataremos de uma temática muito importante para o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA): *lifelong learning* ou aprendizagem contínua. Essa temática envolve questões relativas a uma expectativa de vida maior, um novo cenário tecnológico, a mudanças da natureza do trabalho. Ao longo do capítulo, os estudantes terão a oportunidade de ler sobre a temática proposta, escrever um *résumé* (currículo) e reconhecer a estrutura e os usos do *Present Continuous*.

READING THE IMAGE

Para iniciar, utilize a sessão como avaliação diagnóstica com o intuito de verificar conhecimentos prévios. Estimule os estudantes a conversar, com base nas perguntas propostas na seção. É importante frisar que a aprendizagem contínua se dá com a aquisição de hábitos relacionados à curiosidade, liberdade intelectual, busca por interesses e criação de projetos de vida. Ao longo do capítulo, os estudantes aprenderão algumas dessas habilidades conectadas ao *lifelong learning*. É também imprescindível que as perguntas feitas aos estudantes sejam direcionadas à leitura da imagem, investigando todos os detalhes dela, a fim de se realizar a exploração crítico-visual da imagem.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Esta seção tem como objetivo apresentar e reforçar o entendimento de *idioms* (expressões idiomáticas) relacionados ao aprendizado, aplicando-os em contextos específicos. Para iniciar

o trabalho com a seção, explique brevemente aos estudantes o significado de cada *idiom* fornecido: *hit the books*, *burn the midnight oil* e *learn the ropes*. Em seguida, leia os exemplos de cada *idiom* em voz alta, destacando como eles são utilizados em situações reais. Peça que digam se existem expressões equivalentes em língua portuguesa. Eles talvez mencionem algumas que tenham mais ou menos o mesmo sentido.

Respostas:

- a) *burn the midnight oil*. Peça aos estudantes que justifiquem a resposta. Fale que essa expressão reflete a necessidade que o falante tem de trabalhar até tarde da noite para concluir o projeto a tempo.
- b) *learn the ropes*. Essa expressão reflete a necessidade que o falante tem de adquirir conhecimento básico e entender como as coisas funcionam na nova empresa.
- c) *hit the books*. Essa expressão reflete a necessidade que o falante tem de estudar intensamente e focar na leitura para se preparar para o exame.

Sugestão de atividade complementar

Para expandir o vocabulário aprendido na seção, organize a turma em pequenos grupos e forneça a cada grupo uma lista de *idioms* relacionados ao aprendizado, incluindo aqueles já discutidos anteriormente com a adição de alguns novos para desafiar os estudantes.

Peça a cada grupo para criar três frases únicas que incorporem os *idioms* atribuídos a eles. É importante incentivar os estudantes a serem criativos e a aplicar os *idioms* em situações

diversas, seja em um contexto acadêmico, profissional, seja pessoal.

Após criar as frases, peça a cada grupo que compartilhe a produção com a turma e explique o raciocínio por trás da escolha de cada *idiom* em suas frases.

Alguns outros *idioms* para adicionar, caso julgue oportuno, são:

- *Hit the hay*

Significado: ir para a cama ou dormir.

Exemplo: *It's been a long day; I think I'm going to hit the hay early tonight.*

- *Brainstorm ideas*

Significado: realizar uma sessão intensiva de pensamento criativo para gerar uma variedade de ideias sobre determinado tópico ou problema.

Exemplo: *Let's sit down and brainstorm ideas for our upcoming project.*

- *Crack the books open*

Significado: começar a estudar ou ler intensivamente.

Exemplo: *The exam is approaching, so I need to crack the books open and review the material.*

- *Jump through hoops*

Significado: lidar com uma série de tarefas difíceis ou obstáculos para atingir um objetivo.

Exemplo: *In order to get the job, I had to jump through hoops during the interview process.*

- *Teach an old dog new tricks*

Significado: tentar ensinar algo novo a alguém que está acostumado com seus próprios hábitos e métodos antigos, geralmente referindo-se a alguém mais velho que pode ser resistente a mudanças.

Exemplo: *It's never too late to learn, but convincing my grandfather to use a smartphone is like trying to teach an old dog new tricks.*

Como forma de avaliação formativa dos estudantes nessa atividade complementar, observe: criatividade no uso dos *idioms*; correta compreensão e uso dos *idioms*; participação e colaboração do grupo na discussão em sala de aula.

VOCABULARY IN CONTEXT

Lifelong learning skills

O principal objetivo desta seção é apresentar o vocabulário relacionado às habilidades de aprendizado ao longo da vida e facilitar a compreensão do uso de palavras específicas em contextos relacionados ao mundo dos estudos e do trabalho.

Sugestão de atividade complementar

Para realizar a atividade complementar, realize o seguinte passo a passo:

- 1) Organize os estudantes em pequenos grupos.
- 2) Peça aos grupos para lerem a habilidade representada em cada imagem.
- 3) Cada grupo deverá criar uma frase simples contextualizando a habilidade representada em cada imagem. Deve, ainda, utilizar vocabulário básico e expressar a importância da habilidade na vida cotidiana.
- 4) Incentive os grupos a compartilharem brevemente as suas frases com a turma, promovendo a discussão sobre a relevância das competências abordadas.

Alguns exemplos de frases sugeridas para cada habilidade:

Curiosity: These children are curious about the world. Curiosity helps us learn new things every day.

Effective communication: Working as a team requires good communication. It's talking and listening so that everyone understands.

Collaboration: Teamwork is when people work together. Collaboration makes work easier and funnier.

Estimule a criatividade de seus estudantes e sempre se mantenha disponível para ajudá-los enquanto realizam as atividades. Adapte a complexidade da linguagem e as expectativas de expressão de acordo com o nível dos estudantes, mantendo o foco na compreensão das habilidades e na aplicação do vocabulário.

PRACTICE

Lifelong learning skills

Como objetivo principal, esta seção pretende auxiliar os estudantes a associar as *longlife learning skills* aos seus respectivos significados.

Respostas:

- 1) Explique brevemente cada uma das habilidades (*creativity, problem-solving, critical thinking, communication, collaboration, adaptability, curiosity*) aos estudantes. Em seguida, peça que façam o correspondente entre cada habilidade e sua definição. Eles devem escrever as respostas em seus cadernos. Ao final dessas atividades, incentive uma breve discussão em sala de aula para

garantir que os estudantes compreendam as relações corretas entre as habilidades e suas definições.

a) 3	d) 4	g) 6
b) 1	e) 2	
c) 5	f) 7	

2) Nesta atividade, explique brevemente as palavras do banco de palavras (*problem-solving, curious, creative, adapted, critical thinking, collaborative, communicative*) aos estudantes. Peça a eles que preencham as lacunas nas frases com as palavras apropriadas em seus cadernos.

- a)** *adapted*
- b)** *collaborative*
- c)** *curious*
- d)** *communicative*
- e)** *problem-solving*
- f)** *creative*
- g)** *critical thinking*

3) Antes de iniciar a atividade, peça aos estudantes que leiam rapidamente o texto para identificar do que se trata. O texto menciona algumas habilidades importantes para desenvolver com o objetivo de ser bem-sucedido profissionalmente. Explique o glossário e certifique-se de que os estudantes compreendam o significado das palavras-chave.

Peça aos estudantes que preencham as lacunas no texto com as palavras corretas do banco de palavras. Eles devem escrever as respostas em seus cadernos.

- a)** *Problem-solving*
- b)** *Creativity*
- c)** *Adaptability*
- d)** *Critical thinking*
- e)** *Collaboration*
- f)** *Communication*

4) Alternativa c. Incentive uma discussão em sala de aula sobre a importância dessas habilidades no ambiente profissional. Uma vez que todas elas são importantes, incentive os estudantes a compreenderem o contexto para apontarem *continuous learning* como resposta.

5) Alternativa e. Saliente que todas as habilidades são importantes no ambiente profissional, indicando, no entanto, que no contexto do texto, de tarefas desafiadoras e com tempo-limite, a mais adequada seria *self-discipline*.

Para realizar o monitoramento das aprendizagens, e de acordo com o perfil da turma, realize algumas atividades complementares sempre que julgar necessário, com materiais como *flashcards* impressos ou pedaços de papel com as palavras do vocabulário e imagens correspondentes a cada palavra (opcional).

Jogo de correspondência de palavras

- Distribua os *flashcards* ou pedaços de papel com palavras do vocabulário aos estudantes.
- Coloque as imagens correspondentes (se disponíveis) em um quadro ou as exiba utilizando um projetor.

- Em pares ou em pequenos grupos, os estudantes combinam a palavra do vocabulário com a imagem correspondente.

Jogo da memória de palavras

- Prepare pares de cartões, cada um com uma palavra do vocabulário e a imagem correspondente (opcional).
- Coloque as cartas viradas para baixo e peça aos estudantes que se revezem virando duas cartas para encontrar pares iguais.

Após concluir as atividades, revise as palavras do vocabulário em conjunto com a turma. Sempre incentive os estudantes a fazerem perguntas e discutam como essas habilidades essenciais (*lifelong learning skills*) podem ser aplicadas em suas rotinas. Essa abordagem interativa ajuda a reforçar o vocabulário enquanto envolve os estudantes no uso significativo da linguagem.

GOING BEYOND

Autonomy in learning

Esta seção tem como objetivo explorar o conceito de autonomia no aprendizado e estimular a reflexão sobre motivação para aprender de forma independente para que o estudante possa conectar a autonomia no aprendizado com a aprendizagem ao longo da vida. Comece explicando o significado de *autonomy in learning* (autonomia no aprendizado) e como isso se relaciona com a capacidade de aprender de forma independente.

Depois, divida os estudantes em duplas e forneça um tempo para que discutam as perguntas propostas com seus colegas.

Incentive-os a compartilhar experiências pessoais, exemplos e ideias relacionadas à sua motivação para aprender de forma autônoma.

Abra a discussão para toda a classe após a atividade em duplas, sempre encorajando-os a compartilhar suas respostas e perspectivas, criando um ambiente propício para a expressão de ideias.

Respostas:

Peça que, para responder às perguntas da seção, os estudantes expliquem como experiências passadas ou interesses pessoais influenciaram a motivação deles para aprender. Conte um pouco sobre sua própria história de aprendizagem, explicando que, para ser o profissional que é, precisa constantemente estar aberto a novos conhecimentos. Estimule os estudantes a pensarem em ambientes nos quais seja possível aprender fora da sala de aula, como em casa, na comunidade, *on-line*, entre outros. Finalmente, guie a discussão para explorar como a capacidade de aprender de forma independente contribui para a aprendizagem contínua ao longo da vida.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.

READING IN CONTEXT

Peça aos estudantes que prestem atenção ao título e à imagem para tentarem prever o assunto geral do texto. Essa estratégia (*skimming*) vai ajudar a deixar a leitura mais acessível. Em

seguida, peça para que eles leiam o texto com o intuito de verificar se suas previsões iniciais se confirmaram ou não. Oriente-os quanto às palavras desconhecidas para que não fiquem interrompendo a leitura por conta de uma ou outra palavra que porventura não conheçam. Explique que, mesmo em português, frequentemente nos deparamos com palavras desconhecidas e nem sempre paramos para procurar o significado de cada uma delas, pois, se o fizéssemos, isso poderia prejudicar a compreensão leitora. Explique que o foco não é entender cada palavra do texto, e sim o sentido global.

Algumas estratégias pedagógicas para trabalhar com educandos com dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita são:

- Antes de iniciar a leitura, promova uma discussão em sala de aula sobre o tema geral do texto, *The right to lifelong learning: Why adult education matters*. Incentive os estudantes a compartilharem suas ideias e conhecimentos prévios sobre educação ao longo da vida.
- Utilize recursos visuais, como imagens relacionadas à educação de adultos, para criar um contexto visual que ajude os estudantes a antecipar o conteúdo do texto.
- Para estudantes com dificuldades de leitura, proporcione uma leitura assistida em grupo. Leia o texto em voz alta, destacando a entonação e a pronúncia correta das palavras. Isso ajuda a melhorar a compreensão auditiva e permite que os estudantes sigam visualmente o texto.

- Crie um glossário colaborativo em que os estudantes possam destacar ou anotar palavras-chave e seus significados enquanto leem. Isso ajuda na compreensão do vocabulário e reforça o aprendizado. É possível sugerir que os estudantes criem um glossário compartilhado da turma, seja *on-line* ou em um caderno que fique na sala.
- Anote no quadro diariamente palavras e expressões que eles aprenderam. Isso pode dar aos estudantes a sensação de que estão aprimorando seu aprendizado de inglês a cada dia.
- Promova a leitura em duplas ou grupos pequenos, permitindo que os estudantes discutam o conteúdo entre si para proporcionar suporte mútuo e incentivar a troca de ideias.
- Fomente um ambiente inclusivo em que os estudantes se sintam confortáveis em expressar dúvidas e compartilhar ideias.

Respostas:

- 1) *It is an informative text.* O texto visa a fornecer informações e explicar a importância da aprendizagem ao longo da vida e da educação de adultos. Os elementos específicos no texto que indicam este gênero incluem: título informativo, informações factuais (apresentação de fatos), explicação de conceitos e ausência de enredo ou personagens.
- 2) Alternativa b. Peça aos estudantes para fazerem previsões sobre o conteúdo do texto com base no título e nas imagens fornecidas. Esta atividade permite que

eles ativem conhecimentos prévios e desenvolvam hipóteses sobre o que esperar da leitura.

- 3) Resposta pessoal. Sugerimos que, neste momento, pergunte aos estudantes se eles estavam corretos quanto à previsão do que trata o texto.
- 4) *771 million*. Aqui, certifique-se de que os estudantes tenham compreendido o texto e tenham familiaridade com o termo **illiterate**. Peça aos estudantes para localizarem a parte do texto que menciona o número de adultos analfabetos globalmente.
- 5) *Global illiteracy; inequality of access*. Garanta que os estudantes compreendam o conceito de aprendizado ao longo da vida e estejam familiarizados com os desafios mencionados no texto. Há 771 milhões de adultos analfabetos globalmente, segundo o texto, ressaltando a urgência de enfrentar esse desafio por meio do aprendizado ao longo da vida. É também mencionado no texto que a desigualdade no acesso às oportunidades de aprendizagem ainda é um desafio significativo.
- 6)
 - a) Parágrafo 5.
 - b) Parágrafo 1.
 - c) Parágrafo 4.
 - d) Parágrafo 2.
 - e) Parágrafo 3.

Para esta atividade que envolve corresponder parágrafos a ideias específicas, forneça

orientação adicional, como destacar palavras-chave nos parágrafos e nas ideias correspondentes. Isso ajuda a desenvolver habilidades de identificação de informações-chave. Após a leitura, peça aos estudantes para resumir oralmente as principais ideias do texto para ajudá-los a desenvolver habilidades de expressão oral e a consolidar a compreensão.

Seguem informações pertinentes sobre o tema desta seção:

Uma pesquisa da *Pew Research Center* revelou que 73% dos americanos se consideram *lifelong learners* (adeptos do *lifelong learning*). A organização chamada *Lifelong Learning Council Queensland (LLCQ)* representa o *lifelong learning* em todo o mundo.

É possível explorar também a educação em outros países (a começar pelos países BRICS – Brasil – Rússia – Índia – China – África do Sul, esse último do inglês *South Africa*), aspectos da matemática, e a formação continuada (especialização, mestrado e doutorado – perguntando se os estudantes sabem o que é e os incentivando a pesquisar possibilidades).

Indicamos aqui outros dados importantes para que sejam abordados com os estudantes, caso julgue necessário:

O trabalho da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal incentiva o ingresso de idosos com mais de 70 anos de idade, sem curso superior, nas universidades públicas federais.

O incentivo do governo brasileiro a idosos na universidade é uma forma de promover a educação ao longo da vida e melhorar a qualidade de

vida dessa população. Segundo dados do IBGE, o Brasil tem hoje cerca de 31 milhões de idosos, que representam mais de 15% da população. Esse número tende a aumentar nos próximos anos, devido à queda da taxa de natalidade e ao aumento da expectativa de vida. Por isso, é importante que o Estado ofereça políticas públicas que garantam o acesso dos idosos à educação, à saúde, à cultura e à cidadania.

Existem algumas iniciativas que visam a incentivar os idosos a voltarem a estudar ou a continuarem seus estudos em nível superior. Uma delas é a bolsa Melhor Idade, que concede descontos nas mensalidades de cursos técnicos e de graduação em algumas instituições privadas para pessoas com mais de 50 anos. Outra é a Universidade Aberta, que oferece cursos gratuitos e semipresenciais para pessoas com mais de 60 anos, em diversas áreas do conhecimento. Além disso, há programas para a terceira idade em universidades públicas e particulares, que realizam atividades educativas, culturais, sociais e de lazer para os idosos.

Esses programas trazem benefícios tanto para os idosos quanto para as universidades e para a sociedade em geral. Os idosos podem ampliar seus conhecimentos, exercitar sua memória, interagir com outras pessoas, participar de projetos sociais e contribuir com sua experiência de vida. As universidades podem cumprir seu papel social, diversificar seu público, enriquecer seu ambiente acadêmico e produzir pesquisas sobre o envelhecimento. A sociedade pode contar com cidadãos mais ativos, saudáveis, felizes e engajados em questões relevantes para o desenvolvimento do país.

GOING BEYOND

How to keep learning?

Esta seção destaca a importância de manter-se constantemente aprendendo e oferece ao estudante algumas sugestões práticas para alcançar esse objetivo.

Para conduzir a seção, peça aos estudantes que contem quais as atividades de aprendizado que já incorporam à rotina deles. Pode ser a leitura de livros, ouvir *podcasts*, usar recursos *on-line* confiáveis, fazer cursos *on-line*, conversar com pessoas mais experientes, entre outros. Estimule-os a perguntar a si mesmos(as) por que essas atividades são importantes e como contribuem para o crescimento pessoal e profissional.

Peça que compartilhem as reflexões com os colegas de classe e que discutam quais atividades de aprendizado eles já praticam e por quê, e também quais novas atividades eles consideraram adotar.

Resposta:

- Resposta pessoal.

STUDYING THE LANGUAGE

Prepositions

O objetivo desta seção é apresentar e explicar o uso de preposições em inglês. As preposições são componentes essenciais da linguagem que estabelecem conexões entre substantivos ou pronomes e outros elementos dentro de uma

frase e desempenham um papel importante ao nos expressarmos sobre localização, direção, horário e relacionamentos.

PRACTICE

Prepositions

As atividades desta seção têm o objetivo de fornecer oportunidades para o estudante praticar o uso de preposições em inglês. Sugira que os estudantes façam as atividades em dupla, caso sinta necessidade.

Respostas:

1)

- a) *in/on*. Usa-se *in* para indicar que a pessoa, o animal está **dentro** das cobertas. Já *on* significa que o gato está **sobre** a cama. Como não há imagem, avalie a possibilidade de outras respostas desde que sejam razoáveis.
- b) *at/next to/in front of/behind*
- c) *on/in*
- d) *in front of*
- e) *in front of/next to/behind*
- f) *between*
- g) *between*
- h) *in*
- i) *between*
- j) *between/next to/behind*

- 2) Como não há imagem, há mais de uma opção de resposta.
 - a) *under*
 - b) *at*
 - c) *next to*
 - d) *on*
 - e) *in front of*
 - f) *between*
 - g) *under*
 - h) *next to*
- 3) Alternativa b. A opção correta é *at* porque se trata de um local específico.
- 4) Alternativa b. A opção correta é *next to*, o que significa que o café fica ao lado da entrada. As outras opções não fazem sentido.
- 5) Há várias respostas possíveis. Considere todas que estiverem de acordo com a imagem. Monitore os estudantes enquanto eles estiverem praticando o uso das preposições em inglês. Anote os eventuais erros e corrija com toda a turma, escrevendo as frases no quadro e pedindo para que eles mesmos corrijam suas respostas, enquanto a opção correta é anotada no quadro.
 - a) *The plant is on the windowsill./The plant is beside the chair.*
 - b) *The chair is next to the window.*
 - c) *The laptop is on the floor./The laptop is beside the books./The laptop is in front of the camera.*
 - d) *The camera is between the backpack and the laptop.*
 - e) *The dog is under the bed.*
 - f) *The children are playing in the park./ The children are in front of the trees.*
 - g) *The trees are behind the children.*

Sugestão de atividade complementar

Para ampliar a prática de vocabulário, realize uma atividade chamada *Describe the scene*, em que os estudantes praticarão o uso de preposições na comunicação oral. Para tanto, siga as instruções a seguir:

- Prepare um conjunto de imagens ou cenas que representam vários locais (por exemplo, uma sala de estar, um parque, uma sala de aula).
- Cada imagem deve incluir vários objetos e elementos para descrever usando preposições.
- Divida os estudantes em duplas ou pequenos grupos.
- Forneça a cada par ou grupo uma imagem diferente.
- Peça que eles digam os objetos ou partes da cena em inglês e, caso necessário, faça uma breve revisão desse vocabulário antes de realizar a atividade.
- Peça a cada dupla ou grupo que se reveze na descrição da cena usando preposições. Incentive-os a usar tantas preposições quanto possível. Por exemplo, *In the living room there is a sofa next to the coffee table and a bookcase behind the sofa.* (Na sala, há um sofá ao lado da mesinha de centro e uma estante atrás do sofá.)
- Depois que um par ou grupo descrever uma cena, os outros ouvem e tentam adivinhar qual imagem está sendo descrita.
- Rode as imagens ou cenas para dar a cada par ou grupo a oportunidade de descrever diferentes cenários.

- Após cada rodada, faça uma breve discussão sobre o uso de preposições. Incentive os estudantes a compartilhar preposições interessantes ou desafiadoras que usaram.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Continuous

Explique aos estudantes, em português, para eles terem uma referência de que o *Present Continuous* é um tempo verbal usado para expressar ações que estão acontecendo no momento da fala ou que estão em andamento em um período mais amplo. Para formar esse tempo verbal, usamos o verbo **to be** no presente simples seguido do verbo principal com o sufixo **-ing**. Por exemplo:

– *She is studying for the exam.* (Ela está estudando para a prova.)

– *They are playing soccer in the park.* (Eles estão jogando futebol no parque.)

– *I am not working today.* (Eu não estou trabalhando hoje.)

Existem algumas regras para adicionar o sufixo **-ing** aos verbos, dependendo da terminação deles. Por exemplo:

– Se o verbo termina em **-e**, omitimos essa letra antes de adicionar **-ing**. Por exemplo: *write* → *writing*, *make* → *making*, *have* → *having*.

– Se o verbo termina em uma consoante precedida por uma vogal curta e tônica, dobramos a consoante final antes de adicionar **-ing**. Por exemplo: *run* → *running*, *swim* → *swimming*, *stop* → *stopping*.

– Se o verbo termina em **-ie**, substituímos essa terminação para **-y** antes de adicionar **-ing**. Por exemplo: *die* → *dying*, *lie* → *lying*, *tie* → *tying*.

PRACTICE

Present Continuous

Esta seção tem como objetivo oferecer uma variedade de atividades práticas em que os estudantes poderão reforçar o uso do *Present Continuous*. Como eles já viram este assunto no Volume 1 da coleção, é importante mencionar que, desta vez, eles estão aprendendo um novo uso do *Present Continuous*, que é usá-lo para falar de uma ação que acontecerá no futuro e que já foi anteriormente planejada.

Antes de iniciar as atividades, faça uma revisão das regras de uso desse tempo verbal e tire quaisquer dúvidas que possam ainda haver.

Respostas:

Nas atividades de 1 a 4, os estudantes devem observar o sujeito da oração para marcar a opção correta. Dê mais exemplos aos estudantes para facilitar o entendimento da questão.

- 1) Alternativa d.
- 2) Alternativa c.
- 3) Alternativa c.
- 4) Alternativa b.
- 5) Enquanto os estudantes estiverem realizando a atividade, circule por entre as carteiras, observando as duplas. Anote as

dificuldades de uso da estrutura e de pronúncia para corrigir quando necessário. Como é uma atividade semicontrolada, a correção pode ser imediata.

- a) *He is reading a book.*
- b) *They are working.*
- c) *She is painting.*
- d) *They are playing chess.*
- e) *They are playing video game.*

- 6) Para a realização desta atividade, os estudantes devem observar a organização da estrutura das orações. Por conta da quantidade de palavras, talvez os estudantes tenham mais dificuldade para colocar algumas orações em ordem. A fim de minimizar o problema, uma opção é pedir para os estudantes trabalharem em dupla e irem anotando as palavras na ordem correta no caderno para facilitar.

- a) *is working*
- b) *is visiting*
- c) *is having*
- d) *am finishing*
- e) *are celebrating*
- f) *are having*
- g) *are flying*
- h) *are playing*
- i) *are discussing*

- 7) Nesta atividade, os estudantes ordenarão palavras de modo a formar frases. É uma ótima oportunidade para verificar o aprendizado da

turma quanto aos termos de uma oração (sujeito, verbo, predicado).

- a) *He is writing his résumé.*
- b) *She is getting ready for a job interview.*
- c) *They are attending a workshop now.*
- d) *The team is writing a report.*
- e) *We are collaborating with the design team.*

8) Antes da realização da atividade, verifique se os estudantes têm alguma dificuldade com vocabulário. Aproveite para explicar que o *Present Continuous*, assim como em português, também é usado quando queremos falar de planos futuros, como na letra **e**. Na letra **d**, caso haja dúvida quanto ao significado de **IT**, conte a eles que é a sigla para *Information Technology* (Tecnologia da Informação).

- a) *I'm not working today.*
- b) *They aren't hiring additional staff for the customer service team.*
- c) *The company isn't expanding its operations.*
- d) *The IT department isn't upgrading the company's software systems.*
- e) *I'm not attending a conference next month.*

Sugestão de atividade complementar

Mostre aos estudantes uma imagem com várias pessoas fazendo atividades diferentes e diga a eles que as atividades estavam acontecendo em determinado dia/horário. Os estudantes devem olhar para a imagem por cerca de 1 minuto.

Em seguida, esconda a imagem e peça a eles que façam frases usando o *Present Continuous* sobre o que as pessoas estavam fazendo. Determine um tempo para eles escreverem as frases (por exemplo, 5 minutos) e, em seguida, confira fazendo perguntas aos estudantes: *What is the man/woman doing? He/She is...*

GOING BEYOND

Lifelong learning and distance learning

Para esta seção, inicie apresentando a temática do texto e explique que o enfoque será a compreensão do conceito de ensino a distância e a sua ligação à aprendizagem ao longo da vida. Em seguida, peça aos estudantes que leiam o texto fornecido sobre aprendizagem ao longo da vida e ensino a distância.

Incentive os estudantes a prestarem atenção ao glossário fornecido, pois inclui palavras-chave e seus significados, e discuta quaisquer palavras ou conceitos desconhecidos para garantir uma compreensão clara do texto.

Faça perguntas para estimular a discussão e o pensamento crítico. Peça que respondam o que é o ensino a distância e quais as diferenças em relação ao ensino tradicional; pergunte por que o ensino a distância é considerado útil para os estudantes ao longo da vida e como o ensino a distância contribui para o crescimento pessoal e o desenvolvimento de competências. Mantenha o ambiente de escuta ativa e forneça espaço para que os estudantes mencionem seus exemplos de vivências pessoais, quando houver oportunidade.

READING IN CONTEXT

O principal objetivo desta seção é levar os estudantes a analisar o título e as imagens para fazer previsões sobre o conteúdo do texto; desenvolver habilidades de leitura em inglês para verificar as previsões feitas após ler o texto; aprimorar a compreensão do conteúdo por meio da correção de informações imprecisas.

Respostas:

- 1) O texto aborda o tema *lifelong learning*. Oriente os estudantes a “passarem a vista” no texto, associando as imagens ao título do texto. Lembre-se de que neste momento eles não precisam fazer uma leitura detalhada, pois eles farão isso mais tarde.
- 2) Resposta pessoal. Peça aos estudantes que confirmem se previram corretamente o assunto do texto.
- 3) As alternativas a e e estão incorretas. Reescritas corretamente, devem ficar da seguinte forma: “*Lifelong learning is a process in which we acquire knowledge from books, the internet, friends, experience at work and other informal ways.*” e “*On average, only 10 % of adults in Europe participate in lifelong learning.*”

Peça aos estudantes que observem atentamente as palavras-chave do texto que possam ajudá-los a responder à pergunta. Outra dica é pedir que eles leiam as alternativas fornecidas antes de pesquisar a resposta no texto.

- 4) Peça aos estudantes que compartilhem suas respostas ao final do tempo para a discussão em duplas.

a) Respostas pessoais.

b) Respostas pessoais.

GOING BEYOND

Como atividade complementar, de modo a incentivar a prática da leitura em inglês de forma progressiva e envolvente, peça aos estudantes que escolham três textos em inglês de diferentes níveis de dificuldade. Podem ser artigos, notícias ou trechos de livros.

Sugira que comecem com o texto mais fácil e progridam para os mais desafiadores. Cada texto deve ser lido em um prazo determinado. Incentive os estudantes a usar dicionários *on-line* para aprender novas palavras durante a leitura. Eles podem fazer anotações das palavras e seus significados.

É interessante que todo estudante mantenha um registro do tempo gasto na leitura, das palavras aprendidas e de qualquer desafio encontrado. Sugira que os estudantes participem de discussões *on-line* quando possível, seja em grupos de estudo, fóruns literários, seja em redes sociais. Eles podem compartilhar impressões, fazer perguntas e interagir com outros leitores.

Outra possibilidade de compartilhamento é na biblioteca da escola. Converse para realizar, junto com o(a) bibliotecário(a), um projeto de clube de leitura em inglês para que os estudantes sempre tenham uma vez ao mês um

espaço dedicado a conversas sobre suas experiências de leitura. Nessas conversas, eles podem destacar os textos preferidos, as palavras aprendidas e como a participação em discussões os ajudou.

Algumas sugestões de *sites* e plataformas *on-line* onde os estudantes podem encontrar textos em inglês para praticar a leitura são:

- Newsela, disponível em: www.newsela.com (acesso em: 12 abr. 2024). Nesse *site*, o estudante pode encontrar notícias em diferentes níveis de leitura, permitindo que escolham artigos adequados ao seu nível de proficiência.

- CommonLit, disponível em: www.commonlit.org (acesso em: 12 abr. 2024). Esse *site* disponibiliza textos literários, artigos informativos e poemas com perguntas e atividades relacionadas.

Antes de utilizar qualquer plataforma, é sempre bom verificar a adequação do conteúdo ao nível de proficiência dos estudantes e à natureza da atividade proposta.

WRITING IN CONTEXT

Résumé

A proposta de produção textual desse capítulo é a de realizar um currículo (*résumé*) em inglês. É importante explicar aos estudantes que há vários modelos de currículo em língua inglesa e que este é apenas um dos muitos possíveis. Em alguns países de língua inglesa, é comum as pessoas colocarem informações sobre trabalho voluntário e *hobbies* em seus currículos. Hoje

em dia, caso tenham, alguns colocam o perfil da rede social profissional.

Aproveite para explorar a interculturalidade e explique que *résumé* é o termo usado no inglês americano; e *Curriculum Vitae* (CV), o termo usado no inglês britânico. Pergunte como se chama esse tipo de documento no Brasil, se o estudante já fez um currículo (em português ou inglês), se já se cadastrou em alguma agência de emprego pública ou privada.

Nesta atividade, discuta os modelos de currículo com os estudantes. Por exemplo:

- Você acha que um currículo deve ter foto? Justifique sua resposta.

- Você acha que um currículo deve ter informações como: idade, estado civil, número de filhos, etc.?

- Alguma dessas informações pode prejudicar o candidato no processo seletivo? Por quê?

Converse com os estudantes sobre a questão do etarismo, racismo, gordofobia que podem estar presentes em um currículo que traz certas informações.

Explique que, em alguns países, como o Canadá, o currículo não deve ter foto nem algumas informações, como idade, nacionalidade ou estado civil, para garantir a lisura do processo seletivo.

Uma foto para currículo deve ser uma imagem clara e atualizada do rosto, com um fundo neutro e uma expressão neutra ou sorridente. A foto deve ter boa iluminação e qualidade, sem sombras ou reflexos. Além disso, deve ser tirada de frente, sem óculos escuros, chapéus ou

acessórios que cubram o rosto, apresentando um tamanho adequado para o currículo, sem ocupar muito espaço ou ser muito pequena. É importante transmitir uma imagem profissional e adequada à vaga pretendida.

Para avaliar o trabalho dos estudantes, sugerimos os seguintes critérios:

- O estudante planejou e revisou a escrita?
- As informações estão coerentes e no lugar correto (*personal information, education, experience*)?
- As informações sobre a experiência profissional do estudante têm os respectivos períodos?
- O currículo obedece ao padrão do gênero em língua inglesa?
- O currículo está organizado e visualmente “limpo”, sem informações desnecessárias?
- O estudante usou a língua e o vocabulário aprendido de forma adequada ao gênero?
- A fonte utilizada pelos estudantes é uma fonte clara e fácil de se ler?

Respostas:

- 1) Provavelmente, os estudantes dirão que esperam encontrar algumas informações no currículo, como: nome, endereço, telefone, *e-mail*, entre outras.
 - a) Resposta pessoal.
 - b) Resposta pessoal.
 - c) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal. As respostas podem se confirmar ou não, dependendo do conhecimento do gênero por parte dos estudantes, mas como todo gênero é sócio-histórico-

-cultural, há algumas especificidades no gênero currículo, dependendo do local.

- 3) Alternativas **a**, **d** e **f**. Explique aos estudantes que cada país pode ter um ou mais modelos de currículo. A escolha por um deles vai depender de vários fatores, como a empresa, a vaga para a qual o candidato está se candidatando, entre outros. Muitas vezes, a própria empresa já determina o modelo de currículo que o candidato deve enviar. Em muitos países, é recomendado evitar o uso de fotos e de informações, como estado civil ou idade, para evitar qualquer tipo de discriminação ou preconceito.
- 4) Esta atividade vai auxiliar na organização do currículo dos estudantes.

Personal Information: Laura Gabriela; laura-gabriela@email.com; 778142345.

Profession: Sales assistant.

Education: Certified in Marketing.

Experience: Fashion stylist (2018 - 2020); Personal shopper (2020 - 2022).

Skills: communicative and creative.

Languages: Portuguese and Spanish.

- 5) Resposta pessoal. Oriente os estudantes para escreverem um rascunho do currículo, depois uma primeira versão que provavelmente será editada após o texto corrigido.
- 6) Resposta pessoal. Converse com os estudantes sobre a importância de ter um currículo e de mantê-lo atualizado.

QUIZ – Are you a lifelong learner?

Estimule seus estudantes a responderem ao *quiz* de forma sincera, de modo que eles possam descobrir se são *lifelong learners*. Assim, comente com os estudantes que esta é uma atividade de autoavaliação.

Caso algum dos estudantes perceba que a pontuação é mais baixa, converse com a turma para que o grupo pense em conjunto sobre atividades que possam estimular os colegas em sua aprendizagem.

Após o período fornecido para que os estudantes respondam ao *quiz*, peça que eles socializem o resultado e pensem em estratégias para rever posturas – especialmente daqueles estudantes cuja pontuação não caracteriza um *lifelong learner*.

- As respostas das atividades 1 a 10 do *quiz* são pessoais.

Referências bibliográficas comentadas

21ST CENTURY learning: a lifelong learning process. **International Comprehensive**, [s. l.], 8

jul. 2022. Disponível em: www.icomprehensive.com/post/lifelong-learning-for-21st-century-teachers. Acesso em 1º mar. 2024.

Esse *site* dá acesso a um *post* direcionado a docentes no qual o autor faz reflexões sobre o processo de educação continuada para que seja possível atuar na Educação do século XXI.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: ArtMed, 1995.

A teoria das inteligências múltiplas foi proposta pelo psicólogo Howard Gardner em 1983, como uma forma de reconhecer que as pessoas possuem diferentes tipos de habilidades cognitivas e que a inteligência não é uma medida única e fixa.

DELORS, J. *et al.* **Educação**: um tesouro a descobrir, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em 1º mar. 2024.

Nesse relatório, é possível ler algumas reflexões a respeito da aprendizagem ao longo da vida e da educação de maneira geral.

CHAPTER 3 We used to tell more stories – Used to; Past Simple and Past Continuous

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e usar vocabulário para contar histórias em inglês.
- Ler um conto em língua inglesa.

- Usar *Past Simple* e *Past Continuous* para contar uma história.
- Usar *used to* para expressar hábitos passados ou situações anteriores.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 4 – Educação de qualidade.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

Narrar a sua própria trajetória constitui uma maneira de dividir com os demais vivências, princípios e aprendizados pessoais. Neste capítulo, os estudantes terão a chance de explorar a prática de linguagem de contar histórias por meio da leitura de textos relacionados ao tema e do trabalho com o uso de *used to*, do *Past Simple* e do *Past Continuous* para discutir acontecimentos passados.

É importante destacar que contar histórias é uma prática ancestral que transmite culturas, tradições e conhecimentos de geração em geração.

Converse com os estudantes ao longo do trabalho com este capítulo sobre a importância de valorizar o registro de histórias orais, pois estas ganham relevância ao considerar povos ameaçados de desaparecimento e comunidades em migração. Para esses grupos, as histórias orais representam um elo vital com suas raízes, uma

forma de manter vivas as tradições que sustentam sua identidade e, ao documentar essas narrativas, seja por meio de gravações, transcrições ou outros meios, é possível assegurar a preservação das ricas heranças culturais.

O registro de histórias orais, portanto, transcende a mera conservação de relatos; é um ato de resistência cultural e um legado para as futuras gerações. Nesse contexto, os estudantes poderão ser instigados a reconhecer e valorizar a importância de ouvir, contar e preservar as histórias orais como uma contribuição significativa para a compreensão e respeito pela diversidade cultural em um mundo em constante transformação.

Você pode realizar adaptações das atividades propostas no capítulo para aproveitar melhor o seu potencial, como as que buscam apenas identificar informações no texto. Quanto às atividades avaliativas, é possível utilizar as atividades complementares às que são sugeridas no manual ou selecionar algumas como parte da avaliação formal em sua turma.

READING THE IMAGE

Esta seção tem como principais objetivos promover a habilidade de interpretação visual, estimular a comunicação em inglês em pequenos grupos e proporcionar uma discussão reflexiva sobre o hábito de leitura entre os participantes. Os objetivos específicos desta seção são:

- desenvolver a interpretação de informações a partir da leitura da imagem de abertura do

capítulo. Neste momento, a análise visual pode envolver a identificação de elementos específicos na imagem e a compreensão das mensagens ou temas sugeridos visualmente que serão de fundamental importância para entendimento do assunto abordado ao longo do capítulo.

- incentivar a comunicação oral em inglês entre os participantes, de modo que possam discutir suas experiências pessoais relacionadas à leitura na infância.
- estimular os participantes a compartilhar suas experiências pessoais sobre gostos literários e frequência de leitura. Dessa maneira, a atividade promove a expressão de opiniões, sentimentos e memórias individuais.

Para iniciar a atividade, peça aos estudantes que observem atentamente a imagem da abertura do capítulo. Pergunte que grupo de pessoas está na imagem e se já presenciaram alguma cena semelhante.

Respostas:

Estimule os estudantes a conversarem sobre cada uma das perguntas. É fundamental que os estudantes compreendam as histórias relatadas ao longo do capítulo e saibam que uma das habilidades mais importantes para que se desenvolvam é o exercício da empatia.

Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreender seus sentimentos e perspectivas, e agir de acordo com isso. É uma habilidade essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional, pois permite estabele-

cer relações mais harmoniosas, cooperativas e produtivas.

Empatia não significa concordar com tudo o que o outro diz ou faz, mas sim respeitar e valorizar sua visão de mundo. Empatia requer escuta ativa, comunicação assertiva e *feedback* construtivo. Ao longo do capítulo, os estudantes aprenderão, portanto, sobre algumas dessas habilidades e outras conectadas a *telling a story*.

É desejável a promoção, ao longo do trabalho com o capítulo, de situações de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades comunicativas para o convívio social, com vistas ao desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

1) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

3) Resposta pessoal.

Sugestão de atividade complementar:

Após a discussão sobre as experiências de leitura na seção, proponha uma atividade complementar chamada *Book recommendation showcase* (tipo de uma vitrine com recomendações de livros). Essa atividade visa expandir o diálogo sobre leitura, promover a troca de recomendações literárias e incentivar a exploração de novos materiais. Para isso, siga o passo a passo a seguir.

- Peça aos estudantes que pesquisem e selecionem um livro que tenham lido recentemente e que os tenha impressionado de alguma forma. Aqui valem obras de ficção,

não ficção, livro infantil ou qualquer outro gênero de interesse.

- Em seguida, solicite a cada participante que prepare uma apresentação de cinco minutos em inglês sobre o livro escolhido com informações sobre a trama, os personagens, porque o livro foi significativo para eles e a quem mais poderia interessar.
- Incentive os estudantes a criarem materiais visuais para acompanhar suas recomendações (pôsteres, *slides* ou até mesmo uma breve representação visual da história).
- Organize um momento em sala de aula para os estudantes apresentarem sua recomendação aos colegas.
- Após cada apresentação, abra espaço para discussões e perguntas. Os colegas podem fazer perguntas, expressar interesse ou compartilhar suas próprias recomendações com base nas apresentações.
- Você pode criar um registro compartilhado de todas as recomendações feitas. Pode ser um mural na sala de aula, um *blog* ou até mesmo uma lista física de recomendações. Isso proporcionará aos participantes uma fonte de inspiração contínua para futuras leituras.

É importante sempre incentivar a leitura. O ato de ler expande os horizontes, permitindo explorar diferentes perspectivas, culturas e experiências. O prazer de ler traz benefícios inclusive para saúde mental das pessoas porque pode ser eficaz para relaxar e reduzir o estresse do cotidiano.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é desenvolver a habilidade de *reading* com os estudantes e trabalhar estratégias de leitura. Usar a estratégia correta é importante tanto para poupar tempo quanto para facilitar a compreensão do texto. Neste capítulo, duas estratégias serão trabalhadas com os estudantes: *skimming* e *scanning*. O termo *skimming* indica uma leitura superficial, apenas para se ter uma ideia geral do texto. Já *scanning* é uma leitura rápida para localizar alguma informação no texto ou para extrair informações específicas.

Nesta seção, o gênero conto será explorado, uma narrativa curta, que tem uma estrutura com poucos personagens, espaço-tempo limitado e elementos muito específicos que constituem esse gênero textual, tais como: personagens, narrador, enredo, conflito, dentre outros.

Os tipos de narrador são: narrador em 1ª pessoa ou narrador personagem, que participa da história ao mesmo tempo que narra os acontecimentos ao leitor. Normalmente os verbos utilizados pelo narrador são flexionados na 1ª pessoa do discurso.

Narrador observador, que, como o próprio nome já diz, não participa da história, é alguém que fica “fora”. Nesse caso, os verbos usados geralmente ficam na 3ª pessoa do discurso.

Narrador onisciente, que também não participa da história, mas, ao contrário do narrador observador que não sabe o que os personagens pensam, conhece o passado, o futuro e os pensamentos das personagens.

Nesta seção, será feita a leitura de um conto do renomado escritor, poeta e dramaturgo irlandês Oscar Wilde. Oscar Wilde é conhecido por seu humor peculiar e pelo brilhantismo literário. Algumas das suas obras são: *O retrato de Dorian Grey*, *O fantasma de Canterville*, *O príncipe feliz*, *O Rouxinol e as rosas*, dentre outras.

Embora seja um desafio, é possível trabalhar literatura inglesa com estudantes na prática da língua inglesa em sala, com atividades de cultura e pesquisa, tanto da vida quanto da obra do autor.

Seguem algumas sugestões para trabalhar Oscar Wilde em sala de aula com os estudantes:

- Adaptações de contos infantis: faça adaptações de contos infantis escritos por Oscar Wilde, como *O príncipe feliz* ou *O rouxinol e a rosa*. Use versões simplificadas que se adequem ao nível de compreensão linguística dos estudantes. É importante que eles tenham contato com literatura de qualidade.
- Atividades de vocabulário: crie atividades de vocabulário relacionadas ao universo de Oscar Wilde. Por exemplo, ensine palavras relacionadas a cores e emoções na obra de Wilde chamada *O retrato de Dorian Gray*. Peça que observem o vocabulário utilizado e façam comparações com as expressões aprendidas no capítulo.
- Discussões e debates simples: realize discussões simples sobre temas abordados nas obras de Wilde. Por exemplo, discuta a importância da amizade na obra de Wilde chamada *A importância de ser prudente*. Mesmo que as discussões e os debates

não sejam em língua inglesa, é importante trabalhar questões relevantes para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

- *Role playing*: encene diálogos curtos, com vocabulário mais simples, baseados em situações das obras de Wilde. Isso pode ajudar os estudantes a praticar a língua de maneira mais interativa.

É possível trabalhar também atividades interdisciplinares com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte. Veja alguns exemplos.

- Explore o aspecto visual das obras de Wilde. Por exemplo, peça aos estudantes que desenhem ou criem colagens representando cenas de contos infantis.
- Introduza aspectos da cultura irlandesa associados a Oscar Wilde. Isso pode incluir tradições, festivais, música, gastronomia ou outros elementos culturais.
- Divida os estudantes em grupos e peça para que eles façam uma pesquisa sobre autores irlandeses falando um pouco sobre a biografia de cada um, estilo literário, livros publicados e faça uma exposição conjunta na escola.
- Uso de materiais audiovisuais: utilize vídeos ou áudios simplificados que abordem a vida de Oscar Wilde. Isso pode ajudar os estudantes a se familiarizar com o som da língua e reforçar o vocabulário.
- Leitura por fruição: estimule o gosto pela leitura dos estudantes. Leve os estudantes para a biblioteca da escola, deixe-os

manusear os livros, observar as capas, as imagens e encoraje a leitura por prazer.

Lembre-se sempre de adaptar as atividades de acordo com o nível de proficiência dos estudantes. Essas sugestões buscam tornar o trabalho com Oscar Wilde mais acessível e envolvente para estudantes iniciantes de língua inglesa.

Explique para os estudantes o que são estratégias de leitura e como aprendê-las pode auxiliá-los a compreender melhor os textos em língua inglesa. Uma estratégia de leitura é um conjunto de técnicas que um leitor utiliza para compreender melhor um texto.

Algumas estratégias de leitura são: fazer previsões sobre o conteúdo do texto, identificar o propósito e o público-alvo do autor, fazer perguntas sobre o texto, resumir as ideias principais, relacionar o texto com o conhecimento prévio e verificar a compreensão. Essas estratégias podem ajudar o leitor a aumentar a sua eficiência e o seu interesse pela leitura.

Respostas:

1) *The genre is short story.* Os contos (*short stories*) são narrativas breves e focadas, com uma contagem limitada de palavras. Eles normalmente apresentam um enredo compacto, um pequeno número de personagens e um único tema. Os contos muitas vezes buscam impacto por meio de uma narrativa concisa, enfatizando a brevidade e a intensidade para transmitir uma experiência narrativa completa. Estimule que os estudantes observem essas características do

gênero no texto durante a leitura que será feita.

2) Resposta pessoal. Estimule os estudantes a observarem a imagem fornecida no texto e o seu título. Pergunte o que significa **giant**. Para isso, peça que observem bem a ilustração, pois o personagem central é um gigante, quase do tamanho de uma árvore. Garanta que eles compreendam o significado de **selfish**. Caso necessário, peça que consultem o dicionário.

Para responder às atividades 3 a 5, peça aos estudantes que observem atentamente as atividades e procurem pelas palavras-chave no texto que possam fornecer as respostas a eles, como **play**, **high wall** e **flower**. Uma estratégia adequada e que será muito útil em exames de larga escala é pedir que eles leiam as atividades antes de procurar pelas respostas no texto.

3) Alternativa b.

4) Alternativa c.

5) Alternativa c.

6) Nesta atividade, utilizando a estratégia de *scanning*, os estudantes devem buscar informações específicas do texto. Talvez eles precisem ler mais de uma vez.

a) *True*

b) *False*

c) *False*

d) *True*

Storytelling

Para conduzir esta atividade, comece apresentando o conceito de teatro de sombras. Mostre a imagem reproduzida, explique como funciona o teatro de sombras e destaque sua presença em diversas culturas ao redor do mundo.

Em seguida, contextualize a atividade, enfatizando a importância da narrativa em diversas formas de arte, como literatura, teatro, cinema e tradições orais. Destaque como diferentes gêneros narrativos enriquecem a experiência humana.

Peça aos estudantes que, individualmente, reflitam sobre como o teatro de sombras pode ser uma forma única de contar histórias e como poderiam aplicar elementos dessa técnica em suas próprias narrativas favoritas.

Conclua a atividade enfatizando a diversidade de gêneros narrativos e a importância da narrativa como uma forma de conexão cultural. Destaque como o teatro de sombras pode ser uma expressão artística fascinante dessa tradição narrativa.

Avalie a participação dos estudantes durante as discussões em grupo, suas apresentações e a qualidade das reflexões individuais sobre a atividade. Valorize a expressão oral em inglês, a capacidade de reflexão crítica e o envolvimento com o tema proposto.

Além disso, sugere-se outra forma de avaliar os estudantes, de acordo com o perfil de cada

um deles. Em conjunto com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, incentive a formação de grupos e peça que cada um deles faça uma apresentação de teatro de sombras. O objetivo dessa atividade é desenvolver habilidades de *storytelling*, expressão corporal e criatividade por meio da criação de uma narrativa utilizando o teatro de sombras.

Os materiais necessários são: uma fonte de luz forte (lanterna ou abajur); papel-cartão preto; palitos de churrasco para sustentar figuras; e papel sulfite e canetas para desenhar os personagens.

Passo a passo:

Introdução (15 minutos): Explique aos estudantes o conceito de *storytelling* e peça para eles pensarem nos elementos que vão fazer parte da narrativa: personagens, narrador, cenário.

Criação dos personagens (20 minutos): divida os estudantes em grupos e peça para que desenhem os personagens principais de suas histórias em papel sulfite. Eles devem recortar e fixar os personagens em palitos de churrasco, pois serão utilizados durante a apresentação.

Desenvolvimento da história (30 minutos): cada grupo deve criar uma história. Deixe que eles conversem entre si e decidam o início, meio e fim da história, incorporando os personagens desenhados. Encoraje a criatividade e a colaboração entre os membros do grupo.

Produção do cenário (20 minutos): distribua papel-cartão preto aos grupos e peça a eles que criem silhuetas de objetos e cenários para

compor a história. Eles devem recortar e fixar as silhuetas em bastões.

Ensaaios (30 minutos): encoraje os grupos a ensaiar a apresentação com as sombras criadas. Eles devem treinar o uso adequado da luz para criar efeitos visuais interessantes para a plateia.

Apresentações (40 minutos): cada grupo apresenta sua história usando o teatro de sombras. Incentive a expressão vocal, gestual e o sincronismo entre as sombras e a narrativa para envolver o público.

Discussão e reflexão (15 minutos): após as apresentações, promova uma discussão sobre as histórias. Pergunte aos estudantes sobre os desafios enfrentados durante a atividade e as lições aprendidas. Essa é uma importante forma de autoavaliação.

Essa atividade estimula a criatividade e a habilidade de contar histórias, além de incorporar elementos artísticos e de expressão corporal por meio do teatro de sombras. Ao longo do processo, os estudantes têm a oportunidade de praticar o trabalho colaborativo.

Resposta:

- Resposta pessoal.

CLASSROOM LANGUAGE

Expressions to tell a story

Esta seção visa aprimorar o conhecimento de expressões em inglês dos estudantes, especialmente no contexto de contar histórias. Os estudantes praticarão expressões comuns de

início, sequenciamento, eventos simultâneos, interrupção, conclusão, expressões de tempo, descrição de emoções e palavras sensoriais.

Como prática adicional, sugira que os estudantes pratiquem as expressões em casa, escrevendo pequenas histórias. Eles podem compartilhar suas criações na próxima aula.

A seguir, há algumas reflexões de Jacice C. Thiél sobre a tradição oral e o multiletramento:

Qual seria o marco zero de uma literatura? Seria possível identificá-lo? No berço das literaturas está a tradição oral, a contação de histórias que constroem as visões de mundo de cada cultura. Com a ênfase dada à escritura, a arte de contar histórias passou a um segundo plano, mas é muito relevante para o multiletramento de crianças e jovens.

Quando alguém diz “quer ouvir uma história?”, o ouvinte se prepara para receber um texto novo, mesmo que a narrativa já seja conhecida. O texto nutre o ouvinte que acompanha, visualiza e interpreta a história. [...]

A relação entre o contador e o ouvinte é diferente da relação entre escritor e leitor; o contador interpreta a história e utiliza estratégias para atrair e manter a atenção de seu público que envolvem sua expressão corporal, sua voz e o ambiente no qual a história é contada. O ouvinte é cativado pela narração e pela narrativa. A palavra é importante, mas como essa palavra é narrada e mediada diferencia a recepção de cada história.

THIÉL, J. C. A importância da tradição oral e o multiletramento. **Centro de Referência em Educação Integral**, [s. l.], 28 mar. 2018. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/a-importancia-da-tradicao-oral-para-o-multiletramento/>. Acesso em: 4 mar. 2024.

Expressions to tell a story

Esta seção tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes prática no uso de expressões comuns para contar histórias em inglês, focando em estrutura narrativa, sequenciamento temporal e vocabulário contextual, de forma que possam desenvolver as habilidades de organização textual, enriquecimento vocabular e a capacidade de criar narrativas coerentes.

Respostas:

- 1) Para realizarem esta atividade, os estudantes precisam ler todos os trechos antes de colocarem na ordem correta, de modo que possam entender a história.
 - a) 5
 - b) 3
 - c) 2
 - d) 4
- 2) *When; Suddenly; After that; During; felt; while; Finally.* Sugira aos estudantes que se juntem em duplas para que haja mais oportunidade de diálogo e compartilhamento de saberes.
- 3) Resposta pessoal. Esta atividade visa desenvolver a criatividade e a expressão escrita dos estudantes, utilizando as imagens fornecidas como inspiração. Os estudantes devem criar uma história coerente e envolvente, aplicando expressões aprendidas durante as

aulas. Oriente os estudantes a utilizarem as expressões aprendidas na seção “*Classroom language*” para que possam dar fluidez à sua narrativa.

- 4) Resposta pessoal. Dependendo do tempo disponível e das preferências da turma, os estudantes podem apresentar oralmente suas histórias ao restante da classe ou escrevê-las para posterior leitura.

Avalie a criatividade na construção da história, o uso apropriado das expressões ensinadas, a coerência narrativa e a participação ativa durante as apresentações ou discussões em grupo. Encoraje um ambiente de apoio entre os estudantes para promover a troca construtiva de ideias.

- 5)
 - a) Resposta pessoal.
 - b) Resposta pessoal.

Organize os estudantes em grupos e peça a eles que conversem entre si para escolher a melhor história. Estabeleça alguns critérios para a escolha da melhor história, tais como:

- A história tem título?
- A história é coerente? Faz sentido? As imagens dialogam com o texto?
- O grupo fez uso do tempo verbal adequado (*Past Simple* e *Past Continuous*)?
- O grupo fez uso de expressões comumente utilizadas na contação de histórias (*Once upon a time, it all started when, it all began when...*)?

- O grupo usa *sequencing words* para narrar a história em uma sequência lógica?
- O grupo usa *time expressions* para situar o leitor no tempo-espaço?
- O grupo descreve emoções ao contar a história?

Converse com os estudantes para estabelecer outros critérios que julguem importantes.

Sugestão de atividade complementar:

A partir do monitoramento das aprendizagens, caso ainda restem dúvidas, proponha uma atividade complementar cujo objetivo é desenvolver a habilidade de *storytelling* e praticar o uso de vocabulário relacionado ao tema. Os materiais necessários são folhas de papel em branco e canetas coloridas.

Passo a passo:

Introdução (10 minutos): retome o conceito de *storytelling* de forma simples, enfatizando a estrutura básica de uma história (início, meio e fim) e a importância de elementos como personagens e espaço. Para isso, use perguntas como: quais são os personagens? Qual o tipo de narrador da história? Onde acontece a história?

Vocabulário (15 minutos): apresente ou revise vocabulário relacionado à *storytelling* para a atividade, tais como palavras relacionadas a lugares, ações, emoções e personagens. Utilize imagens ou *flashcards* para tornar o aprendizado mais visual, o que é importante para estudantes iniciantes, pois facilita a compreensão.

Brainstorming (10 minutos): peça aos estudantes que pensem em três elementos para

suas histórias: um personagem principal, um local e um problema ou desafio a ser enfrentado.

Desenvolvimento da história (20 minutos):

usando os elementos escolhidos no passo anterior, os estudantes devem começar a criar uma história. Eles podem escrever frases curtas ou criar uma pequena narrativa em suas folhas de papel. Ressalte que a história deve ser simples. O importante é que ela esteja de acordo com o gênero e que seja coerente.

Ilustrações (15 minutos): incentive os estudantes a ilustrar de maneira simples as suas histórias. Estimule a criatividade e o potencial artístico dos estudantes.

Compartilhamento (20 minutos): convide os estudantes a compartilharem suas histórias em pequenos grupos. Cada estudante deve contar sua história para os colegas. Eles podem utilizar as ilustrações para auxiliá-los na narrativa.

Discussão e feedback (10 minutos): após as apresentações, promova uma discussão em sala de aula e peça para que cada um comente o que gostou nas histórias dos colegas, destacando aspectos positivos.

VOCABULARY IN PRACTICE

Telling stories

O objetivo aqui é fortalecer a compreensão e uso de *idioms* relacionados a contar histórias. Os estudantes devem vincular corretamente expressões a suas explicações, promovendo o entendimento do uso contextual dessas expressões no contexto narrativo e aprimorando suas habilidades linguísticas.

Resposta:

- Essas expressões também são muito usadas em português. Se considerar pertinente, peça aos estudantes para pensarem nas expressões equivalentes em português.

a) 3

b) 2

c) 1

STUDYING THE LANGUAGE

Used to

O objetivo desta seção é familiarizar os estudantes com o uso da expressão **used to** em inglês, especialmente para descrever hábitos, situações ou estados passados que não são mais verdadeiros. Explique sobre as formas afirmativa, negativa e interrogativa da estrutura **used to**, com destaque ao seu contexto temporal. O foco é capacitar os estudantes a comunicar efetivamente eventos passados habituais.

PRACTICE

Used to

O objetivo desta seção é oferecer atividades práticas para que os estudantes consolidem a aprendizagem de **used to**. Estimule aqui práticas individuais e em duplas, caso haja algum estudante com maiores dificuldades. Os estudantes podem também ser mediadores de conhecimento, ajudando a garantir que todos

estejam compreendendo os usos da estrutura ensinada.

Respostas:

- 1) Observe se os estudantes não confundem e escrevem/falam a forma **didn't used to** na atividade. Caso aconteça, explique que, como há o auxiliar **did**, que já está no passado, o verbo principal não deve ir para o passado.

a) *didn't use to*

b) *used to*

c) *used to*

d) *didn't use to*

e) *used to*

- 2) O objetivo da atividade é consolidar a prática da estrutura **used to** de forma personalizada e genuína. Ao realizar a atividade, os estudantes compartilharão memórias.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

d) Resposta pessoal.

e) Resposta pessoal.

- 3) Resposta pessoal. Converse sobre o gênero linha do tempo com os estudantes. Observe o uso da estrutura e corrija quando necessário. Uma boa estratégia para fazer isso é anotar os erros dos estudantes no quadro e chamar a atenção para os problemas encontrados, sem os identificar para que não fiquem constrangidos.

GOING BEYOND

The transformative power of storytelling

Esta atividade objetiva explorar o poder transformador da narrativa, incentivando os estudantes a refletirem sobre como histórias influenciam suas perspectivas e experiências.

Leia em voz alta o texto e peça que os estudantes compartilhem experiências relacionadas a histórias que os marcaram, seja de livros, filmes ou experiências pessoais. Use o glossário para explicar termos-chave.

Resposta:

- Resposta pessoal. Faça a pergunta que está na seção e estimule os estudantes a pensarem em suas respostas por um minuto. Em seguida, divida os estudantes em duplas ou pequenos grupos. Eles compartilharão suas reflexões sobre a pergunta, discutindo como uma história específica influenciou sua forma de ver uma questão de sua vida. Selecione alguns estudantes para que compartilhem com a turma o que discutiram com sua dupla.

Avalie a participação ativa dos estudantes nas discussões, a clareza de suas reflexões, e a habilidade de expressar ideias tanto oralmente quanto por escrito. Se julgar necessário, como sugestão de atividade complementar, desafie os estudantes a escolherem uma história conhecida e reescrevê-la a partir da perspectiva de um personagem diferente.

Essa atividade, além de proporcionar mais prática linguística, estimula a empatia ao mostrar a história através dos olhos de personagens distintos.

STUDYING THE LANGUAGE

Past Simple × Past Continuous

Comece com uma introdução sobre o que são verbos irregulares, ressaltando que eles não seguem o padrão de conjugação de verbos regulares. Em seguida, apresente a “Lista de Verbos Irregulares” que está no final do Livro do Estudante. Peça aos estudantes para consultá-la sempre que for preciso.

Explique aos estudantes que *Past Simple* e *Past Continuous* são dois tempos verbais usados para descrever ações que aconteceram no passado;

- *Past Simple*: usado para ações que ocorreram em um momento específico do passado ou que tiveram uma duração definida.
- *Past Continuous*: usado para ações que estavam em andamento em um determinado momento do passado ou que aconteceram simultaneamente com outra ação no passado.

Exemplos:

– *She studied hard for the exam. (Past Simple)*
(Ela estudou muito para a prova.)

– *She was studying when the phone rang. (Past Continuous)*

(Ela estava estudando quando o telefone tocou.)

Sugestão de atividade complementar:

Outra forma de apresentar o assunto é por meio de um jogo da memória que objetiva consolidar a escrita do *Past Continuous* de maneira lúdica.

Material necessário:

– *Flashcards* que mostrem pessoas realizando atividades diferentes ao mesmo tempo.

Passo a passo:

– Divida os estudantes em duplas ou peça que se organizem dessa forma.

– Um dos estudantes mostra uma imagem ao outro estudante por um minuto. Ele deve memorizar o que cada pessoa na imagem está fazendo para então criar uma oração usando o *Past Continuous*.

– Em seguida, o estudante que criou a frase anteriormente escolhe um outro *flashcard* e mostra ao outro, que deve fazer a mesma coisa.

– Ganha quem tiver melhor memória e escrever mais orações corretas.

PRACTICE

Past Simple × Past Continuous

Nesta seção, as atividades práticas auxiliam os estudantes a consolidarem a aprendizagem do *Past Simple* e *Past Continuous*. Acompanhe a realização das atividades para garantir a participação de todos.

Respostas:

1) O objetivo desta atividade é contrastar o uso do *Past Simple* com o *Past Continuous*. Para responderem a esta atividade, os estudantes

precisam entender o sentido das orações. Talvez, nesse caso, seja interessante encorajá-los a fazer a tradução em caso de dúvida, já que o uso é o mesmo em português.

a) *was watching; went*

b) *was reading; rang*

c) *was working; arrived*

d) *were walking; started*

2) Nesta atividade, o foco são as estruturas do *Past Simple* e do *Past Continuous*.

a) *I was cooking dinner when the guests arrived.*

b) *They were playing tennis at 5 p.m. yesterday.*

c) *While she was studying, her phone rang.*

d) *We walked to school yesterday.*

e) *The kids were playing in the yard when the bell rang.*

f) *While she was talking on the phone, her cat jumped on the table.*

g) *We were studying for the exam when the earthquake happened.*

h) *Last summer, he traveled to Europe for the first time.*

3) Embora seja uma atividade de reconhecimento, os estudantes precisam entender o sentido da oração.

a) *was working*

b) *went*

c) *was reading*

d) *were playing*

- e) *were having*
 - f) *were playing*
 - g) *read*
 - h) *were building*
- 4) Os estudantes têm duas tarefas: a primeira é observar se a oração deve ir para o *Past Simple* ou *Past Continuous* e em seguida devem reescrever a oração utilizando a estrutura correta.
- a) *was watching*
 - b) *painted*
 - c) *were having*
 - d) *played*
 - e) *was reading*
 - f) *traveled*
 - g) *was dancing*
 - h) *were camping*
- 5) Respostas pessoais. Explique aos estudantes que eles realizarão uma atividade de descrição de cenas usando os tempos verbais *Past Simple* e *Past Continuous*. É interessante mostrar o exemplo fornecido para ilustrar como usar os tempos verbais ao descrever uma cena.

O *Past Simple* e o *Past Continuous* são temáticas presentes nas avaliações somativas como os exames de larga escala. Sugere-se o trabalho conjunto com toda a equipe escolar para promover as seguintes atividades:

- **Simulações de exames:** aplicação de simulações de testes padronizados para

familiarizar os estudantes com o formato e o estilo das questões.

- **Treinamento sobre estratégias de resolução de questões:** ensino de estratégias específicas para responder a questões de exames, como análise de contexto, identificação de palavras-chave, e compreensão de instruções.
- **Estímulo à produção escrita:** projetos que reflitam o tipo de redação necessária em exames, como ensaios argumentativos e respostas a questões discursivas.

É importante lembrar que é fundamental adaptar essas propostas de avaliação de acordo com as características pessoais, os planos de cada um e a diversidade de habilidades e experiências dos estudantes de sua turma.

GOING BEYOND

Objetiva-se aqui proporcionar dicas para que os estudantes aprimorem as habilidades de escuta de textos orais em inglês. Essas dicas práticas foram elaboradas com o intuito de incentivar a prática regular de audição com uma variedade de materiais, como *podcasts* e *TED Talks*, para familiarizá-los com diferentes sotaques e temas.

Além disso, destaca-se aqui a importância de focar em informações-chave durante a escuta, para que os estudantes treinem em casa a identificação de ideias principais e detalhes cruciais em vez de se concentrar em cada palavra individual. Essas são algumas dicas que podem ser utilizadas em quaisquer mo-

mentos em que os estudantes precisem escutar um áudio em inglês.

Sugestão de atividade complementar:

Com essa atividade complementar, objetiva-se desenvolver a habilidade de compreensão oral e ampliar o vocabulário usando um *audiobook*. Para isso, é necessário um *audiobook* adequado ao nível dos estudantes. Você pode selecionar uma história curta e interessante, que seja relacionada ao contexto dos estudantes ou que seja do interesse deles. Se possível, sugira o uso fones de ouvido para cada estudante e crie uma planilha com perguntas de compreensão simples relacionadas à história do *audiobook*, além de quadro branco e marcadores.

Passo a passo:

Introdução (10 minutos):

- Comece apresentando o conceito de *audiobook* para os estudantes e por que é útil para aprendizes de idiomas.

Seleção do audiobook (15 minutos):

- Escolha um *audiobook* apropriado para os estudantes. Certifique-se de que a história seja simples, para que os estudantes não se sintam frustrados ao ouvi-la. Plataformas como Storynory ou Librivox geralmente têm opções adequadas.

Sessão de escuta (20 minutos):

- Faça com que os estudantes ouçam um trecho do *audiobook*. Incentive-os a prestar atenção na pronúncia, entonação e contexto. Pause o *audiobook* periodicamente para verificar a compreensão e responder a eventuais dúvidas.

Discussão (10 minutos):

- Após a escuta, inicie uma discussão em sala de aula. Faça perguntas abertas sobre os personagens, enredo ou previsões para a próxima parte da história. Isso encoraja os estudantes a se expressarem em inglês.

Revisão de vocabulário (15 minutos):

- Escreva palavras-chave do *audiobook* no quadro branco. Discuta os significados e incentive os estudantes a usar essas palavras em frases. Isso ajuda a reforçar o novo vocabulário.

Planilha de compreensão (20 minutos):

- Distribua uma planilha com perguntas simples de compreensão relacionadas ao *audiobook*. Certifique-se de colocar perguntas simples para que os estudantes consigam, de fato, responder. Os estudantes podem trabalhar individualmente ou em duplas para responder às perguntas. Revise as respostas junto com a turma.

Resposta criativa (15 minutos):

- Peça aos estudantes que criem uma breve resposta criativa ao trecho do *audiobook*. Isso pode ser na forma de um resumo breve, um desenho representando uma cena ou um pequeno parágrafo sobre o que eles acham que acontecerá em seguida.

Compartilhamento (10 minutos):

- Permita que os estudantes compartilhem suas respostas criativas com a turma. Isso ajuda a construir confiança na expressão oral, e também oferece uma oportunidade para a aprendizagem entre os colegas.

Reflexão (10 minutos):

- Conclua a atividade com uma breve reflexão. Peça aos estudantes para compartilharem o que gostaram no *audiobook*, quais palavras novas aprenderam ou se encontraram alguma parte específica desafiadora.

Essa atividade com *audiobook* melhora as habilidades de escuta, mas também incorpora a construção de vocabulário, compreensão e expressão criativa.

WRITING IN CONTEXT

O objetivo da seção é produzir parte de um conto em língua inglesa, utilizando os elementos que o constituem, como: personagens, narrador, conflito, entre outras coisas.

Divida os estudantes em duplas. Peça para que eles planejem a escrita antes de iniciar a atividade. A escrita é um processo que requer cuidado, planejamento e atenção. Oriente-os a seguir o passo a passo da atividade. Como é uma atividade em dupla, ambos devem trabalhar de forma colaborativa e criativa ao escrever o final da história. Estimule a criatividade dos estudantes e peça para que eles usem os tempos verbais e vocabulário adequados para o gênero textual conto. Enquanto eles estão fazendo a atividade, circule pela sala, auxiliando-os quando necessário.

Além disso, a escrita em dupla proporciona uma experiência mais próxima da prática profissional, na qual muitas vezes os profissionais de diversas áreas trabalham em equipe para criar histórias, roteiros ou outros projetos. Essa

atividade aprimora as habilidades individuais de escrita e fortalece a capacidade dos estudantes de colaborar, comprometer-se e apreciar diferentes abordagens criativas.

Assim, essa atividade não apenas desenvolve as competências linguísticas, mas também promove valores essenciais, como trabalho em equipe, empatia e apreciação pela diversidade de perspectivas, preparando os estudantes não apenas como escritores habilidosos, mas como membros colaborativos e engajados da comunidade escolar e profissional.

Como avaliação formativa, construa com os estudantes os critérios para avaliar a escrita do conto. Aqui estão algumas sugestões:

- Os estudantes utilizaram um tempo verbal adequado para a escrita do conto?
- O vocabulário é apropriado para o gênero?
- O final do conto é coerente?
- Os estudantes usaram *sequencing words* para dar coesão ao texto?
- O final do conto é criativo?

1)

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

3)

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

Referências bibliográficas comentadas

CAMPBELL, J. **O herói de mil faces**. São Paulo: Cultrix, 2009.

Esse livro é uma obra seminal que continua a influenciar contadores de histórias. Introduzindo a jornada do herói, Campbell revela uma estrutura narrativa universal presente em mitologias e culturas ao redor do mundo. O livro oferece *insights* profundos para professores de inglês, destacando padrões narrativos que enriquecem o ensino da língua inglesa por meio de histórias cativantes.

MCKEE, R. **Story: Substance, Structure, Style and the Principles of Screenwriting**. Nova Iorque: Regan Books, 1997.

Esse livro é uma fonte indispensável para professores de inglês, oferecendo uma compreensão profunda da construção narrativa por meio de exemplos cinematográficos. McKee simplifica conceitos complexos, como estrutura de ato e personagens, fornecendo ferramentas práticas para desenvolver habilidades de contação de histórias e promover a fluência em inglês de forma envolvente.

CHAPTER

4

Understanding diversity and inclusion – Reported speech, Agreeing and disagreeing peacefully

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e praticar o uso de *Reported Speech*.
- Aprender a falar sobre a diversidade e a inclusão utilizando vocabulário adequado para dialogar de maneira pacífica e respeitosa no ambiente de trabalho.
- Conhecer *idioms* relacionados aos temas diversidade e inclusão e aplicá-los em um contexto adequado.
- Escrever um diálogo.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 10 – Redução das desigualdades.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Educação em direitos humanos.

Introdução

O tema abordado neste capítulo é muito importante, pois trata da diversidade e da inclusão

em língua inglesa. O objetivo é ampliar o vocabulário e a competência linguística dos estudantes e promover uma compreensão profunda e respeitosa das diferentes formas de diversidade presentes em nossa sociedade.

O capítulo tem o título **Understanding diversity and inclusion - Reported speech, agreeing and disagreeing peacefully** e visa a explorar a riqueza da diversidade cultural, étnica, racial, de gênero e de orientação sexual. Os principais objetivos incluem sensibilizar os estudantes para as diferentes realidades do mundo, fomentar a empatia e incentivar o respeito mútuo por meio da língua inglesa. Durante o trabalho com este capítulo, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre suas próprias experiências, reconhecendo a importância de abraçar as diferenças e construir pontes de compreensão.

A diversidade é uma força motriz que enriquece nossa sociedade. Nas aulas de inglês, podemos explorar como a linguagem é um meio poderoso para promover a inclusão e derrubar barreiras. Encorajamos discussões abertas e incentivamos a criação de um ambiente seguro para que os estudantes expressem suas opiniões, compartilhem suas experiências e aprendam uns com os outros.

Atividades que exploram manifestações culturais, análises históricas de movimentos sociais e expressões artísticas podem aprofundar ainda mais o aprendizado e ampliar a visão dos estudantes sobre a diversidade e a inclusão. Portanto, é perfeitamente possível e recomendável o trabalho interdisciplinar com o professor de Práticas em Ciências Humanas

e Arte e o professor de Práticas de Leitura e Escrita. É importante elaborar atividades integradas que ampliem ainda mais o repertório dos estudantes.

Sabemos que cada estudante é único, e alguns podem enfrentar desafios específicos. Recomendamos abordar as dificuldades com empatia, oferecendo apoio adicional, material complementar e, se necessário, encaminhamento para recursos de apoio à aprendizagem. Realize atividades diagnósticas e adapte-as conforme a necessidade, criando um ambiente inclusivo que celebra a diversidade de habilidades e talentos. A variação de grupos e de duplas também é importante para que os estudantes não trabalhem sempre com as mesmas pessoas.

READING THE IMAGE

O objetivo desta atividade é desenvolver as habilidades de leitura visual, promover a reflexão sobre a diversidade e a inclusão e incentivar a expressão de opiniões em inglês. Peça a eles que discutam entre si sobre como a imagem os faz sentir. Encoraje-os a analisar a mensagem transmitida pelo cartaz e a compartilhar suas interpretações.

Peça que expressem, em inglês, porque consideram importante que as pessoas compreendam e aceitem as diferenças. Encoraje o diálogo respeitoso entre todos e garanta que os estudantes estejam cientes sobre a importância de valorizarmos a diversidade entre as pessoas. Para assegurar um diálogo respeitoso, incentive-os a compartilhar as opiniões de maneira

aberta e receptiva, promovendo a escuta ativa entre os pares. Ressalte a importância de respeitar as diferentes perspectivas e experiências de vida que cada estudante pode trazer para a discussão. Além disso, é fundamental reforçar que a diversidade é uma fonte de enriquecimento para a sociedade, destacando como a compreensão e a aceitação das diferenças promovem um ambiente mais inclusivo e harmonioso. Esteja atento às interações, intervindo quando necessário para garantir que o diálogo permaneça construtivo e respeitoso.

Ao final da atividade, promova uma breve discussão em grupo para que os estudantes compartilhem suas conclusões e aprendizados, reforçando, desta maneira, a importância de valorizar a diversidade das pessoas em um contexto global.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.
- 4) *Diversity and inclusion are two interconnected concepts. Diversity is the condition of being different. Inclusion is how you create an atmosphere where everyone feels valued and respected to participate fully.*

Sugestão de prática interdisciplinar

Após a discussão sobre a frase presente na imagem e a importância da valorização da diversidade, proponha em conjunto com o professor de Práticas de Leitura e Escrita a criação de seus próprios cartazes que transmitam uma mensagem inclusiva em língua inglesa e em

língua portuguesa, de forma espelhada. Divida a turma em pequenos grupos e forneça materiais como papéis coloridos, canetas, lápis e revistas para recortes.

Instrua os grupos a desenvolverem um cartaz que destaque a beleza da diversidade, promovendo a ideia de respeito mútuo e inclusão. Eles podem utilizar desenhos, recortes de revista, recortes de jornal e podem escrever palavras em língua inglesa para transmitir a mensagem desejada.

Ao final da atividade, permita que cada grupo compartilhe seus cartazes com a turma, explicando as escolhas feitas e as mensagens transmitidas.

CLASSROOM LANGUAGE

Os principais objetivos dessa seção são: estabelecer a compreensão dos estudantes sobre os *idioms* apresentados e fomentar a compreensão de como esses *idioms* são relevantes no contexto da diversidade e da inclusão.

Para conduzir a atividade proposta na seção, comece explicando brevemente o tema da diversidade / inclusão e sua importância e relacione o tema com a língua inglesa, destacando a presença de expressões idiomáticas relacionadas ao assunto.

Respostas:

- 1) Exponha as três expressões idiomáticas (*strength in diversity*, *celebrate differences* e *united in diversity*) e peça aos estudantes que pensem por um minuto sobre qual é a definição para cada um dos *idioms*. Em seguida, peça a eles que digam suas hipóteses e a justificativa de suas respostas.

- a) 3. This idiom means people can be together and work well as a team even if they have various backgrounds or are not the same.
- b) 2. This idiom suggests we should appreciate the things that make each person unique or different.
- c) 1. This means that when different kinds of people work together, they make the group stronger.

- 2) Peça aos estudantes que reflitam sobre qual dos *idioms* eles acham mais significativo e por quê. Incentive a expressão pessoal e encoraje os estudantes a compartilharem suas opiniões com a classe.

Introduza a questão sobre equivalentes de *idioms* relacionados à diversidade na língua portuguesa. Se possível, compartilhe alguns exemplos de expressões idiomáticas em português que tenham significados semelhantes.

Em língua portuguesa, há expressões idiomáticas que compartilham um significado semelhante ao das expressões dessa seção. Uma delas é "A união faz a força". Essa expressão enfatiza que a força e a eficácia surgem quando as pessoas se unem, mesmo que tenham origens ou características diferentes. Caso considere pertinente, é possível fazer um aprofundamento de expressões idiomáticas em um trabalho interdisciplinar com o professor de Práticas de Leitura e Escrita.

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal

VOCABULARY IN CONTEXT

Words about diversity

O objetivo dessa seção é familiarizar os estudantes com vocabulário relacionado à diversidade/inclusão em inglês, proporcionando-lhes elementos lexicais para discutir e compreender questões relacionadas à inclusão e ao respeito cultural.

Comece este momento da aula contextualizando a importância de discutir e compreender a diversidade/inclusão na língua inglesa. Depois, comente que o vocabulário apresentado fornecerá uma base sólida para expressar ideias e opiniões sobre temas relacionados à diversidade/inclusão.

Sugestão de atividade complementar

Para os estudantes praticarem a escrita das palavras, realize um ditado diferente. Peça a eles que peguem lápis e papel. Diga a definição das palavras e os estudantes devem escrever o termo correspondente em inglês.

Uma variação desta atividade é organizar os estudantes em duplas e enquanto um lê a definição da palavra, o outro escreve o termo correto no caderno.

Uma variação lúdica desta atividade que pode ser usada para formar duplas de estudantes é distribuir as palavras da seção (**diversity, inclusion, equality, acceptance, respect, understanding, cultural differences, stereotypes** e **prejudice**) para os estudantes e suas respectivas definições para outros estudantes.

O objetivo da atividade é encontrar o seu par e sentar-se junto dele durante a aula.

Quando todos os estudantes tiverem encontrado seus pares, eles devem escrever uma frase com aquele termo. Enquanto eles estiverem escrevendo, circule pela sala e ajude-os na estruturação das frases. Auxilie-os com vocabulário, mas incentive a autonomia dos estudantes e diga que eles também podem usar o dicionário para ajudar na escrita das frases.

Ao final, peça a cada dupla que leia a palavra, a definição e a frase. Assim, é possível variar as duplas, praticar a escrita, a leitura em voz alta e o uso de vocabulário.

PRACTICE

Words about diversity

O objetivo dessa seção é aprimorar a compreensão dos estudantes sobre termos-chave relacionados à diversidade, à inclusão e ao respeito. Outro objetivo é promover o pensamento crítico sobre a importância de um ambiente diversificado e inclusivo em quaisquer circunstâncias.

Respostas:

- 1) Solicite que os estudantes realizem esta atividade em duplas. Instrua os estudantes a combinar cada termo com sua definição correta e incentive-os a pensar criticamente e a discutir suas escolhas com seus colegas.
 - a) *Diversity*.
 - b) *Inclusion*.
 - c) *Equality*.
 - d) *Acceptance*.
 - e) *Respect*.

- f) *Understanding*.
- g) *Cultural differences*.
- h) *Stereotypes*.
- i) *Prejudice*.

- 2) Nesta atividade, encoraje os estudantes a ler os diálogos ou a ouvir os áudios e a identificar a palavra que melhor resume cada história. Não deixe de explorar a importância de respeitar as diferenças, desafiando estereótipos e promovendo inclusão e, se possível, discuta as *nuances* de diversidade em contextos cotidianos.

- a) *Stereotype*.
- b) *Respect*.
- c) *Diversity*.
- d) *Inclusion*.

- 3) Resposta pessoal. Nesta atividade, cada grupo deve criar ou encontrar imagens que representam conceitos como diversidade, inclusão, igualdade, aceitação, respeito, compreensão, diferenças culturais, estereótipos e preconceito. Eles podem usar recursos *on-line*, se possível, ou criar representações visuais a partir de recortes de revistas e desenhos. Ao final, peça aos grupos que apresentem as imagens a toda a turma, explicando como cada uma ilustra o respectivo conceito.

GOING BEYOND

The struggle for acceptance

O objetivo dessa seção neste capítulo é proporcionar aos estudantes uma oportunidade

de explorar e compreender a história e as lutas pela aceitação LGBTQIA+. A imagem da gigantesca bandeira arco-íris na *Pride Parade* em Nova Iorque serve como ponto de partida para discutir o significado do evento, a evolução dos direitos LGBTQIA+ ao longo do tempo e o impacto histórico do movimento Stonewall. A utilização de termos-chave no glossário visa enriquecer o vocabulário dos estudantes, promovendo uma discussão informada sobre diversidade, inclusão, respeito e direitos humanos, enquanto se conecta com eventos históricos que moldaram o cenário atual. Esse é um assunto importante, trabalhar de forma sensível é garantir a saúde mental de todos os envolvidos.

Explique para os estudantes que as letras da sigla LGBTQIA+ significam:

L: Lésbicas

G: Gays

B: Bissexuais

T: Travestis, transexuais e transgêneros

Q: *Queer*

I: Intersexo

A: Assexuais

+: Sinal utilizado para incluir pessoas que não se sintam representadas por nenhuma das outras letras.

Conduzir aulas nas turmas abordando as questões LGBTQIA+ requer sensibilidade, respeito e abertura para discussões construtivas. Para isso, é possível seguir algumas orientações que sejam promotoras de acolhimento, inclusão, empatia e diálogo.

1. Crie um ambiente seguro: desde o início, é importante estabelecer um ambiente

de respeito e aceitação, em que todos os estudantes sintam-se confortáveis para expressar suas opiniões e compartilhar suas vivências. Os estudantes precisam de espaço para serem ouvidos e acolhidos sempre.

2. Conhecimento prévio: certifique-se dos seus próprios conhecimentos sobre o espectro LGBTQIA+ e suas *nuances*. Esteja preparado para responder a perguntas e fornecer informações precisas. Caso não saiba responder a algo, é importante ser sincero e buscar mais informações confiáveis e profissionais especializados para contribuir positivamente com os estudantes.
3. Evite estigmatização: reforce a ideia de que todas as identidades são válidas e merecem respeito. Evite o uso de linguagem que possa ser estigmatizante ou desrespeitosa.
4. Inclusão no currículo: sempre busque integrar temas transversais relacionados à diversidade sexual e de gênero no currículo, mostrando como essas questões são parte integrante da sociedade e muito importantes para que tenhamos uma convivência fraterna.
5. Convide especialistas: sempre que possível, convide especialistas, palestrantes ou membros da comunidade LGBTQIA+ para compartilharem suas experiências de vida e de aprendizagem na escola. Isso pode enriquecer a compreensão dos estudantes e evitar que tomem atitudes desrespeitosas baseadas em preconceitos.

6. Promova a empatia: realize atividades que incentivem a empatia, pois podem ser muito eficazes. Discussões em grupo, leituras de histórias ou vídeos que destaquem as experiências de vida de pessoas LGBTQIA+ podem promover uma maior compreensão.

7. Respeite o ritmo dos estudantes: lembre-se de que os estudantes podem ter diferentes níveis de familiaridade e conforto com essas questões. Respeite o ritmo da turma e evite pressionar os estudantes a compartilharem informações pessoais.

8. Aborde o *bullying* e o preconceito: sempre discuta ativamente a importância de combater o *bullying* e o preconceito relacionados à orientação sexual e à identidade de gênero. Encoraje também a denúncia de comportamentos inadequados.

Abordar questões LGBTQIA+ na sala de aula é um processo contínuo e requer que sempre se mantenha atualizado. Inclusive faz parte de uma prática reflexiva de autoavaliação. Constantemente ouça seus estudantes com atenção e ajuste suas abordagens sempre que julgar necessário.

Há excelentes documentários e livros que podem auxiliar também na ampliação da perspectiva de seus estudantes sobre o assunto.

Filmes e documentários que podem ser indicados aos estudantes

1. Orgulho e esperança, de Matthew Warchus

É um filme que retrata a história real da aliança entre ativistas gays e lésbicas e mineiros durante a greve dos mineiros britânicos em 1984.

2. Paris is Burning, de Jennie Livingston

Um documentário icônico que explora a cultura *drag ball* nas boates de Nova Iorque durante os anos 1980, oferecendo uma visão única da comunidade LGBTQIA+ na época.

3. Moonlight – Sob a luz do luar, de Barry Jenkins

Vencedor do Oscar de melhor filme, *Moonlight* conta a história de um jovem afro-americano explorando sua identidade e sexualidade em três fases de sua vida.

Livros que podem ser indicados aos estudantes

1. Me chame pelo seu nome, de André Aciman

Ambientado na Itália, esse romance segue a história de um jovem que explora sua sexualidade durante um verão, tocando em temas de descoberta pessoal e aceitação.

2. A garota dinamarquesa, de David Ebershoff

Inspirado na vida da artista Lili Elbe, uma das primeiras pessoas a passar por cirurgia de redesignação de gênero, esse romance histórico oferece uma perspectiva sobre identidade de gênero e autoaceitação. Há também o filme baseado nessa obra, estrelado por Eddie Redmayne interpretando o papel de Lili Elbe.

Ainda, para aprofundar a discussão sobre essa temática, proponha uma conversa sobre o simbolismo por trás dos acontecimentos em Stonewall e da bandeira LGBTQIA+ e como eles podem representar resistência e diversidade.

O levante de Stonewall, ocorrido em 1969 no Stonewall Inn, Greenwich Village, Estados

Unidos, foi um marco fundamental na luta pelos direitos LGBTQIA+. Iniciado como uma resistência espontânea contra a opressão policial, o evento foi um catalisador para a luta pelos direitos da comunidade LGBTQIA+ por ter desencadeado um movimento que desafiou as normas sociais e lançou as bases para a conscientização e o ativismo em prol das pessoas pertencentes a essa comunidade.

Para entender melhor o impacto dessa revolta, é essencial revisitar a história e os relatos emocionantes de resistência presentes nos documentos fornecidos pelo site da Stonewall (disponível em: www.stonewall.org.uk/about-us/news/stonewall-uprising-50-years-lgbt-history, e pelo Politize!, disponível em: www.politize.com.br/lgbt-historia-movimento (acesso em: 8 abr. 2024). Esse evento foi fundamental para desencadear uma mudança significativa na percepção pública da comunidade LGBTQIA+ e também teve o papel de influenciar as futuras gerações a continuarem a luta pelos direitos e pela aceitação.

Com relação à bandeira LGBTQIA+, ela é um dos símbolos mais reconhecidos do movimento, e suas cores têm um significado profundo. O artigo da Revista Galileu, disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2021/06/quais-sao-bandeiras-lgbtqia-e-o-que-elas-significam.html> (acesso em: 8 abr. 2024), explora o significado de cada cor da bandeira LGBTQIA+.

Inicialmente criada por Gilbert Baker em 1978, a bandeira tinha oito cores, cada uma representando um aspecto diferente da comuni-

dade. Ao longo dos anos, a bandeira passou por modificações e simplificações, chegando à versão atual com seis cores.

A bandeira tornou-se um símbolo universal de orgulho e aceitação, proporcionando visibilidade à comunidade e promovendo uma mensagem de igualdade. É uma representação vibrante e poderosa da rica diversidade presente na comunidade LGBTQIA+, destacando a importância da inclusão e do respeito.

Stonewall e a bandeira LGBTQIA+, portanto, são pilares fundamentais na história da luta pelos direitos dessa comunidade, representando resistência, orgulho e diversidade. Ambos os símbolos continuam a inspirar gerações a se unirem na busca por um mundo mais justo e igualitário para todos.

Sugestão de atividade complementar

Para iniciar a proposta de atividade, organize os estudantes em pequenos grupos e atribua a cada grupo a leitura de um dos *links* fornecidos a seguir.

1. O site Human Rights Campaign (disponível em: www.hrc.org (acesso em: 8 abr. 2024.) fornece recursos sobre a evolução dos direitos LGBTQIA+ nos Estados Unidos. Ele é acessível, oferece informações relevantes e é atualizado regularmente.

2. O artigo da CNN "*Anatomy of a Pride Parade*", disponível em: <https://edition.cnn.com/travel/article/pride-parades-history/index.html> (acesso em: 8 abr. 2024), explora a história das *Pride Parades*, desde suas origens até seu impacto global.

Os estudantes podem selecionar o *site* que gostariam mais de acessar, mas deixe-os à vontade para que explorem as três possibilidades. Peça a eles, então, que analisem as informações encontradas nos *sites* e que destaquem aspectos significativos sobre a história da *Pride Parade*, o simbolismo da bandeira arco-íris e os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ ao longo do tempo. Eles devem escrever tópicos em inglês para resumir as informações fornecidas nos *sites*.

Peça que compartilhem com a turma o que descobriram após a pesquisa e, depois das apresentações, promova uma discussão em grupo, incentivando os estudantes a compartilhar suas percepções, questionamentos e reflexões sobre a luta por direitos LGBTQIA+.

Caso deseje unir-se ao professor de Práticas de Leitura e Escrita, peça a ele que encoraje os estudantes a escreverem uma breve reflexão pessoal sobre como a pesquisa influenciou sua compreensão dos desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ e a importância de movimentos, como a Parada do Orgulho, na busca por igualdade.

STUDYING THE LANGUAGE

Reported Speech

O objetivo da seção é apresentar e praticar o *Reported Speech* com os estudantes em situações diversas. Explique o sentido do verbo **report** aos estudantes para que eles percebam que o uso do *Reported Speech* está relacionado ao ato de relatar o que alguém disse ou fez para outra pessoa.

Explique que há duas formas de fazer isso, usando o discurso direto ou indireto. No primeiro caso, simplesmente se transcreve o que foi dito com as mesmas palavras que a pessoa usou. Por exemplo: *João said, "I like studying English"*. Já no segundo caso, é um contar do que foi dito por alguém com as suas próprias palavras. Por exemplo: *João said that he liked studying*.

Reported Speech: transformando o discurso direto em discurso indireto

Um dos desafios do *Reported Speech* para os estudantes é que normalmente, ao passar a frase do discurso direto para o indireto, é preciso prestar atenção ao tempo verbal, pois ele sempre vai mudar.

Para facilitar e deixar um registro visual para os estudantes, sugerimos que seja escrita a tabela a seguir no quadro para que eles saibam qual tempo deverão usar no discurso indireto.

Direct Speech	Reported Speech
Present Simple I study English.	Past Simple He/She said (that) he/she studied English.
Present Continuous I am studying English.	Past Continuous He/She said (that) he/she was studying English.
Will I will study English.	Would He/She said (that) he/she would study English.

PRACTICE

Reported Speech

O principal objetivo dessa seção é permitir a prática linguística sobre *Reported Speech* para consolidação dos conhecimentos adquiridos na seção anterior.

Respostas:

O objetivo das **atividades 1 a 3** é verificar se os estudantes prestam atenção ao tempo verbal quando usam o *Reported Speech*. Neste caso, eles precisam apenas reconhecer a forma correta do verbo.

- 1) Alternativa b.
- 2) Alternativa a.
- 3) Alternativa b.
- 4) Para auxiliar os estudantes na construção das orações, peça a eles que primeiro identifiquem o tempo verbal para depois fazerem a reescrita no tempo correto do discurso reportado. Caso eles tenham muita dificuldade, faça uma tabela no quadro com os tempos verbais do passado que eles já estudaram para facilitar a realização da atividade. A questão é avaliar se os estudantes sabem reescrever as orações usando o tempo verbal correto.
 - a) *She said that they celebrated diversity in their community.*
 - b) *He mentioned that different cultures made their team stronger.*
 - c) *They insisted that they should respect everyone's unique identity.*

- d) *She asked if I was attending the multicultural event the following week.*
- e) *He said that their school embraced people of all different backgrounds.*

Politeness

Leia o texto com os estudantes e explore o tema da polidez, destacando sua importância universal. Incentive-os a praticar a cortesia através de expressões como **please** e **thank you**, elogios, linguagem apropriada e respeito por diferentes perspectivas, tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa. Encoraje a prática diária da cortesia por meio da escuta ativa, da empatia e da comunicação respeitosa, enfatizando seu impacto positivo nas relações humanas.

Sugestão de atividade de avaliação formativa

Para promover a compreensão cultural e a empatia, dentro de um ambiente de cultura de paz, é possível promover esta atividade. Organize os estudantes em grupos e peça que explorem uma cultura diferente da deles através de pesquisas na internet. Cada grupo pesquisará tradições, valores, costumes e etiqueta dessa cultura.

Reforce a importância de realizar tais pesquisas em sites confiáveis para pesquisas culturais, como:

1. CIA World Factbook, disponível em: www.cia.gov/the-world-factbook/ (acesso em: 8 abr. 2024). Este site fornece informações detalhadas sobre países, incluindo dados sobre cultura, tradições e costumes.

2. BBC Languages, disponível em: www.bbc.co.uk/languages (acesso em: 8 abr. 2024). Além de dicas culturais, esse *site* oferece acesso a várias explicações e atividades linguísticas.

3. UNESCO Intangible Cultural Heritage Lists, disponível em: <https://ich.unesco.org/en/lists> (acesso em: 8 abr. 2024). Aqui os estudantes encontrarão uma lista de patrimônios culturais imateriais reconhecidos pela Unesco.

Incentive os estudantes a verificar múltiplas fontes e a garantir a credibilidade das informações obtidas para evitar a disseminação de informações incorretas. Além disso, destaque a importância de citar corretamente as fontes em suas apresentações para manter a integridade acadêmica.

Em seguida, cada grupo poderá criar uma apresentação visual que destaque esses aspectos, incentivando a diversidade cultural. Organize um momento da aula para que os estudantes compartilhem suas descobertas com toda a turma.

Como parte do projeto, peça aos estudantes que incorporem em suas pesquisas quais as expressões de cortesia e respeito na cultura que pesquisaram. Indicamos concluir a atividade com uma discussão em sala de aula sobre a importância da empatia cultural na construção de uma comunidade global mais inclusiva e harmoniosa.

READING IN CONTEXT

Essa seção tem como objetivos desenvolver habilidades de leitura crítica, compreensão

contextual e inferência. Os estudantes serão desafiados a fazer previsões sobre o conteúdo do texto com base na imagem fornecida, a ler o texto para verificar suas previsões e, em seguida, confirmar ou corrigir suas ideias por meio de perguntas específicas. Essas atividades promovem a habilidade de conexão entre informações visuais e textuais, incentivam a análise crítica de conteúdo e a prática de identificação de informações-chave em um contexto mais amplo, fortalecendo as competências de leitura e interpretação.

Respostas:

- 1) *The text is about Monique Rodrigues do Prado's journey, emphasizing her study of love for Black emancipation. It outlines her background, involvement with EducAfro, and participation in the UN Human Rights Fellowship.* Apresente a imagem fornecida e peça aos estudantes que expressem suas previsões sobre o conteúdo do texto com base na imagem. Incentive-os a conversar uns com os outros para verificarem hipóteses plausíveis.
- 2) Resposta pessoal. Incentive-os a ler o texto, comparando as previsões iniciais com o conteúdo real do texto e dizendo se as previsões sobre o texto estavam corretas

Para responder às **atividades 3 a 7**, saliente a importância de identificar informações-chave sobre a vida e as atividades de Monique Rodrigues do Prado. Após a leitura, apresente as perguntas relacionadas ao texto e instrua os

estudantes a discutirem em suas duplas para escolherem a opção correta para cada pergunta.

3) Alternativa b.

4) Alternativa a.

5) Alternativa b.

6) Alternativa b.

7) Alternativa b.

8) Apresente as afirmações aos estudantes e comente que eles devem escrever T se a afirmação for verdadeira ou F se for falsa, com base nas informações do texto. Encoraje-os a discutir as afirmações em duplas antes de fazerem suas escolhas e peça que justifiquem suas respostas, referenciando trechos específicos do texto.

a) T

c) T

e) F

b) T

d) T

9) Antes de pedir aos estudantes que realizem a atividade, liste os termos (**NGO, Constitutionality, Affirmative action, Diaspora, Quilombolas community**) no quadro ou em um material visual para que os estudantes compreendam melhor. Peça a eles que contem se já conhecem algum desses termos. Valorize aqui o conhecimento prévio dos estudantes.

a) *NGO*.

b) *Constitutionality*.

c) *Affirmative action*.

d) *Diaspora*.

e) *Quilombolas Community*.

10) Nesta atividade, os estudantes são estimulados a discutir questões sociais. Valorize e incentive diálogos sobre a justiça na esco-

la, diversidade no poder decisório e a importância de programas educativos sobre direitos, fomentando a argumentação e a reflexão crítica em grupo. Caso seja muito desafiador para os estudantes, eles podem conduzir o diálogo em língua portuguesa.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Direcione os estudantes a explorar recursos fonéticos para aprimorar a pronúncia, incentivando o uso de *sites* e aplicativos com transcrições fonéticas e fornecendo exemplos de áudio. Recomende a imitação ativa ao assistir vídeos ou ouvir *podcasts*, destacando a importância de replicar entonação, ritmo e padrões de ênfase.

Estas são algumas sugestões de *sites* gratuitos para prática de pronúncia em inglês, adequadas para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que sugerimos encorajá-los a usar.

1. Forvo, disponível em: www.forvo.com (acesso em: 8 abr. 2024).

Site que fornece uma grande quantidade de palavras pronunciadas por falantes nativos. Aqui, os estudantes podem pesquisar palavras específicas e ouvir a pronúncia. Para usar os recursos do *site* é necessário somente cadastrar-se e fazer *login*.

2. BBC Learning English – Pronunciation, disponível em: www.bbc.com/learningenglish (acesso em: 8 abr. 2024).

A seção de pronúncia da BBC *Learning English* possui vídeos, áudios e exercícios interativos para aprimorar a pronúncia. Há a seção *Easy Pronunciation*, disponível em: www.bbc.com/learningenglish/english/easy_pronunciation, e a seção *Medium Pronunciation*, disponível em: www.bbc.com/learningenglish/english/medium_pronunciation (acesso em: 8 abr. 2024), sendo uma fonte confiável e acessível para estudantes de diferentes níveis.

VOCABULARY IN CONTEXT

Expressions for a peaceful dialogue

O objetivo dessa seção é dotar os estudantes de expressões em inglês que promovam um diálogo pacífico e respeitoso em diversos ambientes profissionais e interpessoais. Ao incorporar essas expressões, os estudantes serão capazes de navegar nas discussões com sensibilidade cultural, expressar respeitosamente opiniões divergentes, procurar esclarecimentos, mostrar interesse nas perspectivas dos outros, concordar positivamente e pedir desculpa quando necessário.

Sugestão de atividade complementar

Organize a turma em duplas ou pequenos grupos e forneça a cada grupo um cenário ou tópico relacionado a um ambiente profissional em que seja necessário um diálogo (reuniões de planejamento, avaliações, negociações e contratos, desenvolvimento de projetos,

resolução de conflitos, momentos de inovação e de *brainstorming*, entrevistas e processos de seleção, comunicação interna, treinamentos).

Peça aos estudantes que utilizem as expressões para um diálogo pacífico na sua encenação, garantindo que apliquem as expressões adequadamente ao contexto determinado.

Envolve a turma em uma discussão orientada sobre a importância de manter um diálogo respeitoso.

Incentive os estudantes a compartilharem experiências pessoais ou exemplos em que a comunicação eficaz desempenhou um papel crucial na obtenção de resultados positivos.

Peça a cada estudante que reflita sobre a experiência da dramatização e partilhe ideias sobre como as expressões aprendidas influenciaram a dinâmica dos seus diálogos.

No final dessa atividade, os estudantes deverão ter uma compreensão prática de expressões que contribuem para uma troca de ideias harmoniosa e respeitosa, melhorando a capacidade deles de se comunicarem eficazmente em ambientes profissionais e interpessoais.

PRACTICE

Expressions for a peaceful dialogue

O objetivo dessa seção é proporcionar maior prática na identificação e na utilização de expressões em inglês para diálogos mais pacíficos. Desta maneira, os estudantes poderão verificar em contextos profissionais

como o uso pacífico da linguagem é importante para manutenção de relações cordiais entre as pessoas.

Respostas:

- 1) *No, they aren't.* Solicite aos estudantes que analisem atentamente cada diálogo fornecido. Caso julgue necessário, peça que realizem a atividade em duplas ou pequenos grupos.

Antes de iniciar a atividade a seguir, peça aos estudantes que reflitam sobre como transformar um uso beligerante da linguagem em um uso pacífico.

- 2) *Dialogue 1: I see what you mean, but I have a different perspective.; I understand what you mean, but I respectfully disagree. Dialogue 2: Could you please clarify this for me?; I'm not sure I understand. Could you explain a little? Dialogue 3: I'm sorry if my words came across the wrong way.; I apologize if my perspective was insensitive.*

Antes de iniciar a atividade a seguir, faça uma revisão com os estudantes das expressões fornecidas e peça a eles que as categorizem como **pedido de desculpas, pedido de esclarecimento, expressão de opinião, demonstração de interesse** ou **concordância positiva**. É possível sugerir aos estudantes que façam a atividade em dupla em caso de maior dificuldade. Depois, escolha alguns deles para dizerem como preencheram o diálogo e incentive-os a justificar suas respostas.

- 3) *You're right, and I share the same sentiment.; I see what you mean, but I have a different perspective.; I apologize if my perspective was insensitive.; I'd love to hear your opinion on this.; No need to apologize.*

- 4) O objetivo desta atividade é encorajar os estudantes a refletir sobre o impacto da linguagem inclusiva e respeitosa na promoção da harmonia e da compreensão na sociedade. Incentive-os a discutir o papel da linguagem na resolução de conflitos, compartilhando experiências pessoais para destacar como a comunicação consciente pode levar a resultados positivos em desentendimentos.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Peaceful language for an inclusive society

O objetivo dessa seção é auxiliar na conscientização dos estudantes sobre a importância da linguagem pacífica e do diálogo inclusivo na construção de uma sociedade harmoniosa e acolhedora. Além disso, a seção visa incentivar a reflexão sobre como a escolha das palavras pode impactar positivamente as relações interpessoais e contribuir para uma comunidade mais inclusiva.

Peça aos estudantes que reflitam individualmente sobre experiências pessoais em que a linguagem pacífica e o diálogo inclusivo foram

essenciais para resolver conflitos ou criar um ambiente mais positivo. Depois, encoraje-os a compartilhar com a turma as reflexões e experiências deles.

Encerre a atividade resumindo as principais ideias fornecidas pelo texto e discutidas durante a atividade. Reforce como a escolha da linguagem pode ser uma ferramenta poderosa para criar laços mais fortes e uma comunidade mais inclusiva.

WRITING IN CONTEXT

Creating an inclusive dialogue

Esta é uma atividade de escrita colaborativa. Peça aos estudantes que sigam o passo a passo e planejem a escrita.

Oriente-os a observar exemplos de diálogos que aparecem no capítulo. Comente que o gênero diálogo é uma forma de expressão escrita/oral em que os participantes interagem expressando seus pontos de vista e argumentos. É importante que os estudantes entendam que a escrita e a fala precisam ser adequadas à situação e aos falantes e eles devem levar isso em consideração ao realizar a atividade. Peça que observem o registro do diálogo: formal ou informal.

Converse com os estudantes e estabeleça critérios para avaliar os diálogos elaborados. Como sugestão, recomendamos os seguintes critérios de avaliação.

- Os diálogos são apropriados aos personagens?

- A linguagem é apropriada ao contexto discursivo? É respeitosa?
- Os estudantes planejaram a atividade escrita?

Cuide para que os estudantes, ao avaliarem a escrita dos grupos, façam comentários relevantes e críticas construtivas.

Referências bibliográficas comentadas

FREITAS, F. S. **A diversidade cultural como prática na educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

A obra fala sobre a importância da cultura para ver e entender o mundo e a relação entre educação e diversidade.

MOITA LOPES, L. P. et al. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. São Paulo: Vozes, 2013.

O livro do renomado linguista brasileiro traz discussões interessantes sobre práticas pedagógicas que envolvem questões de raça, cor, sexualidade e culturas juvenis.

PAULA, C. R. **Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

O livro fala sobre os desafios e as possibilidades para uma educação voltada para o respeito às diferenças.

Objetivos de aprendizagem

- Discutir o ativismo digital e suas formas para transformação das realidades.
- Compreender os usos do *Present Perfect*.
- Planejar e fazer uma *hashtag campaign*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

Este capítulo tem como principal objetivo o aprendizado da língua inglesa por meio da temática do ativismo digital. Ao longo do capítulo, será feita a leitura de textos que explicitam o conceito e algumas formas de ativismo digital. Além disso, terão a oportunidade de ler o trecho de uma matéria jornalística sobre a artista (artista+ativista) Claudia Andujar (1931-).

O capítulo abordará o *Present Perfect* para que o estudante compreenda que é possível falar de ações do passado que ainda impactam no presente. As práticas de *writing* e *speaking* aparecem

ao longo das atividades propostas no capítulo e têm relação com a temática do ativismo digital.

Sugere-se que, ao abordar a temática com os estudantes, sejam desenvolvidos os conteúdos por meio das práticas de leitura, escrita e cultura digital propostas. Incentive também a expansão de repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais e a reflexão crítica das funções e usos do inglês por meio de pesquisas na internet, caso possível.

Ao tratar da cultura digital, discuta com os estudantes notícias falsas (*fake news*), pós-verdades, *cyberbullying* e discursos de ódio na internet e outras mídias, pois todos esses assuntos estão interrelacionados.

A linguagem da internet tem se tornado cada vez mais relevante no ensino de inglês, especialmente devido à sua popularidade e ao impacto significativo que tem na comunicação contemporânea. De forma interdisciplinar, para trabalhar em conjunto com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, demonstre comparações com o que acontece em língua portuguesa nos seguintes temas:

Abreviações e acrônimos: assim como no português, a linguagem da internet em inglês utiliza abreviações e acrônimos (palavra formada pelas primeiras letras ou sílabas de uma expressão) para facilitar a comunicação rápida. Os estudantes podem ser incentivados a comparar as abreviações entre as duas línguas e discutir as diferenças e semelhanças.

Gírias e expressões informais: os estudantes podem explorar as expressões informais em ambos os idiomas e entender como são empregadas em diferentes contextos.

Emojis e emoticons: os estudantes podem analisar como esses elementos são utilizados em ambas as línguas e discutir sua função na expressão de emoções e sentimentos.

A partir do acompanhamento e após a verificação das aprendizagens, é possível apresentar ainda mais formas de abordar o assunto para contemplar os diferentes perfis de estudantes na sala. Seguem abaixo:

Palavras emprestadas: assim como o português recebe influências de outras línguas, o inglês também incorpora palavras de diferentes idiomas em seu vocabulário. Os estudantes podem explorar exemplos de palavras emprestadas do inglês para o português e vice-versa, especialmente aquelas relacionadas à tecnologia e à internet.

Adaptação de termos: muitas vezes, palavras emprestadas são adaptadas para se adequar à fonética e à estrutura da língua receptora. Os estudantes podem analisar como esses termos são adaptados e discutir as razões por trás dessas mudanças.

Impacto na comunicação: explorar os empréstimos linguísticos na linguagem da internet pode ajudar os estudantes a compreender melhor a influência cultural e tecnológica na comunicação contemporânea em inglês e em português.

READING THE IMAGE

No contexto do ativismo social, é importante apresentar e discutir as características sociodiscursivas do texto em questão, levando

em consideração as condições de produção e o público potencial do texto, pois essas características impactam diretamente a eficácia e o conteúdo da sua mensagem.

Peça aos estudantes que observem a imagem de abertura do capítulo e respondam livremente às perguntas. Converse com eles e explique que, além de compartilhar ou comentar notícias, artigos de opinião, postagens em *blogs*, *vlogs* e outros textos, eles podem ser propositivos ao serem produtores, escrever ou performar e publicar textos e enunciados, e essa característica proporcionada pela Web 2.0 (termo que indica uma segunda geração de comunidades e serviços na internet) pode ser uma maneira de contribuir para a transformação social.

Sugere-se explicar aos estudantes um pouco mais sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e o papel delas nas transformações ocorridas na comunicação e na linguagem. Aborde brevemente com a turma a Web 2.0, explicando-lhes que a sua principal característica é a possibilidade de interação por meio de redes, com compartilhamentos e criação de conteúdo. Essa é a versão de internet como plataforma usada hoje em dia.

Sugere-se que, comparando com ocorrências em língua portuguesa, apresente alguns dos termos usados em interações na internet, por exemplo:

- GIF – *graphics interchange format*.
- LOL – *laughing out loud*.
- OMG – *oh my God*.
- WWW – *world wide web*.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

GOING BEYOND**What is digital activism?**

O texto define o ativismo digital como uma forma de mobilização e politização que surgiu com o advento da internet, especialmente com a evolução para a Web 2.0. Ele destaca a participação dos usuários na produção de conteúdo mais dinâmico e democrático. O ativismo digital visa a envolver as pessoas na luta por uma vida melhor, com respeito aos direitos humanos. Além disso, destaca que as redes sociais são ferramentas importantes para essa mobilização, utilizadas para organizar eventos públicos, manifestações e distribuição de panfletos, entre outros.

Como avaliação diagnóstica: após a leitura do texto, sugira aos estudantes uma discussão em sala de aula para responder às perguntas da seção. Certifique-se de que eles compreendam o significado das palavras destacadas no glossário, para facilitar a compreensão do texto.

A partir da verificação do conhecimento dos estudantes, sugira que pesquisem exemplos concretos de ativismo digital ao redor do mundo, ou mesmo aprofundem sobre os ativistas que já conhecem e elaborem uma apresentação sobre um caso que consideram relevante, explicando sua importância e impacto na sociedade.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT**Digital activism**

Nesta seção, pretende-se familiarizar os estudantes com termos-chave relacionados ao ativismo digital. O ativismo digital, também conhecido como ciberativismo, é o uso de tecnologia digital e plataformas *on-line* para defender mudanças sociais ou políticas. Por meio desse objetivo, os estudantes compreenderão termos essenciais, como ativismo, campanha nas redes sociais, *hashtag*, petição *on-line* e solidariedade digital. Ao compreender esses conceitos, os estudantes estarão preparados para compreender e se envolver nas discussões em torno do ativismo digital e seu significado na sociedade contemporânea. Por meio de definições e recursos visuais fornecidos, eles poderão desenvolver uma compreensão mais profunda de como as ferramentas digitais são utilizadas para fins de ativismo, capacitando-os a navegar e participar de forma eficaz no ativismo *on-line*.

Sugestão de atividade complementar

É possível realizar uma atividade complementar à seção de vocabulário, a fim de consolidar o entendimento dos estudantes sobre os termos-chave relacionados ao ativismo digital e sua importância na sociedade contemporânea. Para tanto, é importante seguir as instruções:

- 1) Organize a turma em grupos pequenos.
- 2) Distribua fichas ou cartões com os termos-chave relacionados ao ativismo digital que se encontram na seção.
- 3) Peça aos grupos para discutirem cada termo e elaborarem uma definição clara e concisa. Eles podem utilizar dicionários nesse momento.
- 4) Depois que os grupos tiverem concluído as definições, reúna a turma e peça que todos compartilhem suas definições para cada termo.
- 5) Faça uma discussão em sala de aula para esclarecer qualquer dúvida e reforçar conceitos importantes.
- 6) Em seguida, apresente exemplos concretos de cada termo, utilizando casos reais de ativismo digital que foram bem-sucedidos e tiveram impacto significativo.
- 7) Peça aos estudantes que reflitam sobre como esses conceitos são aplicados na prática e como podem ser utilizados para promover mudanças sociais ou políticas.

Caso julgue oportuno, como avaliação formativa, você pode promover uma discussão pós-atividade a partir das seguintes questões:

- Como os termos-chave relacionados ao ativismo digital são aplicados na prática?
 - Qual é a importância do ativismo digital na sociedade contemporânea?
 - Como podemos utilizar as ferramentas digitais de forma eficaz para promover mudanças sociais ou políticas?
- Quais são os desafios enfrentados pelo ativismo digital e como podemos superá-los?

PRACTICE

Digital activism

O objetivo da seção é familiarizar os estudantes com o vocabulário relacionado ao ativismo digital por meio de práticas que visam a fortalecer a compreensão deles sobre conceitos-chave e termos específicos utilizados no contexto do ativismo digital.

Além disso, espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades de correspondência entre os termos em inglês e suas respectivas traduções em português, bem como a compreensão de definições relacionadas ao ativismo digital por meio de exercícios de preenchimento de lacunas e organização de palavras embaralhadas.

Estes exercícios visam a aprimorar a competência linguística dos estudantes em inglês e fortalecer seu entendimento sobre o ativismo digital, preparando-os para discutir e compreender temas relevantes nesse campo.

Respostas:

- 1) Nesta atividade, os estudantes devem observar palavras-chave que irão ajudá-los a encontrar as definições dos termos-chave.
 - a) 5
 - b) 4
 - c) 1
 - d) 2

e) 3

- 2) Peça aos estudantes que preencham as definições utilizando os termos vistos na seção “*Vocabulary in context*” e na atividade 1 dessa seção.

a) *Activism*

b) *Digital activism*

c) *social media campaign*

d) *hashtag*

e) *online petition*

f) *digital solidarity*

- 3) Oriente os estudantes a observar as letras das palavras.

a) *On-line petition.*

b) *Social media campaign.*

c) *Hashtag.*

d) *Activism.*

e) *Digital activism.*

f) *Digital solidarity.*

CLASSROOM LANGUAGE

Digital social movements

Objetiva-se neste momento apresentar para os estudantes os *idioms* (expressões idiomáticas) em inglês relacionados aos movimentos sociais digitais. Nesta seção, os estudantes aprenderão expressões coloquiais comuns usadas para descrever diferentes aspectos do ativismo *on-line* e entenderão o contexto em que essas expressões são utilizadas.

Respostas:

- Oriente os estudantes a descobrir o significado das palavras pelo contexto.

a) *keyboard warrior*

b) *go viral*

c) *clicktivism*

Sugestão de atividade complementar

Após apresentar as expressões idiomáticas aos estudantes, uma atividade complementar interessante seria dividir a turma em grupos e pedir-lhes que criem pequenas situações ou diálogos em que as expressões idiomáticas sejam aplicadas corretamente.

Os estudantes podem ser incentivados a criar cenários que envolvam discussões sobre questões sociais importantes, como racismo, xenofobia ou mudança climática, e incorporar as expressões idiomáticas de forma natural.

Cada grupo pode então apresentar suas criações para a turma, permitindo uma prática adicional e uma oportunidade para os estudantes demonstrarem sua compreensão das expressões idiomáticas em contexto.

READING IN CONTEXT

Ao analisar o texto da seção, é crucial considerar quem é o público-alvo da mensagem e como as condições de produção, como contexto histórico, cultural e social, moldam o discurso. Por exemplo, no caso do texto sobre Claudia Andujar e seu ativismo em prol dos Yanomami, é fundamental reconhecer que o público-alvo provavelmente inclui pessoas interessadas em

questões indígenas, direitos humanos e preservação ambiental.

Após a leitura do texto, talvez seja interessante trazer algumas informações acerca dos Yanomami. Por exemplo:

Quem são os Yanomami?

Os Yanomami são o maior grupo indígena da América do Sul, um povo indígena que vive na Floresta Amazônica na fronteira entre o Brasil e a Venezuela, na Terra Indígena Yanomami.

O que significa o nome Yanomani?

A palavra **yanomami** significa "seres humanos" na língua *yanomami thëpë*.

Qual é a população Yanomami?

Os Yanomami são mais de 26 mil pessoas, divididas em oito comunidades indígenas. Muitos dos Yanomami vivem em isolamento devido às difíceis condições de acesso da região, formada por floresta densa.

Como eles vivem?

Os Yanomami vivem em casas coletivas denominadas *xapono* ou *yono*, com mais de um grupo familiar.

Quais as línguas faladas pelos Yanomami?

Os Yanomani falam o *yanomae*, *yanomami*, *sanim* e *ninam*.

Como estão os Yanomami hoje?

Os Yanomami vêm sofrendo há anos com o avanço das atividades do garimpo, agropecuária e caça e pesca ilegais. A disputa pela posse de terras para exploração tem consequências graves para o modo de vida das comunidades indígenas, tais como: violência contra os indígenas, introdução e disseminação de doenças, contaminação do solo e das águas, desmata-

mento, ocasionando mortes, resultado da falta de políticas ambientais eficientes e de proteção aos direitos dos indígenas.

Caso julgue oportuno, converse com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, para organizarem de forma colaborativa uma pesquisa ou um debate sobre os povos Yanomami, numa abordagem interdisciplinar acerca do assunto.

Respostas:

- 1) *The text discusses Claudia Andujar, a photographer and activist, highlighting her work with the Yanomami community.* Outra sugestão de resposta mais simples é: *It is about Claudia Andujar, an artist and activist.* O objetivo desta atividade é desenvolver a estratégia de *prediction* com os estudantes. Oriente-os a ler o título do texto relacionando-o à imagem, pois, prevendo o assunto do texto, a leitura será mais fluida. Comente que Claudia Andujar se dedicou desde a década de 1970 a defender povos indígenas, especialmente os Yanomami.
- 2) Resposta pessoal. Nesta atividade, avalie se os estudantes realizaram a estratégia de leitura *prediction* de forma apropriada, conseguindo compreender o assunto do texto somente ao visualizar imagem e título.
- 3) Apenas a alternativa **b** é falsa. A artista não luta pelos direitos dos africanos, mas dos Yanomami.

a) <i>True</i>	c) <i>True</i>
b) <i>False</i>	d) <i>True</i>

- 4) Esta atividade tem como objetivo permitir que o estudante identifique o tópico frasal de cada parágrafo do texto. Essa identificação é uma importante estratégia de aprendizagem de inglês, pois o recurso dos tópicos frasais auxilia a compreensão textual, informando o leitor sobre o tema do texto, o recorte temático e a sua ideia principal de forma concisa logo no início do texto ou do parágrafo.

É um bom momento para fazer uma avaliação diagnóstica do conhecimento dos estudantes acerca dessa estratégia de leitura. As perguntas nesse caso vão auxiliá-los a traçar possíveis intervenções pedagógicas futuras para, se for o caso, aprimorarem essa estratégia de leitura. À medida que eles forem lendo o texto, vá perguntando aos estudantes qual a ideia central de cada parágrafo, para se certificar de que eles estão entendendo a estrutura do texto. Normalmente, o tópico frasal é colocado no início do parágrafo e vai direcionar toda a sua organização. As próprias respostas dos estudantes sobre qual é a ideia principal do texto servirá como critério de avaliação.

- a) 3
- b) 1
- c) 5
- d) 2
- e) 4

- 5) Resposta pessoal. A conotação da palavra **tribo** pode variar dependendo do contexto e da perspectiva. Para esta atividade, conte com

a ajuda do professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para trazer elementos interdisciplinares para os estudantes.

Historicamente, esse termo era utilizado para descrever comunidades indígenas ou tradicionais, destacando sua identidade cultural e coesão social. Nesse contexto, era visto como um símbolo de comunidade, resiliência e riqueza cultural.

Em uma perspectiva decolonial, é importante considerar que o termo **tribo** foi historicamente utilizado dentro de um contexto colonialista que desvaloriza e desumaniza as comunidades indígenas e tradicionais. Essa terminologia muitas vezes serviu para fortalecer a ideia de superioridade cultural e civilizacional dos colonizadores em relação aos povos colonizados.

Ao longo da história, as sociedades coloniais frequentemente rotulavam os povos indígenas como **tribais** para implementar a exploração, a usurpação de terras e recursos naturais e a imposição de sistemas políticos e sociais eurocêntricos. Essa visão reducionista e estereotipada das comunidades indígenas como **tribo** contribuiu para a marginalização, a discriminação e a violência sistemática contra esses povos.

Portanto, é fundamental desafiar e desmantelar essas narrativas coloniais, reconhecendo a diversidade, a complexidade e a autonomia das comunidades indígenas e tradicionais. Isso implica em rejeitar a visão hierárquica que coloca as sociedades ocidentais como superiores e as comunidades indígenas como inferiores e promover uma compreensão mais inclusiva e respeitosa das diferentes formas de organização social e cultural.

Nesse sentido, o termo **tribo** pode ser considerado polêmico, pois carrega uma carga histórica de desvalorização e objetificação das comunidades indígenas. Em vez disso, é preferível utilizar terminologias que respeitem a autoidentificação das comunidades e reconheçam sua soberania e diversidade cultural, como **povo**, **nação** ou os nomes próprios específicos das comunidades, quando apropriado.

Portanto, é fundamental trazer para a discussão com sua turma uma reflexão crítica sobre as palavras e conceitos usados para descrever e interagir com as comunidades indígenas, buscando formas de linguagem que promovam a dignidade, o respeito e a autodeterminação desses povos.

Vale lembrar também que na escola, em vez de reforçar os estereótipos, como fantasias e pinturas, devemos apresentar algumas das etnias indígenas, suas diferenças e peculiaridades, e mostrar aos estudantes que nem todos os indígenas têm a mesma aparência, os mesmos hábitos ou tradições.

Converse com os estudantes e mostre que há também vários ativistas de povos indígenas de diversas partes do mundo lutando pelos direitos dos povos indígenas. Converse com os estudantes sobre a diversidade dos povos indígenas no mundo, ressaltando que há cerca de 500 milhões de indígenas espalhados por 90 países, representando mais de 5 mil culturas diferentes. Um traço comum aos povos indígenas ao redor do mundo é que eles são considerados os guardiões do meio ambiente, pois dependem dele para sobreviver.

Outra questão de grande valia é o combate a frases que carregam ideias que estereotipam

indígenas, como as que afirmam que indígenas não usam celular ou computador. Os indígenas ocupam cada vez mais espaços na sociedade, seja na política, na educação, nas artes ou nos esportes.

6) Nesta atividade, organize a conversa com os estudantes, de modo que eles possam se expressar quanto às visões de mundo e às experiências. Sempre norteie o diálogo para que eles percebam que o papel da arte no ativismo contribui para a interferência social e permite não somente possibilidades de refletir criticamente sobre o mundo, mas auxilia nas mudanças necessárias na sociedade.

Como atividade junto ao professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte, organize um debate em sala de aula sobre o papel da arte no ativismo digital e o papel dos artistas na sociedade. Os estudantes podem ser divididos em grupos, e cada grupo pode ser designado para discutir uma das questões a seguir.

- Qual é o papel da arte no ativismo digital?
- Como pode a arte ser uma ferramenta eficaz para chamar a atenção para questões sociais e promover mudanças?
- Você acredita que os artistas têm um papel social? Por quê?
- Como podem os artistas utilizar a sua plataforma e influência para abordar questões sociais importantes?

Cada grupo terá a oportunidade de apresentar opiniões e argumentos durante o debate, incentivando a participação ativa dos estudantes e promovendo uma reflexão mais aprofundada sobre o tema.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Collectivity and collaboration on social networks

O objetivo desta seção é explorar o conceito de coletividade e colaboração nas redes sociais. Os estudantes poderão ler um texto que fala brevemente como a colaboração é uma característica definidora das redes sociais *on-line* e como essas plataformas podem ser utilizadas como ferramentas para ação coletiva e transformação comunitária. Ao refletir sobre o potencial das redes sociais para partilha de conhecimentos, troca de ideias e ações construtivas, os estudantes obterão informações sobre as possibilidades positivas da colaboração *on-line*.

Resposta:

- Resposta pessoal.

STUDYING THE LANGUAGE

Present Perfect

Por conta da complexidade da estrutura linguística, sugere-se que seja usado o português para explicar aos estudantes esse tempo verbal.

Verbos regulares e irregulares

Além da Lista de Verbos Irregulares disponível no final deste volume, há no *link*, dispo-

nível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/gramatica/gramatica-britanica/table-of-irregular-verbs> (acesso em: 9 abr. 2024), uma tabela de verbos irregulares em inglês, apresentando infinitivo, passado simples e particípio passado de cada verbo. Essa tabela é uma ferramenta útil para aprendizes de inglês que desejam revisar ou consultar as diferentes formas dos verbos irregulares em sua gramática.

É possível que os estudantes se assustem com o grande número de verbos irregulares em língua inglesa. Tranquilize-os dizendo que a lista de verbos em inglês é uma forma de organizar e tornar didático o ensino e que ela foi criada para ser consultada. Espera-se que, com o tempo e uso da língua, os estudantes gravem as flexões no passado e o particípio passado de cada verbo.

PRACTICE

Present Perfect

O objetivo da seção é praticar o uso do tempo verbal *Present Perfect* em diferentes contextos. Os estudantes serão desafiados a identificar corretamente sentenças que usam o *Present Perfect*, reconhecer exemplos desse tempo verbal em diferentes frases, formar sentenças corretas usando o *Present Perfect* a partir de combinações de partes de frases e, por fim, aplicar o *Present Perfect* corretamente em sentenças, preenchendo os espaços em branco com a forma apropriada dos verbos fornecidos. Além disso, os estudantes vão reescrever frases no *Present Perfect*, utilizando contrações onde

apropriado, como uma prática adicional desse tempo verbal.

Respostas:

1) Alternativa b. O *Present Perfect* é formado pelo verbo auxiliar *have / has* + o verbo principal no particípio passado.

2) Alternativa b. O uso do *Present Perfect* na oração indica que a ação foi iniciada no passado, mas tem um resultado no presente.

3) Para responder a esta questão, os estudantes devem entender o contexto de cada oração.

a) 5

b) 2

c) 3

d) 4

e) 1

4) As respostas são pessoais, mas é preciso usar o *Present Perfect* corretamente.

a) A: *Have you ever met a digital activist?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

b) A: *Have you ever signed an online petition?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

c) A: *Have you ever organized a campaign on the internet?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

d) A: *Have you ever used mainstream media to learn about a topic?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

e) A: *Have you ever been an online activist?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

f) A: *Have you ever been to a protest?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

g) A: *Have you ever given a talk about a relevant topic for many people?*

B: *Yes, I have. / No, I haven't.*

5) Para esta atividade, os estudantes devem observar o sujeito de cada oração, para definir a forma correta do verbo auxiliar *have / has* e devem observar a forma correta dos verbos no particípio passado.

a) *Has visited.*

b) *Have not finished.*

c) *Have / read.*

d) *Have lived.*

e) *Had traveled.*

f) *Has just arrived.*

g) *Have not seen.*

h) *Has not studied.*

6) Explique aos estudantes que eles devem observar, mais uma vez, o sujeito de cada oração para completarem com a forma correta abreviada do *Present Perfect*. Nas atividades da seção, recomenda-se que aproveite a oportunidade para fazer duas avaliações com os estudantes. No primeiro exercício, mais simples e mais controlado, é possível fazer uma avaliação formativa para verificar se eles usam o tópico gramatical da forma correta. O foco é a estrutura do *Present Perfect*. Monitore os estudantes e observe, por exemplo, se eles

usam *has / hasn't* na terceira pessoa do singular e se estão colocando o verbo principal no particípio passado. Como o objetivo é a estrutura, corrija se necessário, quando notar algum deslize. Já o segundo exercício é uma prática livre do uso do *Present Perfect*, então monitore e observe sem corrigir de imediato (anote os erros para corrigi-los depois, com toda a turma). Nesta segunda atividade, o critério avaliativo é se os estudantes percebem que, ao falar sobre alguma experiência, não é preciso especificar quando ela ocorreu (se necessário, no entanto, deve-se usar o *Past Simple*). São dois momentos avaliativos de caráter formativo, com objetivos distintos.

a) *They haven't visited London before.*

b) *I haven't seen that film yet.*

c) *He's completed his project.*

d) *We've never been to Italy.*

e) *She's finished her studies.*

f) *They've just arrived at the hotel.*

g) *He hasn't eaten sushi before.*

GOING BEYOND

Digital influencers

Esta seção tem o objetivo de incentivar os estudantes a explorar exemplos de influenciadores digitais que se envolvem em ativismo digital para melhorar as condições de vida das pessoas. Eles serão encorajados a conduzir uma investigação na internet sobre esses indivíduos e compartilhar suas descobertas com a turma.

Essa atividade visa a promover a conscientização sobre o papel dos influenciadores digitais e a estimular discussões sobre estratégias eficazes de mobilização *on-line*.

Forneça aos estudantes orientações sobre os pontos-chave que eles devem investigar sobre cada influenciador digital, conforme listado na seção.

Depois que os estudantes conduzirem suas pesquisas, peça que compartilhem suas descobertas com a turma, destacando quem é o influenciador, de onde ele é, quais causas ele defende, quais estratégias ele usa para ganhar tração na internet e por que eles escolheram esse indivíduo em particular.

Incentive a discussão em sala de aula sobre os diferentes métodos e abordagens utilizados pelos influenciadores digitais no ativismo e como essas estratégias podem impactar a mobilização e a conscientização pública.

VOCABULARY IN CONTEXT

Cyberculture

O objetivo da seção é familiarizar os estudantes com os termos relacionados à cibercultura, fornecendo definições e exemplos para facilitar a compreensão do vocabulário específico dessa área. Os estudantes serão incentivados a praticar a pronúncia desses termos e a reconhecer seu significado dentro do contexto da cultura digital.

Forneça definições claras e exemplos simples de cada termo, destacando como são utilizados no contexto da cibercultura. Para ilustrar

cada termo, indicamos usar exemplos do cotidiano dos estudantes, ou referências relevantes da cultura digital.

Encoraje os estudantes a praticar a pronúncia dos termos repetindo-os em voz alta várias vezes.

Incentive os estudantes a incorporarem esses termos em seu vocabulário diário e a explorar mais sobre cibercultura, usando os termos aprendidos para entender melhor o mundo digital ao seu redor.

A cibercultura é um fenômeno complexo que surge da interseção entre a expressão cultural e a tecnologia digital. Pierre Lévy, em seu livro *Cibercultura* (Editora 34, 2010), define esse conceito como um conjunto de tecnologias (materiais e intelectuais), práticas, atitudes, ideias e valores que se desenvolvem com o crescimento do ciberespaço. Nesse contexto, o ciberespaço não é apenas um espaço virtual, mas um ambiente em que a interação humana, a produção de conhecimento e a expressão cultural ocorrem de formas que são melhoradas e transformadas pela tecnologia.

Levy argumenta que a cibercultura não é apenas uma extensão da cultura existente, mas uma nova forma de cultura que oferece novas formas de ser e interagir. Ele enfatiza a importância do conhecimento coletivo, da colaboração e das conexões globais como características fundamentais desse novo ambiente cultural.

Ao relacionar os textos de Pierre Lévy com a cibercultura, podemos observar como a sociedade atual está sendo moldada e transformada pela tecnologia digital. A cibercultura não se limita ao uso de dispositivos eletrônicos, mas inclui também novas formas de comunicação,

criação artística, organização política e criação de conhecimento.

Nesse sentido, a cibercultura constitui um desafio às estruturas tradicionais de poder e controle, ao mesmo tempo que oferece aos indivíduos novas oportunidades de participação e expressão. Esse é um campo fértil para o surgimento de novas identidades, subculturas e movimentos sociais, que se organizam e se manifestam de forma descentralizada e fluida no ciberespaço.

PRACTICE

Cyberculture

O objetivo desta seção é expandir o vocabulário dos estudantes sobre o tema do capítulo. Um vocabulário mais amplo faz com que eles tenham uma comunicação mais eficaz e precisa, tanto na linguagem escrita quanto na oral. Além disso, um vocabulário mais amplo facilita a compreensão textual, enriquecendo a experiência de aprendizados.

Respostas:

- 1) Explique aos estudantes que eles devem preencher os espaços em branco com as palavras corretas da lista fornecida e incentive-os a pensar no contexto de cada frase para escolher a palavra correta. Após completarem a atividade, peça que eles compartilhem suas respostas e discutam qualquer dúvida que possa surgir.

a) *Cyberculture*

b) *cybersecurity*

- c) *games*
- d) *digital platforms*
- e) *engagement*
- f) *hashtag campaign*
- g) *multiplayer*
- h) *privacy*
- i) *streaming*
- j) *online harassment*
- k) *digital footprint*
- l) *viral*
- m) *virtual*
- n) *community*

- 2) Incentive os estudantes a observarem cada uma das imagens. Peça que associem cada uma delas ao termo correto da lista fornecida.

Os estudantes podem discutir em duplas ou em grupo, para chegar a um consenso sobre as correspondências.

Após completarem a atividade, peça a eles para compartilharem suas respostas e justificarem suas escolhas. Isso pode gerar uma discussão interessante sobre os diferentes aspectos da cibercultura representados nas imagens.

- a) *Multiplayer.*
- b) *Cyberculture.*
- c) *Digital footprint.*
- d) *Cybersecurity.*
- e) *Games.*

- f) *Digital platforms.*
- g) *Privacy.*
- h) *Streaming.*

- 3) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a trabalharem em duplas, criando frases em inglês que incorporem os termos e palavras da seção do “*Vocabulary in context*”. Eles devem ser encorajados a ser criativos e a usar sua imaginação para elaborar sentenças significativas. Em seguida, cada dupla deve apresentar suas frases à classe, promovendo a prática oral e o compartilhamento de conhecimento.

READING IN CONTEXT

Converse com os estudantes sobre o *gender equality* (igualdade de gênero) e peça a eles que discutam as questões, levando em consideração sua própria realidade, refletindo sobre os benefícios de viver em uma sociedade mais igualitária.

Respostas:

- 1) Nesta atividade de *pre-reading*, os estudantes devem tentar refletir sobre o assunto principal do texto, discutindo as questões propostas para reflexão e pensando em possíveis benefícios da equidade de gênero, um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Para incentivar os estudantes a praticarem a estratégia de leitura de *predicting*, é fundamental demonstrar como antecipar o conteúdo de um texto com base em pistas visuais e contextuais. Incorporar atividades interativas, como pré-visualização de títulos e imagens, ajuda a desenvolver habilidades

de previsão e promove a compreensão ativa da leitura.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal. Proponha a leitura do texto e, depois, pergunte se os benefícios que pensaram em dupla são os mesmos listados no texto. Você pode listá-los no quadro para facilitar a visualização dos estudantes e fazer a comparação com eles.

3) Nesta atividade, utilizando a estratégia de *scanning*, os estudantes devem fazer uma nova leitura mais detalhada do texto para responder às questões propostas. Oriente a turma a ler as perguntas e buscar as respostas.

a) *True*

b) *False*

c) *True*

d) *True*

4) Os estudantes devem tentar deduzir o sentido dos termos, observando o contexto em que as palavras são usadas e o seu entorno.

a) Fortalece. Peça aos estudantes que analisem a palavra no contexto, buscando entender se o termo tem conotação positiva ou negativa, assim ficará mais fácil para responderem à questão.

b) Empoderamento. Pergunte aos estudantes se já viram a palavra **empowerment** antes, escreva-a no quadro e destaque *power* de outra cor (*empowerment*). Desse modo, ficará mais fácil para deduzirem o sentido do termo.

5) Estimule uma conversa franca sobre os direitos das mulheres no Brasil e na comunidade local dos estudantes. Incentive-os a serem propositivos.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Busque incentivar os estudantes a sempre praticar as dicas elencadas na seção.

É possível também seguir as orientações abaixo para promover as dicas sempre que possível com os estudantes:

- Incentive-os a escolher tópicos que realmente lhes interessem, pois isso aumentará seu engajamento e motivação na escrita.
- Sugira que eles acompanhem notícias e tendências atuais, para selecionar temas relevantes e impactantes.
- Encoraje o uso de técnicas de *brainstorming*, como listas e mapas mentais, para explorar uma variedade de ideias de tópicos.
- Promova a reflexão sobre diferentes perspectivas ao discutir os tópicos escolhidos, incentivando os estudantes a considerarem pontos de vista diversos.
- Estabeleça uma rotina de prática regular de escrita, seja por meio de pequenos exercícios diários ou de projetos mais longos, para que os estudantes possam desenvolver suas habilidades ao longo do tempo.

Hashtag activism

A seção tem como objetivo explorar a utilização de *hashtags* no ativismo *on-line*, destacando sua importância e função. Os estudantes são incentivados a discutir por que as pessoas usam *hashtags* no ativismo online e qual é a importância de criar uma *hashtag* eficaz. Em seguida, são convidados a aplicar esse conhecimento na criação de uma campanha *on-line* relacionada a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A atividade visa promover a reflexão sobre como as *hashtags* podem ser usadas como ferramentas poderosas para promover causas sociais e ambientais e envolver a comunidade *on-line* em ações significativas.

Vale lembrar que, ao discutir a natureza sociodiscursiva de um texto, é importante considerar fatores como tom, estilo, linguagem e estrutura do texto, que são concebidos de acordo com o público-alvo e o propósito da mensagem. No caso do ativismo social, os textos são escritos para conscientizar as pessoas, informá-las e mobilizá-las a apoiar uma causa específica.

No contexto do ativismo social, uma variedade de gêneros textuais é frequentemente utilizada para comunicar mensagens, mobilizar pessoas e promover mudanças. Alguns exemplos desses gêneros incluem:

1. Manifestos: declarações públicas que apresentam os princípios, objetivos e demandas de um movimento ou grupo ativista.

2. Cartas abertas: cartas endereçadas a indivíduos, instituições ou governos, tornadas públicas para chamar a atenção para questões específicas e pressionar por mudanças.

3. Petições *on-line*: ferramentas digitais que permitem aos ativistas coletar assinaturas de apoio a uma causa específica, com o objetivo de influenciar políticas ou práticas.

4. Campanhas nas redes sociais: uso estratégico de plataformas como Facebook, X (antigo Twitter), Instagram, entre outras, para divulgar informações, conscientizar sobre questões sociais e mobilizar apoiadores.

5. Artigos de opinião e blogs: textos escritos por ativistas ou especialistas em determinados assuntos, compartilhando análises, reflexões e chamados à ação.

6. Vídeos e documentários: produções audiovisuais que exploram questões sociais, contam histórias de indivíduos afetados e apresentam soluções ou propostas de mudança.

7. Eventos públicos e protestos: organização de manifestações, marchas, comícios e outras formas de protesto para chamar a atenção para causas específicas e pressionar por mudanças.

8. Campanhas de sensibilização: uso de materiais gráficos, como pôsteres, panfletos e infográficos, para educar o público sobre questões sociais e promover a conscientização.

Esses são apenas alguns exemplos comumente utilizados no ativismo social. Cada um tem suas próprias características e aplicações específicas, mas todos visam a promover a conscientização, mobilizar pessoas e incentivar mudanças em direção a uma sociedade mais justa e igualitária.

É importante avaliar o possível impacto das mensagens nos diferentes grupos sociais, levando em consideração fatores como privilégio, acesso à informação e perspectivas culturais. Isso permite aos ativistas adaptar a sua abordagem às necessidades e realidades das comunidades que desejam alcançar.

Portanto, ao apresentar e discutir os gêneros utilizados no âmbito do ativismo social, é importante considerar as condições de produção e o público potencial do texto, a fim de garantir que a mensagem seja eficaz e possa ter o impacto desejado na sociedade.

Respostas:

1) Sugere-se que a discussão seja feita em português. As *hashtags* são muito importantes para o ativismo digital e servem para organizar e categorizar os *posts* feitos em redes sociais, permitindo que eles sejam endereçados às pessoas corretas e, assim, tenham um alcance maior. Elas são uma espécie de indexador dos assuntos nas redes, e por isso devem ser escolhidas com cuidado. Normalmente, as *hashtags* são escritas como uma única palavra, sem espaços, acentos ou caracteres especiais, e quase sempre aparecem ao final do texto ou da imagem do *post*. Elas são muito usadas no ativismo digital, pois, de certa forma, chamam a atenção para um movimento e possibilitam uma maior participação e envolvimento da sociedade no assunto.

Estudos indicam que a *hashtag activism* permite a criação de narrativas que são ao

mesmo tempo coletivas e particulares. As *hashtags* também ajudam a dar visibilidade a algumas causas sociais que muitas vezes são invisibilizadas pela mídia convencional.

- a) *Hashtags make it easier for people to find and participate in conversations about a particular cause or issue.*
- b) *By using a common hashtag, people can join a larger movement and amplify their message to a broader audience.*

2) Peça aos estudantes que respondam às perguntas e, caso julgue necessário, permita que realizem uma breve pesquisa na internet, em sites confiáveis, como o da ONU Brasil, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para que fiquem informados sobre o assunto.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

3) Resposta pessoal.

Explique aos estudantes que as pessoas usam *hashtags* no ativismo *on-line* por vários motivos. Veja alguns deles a seguir.

- **Visibilidade:** as *hashtags* fazem com que as pessoas encontrem e acompanhem conversas sobre tópicos específicos com mais facilidade. Ao incluir *hashtags* relevantes nas suas publicações, os ativistas podem aumentar a visibilidade da sua mensagem e alcançar um público mais vasto.
- **Organização:** *hashtags* ajudam a organizar informações, agrupando postagens relacionadas a uma causa ou problema específico. Isso torna mais fácil para os

ativistas coordenarem os seus esforços e para os apoiadores encontrarem recursos e informações.

- **Envolvimento:** as *hashtags* incentivam o envolvimento e a participação, convidando as pessoas a participar da conversa. Quando os indivíduos veem uma *hashtag* associada a uma causa pela qual se preocupam, é mais provável que contribuam com seus próprios pensamentos, histórias e ações.
- **Amplificação:** *hashtags* podem amplificar o alcance de uma mensagem, permitindo que ela se espalhe além da rede imediata da pessoa que a postou. Quando os usuários compartilham postagens com *hashtags* populares ou em alta, eles ajudam a divulgar a mensagem para um público maior.
- **Conscientização:** *hashtags* podem aumentar a conscientização sobre questões e eventos importantes. Ao utilizar *hashtags* relacionadas com justiça social, ativismo ambiental ou outras causas, os indivíduos podem chamar a atenção para tópicos que podem não estar recebendo cobertura suficiente dos meios de comunicação social.

A importância de uma boa *hashtag* reside na sua capacidade de transmitir eficazmente a mensagem da campanha de ativismo, ao mesmo tempo que é memorável, fácil de soletrar e única o suficiente para se destacar. Uma boa *hashtag* deve: ser curta e fácil de lembrar; representar com precisão o tema ou causa em discussão; ser distinta o suficiente para evitar confusão com outras *hashtags*; ser inclusiva e acolhedora para todos que apoiam a causa;

inspirar ação e incentivar as pessoas a se envolverem.

No geral, uma *hashtag* bem escolhida pode ser uma ferramenta poderosa para o ativismo *on-line*, ajudando a amplificar vozes, aumentar a sensibilização e mobilizar apoio para causas sociais e políticas importantes.

Monitore os estudantes enquanto eles fazem a atividade, para orientá-los e fazer eventuais esclarecimentos. Como esta é uma atividade mais longa, que envolve as habilidades de escrita e de oralidade, certifique-se de que os estudantes entenderam o passo a passo da tarefa.

Como sugestão de *rubric*, verifique se os estudantes atenderam aos critérios abaixo:

- Planejaram a *hashtag campaign*.
- Usaram o vocabulário adequado para a realização da atividade.
- Escolheram uma causa social relevante para o contexto local em que vivem.

Verifique a seguir algumas alternativas de atividade para escolas que estejam sem acesso à internet. Estas atividades são todas adaptáveis às diferentes realidades das escolas:

1. Redigir uma matéria jornalística (se houver acesso à internet): essa é uma ótima maneira de familiarizar os estudantes com a linguagem virtual e permitir que expressem suas ideias de forma criativa e organizada. Eles podem escrever artigos sobre questões sociais que os preocupam, compartilhar histórias pessoais ou reflexões sobre o tema do ativismo.
2. Criar uma nuvem de *hashtags* em cartolina: essa é uma alternativa eficaz para

transmitir a mensagem do trabalho de ativismo de forma visualmente impactante, mesmo sem acesso à internet. Os estudantes podem escolher *hashtags* relevantes para o tema do projeto e organizá-las de maneira criativa em uma cartolina, para criar uma nuvem de palavras.

3. Formar um acervo de áudios com vozes coletadas: essa opção é especialmente interessante para dar voz às pessoas e comunidades envolvidas na questão do ativismo. Os estudantes podem coletar áudios de pessoas locais, colegas de turma, familiares ou membros da comunidade, compartilhando suas opiniões, experiências e perspectivas sobre o tema do trabalho de ativismo, e disponibilizar esses áudios em grupos *on-line* da escola ou em algum lugar da escola em que eles possam reproduzir os áudios para os espectadores, pedindo autorização desse compartilhamento aos entrevistados.

Independentemente da opção escolhida, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre o impacto do seu trabalho e como podem transmitir sua mensagem de forma eficaz, mesmo sem acesso à internet. Estas atividades também promovem habilidades de comunicação, colaboração e engajamento comunitário, essenciais para o ativismo social.

4. Divida os estudantes em duplas e peça que discutam as seguintes questões:

- Qual proposta seria mais relevante para a comunidade? Justifiquem.
- Observando o trabalho dos colegas, qual *hashtag* foi mais impactante? Por quê?
- Qual proposta apresentada tem maior conexão entre a imagem e a *hashtag*?
- Você acha que as *hashtags* dos colegas se tornariam virais? Por quê?

Caso julgue necessário, conduza esta atividade em língua portuguesa.

5. Peça a cada dupla que apresente à turma o que discutiu e quais foram suas conclusões. Incentive a expressão de opiniões fundamentadas e o debate construtivo entre os estudantes. A avaliação da apresentação considerará clareza, organização e engajamento. Pontos serão atribuídos para comunicação eficaz das ideias, estrutura lógica da apresentação e capacidade de envolver a audiência. A apresentação deve ser concisa, transmitindo informações de forma acessível e motivando a participação ativa dos espectadores.

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.
- c) Resposta pessoal.
- d) Resposta pessoal.
- e) Resposta pessoal.

Referências bibliográficas comentadas

MESQUITA, A.; ESCHE, C.; BRADLEY, W. **Arte e Ativismo**: Antologia. São Paulo: MASP, Afterall, 2021.

Disponível em: <https://masp.org.br/publicacoes/arte-e-ativismo-antologia>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Essa antologia reúne 84 textos de todo o mundo e através do tempo sobre a relação entre prática artística e ativistas na política, sociedade, instituições, meio ambiente, gênero e raça. Uma seleção abrangente inclui manifestos, ensaios teóricos e declarações oficiais de artistas e grupos que abordam questões de engajamento político e o potencial de mudança social.

SEGURADO, R.; PENTEADO, C.; SILVEIRA, S. A. **Ativismo digital hoje: política e cultura na era das redes**. São Paulo: Hedra, 2021.

Esse livro é composto por nove textos sobre a influência das redes sociais na política e na

cultura. Os tópicos variam de feminismo cibernético, democracia digital, política *on-line*, ativismo *on-line* e vigilância cibernética a conflitos de mídia social, governo aberto, governança da internet e cultura digital.

ALMEIDA, R.; MARIANI, D.; DEMASI, B. Risco de extinção: o mapa das línguas indígenas no Brasil. **Nexo Jornal**, [s. l.], 9 maio 2016. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2016/05/09/risco-de-extincao-o-mapa-das-linguas-indigenas-no-brasil>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Segundo a Unesco, atualmente o mundo possui 2.465 línguas em risco de extinção ou recém-extintas. Dessas, 190 são línguas indígenas do Brasil. Esse mapa das línguas indígenas no Brasil também pode ser utilizado para leitura complementar.

CHAPTER

6

Can you use non-violent communication, please? – Can/can't; Agreeing and disagreeing politely

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar o verbo modal **can** para expressar possibilidade, permissão e habilidade.
- Expressar concordância e discordância polidamente em inglês.
- Reconhecer e usar **linking words**.
- Ler um texto e discutir sobre regras de etiqueta.
- Ler e produzir um poema sobre a paz.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 04 – Educação de qualidade.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

O principal propósito deste capítulo é sensibilizar os estudantes quanto à relevância da linguagem e da nossa maneira de nos comunicarmos na promoção da paz na sociedade. Dentro deste capítulo, os estudantes vão aprender a identificar o uso do verbo modal **can** para expressar possibilidades, ler e comentar publicações em redes sociais, reconhecer métodos de concordância e discordância de maneira cortês em inglês, e a expressar concordância e discordância respeitosamente no idioma.

Para um trabalho interdisciplinar com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, oriente os estudantes a analisar exemplos de comunicação na mídia, como notícias, filmes, programas de TV e publicidade, em busca de exemplos de comunicação não violenta e de comunicação que reforça estereótipos e perpetua a violência. Eles podem discutir as mensagens transmitidas por esses exemplos, observando como podem impactar as percepções e comportamentos das pessoas.

Os estudantes podem participar de debates éticos sobre questões relacionadas à comunicação não violenta, como liberdade de expres-

são, resolução de conflitos e responsabilidade pessoal. Eles podem explorar diferentes perspectivas e discutir os prós e contras de diferentes abordagens para lidar com situações desafiadoras de forma construtiva e pacífica.

Os estudantes podem escrever histórias, poemas ou ensaios que abordem temas relacionados à comunicação não violenta, como a importância da escuta ativa, o poder das palavras e a superação de mal-entendidos. Eles podem compartilhar as criações com os colegas e refletir sobre como a comunicação pode influenciar os relacionamentos e as interações humanas.

READING THE IMAGE

Estimule os estudantes a observar com atenção a ilustração. Peça a eles que digam quem é a pessoa que aparece na imagem e qual é a relação dela com a questão da paz.

Assim como Mahatma Gandhi, há vários outros ativistas ao redor do mundo em prol da paz, como Malala Yousafzai, Cacique Raoni, Chico Mendes, Angela Davis e Martin Luther King. Todos eles são grandes referências internacionais na defesa por diversas causas como educação, meio ambiente, políticas sociais, feminismo. Pergunte aos estudantes se eles conhecem, além de Mahatma Gandhi, outros ativistas.

Respostas:

Provoque uma reflexão sobre possíveis figuras na comunidade que mereçam ser ilustradas, assim como homenageadas, e peça aos estudantes para justificarem suas escolhas.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal

Sugestão de atividade complementar:

Peça aos estudantes que pesquisem na internet mais informações sobre os ativistas mencionados anteriormente. Depois, peça a eles que expliquem para a turma com qual ativista se identificaram mais e por qual motivo. Pergunte qual a relação entre linguagem e paz e como eles acreditam que seja possível promover a paz por meio da comunicação. Existem muitos agentes de transformação e esperança.

Neste mundo marcado por conflitos e divisões, pessoas que promovem a paz emergem como luzes de esperança, trabalhando incansavelmente para construir pontes, promover a reconciliação e inspirar mudanças positivas. Há, nesse sentido, indivíduos que dedicam seu tempo e suas vidas a cultivar um futuro em que a harmonia prevaleça sobre a violência, e onde o respeito mútuo e a compreensão substituam o ódio e a desconfiança.

Além disso, muitos promotores da paz usam os ensinamentos de suas tradições para promover a compaixão, a reconciliação e o perdão entre grupos étnicos, religiosos e culturais em conflito. Muitas vezes, as suas vozes servem como catalisadores para a transformação social e a construção de uma cultura de paz duradoura.

No entanto, não são apenas as pessoas individualmente que são agentes de paz. Organizações não governamentais (ONGs) e instituições diversas também desempenham um

papel fundamental na promoção da paz e da estabilidade global. Por meio de programas de educação, desenvolvimento comunitário, mediação de conflitos e diplomacia preventiva, essas entidades trabalham para abordar as causas dos conflitos e criar condições favoráveis para a paz duradoura.

GOING BEYOND

Peace as a daily practice

O objetivo desta seção neste capítulo é promover a reflexão sobre a prática diária da paz e destacar a importância da comunicação e do comportamento na construção de um ambiente de harmonia e entendimento mútuo. Além disso, busca-se sensibilizar o professor e os estudantes sobre a relevância do Movimento Global pela Paz da ONU e sobre como indivíduos podem contribuir para a promoção da paz em suas vidas cotidianas.

Explore o conteúdo apresentado, destacando a importância da comunicação, do respeito e da colaboração para promover a paz em nosso cotidiano. Utilize exemplos relevantes, tanto nacionais quanto internacionais, para ilustrar como figuras históricas têm influenciado positivamente a construção de um mundo mais pacífico. Estimule a reflexão e o debate em sala de aula, incentivando os estudantes a compartilharem suas próprias experiências e ideias sobre como podem contribuir para a cultura da paz em suas vidas.

Respostas:

1) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

Para conduzir a atividade a seguir de forma interdisciplinar, você pode se unir ao professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para elaboração dos cartazes.

1) Divida os estudantes em grupos pequenos.

2) Explique que cada grupo será responsável por criar um cartaz em inglês que represente a importância da paz em suas vidas diárias.

3) Forneça materiais artísticos, como papel, lápis de cor, canetas, tubos de cola, recortes de figuras, etc.

4) Peça aos estudantes que discutam e decidam sobre os elementos que desejam incluir em seus cartazes, como símbolos de paz, mensagens inspiradoras e exemplos de comportamentos pacíficos.

5) Os grupos terão um limite de tempo para produzir seus cartazes.

6) Após a conclusão, cada grupo apresentará seu cartaz para a classe, explicando os elementos escolhidos e o significado por trás deles.

7) Encoraje a classe a discutir os diferentes aspectos dos cartazes apresentados e como eles podem ser aplicados em suas próprias vidas para promover a paz.

8) Ao final das apresentações, exponha os cartazes na sala de aula ou em um espaço comum da escola, criando assim um ambiente

visualmente inspirador que promova a cultura da paz.

Esta atividade permite que os estudantes expressem a criatividade e os incentiva a pensar de forma mais profunda sobre o significado e a importância da paz em suas vidas cotidianas.

VOCABULARY IN CONTEXT

Words to promote peace

O objetivo da seção é apresentar aos estudantes palavras que promovam a paz, a tolerância e a compreensão. Ao explorar essas palavras, os estudantes desenvolverão uma apreciação pelo papel que a linguagem desempenha na promoção da harmonia e da unidade na sociedade.

Comece discutindo a importância da língua (gem) na promoção da paz. Destaque como as palavras podem contribuir para o conflito ou facilitar a compreensão entre as pessoas.

Apresente cada palavra da lista, fornecendo definições e exemplos para garantir que os estudantes entendam seu significado e uso no contexto. Incentive os estudantes a pensar em situações em que cada palavra poderia ser utilizada.

Explique que a palavra **dialogue**, na versão estadunidense, é escrita da seguinte forma: **dialog**. Ambas as formas estão corretas e são igualmente válidas. Mencione também que a palavra **cooperation**, na variação britânica, é escrita da seguinte forma: **co-operation**. Ambas as formas estão corretas e são igualmente válidas.

Promova uma discussão sobre o significado de cada palavra na promoção da paz e da compreensão entre as pessoas. Incentive os estudantes a compartilharem suas ideias sobre como a

incorporação dessas palavras na comunicação diária pode impactar positivamente os relacionamentos e a dinâmica social.

Conclua a seção incentivando os estudantes a refletir sobre como podem incorporar estas palavras na sua vida cotidiana para contribuir para um ambiente mais pacífico e harmonioso. Incentive-os a estabelecer metas pessoais para usar o vocabulário em suas interações com outras pessoas.

Como atividade complementar, peça aos estudantes que confeccionem um jogo da memória com as palavras e suas respectivas definições.

PRACTICE

Words to promote peace

O objetivo desta seção é reforçar a compreensão e a aplicação do vocabulário relacionado à promoção da paz e da harmonia. Por meio de vários exercícios, os estudantes vão interagir com as palavras, suas definições e uso contextual, solidificando assim a compreensão do vocabulário.

A seção tem como objetivo proporcionar oportunidades práticas variadas, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem e reforçando a importância do uso da linguagem para promover a paz e a compreensão nas interações cotidianas. O cuidado com o ambiente ocasiona saúde mental para todos os envolvidos.

Respostas

1) Esta atividade visa a reforçar a compreensão dos estudantes sobre as definições das palavras relacionadas com a promoção da

paz e da harmonia. Ao combinar cada definição com a palavra correta, os estudantes envolvem-se ativamente com o vocabulário, aprofundando a sua compreensão do significado de cada termo na promoção de interações e relacionamentos positivos. Incentive os estudantes a refletir sobre como esses conceitos podem ser aplicados em suas vidas diárias para promover a tolerância e a compreensão.

- a) *Harmony*
- b) *Diplomacy*
- c) *Empathy*
- d) *Dialogue*
- e) *Understanding*
- f) *Mediation*
- g) *Respect*
- h) *Cooperation*

2) Para esta atividade, os estudantes deverão prestar atenção ao contexto de cada oração para completarem as lacunas com o termo correto.

- a) *empathy*
- b) *respect*
- c) *cooperation*
- d) *understanding*
- e) *harmony*
- f) *mediation*
- g) *Diplomacy*
- h) *dialogue*

3) Resposta pessoal. Organize a classe em pequenos grupos e forneça a cada grupo um cenário (escrito em um cartão ou projetado em uma tela). Cada cenário deve envolver uma situação em que a empatia, respeito, cooperação, mediação ou diplomacia, por exemplo, seja necessária.

Por exemplo, se empatia for escolhida, instrua um estudante em cada par ou grupo a desempenhar o papel da pessoa enfrentando uma situação desafiadora (por exemplo, se sentindo excluída, lutando com uma decisão difícil, lidando com uma perda).

Peça aos outros estudantes que desempenhem o papel de um amigo ou ouvinte empático. Incentive os estudantes a participar de um diálogo em que o(s) estudante(s) responde(m) com compreensão, apoio e gentileza, demonstrando empatia para com a personagem de seu(sua) parceiro(a).

Após um tempo determinado, reúna a turma e peça a cada grupo para compartilhar seu cenário e demonstrar empatia em seu diálogo.

Facilite uma discussão sobre a importância da empatia nas interações cotidianas e como ela pode impactar positivamente os relacionamentos e a comunicação.

Exemplo de cenário:

Sarah está se sentindo sobrecarregada com o trabalho escolar e está preocupada em fracassar em suas próximas provas.

Para esta atividade, os estudantes vão precisar de auxílio, por conta do desafio de escrever um diálogo em inglês. Explique que os diálogos devem ser breves e ajude-os

sempre que necessário na escrita do texto. Dependendo da turma, essa pode ser uma atividade desafiadora, por isso a importância de ressaltar que os diálogos devem ser curtos e com linguagem simples. Estimule o uso do dicionário para a realização da atividade.

4) Para esta atividade, peça que os estudantes associem as imagens às palavras vistas na seção de vocabulário. Oriente-os a trabalhar em duplas, falando o mínimo de português e seguindo o exemplo. Faça correção coletiva e peça que justifiquem suas escolhas.

a) *Diplomacy*

b) *Harmony*

c) *Dialogue*

d) *Empathy*

e) *Meditation*

f) *Respect*

GOING BEYOND

Hate speech

O objetivo desta seção é promover uma reflexão sobre o discurso de ódio, destacando sua natureza prejudicial e os impactos negativos que pode ter em comunidades marginalizadas. Além disso, busca-se incentivar uma discussão sobre o papel das notícias falsas (*fake news*) na disseminação do discurso de ódio e como isso afeta a sociedade na era digital.

Como sugestão de atividade complementar: incentive os estudantes a refletirem sobre

suas próprias experiências com discurso de ódio e *fake news*, tanto *on-line* quanto *offline*. Pergunte como eles foram afetados por esses fenômenos e que medidas podem tomar para lidar com eles?

Peça aos estudantes que apresentem seus resultados de pesquisa oralmente. Incentive a criatividade e o pensamento crítico na apresentação de suas impressões sobre o assunto.

A reflexão sobre o embate entre discurso de ódio e liberdade de expressão é uma questão complexa e multifacetada que desafia os princípios democráticos em muitas sociedades. A liberdade de expressão é um direito fundamental que permite às pessoas expressarem as suas opiniões e ideias sem censura governamental, mas o discurso de ódio é uma forma de discurso dirigida contra um grupo específico com base em características como raça, religião, gênero, orientação sexual, entre outras.

É fundamental compreender e reconhecer as diferenças entre esses dois conceitos. A liberdade de expressão é essencial para o funcionamento saudável de uma sociedade democrática, permitindo o debate aberto, a troca de ideias e o progresso intelectual. No entanto, essa liberdade não é ilimitada e deve ser exercida com responsabilidade, respeitando os direitos e dignidade dos outros.

Já o discurso de ódio não contribui para o debate público construtivo, e sim para a disseminação do preconceito, intolerância e

divisão. Ele mina os valores fundamentais de igualdade e dignidade humana, criando um ambiente de hostilidade e exclusão. Além disso, pode ter consequências graves, incluindo incitar violência, perpetuar estereótipos prejudiciais e marginalizar grupos vulneráveis.

Resposta:

- Resposta pessoal.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é desenvolver habilidades de compreensão de leitura contextualizada, bem como promover a análise e interpretação de textos literários. Os estudantes serão capazes de identificar o gênero do texto (poema), compreender os temas centrais (amor, esperança e os efeitos da guerra), analisar o tom do texto (reflexivo), relacionar cada estrofe com sua ideia correspondente, interpretar expressões idiomáticas e participar de uma discussão reflexiva sobre o texto, expressando suas opiniões, associando palavras ao tema da paz e refletindo sobre a mensagem principal transmitida pelo poema. Essa seção visa desenvolver não apenas habilidades de leitura, mas também promover a reflexão sobre questões sociais e emocionais por meio da literatura.

Respostas:

- 1) Alternativa b. O próprio *layout* do texto já indica que é um poema.
- 2) Alternativa b. O poema é sobre a natureza contínua da guerra e o anseio pela paz.
- 3) Alternativa c. Este poema oferece uma oportunidade valiosa para explorar temas como

guerra, esperança e resiliência com os estudantes.

Faça uma leitura em voz alta do poema para a classe, incentivando os estudantes a acompanhar no texto. Discuta o significado de palavras ou expressões desconhecidas usando o glossário fornecido.

Pergunte aos estudantes sobre o tom do poema. Explique que o tom é a atmosfera emocional ou a atitude do autor em relação ao assunto. Eles devem justificar por que acreditam que o tom é reflexivo.

Converse a respeito de cada estrofe separadamente. Peça aos estudantes que identifiquem as principais ideias transmitidas em cada uma delas e como contribuem para o tema geral do poema.

Promova uma discussão em sala de aula sobre os temas abordados no poema, como a devastação causada pela guerra, a importância da esperança e da resiliência e a busca por um futuro melhor.

Peça aos estudantes que escrevam o tema tratado no poema. Eles podem compartilhar suas próprias experiências relacionadas ao tema da guerra, esperança e resiliência, ou até mesmo escrever seu próprio poema inspirado na mensagem do texto.

Encerre a atividade incentivando os estudantes a refletirem sobre a mensagem central do poema e como ela se relaciona com suas próprias vidas e experiências.

4) O objetivo desta atividade é auxiliar o entendimento de cada estrofe do poema para facilitar o entendimento do todo.

a) 3.

b) 2.

c) 1.

5) Alternativa c. A expressão **can't pretend** pode ser traduzida como “não pode fingir” em português. Isso indica a incapacidade ou impossibilidade de fingir ou dissimular uma emoção ou comportamento específico. Nesse contexto, sugere uma sensação de honestidade ou autenticidade ao reconhecer os verdadeiros sentimentos ou situação do falante, em vez de tentar ocultá-los ou disfarçá-los.

6) Resposta pessoal. Estimule o gosto pela leitura dos estudantes e ouça o que eles pensam a respeito do poema.

GOING BEYOND

Understanding digital citizenship

O objetivo desta seção é introduzir e promover a compreensão do conceito de cidadania digital. Os estudantes serão incentivados a entender o significado de ser um cidadão responsável no mundo *on-line* e a reconhecer a importância de usar a internet e ferramentas digitais de forma ética e segura. Além disso, a seção visa enfatizar a proteção da própria informação e o respeito à privacidade dos outros como aspectos essenciais da cidadania digital. Ao final desta seção, os estudantes devem ser capazes de entender como praticar a cidadania digital contribui para um ambiente *on-line* mais seguro e inclusivo para todos.

Sugestão de atividade complementar:

Divida os estudantes em duplas de forma que eles respondam a um *quiz* sobre *digital citizenship*. O *quiz* pode ser adaptado de acordo com o perfil de cada turma. Sugerimos as seguintes perguntas:

- 1) *What is the concept of digital citizenship?*
 - a) *Being a citizen of a virtual country.*
 - b) *Using digital tools responsibly and ethically.*
 - c) *Being a professional in the digital field.*
 - d) *None of the above.*
- 2) *Which behavior demonstrates good digital etiquette?*
 - a) *Posting negative comments about someone online.*
 - b) *Ignoring messages from friends on social media.*
 - c) *Using polite language in online communications.*
 - d) *Sharing personal details with strangers online.*
- 3) *What does it mean to be a responsible digital citizen?*
 - a) *Following rules set by internet service providers.*
 - b) *Using technology to harm others.*
 - c) *Taking responsibility for one's actions online and offline.*
 - d) *Ignoring online safety guidelines.*
- 4) *Which is not a component of digital citizenship?*
 - a) *Digital literacy.*
 - b) *Cyberbullying.*
 - c) *Online safety.*
 - d) *Financial management.*
- 5) *Why is it important to cite sources when using online information?*
 - a) *To avoid plagiarism accusations.*
 - b) *To credit the original creator and avoid plagiarism.*
 - c) *To enhance the credibility of the information.*
 - d) *None of the above.*
- 6) *How can you safeguard your personal information online?*
 - a) *Share it with everyone you encounter online.*
 - b) *Use strong and unique passwords.*
 - c) *Provide it to any website that requests it.*
 - d) *None of the above.*
- 7) *Which action represents cyberbullying?*
 - a) *Complimenting someone on social media.*
 - b) *Sending mean messages to someone repeatedly.*
 - c) *Ignoring someone's messages.*
 - d) *None of the above.*
- 8) *What should you do if you come across inappropriate content online?*
 - a) *Share it with friends for entertainment.*
 - b) *Report it to the appropriate authorities or website administrators.*
 - c) *Ignore it and continue browsing.*
 - d) *None of the above.*

- 9) *What does digital literacy entail?*
- a) *Using technology without understanding how it works.*
 - b) *Understanding and utilizing information from diverse sources.*
 - c) *Avoiding technology usage entirely.*
 - d) *None of the above.*
- 10) *Why is it crucial to think twice before posting online?*
- a) *Because posting without thought is entertaining.*
 - b) *Because everything posted online is visible to others and may have consequences.*
 - c) *Because there are no guidelines for online posting.*
 - d) *None of the above.*

Respostas:

- 1) Alternativa b.
- 2) Alternativa c.
- 3) Alternativa c.
- 4) Alternativa d.
- 5) Alternativa b.
- 6) Alternativa b.
- 7) Alternativa b.
- 8) Alternativa b.
- 9) Alternativa b.
- 10) Alternativa b.

O objetivo das atividades é avaliar o conhecimento dos estudantes sobre os princípios da

cidadania digital e sua capacidade de aplicá-los em situações variadas *on-line*.

VOCABULARY IN CONTEXT

Linking words

O objetivo desta seção é introduzir aos estudantes o conceito de palavras de ligação (*linking words*) e suas diferentes funções na escrita. Os estudantes serão expostos a diversos exemplos de palavras de ligação e aprenderão como essas palavras são utilizadas para conectar ideias dentro de uma frase, parágrafo ou texto. Além disso, eles compreenderão os diferentes tipos de palavras de ligação e suas funções específicas, como adição, contraste, causa e efeito, sequência e exemplo.

Comece explicando o conceito de palavras de ligação aos estudantes, destacando sua importância na escrita para criar coesão e coerência.

Apresente cada tipo de *linking word* (adição, contraste, causa e efeito, sequência, exemplificação) aos estudantes, fornecendo exemplos de cada um e explicando sua função.

PRACTICE

Linking words

O objetivo desta seção é ajudar os estudantes a compreender o papel e a função das palavras de ligação (*linking words*) em uma sentença, identificando o tipo de relação ou ideia que a palavra de ligação está expressando. Isso pode incluir relações de adição, contraste, causa e efeito, sequência temporal, entre outras. As atividades visam

melhorar a compreensão da estrutura e coesão do texto, bem como a capacidade dos estudantes de interpretar e analisar o significado das palavras de ligação em contexto.

Respostas:

- 1) Explique aos estudantes que, além de observarem os conectivos, eles também devem prestar atenção ao sentido das orações. Nem sempre a palavra **and** vai indicar adição, por exemplo.
 - a) *Cause and effect*
 - b) *Contrast*
 - c) *Example*
 - d) *Sequence*
- 2) Oriente os estudantes a pensarem no sentido de cada oração primeiro, para só então completar com a *linking word* correta. Em alguns casos, o uso de mais de uma *linking word* é possível.
 - a) *First / then*
 - b) *because*
 - c) *For example*
 - d) *but*
- 3) Resposta pessoal. Para deixar a atividade mais colaborativa, peça aos estudantes para escreverem as orações em seus cadernos. Em seguida, peça para que as duplas troquem de cadernos entre si para corrigirem o trabalho umas das outras. Em sequência corrija a atividade no quadro com a ajuda de toda turma.

Respectful language and netiquette rules

O objetivo aqui é conscientizar os estudantes sobre a importância da comunicação *on-line* respeitosa e introduzir as regras básicas de netiqueta. Os estudantes serão instruídos sobre como comunicar-se educadamente e de forma não violenta na internet, promovendo um ambiente *on-line* mais positivo e inclusivo.

Explique aos estudantes o que é netiqueta e por que é importante praticá-la. Destaque que a netiqueta visa promover uma comunicação *on-line* educada, respeitosa e livre de conflitos.

Apresente as regras básicas de netiqueta listadas na atividade, explicando cada uma delas e discutindo exemplos de sua aplicação na vida real.

Peça aos estudantes para refletirem sobre suas próprias experiências *on-line* e como as regras de netiqueta podem ser aplicadas para melhorar a comunicação e interação na internet.

Algumas atividades complementares podem ser realizadas para aprofundar esta seção, como:

- *Role-playing*: realize atividades de *role-playing* em que os estudantes simulem situações de comunicação *on-line* e pratiquem o uso das regras de netiqueta. Isso pode incluir cenários de envio de *e-mails*, participação em fóruns ou interações em redes sociais.
- Discussão sobre consequências: promova uma discussão sobre as consequências de não seguir as regras de netiqueta e como isso pode afetar negativamente a reputação *on-line* e as relações interpessoais.

Explique aos estudantes que a escolha do registro e das formas de comunicação adequadas é crucial no aprendizado do inglês. Cada situação de comunicação requer um registro específico, que vai do formal ao informal, dependendo do contexto e dos objetivos. A seleção do registro certo garante uma comunicação eficaz e ajuda a atingir os objetivos desejados. Por exemplo, em ambientes acadêmicos, como discussões ou apresentações em sala de aula, é necessário utilizar um registro formal para transmitir informações de forma clara e profissional. Além disso, dominar formas adequadas de tratamento, como usar *Mr.* ou *Mrs.*, demonstra respeito e compreensão das normas sociais.

Por outro lado, em conversas casuais com colegas ou durante sessões de prática linguística, a adoção de um registro mais descontraído e de uma linguagem coloquial promove um ambiente de aprendizagem confortável e incentiva a participação ativa.

Portanto, ao aprender a escolher o registro e as formas de comunicação adequadas, os estudantes não só melhoram a sua proficiência linguística, mas também desenvolvem competências interpessoais cruciais, essenciais para uma comunicação bem-sucedida em vários contextos.

PRACTICE

Respectful language and netiquette rules

O objetivo desta seção é fornecer exercícios sobre o uso de regras de linguagem respeitosa

e etiqueta na internet, conhecidas como netiqueta, para promover interações *on-line* positivas e respeitosas.

Respostas:

- 1) A partir do contexto da frase, os estudantes podem escolher o que for mais apropriado.
 - a) *polite*
 - b) *clear*
 - c) *spam*
 - d) *fake news*
 - e) *post*
 - f) *privacy*
 - g) *respectful*
 - h) *inappropriate*
- 2) Resposta pessoal. Para orientar a atividade de maneira semelhante, verifique se os estudantes estão tratando do tema a partir dos seguintes pontos de vista:
 - Seguir as regras da netiqueta é importante ao se comunicar *on-line* para garantir um ambiente positivo e respeitoso. O não cumprimento destas regras pode levar a mal-entendidos, conflitos e a uma atmosfera negativa nas comunidades *on-line*.
 - As consequências do não cumprimento dessas regras podem incluir relacionamentos prejudiciais, criação de hostilidade ou ofensa, disseminação de desinformação ou *spam*, e até mesmo consequências como o banimento de plataformas *on-line* ou enfrentamento de ações legais.

- Por exemplo, em fóruns *on-line*, é possível ver pessoas envolvidas em discussões acaloradas, recorrendo a insultos e linguagem ofensiva em vez de um diálogo construtivo. Cria-se, assim, um ambiente tóxico que desencoraja discussões saudáveis.
- 3) Alternativa d. A resposta mais apropriada é denunciar o comentário rude ao moderador e evitar envolver-se em mais negatividade. Essa ação defende os princípios da netiqueta ao abordar comportamentos inadequados e manter um ambiente respeitoso no fórum de discussão *on-line*.
 - 4) Alternativa b. A ação correta para esse tipo de situação é excluir o *e-mail* e não abrir o arquivo anexo para evitar infectar o computador com vírus ou *malware*.
 - 5) Alternativa c. A ação correta é pedir educadamente à pessoa que pare de compartilhar conteúdo impróprio no bate-papo em grupo. Esta resposta promove um ambiente *on-line* respeitoso e adere às regras da netiqueta, abordando diretamente o comportamento inadequado.
 - 6) Alternativa c. A ação mais responsável a ser tomada é comentar a postagem corrigindo as informações falsas e fornecer fontes confiáveis. Ao fazê-lo, a desinformação é abordada e a informação precisa é compartilhada, alinhando-se com os princípios da netiqueta de promoção de uma comunicação *on-line* verdadeira e respeitosa.

GOING BEYOND

Immerse yourself in the use of English

O objetivo desta seção é fornecer aos estudantes uma dica eficaz para aprimorar seu aprendizado de inglês, que é imergir-se no idioma por meio de mídia em inglês. Os estudantes serão incentivados a explorar uma variedade de recursos de mídia em inglês, como filmes, programas de TV, música, *podcasts* e literatura, como uma forma de prática constante e exposição ao idioma. Ao adotar essa abordagem, os estudantes poderão melhorar suas habilidades de compreensão auditiva, vocabulário, gramática e fluência de forma mais natural e eficaz.

Sugestão de atividade complementar:

Sugerimos a análise da música **Imagine**, de John Lennon, para discutir seus temas de paz, união e esperança.

Materiais:

- Letra da música.
- Quadro branco e marcadores.
- Áudio da música (opcional).

Procedimento:

Na introdução, apresente a música aos estudantes e fale sobre o artista e o contexto em que a música foi escrita. Então, discuta com eles os temas de paz, união e esperança que estão presentes na letra e esclareça possíveis dúvidas sobre vocabulário.

Para análise da letra:

Distribua cópias da letra da música para os estudantes. Toque a música ou peça a eles que leiam a letra em silêncio. E em pares ou pequenos grupos, peça para que analisem a letra da música, identificando frases ou trechos-chave que transmitam os temas de paz, união e esperança. Pergunte a eles que termos do capítulo de linguagem para paz eles associam à música.

Conduza uma discussão em sala de aula com base nas seguintes perguntas: o que você acha que John Lennon tentou transmitir por meio da letra de **Imagine**? Você acha que o mundo seria um lugar melhor se todos abraçassem os ideais apresentados na música? Você consegue pensar em exemplos da vida real onde as pessoas trabalharam para criar um mundo mais pacífico e unificado?

Dentro de um contexto de atividade criativa:

Peça aos estudantes que criem as próprias versões dessa música, escrevendo novas letras que reflitam sua própria visão de um mundo melhor.

Como apresentação:

Permita que os estudantes apresentem suas novas letras para a turma, seja cantando ou lendo em voz alta. Incentive os colegas de classe a fornecerem *feedback* e compartilhar seus pensamentos sobre as criações uns dos outros.

Para avaliação final:

Conclua a atividade com uma breve reflexão, onde os estudantes possam expressar seus pensamentos e sentimentos sobre os temas que a letra da música explora.

STUDYING THE LANGUAGE

Can and can't for expressing possibilities, permission and abilities

O objetivo da seção é apresentar os vários usos de **can** / **can't** aos estudantes. É importante mostrar aos estudantes que o verbo modal **can** tem vários usos e o que vai distinguir cada um é o contexto. Assim, eles vão entender que cada língua é viva e o seu significado vai depender da situação em que é usada.

PRACTICE

Can and can't for expressing possibilities, permission and abilities

O objetivo da seção é praticar o uso de **can** / **can't** para expressar possibilidade, permissão e habilidade.

Respostas:

- 1) O foco desta atividade é verificar se os estudantes compreendem o uso de **can** / **can't** em um contexto.
 - a) *Possibility*
 - b) *Possibility*
 - c) *Ability*
 - d) *Ability*
 - e) *Permission*

2) Esta atividade ajuda os estudantes a praticarem o uso de **can** e **can't** no contexto da comunicação não violenta, reforçando a ideia de empatia, compreensão e assertividade na comunicação.

a) 3

b) 4

c) 1

d) 2

e) 5

3) Esta atividade visa reforçar a compreensão do uso de **can** e **can't** em situações específicas relacionadas à comunicação não violenta. Explique claramente aos estudantes que eles precisam preencher as lacunas com **can** e **can't** de acordo com o contexto de cada frase e discuta brevemente com os estudantes o conceito de comunicação não violenta e porque é importante reconhecer os limites do que podemos e não podemos controlar nas interações interpessoais.

a) *can't; can*

b) *can't; can*

c) *can't; can*

d) *can't; can*

4) Os estudantes podem desembaralhar frases com **can** / **can't** para reforçar a mensagem de combate ao discurso de ódio e promoção da tolerância e do respeito.

a) *We can't accept hate speech.*

b) *We can use our voice to promote peace.*

c) *We can learn from our mistakes.*

d) *We can't spread fake news.*

Agreeing and disagreeing politely

Aqui, o objetivo é fornecer aos estudantes habilidades essenciais para expressar concordância e discordância de maneira respeitosa e cortês. A capacidade de comunicar opiniões divergentes de forma diplomática é crucial para promover discussões saudáveis e construtivas, especialmente em contextos sensíveis como debates políticos.

Comece destacando a importância de expressar concordância e discordância de maneira respeitosa em diferentes situações de comunicação, enfatizando a relevância dessa habilidade em debates políticos e outras interações sociais. Utilize os exemplos fornecidos para ilustrar como concordar e discordar educadamente. Incentive os estudantes a analisarem os exemplos e identificarem as estratégias de linguagem utilizadas.

PRACTICE

Agreeing and disagreeing politely

O objetivo da seção é proporcionar aos estudantes a oportunidade de praticar expressões de concordância e discordância de maneira educada e respeitosa em relação a diferentes declarações ou temas apresentados. Isso inclui não apenas expressar concordância ou discordância, mas também fornecer razões ou justificativas de maneira cortês. A seção visa desenvolver habilidades de comunicação interpessoal e promover um ambiente de diálogo respeitoso e construtivo.

Respostas:

- 1) Peça aos estudantes que leiam as expressões fornecidas e explique que eles devem categorizá-las em **A** ou **D**, indicando respectivamente se são usadas para concordar ou para discordar educadamente. Incentive-os a usar exemplos semelhantes do cotidiano para entender melhor cada categoria.

a) A

b) D

c) D

d) A

e) D

f) A

g) A

- 2) Resposta pessoal. Leia cada afirmação em voz alta para a turma. Em seguida, peça aos estudantes para formarem pares e discutam se concordam ou discordam de cada afirmação. Enfatize a importância de serem respeitosos e educados ao expressar suas opiniões.

- 3) Após os estudantes terem discutido as afirmações em pares, abra espaço para uma discussão em grupo. Encoraje-os a compartilhar suas experiências e sentimentos ao discutir as opiniões uns dos outros. Sempre busque promover um ambiente de respeito e escuta ativa durante a discussão.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

- 4) Estimule os estudantes a usar uma linguagem educada e um tom respeitoso em suas respostas, mesmo se discordarem

da afirmação. Este exercício ajuda os estudantes a expressarem suas opiniões de forma diplomática ao discutir o tema das notícias falsas.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

d) Resposta pessoal.

- 5) Resposta pessoal. O objetivo desta atividade é promover o pensamento crítico e incrementar habilidades de comunicação respeitosa ao discutir tópicos relacionados a notícias falsas e discurso de ódio. Os participantes se engajarão em diálogo construtivo para argumentar sobre esses problemas, enquanto praticam discordância e concordância de forma educada.

GOING BEYOND

Freedom of expression × hate speech: understanding the difference

Esta seção visa ajudar os estudantes a compreender a diferença entre liberdade de expressão e discurso de ódio, destacando a importância de exercer a liberdade de expressão de forma responsável e respeitosa. Para iniciar a seção, peça aos estudantes para lerem o texto com atenção, destacando as principais diferenças entre liberdade de expressão e discurso de ódio. Incentive a discussão sobre exemplos de cada conceito para uma compreensão mais profunda. Explique

aos estudantes o significado de termos-chave presentes no texto, como **facing, incite, right, thought, truthful** para garantir uma compreensão completa do conteúdo.

Sugestão de atividade complementar:

Caso julgue oportuno, organize os estudantes em grupos e peça que discutam situações hipotéticas relacionadas à liberdade de expressão e discurso de ódio, analisando como distinguir entre os dois e quais são as consequências de cada um. Neste momento, encoraje-os a pensar em como eles próprios exercem a liberdade de expressão em suas vidas diárias, incentivando o respeito pelos outros e a promoção de um ambiente inclusivo e tolerante.

READING IN CONTEXT

O objetivo da seção é analisar e compreender um texto específico, neste caso, um poema, examinando seu conteúdo, contexto e possíveis temas subjacentes.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal. O objetivo da pergunta “Que título você daria ao poema?” é incentivar os estudantes a pensar criticamente sobre o tema central ou a mensagem do poema e expressar sua compreensão de forma concisa e criativa. Ao pedir aos estudantes que proponham um título para o poema, a pergunta os instiga a considerar a ideia principal ou o sentimento transmitido pelo poema. Este exercício promove o pensamento crítico, a criatividade e as habi-

lidades de interpretação, já que eles devem analisar o conteúdo e o tom do poema para criar um título apropriado que capture efetivamente sua essência.

- 2) As alternativas corretas são **b, c e d**. A pergunta tem como objetivo promover uma compreensão mais profunda do conteúdo do poema, enquanto avalia a capacidade do leitor de extrair significado específico do texto.

WRITING IN CONTEXT

Nesta seção, o objetivo é proporcionar aos estudantes uma oportunidade de escrever um poema sobre o tema da paz, utilizando linguagem poética e simbólica para transmitir emoção e criar imagens vívidas.

A atividade visa desenvolver habilidades de escrita criativa, incluindo a seleção cuidadosa de palavras, a consideração da estrutura e forma do poema, e a revisão e edição para aprimorar o significado e a fluidez do texto.

Além disso, a seção incentiva a colaboração em pares, promovendo discussões sobre preferências pessoais e experiências durante o processo de escrita.

Ao final, os estudantes terão a oportunidade de apresentar seus poemas aos colegas, compartilhando suas criações e explorando a apreciação mútua pela expressão artística.

Respostas:

- 1) O objetivo da pergunta é incentivar uma reflexão sobre os diferentes aspectos que

devem ser levados em consideração ao escrever um poema.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

c) Resposta pessoal.

- 2) Resposta pessoal. O objetivo da atividade é promover a compreensão e análise crítica do processo de escrita poética, incentivando os estudantes a considerarem diversos aspectos importantes ao escrever um poema. Os critérios de avaliação formativa podem ser os seguintes: o título escolhido pelos estudantes é significativo e relevante? O texto é adequado ao gênero? O poema é criativo? Os estudantes seguiram o passo a passo para a escrita do poema? A escrita foi colaborativa?

Ao final da atividade, sugira aos estudantes que façam uma exposição dos poemas.

- 3) Peça que os estudantes sejam respeitosos ao emitir a sua opinião sobre os poemas.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

Ao final do capítulo realize uma autoavaliação sobre suas aulas. Para isso, responda e reflita sobre as seguintes perguntas:

- Quais atividades mantiveram os estudantes mais engajados?
- Os estudantes fornecem *feedbacks* positivos sobre a aula?
- Como é a participação nos debates em sala?

A partir de sua reflexão contínua com as práticas que julgar pertinentes, modifique o que julgar necessário.

Referências bibliográficas comentadas

MATOS, F. G. Linguística da paz para professores de línguas. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, [s. l.], v. 30, n. 2, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/20732/15283>. Acesso em: 12 abr. 2024.

Esse artigo aborda a importância da linguística na promoção da paz e na formação de professores de línguas. O autor destaca a necessidade de desenvolver competências comunicativas pacíficas e o papel dos educadores na construção de um ambiente linguístico harmonioso.

ROSENBERG, M. **A linguagem da paz em um mundo de conflitos**. São Paulo: Palas Athena, 2019.

Esse livro, publicado em 2019, explora o processo de comunicação não violenta. O autor aborda como esse tipo de comunicação pode transformar os conflitos e melhorar a compreensão interpessoal, promovendo a resolução pacífica de disputas e o cultivo da empatia.

SALLES FILHO, N. A. **Cultura de paz e educação para a paz: olhares a partir da complexidade**. Campinas: Papiros Editora, 2019.

Esse livro aborda questões sobre a paz na educação e busca respostas para explicar o fenômeno sob a ótica da complexidade e da transdisciplinaridade.

It must be fake news – Modal verb **must** / **mustn't**; Internet language

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer vocabulário em língua inglesa referente à linguagem da internet e de redes sociais.
- Utilizar verbo modal **must** para indicar obrigação, necessidade ou dedução e verbo modal **mustn't** para proibição.
- Escrever um comentário para um fórum on-line em mídia social sobre o combate às *fake news*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 04 – Educação de qualidade.

Tema Contemporâneo Transversal

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

O objetivo principal deste capítulo é discutir questões referentes às *fake news*. O conceito de **fake news** será abordado, e atividades que possam incentivar a reflexão sobre esse problema tão presente no cotidiano das pessoas que usam a internet e as redes sociais serão propostas.

O vocabulário apresentado no capítulo possui relação com a temática geral abordada e engloba desde abreviações usadas na linguagem

da internet até palavras e expressões típicas das redes sociais em inglês.

O verbo modal **must** e sua forma negativa, **mustn't**, fazem parte do capítulo, bem como exemplos e atividades relacionadas a seus diversos usos em língua inglesa.

As atividades do capítulo buscam criar possibilidades em língua inglesa para que os estudantes se engajem em discussões para desenvolvimento do pensamento crítico e da formação para a cidadania responsável.

É importante desenvolver o letramento digital com os estudantes para que eles possam se sentir incluídos na sociedade e sejam capazes de acessar informações, serviços e oportunidades disponíveis on-line.

Além disso, a rede mundial de computadores oferece uma vasta gama de dados sobre diversos assuntos, abrangendo desde questões educacionais e de saúde até atualidades e opções de lazer. O letramento digital proporciona aos estudantes da EJA a habilidade de pesquisar, analisar e aproveitar de maneira eficaz essas informações para expandir o entendimento e fazer escolhas embasadas.

Pensando em empregabilidade, muitas oportunidades de emprego atualmente exigem habilidades básicas de informática e uso da internet. O letramento digital prepara os estudantes da EJA para competir no mercado de trabalho e se adaptar às demandas de empregos modernos.

READING THE IMAGE

Inicialmente, o objetivo é realizar uma avaliação diagnóstica para trazer à tona os conhecimentos prévios que os estudantes apresentam. O tema do capítulo tem sido amplamente discutido nos últimos anos. Estimule o debate a partir da pergunta da seção, mas também acrescente perguntas como: o que são *fake news* e por que elas são um problema? Quais são os principais motivos pelos quais as pessoas criam ou compartilham desinformações? Quais são os potenciais impactos das *fake news* na sociedade? De que maneira as redes sociais contribuem para a disseminação de *fake news*?

Respostas:

Permita que os estudantes conversem primeiramente em pares e depois peça a eles que digam para a turma o que pensaram juntos. Estimule o diálogo entre os estudantes, de forma que eles troquem ideias de maneira respeitosa.

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

What is fake news?

Esta seção tem como objetivo ajudar os estudantes a compreenderem o conceito de **fake news**, incentivando-os a pensar criticamente e questionar informações que encontram.

Inicie a discussão revisando o conceito de **fake news** conforme apresentado na seção e

forneça exemplos de histórias falsas que circularam nas redes sociais ou na mídia.

Explore as possíveis consequências negativas das *fake news*, como influenciar negativamente decisões políticas, causar pânico ou prejudicar a reputação de pessoas.

Promova uma reflexão sobre a importância de verificar fontes e evidências antes de acreditar em uma informação e encoraje os estudantes a questionarem ativamente o que veem e ouvem, desenvolvendo habilidades críticas de pensamento.

Sugira atividades interdisciplinares práticas com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, como pesquisas em grupo para verificar a veracidade de notícias ou a criação de campanhas de conscientização sobre o tema.

VOCABULARY IN CONTEXT

Terms related to fake news

O principal objetivo dessa seção é familiarizar os estudantes com o vocabulário relacionado com o tema das **fake news**, permitindo-lhes compreender e discutir o conceito de forma eficaz no contexto.

Discuta a importância de compreender os termos relacionados com notícias falsas na era digital de hoje e apresente a lista de termos do vocabulário fornecida, garantindo que os estudantes entendam o significado de cada palavra.

Incentive os estudantes a discutirem exemplos de como cada termo pode ser usado no contexto de notícias falsas. Forneça exemplos

reais de notícias falsas e discuta como os termos do vocabulário se aplicam. Enfatize, sempre que possível, a importância do pensamento crítico e da verificação de fatos ao consumir notícias e informações.

PRACTICE

Terms related to fake news

A seção tem como objetivo ajudar os estudantes a familiarizarem-se com os termos relacionados a *fake news*, promovendo a compreensão de seu significado e uso adequado.

Para conduzir a atividade, revise os termos relacionados a *fake news* vistos na seção “*Vocabulary in context*” e peça aos estudantes que expliquem brevemente cada um deles. Em seguida, organize-os em grupos e peça-lhes que correspondam os termos com suas definições corretas em inglês. Incentive a discussão e a colaboração entre os grupos. Após completarem a correspondência, revise as respostas com a turma, discutindo dúvidas que possam ter.

Finalize a seção com a atividade de preenchimento de lacunas, em que os estudantes devem aplicar os termos aprendidos em contextos adequados. Encoraje-os a justificar as escolhas e discutir o raciocínio por trás delas.

Respostas:

- 1) Algumas das definições são parecidas, então, para esta atividade, sugere-se que os estudantes tentem fazer a associação individualmente e depois, se for o caso, eles

podem comparar as respostas com as dos colegas. Como último recurso, é possível sugerir o uso de dicionários bilíngues para facilitar a execução da atividade.

O objetivo da atividade é apresentar vocabulário relacionado ao tema do capítulo aos estudantes.

- a) *Fraud.*
- b) *Manipulation.*
- c) *Fabrication.*
- d) *Charlatanism.*
- e) *Smear campaign.*
- f) *Scam.*
- g) *False information.*
- h) *Deception.*

- 2) O objetivo da atividade é ampliar a consciência dos estudantes quanto a sons semelhantes.

- a) *Manipulation.*
- b) *Vaccination.*
- c) *Detection.*
- d) *Scam.*

- 3) O objetivo da atividade é ajudar os estudantes a entender como os termos podem ser utilizados em uma frase para contextualizar seu significado. Isso ajuda a entender melhor o sentido de cada palavra e como elas podem ser empregadas em diferentes situações.

- a) *manipulation.*
- b) *false information.*

- c) *smear campaign*.
- d) *deception*.
- e) *charlatanism*.
- f) *fraud*.
- g) *fabrication*.

Sugestão de atividade interdisciplinar

Para complementar a seção, pode haver uma colaboração com os professores de Práticas de Leitura e Escrita e Práticas em Ciências Humanas e Arte.

O objetivo desta sugestão é para os estudantes usarem os termos relacionados a *fake news* aprendidos na seção para analisar casos reais de desinformação e suas consequências sociais.

Para tanto, é importante seguir os passos abaixo:

- 1) Organize a turma em grupos e atribua a cada grupo um caso real de *fake news* que tenha impactado a sociedade de alguma forma. Esses casos podem ser escolhidos a partir de notícias recentes ou de exemplos históricos relevantes.
- 2) Peça aos grupos que utilizem os termos relacionados a *fake news* fornecidos na seção para analisar o caso atribuído. Eles devem identificar e discutir como cada termo se aplica ao caso específico, destacando o papel da manipulação, fabricação de informação falsa, entre outros.
- 3) Os grupos devem preparar uma apresentação para compartilhar as análises com a turma. Eles devem explicar o contexto do caso,

os termos relevantes aplicados e as consequências sociais da disseminação das *fake news*.

- 4) Após as apresentações, promova uma discussão em sala de aula sobre as semelhanças e diferenças entre os casos analisados, destacando os padrões comuns de desinformação e os possíveis métodos para combatê-la.
- 5) Como atividade avaliativa, os estudantes podem escrever um ensaio refletindo sobre a importância da alfabetização midiática e da conscientização sobre *fake news* na sociedade contemporânea.

CLASSROOM LANGUAGE

A seção “*Classroom language*” tem como objetivo familiarizar os estudantes com expressões idiomáticas em inglês relacionadas ao tema das notícias falsas (*fake news*). Essas expressões são comuns na língua inglesa e ajudam os estudantes a entenderem melhor o contexto e a cultura por trás de determinadas expressões.

Para conduzir o trabalho com a seção, explique aos estudantes que expressões idiomáticas são frases ou palavras que têm um significado figurado diferente do seu significado literal.

Discuta o contexto em que cada expressão é usada e por que ela está relacionada ao tema **fake news**.

Incentive os estudantes a criar exemplos de uso para cada expressão, destacando como elas podem ser aplicadas em situações reais relacionadas à disseminação de informações falsas.

Sugestão de atividade complementar

Uma atividade adequada para estudantes da EJA pode ser uma dramatização chamada "*Fake News Theater*". O principal objetivo é permitir que os estudantes pratiquem o uso das expressões idiomáticas relacionadas às *fake news* em um contexto artístico que seja divertido e interativo.

Materiais necessários: lista das expressões idiomáticas (**Crying wolf**, **Smoke and mirrors**, **Take it with a grain of salt**), adereços simples (opcionais).

Passos:

- 1) Organize a classe em grupos pequenos e distribua uma expressão idiomática para cada grupo. Certifique-se de que cada grupo entende o significado da expressão atribuída a eles.
- 2) Peça aos grupos que criem uma pequena cena teatral que ilustre o significado da expressão idiomática atribuída a eles. Eles podem usar situações cotidianas ou fictícias relacionadas ao tema **fake news**.
- 3) Dê tempo para que os grupos ensaiem as cenas. Eles podem usar adereços simples ou figurinos para tornar a dramatização mais interessante, mas isso é opcional.
- 4) Após os ensaios, convide cada grupo a apresentar a cena para a classe. Encoraje os estudantes a usarem a expressão idiomática de forma natural durante a dramatização.
- 5) Após cada apresentação, abra espaço para discussão. Incentive a classe a identificar como a expressão idiomática foi utilizada na cena e como ela está relacionada ao tema **fake news**.
- 6) No final, promova uma reflexão em grupo sobre a importância de ser crítico em relação às informações que são encontradas na mídia e na internet, e como as expressões idiomáticas podem ajudar a compreender e lidar com essas situações.

READING IN CONTEXT

A seção tem como objetivo desenvolver as habilidades de leitura e compreensão dos estudantes, enquanto os familiariza com um texto autêntico sobre o tema das **fake news** e da liberdade de imprensa. Os estudantes serão desafiados a extrair informações precisas do texto e a relacioná-las com as próprias experiências e os conhecimentos prévios.

Um dos objetivos também é desenvolver a habilidade de predição dos estudantes e aguçar a curiosidade, apenas lendo o título do texto.

As atividades iniciais são uma atividade de *pre-reading*. O objetivo é preparar os estudantes para a leitura do texto e despertar a curiosidade sobre o assunto. Em seguida, ao lerem o texto, eles poderão confirmar se as impressões iniciais que tiveram estavam corretas ou não. Converse com os estudantes sobre as impressões percebidas apenas lendo o título do texto. Se julgar oportuno, escreva as ideias dos estudantes no quadro para eles conferirem depois a que melhor representa a ideia geral do texto.

Respostas:

- 1) O texto aborda o desafio enfrentado pelo público em distinguir fatos de ficção, especialmente no contexto das *fake news*. Incentive os

estudantes a fazerem previsões sobre o conteúdo do texto com base no título e a discutir as ideias com um colega.

- 2) Resposta pessoal. Durante a leitura, incentive os estudantes a identificar e marcar as informações corretas de acordo com as instruções fornecidas.
- 3) O objetivo desta atividade é identificar se essa afirmação está alinhada com o que foi apresentado no texto. Isso promove a habilidade de compreensão de leitura e a capacidade de fazer inferências com base no texto fornecido. Explique aos estudantes que, para responder à questão corretamente, eles precisam voltar ao texto e inferir a resposta correta.
 - a) *True.*
 - b) *False.*
 - c) *True.*
- 4) O objetivo desta questão é testar a compreensão dos estudantes sobre o vocabulário apresentado no texto, além de verificar a capacidade que eles têm de associar os termos específicos com suas definições correspondentes.
 - a) *Press freedom.*
 - b) *Senior journalist.*
 - c) *Fake news.*
 - d) *Challenging.*
 - e) *So-called.*
- 5) As questões propostas para discussão oral incentivam os estudantes a refletirem sobre as próprias experiências e a compartilhar

perspectivas e estratégias com os colegas, promovendo a conscientização sobre a disseminação de informações falsas e a importância da verificação de fatos. Além disso, essas questões também estimulam o pensamento crítico e a reflexão sobre o papel individual na prevenção da propagação de desinformação on-line.

a) Resposta pessoal.

b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

O objetivo principal da seção é oferecer dicas práticas para expandir o vocabulário em inglês de forma eficaz e divertida.

Para a dica "Use vocabulary apps", introduza aos estudantes a variedade de aplicativos disponíveis para expandir o vocabulário em inglês.

Existem várias opções de aplicativos disponíveis para expandir o vocabulário em inglês. Aqui estão alguns exemplos populares:

- 1) Duolingo: este aplicativo oferece lições de vocabulário, gramática e prática de conversação por meio de jogos interativos.
- 2) Memrise: utiliza técnicas de memorização e repetição espaçada para ajudar os usuários a aprenderem novas palavras e frases em inglês.
- 3) Quizlet: permite criar *flashcards* personalizados com palavras em inglês e seus significados, além de oferecer jogos e testes para praticar.

incentivando a reflexão sobre questões éticas, políticas e sociais e promovendo o desenvolvimento de habilidades de expressão e defesa de direitos.

Como atividade complementar, organize com os estudantes uma simulação de protesto virtual. Para tanto, conduza a atividade da seguinte maneira:

Organize um debate ou uma mesa-redonda virtual sobre uma questão social relevante.

Peça aos estudantes que criem cartazes virtuais simples usando ferramentas *on-line* gratuitas ou aplicativos de edição de imagem.

Algumas dessas ferramentas gratuitas são:

- **Canva:** uma plataforma versátil que oferece uma ampla variedade de modelos e recursos de *design* para criar cartazes, incluindo opções gratuitas e pagas;
- **Adobe Spark:** oferece modelos de *design* personalizáveis e fáceis de usar para criar cartazes, além de permitir a incorporação de imagens e ícones gratuitos da biblioteca;
- **Crello:** oferece uma ampla variedade de modelos de *design* pré-fabricados, incluindo opções específicas para cartazes, com recursos gratuitos e *premium*;
- **Fotor:** uma ferramenta de edição de imagem *on-line* que oferece uma variedade de modelos de *design* e opções de personalização para criar cartazes de forma rápida e fácil.

Durante a discussão, os estudantes podem compartilhar os cartazes produzidos na tela e explicar a mensagem por trás deles. Ao final, discuta como os cartazes podem ser eficazes na

comunicação de uma mensagem e no engajamento de outras pessoas na causa.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

PRACTICE

Gender equality

Esta seção objetiva promover a discussão e reflexão dos estudantes sobre o tema da "igualdade de gênero", fornecendo-lhes oportunidades de expressar opiniões, compartilhar experiências e discutir questões relacionadas à igualdade de gênero em um ambiente colaborativo.

Inicie a atividade pedindo aos estudantes que discutam e respondam às perguntas fornecidas em pares. Estimule-os a compartilhar as perspectivas pessoais, experiências e opiniões sobre igualdade de gênero.

Respostas:

- 1) Organize a turma em duplas. Distribua as perguntas para os estudantes discutirem em duplas por 10 minutos, encorajando-os a compartilhar opiniões e experiências e, após a discussão, peça a cada par que compartilhe brevemente as conclusões com a classe.
 - a) Resposta pessoal.
 - b) Resposta pessoal.
 - c) Resposta pessoal.
 - d) Resposta pessoal.
 - e) Resposta pessoal.

2) O objetivo da atividade é desenvolver a linguagem oral dos estudantes e testar o conhecimento adquirido sobre o tema da "igualdade de gênero", bem como promover a reflexão e o entendimento sobre as questões relacionadas à igualdade entre homens e mulheres na sociedade.

Organize a turma em grupos e distribua o *quiz* sobre igualdade de gênero. Os grupos devem trabalhar juntos para responder às perguntas do *quiz*, discutindo as opções e chegando a um consenso sobre as respostas corretas. Esta atividade promove o trabalho em equipe, a discussão colaborativa e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico sobre o tema da "igualdade de gênero".

Após a conclusão do *quiz*, promova uma discussão em grupo em que os estudantes compartilham respostas e discutem os temas abordados nas perguntas. Incentive-os a explicar as escolhas feitas e a justificar as respostas com base na compreensão pessoal sobre igualdade de gênero. Essa discussão visa aprofundar a compreensão dos estudantes sobre as questões de gênero e promover o diálogo construtivo sobre o assunto.

Conclua a atividade incentivando os estudantes a refletir sobre o que aprenderam durante a discussão e como podem aplicar esses conhecimentos para promover a igualdade de gênero na própria vida e nas comunidades.

Respostas:

- 1) Alternativa b.
- 2) Alternativa b.

- 3) Alternativa a.
- 4) Alternativa b.
- 5) Alternativa c.
- 6) Alternativa b.
- 7) Alternativa b.
- 8) Alternativa c.
- 9) Alternativa b.
- 10) Alternativa a.

GOING BEYOND

Advocate of women's rights

A seção tem como objetivo explorar o inspirador exemplo de Maria da Penha, mulher que luta em defesa dos direitos das mulheres e explora a sua luta contra a violência doméstica.

Sugestão de atividade complementar:

Organize os estudantes em grupos e atribua a cada grupo a tarefa de pesquisar sobre outros defensores dos direitos das mulheres ao redor do mundo. Eles devem buscar informações sobre a vida, as realizações e o impacto desses defensores, destacando suas contribuições para a promoção da igualdade de gênero e a defesa contra a violência doméstica.

Algumas sugestões de *sites* confiáveis para que os estudantes realizem a pesquisa são:

UN Women (United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women): o *site* da UN Women, disponível em: www.unwomen.org/en (acesso em: 13 abr. 2024), oferece uma

variedade de recursos e informações sobre questões relacionadas aos direitos das mulheres em todo o mundo, incluindo perfis de defensores e ativistas de destaque.

Human Rights Watch: a seção dedicada aos direitos das mulheres no site da Human Rights Watch, disponível em: www.hrw.org/topic/womens-rights (acesso em: 13 abr. 2024), fornece relatórios, artigos e perfis detalhados sobre defensores dos direitos das mulheres e suas lutas contra a violência de gênero e outras formas de discriminação.

Amnesty International: o site da Amnesty International, disponível em: www.amnesty.org/en/what-we-do/discrimination/womens-rights/ (acesso em: 13 abr. 2024), contém recursos valiosos sobre direitos humanos, incluindo informações sobre defensores dos direitos das mulheres e suas campanhas para promover a igualdade de gênero e combater a violência contra as mulheres.

Women's International League for Peace and Freedom (WILPF): o site da WILPF, disponível em: www.wilpf.org/ (acesso em: 13 abr. 2024), oferece informações sobre suas atividades e campanhas relacionadas aos direitos das mulheres, incluindo perfis de defensores e ativistas de destaque que trabalham pela paz e igualdade de gênero.

Global Fund for Women: O Global Fund for Women, disponível em: www.globalfundforwomen.org/ (acesso em: 13 abr. 2024), é uma organização dedicada ao apoio a mulheres e meninas em todo o mundo. Seu site contém histórias inspiradoras sobre defensoras dos direitos das mulheres e suas lutas por justiça e igualdade.

Após a conclusão da pesquisa, peça a cada grupo que prepare uma apresentação para compartilhar as descobertas com a turma. Eles podem incluir informações sobre quem é o defensor dos direitos das mulheres, quais foram suas conquistas, como eles impactaram a sociedade e por que são considerados inspiradores para o movimento de direitos das mulheres.

Após as apresentações, promova uma discussão em grupo em que os estudantes compartilhem as impressões sobre os defensores dos direitos das mulheres apresentados. Incentive-os a refletir sobre o papel dessas figuras na promoção da igualdade de gênero e a discutir maneiras pelas quais o ativismo desses defensores pode ser aplicado na vida de cada um e nas e comunidades.

Resposta:

- Resposta pessoal.

VOCABULARY IN CONTEXT

Gender equality in the workplace

O objetivo desta seção é fornecer uma compreensão dos termos relacionados à igualdade de gênero no ambiente de trabalho. Ao entender esses termos e como eles se aplicam no contexto do local de trabalho, os estudantes podem promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo para todos.

Peça aos estudantes que observem os termos apresentados e que os traduzam para a língua portuguesa, a fim de que compreendam melhor o assunto.

Explique que a igualdade de gênero no ambiente de trabalho é um princípio fundamental que busca garantir oportunidades justas e tratamento equitativo para todos os profissionais, independentemente de seu gênero. Essa abordagem visa eliminar discriminações e desigualdades de salários, além de promover um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado.

PRACTICE

Gender equality in the workplace

Esta seção tem como objetivo reforçar o vocabulário relacionado à igualdade de gênero no ambiente de trabalho e promover a compreensão dos conceitos associados a essa questão. Os estudantes serão desafiados a associar os termos fornecidos com suas definições correspondentes e a discutir questões relevantes relacionadas ao tema.

Respostas:

- 1) Os estudantes devem corresponder cada termo com sua respectiva definição. Eles devem escrever as respostas no caderno. Repita o áudio quantas vezes achar necessário.
 - a) 6
 - b) 4
 - c) 2
 - d) 5
 - e) 1
 - f) 7
 - g) 3

- 2) Os estudantes devem associar cada imagem com o termo adequado relacionado à igualdade de gênero no local de trabalho. Esta é uma atividade oral que pode ser feita em duplas. Os estudantes devem justificar cada escolha.

- a) *Gender discrimination.*
- b) *Equal pay.*
- c) *Work-life balance.*
- d) *Career advancement.*
- e) *Maternity / Paternity leave.*
- f) *Gender pay gap.*
- g) *Inclusivity.*

- 3) Esta atividade envolve uma discussão em grupo sobre as perguntas fornecidas relacionadas aos termos de vocabulário. Os estudantes devem compartilhar opiniões, ideias e exemplos relevantes para cada pergunta.

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.
- c) Resposta pessoal.
- d) Resposta pessoal.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é analisar um trecho do ensaio *A Room of One's Own*, de Virginia Woolf, e compreender seu tema principal e sua tese central, com foco nos desafios enfrentados pelas mulheres escritoras no início do século XX. Através de discussões e reflexões adicionais, os estudantes explorarão o significado simbólico de “um quarto próprio” para escritoras e suas soluções potenciais.

O trecho de *A Room of One's Own*, de Virginia Woolf, estabelece as bases para uma exploração dos desafios que as mulheres enfrentam em suas aspirações criativas, especialmente na escrita.

Publicado em 1928, o ensaio oferece perspectivas históricas sobre a vida e as restrições enfrentadas pelas mulheres na sociedade da época.

Woolf, consciente da vastidão do tema, concentra-se em um ponto crucial: as necessidades práticas das escritoras.

Ela propõe que o acesso ao dinheiro e um espaço dedicado ("um quarto próprio") são essenciais para que as mulheres possam se dedicar à escrita de ficção.

Essa necessidade básica, historicamente, esteve indisponível para a maioria das mulheres devido à sua dependência financeira e às expectativas sociais.

Além disso, Woolf destaca outros desafios enfrentados pelas mulheres escritoras:

- Falta de recursos financeiros ("dinheiro de alfinete"): as mulheres muitas vezes dependiam de outros para suas necessidades básicas, o que limitava sua capacidade de investir em seu próprio desenvolvimento ou em viagens;

- Limitações sociais: os papéis sociais e as expectativas familiares frequentemente confinavam as mulheres às tarefas domésticas, restringindo seu tempo e sua liberdade para se dedicarem à escrita.

Mantendo esses pontos em mente, é possível abordar a leitura com uma lente crítica e se envolver mais profundamente com as ideias de Woolf e sua relevância em diversos contextos.

Respostas:

Antes de responderem às perguntas a seguir, incentive os estudantes a lerem atentamente o trecho fornecido do texto e a prestarem muita atenção aos argumentos e observações de Woolf.

- 1) *The main theme of the text is the importance of financial independence and a private space (symbolized by a room of one's own) for women in order to pursue creative endeavors, particularly writing fiction.*
- 2) *Virginia Woolf argues that for a woman to write fiction, she must have financial means and a space of her own. She emphasizes the necessity of economic independence and the physical space necessary for creativity to flourish. Woolf contends that throughout history, women have been deprived of these essentials, hindering their ability to engage in literary pursuits on equal footing with men.*
- 3) Resposta pessoal. Crie um espaço para discussão pedindo aos estudantes que se imaginem como aspirantes a escritoras enfrentando os desafios descritos no texto. Incentive-os a partilhar ideias sobre as dificuldades que possam encontrar e a discutir possíveis estratégias para as superar.
- 4) Resposta pessoal. Peça aos estudantes que reflitam sobre o significado simbólico de "um quarto só seu" para escritoras no contexto do texto e dos desafios que imaginaram. Isso irá levá-los a pensar além do significado literal e a explorar o significado mais profundo desse conceito.

Incentive a participação ativa e diferentes perspectivas nas discussões. Se o tempo permitir, compartilhe trechos de outras seções do ensaio ou outros textos relevantes para adicionar mais contexto e *nuances*.

STUDYING THE LANGUAGE

First Conditional

O objetivo da seção é explicar a estrutura gramatical e o uso de *First Conditional*. O intuito é proporcionar aos estudantes a compreensão de como construir frases usando esse tópico gramatical para falar geralmente sobre situações que provavelmente acontecerão no futuro.

Certifique-se de enfatizar a estrutura da condicional, destacando a relação entre a oração com *if (if-clause)* e a oração principal (*main clause*), bem como a forma dos verbos utilizados. Além disso, os exemplos fornecidos são úteis para ilustrar como a primeira condicional é aplicada na prática. Encoraje os estudantes a praticarem a construção de frases usando essa estrutura, tanto de forma afirmativa quanto negativa, para consolidar o entendimento. Lembre-os também de que a ordem das cláusulas pode ser invertida, e isso não altera o significado da frase.

PRACTICE

First Conditional

O objetivo da seção é que os estudantes usem na prática a primeira condicional a fim de

formar e usar esse condicional para expressar possibilidades e consequências relacionadas à igualdade de gênero, promovendo a compreensão e a prática da gramática.

Respostas:

1)

- a) *work; will.*
- b) *pay; will.*
- c) *understand; will.*
- d) *have; will.*

2) É possível fazer outras combinações de respostas, desde que façam sentido e estejam corretas gramaticalmente.

a) 4	c) 1
b) 2	d) 3

3) O objetivo dessa questão é avaliar a compreensão e a capacidade dos estudantes em identificar e corrigir erros em sentenças do tipo *First Conditional* sobre o tema da "igualdade de gênero".

- a) *If women have the same opportunities as men, gender equality will improve.*
- b) *If people understand the importance of gender equality, progress will be fast.*
- c) *If employers don't discriminate based on gender, more women will be hired for leadership positions.*
- d) *If we educate boys and girls about gender equality, they will understand the importance of respect and fairness.*

4) Incentive os estudantes a praticarem a criação de frases condicionais do tipo *First Conditional* sobre o tema da "igualdade de gênero".

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.
- c) Resposta pessoal.
- d) Resposta pessoal.

Prefixes and suffixes

Os estudantes vão revisar o significado dos prefixos e sufixos à medida que forem usando no dia a dia. Pratique em conjunto o uso dos prefixos e sufixos em sala. Peça a eles que pesquisem outros prefixos e sufixos para acrescentarem à lista e depois apresentarem aos colegas da turma. Melhor do que decorar a lista de prefixos e sufixos é orientá-los para consultarem o dicionário quando estiverem em dúvida sobre o sentido de um prefixo e/ou sufixo. Como eles têm origem greco-latina, provavelmente os estudantes vão conseguir inferir o significado de muitas palavras por meio dos prefixos e sufixos.

PRACTICE

Prefixes and suffixes

O objetivo da seção é reforçar a compreensão e aplicação de afixos no vocabulário inglês relacionados com o tema da "igualdade de gênero". Através destes exercícios, os estudantes são incentivados a expandir o vocabulário formando novas palavras usando prefixos (*in-*, *di-*, por exemplo) e sufixos específicos (*-ment*, *-ance*, *-ity*, *-ion*, *-ship*, *-ism*) e combinando-os apropriadamente com

palavras básicas. Além disso, os estudantes praticam a escrita de palavras com o prefixo ou sufixo correto, completando frases com as palavras derivadas e identificando e usando as formas opostas das palavras aplicando prefixos apropriados. Esta seção tem como objetivo melhorar as competências de vocabulário dos estudantes, ao mesmo tempo que se centra no tema da "igualdade de gênero".

Respostas:

1) Apresente aos estudantes a lista de palavras relacionadas à igualdade de gênero e explique o objetivo de formar novas palavras usando diferentes prefixos e sufixos.

- a) *Discrimination.*
- b) *Inequality.*
- c) *Intolerance.*
- d) *Diversity.*
- e) *Femininity.*
- f) *Inclusion.*
- g) *Friendship.*
- h) *Payment.*
- i) *Resistance.*

2) Peça aos estudantes que usem o dicionário, se necessário, para formar novas palavras adicionando os prefixos ou sufixos corretos.

- a) *Empowerment; achievement.*
- b) *Injustice; inequity.*
- c) *Discrimination; education.*
- d) *Inequity; equality; diversity.*
- e) *Activism; feminism.*

- 3) Incentive os estudantes a escrever as novas palavras no caderno e discutir seu significado.
- a) *Activism.*
 - b) *Education.*
 - c) *Diversity.*
 - d) *Discrimination.*
- 4) Explique aos estudantes que todos os prefixos da atividade indicam negação. Eles devem formar antônimos com os prefixos. O objetivo desta atividade é praticar a formação de antônimos usando os prefixos adequados e ampliar o vocabulário.
- a) *Injustice.*
 - b) *Dishonest.*
 - c) *Disagree.*
 - d) *Invisible.*
 - e) *Misunderstand.*
 - f) *Unsociable.*
 - g) *Irresponsible.*
 - h) *Disorganized.*

Sugestão de atividade complementar:

O objetivo desta atividade é ajudar os estudantes a praticarem a formação de palavras usando os prefixos e sufixos fornecidos.

Instruções:

Divida a classe em pequenos grupos.

Forneça a cada grupo um conjunto de cartões de prefixos (como **in-**) e sufixos, como **-ment, -ance, -ation, -ity, -ion, -ship** e **-ism**. Dê aos grupos uma lista de palavras-base, como **govern, courage, act, equal, relate** e **create**, e

peça-lhes que criem palavras adicionando os prefixos e sufixos às palavras-base.

Estabeleça um limite de tempo e veja qual grupo consegue criar mais palavras no tempo estipulado.

GOING BEYOND

How to expand your vocabulary in English?

O objetivo desta seção é fornecer dicas práticas para os estudantes expandirem o vocabulário em inglês de forma eficaz, ajudando-os a se tornarem falantes proficientes do idioma.

Converse com os estudantes sobre a importância do vocabulário na aprendizagem de um idioma e discuta com eles a eficácia das estratégias mencionadas, incentivando-os a refletir sobre as próprias técnicas de aprendizado de vocabulário.

Sugira que os estudantes criem um caderno de vocabulário, incentivando-os a registrar novas palavras e usar essas palavras em frases. Incentive a prática constante e a revisão regular do vocabulário aprendido para reforçar a memorização e a compreensão das palavras.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

WRITING IN CONTEXT

Esta atividade de escrita visa envolver os estudantes na criação de pôsteres promovendo

a igualdade de gênero usando a estrutura da primeira condicional e o vocabulário aprendido no capítulo.

Respostas:

1)

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

3)

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

Comece a atividade conversando com os estudantes sobre o que eles aprenderam ao longo do capítulo, relacionando o assunto às comunidades das quais fazem parte. Peça-lhes que considerem a própria realidade para pensar em mudanças.

Converse com os estudantes sobre o gênero cartaz para que reflitam sobre suas características, seu formato e sua esfera de circulação (onde podemos encontrar cartazes na realidade, como no comércio e em protestos, por exemplo) e que tipo de linguagem normalmente é utilizada para escrever um cartaz.

Em seguida, peça aos estudantes que, em pares, criem um cartaz a respeito do tema "*gender equality*". É importante que seja estimulado o respeito nas mensagens e nas imagens escolhidas para a construção do cartaz.

Sugira aos estudantes que pesquisem as políticas públicas existentes e os avanços necessários à igualdade de gênero e à equidade. A pesquisa poderá servir de fonte para a elaboração

dos cartazes. Alguns exemplos de políticas públicas são: oferta de creches, salários iguais para homens e mulheres na mesma função, dentre outras. Eles podem acessar *sites* confiáveis para realizar a pesquisa.

Oriente os estudantes a pensar na mensagem, escrevê-la utilizando o vocabulário trabalhado no capítulo para depois pensar na imagem que vai ilustrar o cartaz. Além disso, solicite que a criação do cartaz esteja de acordo com a realidade da comunidade em que vivem.

Como sugestão de avaliação da atividade, sugerem-se os seguintes critérios:

- A linguagem utilizada está adequada ao gênero (linguagem simples, chamativa e acessível)?
- O vocabulário é adequado ao tópico (os estudantes usaram as palavras trabalhadas no capítulo)?
- A imagem está condizente com o cartaz?
- O cartaz reflete o conceito de pluralidade, contemplando a diversidade das mulheres?

Outros critérios podem ser adotados, desde que discutidos com a turma, para que os estudantes tenham clareza de como serão avaliados.

Ao final da atividade, peça aos estudantes que apresentem os cartazes oralmente, explicando o porquê das escolhas. Caso seja possível, organizem uma mostra dos cartazes na semana do Dia da Mulher ou em outro momento que julgue oportuno. Algumas sugestões de datas importantes são: Dia das Mães, Dia Internacional da Mulher Negra Afro-latino-americana e Caribenha, Dia Internacional da Mulher Indígena, Dia Internacional de Ação pela Igualdade da

Mulher, Dia Internacional das Meninas, Dia Internacional das Mulheres Rurais, entre outras.

Referências bibliográficas comentadas

GÊNERO E EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://generoeeducacao.org.br/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

O site Gênero e Educação é resultado de ações para promoção da igualdade de gênero, raça e sexualidade, incluídas no projeto *Gênero na Escola*, realizado pela Ação Educativa com apoio do Fundo Malala.

MATO GROSSO DO SUL (Estado). **Calendário de Lutas**. [s. l.]: Subsecretaria de Políticas Públicas

para Mulheres, [20--]. Disponível em: www.naoosecale.ms.gov.br/calendario-de-lutas/. Acesso em: 15 abr. 2024.

Calendário de lutas para selecionar possíveis períodos para a mostra da seção “*Writing in context*”.

SORICE, G. Igualdade de gênero. **Espaço do Conhecimento UFMG**, [s. l.], [20--]. Disponível em: www.ufmg.br/espacodoconhecimento/igualdade-de-genero/. Acesso em: 15 abr. 2024.

Para saber mais sobre o tema “igualdade de gênero”, acesse o site do Espaço do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais e leia o texto.

CHAPTER

9

If I were you, I would love yourself more – Connectors; Agreeing and disagreeing; Second conditional

Objetivos de aprendizagem

- Debater sobre a temática *body and self-esteem*.
- Compreender os usos de *connectors* para auxiliar na coesão de textos orais e escritos em inglês.
- Reconhecer e utilizar expressões de concordância e discordância.
- Reconhecer e utilizar *Second Conditional* para falar de situações hipotéticas.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 3 – Saúde e Bem-Estar.

Tema Contemporâneo Transversal

- Saúde: Saúde.

Introdução

No contexto educacional brasileiro, é fundamental reconhecer e valorizar a diversidade em todas as suas formas. Ao ensinar língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA), é preciso estar consciente da riqueza cultural tanto local quanto global e, nesse sentido, cada estudante traz consigo uma bagagem única de experiências, tradições e perspectivas que enriquecem o ambiente de aprendizagem. É importante sempre ter em mente que cultivar um ambiente inclusivo e acolhedor promove saúde mental. Ou seja, onde cada voz seja ouvida e respeitada, é benéfico, não somente para a turma específica em que o professor dá aula, mas para a escola e a sociedade como um todo.

Sabendo disso, neste capítulo, os estudantes serão incentivados a refletir criticamente sobre o corpo como forma de expressão pessoal e partilha de informações, experiências, sentimentos, opiniões e ideias para que consigam chegar a uma compreensão sobre a própria existência no mundo. Nesse sentido, os elementos linguísticos e discursivos trabalhados ao longo do capítulo visam preparar os estudantes para práticas de diálogo e atuação na vida por meio da língua inglesa, ampliando as possibilidades de participação democrática na escola e fora dela.

Ao ensinar e explorar as especificidades da língua inglesa, os estudantes são incentivados a não apenas adquirir habilidades linguísticas, mas também a se conectar com pessoas de diferentes partes do mundo.

É fundamental que você sempre encoraje a curiosidade e a empatia em sua turma, promovendo a compreensão intercultural e a apreciação das diversas formas de expressão e pensamento, já que, ao compreenderem as semelhanças e diferenças entre as próprias realidades e contextos locais e globais, os estudantes podem desenvolver uma visão mais ampla do mundo e a própria identidade dentro dele.

É importante ter em mente que, ao ensinar língua inglesa na EJA, devem-se priorizar o reconhecimento e o respeito à diversidade como um todo, promover a identificação com outras culturas, desafiar visões monoculturais e homogêneas, e fomentar o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. Ao fazê-lo, não apenas capacita-se os estudantes para o sucesso acadêmico, mas também os prepara para se tornarem cidadãos globais responsáveis e propositivos.

READING THE IMAGE

Nesta seção, os estudantes serão guiados a desenvolver habilidades de análise visual ao examinar uma imagem relacionada ao tema da unidade. Eles irão discutir e refletir sobre as impressões iniciais da imagem, bem como explorar questões específicas relacionadas à diversidade corporal e à saúde mental.

A imagem retrata a diversidade de pessoas que há no mundo, representada pelas diferentes configurações de corpos. Nesse mundo tão diverso, há uma variedade de culturas, saberes, valores, lutas, experiências e ideologias que são manifestados em nossa existência corporal. Nesse sentido, é importante incentivar os

estudantes a reconhecerem essa diversidade e a respeitá-la, compreendendo os contextos em que as pessoas estão inseridas.

Solicite aos estudantes que observem o título do capítulo e a imagem de abertura atentamente para responder, em duplas, às questões da seção. Esta atividade pode ser considerada como uma breve avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento prévio dos estudantes.

A insatisfação com o corpo é um problema que afeta muitas pessoas, especialmente as jovens, que estão expostas a padrões de beleza irreais e inatingíveis. Essa insatisfação pode levar a comportamentos prejudiciais à saúde, como transtornos alimentares, uso de substâncias nocivas ou procedimentos estéticos desnecessários. Para lidar com essa questão, é importante ampliar a perspectiva e reconhecer que o corpo é muito mais do que a aparência. Ser grato ao corpo, combater os pensamentos negativos, inspirar-se em pessoas que amam seus corpos e cuidar do próprio corpo com amor são algumas atitudes que podem ajudar a superar a insatisfação e a desenvolver uma imagem corporal mais positiva e saudável.

Respostas:

Durante a discussão, mantenha-se à disposição para sanar eventuais dúvidas, oferecendo orientações sempre que for necessário. Ao final desta primeira conversa, peça a algumas duplas que compartilhem suas respostas, possibilitando que a turma conheça seus pontos de vista.

1) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Celebrating the beauty of every body

Converse com os estudantes sobre a importância de cuidar da saúde e celebrar a beleza de todos os corpos. Explique que a beleza está em ter saúde e aceitar o nosso corpo como ele é. Estimule o pensamento crítico dos estudantes e peça a cada um que compartilhe os pensamentos iniciais sobre o que significa diversidade corporal para eles.

Incentive discussões sobre como os padrões sociais e a mídia influenciam nossas percepções de diferentes tipos de corpos. Estimule os estudantes a considerarem a importância da representação e inclusão na mídia e na publicidade.

Como esse pode ser um tópico sensível para alguns estudantes, deixe-os à vontade e crie um ambiente acolhedor para ouvi-los.

VOCABULARY IN CONTEXT

Body image

Nesta seção, os estudantes serão apresentados a termos importantes relacionados ao corpo e ao bem-estar, com foco na compreensão do vocabulário em contexto. Eles irão explorar palavras-chave que abordam a forma

como percebemos nosso corpo, nossa saúde e nosso bem-estar, visando aumentar a competência linguística e compreensão conceitual.

Antes de apresentar os termos aos estudantes, forneça um contexto breve sobre o tema geral, destacando a importância de discutir questões relacionadas a imagem corporal, saúde e bem-estar.

Apresente cada termo aos estudantes, fornecendo definições claras e exemplos para ilustrar seu significado. Certifique-se de enfatizar a relevância de cada termo em relação à discussão sobre imagem corporal e saúde mental.

Resposta:

- Resposta pessoal. Promova uma discussão em sala de aula sobre os termos apresentados, incentivando os estudantes a compartilharem as próprias experiências e percepções. Questione como esses termos impactam a vida deles e daqueles com quem convivem.

Ajude os estudantes a explorar os impactos positivos e negativos associados a cada termo, destacando como esses conceitos podem influenciar a autoestima, os comportamentos alimentares e a saúde mental das pessoas.

PRACTICE

Body image

O objetivo desta seção é permitir que os estudantes apliquem e consolidem o entendimento dos termos relacionados à imagem corporal, saúde e bem-estar, por meio de uma série de

exercícios que envolvem correspondências, escolhas múltiplas, preenchimento de lacunas e associação de cenários com os termos corretos. Essa prática visa reforçar o vocabulário específico e promover uma compreensão mais profunda dos conceitos discutidos na seção anterior. Além disso, os exercícios visam estimular a reflexão sobre como esses conceitos se aplicam à vida cotidiana dos estudantes, incentivando uma análise crítica das influências sociais e culturais relacionadas à imagem corporal.

Respostas:

- 1) O objetivo da atividade é ajudar os estudantes a compreenderem e relacionarem termos-chave referentes à imagem corporal, promovendo uma melhor compreensão dos conceitos abordados na seção.
 - a) *Diet culture.*
 - b) *Fit.*
 - c) *Plus size.*
 - d) *Body shaming.*
 - e) *Body image.*
 - f) *The thin ideal.*

O objetivo das atividades 2 a 6 é revisar e consolidar o conhecimento dos estudantes sobre os conceitos relacionados à imagem corporal e à diversidade de corpos.

- 2) Alternativa b.
- 3) Alternativa b.
- 4) Alternativa c.
- 5) Alternativa c.
- 6) Alternativa c.

7) O objetivo da atividade é reforçar a compreensão dos termos relacionados à imagem corporal e à diversidade.

- a) *Thin ideal*.
- b) *Body shaming*.
- c) *Diet culture*.
- d) *Fit*.
- e) *Plus size*.

Durante as atividades 8 a 11 é importante refletir sobre o contexto do cenário.

- 8) *Scenario 1*: Alternativa a.
- 9) *Scenario 2*: Alternativa c.
- 10) *Scenario 3*: Alternativa d.
- 11) *Scenario 4*: Alternativa b.

READING IN CONTEXT

Os principais objetivos da seção são estimular a discussão sobre conceitos relacionados à beleza e ao corpo, promovendo a reflexão pessoal e a troca de ideias entre os estudantes; e reforçar o entendimento dos diferentes movimentos e ideologias ligados à imagem corporal positiva, como *body positivity*, *body acceptance*, *body appreciation* e *body neutrality*.

Respostas:

- 1) Incentive os estudantes a comentarem o que pensam sobre o conceito de beleza (*beauty*). Peça-lhes que respondam coletivamente, dando oportunidade de falarem, como um grupo, sobre a relação entre beleza e corpo. É importante salientar que cada indivíduo pode possuir diferentes concei-

tos de beleza, a depender de seus valores, crenças e cultura.

- a) Resposta pessoal.
- b) Resposta pessoal.

- 2) Resposta pessoal. Anote no quadro o que os estudantes forem dizendo sobre movimentos sociais referentes ao *body positive/body positivity*. Pergunte se conhecem o termo e peça-lhes exemplos de pessoas que atuem no sentido da valorização de todos os corpos.

- 3) Esta atividade tem como objetivo relacionar os conceitos com as ideias correspondentes para entender melhor os diferentes movimentos relacionados à imagem corporal e à autoaceitação.

- a) II
- b) I
- c) III
- d) IV

- 4) Alternativa c. O objetivo desta questão é avaliar a compreensão dos estudantes sobre a mensagem principal do último parágrafo do texto em relação à narrativa corporal e à beleza.

- 5) O objetivo desta atividade é testar a compreensão do leitor sobre os conceitos e ideias discutidos no texto em relação aos movimentos de aceitação corporal e positividade corporal. Ao responder às perguntas, o leitor deve demonstrar a capacidade de entender e explicar os princípios subjacentes aos diferentes movimentos,

como *body positivity*, *body acceptance*, *body appreciation* e *body neutrality*, conforme apresentados no texto.

- a) *The focus of the body positivity movement is to promote body inclusivity and celebrate the diversity of bodies.*
 - b) *Body acceptance is considered a process and a lifelong practice because some people will not always feel positive about their bodies, and accepting one's body is an ongoing journey.*
 - c) *Body appreciation encourages people to respect, accept, and appreciate their bodies for how they function and what they can do, not just for how they look.*
 - d) *Body neutrality is defined in the passage as the idea that a person can exist in their body without overly focusing on its appearance.*
 - e) *The passage states that every person deserves to share their individual experience with their body because every story and experience counts, regardless of body shape, size, or appearance.*
- 6) Espera-se que os estudantes respondam se conheciam todos os movimentos descritos no texto e relacionem a importância de discutir a valorização do corpo em sala de aula.
- a) Resposta pessoal.
 - b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

My body, my stories

Converse com os estudantes sobre o que eles pensam a respeito do texto, refletindo sobre a perspectiva de Thérèse Bertherat. Pergunte se eles concordam que nossos corpos guardam memórias e experiências e peça a eles que falem sobre a ideia de conhecer o próprio corpo como uma forma de reconhecer a própria história.

Resposta:

- Resposta pessoal. O objetivo da atividade é fazer com que os estudantes reflitam criticamente sobre a relação que têm com o corpo e ajudá-los a ter uma atitude mais compassiva em relação aos corpos próprios e aos dos outros.

Sugestão de atividade complementar:

O objetivo da atividade complementar para esta seção é promover a reflexão sobre a relação entre os estudantes e o corpo deles; encorajar a prática do autocuidado e a valorização pessoal; e estimular a expressão individual e o compartilhamento de experiências. Ela pode ser realizada com os professores Práticas em Ciências Humanas e Arte e de Práticas de Leitura e Escrita, além de contemplar discussões sobre as práticas de atividades físicas.

Organize os estudantes em pequenos grupos de 3 a 4 pessoas. Peça a eles que compartilhem e discutam entre si as histórias que acreditam que seus corpos contam. Encoraje-os a refletir sobre experiências passadas, tanto positivas quanto negativas, que moldaram a relação que têm com

o próprio corpo. Incentive uma atmosfera de respeito e compaixão durante a discussão, lembrando os estudantes de ouvirem atentamente uns aos outros sem julgamento.

Em seguida, distribua papel e canetas para cada estudante e peça a eles que escrevam brevemente sobre a história que acreditam que o corpo deles conta. Podem incluir momentos de luta, superação, alegria, dor ou qualquer outra experiência significativa. Encoraje a expressão livre e honesta, lembrando-os de que não há respostas certas ou erradas.

Convide voluntários a compartilharem essas histórias com a turma se estiverem confortáveis. Após cada compartilhamento, abra espaço para comentários e reflexões. Pergunte aos demais estudantes como se sentiram ao ouvir as histórias dos colegas e se conseguiram se identificar com alguma delas. Finalize a atividade incentivando os estudantes a reconhecerem a importância de valorizar o corpo e praticarem o autocuidado diariamente. Agradeça a participação dos estudantes e encoraje-os a continuarem explorando e cuidando de si mesmos.

STUDYING THE LANGUAGE

Connectors

Explique para os estudantes que *connectors* são palavras que têm a função de conectar as orações em um texto, deixando-o mais coeso. Elas são fundamentais para a produção oral ou escrita em língua inglesa, de modo que os textos possam ser mais bem estruturados, conectando ideias, conceitos, palavras e permitindo ao

texto uma ordenação lógica facilitando seu entendimento.

O objetivo desta seção é fazer com que os estudantes reflitam sobre a língua inglesa, usando a língua portuguesa como referência. Além de saber que normalmente *and* expressa adição, *but* indica contraste e *because* expressa causa, motivo ou razão, os estudantes devem saber que é importante sempre observar o contexto comunicativo. Há muitos casos, por exemplo, em que *and* indica contraste ou consequência. Eles precisam interpretar o uso dos conectivos a partir do texto. O recorte é feito aqui como uma estratégia didática, mas as orações não devem ser interpretadas e/ou analisadas de forma isolada.

PRACTICE

Connectors

Esta seção tem como objetivo fornecer prática no uso de *connectors* (como *and*, *but* e *because*) em vários contextos, incluindo atividades orais, exercícios escritos e identificação de frases. Os exercícios foram elaborados para aprimorar a compreensão e o uso dos *connectors*, promovendo melhores habilidades de comunicação em inglês.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal. Nesta atividade os estudantes devem dizer qual enunciado sobre *body positive* é o preferido deles e por que razão o escolheram. Explique cada um e veja se eles entenderam o uso dos *connectors*

nas citações. Permita que se expressem livremente sobre as razões desta escolha, prestando atenção para que sempre haja respeito e diálogo entre os participantes.

2) Para responderem corretamente às questões os estudantes devem entender a ideia de cada citação. Provavelmente será necessário explicar o sentido das palavras *flawed* (falho) e *solely* (unicamente).

- a)** *Stop trying to fix your body because it was never broken.*
- b)** *My body isn't flawed, but your thinking is.*
- c)** *You don't exist solely to lose weight and be pretty.*
- d)** *Nobody is perfect. I just don't believe in perfection, but I do believe in saying 'this is who I am'.*
- e)** *Speak to your body in a loving way because it's the only one you've got.*

3) Peça aos estudantes que observem as frases da atividade e percebam o que os conectivos expressam. É importante que eles percebam que os conectivos em inglês são palavras que servem para ligar as ideias e os argumentos em um texto ou em uma fala. Eles ajudam a dar coerência, coesão e sentido para as informações apresentadas.

- a)** *Contrast.*
- b)** *Addition.*
- c)** *Cause and effect.*
- d)** *Cause and effect.*
- e)** *Contrast.*

4) O objetivo desta questão é avaliar a compreensão dos estudantes sobre o uso apropriado de *connectors* (*but, and, because*) para conectar ideias dentro de uma frase. Esta questão ajuda a testar a habilidade dos estudantes em reconhecer como os conectores podem alterar o significado ou a estrutura de uma frase e a entender como essas palavras funcionam para unir pensamentos ou causas e efeitos no contexto de uma frase.

- a)** *She loves to dance, but she's not very good at it.*
- b)** *He wanted to go to the beach, but it was raining heavily.*
- c)** *I enjoy cooking, but I don't have much time to do it.*
- d)** *They went to the concert because they had bought tickets in advance.*
- e)** *She likes to read books, and she also loves watching movies.*

Expressing opinions

O objetivo desta seção é familiarizar os estudantes com diversas expressões e frases usadas para expressar opiniões de forma eficaz em inglês. Ao fornecer uma gama de expressões para expressar opiniões, concordar, discordar e expressar dúvidas, esta seção visa melhorar as capacidades de comunicação dos estudantes, incentivando-os a envolverem-se num discurso educado e respeitoso, ao mesmo tempo que reconhecem diferentes pontos de vista.

Sugestão de atividade complementar:

Organize a turma em pequenos grupos de 3 a 4 estudantes em cada.

Forneça aos estudantes uma lista de perguntas de discussão relacionadas à diversidade corporal (veja exemplos de perguntas a seguir). Instrua cada grupo a discutir as perguntas por vez, permitindo que cada estudante expresse opiniões.

Incentive a escuta ativa, a comunicação respeitosa e o uso de vocabulário e expressões apropriadas para expressar opiniões.

Após as discussões, reúna-se novamente como a turma e convide os estudantes a compartilhar alguns dos pontos-chave das discussões em grupo.

Sugestões de perguntas que podem ser utilizadas como avaliação formativa, para a discussão:

1. *What does "body diversity" mean to you?*
2. *Why do you think it's important?*
3. *Have you ever felt pressured to conform to certain body standards? How did it make you feel?*
3. *How do you personally embrace and celebrate body diversity in your own life?*
4. *Do you think the fashion and beauty industries adequately represent the diverse body types? Why or why not?*
5. *What changes would you like to see in society to promote greater acceptance and celebration of body diversity?*

Esta atividade tem como objetivo incentivar os estudantes a expressarem opiniões e pensamentos sobre o tema da "diversidade corporal" de maneira estruturada e respeitosa.

PRACTICE

Expressing opinions

O objetivo da seção é apresentar expressões que são utilizadas para dar opiniões em debates e discussões.

Essa é uma atividade semicontrolada por conta da sua complexidade e vai exigir certo preparo por parte dos estudantes, já que eles precisarão discutir a questão do uso dos filtros nas redes sociais. A sugestão é que eles pesquisem e leiam sobre o assunto para preparar melhor os argumentos a favor e contra o uso dos filtros. Cuide para que eles pesquisem o assunto em fontes fidedignas.

Orienta-se que seja abordada a questão de influenciadores de beleza e comportamento, debatendo os riscos de construção de crenças e valores distorcidos. Converse com a turma sobre a importância da criticidade e do bom senso ao "seguir" alguém ou algum perfil nas redes sociais.

Como eles são estudantes iniciantes, vão precisar de ajuda tanto na elaboração dos argumentos quanto na apresentação oral, portanto, oriente-os para que usem argumentos válidos (sem *fake news*) e bem fundamentados, dentro do esperado para estudantes que ainda estão em processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. A construção das frases pode e deve ser simples. Encoraje o uso das expressões normalmente usadas em um debate e monitore os grupos com atenção para ajudá-los a organizar e escrever os argumentos, usando os elementos coesivos aprendidos e o vocabulário visto no capítulo.

Como essa é uma atividade escrita e oral, peça a eles que pratiquem a apresentação oral dos argumentos antes do debate.

Por ser uma atividade que também poderá ser de avaliação formativa, recomenda-se usar os seguintes critérios:

- Os estudantes pesquisaram e leram sobre o assunto e apresentaram argumentos sólidos?
- Os estudantes usaram algumas das expressões sugeridas para um debate?
- Os estudantes utilizaram uma linguagem e um vocabulário adequados ao gênero debate?
- Os estudantes respeitaram o turno de fala dos colegas?
- Os estudantes apresentaram os argumentos de forma respeitosa?

A atividade escrita também deve ser um momento de avaliação formativa. Os critérios para avaliar a atividade escrita podem ser os mesmos da atividade oral, com exceção da seguinte pergunta: os estudantes respeitaram o turno de fala dos colegas?

Exemplifique as expressões apresentadas em “*Expressing opinions*”. É possível fazer vários tipos de *drilling* (repetições em grupo e individuais) com as expressões para que eles pratiquem a pronúncia dos termos. Por exemplo, pode fazer *substitution drills* para que os estudantes pratiquem o uso de expressões, como:

I think that body positivity is important because we learn to appreciate our body through it.

It seems to me that body positivity is important because we learn to appreciate our body through it.

I’m absolutely convinced that body positivity is important because we learn to appreciate our body through it.

Personally, I believe that body positivity is important because we learn to appreciate our body.

Expressing pros and cons:

There are two sides to the question.

Some people think that body positivity is easier for some people, others say that some people find it hard to love their bodies all the time.

Expressing doubt:

I’m not sure if body positivity is good for everyone because for some people it is easier to love their bodies.

I’m not convinced that body positivity is good for everyone because for some people it is easier to love their bodies.

I don’t know if body positivity is good for everyone because for some people it is easier to love their bodies.

Expressing disagreement:

I don’t agree with that.

I have a different opinion about it.

É possível praticar o uso das expressões usando outros movimentos sociais, além do *body positivity*.

Essas expressões serão retomadas quando os estudantes forem expressar as opiniões na atividade. Converse com os estudantes e pergunte qual é a importância de expressar uma opinião de maneira polida. Auxilie os estudantes a reconhecerem que cada pessoa pode ter opiniões diferentes, formadas a partir de diferentes perspectivas e conhecimentos, e que devem agir com empatia e respeito ao expressar o

ponto de vista no diálogo, ouvindo atentamente os outros.

A sala de aula é um local seguro de questionamentos e discussões, mas é importante que os estudantes compreendam que a discussão no ambiente escolar deve ser encarada como diálogo, não como disputa.

O objetivo não é vencer um adversário, mas (re)construir significados com os colegas. Daí a importância da colaboração. Esse conceito de debate regrado como forma de dialogar deve permear todos os momentos de discussão, dentro e fora da sala de aula. É importante ressaltar que qualquer tipo de preconceito, discurso de ódio ou ponto de vista resultante de *fake news* não pode ser considerado opinião. Essa declaração também se aplica às interações entre as pessoas nas mídias sociais.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Move your body!

O objetivo do texto é fazer com que os estudantes reflitam sobre a importância de ser saudável e ser uma pessoa ativa, tanto do ponto de vista mental quanto físico. Reforce a necessidade de ler e estudar para manter o cérebro ativo e de fazer exercícios regularmente com acompanhamento médico para se manter saudável. Caso seja possível, convide um profissional da área de saúde para conversar com

os estudantes sobre o tema. O professor de Educação Física também pode contribuir para a discussão.

Resposta:

- Resposta pessoal.

Sugestão de atividade complementar:

Se possível, convide o professor de Práticas em Ciências da Natureza para falar sobre o assunto com os estudantes.

Objetivo: explorar a importância do exercício físico para a saúde mental e física, e discutir estratégias para incorporar hábitos saudáveis de exercício na vida diária.

Passo 1: Discussão Inicial

- Inicie a atividade fazendo uma breve introdução sobre a importância do exercício físico para a saúde mental e física, utilizando a citação latina “*mens sana in corpore sano*” como ponto de partida.
- Pergunte aos estudantes se eles concordam com a ideia de que uma mente saudável requer um corpo saudável. Encoraje-os a compartilhar opiniões e experiências pessoais.

Passo 2: Explorando os Benefícios do Exercício

- Organize os estudantes em grupos pequenos e peça a cada grupo que liste o máximo possível de benefícios do exercício físico para a saúde mental e física.
- Depois que os grupos terminarem, peça-lhes que compartilhem as listas com o restante do grupo e discutam os benefícios que consideram mais significativos.

Passo 3: Estratégias para Incorporar Exercícios na Rotina Diária

- Facilite uma discussão sobre as barreiras comuns que as pessoas enfrentam ao tentar incorporar exercícios em suas vidas diárias.
- Em seguida, peça aos estudantes que compartilhem estratégias que têm sido eficazes para eles na manutenção de uma rotina regular de exercícios.
- Encoraje a troca de ideias e sugestões entre os estudantes.

Passo 4: Plano de Ação Individual

- Peça a cada estudante que desenvolva um plano de ação pessoal para incorporar mais exercícios na rotina diária. Isso pode incluir definir metas realistas, escolher atividades físicas de que gostem e criar um cronograma de exercícios semanal.
- Incentive os estudantes a compartilharem os planos de ação com o grupo para obter *feedback* e apoio mútuo.

Passo 5: Encerramento

- Termine a atividade reforçando a importância de cuidar tanto da mente quanto do corpo por meio do exercício físico regular.
- Encoraje os estudantes a se comprometerem com os planos de ação desenvolvidos e a apoiarem uns aos outros na jornada rumo a uma vida mais saudável e equilibrada.
- Essa atividade visa não apenas informar os estudantes sobre os benefícios do exercício físico, mas também capacitá-los a desenvolver estratégias práticas para incorporar

hábitos saudáveis de exercício em suas vidas diárias.

STUDYING THE LANGUAGE

Second Conditional

O objetivo desta seção é fornecer aos estudantes uma compreensão sobre *Second Conditional*. Os estudantes explorarão quando usar a segunda condicional, sua estrutura e seus componentes principais, como *if-clause* e *main clause*. Por meio de exemplos e explicações, os estudantes compreenderão como construir e utilizar a *Second Conditional* para discutir situações hipotéticas ou irreais no presente ou no futuro, expressando desejos, vontades ou possibilidades que dificilmente acontecerão na realidade. Pontos-chave, incluindo o uso do *Past Simple* na *if-clause*, *would* na oração principal e a ausência do tempo futuro na oração com *if*, serão enfatizados para garantir a compreensão e o uso preciso da segunda condicional.

PRACTICE

Second Conditional

O objetivo desta seção é proporcionar aos estudantes prática no uso de *Second Conditional*. Os estudantes completarão as frases preenchendo as lacunas com a forma correta dos verbos. Além disso, os estudantes escolherão a opção correta para completar frases usando a segunda condicional corretamente. Por meio destes exercícios, os estudantes reforçarão a compreensão da estrutura e do uso da segunda

condicional, permitindo-lhes expressar situações hipotéticas ou irrealis com confiança em língua inglesa.

Respostas:

- 1) Explique aos estudantes o conceito da *Second Conditional*, destacando que é usado para expressar situações hipotéticas ou irrealis no presente ou no futuro. Revise a estrutura da segunda condicional, enfatizando o uso do *if* seguido do *Past Simple* na *if-clause* e *would* + base do verbo na *main clause*. É possível demonstrar alguns exemplos para ilustrar como preencher as lacunas com os verbos na segunda condicional. Encoraje os estudantes a praticarem a formação da *Second Conditional*, incentivando-os a pensar em situações hipotéticas para completar as frases.

- a) *had; would fly*
- b) *knew; would prepare*
- c) *snowed; would build*
- d) *lived; would go*
- e) *were; would make*
- f) *won; would buy*

Recapitule brevemente o conceito da segunda condicional e revise as opções disponíveis para completar as frases das atividades 2 a 7. Instrua os estudantes a lerem cuidadosamente cada frase e selecionarem a opção correta que segue as regras da segunda condicional. Incentive os estudantes a justificar as respostas, explicando por que escolheram uma opção específica.

- 2) Alternativa c.
- 3) Alternativa b.

- 4) Alternativa c.

- 5) Alternativa c.

- 6) Alternativa b.

- 7) Alternativa b.

GOING BEYOND

O objetivo desta atividade é fornecer orientações e estratégias para ajudar os estudantes a melhorarem as habilidades de aprendizado de vocabulário e de expressão oral em inglês.

Explique aos estudantes que é importante aprender novas palavras e expressões e ver como são usadas em um contexto para que possam incorporá-las ao repertório lexical. A seção também visa incentivar os estudantes a praticarem a habilidade de *speaking* sempre que possível.

VOCABULARY IN CONTEXT

Describing someone

O objetivo da seção é apresentar aos estudantes vocabulário relacionado à descrição de pessoas. Introduza os termos, associando-os às imagens, para que os estudantes entendam o significado de cada um. Faça *choral* e *individual drilling* para que pratiquem a pronúncia das palavras corretamente.

PRACTICE

Describing someone

Respostas:

- 1) Tall, short; athletic; curly hair, straight hair, wavy hair; blond(e) hair, red hair,

gray hair, dark hair; blue eyes, brown eyes, dark eyes. O objetivo da atividade é desenvolver a estratégia de agrupamento e categorização de palavras com os estudantes. Essa estratégia para trabalhar vocabulário com os estudantes é comumente chamada de “categorização de vocabulário” ou “classificação de palavras”. Nessa estratégia, as palavras são organizadas em grupos com base em características semelhantes, como significado, função gramatical, tema ou contexto de uso. Isso ajuda os estudantes a fazerem conexões entre palavras relacionadas e a entenderem melhor como elas são usadas em diferentes contextos.

Incentive os estudantes a utilizarem critérios lógicos para a categorização e em seguida, na correção coletiva, peça a eles que justifiquem o porquê de terem agrupado as palavras daquela forma. Não há uma resposta correta, o importante é que os critérios estabelecidos pelos estudantes façam sentido.

2) O objetivo da questão é praticar o uso do vocabulário de *description*. É muito comum que estudantes usem *I have a dark hair* ao invés de *I have dark hair*. Explique que se eles usarem *a hair* estão dizendo que só têm um fio de cabelo.

- a) IV
- b) III
- c) II
- d) I
- e) V

3) Resposta pessoal. O objetivo da atividade é praticar a habilidade escrita usando o vocabulário de *description*.

Sugestão de atividade complementar:

O objetivo desta atividade complementar é explorar como os padrões de beleza mudaram ao longo dos séculos em diferentes culturas e sociedades. Os estudantes serão incentivados a pesquisar e refletir sobre como as ideias de beleza evoluíram ao longo do tempo e como essas mudanças foram influenciadas por diversos fatores, como arte, mídia, cultura e valores sociais. Se considerar oportuno, realize esta atividade juntamente com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte.

Inicie a atividade explicando aos estudantes que eles irão explorar como os padrões de beleza mudaram ao longo dos séculos. Discuta brevemente como as ideias de beleza podem variar de uma cultura para outra e como são influenciadas por diferentes fatores.

Organize os estudantes em grupos e atribua a cada grupo uma época ou cultura específica para pesquisar. Por exemplo, um grupo pode pesquisar os padrões de beleza na Grécia Antiga, outro pode pesquisar os padrões de beleza durante o Renascimento, e assim por diante. Encoraje os estudantes a investigarem como a beleza era definida nessa época ou cultura, quais eram os ideais de beleza predominantes e quais características físicas eram valorizadas.

Peça a cada grupo que compartilhe as descobertas com a classe, destacando as principais características dos padrões de beleza da época

ou cultura que pesquisaram. Os estudantes podem usar apresentações visuais, como *slides* ou pôsteres, para ilustrar as descobertas.

Após as apresentações, promova uma discussão em grupo sobre as semelhanças e diferenças nos padrões de beleza ao longo dos séculos e entre diferentes culturas. Incentive os estudantes a refletirem sobre como essas mudanças refletem as atitudes e os valores da sociedade em cada época.

Peça aos estudantes que escrevam uma reflexão individual sobre o que aprenderam com a atividade. Eles podem discutir como os padrões de beleza influenciam a forma como nos vemos e como nos relacionamos com os outros, bem como sobre a importância de valorizar a diversidade e a individualidade.

Conclua a atividade compartilhando algumas das reflexões dos estudantes e promovendo uma discussão final sobre a importância de reconhecer e celebrar a diversidade de formas, cores e tamanhos em nossa sociedade atual. Incentive os estudantes a pensarem criticamente sobre como podem desafiar os padrões de beleza estereotipados e promover uma cultura de aceitação e inclusão.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é envolver os estudantes em uma exploração mais profunda de temas e personagens do romance *Jane Eyre*, de Charlotte Brontë, ao mesmo tempo que promove discussões sobre tópicos contemporâneos relevantes relacionados à imagem corporal e autopercepção.

Respostas:

1)

a) Resposta pessoal. O termo **novel** é usado para designar narrativas ficcionais longas, geralmente escritas em prosa e contendo uma trama complexa que envolve personagens, eventos e conflitos. É uma forma popular de literatura que pode abordar uma variedade de gêneros, incluindo romance, mistério, aventura, ficção científica, entre outros.

b) A girl who has problems with her self-esteem.

2) Resposta pessoal. Peça aos estudantes que leiam o texto para conferir se previram corretamente o assunto do texto.

3) O importante é que os estudantes reconheçam o trecho em que a descrição aparece:

"Tall, fine bust, sloping shoulders; long, graceful neck: olive complexion, dark and clear; noble features; eyes rather like Mr. Rochester's: large and black, and as brilliant as her jewels. And then she had such a fine head of hair; raven--black and so becomingly arranged: a crown of thick plaits behind, and in front the longest, the glossiest curls I have ever seen. She was dressed in pure white; an amber-colored scarf was passed over her shoulder and across her breast, tied at the side of her, and descending in long, fringed ends below her knee. She wore an amber-colored flower, too, in her hair: it contrasted well with the jetty mass of her curls."

4) *What was she like?* Os estudantes provavelmente saberão a pergunta se responderem

à questão anterior e, como já viram o vocabulário sobre descrição, não terão dificuldade para encontrarem a pergunta.

- 5) Respostas pessoais. O objetivo das perguntas é fazer uma reflexão com os estudantes de como a percepção de beleza por parte dos outros e o uso das redes sociais influenciam a maneira como as pessoas se sentem em relação aos seus corpos e a si mesmas.

Sugestão de atividade interdisciplinar:

Junto com o professor de Práticas de Leitura e Escrita, é possível propor para a turma a atividade complementar que é uma análise comparativa de representações de beleza na literatura e na mídia, de modo que possam aprofundar a compreensão dos estudantes sobre a influência da literatura e da mídia na formação de padrões de beleza e autoimagem, estimulando a reflexão crítica e a análise comparativa entre diferentes formas de representação. Para tanto, conduza a atividade da seguinte maneira:

1. Organize os estudantes em pequenos grupos e forneça a eles uma lista de trechos literários que descrevem personagens femininas em diferentes obras de literatura, incluindo *Jane Eyre*, de Charlotte Brontë, e outras obras contemporâneas ou clássicas que abordam temas relacionados à beleza e autoimagem.

2. Peça aos grupos que analisem os trechos atribuídos, identificando as características físicas descritas, os padrões de beleza implícitos e explícitos, e como essas descrições podem influenciar a percepção dos leitores sobre a beleza e a identidade feminina.

3. Paralelamente, solicite aos estudantes que pesquisem e selecionem exemplos de re-

presentações de beleza na mídia contemporânea, como revistas, publicidade, redes sociais e programas de televisão ou filmes. Eles podem escolher imagens, vídeos ou textos que retratam idealizações de beleza feminina.

4. Depois que os grupos analisarem tanto os trechos literários quanto as representações midiáticas, organize uma discussão em sala de aula para comparar e contrastar as diferentes perspectivas sobre beleza e autoimagem apresentadas na literatura e na mídia.

5. Incentive os estudantes a refletirem sobre como as representações literárias e midiáticas influenciam as percepções sociais de beleza e autoimagem, e como essas influências podem impactar a autoestima e o bem-estar emocional dos indivíduos.

6. Conclua a atividade com uma reflexão coletiva sobre maneiras de promover uma representação mais inclusiva e positiva da beleza na sociedade, tanto na literatura quanto na mídia, e como os estudantes podem contribuir para essa mudança por meio das próprias escolhas e ações.

WRITING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é envolver os estudantes em atividades de escrita criativa usando a *Second Conditional*. Através de situações hipotéticas apresentadas, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver a capacidade de contar histórias enquanto praticam o uso da segunda estrutura condicional em inglês. Ao elaborar contos ambientados em diferentes cenários, os estudantes aumentarão a capacidade

de expressar situações hipotéticas e descrever eventos, experiências e consequências de maneira criativa.

A fim de melhor conduzir a atividade, siga os procedimentos a seguir.

1. Revise com os estudantes o conceito de *Second Conditional*, explicando a sua utilização na expressão de situações hipotéticas ou irreais no presente ou no futuro.

2. Apresente as três situações hipotéticas fornecidas e discuta brevemente cada uma delas com a turma, incentivando os estudantes a considerarem várias possibilidades e resultados potenciais.

3. Organize os estudantes em grupos, duplas ou permita que trabalhem individualmente, dependendo do tamanho e da dinâmica da turma.

4. Instrua os estudantes a selecionar uma das situações hipotéticas e escrever um *short story* (mínimo de 100 palavras) usando o tempo verbal estudado para descrever o que aconteceria naquele cenário.

5. Forneça orientação sobre estrutura e elementos de um *short story* para ajudar os estudantes a criarem histórias envolventes e coesas.

6. Incentive a criatividade e a originalidade na narrativa, lembrando os estudantes de incorporar detalhes sensoriais e imagens vívidas para dar vida às histórias.

7. Forneça tempo suficiente para os estudantes debaterem, redigirem, revisarem e finalizarem os textos.

8. Facilite a revisão entre pares ou discussões em grupo em que os estudantes possam compartilhar e fornecer *feedback* sobre

as histórias uns dos outros, concentrando-se no uso da linguagem, na coerência e na criatividade.

Como critérios de avaliação formativa sugere-se que os seguintes pontos sejam observados:

- O estudante usou a *Second Conditional* adequadamente?
- O estudante fez uso do vocabulário aprendido no capítulo?
- A história é coerente e coesa?
- O estudante fez uso dos *connectors* trabalhados ao longo do capítulo?
- A história é criativa e prende a atenção do leitor?
- A história tem pelo menos 100 palavras?

É possível também conversar com os estudantes e estabelecer com eles outros critérios avaliativos para a atividade.

Por fim, o objetivo é capacitar os estudantes para que se tornem aprendizes autônomos e pensadores críticos. Encorajam-se a investigação independente, a tomada de decisões informadas e a reflexão sobre questões complexas. Em vez de apenas transmitir conhecimento, busca-se criar um ambiente que estimule a curiosidade e o questionamento, no qual os estudantes se sintam capacitados a explorar e entender o mundo ao redor.

Referências bibliográficas comentadas

LEITÃO, S.; DAMIANOVIC, M. C. **Argumentação na escola:** o conhecimento em construção. São Paulo: Pontes, 2011.

Os textos apresentados nesta obra podem auxiliar o professor a criar situações que permitam o desenvolvimento de competências/habilidades argumentativas nos níveis do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

SENA, R. M. C. *et al.* A construção social do corpo: como a perseguição do ideal do belo influenciou as concepções de saúde na sociedade brasileira contemporânea. **Mudanças**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 53-61, jun. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692019000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 maio 2023.

Ao tratar do corpo humano como uma construção social que reflete os valores da sociedade em cada época e cultura, os autores deste livro anali-

sam de que maneira a busca pelo ideal de beleza tem influenciado as concepções de saúde na sociedade brasileira contemporânea.

NÓBREGA, A. Neutralidade Corporal prega valorização do corpo. **eCycle**, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/neutralidade-corporal/>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Neutralidade Corporal é um movimento que defende a valorização do corpo humano em todas as suas formas e expressões. Essa abordagem busca romper com os padrões estéticos impostos pela sociedade e promover uma relação mais saudável e respeitosa com a própria imagem. O artigo explica de forma clara o que é o movimento da Neutralidade Corporal e é uma excelente fonte de estudos para o professor.

CHAPTER 10 It was made by indigenous peoples – Passive voice

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer e valorizar saberes culturais indígenas por meio da língua inglesa.
- Estudar o uso do *Passive voice*.
- Conhecer vocabulário referente a artefatos indígenas.
- Ler um relatório sobre povos indígenas.
- Escrever um relatório em inglês (*short report*).

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

- 10 – Redução das desigualdades.

Tema Contemporâneo Transversal

- Multiculturalismo: Diversidade Cultural.

Introdução

O capítulo aborda a temática dos povos indígenas, suas origens, histórias e saberes sob uma perspectiva intercultural crítica. O objetivo do capítulo é ampliar o repertório linguístico-cultural dos estudantes sobre o assunto por meio da língua inglesa, estimulando o respeito à diversidade cultural e a apreciação de novas maneiras de viver, se expressar e pensar o mundo.

Ao longo do capítulo, os estudantes vão conhecer, por meio da língua inglesa, histórias indígenas que versam sobre reparação histórica, reconhecimento da soberania cultural e preservação do patrimônio histórico-cultural para que, assim, aprendam a importância de valorizar nossas raízes e nossas histórias. Os estudantes conhecerão uma variedade de termos e expressões relacionados à temática indígena. Estudarão o uso da *Passive Voice* para falar. Ao final do capítulo, para desenvolver a habilidade de linguagem escrita, eles aprenderão o passo a passo da escrita de um relatório curto sobre um tema relacionado aos povos indígenas.

Lembre aos estudantes de que é fundamental usar o termo correto ao dirigir-se aos indígenas porque isso é uma forma de valorizar a diversidade de cada povo e é exatamente por isso que o termo **índio**, não é apropriado. Explique que a palavra **indígena** é o termo adequado para se referir aos povos originários e ao indivíduo.

Recomenda-se o uso dos termos **terra** ou **território** indígena, ao invés de tribo. Para falar sobre grupos de indígenas, utilize **povo** ou **etnia**.

Para uma educação intercultural, inclua em suas aulas materiais e assuntos que reflitam a história, a literatura e contribuições dos povos indígenas. Isso ajuda os estudantes indígenas a se verem representados e valorizados no ambiente escolar e lhes dá uma sensação de pertença.

Demonstre empatia e ofereça suporte linguístico e, se possível, ofereça também suporte na língua materna dos estudantes indígenas, seja por meio de tradutores, intérpretes ou aulas de línguas indígenas. Isso ajuda a preservar e fortalecer a identidade cultural dos estudantes.

Promova um ambiente inclusivo e acolhedor, onde os estudantes se sintam à vontade para expressar sua identidade cultural e compartilhar suas experiências. Promova o respeito mútuo, a empatia e a valorização da diversidade em todo o ambiente acadêmico.

Considerando o capítulo focal, organize atividades interdisciplinares com os demais professores da escola para valorizar os saberes indígenas e para aprender com eles, por exemplo:

- Práticas em Ciências da Natureza: estudo da medicina tradicional indígena, incluindo o conhecimento de plantas medicinais e técnicas de cura. Estudo da biodiversidade em terras indígenas e do papel dos povos indígenas na conservação da natureza. Ademais, na área de saúde e bem-estar, pode-se estudar práticas esportivas tradicionais dos povos indígenas, como corridas, arco

e flecha, lutas e danças. Participação em atividades físicas inspiradas nas tradições indígenas, promovendo o respeito pela diversidade cultural e a valorização da cultura corporal dos povos indígenas.

- Práticas de Leitura e Escrita: leitura e análise de textos literários escritos por autores indígenas ou sobre temáticas indígenas. E Produção de textos narrativos, poéticos ou argumentativos sobre questões relacionadas aos povos indígenas, como direitos territoriais, preservação cultural e identidade.

READING THE IMAGE

Esta seção tem como principal objetivo desenvolver as habilidades de leitura de imagens, promover a discussão oral entre os estudantes e incentivá-los a refletir sobre o significado do termo **indigenous** (indígena).

Introduza o tema, destacando a importância de compreender o termo **indigenous** e suas associações culturais. Diga aos estudantes que a atividade será realizada em duplas para promover a discussão e a troca de ideias.

Respostas:

- 1) Resposta pessoal. Após a discussão a respeito da imagem, peça aos estudantes para refletirem sobre como definem o termo **indigenous** com base em suas discussões e conhecimentos prévios.

Caso julgue necessário, explique para os estudantes que o termo **indigenous** se refere a pessoas ou grupos que são nativos de uma

determinada região geográfica. Esses grupos têm uma conexão ancestral com a terra onde vivem, muitas vezes com culturas, línguas e tradições distintas que se desenvolveram ao longo de séculos ou milênios. A palavra **indigenous** é comumente utilizada para descrever comunidades que habitam terras que foram ocupadas por seus antepassados antes da chegada de colonizadores ou grupos dominantes. Peça que os estudantes considerem características, tradições e elementos culturais associados a povos indígenas para abrir um momento de diálogo.

- 2) Resposta pessoal. Explique para os estudantes que a preservação cultural desempenha um papel muito importante na promoção da diversidade e na facilitação da compreensão intercultural em nossa sociedade globalizada, pois enriquece a experiência humana, oferecendo uma variedade de perspectivas, conhecimentos e tradições que contribuem para a nossa compreensão do mundo. Ao considerar diversos pontos de vista dos diversos seres humanos, é possível elaborar uma visão de mundo mais compassiva e dialógica, evitando, assim, um monopólio do saber e homogeneização cultural; por isso, enfatize a importância da compreensão e preservação das diversas culturas dos povos do mundo a fim de desenvolver empatia, respeito e tolerância em relação às suas crenças, valores e tradições.

Conte para os estudantes que um dos maiores desafios da humanidade para a preservação cultural é a globalização, a urbanização

e o assimilacionismo cultural. É fundamental, portanto, adotar políticas e práticas que valorizem e protejam a diversidade cultural, incluindo o apoio à revitalização de línguas ameaçadas, o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e a promoção do diálogo intercultural em todos os níveis da sociedade para poder, assim, criar um mundo mais inclusivo, justo e enriquecedor para todos.

CLASSROOM LANGUAGE

Appreciating diversity and heritage

O objetivo é promover a compreensão e valorização da diversidade cultural e do patrimônio cultural compartilhado. Por meio de imagens e expressões idiomáticas relacionadas, os estudantes são convidados a refletir sobre conceitos como unidade na diversidade, patrimônio da humanidade e mosaico cultural.

Incentive os estudantes a identificarem expressões similares em seu próprio idioma, facilitando a conexão entre diferentes culturas e línguas. Os exemplos fornecidos demonstram como esses conceitos são aplicados na prática, como o reconhecimento de práticas culturais como Patrimônio da Humanidade pela Unesco. No geral, a seção visa cultivar uma apreciação mais profunda da diversidade e do patrimônio cultural global.

Comece discutindo a importância da diversidade e do patrimônio na sociedade. Fale sobre como diferentes culturas, línguas e tradições

contribuem para a riqueza do mundo. Apresente o conceito das expressões idiomáticas e explique que elas geralmente refletem valores e crenças culturais.

VOCABULARY IN CONTEXT

Traditional Indigenous crafts and artifacts

O objetivo desta seção é familiarizar os estudantes com o vocabulário-chave relacionado ao artesanato e aos artefatos tradicionais indígenas. Compreender estes termos é essencial para apreciar o significado cultural e o patrimônio das comunidades indígenas.

Observe que a discussão sobre artefatos indígenas deve ser feita com respeito e sensibilidade ao contexto cultural e às comunidades envolvidas. Os artefatos indígenas têm um valor cultural e histórico significativo para suas respectivas comunidades. Desse modo, aborde este tema com uma compreensão da importância do patrimônio cultural e das potenciais questões relacionadas com a apropriação cultural.

Lembre-se de que cada cultura indígena tem seus artefatos únicos e é importante abordar esses itens com sensibilidade cultural e respeito pelas comunidades às quais pertencem. Se os estudantes estiverem interessados em artefatos específicos, sugira que pesquisem sobre a cultura indígena específica de seu interesse para obter uma compreensão mais profunda.

Neste momento, é importante estar atento à ideia de “apropriação cultural”, que se refere à incorporação de elementos de uma cultura por

outra, muitas vezes sem considerar o contexto cultural original, o que pode resultar na perpetuação de estereótipos ou na falta de respeito pelos significados culturais subjacentes. É importante destacar que a apropriação cultural não se limita à simples troca cultural ou influência mútua entre diferentes grupos, mas sim a um processo desigual de poder, no qual a cultura dominante se apropria dos elementos culturais de grupos historicamente marginalizados ou oprimidos.

Essa prática pode ter consequências significativas, como a perpetuação de estereótipos e desigualdades, a marginalização das comunidades culturais de origem e a banalização de tradições e símbolos sagrados. Como Susan Scafidi observa, “a apropriação cultural é uma forma de colonialismo cultural: os poderosos estão tomando emprestado, roubando ou reutilizando elementos culturais dos menos poderosos sem permissão.”

No contexto educacional, é crucial abordar a questão da apropriação cultural de forma crítica e reflexiva. Encoraje os estudantes a reconhecer e respeitar a diversidade cultural, valorizando as contribuições de diferentes grupos étnicos e culturais sem cair na armadilha da apropriação.

Algumas estratégias pedagógicas incluem:

- Facilitar o diálogo e a empatia: promover discussões abertas e respeitadas sobre a diversidade cultural, explorando as origens e significados dos elementos culturais.
- Priorizar a autenticidade: enfatizar a importância de aprender diretamente com as

comunidades culturais de origem, em vez de depender de estereótipos ou simplificações.

- Desconstruir estereótipos: auxiliar os estudantes na identificação e desconstrução de estereótipos culturais, promovendo uma compreensão mais aprofundada e complexa das culturas representadas.

Em última análise, a conscientização sobre a apropriação cultural é fundamental para promover a equidade, a justiça e o respeito mútuo entre diferentes grupos culturais. Ao abordar esse tema de maneira sensível e informada, pode-se contribuir para um ambiente educacional mais inclusivo e capacitador.

Referências:

SCAFIDI, S. **Who owns culture?:** Appropriation and Authenticity in American Law. New Brunswick: Rutgers University Press, 2005.

HOOKS, B. Eating the other: desire and resistance. In: HOOKS, B. **Black Looks:** Race and Representation. Boston: South End Press, 1992.

YOUNG, J. O. **Cultural appropriation and the arts.** Hoboken: Wiley-Blackwell, 2010.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), sabe-se que é fundamental abordar temas relevantes que promovam a reflexão crítica e o entendimento da diversidade cultural. A temática da apropriação cultural é particularmente significativa, uma vez que muitos estudantes da EJA têm experiências de vida diversas e podem trazer perspectivas valiosas para as discussões em sala de aula.

Algumas sugestões para abordar esse tema com os estudantes da EJA são:

- Incentivar uma discussão introduzindo o conceito de apropriação cultural de forma acessível e com exemplos do cotidiano. Incentive os estudantes a compartilhar suas próprias experiências e opiniões sobre o assunto, criando um ambiente de diálogo aberto e respeitoso.
- Explorar exemplos simples de apropriação cultural em música, moda, culinária etc. Busque analisar criticamente com os estudantes como esses elementos culturais são utilizados e discuta os impactos disso nas comunidades culturais originais.
- Promover debates em sala de aula sobre os aspectos éticos da apropriação cultural, incentivando os estudantes a considerarem diferentes perspectivas e a refletirem sobre suas próprias práticas e comportamentos.

Ademais, é preciso refletir sobre a ideia de **assimilacionismo cultural** que é uma abordagem que força ou incentiva as minorias étnicas ou culturais a abandonar diferentes costumes, línguas e tradições e a adotar a cultura dominante. Essa ideologia assume que a cultura dominante é superior e que a assimilação dos grupos minoritários é o caminho para a integração social e a coesão nacional. No entanto, o assimilacionismo cultural pode ter consequências prejudiciais tanto para as minorias como para a sociedade como um todo.

Uma das principais críticas ao assimilacionismo cultural é que este nega a diversidade cultural e impõe uma visão homogeneizadora da identidade nacional. Ao forçar as minorias a abandonar as suas práticas culturais, o assimilacionismo nega-lhes o seu direito fundamental à autodeterminação e à expressão cultural.

Isso pode levar à perda de língua, tradições e conhecimentos ancestrais, levando à descaracterização e marginalização desses grupos.

Além disso, o assimilacionismo cultural muitas vezes perpetua relações de poder desiguais, privilegiando, dessa forma, a cultura dominante em detrimento das culturas minoritárias. Isso pode alimentar o preconceito, a discriminação e a exclusão social, criando divisões e conflitos dentro da sociedade.

Para compreender melhor sobre o assunto, sugere-se a leitura do artigo:

CAVALCANTI, L.; SIMÕES, G. F. Assimilacionismo × multiculturalismo: reflexões teóricas sobre os modelos de recepção dos imigrantes. **Esferas**, [s. l.], n. 3, p. 153-160, 16 jul. 2014. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/5129>. Acesso em: 7 maio 2024.

Como parte da abordagem interdisciplinar, sugere-se colaborar com o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para desenvolver um projeto conjunto adaptado às necessidades e interesses dos estudantes. Dessa maneira, é possível a proposição de um projeto com variadas atividades para que os estudantes reflitam sobre a apropriação cultural, o assimilacionismo cultural e sobre os profundos impactos na cultura dos povos.

Os principais objetivos das propostas de atividade são:

- Compreender as origens e evolução do conceito de cultura e identidade ao longo da história.
- Analisar exemplos simples de apropriação cultural na vida cotidiana e em contextos históricos.

- Relacionar esses exemplos com as experiências pessoais e culturais dos estudantes.
- Refletir sobre questões éticas e morais relacionadas à apropriação cultural e suas implicações sociais.

Pesquisa dirigida: os estudantes podem realizar pesquisas simples sobre exemplos de apropriação cultural em sua própria comunidade ou contexto histórico, compartilhando suas descobertas em sala de aula.

Roda de conversa: promova discussões informais em formato de roda de conversa, onde os estudantes podem compartilhar suas experiências pessoais e pontos de vista sobre o tema.

Criação de narrativas visuais: os estudantes podem criar histórias em quadrinhos, murais ou colagens que representam suas reflexões sobre a importância da valorização e do respeito à diversidade cultural.

Exposição cultural: organize uma exposição na escola, em que os estudantes possam compartilhar suas criações e promover o diálogo intercultural entre a comunidade escolar.

PRACTICE

Traditional Indigenous crafts and artifacts

O objetivo desta seção é proporcionar aos estudantes a oportunidade de praticar e consolidar o vocabulário relacionado às artes e artefatos indígenas tradicionais. Aqui, os estudantes serão desafiados a corresponder palavras-chave com suas definições adequadas, completar frases usando o vocabulário fornecido e participar de

uma atividade de adivinhação em duplas, onde eles irão ler definições para seus parceiros a fim de adivinharem as palavras correspondentes.

Respostas :

- 1) 1. B; 2. A; 3. J; 4. D; 5. E; 6. F; 7. C; 8. G; 9. H; 10. I.
Peça aos estudantes que se esforcem para consultar o dicionário o mínimo possível enquanto fazem a atividade.
- 2) Caso julgue necessário, peça aos estudantes que façam esta atividade em dupla, a fim de promover maior interação.
 - a) *artifacts*
 - b) *heritage*
 - c) *craftsmanship*
 - d) *ceremony*
 - e) *symbolism*
 - f) *sustainable*
 - g) *nomadic*
 - h) *spirituality*
 - i) *rituals*
- 3) Resposta pessoal. Nesta atividade, os estudantes devem trabalhar em pares e devem ler uma das definições fornecidas para o parceiro adivinhar a palavra correspondente. Os estudantes devem trocar de papéis após cada rodada.

Sugestão de atividade complementar:

Proponha um jogo de tabuleiro temático sobre a cultura e tradições dos povos indígenas. Esse jogo pode ser uma forma divertida e educativa de os estudantes aprenderem e praticarem o vocabulário relacionado às palavras fornecidas.

Materiais necessários:

- Papel-cartão para fazer o tabuleiro
- Marcadores ou lápis de cor para desenhar o tabuleiro
- Peças de jogo (podem ser fichas, pedras coloridas, ou qualquer outra coisa que represente as peças dos jogadores)
- Cartas de pergunta (feitas pelos próprios estudantes) relacionadas aos conceitos fornecidos, com uma pergunta e opções de respostas múltiplas para cada uma.

Instruções:

1. Os estudantes serão divididos em grupos de 2 a 4 jogadores.
2. Cada grupo receberá uma folha de papel-cartão e todos os materiais necessários.
3. Os estudantes desenharão o tabuleiro e o dividirão em quadrados, com cada quadrado representando um espaço em que uma ação específica ocorrerá.
4. Eles criarão cartas de perguntas com base nos conceitos fornecidos, garantindo que cada conceito seja abordado em pelo menos uma pergunta.
5. Os jogadores começam em uma casa de partida e lançam um dado para determinar quantos espaços podem avançar.
6. Quando um jogador cai em um espaço de pergunta, outro jogador escolherá uma carta de pergunta e fará a pergunta ao jogador que caiu nesse espaço.
7. Se o jogador responder corretamente, ele avança um número adicional de espaços no

tabuleiro. Se ele responder incorretamente, ele fica onde está.

8. O primeiro jogador a chegar à casa final é o vencedor.

Exemplo de questões:

1. O que é um *artifact*?
 - a) Um objeto feito por uma pessoa
 - b) Um objeto feito por um animal
 - c) Um objeto encontrado na natureza
2. Qual é o significado de *heritage*?
 - a) As práticas passadas de geração em geração.
 - b) Uma área protegida da natureza.
 - c) Um tipo de dança indígena.

Encoraje os estudantes a pesquisar mais sobre a cultura indígena enquanto criam o jogo e desenvolvem suas perguntas, pois isso ampliará seu conhecimento sobre o assunto.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é ajudar os estudantes a compreenderem um texto sobre o retorno de um importante artefato cultural, o manto Tupinambá, da Dinamarca para o Brasil. Os estudantes serão orientados a identificar o tema do texto, relacionar o título do texto com o título da unidade, fazer previsões sobre o conteúdo do texto e verificar se suas previsões estavam corretas. Além disso, eles serão solicitados a responder a questões de múltipla escolha para testar sua compreensão do texto.

Respostas:

1) Para responderem a essa pergunta, os estudantes devem buscar a ideia central do texto. Para isso, basta eles lerem para ter uma ideia geral do que se trata.

a) *The text talks about a special item, the Tupinambá mantle, that's going back to Brazil from Europe. It was kept in Denmark for a long time but will now be in Rio de Janeiro. This relates to our unit's theme about cultural items returning to where they belong, showing how countries connect through their history.*

As imagens são importantes para que eles possam traçar uma relação com o capítulo como um todo.

b) *Both titles are related because they refer to things created by indigenous people.*

2) Resposta pessoal. Escreva as previsões dos estudantes no quadro e comente uma a uma, buscando evidências linguísticas no texto para justificar as respostas. Oriente os estudantes a fazerem o mesmo.

3) Alternativa d. Oriente os estudantes para observarem cada alternativa com atenção para, em seguida, buscarem a resposta no texto.

4) Alternativa a. Oriente os estudantes a tentarem deduzir o sentido das palavras pelo contexto.

5) *Germany sent back the fossil of the dinosaur Ubirajara jubatus to Brazil. They took it from Ceará in Brazil back in 1995.* Oriente os estudantes para que eles procurem palavras-chave no texto para responderem à pergunta.

No caso focal, as palavras-chave são *Brazil* e *Germany*.

6) Encontrar os principais pontos em um texto envolve várias etapas, como:

- Ler o texto com bastante atenção.
- Identificar o principal assunto do texto.
- Tentar identificar a ideia central do texto.
- Identificar os elementos mais importantes do texto, por exemplo: fatos, datas ou eventos que estão ligados à ideia principal do texto.

a) *The text highlights several important points: The return of a significant artifact; donation by the National Museum; significance for Brazil; context of international cultural restitution.*

b) Resposta pessoal.

GOING BEYOND

Museums and their exhibitions

O objetivo desta seção é explorar o papel dos museus na educação sobre culturas indígenas e garantir que suas exposições sejam respeitadas e inclusivas das experiências indígenas. Os estudantes serão convidados a refletir sobre a importância das exposições em museus, como o Hall of Native South American Peoples no American Museum of Natural History (AMNH) em Nova York, EUA, na promoção do entendimento e respeito pelas culturas indígenas. Eles também serão incentivados a discutir maneiras pelas quais os museus podem garantir que suas exposições sejam autênticas, respeitadas e inclusivas das experiências e perspectivas dos povos indígenas.

Resposta:

- Resposta pessoal. Proponha que os estudantes reflitam sobre como os museus podem educar o público sobre as culturas indígenas de maneira respeitosa e inclusiva, levando em consideração as perspectivas e experiências dos próprios indígenas.

Sugestão de atividade complementar:

Organize a classe em grupos pequenos e atribua a cada grupo a tarefa de discutir estratégias específicas que os museus podem adotar para garantir que suas exposições sejam autênticas, respeitadas e inclusivas das experiências indígenas.

Encoraje os grupos a compartilharem suas ideias com a turma e promova uma discussão em grupo para explorar diferentes perspectivas e abordagens para a apresentação de culturas indígenas em contextos museológicos.

Conclua a atividade incentivando os estudantes a refletirem sobre o impacto positivo que os museus podem ter na promoção do entendimento intercultural e no fortalecimento do respeito pelas diversas culturas do mundo.

Explorando histórias indígenas: desafiando estereótipos midiáticos

A arte de contar histórias é parte integrante da rica herança cultural dos povos indígenas em todo o mundo. No entanto, ao longo dos tempos, as histórias indígenas foram frequentemente distorcidas ou ignoradas pelos principais meios de comunicação, perpetuando estereótipos prejudiciais e limitantes sobre estas comunidades; e a mídia exerce um importante papel na

classificação de grupos alocados fora do *mainstream* cultural.

O poder das histórias indígenas é cada vez mais reconhecido como uma ferramenta importante para desafiar e transformar estes estereótipos tão prejudiciais. Um esforço global tem sido realizado para criar uma plataforma global e capacitar os povos indígenas para compartilhar as suas histórias e para expressar autenticamente as suas culturas e perspectivas de vida e de mundo.

Um exemplo inspirador dessa mudança está no projeto “*We Are Indigenous*”, disponível em: <https://www.un.org/en/academic-impact/we-are-indigenous-breaking-media-stereotypes-indigenous-storytelling> (acesso em: 8 fev. 2024), liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esta iniciativa visa quebrar os estereótipos da mídia, promovendo histórias indígenas autênticas e inclusivas. As Nações Unidas, com a implementação desse projeto, têm a intenção de criar uma consciência global mais inclusiva e compassiva das comunidades indígenas, proporcionando aos próprios povos indígenas uma plataforma para partilharem as suas histórias.

Ao reconhecer e apreciar a diversidade das histórias indígenas, não só desafiamos estereótipos profundamente enraizados por ideias colonialistas, mas também promovemos uma compreensão mais profunda e empática das culturas antigas e vivas. Construímos, assim, pontes entre diversas comunidades através do poder das histórias e celebramos a rica herança dos povos indígenas para o benefício de todas as pessoas.

STUDYING THE LANGUAGE

Passive voice

O objetivo desta seção é introduzir o conceito de voz passiva na língua inglesa. Os estudantes serão orientados a entender a estrutura básica da voz passiva, reconhecer quando usá-la e compreender suas diferentes funções na comunicação escrita e oral.

Explique aos estudantes o conceito de voz passiva na língua inglesa. Utilize exemplos simples e claros para demonstrar como a voz passiva é formada e quando é usada. Após a explanação utilizando o conteúdo do livro do estudante, forneça exemplos adicionais de frases na voz passiva e peça aos estudantes para identificarem a estrutura correta. Incentive-os a praticar a construção de frases na voz passiva, tanto oralmente quanto por escrito.

PRACTICE

Passive voice

O objetivo desta seção é praticar o uso da voz passiva em diferentes contextos. Os estudantes serão desafiados a desembaralhar palavras para formar frases na voz passiva, completar sentenças com a voz passiva e reescrever frases na voz passiva a partir de sentenças na voz ativa.

Respostas:

- 1) Inicie a atividade explicando brevemente as regras básicas da voz passiva. Em seguida, peça aos estudantes para desembaralhar as

palavras fornecidas e formar frases na voz passiva. Certifique-se de que os estudantes prestem atenção à ordem correta das palavras e aos tempos verbais adequados.

- a) *The rainforest is being destroyed by loggers.*
 - b) *Indigenous languages are threatened by government policies.*
 - c) *The ceremony was conducted in Portuguese.*
 - d) *The river has been polluted by factories.*
- 2) Peça aos estudantes para completar as sentenças fornecidas com as formas corretas dos verbos *am/is/are* e os verbos no particípio passado.
 - a) *are; represented*
 - b) *are; violated*
 - c) *are; displayed*
 - d) *are; affected*
 - 3) Peça aos estudantes para lerem cuidadosamente cada sentença e reescrevê-la na voz passiva. Incentive-os a usar o tempo verbal adequado e a identificar o sujeito e o objeto da ação em cada frase original.
 - a) *Indigenous populations were forced to abandon their traditional lands by colonizers.*
 - b) *The impact of colonization on indigenous cultures is being studied by historians.*
 - c) *The effects of climate change on indigenous communities are being investigated by researchers.*
 - d) *The indigenous community was relocated to a new place by the government.*

4) Peça aos estudantes para reescreverem cada sentença fornecida da voz ativa para a voz passiva. Certifique-se de que eles usem o tempo verbal correto e ajustem adequadamente o sujeito e o objeto da ação em cada frase.

- a) *A new product will be sold by the company next month.*
- b) *The students were given a challenging assignment by the teacher.*
- c) *My car is being fixed by the mechanic in the garage.*
- d) *A delicious meal is being prepared by the cook in the kitchen.*

5) Forneça aos estudantes uma lista de frases com verbos no particípio passado e peça-lhes para escreverem a forma correta do verbo para completar cada sentença. Isso ajudará os estudantes a praticarem o reconhecimento e uso adequado dos tempos verbais na voz passiva.

- a) *were written*
- b) *was made*
- c) *were painted*
- d) *was launched*

GOING BEYOND

Vancouver, an ancestral land

O objetivo da seção é conhecer outras realidades possíveis sobre a temática do capítulo, relacionando-a à realidade do Brasil. Converse com os estudantes sobre o tratamento dispensado

aos indígenas no Brasil. Pergunte se eles conhecem os direitos dos indígenas e políticas públicas voltadas para essa população.

Caso seja possível, convide o professor de Práticas em Ciências Humanas e Arte para fazerem uma roda de conversa sobre essa questão.

Sugestão de atividade complementar:

Caso seja possível, convide uma liderança indígena para a escola, pode ser um líder comunitário, um representante de uma organização indígena para participar de um diálogo na escola.

Antes da atividade, promova discussões em sala de aula sobre a cultura, história e desafios enfrentados pelos povos indígenas e se aproprie do assunto para mediar a discussão. Após o diálogo, promova atividades de reflexão em sala de aula, como a escrita de ensaios, a produção de arte ou a realização de debates, para que os estudantes possam expressar suas reflexões e aprendizados a partir da experiência.

VOCABULARY IN CONTEXT

Respectful terms about Indigenous peoples

A seção tem como objetivo fornecer um vocabulário apropriado para se referir às pessoas indígenas, respeitando sua história, cultura e identidade. Essa conscientização linguística contribui para promover o respeito e a apreciação pela diversidade cultural dos povos indígenas ao redor do mundo.

Explique aos estudantes que o uso de termos respeitosos ao se referir aos povos indígenas é fundamental por várias razões, dentre elas: reconhecer a sua dignidade e identidade, combater preconceito e estereótipos, promover igualdade e justiça, preservar a diversidade cultural e construir relações mais justas e colaborativas entre povos indígenas e não indígenas, promovendo o diálogo e o entendimento mútuo.

PRACTICE

Respectful terms about Indigenous peoples

Nesta seção os estudantes poderão praticar para reforçar a compreensão sobre o vocabulário aprendido.

Respostas:

- 1) Oriente os estudantes a fazerem as conexões das palavras e termos referentes a povos indígenas com suas respectivas definições. Caso julgue necessário, peça que os estudantes realizem a atividade em duplas.
 - a) *Indigenous peoples.*
 - b) *Aboriginal.*
 - c) *Sovereignty.*
 - d) *Elders.*
 - e) *Cultural Appropriation.*
 - f) *Colonization.*
 - g) *First Nations.*
 - h) *Inuit.*
 - i) *Ancestral lands.*

j) *Native American.*

- 2) Peça aos estudantes que preencham os espaços em branco nas sentenças com os termos de vocabulário apropriados.
 - a) *First Nations*
 - b) *indigenous ancestral lands*
 - c) *aboriginal*
 - d) *inuit*
 - e) *cultural appropriation*
 - f) *elders*
 - g) *sovereignty*
 - h) *colonization*
 - i) *indigenous*
 - j) *Native American*
- 3) Prepare uma atividade com frases que incluam espaços em branco onde os termos do vocabulário devem ser inseridos. Distribua a atividade aos estudantes e dê-lhes um determinado período para concluí-la. Faça uma correção coletiva e discuta as respostas corretas e o significado de cada termo.

Exemplos de frases:

- 1) *The (elders) of a community possess valuable wisdom and are respected for their guidance.*
- 2) *The process of (colonization) has had lasting effects on indigenous populations around the world.*
- 3) *(Elders) have a deep spiritual connection to their (ancestral lands) and the natural world around them.*

- 4) *(Cultural appropriation) involves the unauthorized use or adoption of elements of a culture by members of another culture.*
- 5) *The concept of (sovereignty) is crucial for indigenous communities to maintain their cultural identity and autonomy.*

GOING BEYOND

Incentive os estudantes a adotarem estratégias eficazes para aprender continuamente ao longo da vida. Apresente as três dicas importantes para melhorar o aprendizado de idiomas:

- **Utilização de materiais autênticos:** sugere-se que os estudantes leiam materiais autênticos na língua-alvo, como jornais, revistas, *blogs* ou assistam a filmes e programas de TV. Isso ajuda os estudantes a se familiarizarem com o idioma real usado por falantes nativos.
- **Participação em grupos de estudo:** encoraje-se os estudantes a se juntarem a grupos de estudo ou parceiros de idiomas para praticar a fala e discutir o que estão aprendendo. Isso proporciona uma oportunidade para a prática ativa do idioma e o compartilhamento de conhecimento com os colegas.
- **Aprender com os erros:** os estudantes são incentivados a não terem medo de cometer erros, pois estes são uma parte natural do processo de aprendizagem. Os erros devem ser vistos como oportunidades para melhorar e aprender.

READING IN CONTEXT

O objetivo desta seção é explorar a vida e as contribuições de Pauline Johnson (Tekahionwake), uma figura importante na cultura indígena canadense do final do século XIX. Os estudantes serão incentivados a observar uma imagem de Pauline Johnson e fazer previsões sobre sua identidade e conexão com os povos indígenas. Em seguida, eles irão ler um texto informativo sobre Pauline Johnson, verificar suas previsões e responder a perguntas detalhadas sobre sua vida, realizações e legado.

Respostas:

- 1) Mostre a imagem para os estudantes e peça para que eles tentem imaginar quem é a pessoa da foto e a sua relação com o capítulo. O objetivo da atividade é despertar a curiosidade dos estudantes para a leitura do texto.
 - a) Pauline Johnson.
 - b) *Pauline Johnson was an indigenous poet, performer, and historic figure.*
- 2) Resposta pessoal. Anote as respostas dos estudantes no quadro para depois comentar as previsões feitas pelos estudantes.
- 3) Oriente os estudantes a buscarem palavras-chave para responder às questões.
 - a) *She was born on 10 March 1861.*
 - b) *She was a poet, writer, artist, and performer.*
 - c) *Johnson made important contributions to Indigenous and Canadian oral and written culture. She is listed as a Person of National Historic Significance and her childhood home is a National Historic Site and museum.*

d) *She was one of 12 Canadian women in consideration to appear on a banknote.*

- 4) Alternativa a. Para esta questão, peça para os estudantes observarem a palavra **mixed**, fazendo a relação com o prefixo **multi**. Respectivamente **mistura** e **muitos**.
- 5) Alternativa b. A palavra **notable** é um cognato. Chame a atenção dos estudantes para este fato.
- 6) Alternativa c. Para responderem esta questão, peça para que eles voltem ao texto para entender o contexto.
- 7) Alternativa a. O contexto também é essencial para eles descobrirem o significado da palavra **flair**.
- 8) Respostas pessoais. Incentive os estudantes a compartilharem suas próprias experiências, conhecimentos e observações para responder às questões propostas.

GOING BEYOND

Contributions of Indigenous Literature

O objetivo desta seção é explorar as contribuições da literatura indígena, destacando sua importância na representação de perspectivas, experiências e tradições indígenas, bem como na abordagem de questões sociais e ambientais relevantes.

Respostas:

Os estudantes serão incentivados a refletir sobre sua experiência pessoal com a literatura indígena, discutir os aspectos que mais os intrigam

e considerar como a leitura dessas obras pode ampliar sua compreensão do mundo.

1) Resposta pessoal.

2) Resposta pessoal.

Sugestão de atividade complementar:

Após a realização da leitura do texto sobre as contribuições da literatura indígena, é possível propor uma atividade complementar para incentivar os estudantes a explorarem ainda mais esse tema.

Peça que os estudantes façam uma pesquisa independente para descobrir e ler uma obra de literatura indígena, como um conto, poema, ensaio ou romance. Eles devem fazer anotações topicalizadas em inglês sobre os aspectos que mais os impressionaram na obra, incluindo as perspectivas culturais, as tradições retratadas, as questões abordadas e as mensagens transmitidas. Depois, peça que apresentem para a turma as suas anotações e descobertas.

Além disso, caso deseje propor uma atividade interdisciplinar com o professor de Práticas de Leitura e Escrita os estudantes podem escrever uma reflexão pessoal sobre como a leitura dessa obra ampliou sua compreensão do mundo e os impactos que teve em sua empatia com as questões enfrentadas pelos povos indígenas.

WRITING IN CONTEXT

Short report

O objetivo desta seção é desenvolver habilidades de escrita contextualizada por meio da

produção de um *short report* (relatório curto) sobre povos indígenas.

Os estudantes serão orientados a compreender o texto fornecido sobre quem são os povos indígenas, fazer previsões sobre o conteúdo do texto e identificar o gênero textual mais apropriado para ele (nesse caso, um relatório).

Em seguida, os estudantes serão guiados em uma atividade prática em grupos, na qual irão planejar, pesquisar, fazer anotações, selecionar informações relevantes e escrever um relatório curto sobre um tópico relacionado aos povos indígenas.

Eles serão incentivados a usar o vocabulário aprendido no capítulo, organizar as informações em parágrafos claros e concisos, usar a voz passiva quando apropriado e incluir possíveis auxílios visuais para melhorar a compreensão do texto.

Respostas:

- 1) O texto é sobre povos indígenas, quem são, sua cultura, seus conhecimentos e suas origens. Oriente os estudantes a lerem rapidamente o texto, observando os subtítulos, só para ter uma ideia geral do texto.
- 2) Resposta pessoal. Peça que os estudantes leiam o texto e confirmem se previram corretamente.
- 3) Alternativa b. Explique para os estudantes que um *short report* é um documento conciso que apresenta informações essenciais sobre um tópico específico, frequentemente

usado para relatar resultados de pesquisas, análises e investigações.

Converse com os estudantes sobre o gênero relatório e peça para que eles sigam o passo a passo no livro. Converse com eles sobre o gênero e suas características. Um relatório é um documento conciso que fornece informações essenciais sobre um tópico, questão ou evento específico.

Tipicamente, ele contém uma breve introdução, um resumo dos resultados ou pontos-chave, e às vezes recomendações ou conclusões. Relatórios são frequentemente utilizados em vários contextos profissionais para transmitir informações importantes de forma rápida e eficiente. Eles são caracterizados por sua brevidade e foco em fornecer *insights* ou dados importantes sem detalhes desnecessários. Além disso, os relatórios breves podem incluir auxílios visuais como tabelas ou gráficos para aprimorar a compreensão. Para avaliar o trabalho dos estudantes os seguintes critérios são sugeridos:

- O texto está de acordo com as características do gênero?
- O texto está organizado em parágrafos com subtítulos?
- A linguagem e o vocabulário estão adequados ao gênero?
- O texto está claro e conciso?
- A fonte e os dados usados na escrita do texto são confiáveis?

Observe também se todos os estudantes participaram da escrita do texto.

Referências bibliográficas comentadas

DÄWES, B.; HAUKE, A. **Native American survivance, memory, and futurity**: the Gerald Vizenor continuum. Abingdon: Routledge, 2016.

Esse volume compila *insights* de importantes estudiosos do mundo sobre as contribuições literárias de Gerald Vizenor. Ensaios originais, incluindo os do próprio Vizenor, examinam temas-chave como a sobrevivência pós-indígena. As seções temáticas exploram o transnacionalismo, a memória e as tradições, destacando o significado sociocultural e político de Vizenor juntamente com suas realizações literárias.

DUNBAR-ORTIZ, R. **An indigenous peoples' history of the United States**. Boston: Beacon Press, 2014.

Esse livro oferece uma importante perspectiva histórica que pode enriquecer a compreensão

sobre o contexto em que a literatura indígena das Américas se desenvolveu. Dunbar-Ortiz examina o impacto do colonialismo nas comunidades indígenas e destaca suas lutas contínuas por justiça e autonomia, temas que muitas vezes são refletidos em suas obras literárias.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

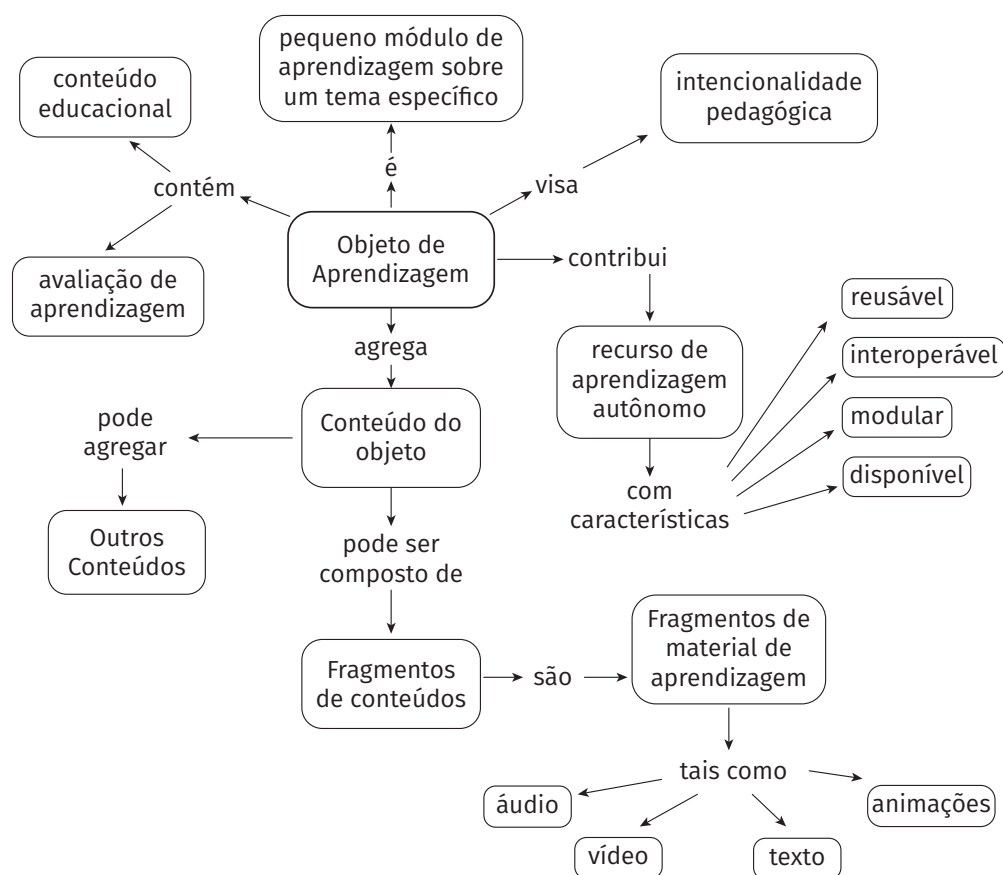
Essa é uma obra provocativa e profundamente reflexiva escrita por Ailton Krenak, líder indígena e pensador brasileiro. Nesse livro, Krenak desafia as noções convencionais de utilidade e progresso, argumentando que a sociedade contemporânea perdeu de vista o valor essencial da vida e da conexão com a natureza. Ele convida os leitores a repensar suas relações com o meio ambiente e uns com os outros, destacando a importância da sabedoria ancestral e da preservação da diversidade cultural.

Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs)

A educação moderna não pode prescindir dos avanços tecnológicos. O letramento científico e digital é fundamental para permitir que os estudantes de todos os níveis tenham chances concretas de conseguir ingressar no mundo do trabalho e de empreender. Por isso, uma coleção didática precisa oferecer recursos que contribuam para que os estudantes tenham acesso e oportunidades de uso dessas tecnologias.

Para contribuir com esse objetivo, esta coleção conta com uma coletânea de Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Os OEDs são recursos pedagógicos desenvolvidos em formato digital para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Com eles, é possível trabalhar fragmentos de conteúdo didático de maneira dinâmica, interativa e acessível, proporcionando uma experiência educacional mais rica e significativa para os estudantes.



Fonte: <https://ceie.sbc.org.br/livrodidatico/index.php/objetos-de-aprendizagem/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

▲ Os OEDs permitem trabalhar fragmentos de conteúdo do objeto de aprendizagem.

É importante lembrar que muitos dos jovens e adultos para os quais esta coleção é destinada estão tendo contato pela primeira vez com a educação formal. Para esse público especificamente, os OEDs constituem uma importante ferramenta. Eles contribuem para que o material didático seja mais acessível e atrativo e apresentam características que os tornam particularmente efetivos, como a interatividade e o dinamismo. Assim, os OEDs enriquecem e diversificam as experiências de aprendizagem.

Os OEDs contribuem também com o letramento digital. No mundo contemporâneo, a dependência de recursos digitais é cada vez maior. Diversos serviços dos poderes públicos, por exemplo, são cada vez mais oferecidos por meio de *apps* em *smartphones*. Assim, lidar com OED também é um modo de se inserir no mundo e praticar a cidadania.

O uso de OEDs contribui para que o estudante desenvolva habilidades de pesquisa e análise crítica e construa seu próprio conhecimento de maneira autônoma e significativa. Assim, o trabalho com OED pode ser usado para que os estudantes desenvolvam uma atitude crítica em relação ao uso de tecnologia digital e de fontes de informação. Para isso, é importante que os professores acompanhem e orientem o trabalho dos estudantes com o mundo digital, especialmente quando for necessário buscar informações na internet.

Vale lembrar que as realidades vividas pelos estudantes do EJA são bastante diversas. Muitos deles conciliam os estudos com o cuidado da casa, de filhos e com o trabalho. Nesse sentido, os OEDs contribuem com a flexibilidade e acessibilidade, ao permitir que os estudantes possam acessar e trabalhar com os OEDs nos locais e horários que lhes forem mais convenientes.

Para os professores, os OEDs se constituem em uma ferramenta valiosa para o trabalho pedagógico. As tecnologias digitais facilitam o uso de metodologias ativas, envolvendo os estudantes na construção do conhecimento. Além disso, contribuem para o planejamento das aulas, ao se oferecerem como recursos de explicação e aprofundamento de conteúdos.

Para garantir a eficácia dos OEDs na EJA, é importante que esses recursos sejam variados em termos de procedimentos e habilidades, atendendo às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, os OEDs podem complementar e ampliar o conteúdo do material impresso, oferecendo uma experiência educacional mais rica e significativa para os estudantes e professores.

Esta coleção apresenta seis tipos de OEDs, distribuídos por todos os volumes:

1. Carrossel de Imagens

Esse recurso consiste de uma sequência de imagens que são apresentadas de forma rotativa. Ele pode ser usado para contar histórias, ilustrar conceitos ou apresentar informações de forma visualmente atrativa. O carrossel de imagens contribui para ampliar e contextualizar os temas abordados no material impresso, estimular a curiosidade dos estudantes e promover a compreensão de conteúdos complexos.

2. Infográfico

Um infográfico é uma representação visual que combina elementos gráficos, como imagens, ícones e gráficos, com um texto didático. Essa estratégia permite transmitir um conjunto de informações relacionadas de maneira clara e concisa. Os infográficos são úteis para resumir dados, comparar informações ou explicar processos de forma visualmente atraente.

3. Imagens

As imagens ilustram conceitos, contextualizam informações e ampliam as possibilidades de reflexão e o interesse dos estudantes sobre conteúdos presentes no material impresso. Os professores podem incorporar as imagens disponíveis em apresentações ou atividades para enriquecer o conteúdo e torná-lo mais acessível e atrativo.

4. Podcast

Podcasts são áudios no formato de entrevistas, diálogos, depoimentos, debates e opiniões de especialistas. Eles abordam temas relacionados ao conteúdo do livro impresso, promovendo a reflexão crítica. Os professores podem usar os *podcasts* para complementar a aprendizagem, permitindo aos estudantes que explorem diferentes perspectivas e aprofundem seu conhecimento sobre determinado assunto.

5. Vídeo

Os vídeos desta coleção podem ser pequenos filmes ilustrativos, videoaulas, minidocumentários, encenações e representações de cenas contextualizadas do conteúdo do material impresso. Os professores podem usar os vídeos para explicar conceitos, demonstrar procedimentos, contar histórias ou estimular discussões.

6. Áudios

Os áudios desta coleção podem ser utilizados para praticar pronúncia, desenvolver compreensão auditiva, contextualizar conceitos, estimular a expressão oral, reforçar a memorização através da repetição, exemplificar conceitos abstratos e estimular a imaginação.

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de Práticas em Língua Estrangeira – Inglês

Práticas em Língua Estrangeira – Inglês – Volume Dois			
Capítulo	Tipo	Título do objeto digital	Página
1. <i>Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive</i>	Podcast	Diversidade e inclusão no esporte	30
2. <i>Lifelong learning – Present Continuous, Prepositions</i>	Infográfico	<i>Four Pillars of Lifelong Learning</i>	37
3. <i>We used to tell more stories – Used to; Past Simple and Past Continuous</i>	Vídeo	Vamos contar uma história?	74
4. <i>Understanding diversity and inclusion – Reported speech, Agreeing and disagreeing peacefully</i>	Podcast	Palavras que moldam: empoderamento, multiculturalismo, empatia e pluralismo	96
5. <i>Digital activism has transformed the world – Present Perfect</i>	Infográfico	<i>Digital Activism</i> (Ativismo digital)	123
6. <i>Can you use non-violent communication, please? – Can and can't; Agreeing and disagreeing politely</i>	Carrossel	<i>In search of a better world</i> (Em busca de um mundo melhor)	148
7. <i>It must be fake news – Modal verb must/mustn't; Internet language</i>	Imagem	<i>Fake news</i>	177
8. <i>If the world has gender equality, it will... – Prefixes and suffixes; First conditional</i>	Vídeo	<i>Gender equality: what is it and what has changed?</i>	205
9. <i>If I were you, I would love yourself more – Connectors; Agreeing and disagreeing; Second conditional</i>	Carrossel	<i>Be yourself – Seja você mesmo</i>	231
10. <i>It was made by indigenous peoples – Passive voice</i>	Imagem	<i>Māori culture is a treasure</i>	262

HI NO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



LINHA DO TEMPO

Hoje, vou lhe contar minha história,
Que se iniciou séculos atrás
Com a busca de um povo sagaz
Que procurava por recursos naturais.

Desde aquele tempo,
Muita coisa mudou.
Não se engane tão facilmente,
No princípio, muita gente se machucou.

Bela terra essa que conhecemos,
Antes chamada Vera Cruz,
Foi marco de um passado sangrento
Que nossa história conduz.

Lembro-me bem,
Desde a chegada das catastróficas beldades,
Que se profanou essa terra tão gloriosa.
E conto-lhe ainda duas verdades:
Mal eu sabia das futuras atrocidades
E do significado da liberdade.

Na diversidade da floresta
O interesse dos portugueses cresceu,
Do pau-brasil à mineração
Aos poucos a resistência cedeu.

Os índios que lutaram
Perderam suas forças
E aos "superiores" se subordinaram.

Há ainda aqueles que cederam
Ao tal escambo
Que os europeus lhes ofereceram.

Ao tardar dos anos,
Eles de preguiçosos foram tachados.
E os negros trazidos ao Brasil
Ao trabalho braçal foram forçados.

Recordo-me das dores ardentes
Vividas por estes,
Dias após dias quentes,
Em lavouras trabalhavam
Obrigados por seus senhores
Que os chicoteavam.

Naquela época,
Conheci um bom amigo:
Zumbi dos Palmares,
Líder do quilombo que para muitos foi abrigo.

Em meio às resistências
Um evento inesperado:
Dom João VI volta a Portugal
E por Dom Pedro I o povo é governado.

Logo as opressões começaram:
Pela corte portuguesa,
O príncipe foi desaprovado.
Suas atitudes se destacaram
Pela desobediência a Portugal
Durante o seu reinado.

Seu pai não o queria mais aqui
E os soldados portugueses
Marcharam ao palácio,
Mas ele disse não,
Pois o povo o queria ali.

E foi no ápice do acontecimento
Que Leopoldina, rainha do Brasil,
Enviou ao seu marido a carta que
a história transformaria.
Assim o príncipe fez o pronunciamento
De um tão esperado momento.

"Independência ou morte!"
O agora imperador proclamou.
E foi nas margens do Rio Ipiranga,
Onde cada soldado o apoiou,
Que o país deixou de ser colônia
E de Portugal se livrou.

Mas ainda existem marcas na atualidade
Desta tão triste realidade
De algozes frívolos que agiram
com desigualdade e maldade.

Perda cultural inestimável,
Índigenas e africanos.
Um genocídio irreparável.

É na periferia,
Na exclusão social,
Na doença da fome que já é epidemia,
Na falta de médico e remédio no hospital
Que vemos a marca deste passado imoral.
Duzentos anos de independência,
Mas muita coisa se mantém igual.

Lindley J. B. Chagas
Vencedora Região Sudeste
E.E. Michel Haber Prof - Franca/SP



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



CÓDIGO DO LIVRO:
0062P26000510MP

